Tempo bom, aumentando a nebulosidade, no decorrer do período. Possível instabilidade ao entardecer. Temperatura: estável. Máx.: 34.6 (Bangu). Mín.: 19.3 (S. Teresa). Det. no (Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de setembro de 1973

Ano LXXXIII — N.º 164

Hoje tem "Caderno de Automóveis"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113.00
6 meses .... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50.00
6 meses .... US$ 100.00

Junta quer Chile unido sem vencido ou vencedor

O Presidente da Junta Militar que governa o Chile, General Augusto Pinochet, em mensagem à Nação, conclamou todos os chilenos a se unirem para a obra de reconstrução nacional, "sem vencidos nem vencedores". A mensagem fez parte das comemorações da data nacional chilena, lembrada também com um **Te Deum** celebrado pelo Cardeal Silva Henríquez.

Oito dias depois do movimento que depôs o ex-Presidente Salvador Allende, o Partido Comunista permanece como a única força que sobreviveu à ação das operações de segurança, entre todas que compunham a Unidade Popular. O enviado especial do JORNAL DO BRASIL, Humberto Vasconcellos, destaca que, ao contrário dos socialistas, o PC manteve intacta sua organização.

Os líderes comunistas, na clandestinidade, ordenaram a seus filiados que voltassem ao trabalho nas fábricas e repartições públicas. Ontem, multidões ainda formavam filas para a compra de alimentos, apesar dos esforços do Governo para superar a crise de abastecimento iniciada no Governo de Allende.

As autoridades continuaram a busca de estrangeiros em situação ilegal e vinculados a movimentos extremistas. Denúncias anônimas levaram à prisão dois estudantes norte-americanos, que acabaram libertados e foram se queixar ao Embaixador de seu País de maus tratos sofridos. Cerca de 250 refugiados bolivianos foram repatriados.

O total de mortos divulgado pela Junta é de 95, mas viajantes que chegaram a Buenos Aires afirmam que só em Santiago morreram mais de 2 mil. Cerca de 10 mil prisioneiros estão alojados no Estádio Nacional.

Na sessão de ontem do Conselho de Segurança da ONU, quando se examinou a queixa de Cuba contra o novo regime chileno, os representantes dos Estados Unidos e do novo Governo de Santiago denunciaram a ação de Havana como fator de subversão no Chile e no continente e repeliram todas as acusações do Embaixador cubano contra uma suposta participação da Agência Central de Inforações (CIA) nos acontecimentos. (Páginas 8 e 12)

*Ao entrar em alta velocidade na Avenida Francisco Bicalho, o táxi TE-0298 mergulhou com motorista e pelo menos um passageiro no canal do Mangue, perto da Rodoviária Novo Rio. O desastre ocorreu à 1h da madrugada de ontem e **até a** noite os corpos não haviam aparecido, embora os bombeiros, orientados por uma testemunha, tivessem vasculhado o leito do canal nas imediações de onde fora visto um cadáver. Até 9h 30m da manhã, uma multidão de curiosos observou o difícil trabalho de içamento do carro, que demorou muito e só teve êxito depois de mais de 40 tentativas fracassadas. À noite, na Av. Brasil, em frente às obras da Ponte Rio—Niterói, dois ônibus imprensaram e destruíram uma kombi, mas o motorista se salvou.* *(Página 19)*

ONU admite 2 Alemanhas e as Bahamas

A ONU admitiu como novos membros as duas Alemanhas — República Federal da Alemanha e República Democrática Alemã — e as Bahamas, passando a Organização a contar agora com 135 países-membros. Logo após a votação, na 28a. Assembléia-Geral, os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas ocuparam seus lugares.

O ingresso alemão resultou da redução das tensões entre os vencedores da Segunda Guerra: Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra. **Fora da ONU,** existem ainda dois países divididos: a Coréia e o Vietnã. A Coréia do Sul pediu seu ingresso separadamente, mas a do Norte deseja antes a reunificação. (Página 13)

OAB reclama engenharia de trânsito

A engenharia de trânsito, como a segurança de veículos, tem sido "inacreditavelmente negligenciada entre nós", segundo denunciou ontem a Ordem dos Advogados do Brasil. O relatório da OAB foi lido pelo professor Heleno Fragoso no primeiro dia de debates do I Simpósio Nacional de Trânsito, que reúne representantes de todo o País em Brasília.

O relatório considera "deploráveis" as estradas brasileiras, responsáveis por pelo menos 12% dos desastres, e assinala que 61 pontes da Via Dutra foram mal construídas, sem qualquer tipo de acostamento e com curvas que colocam em perigo a vida dos viajantes. Muitos detalhes das rodovias — diz — são incompatíveis com as regras de segurança. (Página 19)

As palmeiras mais ameaçadas pelas obras foram escoradas

Hussein anistia 300 presos políticos e líder palestino

Em decreto que destaca a "generosidade real", o Rei Hussein concedeu ontem anistia geral na Jordânia beneficiando cerca de 300 pessoas, entre as quais grande número de palestinos, entre eles um dos líderes da Al Fatah, Abu Daud, que tivera a pena de morte comutada em prisão perpétua.

A anistia, decretada "graças a um estado de estabilidade geral no País", só exclui, sem dizer as razões, o oficial do Exército Rafie Hindawi, acusado de liderar ano passado uma conspiração para derrubar a monarquia, e as pessoas que foram condenadas sob as acusações de assassinio e espionagem.

A fim de examinar a nova situação criada com a reaproximação do Egito e da Síria com a Jordânia, e a consequente possibilidade de reabertura da frente oriental de luta contra Israel, reuniu-se em Damasco, sob a presidência de Yassir Arafat, a comissão executiva da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

O jornal libanês **An Nahar** revelou ontem que os serviços secretos da Jordânia descobriram uma conspiração destinada a derrubar o Presidente Hafez Al Assad, da Síria, entregando às autoridades de Damasco uma relação com os nomes dos conspiradores, o que facilitou a reaproximação entre os dois países. (Página 13)

Árvores têm festa junto com ameaça

Enquanto o plantio de dezenas de mudas marcou ontem oficialmente o início da Semana da Árvore na Guanabara, palmeiras da Praia do Flamengo estão ameaçadas por obras que a CTB realiza no local, e algumas delas, já perigosamente inclinadas, foram escoradas por estacas e cabos de aço.

A Semana começou com o plantio, por colegiais, de 40 mudas de fruteiras no Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros, na Ilha do Governador. O Departamento de Parques plantou 66 mudas em três logradouros públicos. Mas em Cascadura, uma velha tamarineira teve que ser derrubada pelos bombeiros. (Página 18)

Governo cria órgão exclusivo para o leite

O Ministério da Agricultura anunciou ontem a criação de um órgão específico para a política de produção do leite, com o objetivo de institucionalizar um Plano Nacional do Leite. No Rio, o abastecimento esteve normal, mas em São Paulo os produtores debatem a escassez do produto.

Ontem, entrou em vigor em todo o País a portaria da Sunab proibindo venda de carne com sebo ou pelancas e estabelecendo que qualquer contrapeso só pode ser adicionado com o consentimento do comprador. A carne não poderá ter também mais de 20% de osso, quando vendida com ele, exceto no caso de costelas. (Página 24)

Bolivianos vêm negociar venda de gás

A missão de técnicos bolivianos que negociará a venda de gás para o Brasil viajará terça-feira para Brasília e tudo indica que os dois países concluirão os entendimentos muito mais depressa do que se esperava, pois nos últimos dois dias o Presidente Hugo Banzer passou a tratar pessoalmente da questão.

O preço do gás deverá ser um dos assuntos mais discutidos nas reuniões de Brasília, onde serão analisados ainda o financiamento de usina siderúrgica e uma fábrica de fertilizantes e a construção do gasoduto de Puerto Soares até São Paulo e Rio. Também poderá ser examinado o projeto do oleoduto entre o Brasil e a Bolívia. (Pág. 4)

Saída de Palme pode resolver impasse sueco

O Primeiro-Ministro sueco Olof Palme poderá renunciar para possibilitar a convocação de novas eleições parlamentares e assim solucionar a crise provocada pelo empate nas eleições de domingo último. Pela Constituição, Palme tem direito de permanecer no cargo até o início da próxima legislatura, previsto para janeiro.

As autoridades suecas acham que dificilmente os 51 mil votos enviados pelo correio — e que serão apurados hoje — modificarão o resultado das eleições, em que o Governo socialista e a Oposição conservadora obtiveram número igual de cadeiras: 175. A maioria desses votos, tradicionalmente, pertence à Oposição. (Página 11)

Eletrobrás prevê novas usinas atômicas

A Eletrobrás está elaborando um plano energético para até 1990, o qual recomendará certamente a construção de grande número de centrais nucleares nas regiões Sudeste e Sul do País. Essas unidades deverão estabelecer as bases para o desenvolvimento de uma grande indústria nuclear no Brasil.

Segundo afirmou o presidente da empresa em Belo Horizonte, Sr. Mário Bhering, após seis anos de funcionamento da usina de Itaipu, os 10 milhões de kW ali gerados estarão absorvidos pelo crescimento do consumo da região. Para atender a demanda, as centrais nucleares reforçarão a produção. (Página 21)

Tempo bom, aumentando a nebulosidade no decorrer do período. Possível instabilidade ao entardecer. Temperatura: estável. Máx.: 34.6 (Bangu). Mín.: 19.3 (S. Teresa). Det. no (Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de setembro de 1973 — Ano LXXXIII — N.º 164

Hoje tem "Caderno de Automóveis"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex numeros 601, 674 e 678. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central, 6º and., gr. 602-7 Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RG, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113,00
6 meses .... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50,00
6 meses .... US$ 100,00

Junta quer Chile unido sem vencido ou vencedor

O Presidente da Junta Militar que governa o Chile, General Augusto Pinochet, em mensagem à Nação, conclamou todos os chilenos a se unirem para a obra de reconstrução nacional, "sem vencidos nem vencedores". A mensagem fez parte das comemorações da data nacional chilena, lembrada também com um **Te Deum** celebrado pelo Cardeal Silva Henriquez.

Oito dias depois do movimento que depôs o ex-Presidente Salvador Allende, o Partido Comunista permanece como a única força que sobreviveu à ação das operações de segurança, entre todas que compunham a Unidade Popular. O enviado especial do JORNAL DO BRASIL, Humberto Vasconcellos, destaca que, ao contrário dos socialistas, o PC manteve intacta sua organização.

Os líderes comunistas, na clandestinidade, ordenaram a seus filiados que voltassem ao trabalho nas fábricas e repartições públicas. Ontem, multidões ainda formavam filas para a compra de alimentos, apesar dos esforços do Governo para superar a crise de abastecimento iniciada no Governo de Allende.

As autoridades continuaram a busca de estrangeiros em situação ilegal e vinculados a movimentos extremistas. Denúncias anônimas levaram à prisão dois estudantes norte-americanos, que acabaram libertados e foram se queixar ao Embaixador de seu País de maus tratos sofridos. Cerca de 250 refugiados bolivianos foram repatriados.

O total de mortos divulgado pela Junta é de 95, mas viajantes que chegaram a Buenos Aires afirmam que só em Santiago morreram mais de 2 mil. Cerca de 10 mil prisioneiros estão alojados no Estádio Nacional.

Na sessão de ontem do Conselho de Segurança da ONU, quando se examinou a queixa de Cuba contra o novo regime chileno, os representantes dos Estados Unidos e do novo Governo de Santiago denunciaram a ação de Havana como fator de subversão no Chile e repeliram todas as acusações do Embaixador cubano contra uma suposta participação da Agência Central de **Informações (CIA)** nos acontecimentos. (Páginas 8 e 12)

Ao entrar em alta velocidade na Avenida Francisco Bicalho, o táxi TE-0298 mergulhou com motorista e pelo menos um passageiro no canal do Mangue, perto da Rodoviária Novo Rio. O desastre ocorreu à 1h da madrugada de ontem e até à noite os corpos não haviam aparecido, embora os bombeiros, orientados por uma testemunha, tivessem vasculhado o leito do canal nas imediações de onde fora visto um cadáver. Até 9h 30m da manhã, uma multidão de curiosos observou o difícil trabalho de içamento do carro, que demorou muito e só teve êxito depois de mais de 40 tentativas fracassadas. À noite, na Av. Brasil, em frente às obras da Ponte Rio—Niterói, dois ônibus imprensaram e destruíram uma Kombi, mas o motorista se salvou. *(Página 19)*

ONU admite Alemanhas e as Bahamas

A ONU admitiu como novos membros as duas Alemanhas — República Federal da Alemanha e República Democrática Alemã — e as Bahamas, passando a Organização a contar agora com 135 países-membros. Logo após a votação, na 28a. Assembléia-Geral, os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas ocuparam seus lugares.

O ingresso alemão resultou da redução das tensões entre os vencedores da Segunda Guerra: Estados Unidos, União Soviética, França e Inglaterra. Fora da ONU, existem ainda dois países divididos: a Coréia e o Vietnã. A Coréia do Sul pediu seu ingresso separadamente, mas a do Norte deseja antes a reunificação. (Página 13)

OAB reclama engenharia de trânsito

A engenharia de trânsito, como a segurança de veículos, tem sido "inacreditavelmente negligenciada entre nós", segundo denunciou ontem a Ordem dos Advogados do Brasil. O relatório da OAB foi lido pelo professor Heleno Fragoso no primeiro dia de debates do I Simpósio Nacional de Transito, que reúne representantes de todo o País em Brasília.

O relatório considera "deploráveis" as estradas brasileiras, responsáveis por pelo menos 12% dos desastres, e assinala que 61 pontes da Via Dutra foram mal construídas, sem qualquer tipo de acostamento e com curvas que colocam em perigo a vida dos viajantes. Muitos detalhes das rodovias — diz — são incompatíveis com as regras de segurança. (Página 19)

Hussein anistia 300 presos políticos e líder palestino

Em decreto que destaca a "generosidade real", o Rei Hussein concedeu ontem anistia geral na Jordania beneficiando cerca de 300 pessoas, entre as quais grande número de palestinos, entre eles um dos líderes da Al Fatah, Abu Daud, que tivera a pena de morte comutada em prisão perpétua.

A anistia, decretada "graças a um estado de estabilidade geral no País", só exclui, sem dizer as razões, o oficial do Exército Rafie Hindawi, acusado de liderar ano passado uma conspiração para derrubar a monarquia, e as pessoas que foram condenadas sob as acusações de assassínio e espionagem.

A fim de examinar a nova situação criada com a reaproximação do Egito e da Síria com a Jordania, e a consequente possibilidade de reabertura da frente oriental de luta contra Israel, reuniu-se em Damasco, sob a presidência de Yassir Arafat, a comissão executiva da Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

O jornal libanês **An Nahar** revelou ontem que os serviços secretos da Jordania descobriram uma conspiração destinada a derrubar o Presidente Hafez Al Assad, da Síria, entregando às autoridades de Damasco uma relação com os nomes dos conspiradores, o que facilitará a reaproximação entre os dois países. (Página 13)

As palmeiras mais ameaçadas pelas obras foram escoradas

Árvores têm festa junto com ameaça

Enquanto o plantio de dezenas de mudas marcou ontem oficialmente o início da Semana da Árvore na Guanabara, palmeiras da Praia do Flamengo estão ameaçadas por obras que a CTB realiza no local, e algumas delas, já perigosamente inclinadas, foram escoradas por estacas e cabos de aço.

A Semana começou com o plantio, por colegiais, de 40 mudas de fruteiras no Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros, na Ilha do Governador. O Departamento de Parques plantou 66 mudas em três logradouros públicos. Mas em Cascadura, uma velha tamarineira teve que ser derrubada pelos bombeiros. (Página 18)

Governo cria órgão exclusivo para o leite

O Ministério da Agricultura anunciou ontem a criação de um órgão específico para a política de produção do leite, com o objetivo de institucionalizar um Plano Nacional do Leite. No Rio, o abastecimento esteve normal, mas em São Paulo os produtores debatem a escassez do produto.

Ontem, entrou em vigor em todo o País a portaria da Sunab proibindo venda de carne com sebo ou pelancas e estabelecendo que qualquer contrapeso só pode ser adicionado com o consentimento do comprador. A carne não poderá ter também mais de 20% de osso, quando vendida com ele, exceto no caso de costelas. (Página 24)

Bolivianos vêm negociar venda de gás

A missão de técnicos bolivianos que negociará a venda de gás para o Brasil viajará terça-feira para Brasília e tudo indica que os dois países concluirão os entendimentos muito mais depressa do que se esperava, pois nos últimos dois dias o Presidente Hugo Banzer passou a tratar pessoalmente da questão.

O preço do gás deverá ser um dos assuntos mais discutidos nas reuniões de Brasília, onde serão analisados ainda o financiamento de uma usina siderúrgica e uma fábrica de fertilizantes e a construção do gasoduto de Puerto Soares até São Paulo e Rio. Também poderá ser examinado o projeto do oleoduto entre o Brasil e a Bolívia. (Pág. 4)

Saída de Palme pode resolver impasse sueco

O Primeiro-Ministro sueco Olof Palme poderá renunciar para possibilitar a convocação de novas eleições parlamentares e assim solucionar a crise provocada pelo empate nas eleições de domingo último. Pela Constituição, Palme tem direito de permanecer no cargo até o início da próxima legislatura, previsto para janeiro.

As autoridades suecas acham que dificilmente os 51 mil votos enviados pelo correio — e que serão apurados hoje — modificarão o resultado das eleições, em que o Governo socialista e a Oposição conservadora obtiveram número igual de cadeiras: 175. A maioria desses votos, tradicionalmente, pertence à Oposição. (Página 11)

Eletrobrás prevê novas usinas atômicas

A Eletrobrás está elaborando um plano energético para até 1990, o qual recomendará certamente a construção de grande número de centrais nucleares nas regiões Sudeste e Sul do País. Essas unidades deverão estabelecer as bases para o desenvolvimento de uma grande indústria nuclear no Brasil.

Segundo afirmou o presidente da empresa em Belo Horizonte, Sr. Mário Bhering, após seis anos de funcionamento da usina de Itaipu, os 10 milhões de kW ali gerados estarão absorvidos pelo crescimento do consumo da região. Para atender a demanda, as centrais nucleares reforçarão a produção. (Página 21)

Médico recomenda uso do sexo

Londres (AP-JB) — "Se você não quer que desapareça, use-o", aconselhou o médico inglês R. J. Donaldson, num artigo publicado na revista *Doutor Para a Família* e dedicado ao estudo das relações sexuais entre os casais com mais de 65 anos.

"Quanto mais longo for o intervalo entre um ato e outro, mais difícil será realizar o amor", afirmou o Dr. Donaldson, acrescentando que os casais com mais de 65 anos de idade podem desfrutar plenamente de uma vida sexual, "desde que mantenham frequente atividade sexual."

A idade, segundo o médico, não tem nada a ver com o desejo sexual, e a sua explicação para os longos períodos de abstinência é otimista: "A impotência ocasional não deve preocupar, você provavelmente está muito cansado ou bebeu demais."

Homossexuais se casam e dão banquete

Arezzo, Itália (ANSA-JB) — O casamento de Gustavo e Paola, dois homossexuais de Montevarchi, pequena cidade da Toscana, foi comemorado no último fim de semana com um grande banquete ao qual estiveram presentes 70 convidados, também homossexuais, de toda a região.

A polícia não proibiu as *núpcias* nem a festa, mas no dia seguinte as autoridades judiciárias decidiram processar cinco dos participantes sob a acusação de "terem vestido trajes do sexo oposto." A *noiva* também foi arrolada entre os réus.

Radiofoto UPI

Eugene Stanek, de 31 anos, pai dos sêxtuplos de Denver, espera em casa — com seu breakfast *queimado — a chegada da mulher*

Três dos sêxtuplos estão com problema

Denver, Lakewood e Alice (UPI-AP-JB) — Os médicos continuam a manifestar otimismo quanto à sobrevivência dos sêxtuplos Stanek, nascidos domingo no Colorado, que serão os primeiros a sobreviverem neste século, apesar de três deles — um menino e as duas meninas estarem apresentando problemas respiratórios.

O pediatra James Strain declarou que as próximas 48 horas serão importantes para determinar as possibilidades de sobrevivência dos três. Os outros encontram-se em estado satisfatório e respiram quase sem necessidade de oxigênio auxiliar. A mãe, Edna, também passa bem.

UM QUILO CADA

Edna Stanek entrou no hospital de Lakewood há quase um mês para que os médicos a mantivessem sob observação e lhe ministrassem medicamentos destinados a retardar o parto o mais possível. A paciente recebeu álcool etílico por via intravenosa para evitar contrações prematuras.

Mesmo assim, as crianças nasceram seis semanas antes do tempo, pesando cerca de um quilo cada. Permaneceram em incubadoras, e estando três sob tendas de oxigênio.

Três obstetras, dois anestesistas, várias enfermeiras e outros técnicos auxiliaram no nascimento das crianças, cuja mãe tomou drogas de fertilidade.

O pai, Eugene Stanek, revelou que já foram escolhidos cinco nomes, Julia, Catherine, John, Estephen e Jeffrey. O casal já estava preparado para o nascimento de seis crianças — radiografias indicavam o fato — e escolheram três nomes masculinos e três femininos.

"Precisamos ainda de um nome de homem", disse, "e calculo que dentro em breve também precisaremos procurar uma nova casa".

Eugene está agora muito preocupado com o pagamento de "milhares de dólares" em despesas médicas, não cobertas pelo seguro.

A FAMILIA

A avó dos sêxtuplos, mãe de Edna, está entusiasmada com as crianças e mal pode esperar o momento de vê-los. Morando em Alice, no Texas, ela já esperava pelo **nascimento** de pelo menos cinco bebês.

De acordo com a Sra. Parr, sua filha nunca especificou exatamente o tamanho da família que desejava, "mas acho que o número ideal era dois homens e duas mulheres". E acrescentou: "Tenho certeza, porém, de que está satisfeita com **os seis**, mais Gregory, de 4 anos".

A tia dos bebês, Pamela Parr Lawrence, resaltou que se sente como "dentro de nada menos que um milagre", mostrando sua satisfação por saber que Edna está bem.

O avô, Givens A. Parr, recebeu a notícia calmamente e declarou já ter tido muita emoção quando **era** fazendeiro e banqueiro, no Sul do Texas, antes de se aposentar.

O fator genético e a pesquisa do câncer

Judith Randal
do The New York Times

Nagoya, *Japão — As propriedades bioquímicas que levam ao cancer não estão presentes, como sugerem alguns pesquisadores, num ser humano desde o momento em que é concebido, tornando praticamente inevitável que venha a contrair a doença, como indica um estudo realizado com pares de gêmeos idênticos.*

Segundo a oncogene ou teoria do gene de cancer, as sementes do cancer são lançadas na máquina de hereditariedade de cada célula por uma infecção viral no momento em que o ovo é fertilizado pelo sêmen.

PERSCRUTADOR MOLECULAR

Se assim fosse, disse o Dr. Sol Spiegelman durante o sexto simpósio internacional de pesquisa de leucemia comparada realizado nesta cidade, as bombas-relógio de cancer deveriam constar das células dos dois membros de um par de gêmeos idênticos, já que ambos são o resultado da união de um único ovo com um só espermatozóide.

Spiegelman e seus colegas do Instituto de Pesquisa do Cancer do Colégio de Médicos e Cirurgiões, da Universidade da Colúmbia, desenvolveram um sensível perscrutador molecular por meio do qual podem detectar a presença ou ausência de sequências químicas numa célula a que esse material genético causador de cancer dá origem.

Para fins de estudo, Spiegelman e seu principal colaborador, o Dr. William Baxt, selecionaram dois pares de gêmeos idênticos, sendo que em cada par um gêmeo era saudável e outro tinha leucemia. Depois, eles usaram o perscrutador molecular em amostras de glóbulos brancos do sangue de todos os quatro para ver se continham a mesma informação genética.

Eles descobriram que os glóbulos brancos do sangue dos gêmeos leucêmicos continham sequências de informação química que possuiam elementos importantes em comum com um virus que se sabe ser o causador de leucemia em animais, mas que não estavam presentes nos gêmeos saudáveis.

OTIMISMO

Se o material produtor de cancer estivesse presente desde o momento da concepção, disse o Dr. Spiegelman, as sequências químicas nos glóbulos brancos do sangue dos dois membros de cada par de gêmeos deveriam ser as mesmas.

As autópsias de pacientes que morreram de leucemia deram mais peso a esta descoberta, disse o pesquisador. O tecido que continuou saudável durante o desenvolvimento da doença não continha as sequências químicas reveladoras quando examinado pelo perscrutador molecular. Se a semente da doença tivesse sido lançada no ato da concepção, disse, seria de esperar que as sequências estivessem presentes em cada célula do corpo humano, já que todas contém o mesmo complemento de informação genética.

Declarando-se "otimista" com essa descoberta, o Dr. Spiegelman declarou que o controle e prevenção do cancer será muito mais fácil se a doença não for determinada pela hereditariedade. Ele planeja realizar testes com outras formas de doenças malignas, como a doença de Hodgkin, uma variedade de cancer que ataca as glandulas linfáticas.

O cientista declarou também que assim como o processo que levou à teoria de oncogene parece não desempenhar qualquer papel na causa da leucemia, ele tampouco deve ser um fator na causa de outras formas de cancer.

"Acho que o cancer é apenas um problema, e não mil problemas", comentou. "Se pudermos controlar uma forma da doença, provavelmente controlaremos todas."

Dirigente do MDB garante que campanha será moderada

Brasília (Sucursal) — O Deputado Pais de Andrade, membro do Diretório Nacional do MDB, disse ontem que na campanha eleitoral dos candidatos do seu Partido à sucessão do General Médici, "não haverá radicalização inconseqüente, que só aproveita à extrema direita, e nem haverá concessões ao sistema que possam comprometer, mesmo de leve, a imagem da Oposição perante a opinião pública."

Acrescentou que o MDB sairá da campanha — "desde que nos comportemos à altura da missão histórica que a hora tormentosa nos destina" — com a convicção de haver cumprido o seu dever, correspondendo, assim, "às aspirações da comunidade brasileira e com as correntes de opinião que acreditam na Oposição."

IDEÁRIO

Explicou o Deputado Pais de Andrade de que, ao admitir uma eventual participação do MDB em eleições indiretas, o Partido não abandonou a luta pela restauração do pleito direto para todos os cargos.

— Ao contrário — acentuou — ao participar do pleito indireto, imposto à Nação, teremos a oportunidade de levar para fora das paredes do Congresso os grandes pronunciamentos que ficaram sepultados ali, sem que a opinião pública deles tomasse conhecimento. Por falta de projeção da verdadeira imagem do MDB, a Nação até hoje não pode avaliar bem a dimensão da luta oposicionista, sustentada pela restauração do Estado de direito e da dignidade da vida pública.

O representante oposicionista informou que a tônica da campanha do MDB, com as candidaturas Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho, será o ideário do Partido: "restabelecimento das eleições diretas, devolução das prerrogativas do Legislativo, restituição ao Poder Judiciário das garantias de independência e segurança nos seus julgamentos, a liberdade de imprensa, liberdade sindical, adoção de uma política econômica inspirada na justiça social e na predominância dos interesses nacionais" serão alguns pontos.

GEISEL

Sobre a atuação do MDB no futuro Governo Geisel, o Sr. Pais de Andrade declarou que o seu Partido "é de Oposição", e que o seu compromisso maior é o de lutar, até a exaustão, pelo restabelecimento do regime democrático "a que o Brasil, na sua essência e pelas suas raízes, continua fiel."

— Se o General Ernesto Geisel preferir ser fiel às origens da nacionalidade, à vocação irresistível do povo para a democracia, aí, receberá os aplausos, não só do MDB, mas dos democratas deste País. Se preferir, contudo, governar o Brasil neste regime jurídico singular em que se superpõe à própria Constituição outorgada o AI-5, a Oposição não terá outro procedimento senão revigorar, por todos os meios ao seu alcance, a sua campanha pelo retorno das franquias democráticas. Somente com esta atitude o MDB poderá continuar a merecer o respeito da opinião pública e, acredito, até mesmo do próprio General Geisel.

INTERESSE

O Deputado Pais de Andrade contou que na sua visita oficial à Alemanha Ocidental líderes políticos em Berlim, Bonn e Hamburgo indagavam, sempre, se o General Geisel estaria em condições políticas de "encerrar o período de exceção, governando o Brasil no regime da plena normalidade jurídica."

— Limitava-me, sempre, a dizer que lamentavelmente não tinha condições para firmar uma opinião neste sentido. Se ali estivesse no meu lugar o líder da Arena, ele ficaria mais embaraçado do que eu. Não teria a menor condição de transmitir qualquer linha do pensamento político do futuro Presidente da República.

COBRANÇA

Ao comentar a homologação da candidatura dos Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos, o líder do MDB, Deputado Aldo Fagundes, afirmou que seu Partido faz oposição ao Governo, cobra-lhe os compromissos assumidos, fiscaliza-lhe os atos financeiros mas "é claro, não faz oposição ao Brasil."

Manifestou inclusive o desejo de que o novo Governo cumpra, sem exceção, os seus deveres e assegure ao País um período de tolerância, de respeito, de ordem e de segurança "sob o primado da lei e da prosperidade, com o homem no centro do desenvolvimento."

Bancada da Oposição deixa comissão e adia decisão sobre o novo Código Penal

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB provocou o adiamento da apreciação do Código Penal ontem ao retirar-se da sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Camara protestando contra a decisão da Mesa, que não considerou o requerimento aprovado na última reunião concedendo prazo de 48 horas para deputados da Oposição efetuarem estudos sobre a mensagem que modifica a matéria.

O parecer dado pelo Deputado Élcio Álvares (Arena-ES) foi favorável ao projeto do Executivo mas o Deputado Laerte Vieira (MDB-SC) acentuou "que a Arena deixou para apreciar o projeto em cima da hora, propositadamente, porque todos sabem que os projetos oriundos do Executivo têm prazo para sua apreciação mas, nem por isso, o MDB pode deixar de examinar matérias de tanta importancia como as alterações apresentadas ao Código Penal.

FGTS

A Camara aprovou ontem projeto de lei do Deputado Arnaldo Prieto (Arena-RS) estabelecendo o direito de optarem pelc Fundo de Garantia de Tempo de Serviço todos os atuais empregados que não o tenham feito.

A medida terá efeito retroativo a 1º de janeiro de 1967 ou ao dia da admissão ao emprego, se posterior àquela data. Quanto ao empregado que completou um decênio na empresa, o efeito da opção retroagirá à data do acontecimento.

Fiscalização

Desejando contribuir para o disciplinamento das relações entre o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas da União, o Deputado Marcelo Medeiros (MDB-GB) apresentou projeto na Camara que dá ao Congresso poderes para exercer a fiscalização financeira e orçamentária da União.

Assim, contando com o auxilio do TCU, o Congresso Nacional exerceria tais funções mediante controle externo, compreendendo a apreciação das contas do Presidente da República, o desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária e o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos.

Arena levará homologação de Geisel ao Presidente

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional da Arena à frente o Sr. Petrônio Portela, comunicará amanhã oficialmente ao General Médici o resultado da convenção partidária que homologou as candidaturas Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos à Presidência e Vice-Presidência da República, para o pleito indireto de 15 de janeiro.

A Mesa do Senado estará reunida extraordinariamente sexta-feira, para receber os pedidos de registro das candidaturas. Será designado um relator para dar parecer, esperando-se que na próxima semana, em nova reunião, o pedido seja despachado. O presidente da Arena examinará o assunto, hoje, com o Senador Paulo Torres.

Rito solene

Justificando sua audiência com o General Médici, para dar-lhe conhecimento do resultado da Convenção Nacional da Arena, declarou o Senador Petrônio Portela:

— Nada mais natural que o processo sucessório tenha o seu epílogo onde se iniciou: no Palácio do Planalto.

Sobre as formalidades que serão seguidas para o registro das candidaturas, explicou o dirigente arenista:

— Estamos preparando um rito solene para o pedido de registro pois este, a rigor, é o primeiro processo a ser submetido normalmente ao Senado.

Documento sério

O Senador Dinarte Mariz (Arena-RN), considerou ontem a moção de apoio aprovada pela Convenção arenista à atuação do Sr. Petrônio Portela, na presidência da Arena, "como um dos documentos mais importantes da vida político-partidária do País."

— A moção da Arena, disse, veio demonstrar à opinião pública da Nação, a sua unidade e, sobretudo, a confiança que deposita no homem convocado para dirigir os seus destinos. Em apartes se manifestaram no mesmo sentido os Srs. Guido Mondin, Virgílio Távora e Paulo Guerra.

Antes de ler a moção para ficar nos Anais do Senado, o Sr. Dinarte Mariz salientou que o Sr. Petrônio Portela "recebeu a mais consagradora de todas as manifestações coletivas que já testemunhei nesta Nação a um homem público", o que "foi realmente um fato pouco comum."

Adiamento de eleição

O adiamento das eleições indiretas de Governador, de 3 de outubro para 3 de novembro de 1974 foi sugerido ontem ao presidente da Arena pelo ex-secretário-geral do Partido, Deputado Leopoldo Peres.

Alegou o parlamentar amazonense que seria conveniente conceder ao futuro Presidente Geisel prazo mais dilatado para encaminhar os problemas que surgirão, com vista à solução da sucessão nos Estados, lembrando que os presidentes dos diretórios regionais já consideraram "impatriótico" o debate prematuro da questão.

Em documento que encaminhou ao Sr. Petrônio Portela, o Deputado Leopoldo Peres advertiu quanto ao caráter excepcional do adiamento do próximo pleito estadual, que, frisou, não afetaria a duração de mandato dos atuais governantes. Os eleitos tomariam posse na data prevista — 15 de janeiro de 1975.

Explicou o parlamentar amazonense que o General Geisel tomará posse a 15 de março e terá de providenciar a sucessão estadual em pouco mais de duas semanas. Isto porque a 2 de abril vence o prazo de desincompatibilização de Secretários de Estado, autoridades civis e militares que se achem em condições de pleitear a indicação.

Oposição pleiteia TV nacional

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB espera que as emissoras de televisão também organizem rede nacional, sábado, pela manhã, para transmitir o pronunciamento do Sr. Ulisses Guimarães, após ser indicado candidato à Presidência da República, "a exemplo do que foi feito, espontaneamente, com o discurso do General Geisel, na convenção da Arena".

Os Srs. Ulisses Guimarães e Tales Ramalho disseram ontem que o MDB reclama, apenas, "igualmente democrática de tratamento", lembrando ambos a luta do Partido a favor da liberdade de imprensa. Sobre a campanha dos candidatos, o presidente do MDB disse que será iniciada nos primeiros dias de outubro.

— O MDB condiciona a manutenção de seus candidatos à sucessão presidencial ao acesso ao rádio e televisão, nos horários gratuitos, sob responsabilidade da Justiça Eleitoral, a partir de 14 de novembro? — Perguntou um jornalista ao Sr. Ulisses Guimarães.

— Nossa candidatura — respondeu — está subordinada, apenas à soberana decisão da convenção nacional, sexta e sábado. Não podemos transferir, a priori, uma decisão de iniciativa importante e grave a órgão não partidários. A medida que surgirem circunstancias estranhas ao processo, caberá ao diretório nacional examinar o quadro e tomar decisões.

Amaral Peixoto comenta discurso

Niterói (Sucursal) — O Senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) analisou ontem o pronunciamento feito pelo General Ernesto Geisel, afirmando que "ele disse o que eu esperava."

— Desejava, sinceramente — acrescentou — que o futuro Presidente da República desse mais ênfase aos princípios de redemocratização do País. Não houve em seu discurso grandes novidades e nem perspectivas que possam ser vistas com euforia pelo MDB.

Sobre a decisão do MDB de lançar candidatos, o Senador Amaral Peixoto afirmou que "ela decorre da mobilização que se faz necessária dentro de um estreito corredor por onde circulam os líderes da Oposição."

PRUDENTE E MODERADO

Na opinião do presidente (e candidato) do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, o pronunciamento do General Ernesto Geisel na convenção da Arena "não foi o que a Oposição desejava, nem, suponho, o que o sistema gostaria." E acentuou:

— Confirmando seu temperamento, foi prudente e moderado. E' fácil identificar os condicionamentos do futuro Presidente da República a seis meses da posse. Está distante nove meses de sua efetiva escolha, notadamente no que diz respeito ao delicado relacionamento entre o Chefe da Nação que sai e o que chega, bem como das perspectivas equipes, o que é ainda mais complicado.

— Ressalto a promessa de "não frustrar generosos anseios e justas esperanças" que outros não podem ser senão os de redemocratização do País. O próprio General Geisel perfilha semelhante tese, quando acena que o futuro do Brasil será construído "no quadro de nosso regime democrático." Pelas advertências, ficamos sabendo que a presente anormalidade democrática, na terminologia do combate dado pela Revolução à inflação, sofrerá tratamento gradualista e não de choque, a terapêutica será clínica e não cirúrgica. O método será o da dosimetria. Discordamos dele, mas respeitamos seu autor — disse ainda o Sr. Ulisses Guimarães.

DEVAGAR E SEMPRE

Mais adiante salientou:

— O perigo de condescender com o excepcional ou provisório será repetir-se o que ocorreu na luta antiinflacionária, pelo mecanismo da correção monetária, que institucionalizou a erosão dos meios de pagamento e determinou grave inconveniente da convivência e até proveitos que não ao Governo com o terrível mal, que ainda hoje assalta a Nação. Escaldados pelo precedente, sacode-nos o medo de em lugar da eliminação, ainda que por etapas, dos instrumentos antidemocráticos, possa sobrevir sua correção, ajustamento ou simbiose. O General Geisel, contudo, é brasileiro honrado e versado na coisa pública.

Depois de dizer que foi "patriótico" o aviso do candidato às empresas multinacionais, embora cauteloso, o Presidente do MDB declarou:

— Habituado à ação, aguardamos que o General Geisel prometa menos e faça mais pela normalização política do Brasil. E' da categoria dos que vão devagar e sempre, sendo de pretender e esperar que avance sem hiatos e resolutamente rumo à democracia.

Meneses recomenda bom senso

Para vencer a incompreensão de certos setores da opinião pública, que consideram caricatas as candidaturas oposicionistas à Presidência da República, os líderes do MDB devem "se esforçar para preservar a altivez, sem provocações, e o bom senso sem qualquer concessão que comprometa a dignidade do Partido".

Essa advertência foi feita ontem no Rio pelo vice-líder do MDB na Camara, Deputado João Meneses, ao sustentar o ponto-de-vista de que o papel mais difícil da situação atual é o exercido pelo MDB, "ainda obrigado a enfrentar muitas incompreensões por ter se lançado a uma luta em que o vencedor é previamente conhecido".

DIGNIDADE E RAZÕES

A Oposição precisa, antes de mais nada, lutar pela preservação de sua imagem junto à opinião pública brasileira, segundo o deputado paraense. As declarações dos líderes do Partido devem ser, por isso mesmo, medidas, sobretudo quando se tratar de apreciações "exageradamente otimistas" em relação ao futuro Presidente da República.

Claro que tal comportamento, adverte o Sr. João Meneses, não comprometerá a linha de equilíbrio e de bom senso que o MDB terá de seguir para ajudar a normalização democrática do país. Mas a não concessão em matéria de altivez e independência é ponto de honra para a própria sobrevivência do Partido oposicionista.

— Temos compromissos com nosso programa doutrinário, cujas linhas vamos defender em praça pública. Nossos candidatos são o símbolo dessa bandeira — disse o Sr. João Meneses.

O vice-líder oposicionista reconhece que há fortes razões para que muitos não compreendam o lançamento de candidatos próprios a Presidente e Vice-Presidente da República "quando as regras do jogo só favorecem a vitória do candidato oficial". No entanto, o MDB refletiu amadurecidamente, pesou os prós e contras, segundo ele, antes de decidir pela sua participação no pleito indireto.

RECUSA

Recife (Sucursal) — Alegando que não se deslocará para Brasília simplesmente para vetar nomes, o Deputado Jarbas Vasconcelos, líder do MDB, reafirmou sua disposição de não apoiar candidatos à eleição presidencial, ao seu ver "um movimento incoerente com a filosofia partidária".

Interesse de Banzer pela venda de gás ao Brasil pode acelerar negociações

Artur Aymoré
Enviado especial

La Paz — *As medidas adotadas pessoalmente pelo Presidente Hugo Banzer nos últimos dois dias dão a entender que vão caminhar mais rapidamente do que se esperava as negociações para a compra do gás boliviano pelo Brasil. Anunciou-se ontem aqui que a missão negociadora seguirá para Brasília na terça-feira.*

O Presidente boliviano decidiu tratar pessoalmente do exame da questão e convocou seus ministros da área e os técnicos da YPFB — Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos — para apreciar o projeto brasileiro que inclui a compra de 240 milhões de pés cúbicos de gás por dia e o financiamento de uma siderúrgica e uma fábrica de fertilizantes, além da construção do gasoduto desde Puerto Soares até São Paulo e Rio de Janeiro.

MISSÃO

Para integrar a missão negociadora de alto nível, o Presidente boliviano convidou técnicos de alto gabarito e para chefiá-la escolheu um dos maiores peritos bolivianos em minerais e hidrocarbonetos, que ocupa inclusive cargo de projeção internacional. O objetivo do Chefe de Estado boliviano é evitar que surjam críticas à posição boliviana e que pessoas interessadas em beneficiar a Argentina possam levantar acusações sobre intenções de caráter imperialista do Governo brasileiro.

Pretende o General Hugo Banzer demonstrar ao País e principalmente às Forças Armadas que o acordo brasileiro-boliviano surgirá de decisões unicamente técnicas. Daí a sua preocupação de formar a missão negociadora com técnicos não comprometidos com nenhum esquema das forças políticas que apóiam o Governo. Com isso também evidenciaria às Forças Armadas bolivianas que a decisão de negociar e aceitar o projeto brasileiro decorreu apenas de fatores econômicos e técnicos de maior vantagem para o País.

O PREÇO DO GÁS

Dois detalhes da negociação a se realizar em Brasília deverão provocar maiores discussões entre a missão negociadora e as autoridades brasileiras. Um deles é a capacidade a ser estimada para a produção da usina siderúrgica e o outro o preço a ser fixado para o gás.

De um modo geral, as autoridades do Ministério das Relações Exteriores da Bolívia consideram como ponto pacífico que não é aconselhável a montagem de uma usina de 1 200 toneladas, como inicialmente foi projetada pela Sidersa, empresa siderúrgica estatal boliviana, por ser totalmente inviável do ponto-de-vista econômico, já que no mínimo a Bolívia não teria mercado comprador para o aço produzido. A decisão adotada é a da implantação da siderúrgica tal como foi sugerida pelo Brasil, isto é, com produção prevista numa primeira etapa de 600 mil toneladas.

Uma vez consolidado o acordo brasileiro-boliviano para a compra do gás, deverão imediatamente ser iniciados os contatos entre a YPFB e a Petrobrás para a assinatura de um convênio pelo qual a empresa brasileira vai participar da pesquisa e exploração do gás, visando aumentar a curto prazo a capacidade de produção deste país, que gira hoje em torno de 390 milhões de pés cúbicos e já está comprometida para o Brasil e Argentina.

As autoridades bolivianas não demonstraram a menor preocupação quanto ao fato de a Argentina vir a exercer qualquer tipo de pressão para evitar que a Bolívia aceite plenamente a proposta brasileira. Adiantaram que a Argentina necessita muito mais do gás — fundamental para o consumo interno daquele país — do que o Brasil e por isso a Bolívia vai agir como país soberano negociando com um país amigo. Uma alta autoridade do Ministério afirmou que a Argentina — e ele nem considera que isto poderá ocorrer — não poderá fazer de um negócio legítimo entre Brasil e Bolívia um "cavalo de batalha" para bloquear ou reduzir a colaboração brasileira oferecida a La Paz.

OLEODUTO

A missão negociadora boliviana, que cumprirá estritas ordens do Presidente Banzer, também poderá debater em Brasília a questão da construção do oleoduto entre o Brasil e Bolívia, atravessando o território do Mato Grosso e São Paulo. As fontes diplomáticas brasileiras em La Paz adiantaram que para o Brasil a construção do oleoduto só seria economicamente viável se as exportações bolivianas de petróleo aumentassem para 100 ou 150 mil barris diários.

Atualmente o Brasil compra da Bolívia 10 mil barris por dia, embora o acordo fixasse o volume em 12 mil barris. Esta compra se iniciou em julho do ano passado e o escoamento está se realizando pelo porto chileno de Arica, no Pacífico.

E' muito provável que o Brasil construa o oleoduto, desde que as pesquisas efetuadas pela Petrobrás e a YPFB descubram novos reservatórios de petróleo, o que justificaria a obra e permitiria o aumento da cota de compra do nosso país.

Atualmente, a produção de petróleo da Bolívia é de apenas 45 a 50 mil barris por dia, que se distribui aos esguintes países: Argentina — 15 mil barris; Brasil — 10 mil barris; Peru — 10 mil barris; e Chile — 5 mil barris; O restante, é destinado ao consumo interno.

FUNDO

No sábado, em Santa Cruz de La Sierra, o Embaixador brasileiro em La Paz, Sr. Cláudio Garcia de Sousa, irá se reunir com os membros bolivianos do fundo de desenvolvimento da região de Santa Cruz, para analisar os projetos a serem executados.

O fundo, de caráter rotativo, foi constituído o ano passado com recursos de 12 milhões de dólares (Cr$ 72 milhões), tendo o Brasil participado inicialmente com 600 mil dólares (Cr$ 360 mil). Ele se destina a financiar obras de infra-estrutura na Bolívia, com a construção de rodovias — a Corumbá—Santa Cruz será uma das primeiras executadas — e estradas de ferro interligando as regiões fronteiriças.

Ministério do Interior diz que gasta 2/3 em urbanismo

Brasília (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti disse ontem aos participantes do Seminário do Desenvolvimento Urbano, nesta capital, que o Ministério do Interior gasta mais de dois terços dos seus recursos orçamentários e extra-orçamentários com problemas de urbanismo.

Durante os debates, o Sr. José Flávio Bentes, técnico do Plano Nacional de Saneamento Básico, informou que o programa já concluiu obras de abastecimento de água em 400 municípios, sendo que 900 outros estão com obras em andamento. Técnicos do Plano Nacional da Habitação Popular disseram que está prevista, para dentro de 10 anos, a eliminação do déficit de habitação das famílias com renda entre um e três salários mínimos.

O Projeto Comunidade Urbana e Recuperação Acelerada também foi objeto de debate na reunião de ontem do seminário. O Sr. Carlos Eduardo Magalhães, técnico do Ministério do Interior, explicou que a execução do Projeto CURA caberá aos Estados e municípios, que deverão instituir legislação tributária com alíquota progressiva para o Imposto Territorial Urbano, nos terrenos situados em áreas atendidas pelo projeto, e, ao mesmo tempo, atualizar a legislação que racionaliza o uso da terra urbana.

Informou o Sr. Carlos Eduardo que todos os municípios com população superior a 50 mil habitantes terão financiamento do BNH, para aplicação no Projeto CURA.

Por motivo do falecimento de Sua Majestade o Rei GUSTAVO VI ADOLFO da Suécia, está aberto um livro de condolências no Consulado Geral da Suécia, Praia do Flamengo, 344 — 9.º andar, nos dias 19, 20, 21, 24 e 25 de setembro de 1973: entre as 10,00 e 16,00 horas.

Carl-Johan Groth
Cônsul Geral da Suécia

Médici fica 20 minutos no Galeão

O Presidente Médici esteve ontem, durante 20 minutos, na Base Aérea do Galeão, em trânsito para Brasília, e o Sr. Júlio Barata foi o único Ministro presente, porque minutos antes chegava de Brasília para fazer conferência na Escola Superior de Guerra.

Dona Cila, quando o Presidente desembarcou do Avro às 9h50m ali o aguardava por mais de 30 minutos. O Presidente da República tomou cafezinho e fumou alguns cigarros na pérgula e depois embarcou em outro avião, o BAC-111, com destino a Brasília.

Neste mês de setembro o Presidente ainda fará uma viagem ao Sul. Foi confirmada pela Secretaria de Imprensa sua visita, dia 24, a Florianópolis, seguindo no mesmo dia para Porto Alegre. Nos dias 25 e 26 o General Médici estará em Passo Fundo.

Senado aprova projeto que muda desapropriação por utilidade pública

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem projeto de autoria do Deputado Dias Meneses (Arena-SP) alterando os Artigos 23 e 24 do Decreto-Lei nº 3 365, de 1941, que dispõe sobre a desapropriação por utilidade pública.

O projeto determina prazos rígidos para a marcação de audiências com o duplo objetivo de assegurar direitos dos desapropriados e desentulhar os juízos dos inúmeros casos de desapropriação.

O PROJETO

E a seguinte a íntegra do projeto apr ado:

"Art. 1º — O Art. 23 do Decreto-Lei nº 3 365, de 21 de junho de 1941, passa a ter a seguinte redação:

Art. 23 — Findo o prazo para a contestação e não havendo concordancia expressa quanto ao preço, o perito apresentará o laudo em cartório, dentro do prazo de 20 dias, que somente se prorrogará até igual prazo, em casos especiais, a critério do juiz.

Paráq. 1º — O perito poderá requisitar das autoridades os esclarecimentos ou documentos necessários à elaboração do laudo, devendo indicar nele, entre outras circunstancias, para a fixação da indenização, as enumeradas no Art. 27.

Parag. 2º — Ser-lhe-ão abonadas, como custas, as despesas com certidões e, ao arbítrio do juiz, as de outros documentos que juntar ao laudo.

Paráq. 3º — Os assistentes técnicos das partes terão o prazo de dez dias para a apreciação crítica do laudo pericial".

Art. 2º — O Art. 24 do Decreto-Lei nº 3 365, de 21 de junho de 1941, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 24 — Findos os prazos marcados e conclusos os autos, o juiz proferirá a sentença, no prazo de dez dias, se considerar desnecessária a prolação do despacho saneador (Art. 294, itens I e IV do Código de Processo Civil), e a designação de audiência de instrução e julgamento. Caso contrário, saneado o processo, deverá marcar a audiência para o primeiro dia desimpedido na pauta competente, decidindo nessa oportunidade, salvo motivo relevante".

Art. 3 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Pó da usina de asfalto tira empresas de São Cristóvão

Firmas de São Cristóvão estão de mudança para outros bairros porque consideram que "nada mais" podem fazer para evitar os prejuízos causados pelo excesso de poluição atmosférica provocada pela usina de asfalto do Departamento de Vias Urbanas, na Avenida Francisco Bicalho.

Ocupando uma área de 2 mil metros quadrados, a usina produz 600 toneladas de asfalto por dia e não dispõe de sistemas adequados contra a emissão de poeira e gases. O Instituto de Engenharia Sanitária registra, nas ruas próximas, os maiores índices de poluição do Estado, superiores em até 500% aos padrões norte-americanos de qualidade do ar.

Com água

Uma das firmas que se mudam é a Auto Técnica Ago, oficina mecânica especializada em automóveis Mercedes Benz. Ela funciona na Rua Idalina Senra e vai se transferir, na próxima semana, para a Rua Assunção, 334, em Botafogo. Tudo por causa da usina de asfalto.

— Quando sopra o vento da Baía de Guanabara para a Praça da Bandeira o pó vem diretamente para cima da gente. Os carros precisam ser lavados todos os dias. Espanar não adianta, porque surgem riscos na lataria e nos vidros — lamenta-se o Sr. Gunter Messner, um dos dirigentes da empresa.

Ele diz que "no Governo Carlos Lacerda havia maior fiscalização e a poeira praticamente era nula." Hoje, outras firmas — inclusive uma fábrica de botões — obrigam os funcionários a usar máscaras quando a poluição é maior. "Quando se reclama a resposta é sempre a mesma: a usina é do Estado e não se pode mexer nela", diz o Sr. Messner.

O Instituto de Engenharia Sanitária mantém, já há alguns anos, uma estação medidora de poluição atmosférica na Avenida Francisco Bicalho. A média mensal de concentração de partículas sedimentáveis é de 90 gramas por metro quadrado. Num mesmo período, a concentração de partículas em suspensão é de 400 microgramas por metro cúbico. A liberação de gases pela queima de betume não é calculada.

Feijão e poeira

A usina foi fundada há 11 anos, para atender somente à Zona Sul e o Centro. Hoje ela funciona a toda carga, durante 21 horas por dia, atendendo a todo o Estado. Como é a única destinada à Zona Urbana, não pode parar para qualquer serviço mais eficiente de conservação.

Nela transitam, diariamente, cerca de 200 caminhões: uns saem levando asfalto para aplicação e outros chegam com pedras, filler calcáreo — um pó finíssimo, conduzido por veículos especiais para evitar emissão — e betume. A mistura desses componentes nos silos é que provoca a poluição.

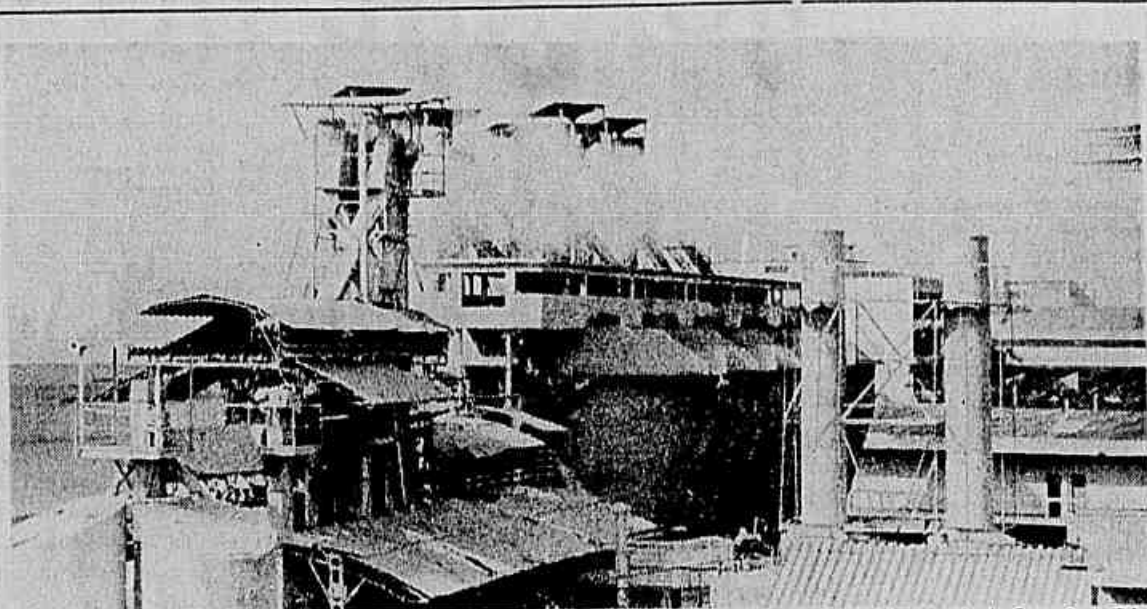
Ainda na área de 2 mil metros quadrados da Avenida Francisco Bicalho funcionam duas oficinas mecânicas, um posto de gasolina, escritórios e um refeitório onde, por ocasião dos ventos Sudoeste e de transição, uma média de 400 operários é obrigada a comer às pressas, bebendo um copo de leite para amenizar os efeitos da poeira.

A situação no local já foi pior, enquanto funcionaram as antigas instalações da Companhia Estadual de Gás, que substituiu a queima de carvão pela nafta. Agora, as chaminés da fábrica só emitem vapor de água e a poluição na área ficou por conta apenas da usina de asfalto.

Qualidade

Para produzir as 600 toneladas diárias de asfalto a usina queima, a 150 graus centígrados, cerca de 36 toneladas de betume, um derivado de petróleo que serve de agregante. Está prevista, para breve, a utilização também de resinas, visando dar maior resistência à massa asfáltica.

Os elevadores que conduzem o material até os cinco silos têm, cada um, a altura de 12 metros e são construídos com chapas de aço de meia polegada de espessura. De seis em seis meses, as chapas são mudadas, porque a poeira e o calor corroem o metal, abrindo brechas que aumentam a poluição.

A usina só não produz mais asfalto porque seus engenheiros acham que "a qualidade é mais importante do que a quantidade." A manutenção, precária, é feita no período disponível entre 17 e 20 horas e o pouco pó de pedra, acumulado por um processo geralmente falho de decantação, é lançado no canal da Avenida Francisco Bicalho.

A usina de asfalto torna as ruas adjacentes as de mais alta poluição do Rio

Na oficina da R. Idalina Senra, os carros, lavados diariamente, ficam cobertos de pó

Energia ainda é o problema da Baixada de Jacarepaguá

Amanhã faz um ano que a Light e a CEE (Comissão Estadual de Energia) garantiram que em seis meses a Baixada de Jacarepaguá estaria abastecida de energia elétrica através de uma rede aérea provisória, a ser substituída depois por uma rede subterrânea.

Nesse tempo, entretanto, nem mesmo o convênio necessário entre as duas empresas foi assinado e nenhum passo foi dado no sentido de saírem do papel os projetos. A Light, apesar da garantia antes dada, argumenta agora que não pode fazer um alto investimento numa área desocupada. No outro lado está o Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, reclamando do fato de a falta de luz prejudicar a ocupação e afugentar os investidores.

Círculo vicioso

Cria-se assim o círculo vicioso, na formação da qual ainda entra a CEE, cuja posição é esperar pelos projetos da Light para firmar o convênio. O Plano-Piloto da Baixada de Jacarepaguá, tido como a primeira solução para o problema da explosão demográfica no Rio, tem hoje, quatro anos depois de lançado, apenas nove empresas construtoras de conjuntos lá operando e sete grupamentos residenciais, além de 12 clubes e 52 loteamentos projetados.

O que se poderia chamar de fracasso inicial do Plano-Piloto deve-se, segundo o Sr. Egídio Jóia, exatamente à falta de infra-estrutura local, sobretudo à falta de energia elétrica, o serviço mais importante, porque, para água, esgoto e gás, por exemplo, o locatário pode resolver o problema com poço, fossa e bujão, o que já não acontece com a energia, infra-estrutura essencial logo depois da abertura de estradas — o que não tem sido problema.

Essa falta de infra-estrutura tem afastado pretendentes à instalação na Baixada de Jacarepaguá, com indústrias ou empresas imobiliárias recusando as propostas da Secretaria de Ciência e Tecnologia, encarregada da ocupação do local.

Oferta e procura

Com base na possibilidade de resolver em tempo satisfatório o problema da energia elétrica local, os Secretários de Obras, engenheiro Emílio Ibrahim, e de Ciência e Tecnologia, Coronel Júlio Coutinho, reuniram-se a 12 de julho do ano passado no Iate Clube, com um grupo de empresários que reclamava a falta de serviços na Baixada. Os secretários asseguraram que até o fim do ano passado os problemas seriam resolvidos. Mas nenhum projeto saiu do papel.

Assessores da Light dizem que o problema de abastecimento de energia à Baixada de Jacarepaguá está diretamente ligado às solicitações da área:

— E' a lei da oferta e da procura — dizem. Se não existe alguém precisando do produto, o produto não pode existir.

Um desses assessores, Sr. Lopo Alegria, comenta que o desenvolvimento previsto no Plano Lúcio Costa é integrado. Em outras palavras, a instalação de energia só deve ser feita juntamente com todos os outros serviços de base.

Já o Sr. Artur Meneses, da CEE, diz que o abastecimento de energia previsto para a área da Baixada de Jacarepaguá depende só da assinatura de um convênio entre a Comissão e a Light. Segundo ele, esse convênio, para concretizar-se, tem de esperar a conclusão dos projetos de seis estações por parte da Light, prometidas há um ano.

Depende da Light

A CEE lembra que em julho enviou o ofício número 01 133 ao Sr. Antônio Gallotti, presidente da Light, reclamando a falta de notícias sobre o andamento dos trabalhos de instalação da rede aérea prometida ao Grupo da Baixada ano passado, como solução provisória. O ofício diz que a CEE tomou conhecimento de carta da Light dirigida ao Governador Chagas Freitas, de 14 de agosto de 1972, na qual a companhia se comprometia a resolver o problema de suprimento de energia para a Baixada de Jacarepaguá.

— Assim — conclui o Sr. Artur Meneses, da CEE — a solução do problema depende exclusivamente da Light, que é a responsável por esse tipo de serviço e de quem esperamos breve o andamento das coisas.

Enquanto a solução não vem, a iniciativa privada dos diversos setores interessada em atuar na área da Baixada de Jacarepaguá continua esperando um esclarecimento definitivo sobre o responsável pelo atraso no abastecimento de energia ao local.

Cartas dos leitores

Dia do Jornalista

"Transcorrendo dia 10 a data consagrada ao Jornalista, o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau cumpre o grato dever de congratular-se com essa laboriosa classe que, ao longo de nossa História, tem contribuído com sua inestimável parcela para tornar esta Nação cada vez mais próspera."

Antônio Calumby, presidente, e Altamirando de Carvalho Filho, diretor-secretário — Itabuna."

Desidratação

"Inicia-se em outubro mais um período de calor, que se estenderá por aproximadamente cinco meses. Durante tal período os hospitais da Suseme ficarão mais uma vez repletos de pais que vão à procura de socorro para mais uma vítima da desidratação.

A maioria das crianças que são atendidas nas duas citadas redes hospitalares recebe um tratamento tão absurdo que só passando pela amarga experiência para se acreditar. Há dois anos levei minha filha por seis vezes, num período de 12 dias, ao Hospital Salgado Filho e ao posto de Deodoro. Na sétima vez ela teve de ser internada às pressas, apenas para morrer, e, segundo o médico que atestou o óbito, minha pequena filha estaria viva se tivesse sido dispensado a ela o tratamento correto. Ontem (13/9), um pai com seu filho de três meses que estava desidratado, levou-o ao Salgado Filho, pois apesar de medicada a criança continuava com vômito. O médico de plantão simplesmente mandou que ele voltasse para casa e continuasse a ministrar o mesmo medicamento (que não estava fazendo efeito) que a criança ficaria boa. Rogo a Deus que aquela criança realmente fique boa, pois das seis vezes que procurei socorro para minha filha, o médico disse a mesma coisa: continue a dar este medicamento que sua filha ficará boa — sem ao menos examinar a pobre coitada.

Até janeiro/74, esta cena vai se repetir muitas e muitas vezes na rede hospitalar da Suseme. Até janeiro outra cena também irá repetir-se com muita frequência. Será a indesejada cena de um pai tratar dos papéis para o sepultamento do filho. Esta segunda cena poderá ser evitada em muitos casos, bastando para isto, que as autoridades competentes, exijam que os senhores médicos cumpram as suas designações com zelo.

José Carlos Silva — Rio."

"Rally"

"Felicito o JORNAL DO BRASIL pelo excepcional benefício dado aos que vivem no maravilhoso mundo da moto através da idéia e patrocínio do rally Rio—Cambuquira. O objetivo do JB de valorizar o esporte e dignificar a motocicleta foi atingido.

Paulo Sabóya — Rio."

Madeira e fogo

"Há dias, em bela excursão a Porto Seguro, Ilhéus e muitas outras paragens, transitando em ótimas estradas de rodagem, pude constatar a atividade progressiva que reina em quase todas as regiões percorridas. Uma coisa, porém, me acabrunhou de tal modo (e é ela a razão deste escrito) que me tirou metade do prazer da excursão: a devastação das majestosas florestas virgens. E' uma verdadeira fúria dendroclástica que resultará na formação de enormes desertos, em breve tempo, principalmente no Espírito Santo e no Sul da Bahia.

Todos sabem que, para obter-se madeira de lei, é inevitável a derrubada de árvores. Mas, nos tempos que correm, há uma técnica de procedimento, mediante a qual a extração é feita com um mínimo de devastação. Será que o nosso Ministério da Agricultura ignora o que está acontecendo? O processo usado pelos vandalos é o mais destruidor possível: vencem a relativa incombustibilidade da mata verdejante por meio de madeiros em brasa, conseguindo, assim, as desejadas lavaredas que incineram tudo, desde a vegetação rasteira até as árvores sem valor econômico. Deste modo formam clareiras para mais fácil retirada dos troncos destinados à indústria madeireira. Mas o emprego do fogo na destruição da vegetação não é só o madeireiro que o adota; também os fazendeiros continuam a queima anual das pastagens, num ronceirismo injustificável. E, o que é mais espantoso, os próprios empregados do Departamento de Estradas de Rodagem são vistos, frequentemente, pondo fogo na vegetação que margeia as estradas, fogo que não raramente invade as propriedades limítrofes.

Severino Magalhães — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretores: Bernard da Costa Campos, Otto Lara Resende

Política do Aço

A criação da Siderúrgica Brasileira S.A. marca uma fase importante no desenvolvimento siderúrgico nacional. A empresa *holding* significa uma etapa mais avançada na produção de aço, que registra acelerado consumo interno. As três grandes usinas sob controle estatal passam a contar com um centro governamental de orientação, que é a Siderbrás, com a tarefa inicial de providenciar, na execução da política siderúrgica, orientada pelo desenvolvimento nacional, a construção de uma nova usina no Espírito Santo, voltada inicialmente para o mercado externo.

A expansão de Volta Redonda, da Cosipa e da Usiminas foi planejada para atender ao aumento do consumo interno, de acordo com as necessidades estimadas neste decênio. Ao mesmo tempo que outras usinas, na área privada, entram em produção e ampliam sua capacidade, como a Cosigua, que neste segundo semestre deverá produzir mais do dobro do primeiro, os projetos novos destinam-se a suprir necessidades eventuais, no caso de incremento de consumo superior às previsões, ou a atender à procura externa de aço.

O temor de que viesse a faltar aço atenuou-se sensivelmente com a revelação oficial dos números que acusam, este ano e nos próximos, aumento substancial da produção siderúrgica brasileira. O andamento dos planos de expansão das usinas estatais e do setor privado assegura igualmente uma linha crescente no fornecimento de aço. A meta de 20 milhões de toneladas, inicialmente fixada em 1980, foi antecipada para 1978, depois de uma reavaliação objetiva do crescimento do País. A criação da Siderbrás traduz o empenho governamental em dedicar ao setor siderúrgico um esforço organizado, para que o País esteja a salvo de qualquer escassez e possa, igualmente, usufruir do mercado internacional para suas linhas de produção de aço.

O Ministério da Indústria e do Comércio criou o instrumento adequado para a realização da política siderúrgica, que é área de sua competência, à altura das novas necessidades geradas pelo desenvolvimento, em ritmo de crescente aceleração. O Ministro Pratini de Morais divide nossa evolução siderúrgica, nos últimos 10 anos, em três fases, caracterizadas pelas diferentes perspectivas de consumo de aço.

A primeira foi condicionada pelo adiamento dos planos de expansão, desde quando, em 1965, registrou-se um período de recessão no consumo de aço, na hora crucial do programa contra a inflação. A retomada do desenvolvimento determinou, por volta de 1970, a reavaliação das necessidades siderúrgicas. O programa para a produção de 20 milhões de toneladas marcou a segunda fase, de curta duração, porque logo se evidenciou a urgência de antecipar aquela meta em dois anos.

A terceira fase é a atual, determinada pela confirmação das previsões, que o mercado acusa através do consumo crescente de aço. Agora o Brasil já contempla sua produção de aço também como fonte de divisas, o que deverá ocorrer em 1977. A Siderbrás nasce para realizar a grande política brasileira de aço.

Passageiros em Terra

A carta que escreveu Arthur Hailey ao seu editor no Brasil, exprimindo seu desapontamento com o atendimento aos passageiros no Aeroporto Internacional do Galeão — uma decepção tão grande que o levou a cancelar futuros planos de retornar ao Brasil — não nos deve ofender e, sim, estimular, para que se corrijam erros de que estamos conscientes. A carta de Hailey, este jornal a reproduziu e comentou dentro das reportagens de Juarez Bahia, sobre a nova idade da aviação brasileira, e Bahia, com frequência, assinala a passividade com que o usuário brasileiro de linhas aéreas aceita absurdos e descortesias do pessoal de terra. Chegamos, aliás, à situação paradoxal de fazermos bem o mais difícil, que é voar com competência, mesmo nas situações ainda precárias existentes em áreas da selva, e de muito deixarmos a desejar, no controle de vôo em terra, e de quase tudo descuidarmos no trato dos passageiros que chegam e saem dos aeroportos. Comparando seu vôo pela Pan American e seu vôo pela Varig, Hailey reservou seus louvores para a companhia brasileira. Mas nem a bordo dela pretende voltar aqui e pôr os pés no Galeão, que, a seu ver, tem o pior serviço de todo o mundo. Ao sair do Rio e apesar de estar na cabeça da fila, Hailey levou mais de uma hora para chegar ao controle de passaportes.

Arthur Hailey é talvez o maior repórter-romancista da atualidade. Seu forte, por assim dizer, não é o aspecto literário da literatura e, sim, sua utilização do veículo livro para explorar, com exemplar espírito de pesquisa, certas atividades fundamentais do mundo moderno. Seus livros sobre hospitais, sobre automóveis, sobre hotéis são *best sellers* em vários idiomas. E o mais famoso dos seus romances é *Aeroporto*, fruto de uma investigação quase maníaca nos grandes aeroportos do mundo. Sua opinião, portanto, tem um peso singular. Quando conseguiu sair do Galeão, Hailey suspirou e decretou: "Mesmo entrar e sair da Cortina de Ferro nada é em comparação com isto."

A esta observação de Arthur Hailey, o repórter do JORNAL DO BRASIL acrescenta informações graves no capítulo da segurança de vôo em relação aos serviços de terra nos aeroportos. Do comandante Milton Emílio de Paula, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, ouviu o seguinte: "Não temos um aeroporto sequer adequadamente equipado para operar aeronaves comerciais em conformidade com os padrões internacionais. O radar do Galeão não atende à aviação civil, o de Congonhas não opera regularmente — nas noites de mau tempo, quando é mais necessário, mais ele falta."

O Aeroporto Internacional Supersônico, do Galeão, cujo primeiro estágio entrará em atividade a partir de abril do ano próximo, está cuidando a sério do seu equipamento de controle de vôo em terra. Mas estará cuidando, ao mesmo tempo, em contato com a polícia, com a Alfandega, com a Embratur — que deve ler, até decorar, a carta de Hailey — do pessoal que vai atender, em todos os níveis, os passageiros? A matéria é urgente, inadiável. Quase todos os agentes de turismo que em 1975 virão ao Rio para o congresso da ASTA são, como Hailey, especialistas em aeroportos. Se falarem depois do Rio como falou o romancista, a Embratur terá de recomeçar da estaca zero sua faixa de atrair turistas ao Brasil.

Crime de Trânsito

Em plena Semana Nacional de Transito não faltam as vítimas do transito. Impressionado com o aumento das estatísticas, Dom Vicente Scherer, Cardeal de Porto Alegre, lembrou que o número de mortos nos diversos tipos de acidente automobilístico em todo o País daria, em um ano, para formar pequeno aglomerado urbano e, no prazo de um decênio, "uma bela cidade."

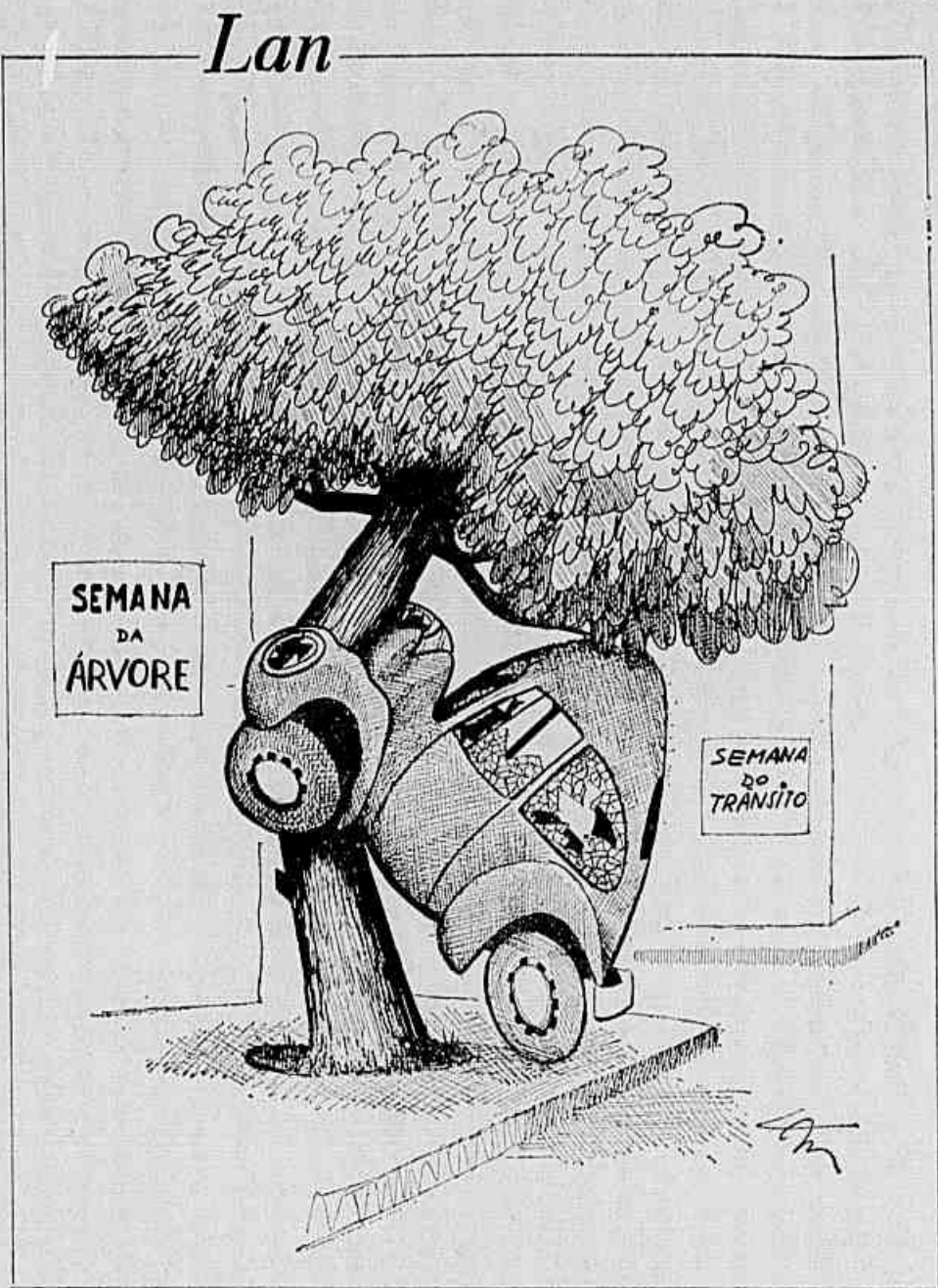
Os números são realmente de impressionar. O Contran prevê até o fim deste ano um total aproximado de 9 500 mortos e cerca de 188 mil acidentes, nas cidades e nas estradas brasileiras. O prognóstico impressionou também a Ordem dos Advogados do Brasil, que redigiu anteprojeto de lei já dado ao conhecimento do I Simpósio Nacional de Transito, instalado em Brasília.

Para um grande mal, causado em grande parte pela indisciplina do motorista, só mesmo remédio poderoso. O anteprojeto da OAB, resultante de vários meses de estudos e de observações colhidas no País inteiro, fundamenta-se na punição severa dos infratores de normas de transito como forma de constranger os motoristas profissionais e amadores à obediência de sinais, regras e preceitos mínimos de segurança.

Os crimes cometidos no transito estão capitulados na atual legislação. Mas a lei em vigência, anterior à *explosão* automobilística brasileira, mostra sua face complacente. Além disto, o rito processual, penoso e emaranhado, dificulta sobremaneira a apuração de responsabilidades. Poucos, muito poucos terão sido os motoristas condenados até aqui por acidentes que provocam mortes e lesões graves. Predomina a impunidade.

O anteprojeto de lei oferecido pela OAB como contribuição significativa a este gravíssimo problema social estipula penas rigorosas e, ao mesmo tempo, estabelece o processo sumário de todos os culpados. O julgamento imediato do motorista causador de acidentes e, no caso de ser assalariado, igualmente do empregador que o obriga a trabalhar em condições anormais, será a garantia de que o crime de transito terá em breve punição certa. Não adiantaria muito agravar as penas da lei se o transito processual continuasse emperrado. No maior rigor da legislação pertinente e no julgamento rápido das causas, está a importancia do anteprojeto da OAB.

A criação de Varas de Transito é idéia relativamente antiga, mas que esbarrou em dificuldades próprias da reforma do aparelho judiciário. A velocidade dos delitos de transito não pode, no entanto, esperar pela dinamização da Justiça como um todo. Criou-se aos poucos uma consciência nacional em torno do assunto e é natural que se apresentem soluções sem mais delongas. O anteprojeto da OAB merece toda a consideração.

Lan

A presidência imperial

Tom Wicker
do The New York Times

Nova Iorque — *O Senador Walter Mondale, de Minnesota, está propondo a nomeação de uma Comissão Nacional para recomendar meios e modos de tornar a Presidência "aberta e responsável perante o povo americano e o Congresso." A necessidade de uma tal Presidência é clara, mas quem precisa de mais uma Comissão Nacional?*

O ponto básico do Senador Mondale é que, por pior que Nixon possa ser pessoalmente, a verdadeira dificuldade é que algo de errado aconteceu com o próprio cargo, em decorrência de uma tendência de 36 anos para uma Presidência "cada vez mais poderosa e maior que a lei." Todo aquele que acredita que este tipo de Presidência imperial foi refreada por Watergate devia ter escutado Roy Ash, o diretor de Orçamento de Nixon, no programa de domingo, Encontro com a Imprensa.

PREPOTÊNCIA

Ash disse que o Presidente Nixon iria continuar retendo os fundos votados pelo Congresso, apesar do fato de haver perdido todas, com exceção de cinco, das 30 ações judiciais sobre o assunto, tendo em vista que a administração está convencida de que sua posição será, afinal, mantida por uma decisão favorável da Suprema Corte.

Ademais, disse Ash, se o Congresso aprovar lei tornando seu próprio importante cargo — como acontece com os cargos de ministro — sujeito à homologação do Senado, Nixon a vetará, seja qual for sua forma. Por quê? Porque dirigir o Orçamento "é uma parte integral das atribuições do Presidente." O Congresso, como Mel Laird, não pode se envolver na política econômica e no instrumento, isoladamente, mais importante para controlá-la.

Assim, a Presidência imperial está viva, ainda que não inteiramente bem, e vivendo luxuosamente em 1 600 Pennsylvania, Camp David, San Clement, Key Biscayne e Grand Cay. E Mondale está absolutamente certo em dizer que deveríamos fazer com que a Presidência se tornasse mais responsável em relação ao povo e ao Congresso — "Retiremos a cerca em torno da Casa Branca", costuma dizer Eugene McCarthy — sem dano para seus poderes essenciais.

Mas, outra Comissão Nacional? Depois da Warren, Kerner, Eisenhower, Scranton, e inumeráveis outras comissões? Sua principal realização, não seria cinismo dizer, é uma série de relatórios, geralmente admiráveis, acumulando poeira no porão da Casa Branca; enquanto o perigo que sugerem é que a nomeação de uma comissão e a publicação de um relatório dê a impressão de que foi solucionado um problema.

Mesmo que se pudesse esperar mais da comissão que Mondale visiona, é difícil compreender por que ela é necessária. As principais medidas que necessitam ser tomadas já são conhecidas, e o Congresso poderá tomá-las quando quiser; embora sua forma precisa possa ser debatida, como qualquer outra legislação, não há mistério particular sobre o que precisa ser feito.

Acima de tudo, deve ser colocado um limite no poder do Presidente — de qualquer Presidente — de levar a nação à guerra sem qualquer autorização senão sua própria definição de interesse e segurança nacional. A legislação de poderes de guerra já foi aprovada por ambas as Casas do Congresso, e o verdadeiro teste virá quando Nixon vetá-la.

Mas, ninguém que atravessou a última década precisa que uma comissão lhe diga que, se o Presidente não puder enviar tropas para lutar onde quer que deseje, ele não poderá tão facilmente enrolar-se na bandeira, ele e sua obra; e, por consequência, não poderá tão facilmente exigir obediência nacional ou invocar o patriotismo em apoio de uma simples política.

Em segundo lugar, o Congresso tem de concluir a tarefa que começou a fazer antes de Watergate parecer — mas apenas parecer — que iria torná-la desnecessária. O Congresso tem de elaborar um tipo de maquinaria e controles orçamentários para si próprio, a fim de tornar impossível um presidente dizer que o Congresso não tem nem os meios administrativos nem a vontade política para controlar os gastos federais. Só porque pode fazer, corretamente, tal acusação é que Nixon pode também dar uma justificativa plausível para a retenção de fundos e a manutenção de controle exclusivo do Executivo sobre a elaboração e execução orçamentária.

O Congresso deve também afirmar seu direito de homologar as nomeações presidenciais para cargos imensamente importantes — tais como o diretor do Orçamento — que venham a ser criados por ordem executiva.

As batalhas da era Nixon em torno de G. Harold Carswell e L. Patrick Gray III demonstram quão importante o poder de homologar pode ser. E este poder poderá ser grandemente aumentado se o Congresso ampliasse e insistisse regularmente em seu direito de interrogar altas autoridades do Poder Executivo.

Bastariam estas medidas para que a Presidência se reduzisse, em grande parte, ao seu "tamanho natural", sem prejudicar seus poderes e flexibilidade necessários. Mas, deixam uma área em que um estudo meticuloso por parte de uma comissão independente poderia ser útil à da segurança nacional *e suas várias agências e técnicas.*

Questões amplas como as missões da CIA e do FBI, questões limitadas como o poder do Governo em censurar telefones sem mandado judicial, há muito precisam ser reconsideradas integralmente, sem paixão e em relação umas com as outras. Watergate deixou isto claro, e o Congresso poderá facilmente forçar tal revisão necessária.

Perimetral Norte receberá esta semana a primeira frente de atração da Funai

Belém (Correspondente) — A primeira equipe de indigenistas designada para atuar nas frentes de atração da Perimetral Norte deverá iniciar o trabalho nos próximos dias no posto de serviço da empresa Andrade Gutierres, ao longo do rio Trom.

O presidente da Funai, General Bandeira de Melo, ao revelar ontem em Belém os detalhes da aproximação, acrescentou que a segunda frente a receber sertanistas será a empresa Mendes Júnior, cujas obras se desenvolvem nas proximidades de Macapá, onde já foram abertos alguns quilômetros de estradas.

O General Bandeira de Melo adiantou que na área de São Gabriel da Cachoeira, Benjamin Constant e Cruzeiro do Sul, no Amazonas e Acre, onde atuam batalhões de engenharia do Exército, será realizado um trabalho semelhante ao da Funai, com a preparação das frentes pioneiras para um eventual encontro com índios.

PREPARAÇÃO

Nessas áreas, o Coronel Ismar de Oliveira, da Funai, instruirá os trabalhadores sobre o contato, para evitar incidentes desagradáveis. Trabalho idêntico foi realizado em Manaus pelo próprio presidente da Funai.

O General Bandeira de Melo viajou ontem para o posto Mãe Maria, em Marabá, onde vai inaugurar uma enfermaria para os índios da região. Visitará também o Projeto Castanha, de grande importancia para os indígenas, porque rendeu no ano passado Cr$ 187 mil 908 cabendo a eles a quota de Cr$ 84 mil 500.

Na viagem do presidente da Funai estão incluídas visitas ao posto de Pucuruí e as aldeias de Vassã, Caripuna, Cumuramã, Palicur, Gorotiré, Kokraimoro, Bacajá e Baú.

Junta chilena enfrenta crise do abastecimento

Radiofoto UPI

A Junta Militar chilena em saudação durante a missa, celebração única da independência: Gen. Gustavo Leigh, Gen. Augusto Pinochet e Almte. José Toribio (da esquerda para a direita)

Radiofoto UPI

Dentre os políticos, assistiram à missa: o Interventor-Geral da República Hector Humores, os ex-Presidentes Eduardo Frei e Jorge Alessandri e Gabriel Gonzalez Videla

Humberto Vasconcellos
Enviado especial

Santiago — O Governo militar chileno enfrenta grandes dificuldades em solucionar os problemas deixados pelo ex-Presidente Allende: imensas filas ainda se formam em busca de comida, e, com surpresa soube-se que toda a organização do Partido Comunista está intacta e os líderes, na clandestinidade, ordenam que seus seguidores reassumam funções nas fábricas e repartições públicas.

Denúncias anônimas ajudam as novas autoridades a desmantelar o esquema subversivo criado durante os três anos de ação oficial da Unidade Popular, mas somente os socialistas de Altamirano faram realmente desmantelados. Milhares de estrangeiros, impossibilitados de sair do Chile, começam a se preocupar com os pronunciamentos oficiais que classificam a atuação de grupos não chilenos como perigosa para a vida do Estado. As estações de rádio e os dois jornais publicados em Santiago reafirmam a necessidade de o País vencer o comunismo "punindo os estrangeiros que traíram o asilo dado pelo povo chileno."

MAUS TRATOS

Dois jovens norte-americanos estiveram ontem na Embaixada dos EUA para se queixarem dos maus tratos a que foram submetidos. Contaram terem sido denunciados como estrangeiros pelos moradores do edifício em que viviam. Foram presos e um deles ficou detido durante dois dias. As marcas em seus rostos não deixam dúvida sobre a caça às bruxas iniciada no Chile e cujas consequências, no momento, são imprevisíveis.

Durante toda a noite de ontem houve luta em diferentes pontos de Santiago, entre tropas e franco-atiradores. Um alto funcionário das Nações Unidas, no entanto, desmentiu a existência de luta: os soldados, sob tensão, e colocados praticamente a cada esquina da cidade, se distrairiam durante a noite matando a tiros cães e gatos.

Apesar de as autoridades não autorizarem a ida de jornalistas ao Instituto Médico-Legal e colocar militares para onde estão sendo levados os corpos das pessoas mortas durante a luta em Santiago, o rio Mapocho se encarrega de mostrar a quem passa o resultado dos combates: quatro corpos boiavam ontem tranquilamente nas águas baixas do rio, que atravessa a capital chilena.

DATA NACIONAL

Três missas comemoraram ontem a data chilena. O lema nacional de pela razão ou pela força foi interpretado condignamente pelo Cardeal Enrique Silva: "Que os chilenos compreendam a partir de hoje, que a violência nada acrescenta aos nossos ideais de cristãos e chilenos. Somente o amor poderá nos levar à reconstrução do País dividido pelo ódio e o sectarismo."

Os milhares de presos em Santiago (oficialmente, o total é de 4 mil mas calcula-se a existência de pelo menos 10 mil somente em Santiago) estão sendo concentrados no Estádio Nacional. Até agora estavam espalhados pelas centrais de polícia e no estádio do Chile, um pouco menor que o Nacional. De 2 a 5 mil pessoas fazem vigília ante o Estádio Nacional à espera de notícias. Em troca de cigarros, enviam, através dos soldos, bilhetes aos oficiais superiores pedindo informações sobre pais, irmãos, filhos e parentes. Homens e mulheres prisioneiros estão juntos. As autoridades ainda não os mostraram aos jornalistas e as informações são as mais desencontradas.

Os parentes de presos afirmam que homens e mulheres, feridos e moribundos, permanecem juntos no Estádio Nacional. Durante o dia ficam deitados no gramado com as mãos na cabeça e, à noite, são obrigados a permanecer ao relento. De vez em quando um carro fúnebre das Forças Armadas entra no estádio para recolher os que morreram durante a noite. A temperatura em Santiago está ao redor dos 18-20 graus, mas à noite cai a até 12 graus. Há bastante frio e as chuvas que ameaçam cair há três dias tornam ainda mais tenso o clima em que todos vivem agora.

Fronteira permanece fechada

Paulo César de Araújo e Evandro Teixeira
Enviados especiais

Mendoza — Apesar das informações atribuídas à Junta que governa o Chile, de que a fronteira com a Argentina, através do povoado de Las Cuevas, seria aberta, esta permaneceu fechada ontem, demonstrando, assim, que existe uma certa confusão na relação entre os dois países, gerada pelo não reconhecimento argentino do novo Governo chileno.

Se as autoridades chilenas abriram realmente sua fronteira na Rodovia Pan-Americana — informação que ainda não foi bem definida aqui — o Governo argentino não teria o direito de reter em seu território dezenas de cidadãos do Chile que se encontram em Las Cuevas, sobretudo porque, ontem, chegaram à Província de Mendoza alguns turistas argentinos que estavam em Los Caracoles, distrito chileno de fronteira.

PASSAGEM IMINENTE

Em Las Cuevas, o batalhão de jornalistas estrangeiros amontoados numa pequena hospedaria, concluiu que sua passagem para território chileno era iminente, a partir da manhã de ontem, devido às informações formuladas pela Rádio Agricultura, que chega muito bem ao povoado. Segundo os comunicados oficiais, a Junta militar teria permitido o ingresso da imprensa estrangeira, fato já informado ao posto dos carabineros em Los Caracoles, povoado chileno vizinho a Las Cuevas.

Por volta do meio-dia, seis carros argentinos cruzaram a fronteira, provenientes de território chileno. Eram turistas que receberam salvo conduto da Junta militar para voltar a seu país. Depois disso, ninguém mais cruzou a fronteira e seguiram-se fortes e intermináveis boatos de que ela seria aberta a qualquer momento, o qual, entretanto, não chegou.

'As 13h em Mendoza, o Cônsul do Chile nessa cidade, Sr. Alejandro Carvial, disse ao JORNAL DO BRASIL que, em virtude das informações que havia recebido da imprensa local, segundo as quais a Junta Militar teria aberto a fronteira, voltou a fazer uma chamada telefônica para Santiago, a terceira de ontem. Explicou o diplomata que a autoridade que o atendeu em Santiago lhe respondeu irritada e taxativamente que a fronteira continuava fechada.

O Sr. Alejandro Carvajal disse, então, que não mais chamaria Santiago pois seria informado da abertura por telegrama, conforme lhe informaram as autoridades constituídas. Na sede da Gendarmeria Nacional, os militares explicaram que a informação sobre a abertura da fronteira virá de Buenos Aires, quando então comunicarão a decisão ao posto de Las Cuevas.

PROBLEMA DELICADO

As opiniões aqui em Mendoza estão divididas. Alguns acham bastante improvável que a Junta Militar chefiada pelo General Augusto Pinochet tenha realmente oficializado a abertura de sua fronteira com a Argentina, pois, dessa maneira, não teria explicação a atitude do Governo argentino. O país não tem o direito de reter em seu território os cidadãos chilenos que se encontram em Las Cuevas e no centro de Mendoza, a não ser que o Governo chileno ainda não quisesse recebê-los.

Algumas fontes diplomáticas qualificadas acham, entretanto, que a tensão existente na fronteira fechada é produto de uma situação delicada, criada pelo fato de o Governo de Raul Lastiri ainda não ter reconhecido o chefiado pelo General Augusto Pinochet. Se este for realmente o problema, acredita-se, com grande dose de certeza, que a fronteira não seria aberta pelo menos até segunda-feira próxima, um dia depois das eleições que levarão Juan Domingo Peron ao Poder.

Nesta reta final da campanha justicialista, seria um passo muito arriscado e totalmente não recomendado para o Governo Lastiri reconhecer o novo regime chileno, amplamente contestado nesse País não só pela Juventude Peronista, como por radicais e até pelo homem comum argentino, bastante apegado aos preceitos democráticos.

MANIFESTAÇÕES

Apesar de o Cônsul Alejandro Carvajal ter suspendido as solenidades programadas para ontem aqui em Mendoza, em comemoração ao Dia da Independência do Chile, um grupo de cerca de 50 pessoas, integrantes do centro de residentes chilenos em Mendoza Bernardo O'Higgins, se reuniu de manhã na Praça Chile para protestar contra o novo Governo de seu país.

'A noite, a outra manifestação teve a adesão de 25 sindicatos de trabalhadores de Mendoza. Um dos oradores disse que "este ato, mais que para festejar a independência de nosso País, é para repudiar a ação dos militares contra o Governo de Salvador Allende, as detenções, as invasões ilegais de domicílios, os fuzilamentos, os assassinatos, em uma palavra, o que significa o desrespeito dos direitos do povo e o pisoteamento da democracia e da livre autodeterminação."

Depois da concentração noturna, com cerca de 200 pessoas, os manifestantes saíram em passeata pelas principais ruas desta cidade, para "mostrar ao povo argentino nossas inquietudes e preocupações."

Polícia busca estrangeiros

Santiago, La Paz, Caracas, Montevidéu, Nova Iorque, Buenos Aires, Haia (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — A polícia e o Exército chilenos intensificaram ontem a busca de estrangeiros que se encontram em situação irregular no Chile — cerca de 13 mil — e já deportaram 250 bolivianos.

O Presidente Augusto Pinochet, ao mesmo tempo em que reiterava toda proteção aos que vivem de forma legal, advertiu que todos os não chilenos extremistas serão julgados com a máxima severidade "pois não podemos admitir que estrangeiros matem nossos concidadãos."

DEPORTAÇÃO

Enquanto se especula sobre a sorte de muitos e as Embaixadas de diversos países informam que os estrangeiros asilados não passam de algumas centenas, o Governo chileno deportou ontem 250 bolivianos que se encontravam em situação ilegal no País.

A maioria deles estava direta ou indiretamente ligada ao Governo de Juan Torres, deposto há dois anos pelos militares, em La Paz, e as autoridades bolivianas já anunciaram que todos serão expatriados para países socialistas.

O Governo uruguaio reuniu-se ontem em Montevidéu para estudar a situação de mais de 3 mil cidadãos do País radicados no Chile. O Ministro do Interior, Coronel Bolentini, falou à imprensa depois da reunião e declarou que o Uruguai protegerá os turistas que se encontravam no Chile, aos que já viviam nesse País, mesmo tendo sido processados e cumprido pena por atividades subversivas e aos que optaram pelo exílio voluntariamente.

Quanto aos que fugiram à ação da Justiça, esses terão de se submeter às leis uruguaias. Segundo o jornal El País, de Montevidéu, a Embaixada em Santiago já recebeu mais de 120 uruguaios, muitos dos quais extremistas.

Ainda de acordo com El País, o Governo uruguaio teria providenciado "cárceres especiais para os líderes tupamaros que seriam deportados pelas autoridades chilenas" e decidido dar "outra oportunidade aos subversivos que não são dirigentes da organização terrorista."

FUZILAMENTO

O jornalista José Gerbasi denunciou ontem em Caracas o fuzilamento de um estudante de Engenharia venezuelano, Enrique Maza Carvajal, de 23 anos, apanhado pelas forças de segurança chilenas durante buscas realizadas no cinturão operário em torno de Santiago.

A notícia teria sido dada pela noiva de Carvajal, que disse "ter em seu poder o paletó ensanguentado do estudante." O Governo venezuelano não confirmou a notícia, limitando-se a declarar que não tinha informações a respeito.

PONTE AÉREA

Ontem, partiu de Caracas um avião militar com destino a Santiago a fim de evacuar mais de 100 venezuelanos refugiados na Embaixada desse País na capital chilena. Um aparelho mexicano que já transportara dezenas de refugiados mexicanos e a mulher do falecido Presidente Allende, também retornou a Santiago para recolher mais 200.

Um avião soviético transportou 147 refugiados, entre eles uma das filhas de Allende, de Santiago para Cuba.

FRONTEIRAS

Pequenos grupos de refugiados procuraram asilo, ontem, na Argentina e no Peru, atravessando a pé a fronteira desses países com o Chile. Treze chegaram à região de Salta, na Argentina, provenientes de Antofagasta. Do grupo faziam parte cinco argentinos, quatro cubanos, um uruguaio, um nicaraguense e um panamenho.

Ao Norte, quatro pessoas procedentes de Arica, atravessaram a fronteira e internaram-se no Peru para fugir às buscas policiais.

O líder peruano Hugo Blanco, que estava asilado no Chile há três anos, refugiou-se na Embaixada da Suécia em Santiago, informou ontem fonte oficial em Estocolmo.

PREOCUPAÇÃO

Um alto funcionário do Departamento de Estado norte-americano manifestou a preocupação de seu Governo com a sorte dos refugiados políticos.

Em seu pronunciamento, disse que Washington espera que as autoridades chilenas "não obriguem os exilados a retornar a seu país de origem, mas permitam que viajem para uma nação de sua escolha."

Ao que parece, os Estados Unidos estão dispostos a receber um determinado número de refugiados.

O Governo holandês entregou ontem às autoridades chilenas uma declaração oficial na qual manifesta sua preocupação "com as medidas opressivas" que estariam sendo tomadas contra os ex-colaboradores do Presidente Allende e pede à Junta que "ponha termo à repressão e ao terror e garanta a segurança dos estrangeiros residentes no país, de acordo com a Declaração dos Direitos do Homem."

Um grupo de professores universitários norte-americanos, entre eles quatro titulares de Prêmio Nobel, pediram a intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU) no Chile para "proteger a vida e a segurança dos refugiados políticos."

"Te Deum" celebra independência

Santiago (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — Os chilenos comemoraram ontem o Dia da Independência com a realização de um *Te Deum* celebrado pelo Cardeal Silva Henriquez, ao qual compareceram os membros do Governo. Foram feitas orações pela reconciliação nacional e a paz. O Presidente Pinochet divulgou uma mensagem à Nação, exortando o povo a colaborar com o Governo, que quer um Chile "sem vencedores nem vencidos."

Ontem o dia foi normal e hoje também o será, pois as autoridades cancelaram todas as manifestações populares que se realizavam tradicionalmente nessas datas. Um porta-voz oficial disse que a suspensão do desfile militar foi decidida para evitar que extremistas pudessem aproveitar a situação para "massacrar inocentes."

SITUAÇÃO

Simultaneamente com o anúncio de mais 53 prisões realizadas em San Miguel, subúrbio de Santiago, e a apreensão de grande quantidade de armas, entre as quais lança-foguetes e granadas de mão, as autoridades militares exortaram ontem a população a denunciar os extremistas perigosos e agradecia a "colaboração já prestada pelos chilenos" nesse sentido.

Um comunicado oficial reiterou a relação de vítimas fornecidas no dia anterior — 95 mortos e 4 700 prisioneiros, a maioria dos quais confinados no Estádio Nacional, em Santiago

Mas informações de outras fontes dão números diferentes. O jornalista venezuelano José Gerbasi, de *El Nacional*, de Caracas, disse ontem que os presos no Chile são cerca de 20 mil, e no Estádio Nacional estão reunidos mais de 10 mil. Gerbasi, que regressou ontem do Chile, afirmou que não se conhece bem a situação nos centros mineiros e a atividade em Santiago se deve "à presença da classe média nas ruas, pois os operários não saem de casa."

VERSÕES

Os jornais argentinos *La Opinion*, *Cronica*, *El Cronista Comercial* e *Buenos Aires Herald*, publicaram ontem declarações atribuídas aos integrantes da delegação esportiva que chegou na tarde de segunda-feira à capital argentina, os quais dizem que franco-atiradores haviam "matado cerca de 2 mil soldados e carabineiros nas ruas de Santiago."

Segundo *La Opinion*, um informante que pediu para não ser identificado disse que "houve emboscadas nas quais esquadrões inteiros do Exército foram dizimados. Num subúrbio de Santiago, um grupo de partidários do Governo deposto emboscou vários ônibus com carabineiros, que em sua maioria não puderam sair dos veículos."

Porta-vozes do Governo chileno dizem, por seu lado, que se "o número de prisioneiros e mortos fosse aquele divulgado no exterior, certamente os familiares estariam à procura deles."

Ontem, milhares de parentes de presos se concentraram desde as primeiras horas da manhã diante dos portões do Estádio Nacional para receberem informações sobre a situação em que se encontram.

Segundo as autoridades, todos os locais de reclusão "contam com boas condições de higiene e os prisioneiros têm assistência médica e alimentação adequada." O Ministro do Interior, General Oscar Bonilla, declarou que "muitos inocentes foram presos", mas as autoridades militares não podiam entrar "nas horas difíceis que o País passou."

Em Santiago, circularam rumores de que já se iniciara o processo contra cerca de 4 mil presos. Todos serão julgados pela Justiça Militar chilena.

RECONSTRUÇÃO

O Comandante-em-Chefe da Marinha chilena, Contra-Almirante José Toribio Merino, pediu ontem a todos os chilenos que se unam na tarefa de reconstrução nacional.

Em seu pronunciamento, Toribio assegurou que a Junta conseguir esse objetivo "todas as portas estarão abertas para o Governo político que for eleito."

A sua foi a primeira alusão direta a uma possibilidade de retorno ao caminho eleitoral no Chile, mas extra-oficialmente soube-se em Santiago que teria sido aprovado um decreto pelo qual todos os Partidos do país seriam declarados em "recesso" Por seu lado, a Junta reiterou sua absoluta independência e não formulou nenhum pronunciamento oficial coletivo a respeito do futuro político do país

NORMALIZAÇÃO

As autoridades voltaram a reafirmar que o país se encontra em completa tranquilidade. Ontem, as emissoras de rádio e televisão chilenas passaram a transmitir a sua programação normal e somente os noticiários são transmitidos em cadeia sob o controle da Junta.

Espera-se que hoje reapareça *La Prensa* o diário da democracia cristã. O toque de recolher continua a vigorar, agora a partir de 20 horas, e as autoridades acreditam que pouco a pouco seu tempo diminuirá até ser cancelado. O Estado de Sítio e as disposições de tempo de guerra para os que atuarem contra as forças da ordem ou portarem armas ilegalmente continuam em vigor

O comércio se normaliza e a quantidade de gêneros alimentícios à disposição da população aumenta, apesar das enormes filas diante dos armazéns. Ontem, em Santiago, notava-se particularmente a falta de pão, em virtude de terem acabado os estoques de farinha durante o *lock out* dos motoristas.

O GOLPE DA UP

As autoridades militares confirmaram a morte do ex-diretor da Polícia Civil, Eduardo Paredes, em cuja casa teriam encontrado um folheto intitulado *Como Matar um General*.

Segundo informações que circularam na área militar, foram encontrados na casa de Paredes documentos comprometedores sobre o suposto golpe da esquerda, os quais teriam facilitado a detenção de muitos elementos encarregados de "assassinar generais e políticos da Oposição."

O correspondente da Agência ANSA em Santiago disse que o material descoberto na casa de Paredes indicava que o golpe preparado pela Unidade Popular seria "extremamente violento." Segundo ele, "foram encontrados dos capuzes negros, do tipo utilizado pelos verdugos, presumivelmente destinados a encobrir a identidade de eventuais torturadores."

PAZ NAS MINAS

As 15 minas de cobre atualmente em exploração no Chile, trabalham dentro da mais completa normalidade, informaram ontem em Santiago as autoridades militares.

Relatórios oficiais dizem que quase todas as minas tiveram a sua produção interrompida apenas na terça-feira, dia 11. Mas, imediatamente depois da fuga de diversos funcionários esquerdistas que trabalhavam nas principais, o trabalho foi retomado normalmente.

Nas minas de Chuquicamata e El Teniente, informaram as autoridades, a produção dos últimos dias registrou índices jamais alcançados. O cobre representa 80% do orçamento anual do Chile e mais de 75% do ingresso de divisas.

SINDICATOS

A Junta dispôs ontem, através de um comunicado divulgado pela rede oficial de rádio e televisão, uma série de limitações para a atividade sindical.

A partir de agora, de acordo com as disposições, as reuniões sindicais deverão se realizar fora do horário de trabalho, as licenças aos dirigentes sindicais ficam suspensas e as negociações para a assinatura de contratos coletivos de trabalho não terão mais validade.

O comunicado diz ainda que por decisão da Junta os empresários, interventores e delegados oficiais não poderão fazer dispensas em massa. Só serão demitidos os "elementos subversivos ou de comprovada inclinação terrorista."

MISSA

Brasília (Sucursal) — Sem contar com a presença do seu chefe, já exonerado do cargo, a Embaixada do Chile mandou rezar ontem em Brasília missa em ação de graças pelo aniversário da Independência chilena.

Embora se encontrasse na cidade, o Embaixador Raul Rettig não compareceu à cerimônia, da qual participaram apenas alguns funcionários da representação chilena, com seus familiares, incluindo o encarregado de Negócios, Rolando Stein.

Mais Chile na pág. 12

Junta chilena enfrenta crise do abastecimento

Radiofoto UPI

A Junta Militar chilena em saudação durante a missa, celebração única da independência: Gen. Gustavo Leigh, Gen. Augusto Pinochet e Almte. José Toribio (da esquerda para a direita)

Radiofoto UPI

Dentre os políticos, assistiram à missa: o Interventor-Geral da República Hector Humores, os ex-Presidentes Eduardo Frei e Jorge Alessandri e Gabriel Gonzalez Videla

Humberto Vasconcellos
Enviado especial

Santiago — O Governo militar chileno enfrenta grandes dificuldades em solucionar os problemas deixados pelo ex-Presidente Allende: imensas filas ainda se formam em busca de comida, e, com surpresa soube-se que toda a organização do Partido Comunista está intacta e os líderes, na clandestinidade, ordenam que seus seguidores reassumam funções nas fábricas e repartições públicas.

Denúncias anônimas ajudam as novas autoridades a desmantelar o esquema subversivo criado durante os três anos de ação oficial da Unidade Popular, mas somente os socialistas de Altamirano foram realmente desmantelados. Milhares de estrangeiros, impossibilitados de sair do Chile, começam a se preocupar com os pronunciamentos oficiais que classificam a atuação de grupos não chilenos como perigosa para a vida do Estado. As estações de rádio e os dois jornais publicados em Santiago reafirmam a necessidade de o País vencer o comunismo "punindo os estrangeiros que trairam o asilo dado pelo povo chileno."

MAUS TRATOS

Dois jovens norte-americanos estiveram ontem na Embaixada dos EUA para se queixarem dos maus tratos a que foram submetidos. Contaram terem sido denunciados como estrangeiros pelos moradores do edifício em que viviam. Foram presos e um deles ficou detido durante dois dias. As marcas em seus rostos não deixam dúvida sobre a caça às bruxas iniciada no Chile e cujas consequências, no momento, são imprevisíveis.

Durante toda a noite de ontem houve luta em diferentes pontos de Santiago, entre tropas e franco-atiradores. Um alto funcionário das Nações Unidas, no entanto, desmentiu a existência de luta: os soldados, sob tensão, e colocados praticamente a cada esquina da cidade, se distrairiam durante a noite matando a tiros cães e gatos.

Apesar de as autoridades não autorizarem a ida de jornalistas ao Instituto Médico-Legal e colocar militares para onde estão sendo levados os corpos das pessoas mortas durante a luta em Santiago, o rio Mapocho se encarrega de mostrar a quem passa o resultado dos combates: quatro corpos boiavam ontem tranquilamente nas águas baixas do rio, que atravessa a capital chilena.

DATA NACIONAL

Três missas comemoraram ontem a data chilena. O lema nacional de pela razão ou pela força foi interpretado condignamente pelo Cardeal Enrique Silva: "Que os chilenos compreendam a partir de hoje, que a violência nada acrescenta aos nossos ideais de cristãos e chilenos. Somente o amor poderá nos levar à reconstrução do País dividido pelo ódio e o sectarismo."

Os milhares de presos em Santiago (oficialmente, o total é de 4 mil mas calcula-se a existência de pelo menos 10 mil somente em Santiago) estão sendo concentrados no Estádio Nacional. Até agora estavam espalhados pelas centrais de polícia e no estádio do Chile, um pouco menor que o Nacional. De 2 a 5 mil pessoas fazem vigília ante o Estádio Nacional à espera de notícias. Em troca de cigarros, enviam, através dos soldados, bilhetes aos oficiais superiores pedindo informações sobre pais, irmãos, filhos e parentes. Homens e mulheres prisioneiros estão juntos. As autoridades ainda não os mostraram aos jornalistas e as informações são as mais desencontradas.

Os parentes de presos afirmam que homens e mulheres, feridos e moribundos, permanecem juntos no Estádio Nacional. Durante o dia ficam deitados no gramado com as mãos na cabeça e, à noite, são obrigados a permanecer ao relento. De vez em quando um carro fúnebre das Forças Armadas entra no estádio para recolher os que morreram durante a noite. A temperatura em Santiago está ao redor dos 18-20 graus, mas à noite cai a até 12 graus. Há bastante frio e as chuvas que ameaçam cair há três dias tornam ainda mais tenso o clima em que todos vivem agora.

Polícia busca estrangeiros

Santiago, La Paz, Caracas, Montevidéu, Nova Iorque, Buenos Aires, Haia (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — **A polícia e o Exército chilenos intensificaram ontem a busca de estrangeiros que se encontram em situação irregular no Chile — cerca de 13 mil — e já deportaram 250 bolivianos.**

O Presidente Augusto Pinochet, ao mesmo tempo em que reiterava toda proteção aos que vivem de forma legal, advertiu que todos os não chilenos extremistas serão julgados com a máxima severidade "pois não podemos admitir que estrangeiros matem nossos concidadãos."

DEPORTAÇÃO

Enquanto se especula sobre a sorte de muitos e as Embaixadas de diversos países informam que os estrangeiros asilados não passam de algumas centenas, o Governo chileno deportou ontem 250 bolivianos que se encontravam em situação ilegal no País.

A maioria deles estava direta ou indiretamente ligada ao Governo de Juan Torres, deposto há dois anos pelos militares, em La Paz, e as autoridades bolivianas já anunciaram que todos serão expatriados para países socialistas.

O Governo uruguaio reuniu-se ontem em Montevidéu para estudar a situação de mais de 3 mil cidadãos do País radicados no Chile. O Ministro do Interior, Coronel Bolentini, falou à imprensa depois da reunião e declarou que o Uruguai protegerá os turistas que se encontravam no Chile, aos que já viviam nesse País, mesmo tendo sido processados e cumprido pena por atividades subversivas e aos que optaram pelo exílio voluntariamente.

Quanto aos que fugiram à ação da Justiça, esses terão de se submeter às leis uruguaias. Segundo o jornal El País, de Montevidéu, a Embaixada em Santiago já recebeu mais de 120 uruguaios, muitos dos quais extremistas.

Ainda de acordo com El País, o Governo uruguaio teria providenciado "cárceres especiais para os líderes tupamaros que seriam deportados pelas autoridades chilenas" e decidido dar "outra oportunidade aos subversivos que não sejam dirigentes da organização terrorista."

FUZILAMENTO

O jornalista José Gerbasi denunciou ontem em Caracas o fuzilamento de um estudante de Engenharia venezuelano, Enrique Maza Carvajal, de 23 anos, apanhado pelas forças de segurança chilenas durante buscas realizadas no cinturão operário em torno de Santiago.

A notícia teria sido dada pela noiva de Carvajal, que disse "ter em seu poder o paletó ensanguentado do estudante." O Governo venezuelano não confirmou a notícia, limitando-se a declarar que não tinha informações a respeito.

PONTE AÉREA

Ontem, partiu de Caracas um avião militar com destino a Santiago a fim de evacuar mais de 100 venezuelanos refugiados na Embaixada desse País na capital chilena. Um aparelho mexicano que já transportara dezenas de refugiados mexicanos e a mulher do falecido Presidente Allende, também retornou a Santiago para recolher mais 200.

Em Buenos Aires o Governo informa que 300 pessoas estão asiladas na Embaixada.

FRONTEIRAS

Pequenos grupos de refugiados procuraram asilo, ontem, na Argentina e no Peru, atravessando a pé a fronteira desses países com o Chile. Treze chegaram à região de Salta, na Argentina, provenientes de Antofagasta. Do grupo faziam parte cinco argentinos, quatro cubanos, um uruguaio, um nicaraguense e um panamenho.

Ao Norte, quatro pessoas procedentes de Arica, atravessaram a fronteira e internaram-se no Peru para fugir às buscas policiais.

O líder peruano Hugo Blanco, que estava asilado no Chile há três anos, refugiou-se na Embaixada da Suécia em Santiago, informou ontem fonte oficial em Estocolmo.

PREOCUPAÇÃO

Um alto funcionário do Departamento de Estado norte-americano manifestou a preocupação de seu Governo com a sorte dos refugiados políticos.

Em seu pronunciamento, disse que Washington espera que as autoridades chilenas "não obriguem os exilados a retornar a seu país de origem, mas permitam que viajem para uma nação de sua escolha."

Ao que parece, os Estados Unidos estão dispostos a receber um determinado número de refugiados.

O Governo holandês entregou ontem às autoridades chilenas uma declaração oficial na qual manifesta sua preocupação "com as medidas opressivas" que estariam sendo tomadas contra os ex-colaboradores do Presidente Allende e pede à Junta que "ponha termo à repressão e ao terror e garanta a segurança dos estrangeiros residentes no país, de acordo com a Declaração dos Direitos do Homem."

Um grupo de professores universitários norte-americanos, entre eles quatro titulares de Prêmio Nobel, pediram a intervenção da Organização das Nações Unidas (ONU) no Chile para "proteger a vida e a segurança dos refugiados políticos."

"Te Deum" celebra Independência

Santiago (UPI-AFP-AP-ANSA-JB) — Os chilenos comemoraram ontem o Dia da Independência com a realização de um *Te Deum* celebrado pelo Cardeal Silva Henriquez, ao qual compareceram os membros do Governo. Foram feitas orações pela reconciliação nacional e a paz. O Presidente Pinochet divulgou uma mensagem à Nação, exortando o povo a colaborar com o Governo, que quer um Chile "sem vencedores nem vencidos."

A Junta Militar proibiu ontem o uso oral ou escrito da palavra *companheiro* (usada entre os simpatizantes da Unidade Popular) assim como toda a propaganda e leitura marxista. O General Pinochet, chefe da Junta, afirmou que "cada vez mais a opinião pública rompe com o mito Allende, ao conhecer sua intenção de dar armas a seus seguidores."

SITUAÇÃO

Simultaneamente com o anúncio de mais 53 prisões realizadas em San Miguel, subúrbio de Santiago, e a apreensão de grande quantidade de armas, entre as quais lança-foguetes e granadas de mão, as autoridades militares exortaram ontem a população a denunciar os extremistas perigosos e agradecia a "colaboração já prestada pelos chilenos" nesse sentido.

Um comunicado oficial reiterou a relação de vítimas fornecidas no dia anterior — 95 mortos e 4 700 prisioneiros, a maioria dos quais confinados no Estádio Nacional, em Santiago

Mas informações de outras fontes dão números diferentes. O jornalista venezuelano José Gerbasi, de *El Nacional*, de Caracas, disse ontem que os presos no Chile são cerca de 20 mil, e no Estádio Nacional estão reunidos mais de 10 mil. Gerbasi, que regressou ontem do Chile, afirmou que não se conhece bem a situação nos centros mineiros e a atividade em Santiago se deve "à presença da classe média nas ruas, pois os operários não saem de casa."

VERSÕES

Os jornais argentinos *La Opinion*, *Cronica*, *El Cronista Comercial* e *Buenos Aires Herald*, publicaram ontem declarações atribuidas aos integrantes da delegação esportiva que chegou na tarde de segunda-feira à capital argentina, os quais dizem que franco-atiradores haviam "matado cerca de 2 mil soldados e carabineiros nas ruas de Santiago."

Segundo *La Opinion*, um informante que pediu para não ser identificado disse que "houve emboscadas nas quais esquadrões inteiros do Exército foram dizimados. Num subúrbio de Santiago, um grupo de partidários do Governo deposto emboscou vários ônibus com carabineiros, que em sua maioria não puderam sair dos veículos."

Porta-vozes do Governo chileno dizem, por seu lado, que se "o número de prisioneiros e mortos fosse aquele divulgado no exterior, certamente os familiares estariam à procura deles."

Ontem, milhares de parentes de presos se concentraram desde as primeiras horas da manhã diante dos portões do Estádio Nacional para receberem informações sobre a situação em que se encontram.

Segundo as autoridades, todos os locais de reclusão "contam com boas condições de higiene e os prisioneiros têm assistência médica e alimentação adequada." O Ministro do Interior, General Oscar Bonilla, declarou que "muitos inocentes foram presos", mas as autoridades militares não podiam errar "nas horas difíceis que o País passou."

Em Santiago, circularam rumores de que já se iniciara o processo contra pelo menos 4 mil presos. Todos serão julgados pela Justiça Militar chilena.

RECONSTRUÇÃO

O Comandante-em-Chefe da Marinha chilena, Contra-Almirante José Toribio Merino, pediu ontem a todos os chilenos que se unam na tarefa de reconstrução nacional.

Em seu pronunciamento, Toribio assegurou que para conseguir esse objetivo "todas as portas estarão abertas para o Governo político que for eleito."

A sua foi a primeira alusão direta a uma possibilidade de retorno ao caminho eleitoral no Chile, mas extra-oficialmente sou[illegible]-se em Santiago que teria sido aprovado um decreto pelo qual todos os Partidos do país seriam declarados em "recesso" Por seu lado, a Junta reiterou sua absoluta independência e não formulou nenhum pronunciamento oficial coletivo a respeito do futuro político do país

NORMALIZAÇÃO

As autoridades voltaram a reafirmar que o país se encontra em completa tranquilidade. Ontem, as emissoras de rádio e televisão chilenas passaram a transmitir a sua programação normal e somente os noticiários são transmitidos em cadeia sob o controle da Junta.

Espera-se que hoje reapareça *La Prensa* o diário da democracia-cristã. O toque de recolher continua a vigorar, agora a partir de 20 horas, e as autoridades acreditam que pouco a pouco seu tempo diminuirá até ser cancelado. O Estado de Sítio e as disposições de tempo de guerra para os que atuarem contra as forças da ordem ou portarem armas ilegalmente continuam em vigor

O comércio se normaliza e a quantidade de gêneros alimentícios à disposição da população aumenta, apesar das enormes filas diante dos armazéns. Ontem, em Santiago, notava-se particularmente a falta de pão, em virtude de terem acabado os estoques de farinha durante o *lock out* dos motoristas.

O GOLPE DA UP

As autoridades militares confirmaram a morte do ex-diretor da Polícia Civil, Eduardo Paredes, em cuja casa teriam encontrado um folheto intitulado *Como Matar um General*.

Segundo informações que circularam na área militar, foram encontrados na casa de Paredes documentos comprometedores sobre o suposto golpe da esquerda, os quais teriam facilitado a detenção de muitos elementos encarregados de "assassinar generais e políticos da Oposição."

O correspondente da Agência ANSA em Santiago disse que o material descoberto na casa de Paredes indicava que o golpe preparado pela Unidade Popular seria "extremamente violento." Segundo ele, "foram encontrados capuzes negros, do tipo utilizado pelos verdugos, presumivelmente destinados a encobrir a identidade de eventuais torturadores."

PAZ NAS MINAS

As 15 minas de cobre atualmente em exploração no Chile, trabalham dentro da mais completa normalidade, informaram ontem em Santiago as autoridades militares.

Relatórios oficiais dizem que quase todas as minas tiveram a sua produção interrompida apenas na terça-feira, dia 11. Mas, imediatamente depois da fuga de diversos funcionários esquerdistas que trabalhavam nas principais, o trabalho foi retomado normalmente.

Nas minas de Chuquicamata e El Teniente, informaram as autoridades, a produção dos últimos dias registrou índices jamais alcançados. O cobre representa 80% do orçamento anual do Chile e mais de 75% do ingresso de divisas.

SINDICATOS

A Junta dispôs ontem, através de um comunicado divulgado pela rede oficial de rádio e televisão, uma série de limitações para a atividade sindical.

A partir de agora, de acordo com as disposições, as reuniões sindicais deverão se realizar fora do horário de trabalho, as licenças aos dirigentes sindicais ficam suspensas e as negociações para a assinatura de contratos coletivos de trabalho não terão mais validade.

O comunicado diz ainda que por decisão da Junta os empresários, interventores e delegados oficiais não poderão fazer dispensas em massa. Só serão demitidos os "elementos subversivos de comprovada inclinação terrorista."

MISSA

Brasília (Sucursal) — Sem contar com a presença do seu chefe, já exonerado do cargo, a Embaixada do Chile mandou rezar ontem em Brasília missa em ação de graças pelo aniversário da Independência chilena.

Embora se encontrasse na cidade, o Embaixador Raul Rettig não compareceu à cerimônia, da qual participaram apenas alguns funcionários da representação chilena, com seus familiares, incluindo o encarregado de Negócios, Rolando Stein.

Mais Chile na pág. 12

Fronteira permanece fechada

Paulo César de Araújo e Evandro Teixeira
Enviados especiais

Mendoza — *Apesar das informações atribuidas à Junta que governa o Chile, de que a fronteira com a Argentina, através do povoado de Las Cuevas, seria aberta, esta permaneceu fechada ontem, demonstrando, assim, que existe uma certa confusão na relação entre os dois países, gerada pelo não reconhecimento argentino do novo Governo chileno.*

Se as autoridades chilenas abriram realmente sua fronteira na Rodovia Pan-Americana — informação que ainda não foi bem definida aqui — o Governo argentino não teria o direito de reter em seu território dezenas de cidadãos do Chile que se encontram em Las Cuevas, sobretudo porque, ontem, chegaram à Província de Mendoza alguns turistas argentinos que estavam em Los Caracoles, distrito chileno de fronteira.

PASSAGEM IMINENTE

Em Las Cuevas, o batalhão de jornalistas estrangeiros, amontoados numa pequena hospedaria, concluiu que sua passagem para território chileno era iminente, a partir da manhã de ontem, devido às informações formuladas pela Rádio Agricultura, que chega muito bem ao povoado. Segundo os comunicados oficiais, a Junta militar teria permitido o ingresso da imprensa estrangeira, fato já informado ao posto dos carabineros em Los Caracoles, povoado chileno vizinho a Las Cuevas.

Por volta do meio-dia, seis carros argentinos cruzaram a fronteira, provenientes de território chileno. Eram turistas que receberam salvo-conduto da Junta militar para voltar a seu país. Depois disso, ninguém mais cruzou a fronteira e seguiram-se fortes e intermináveis boatos de que ela seria aberta a qualquer momento, o qual, entretanto, não chegou.

'As 13h em Mendoza, o Consul do Chile nessa cidade, Sr. Alejandro Carvajal, disse ao JORNAL DO BRASIL que, em virtude das informações que havia recebido da imprensa local, segundo as quais a Junta Militar teria aberto a fronteira, voltou a fazer uma chamada telefônica para Santiago, a terceira de ontem. Explicou o diplomata que a autoridade que o atendeu em Santiago lhe respondeu irritada e taxativamente que a fronteira continuava fechada.

O Sr. Alejandro Carvajal disse, então, que não mais chamaria Santiago pois seria informado da abertura por telegrama, conforme lhe informaram as autoridades constituidas. Na sede da Gendarmeria Nacional, os militares explicaram que a informação sobre a abertura da fronteira virá de Buenos Aires, quando então comunicarão a decisão ao posto de Las Cuevas.

As opiniões aqui em Mendoza estão divididas. Alguns acham bastante improvável que a Junta Militar chefiada pelo General Augusto Pinochet tenha realmente oficializado a abertura de sua fronteira com a Argentina, pois, dessa maneira, não teria explicação a atitude do Governo argentino. O país não tem o direito de reter em seu território os cidadãos chilenos que se encontram em Las Cuevas e no centro de Mendoza, a não ser que o Governo chileno ainda não quisesse recebê-los.

Algumas fontes diplomáticas qualificadas acham, entretanto, que a tensão existente na fronteira fechada é produto de uma situação delicada, criada pelo fato de o Governo de Raul Lastiri ainda não ter reconhecido o chefiado pelo General Augusto Pinochet. Se este for realmente o problema, acredita-se, com grande dose de certeza, que a fronteira não seria aberta pelo menos até segunda-feira próxima, um dia depois das eleições que levarão Juan Domingo Perón ao Poder.

Nesta reta final da campanha justicialista, seria um passo muito arriscado e totalmente não recomendado para o Governo Lstiri reconhecer o novo regime chileno, amplamente contestado nesse país não só pela Juventude Peronista, como por radicais e até pelo homem comum argentino, bastante apegado aos preceitos democráticos.

MANIFESTAÇÕES

Apesar de o Cônsul Alejandro Carvajal ter suspendido as solenidades programadas para ontem aqui em Mendoza, em comemoração ao Dia da Independência do Chile, um grupo de cerca de 50 pessoas, integrantes do centro de residentes chilenos em Mendoza Bernardo O'Higgins, se reuniu de manhã na praça Chile para protestar contra o novo Governo de seu país.

'A noite, a outra manifestação teve a adesão de 25 sindicatos de trabalhadores de Mendoza. Um dos oradores disse que "este ato, mais que para festejar a independência de nosso País, é para repudiar a ação dos militares contra o Governo de Salvador Allende, as detenções, as invasões ilegais de domicílios, os fuzilamentos, os assassinatos, em uma palavra, o que significa o desrespeito dos direitos do povo e o pisoteamento da democracia e da livre autodeterminação."

Depois da concentração noturna, com cerca de 200 pessoas, os manifestantes saíram em passeata pelas principais ruas desta cidade, para "mostrar ao povo argentino nossas inquietudes e preocupações."

Republicanos anunciam que Agnew vai renunciar

Washington (UPI-AFP-AP-JB) — "Existem 99,5% de possibilidades do Vice-Presidente Spiro T. Agnew renunciar ainda esta semana em consequência das acusações de suborno e tráfico de influências que pesam contra ele", afirmou "um alto dirigente do Partido Republicano" ao jornal liberal *The Washington Post.*

"A informação não é mais fidedigna que os rumores circulando a respeito de Agnew", desmentiu o porta-voz do Vice-Presidente, J. Marsh Thompson. "Tudo não passa de má interpretação de algo sobre o que, talvez, Agnew tenha cogitado."

DUAS RAZÕES

Segundo o "alto funcionário" citado pelo diário, surgiram duas razões fortíssimas que levarão Agnew a deixar a Vice-Presidência:

1. A terrível tensão e a pressão sofrida pelos membros de sua família por causa de seu atual esforço em manter e preservar o cargo, enquanto se prepara para uma longa batalha judicial:

2. A clara indicação de que a Casa Branca e, aparentemente, o próprio Presidente, desejam que Agnew abandone o cargo.

A fonte não identificada revela, ainda, ter mantido prolongadas discussões com o Vice-Presidente. A notícia, assinada pelo correspondente sobre assuntos domésticos do *Washington Post*, David Broder, acrescenta que "membros do Gabinete de Agnew expressaram dúvidas sobre sua renúncia."

LONGE DA VERDADE

O primeiro-secretário de Agnew, Marsh Thompson, declara: "Não há comentário sobre um despacho como este, atribuído a uma fonte não identificada. Consultei o Vice-Presidente imediatamente após saber da informação, que está muito longe de ser verídica. Estou totalmente seguro de que isso não é absolutamente o que pensa fazer."

Fontes chegadas à família de Agnew disseram que os informes sobre a renúncia "são totalmente contrários à sua concepção de dever público e sua determinação de enfrentar as acusações até as últimas consequências."

AS INVESTIGAÇÕES

Enquanto isto, um grande júri federal que investiga as denúncias de suborno político em Maryland envolvendo Agnew, de acordo com rumores em Washington, poderá remeter os resultados do inquérito à Camara Federal. Tal medida poderia ser um prelúdio para o processo de *impeachment* contra o Vice-Presidente, dependendo das provas encontradas.

Spiro T. Agnew está respondendo a inquérito instaurado pelo Grande Júri de Baltimore por suposta violação da lei, extorsão, suborno e práticas conspiratórias quando Governador do Estado de Maryland.

Investigam-se alegações sobre dinheiro oferecido a políticos de Maryland por empreiteiros de obras e arquitetos em troca de contratos.

Até agora as provas contra o Vice-Presidente consistem em denúncias feitas por testemunhas em potencial que não prestaram testemunho sob juramento.

Empresas dos EUA discriminam trabalhadores

Washington (UPI-JB) — Quatro das importantes empresas dos Estados Unidos — General Motors ,Ford, General Electric e Sears Roebuck — e vários sindicatos trabalhistas foram acusados ontem de violar a lei sobre igualdade de emprego. A denúncia foi feita pela Comissão Federal norte-americana (CIOE), que pretende iniciar uma ação judicial contra os envolvidos.

Apesar da CIOE, não ter identificado os acusados, fontes categorizadas informaram que dentre os sindicatos citados, estão o Internacional de Trabalhadores na Indústria Eletrotécnica, o dos Trabalhadores da Indústria Automobilística e a União Internacional dos Trabalhadores da Indústria Eletrônica.

ACORDO

A ação judicial se dará caso as empresas acusadas se neguem a um acordo voluntário entre todas as partes interessadas. Em janeiro último, a American Telephone and Telegraph Co. (ITT) viu-se envolvida num caso semelhante e a CIOE preparou um acordo que resultou numa indenização e melhorias salariais de aproximadamente 50 milhões de dólares (Cr$ 300 milhões).

Outra consequência deste acordo voluntário foi o ingresso indiscriminado de homens e mulheres em empregos tradicionalmente reservados aos homens, como os encarregados de consertos e guarda-fios. Autorizada a levar os casos de discriminação diretamente à Justiça desde o ano passado, a CIOE foi criada em 1964 e responde pelas reclamações trabalhistas de discriminação racial, religiosa ou sexual.

Nixon poderá ter Vice democrata

Washington (AP-JB) — Se o Vice-Presidente Spiro T. Agnew renunciar, a 25a. Emenda da Constituição dos Estados Unidos prevê que seu sucessor será nomeado pelo Presidente. A nomeação ficará sujeita à aprovação, por maioria simples, de cada Casa do Congresso.

Esta emenda foi proposta pelo Congresso em março de 1971 e ratificada quatro meses mais tarde. Um Presidente com forte maioria nas duas Casas provavelmente não encontrará problemas com a nomeação de um elemento decidido a elevar a cabo a política presidencial.

Richard Nixon, entretanto, conta atualmente com minoria republicana no Congresso e vê-se abalado com os debates travados a respeito do Orçamento e do escandalo de Watergate.

Corrupção derruba um populista

Já em 1968, o jornal The New York Times acusava Spiro T. Agnew de estar envolvido em conflito de interesses. Em 1967 havia vendido um terreno ao Banco de Baltimore, sem lucros, três semanas depois de ter votado para a aprovação da construção de uma ponte no local. O Presidente Nixon negou o fato e o defendeu.

Em agosto de 1970, entretanto, o Vice-Presidente, de acordo com pesquisa de opinião pública, alcançava o terceiro lugar em popularidade nos Estados Unidos. Para Arthur Schlesinger, surgia "um novo líder carismático." Sua habilidade consistia em interpretar na hora certa o estado de espírito de uma grande parte da população.

Retórico e imprevisível, Agnew conseguia a atenção dos norte-americanos e apesar de a Vice-Presidência ser uma posição na qual nem sempre é possível se exercer uma liderança política, ele olhava para o futuro imperturbavelmente, pleno de confiança.

Declara guerra à imprensa e sofre violentos ataques. Denuncia com vigor e conservadorismo inúmeros pontos. E' acusado de quase tudo exceto de não dizer o que pensa. "As motivações das outras pessoas são sempre puras. As minhas sempre sujas", queixa-se.

Começa a desempenhar importante papel na vida política norte-americana e torna-se cada vez mais uma figura importante e influente na deliberação governamental.

QUEDA DA POPULARIDADE

No princípio deste ano, Spiro Agnew incorre no desagrado de Nixon, em particular por sua ligação com o cantor e ator Frank Sinatra e em março a subcomissão do Senado que investiga atividades políticas da International Telephone & Telegraph revela contatos entre a ITT e o Vice-Presidente.

Seu nome surgiu com a publicação de uma carta pessoal e confidencial, escrita por Edward Gerrity, vice-presidente da empresa, a Ted, a 7 de agosto de 1970, reclamando de Richard McLare que, na ocasião chefe da seção antitruste do Departamento de Justiça, iniciou processo para evitar a fusão da ITT com a Companhia de Seguro Hartford. Ele sugere que o assunto seja levado ao Secretário de Justiça John Mitchell.

No último dia de agosto, uma pesquisa Gallup mostra a queda da popularidade de Spiro T. Agnew.

Senado confirma Kissinger

Washington (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Ao meio-dia de ontem, por 16 votos contra um, a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano decidiu recomendar a confirmação do Secretário de Estado designado, Henry A. Kissinger.

O voto negativo foi dado pelo Senador George McGovern, que se justificou afirmando que sua atitude constituía "um protesto simbólico contra a continuação da guerra do Vietnã."

O Presidente Richard Nixon nomeou Kissinger como sucessor de William P. Rogers, que pediu demissão. A questão passa agora à consideração do Senado e acredita-se em sua aprovação sem maiores dificuldades.

Informe JB

Consórcios

O Sindicato dos Administradores de Consórcios de São Paulo, expressando a apreensão generalizada do setor, dirigiu-se ao Ministério da Fazenda, relatando a situação em que se encontra.

"Em resumo, não podem desistir nem continuar a operar no ramo.

Por isto mesmo, solicitam uma palavra daquele órgão quanto ao futuro dos consórcios e, especificamente, no que concerne ao controle e limitação dessa atividade, ou ainda, se é objetivo do Governo federal a sua extinção, para que os seus associados tenham condições de optar em tempo hábil por outras soluções ou outras atividades."

Encontro

Numa correspondência de Brasília, um jornal de São Paulo divulgou a notícia de que um encontro entre o futuro Presidente da Argentina, Juan Domingo Peron, e o futuro Presidente do Brasil, Ernesto Geisel, "está sendo cogitado nos círculos diplomáticos argentinos e brasileiros."

Em Brasília, como também em Buenos Aires, todas as fontes autorizadas desmentem categoricamente essa conferência de cúpula brasileiro-argentina e afirmam que nenhuma sondagem foi feita nesse sentido.

Ofensiva comercial

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, vai inaugurar no dia 9 de novembro a Feira de Bruxelas, ocasião em que pronunciará um discurso, provavelmente em francês, a ser transmitido para toda a Europa pela Eurovision.

Logo depois, a Feira será visitada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Nos últimos dias, 14 e 15, lá estará o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso.

Aliás, este em seguida partirá para o Líbano, onde no dia 18, a convite do Itamarati, vai inaugurar a Feira Industrial de Beirute, que faz parte da nova ofensiva comercial brasileira no Oriente Médio.

Matérias-primas

Uma fonte altamente colocada no Governo sustenta que a escassez de matérias-primas é uma decorrência fatal da expansão industrial do País.

O crescimento da indústria no primeiro trimestre deste ano foi de 18%, o que manteve o ritmo obtido no decorrer do ano passado. Além disso, as exportações cresceram de 50%.

A utilização da capacidade na indústria neste terceiro trimestre é de 90 a 95%.

Assim sendo, a escassez não passa de uma coisa muito natural.

Segurança para o desenvolvimento

Em 1953, a Escola Superior de Guerra, então sob o comando do General Juarez Távora, estabeleceu pela primeira vez as bases de uma "Doutrina de Segurança Nacional" e assentou como um dos fundamentos pilares a necessidade de "fortalecimento do potencial nacional".

Foi o que, com o tempo se transformou no conceito atual de desenvolvimento global da nação. A equipe que produziu o trabalho compunha-se dos então membros do corpo permanente, Coronéis Ernesto Geisel, Golbery, Mamede, Rodrigo Otávio, Murici, Herrera e Domingues de Oliveira, entre outros.

Café

A Associação do Comércio de Café da Holanda informou em Amsterdã que desde junho de 1972 deixaram de ser fornecidas informações estatísticas sobre estoques de café que habitualmente eram divulgadas e que de algum modo interessavam aos produtores.

Como se vê, os consumidores, zelando pelos seus interesses, procuram esconder informações essenciais de mercado.

Aliás, é o que também faz o IBC em defesa dos produtores.

Turismo no Chile

O Governo do Chile tem grande interesse na divulgação da notícia de que o país receberá de braços abertos os turistas.

E' que as autoridades chilenas querem ao menos dividir com a Argentina o fluxo de turistas brasileiros para o Sul do continente.

Os chilenos chamam a atenção para o fato de que sua moeda está em tão má situação que uma viagem àquele país sai baratíssima para os brasileiros.

Experiência política

Alguém observa que muitas pessoas não entenderam com facilidade o discurso pronunciado na Convenção da Arena pelo General Ernesto Geisel. O Senador Ernani do Amaral Peixoto, 14 anos na presidência do antigo PSD, esclareceu:

— Só os discursos de casamento ou batisado são absolutamente claros. Os discursos são verdadeiramente importantes na medida que transmitem mais o que não está escrito.

Professor criador

O professor deve limitar-se apenas a transmitir conhecimentos ou deve também produzir conhecimentos? A universidade deve ser transmissora ou também criadora?

Vencida a etapa das dúvidas surgiu o professor-pesquisador, ao mesmo tempo docente e cientista, transmissor e criador.

Mas que tipo de cientista deve produzir uma sociedade em expansão?

E' o que tentará responder o Simpósio Nacional de Pós-Graduação na Área Biomédica, que se realizará na Universidade Federal do Rio de Janeiro de amanhã até o dia 22.

Assembléias-gerais

Os empresários do Rio de Janeiro estranham que a Junta Comercial esteja a exigir, para arquivamento das atas de assembléias-gerais, o documento original, que não é devolvido.

Alegam os empresários que o original das atas das assembléias gerais é pacificamente propriedade das empresas.

Além disto, o fato causa prejuízos aos empresários em relação a outras repartições onde o documento é exigido para as mais diversas formalidades.

Tecnologia

A cidade científica de Humboldt, cuja construção acaba de ser iniciada, vai trabalhar dedicada exclusivamente à solução dos problemas científicos e tecnológicos da Amazônia.

Esse empreendimento é, sem dúvida, o maior já realizado pelo Brasil no mundo da ciência. Basta dizer que a cidade abrigará inicialmente 2 mil cientistas e técnicos, que estarão incumbidos de criar uma tecnologia amazônica, dando um suporte científico à conquista racional daquele imenso território, inconquistável pelas tecnologias convencionais.

Uma das primeiras providências será a construção de duas usinas hidrelétricas — Andorinhas e Dardanelos — que fornecerão energia não só à cidade científica como a toda a região.

Lance-livre

• O Sr. Benedito Fonseca Moreira, diretor da Cacex, faz uma retificação: ficou apurado, finalmente, que as exportações brasileiras em agosto atingiram 704 milhões de dólares, recorde que dispensa comentários. Com isto, o total registrado em nossas vendas para o exterior nos primeiros oito meses de 74 soma mais de 4 bilhões de dólares, o que dá uma projeção rígida para o movimento total do ano de 6 bilhões de dólares.

• **Em tempo: há dois anos, quando o Brasil exportou mais de 200 milhões de dólares, em agosto, o fato foi registrado com o maior entusiasmo.**

• O Governador Chagas Freitas recebeu ontem na Clínica Sorocaba a visita do Ministro do Exército, General **Orlando** Geisel.

• **Inicia-se segunda-feira na sede da BVRJ o Seminário Ibero-americano das Bolsas de Valores, encontro para o qual já confirmaram sua presença representantes de 22 países.**

• Marília Pera fará a **Yerma**, de Garcia Lorca, num dos próximos **Quarta Nobre** da TV Globo.

• **A propósito: o canal 4, no Fantástico de domingo último, deu a barriga do ano. Depois de durante toda a semana anunciar no trailer a presença de Tony Bennet, cantando e dançando, ainda insistiu na apresentação do quadro malgrado o erro de identidade. Quem se viu, de fato, foi Anthony Newley, o ex-marido de Joan Collins, renomado autor e protagonista de** Stop the world — I want to get off!

• A inauguração dos entrepostos da Cobec em Rotterdam, Paris, e Ilha das Canárias deverá ocorrer em novembro.

• **Será de 21 a 28 de outubro o VII Encontro Nacional de Escritores, promovido pela Fundação Cultural de Brasília. Tema: Romance Brasileiro Contemporaneo.**

• Segundo o Secretário de Finanças Heitor Schiller, os números explicam porque os imóveis no Rio são mais caros que em São Paulo: enquanto São Paulo, entre lotes e glebas, tem 1 milhão de terrenos, o Rio tem disponíveis apenas 200 mil.

• **Diná Silveira de Queirós entregue à tarefa de escrever um livro sobre Jesus Cristo. Título:** Eu Venho.

• Amanhã, às 20 horas, no auditório do MDB em Niterói, o historiador Hélio Silva falará sobre Participação da Oposição nas Sucessões Presidenciais (de Prudente de Morais a Ulisses Guimarães).

• **Amanhã, também, só que no Rio, às 18 horas, o Sr. Nestor Jost e os diretores do Banco do Brasil Sérgio Carvalho e Osvaldo Colin inauguram o novo prédio da agência Visconde de Pirajá, em Ipanema.**

• O Sr. Caio de Alcantara Machado contando que no domingo pagaram ingresso para visitar o Salão Aeroespacial, no Anhembi, 38 mil pessoas.

• **O escritor Barbosa Lima Sobrinho lança na primeira semana de outubro uma nova revista cultural, mensal: Argumento.**

• O Governo do Estado do Rio planeja construir em curto prazo quatro rodovias, todas de interesse turístico: Teresópolis—Friburgo, Campos—São Fidélis, Cantagalo-Carmo, além do acesso a Conceição do Macabu.

• **A Assembléia Legislativa de Santa Catarina estará reunida amanhã, em sessão extraordinária, para ouvir o jornalista Carlos Castello Branco, que abordará o tema Jornal e Política.**

• O Canal 2 (TV-Educativa) estará no ar dentro de 60 dias. Ontem, os alunos da Escola Superior de Guerra visitaram as suas instalações e assistiram a alguns programas que irão ao ar em novembro.

• **O grupo francês Silver Match, o maior produtor mundial de isqueiros a gás, vai instalar-se com uma grande fábrica em Leningrado, União Soviética.**

• Discute-se na Arena se a paternidade da idéia da criação do Conselho Superior do Estado cabe ao Deputado Leopoldo Peres ou a seu colega Italo Fittipaldi. O que ninguém discute é que o órgão nasceu de um artigo do Embaixador Meira Pena publicado pelo **JB em 14 de** fevereiro de 1972.

• **O Governo da Guanabara iniciou uma intensa fiscalização nos supermercados, pois considera os Cr$ 34 milhões (ICM) arrecadados em 72 muito pouco para o movimento de vendas. O Rio possui 35 organizações (700 lojas) dedicadas ao comércio de gêneros alimentícios. Só com o anúncio da fiscalização, feito no começo do semestre, o volume da arrecadação cresceu 14 vezes.**

Conhecida no Rio por sua participação em dois festivais da canção, a cantora norte-americana Spanky Wilson está de volta para uma temporada de 60 dias no Number One, a iniciar-se depois de amanhã. Cabelos mais curtos e agora encaracolados, ela se mostra muito confiante, satisfeita de estar no Brasil, "onde não sinto o racismo." Spanky Wilson apresentou-se há pouco tempo em shows *da TV americana e ao vivo em Los Angeles, onde mora, com um elenco de artistas negros, combinando o* soul, *um pouco de jazz e a música romantica de seu repertório. No pescoço ela traz um colar da Bahia, "presente de um admirador. Disse-me que deveria usá-lo para ter sorte"*

Festival do JB recebe um filme de ficção e dois documentários

Um filme de ficção que tem a colaboração, no roteiro, da teatróloga Isabel Camara e dois documentários coloridos são as novas obras inscritas no III Festival Brasileiro de Curta-Metragem, promoção do JORNAL DO BRASIL que se realizará de 5 a 9 de novembro, no Cine Ópera.

Os dois documentários, realizados por Ozen Sermet, cineasta que já tem muitos trabalhos, intitulam-se **Esta é a Sua Força Aérea** e **Pioneirismo, Segurança, Integração.** O filme de ficção é **O Caminho para si Mesmo,** de Raimundo Carvalho Bandeira de Melo.

Procura

O Caminho para si Mesmo é em preto e branco e dura nove minutos. O roteiro foi escrito pelo próprio diretor, Raimundo Carvalho de Melo, e pela teatróloga Isabel Camara, autora premiada com a peça **As Moças.** Realizado em três dias, o filme mostra a situação de cinco pessoas, entre as quais um cego, uma surda-muda e uma paralítica, vindas de lugares diferentes, que se encontram na procura de um caminho para a vida. Sofrendo pressões de toda a sorte em sua viagem, restarão apenas três pessoas que se ajudando mutuamente seguirão a caminhada.

Raimundo Carvalho Bandeira de Melo formou-se em direção teatral em 1972, pela FEFIEG. No cinema, foi assistente de direção em **Como Era Gostoso o Meu Francês** e **Mãos Vazias;** fotógrafo de cena de **Jesuíno Brilhante,** e encarregado da continuidade de **Quem é Beta?** Realizou o primeiro filme curto em 16mm para o Festival JB de 1969 e o segundo, também em 16mm, ficção, em 1970. **O Caminho para si Mesmo** tem fotografia de Marco Bottino, montagem de Ana Maria Magalhães e René Capriles Farfan, música de Edgar Varère e som de Válter Goulart. No elenco estão Angela Valério, Elsa de Andrade, Edil Magliari, Luca de Castro, Paulo d'Alcantara, Ivo Fernandes, Gero Band e Dilberto.

Trabalho da FAB

Esta é a Sua Força Aérea e Pioneirismo, Segurança, Integração são documentários. O primeiro tem 11 minutos de duração e o segundo, 10 minutos. Os dois filmes mostram, sob angulos diversos, o avanço da FAB no setor aeronáutico e a sua importancia como elemento de integração do vasto território brasileiro. Em ambos, Ozen Sermet, cineasta com uma vasta filmografia, atua como diretor, fotógrafo, roteirista, montador e produtor. A narração é de Alberto Cúri.

Prazo

As inscrições para o III Festival Brasileiro de Curta-Metragem estarão abertas até o dia 10 de outubro e deverão ser feitas, mediante a entrega do filme, na Assessoria de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL — Avenida Brasil, 500, sexto andar — ou em suas sucursais.

Riotur inscreve bandas

As bandas carnavalescas que desejarem participar do desfile de abertura oficial do carnaval de 74 deverão fazer suas inscrições na Riotur, na Rua São José nº 90 — 19º andar, diariamente, exceto aos sábados, das 8h às 18h30m. O prazo de inscrição termina no dia 30 de novembro.

O desfile será realizado na Av. Rio Branco, entre a Av. Presidente Vargas e Rua Pedro Lessa, na sexta-feira, às 24 horas e a concentração será na Praça Pio X, às 22 horas. A ordem do desfile obedecerá ao sorteio a ser realizado no dia 10 de janeiro, em local previamente divulgado pela Riotur. As três primeiras colocadas receberão prêmios de Cr$ 6 mil, Cr$ 4 mil e Cr$ 2 mil, respectivamente.

A abertura do desfile será feita pelo Cordão do Bola Preta, seguida pelos clarins da Polícia Militar da Guanabara e por um carro do Corpo de Bombeiros, que conduzirá o Rei Momo, e a Rainha Moma, além do cortejo das figuras de destaque do carnaval.

Ocidente pede à URSS em Genebra fronteira aberta

Genebra (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — A segunda fase da Conferência Européia sobre Segurança e Cooperação começou ontem com um apelo dos países ocidentais à União Soviética para que conceda liberdade às pessoas e à circulação de idéias e informações no bloco socialista da Europa. Da resposta do Kremlin, dependerá o sucesso da reunião.

Na presença de mais de 200 diplomatas, os trabalhos foram abertos às 10h GMT (7h em Brasília) pelo Embaixador suíço Rudolph Bindschdler, no Centro Internacional de Conferência de Genebra. Comparecem à reunião 35 países: todos os da Europa (à exceção da Albania), Estados Unidos e Canadá. O encontro durará seis meses, o dobro do projetado.

DIREITOS HUMANOS

Três temas principais dominam a conferência: Segurança, Economia e Cooperação Científica e Contatos Humanos. Além das três comissões referentes a esses temas, há ainda 12 subcomissões que cuidam de assuntos específicos. Especial atenção será dada aos direitos humanos no que toca à URSS, correndo-se o risco de desentendimentos insuperáveis.

Os chefes das delegações ocidentais mais importantes afirmaram que prefeririam assistir ao malogro da conferência a ter de aceitar um acordo político sem mudanças fundamentais na área do contato humano. Dentro da discrição diplomática, ninguém mencionou expressamente os problemas, por exemplo, do escritor Alexander Soljenitzyn ou do físico Andrei Sakharov.

EVITAM CONFRONTO

Sobre isso, a delegação norte-americana deixou claro que procurará evitar qualquer atrito com o Kremlin, razão pela qual não levou propostas específicas. Já a representação da Alemanha Ocidental ressaltou que os países da Comunidade Econômica Européia não abrem mão das reivindicações relativas à circulação de idéias, informações e pessoas na área socialista.

E' voz corrente em Genebra que os intelectuais dissidentes soviéticos formularam suas recentes declarações contra o desrespeito aos direitos humanos na URSS, tendo em vista à proximidade da conferência. As medidas tomadas pelo Kremlin para silenciá-los constituíram um impedimento ao progresso das negociações.

PARTE POLÍTICA

A delegação norte-americana esclareceu, contudo, que estará solidária com seus aliados quanto a eventuais acordos políticos que impliquem mais liberdade de expressão e de movimento nas fronteiras com os países da Europa do Leste. Seu objetivo é lutar por uma série de declarações nesse sentido que seriam assinadas pelos Chanceleres na terceira fase da conferência.

Obstáculos existirão na definição de fronteiras. Os soviéticos tudo farão para que se chegue a um acordo estipulando que as atuais fronteiras européias sejam declaradas imutáveis. Os países ocidentais vão opor-se a isso, alegando que tal deliberação impediria eventual reunificação alemã. Poderá haver concessões, se Moscou ceder na área dos contatos humanos.

JUSTIÇA E PAZ

Na abertura dos trabalhos, o suíço Bindschdler pediu a adoção do lema Justiça e Paz. Observou que "não pode existir paz duradoura que não seja assentada na Justiça." Disse também que a conferência não deve limitar-se a aprovar declarações ou reiterar princípios já estabelecidos. "Estes precisam ser aprimorados e desenvolvidos", afirmou. As comissões começam a funcionar oficialmente hoje.

Eis os participantes da conferência: Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chipre, Tcheco-Eslováquia, Dinamarca, Finlandia, França, as duas Alemanhas, Grécia, Vaticano, Hungria, Islandia, República da Irlanda (Eire), Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mônaco, Holanda, Noruega, Polônia, Portugal, Romênia, San Marino, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, União Soviética, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Iugoslávia.

Dissidente é contra a distensão sem liberdade

Moscou (AFP-UPI-JB) — O escritor soviético dissidente Anatol Martchenco declarou que "uma verdadeira redução da tensão política internacional só será possível num clima de intercambio cultural verdadeiramente livre e não organizado por Estados totalitários."

Martchenco, assim, segue o físico soviético Andrei Sakharov que tem repetido aos correspondentes ocidentais em Moscou que de nada valerá a aproximação Leste-Oeste caso não ocorra a democratização do regime do Kremlin.

DIPLOMACIA DISCRETA

Em declaração por escrito distribuída "às organizações progressistas e aos líderes políticos da Europa Ocidental", Martchenco nega o valor do que chama de "diplomacia discreta de Kissinger" e de "simpatia de Willy Brandt", na Conferência Européia de Segurança.

"Agradecemos a Brandt sua simpatia. O caminho que conduz os dissidentes soviéticos aos campos de concentração, às prisões e aos sanatórios para tratamento psiquiátrico está pavimentado de boas intenções dos políticos de coração amigo" — ressaltou Martchenco.

LUZ DE ESPERANÇA

"Uma luz de esperança surge agora na URSS, pois pela primeira vez ela se aproxima do mundo civilizado. Se todos os países ocidentais nos ajudarem, alcançaremos nossos objetivos democráticos" — acrescentou, referindo-se à Conferência de Segurança que se realiza em Genebra.

Depois de ter sido operário, Martchenco passou oito anos em campos de concentração (na época de Kruschev), experiência que relatou no seu livro **Meu Depoimento**. Em 1968, foi condenado a um ano de prisão por protestar contra a invasão da Tcheco-Eslováquia.

MIKHAIL SUSLOV

O principal teórico do Kremlin, Mikhail Suslov, acha que capitalismo e socialismo são ideologicamente incompatíveis. Esta afirmação foi feita em recente reunião de cúpula em Moscou, onde mais uma vez se evidenciaram as divergências sobre a aproximação URSS-EUA.

O secretário-geral do PC soviético, Leonid Brejnev, sofre forte oposição por sua política de cooperação com Washington. A alta hierarquia do Kremlin está dividida em torno do assunto, segundo fontes diplomáticas da Europa Oriental.

ADVERTÊNCIA

De acordo com tais fontes, os adversários de Brejnev entendem que a aproximação com os EUA custará muito caro para a URSS e advertem que ela ameaça a manutenção tanto do regime soviético, como dos demais países do bloco socialista.

Liberais britânicos se reúnem

Londres (ANSA-JB) — O Partido Liberal inglês iniciou ontem em Southport seu congresso anual em que traça a estratégia para as eleições legislativas do próximo ano. O objetivo dos liberais é tornar-se o fiel da balança da política britanica.

O congresso examina se o Partido deve enfrentar o pleito isoladamente em nível nacional ou deve adotar a tática da coalizão, para alcançar o número suficiente de cadeiras na Camara dos Comuns, que permita aos liberais papel importante na política da Grã-Bretanha.

Ulster divide Irlanda e Inglaterra

Dublin (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, Edward Heath o Presidente da República da Irlanda, Liam Cosgrave, não conseguiram chegar a um acordo a respeito da questão da Irlanda do Norte, depois de nove horas de conversações que marcaram o ponto culminante da visita do estadista inglês ao Eire.

Um comunicado conjunto publicado depois das conversações deu a entender que os dois Chefes de Estado mantiveram suas respectivas posições — os britânicos querem uma solução progressiva da questão e manter o controle da segurança do Ulster, enquanto Dublin só aceita a instalação simultanea do Executivo e do Conselho na região, com a imediata saída das tropas britanicas.

Nixon garante defesa do Paquistão

Washington e Nova Déli (AP-UPI-JB) — Durante audiência concedida ontem na Casa Branca ao **Premier** paquistanês, Zulfikar Ali Bhuto, o Presidente Nixon afirmou que "a defesa da independência e da integridade do Paquistão é um marco fundamental na política externa norte-americana."

Em sua visita aos EUA, Bhuto espera obter da Casa Branca ajuda para repatriar prisioneiros e refugiados, que se encontram no Paquistão, India e República de Bengala. O **Premier** paquistanês reivindica também empréstimos para o desenvolvimento de seu País.

China põe fronteira em alerta

Pequim (ANSA-UPI-JB) — A China Popular está fortalecendo suas defesas nas regiões setentrionais do país e ao longo da fronteira com a Mongólia, preparando-se para um ataque da União Soviética, revelaram as rádios provinciais de Pequim.

Correm rumores também que tropas do Exército acampadas na área de Xangai intensificaram os exercícios noturnos, utilizando munição de guerra. Observadores políticos em Pequim disseram que o Primeiro-Ministro Chou En-lai levantou, durante o 10º Congresso do PC chinês, a possibilidade de um ataque de surpresa dos "socialistas-imperialistas" soviéticos.

Bulgária dá condecoração a Brejnev

Sófia e Viena (AP-UPI-JB) — O secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, chegou ontem a Sófia para uma visita de três dias. Convidado pelo Comitê Central do Partido Cominista Búlgaro, Brejnev foi condecorado com a mais alta distinção deste país: a ordem de Herói da República Popular da Bulgária.

A concessão do título e a acolhida dada a Brejnev (apesar de a visita não ser oficial ele foi recebido no aeroporto com todas as honras militares e com todos os dirigentes governamentais presentes) traduzem os estreitos laços que estão ligando a URSS à Bulgária, considerada a aliada mais fiel de Moscou na Europa.

Radiofoto UPI

No matadouro de Baden-Baden

No matadouro de Baden-Baden, Alemanha, um lote de porcos esperava sua vez de ser abatido. De repente, o trabalho dos açougueiros foi abreviado. A explosão de um container *com gás amoníaco matou todos os animais de uma só vez. Nove dos açougueiros morreram e 10 pessoas sofreram ferimentos graves. O chão de concreto do estabelecimento foi totalmente destruído*

Saída de Palme é solução para impasse sueco

Estocolmo (AFP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro sueco, Olof Palme, poderá renunciar, o que provocaria novas eleições legislativas para superar o impasse criado pelo empate entre a Situação socialista e a Oposição conservadora no pleito realizado domingo passado.

A última esperança para a Suécia se livrar de outra eleição é a apuração dos votos enviados pelo Correio que, tradicionalmente, favorecem a Oposição. Os resultados finais serão proclamados hoje, após a recontagem dos sufrágios e a apuração dos votos por carta.

DIFÍCIL SOLUÇÃO

Palme nega-se a renunciar, enquanto a Situação busca uma solução para permanecer no Poder. O *Premier* conta com o fator tempo, pois, segundo a atual Constituição, ele poderá pedir demissão até a abertura da próxima legislatura, prevista para 10 de janeiro de 1974.

Fora de outro pleito, a solução do impasse parece difícil. O sucessor de Palme seria o líder do Partido Centrista, Thorbjoern Faelldin, que, entretanto, também enfrentaria os mesmos obstáculos para dirigir o país.

OUTRAS SAÍDAS

Todas as outras possíveis soluções estão fora de propósito: escolha do *Premier* por sorteio (que é admitida pela lei sueca); ampliação da base situacionista com a adesão de alguns parlamentares da Oposição; e modificação da Constituição.

Alguns setores políticos defendem a redução das cadeiras no Parlamento para 349, mas essa saída exige a mudança da Constituição para se saber quem perderá um mandato. Essa alteração, além do mais, não poderia ser feita antes de janeiro.

Nas eleições de domingo, a Situação (Partidos Social-Democrata e Comunista) e a Oposição (Partidos Liberal, Centrista e Conservador) obtiveram o mesmo número de cadeiras: 175.

Estocolmo homenageia Rei pela última vez

Estocolmo (UPI-AP-JB) — Milhares de suecos, com a cabeça descoberta, alinharam-se ao longo do trajeto percorrido pelo Rei Gustavo VI Adolfo em sua última viagem a Estocolmo. Escolares lançavam flores no percurso da caravana fúnebre enquanto o povo entoava hinos religiosos.

Os três filhos do monarca, Príncipe Bertil e os Condes Sigvard e Carl-Johan Bernadotte acompanharam os restos de Gustavo Adolfo pelos 550 quilômetros que ligam Helsingborg à Capital. O novo Rei, Carlos XVI Gustavo, esperou no palácio real o corpo de seu avô.

O COMEÇO

Oito oficiais do Exército, da Marinha e da Força Aérea — em Helsingborg, onde o Rei morreu no sábado passado aos 90 anos de idade — conduziram o caixão do hospital até o carro fúnebre. O cortejo, com uma escolta policial e uma caravana de limusines negras, dirigiu-se primeiro a Sofiero — o palácio de verão do monarca — onde seus empregados colocaram sobre o ataúde rosas recém-colhidas no jardim.

Fidel diz que vai provar ação da CIA

St. John's, Gander, Havana, Lima, Nações Unidas e Nova Iorque (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — "Existem provas concretas de que a Agência Central de Informações (CIA) e o Pentágono estiveram envolvidos no movimento militar chileno. Tornarei públicas tais provas em breve", afirmou o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro em entrevista à imprensa em Gander, Terranova.

Em Terranova, escala de sua viagem de volta a Havana, onde chegou ontem, Fidel ressaltou que o Pentágono mantinha "magníficas relações com os militares chilenos, fornecendo-lhes armas", enquanto os Estados Unidos bloqueavam os créditos ao Governo do ex-Presidente Salvador Allende.

AS DENÚNCIAS

Segunda-feira, no primeiro dia de debates do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Embaixador cubano Ricardo Alarcon havia acusado os EUA "e seus colaboradores" de terem instigado a deposição de Allende.

Cuba denunciou, ainda, que o navio cubano *Playa Larga* esteve durante cinco horas sob ameaças e ataques de navios e aviões chilenos no último dia 11. O capitão Júlio Lopez ontem confirmou a notícia, afirmando que a embarcação ficou com três perfurações em seu casco, o que fazia entrar grande quantidade de água.

Na segunda sessão do Conselho, ontem, os Estados Unidos disseram que Cuba não tem razões para fazer acusações ao país. "A continuar neste caminho", declarou John A. Scali, Embaixador norte-americano, "tão logo estará acusando a CIA de ter criado os problemas de tráfego em Nova Iorque, de ter manipulado os resultados do futebol e de ter redigido secretamente alguns trechos da Bíblia."

Scali acrescentou, ainda que o ataque ao navio cubano não deveria ter sido denunciado no Conselho de Segurança, pois o fato não constitui uma ameaça à paz internacional.

O Embaixador chileno, Raul Bazan Davila, declarou que Cuba introduziu armamentos no Chile, guardando-os em sua Embaixada para preparar-se contra uma eventual rebelião militar.

Acrescentou que o navio cargueiro cubano *Playa Larga* havia deixado o porto de Valparaíso sem licença oficial e sem desembarcar o carregamento de açúcar, já pago pelo Chile.

O Conselho adiou por tempo indeterminado o debate sobre a denúncia cubana contra a Junta Militar chilena. O presidente do órgão, o iugoslavo Lazar Mojzic, indicou que permanecerá em contato com os membros da entidade para determinar a data de uma próxima reunião sobre o assunto. Atualmente os delegados estão absorvidos com os trabalhos da Assembléia-Geral.

Argentinos vão formar Brigadas

Buenos Aires (AFP-ANSA-JB) — A Federação Universitária de Buenos Aires (FUBA) e a Federação Universitária Argentina (FUA) anunciaram a criação de brigadas internacionais para divulgar as conquistas obtidas durante o Governo de Salvador Allende no Chile. As duas organizações pensam também na possibilidade de enviar destacamentos ao Chile para se aliar à oposição ao novo regime.

Segundo o jornal *La Opinión* as Brigadas Salvador Allende divulgarão as atividades da resistência ao novo Governo e reunirão contribuições materiais para apoiar tais atividades. O jornal informou ainda que já foi arrecadado o equivalente a Cr$ 6 mil.

Brasil cancela conferência

Brasília (Sucursal) — O Senador Tarso Dutra (Arena-RS), presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar, comunicou ontem o cancelamento da 61a. Conferência Interparlamentar que agora se realizaria no Chile e da qual participaria o Brasil.

Explicou que o cancelamento da Conferência não se deu "em razão do movimento militar que derrubou o Governo Allende, mas sim pela colocação do Congresso chileno em recesso forçado", lembrando que a União só se reúne nos países onde o Parlamento funciona livremente.

Gaúcho relata o que viu

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Rubens Hofmeister, chegou ontem à tarde a esta capital procedente de Santiago, sendo um dos primeiros brasileiros a deixar o Chile após o golpe militar do dia 11 passado.

Rubens Hofmeister, que juntamente com a mulher e mais dois casais de gaúchos ficou retido por 10 dias no Chile, voltou impressionado com a solidariedade da população com as Forças Armadas. Mas ficou mais impressionado ainda com as cenas de violência que presenciou e os relatos de chilenos sobre o rigorismo da repressão, entre os quais o metralhamento de uma vila inteira, com mulheres e crianças, inclusive, para destruir um foco sedicioso.

JOGO

O presidente da Federação gaúcha chegou ao Chile no dia 9, acompanhando uma seleção de jogadores gaúchos que enfrentou a Seleção Chilena no mesmo dia e retornou, em seguida, para Porto Alegre. Rubens Hofmeister, entretanto, resolveu permanecer no Chile em companhia de dois outros dirigentes da Federação e suas mulheres. Por causa disso, acabou retido em Santiago quando a revolução eclodiu na madrugada do dia 11.

"Quando chegamos a Santiago já havia um clima de revolução — afirma Hofmeister. O povo mostrava-se descontente com a inflação, a falta de alimentos e as filas enormes. No dia anterior à nossa chegada, houve uma manifestação de quase 50 mil mulheres pedindo a renúncia do Presidente Allende. Imediatamente após o golpe surgiram bandeiras chilenas em todas as residências, comprovando a solidariedade da população de Santiago.

Hospedado no Hotel Sheraton, perto do Palácio de La Moneda, Rubens Hofmeister ficou três dias confinado, observando as incursões aéreas sobre o Palácio de La Moneda, ouvindo os tiroteios e assistindo a correria dos chilenos que se aventuravam a desobedecer o "toque de recolher."

"Somente três dias após o golpe é que tivemos contato com outras pessoas na rua, mas sempre obedecendo rigidamente o estado de sítio que permitia a circulação de pessoas entre as 10 horas da manhã e 6 da tarde. Ouvi relatos incríveis, como o de uma mulher que disse ter presenciado o metralhamento de uma vila inteira onde se refugiara um grupo de franco-atiradores que não atendeu ao ultimato das tropas do Exército para se render. Soube também que uma mulher conseguiu chegar até as cercanias do Palácio, simulando carregar uma criança no colo, e fuzilando sete soldados com uma metralhadora portátil.

ARMAS

Outro fato que o dirigente do futebol gaúcho pôde constatar pessoalmente foi o impressionante números de civis armados. Ele afirma que praticamente todas as pessoas tinham armas, claramente reconhecidas como de fabricação cubana ou soviética, conta que no próprio Hotel Sheraton, onde se encontrava, uma hóspede afirmava ter encontrado peças de uma metralhadora desmontada no interior de uma torta comprada na padaria.

"O boato de que os operários preparavam um golpe para o dia 18, quando as Forças Armadas estivessem reunidas para a parada nacional, pôde ser confirmado — diz Rubens Hofmeister. Quase todas as pessoas portavam armas e tanto no Palácio de La Moneda, como na residência de Allende, foram encontrados grande número de munições, armamentos e gêneros alimentícios.

BOMBARDEIO

Os hóspedes do Hotel Sheraton só conseguiram acompanhar o bombardeio no Palácio de La Moneda pelo ruído dos tiros ou pelos comunicados oficiais das Forças Armadas, que tomou conta de todas as comunicações na madrugada de terça-feira. Entretanto, segundo testemunha Hofmeister, nem para os chilenos ficou bem esclarecida a morte do Presidente Salvador Allende.

"Soubemos que as tropas do Exército chegaram a duelar com a guarda pessoal do Presidente, logo após a derrubada do Palácio." Em seguida foi informado que o Presidente estava morto, com um tiro de metralhadora abaixo do queixo, sem maiores esclarecimentos.

Hofmeister afirma que o bombardeio e os tiroteios na rua não acabaram com a queda do Palácio. Afirma que, ontem, quando os gaúchos deixaram Santiago, ainda se ouviam tiros.

"Só conseguimos sair do Chile por causa da influência do presidente da Confederação de Futebol, Luis Flucsah, que nos arranjou carona num avião expressamente fretado para levar a Seleção Chilena a Buenos Aires. Tanto nós, como os jogadores, passamos por uma rigorosa revista antes de embarcar e o avião teve de utilizar uma estratégia especial, subindo subitamente, para evitar o perigo de, sobrevoando a baixa altura, ser alvo de algum foco de franco-atiradores."

Washington ainda não reconheceu

Washington, Buenos Aires, Caracas, Bogotá, Genebra, Paris e Santiago do Chile (AFP-UPI-AP-ANSA-JB) — Não existe ainda contato em nível diplomático entre os Estados Unidos e o Chile, mas o reconhecimento do novo regime chileno por Washington é questão apenas de tempo, afirmaram ontem funcionários norte-americanos.

Segundo as mesmas fontes, o reconhecimento será acelerado pela nota emitida pela Embaixada chilena em Washington, afirmando que o novo regime reconhece todas as dívidas legalmente contraídas pelo Governo anterior.

A ESPERA

A Argentina e a Colômbia ainda não tomaram uma decisão no que se refere ao reconhecimento do novo Governo chileno. Em Buenos Aires, fonte do Ministério das Relações Exteriores disse que o reconhecimento "poderia" ocorrer somente depois das eleições presidenciais argentinas que se realizarão domingo que vem.

No fim da semana, a versão, colhida em fonte oficial, era de que o reconhecimento se daria até ontem no máximo.

Em Bogotá, o Presidente Misael Pastrana Borrero declarou aos jornalistas que a posição colombiana será fixada nos próximos dias. A declaração de Pastrana Borrero desmente, assim, versões divulgadas anteriormente segundo as quais as relações não haviam sido interrompidas.

Em Genebra, o Governo suíço anunciou que representará os interesses chilenos em Cuba. A Embaixada suíça em Havana já é responsável pelos negócios dos Estados Unidos, Guatemala, Argentina, Honduras, Brasil, Equador, Venezuela, Colômbia e Haiti.

Em Santiago, fontes autorizadas disseram que a França já reconheceu o novo regime, de acordo com uma nota emitida pela Embaixada francesa enviada ao Ministério das Relações Exteriores Chileno.

Unidade Popular faz denúncia

Roma (Do correspondente) — Importantes membros da Unidade Popular, que se encontravam em Roma no dia do levante militar, reuniram-se ontem na capital italiana e divulgaram extenso comunicado sobre a situação do país acusando os Estados Unidos e os Partidos de oposição de terem tramado o movimento e denunciando "a violência que se instalou no Chile."

O ex-Senador comunista chileno Volodia Teitelboin acusou ontem o Brasil de ter "indiretamente atuado em favor do movimento que derrubou o Governo de Salvador Allende".

Numa entrevista coletiva concedida na Associação da Imprensa Estrangeira na Itália, Teitelboin — que chegou a Roma procedente de Moscou — disse que estava informado "há muito tempo dos estímulos e da participação que os Governos brasileiro e norte-americano vinham dando aos grupos reacionários empenhados na conspiração contra o Governo Allende."

Também o Embaixador (de Allende) em Pequim, Armando Uribe, concedeu entrevista. Disse ele que no Chile "a guerra civil já está em prática e que só terminará com a vitória ou com o extermínio de todo um povo."

Cardeal explica posição do PDC

Roma (AFP-JB) — O Partido Democrata Cristão (PDC) era contrário ao levante militar como recurso para derrubar Salvador Allende, segundo declarou o Cardeal Arcebispo de Santiago, Monsenhor Raul Silva Henrique, em entrevista publicada ontem pelo jornal *Il Tempo*, de Roma.

O enviado especial do jornal a Santiago, Pierre Acolti, relata o que lhe contou o Cardeal chileno: "Há exatamente um mês convidei para jantar a Allende e ao Senador Aylwin, presidente do PDC, para que pudessem discutir com franqueza. Aylwin expôs as reivindicações de seu Partido e assegurou a Allende que se opunha à idéia de um golpe militar e que nada faria para que isso ocorresse."

BOICOTE

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres (CISL) — a maior organização trabalhista do mundo não comunista — anunciou ontem em Bruxelas que combaterá o novo regime chileno nas Nações Unidas, na Organização Internacional do Trabalho, no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial.

O secretário-geral da CISL, Otto Kersten, disse que na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, a se realizar em Nairóbi, Quênia, defenderá o ponto-de-vista de que os créditos ao Chile não sejam reabertos "até que haja naquele país um Governo eleito democraticamente."

O Chanceler (Chefe do Governo) da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e outros 10 integrantes da cúpula do Partido Social Democrata condenaram ontem o movimento que derrubou Salvador Allende, por acharem que ele "priva milhões de latino-americanos da esperança de uma mudança sem violência em sua sociedade."

Fidel diz que vai provar ação da CIA

St. John's, Gander, Havana, Lima, Nações Unidas e *Nova Iorque* (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — "Existem provas concretas de que a Agência Central de Informações (CIA) e o Pentágono estiveram envolvidos no movimento militar chileno. Tornarei públicas tais provas em breve", afirmou o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro em entrevista à imprensa em Gander, Terranova.

Em Terranova, escala de sua viagem de volta a Havana, onde chegou ontem, Fidel ressaltou que o Pentágono mantinha "magníficas relações com os militares chilenos, fornecendo-lhes armas", enquanto os Estados Unidos bloqueavam os créditos ao Governo do ex-Presidente Salvador Allende.

AS DENÚNCIAS

Segunda-feira, no primeiro dia de debates do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o Embaixador cubano Ricardo Alarcon havia acusado os EUA "e seus colaboradores" de terem instigado a deposição de Allende.

Cuba denunciou, ainda, que o navio cubano *Playa Larga* esteve durante cinco horas sob ameaças e ataques de navios e aviões chilenos no último dia 11. O capitão Júlio Lopez ontem confirmou a notícia, afirmando que a embarcação ficou com três perfurações em seu casco, o que fazia entrar grande quantidade de água.

Na segunda sessão do Conselho, ontem, os Estados Unidos disseram que Cuba não tem razões para fazer acusações ao país. "A continuar neste caminho", declarou John A. Scali, Embaixador norte-americano, "tão logo estará acusando a CIA de ter criado os problemas de tráfego em Nova Iorque, de ter manipulado os resultados do futebol e de ter redigido secretamente alguns trechos da Bíblia."

Scali acrescentou, ainda que o ataque ao navio cubano não deveria ter sido denunciado no Conselho de Segurança, pois o fato não constitui uma ameaça à paz internacional.

O Embaixador chileno, Raul Bazan Davila, declarou que Cuba introduziu armamentos no Chile, guardando-os em sua Embaixada para preparar-se contra uma eventual rebelião militar.

Acrescentou que o navio cargueiro cubano *Playa Larga* havia deixado o porto de Valparaíso sem licença oficial e sem desembarcar o carregamento de açúcar, já pago pelo Chile.

O Conselho adiou por tempo indeterminado o debate sobre a denúncia cubana contra a Junta Militar chilena. O presidente do órgão, o iugoslavo Lazar Mojzic, indicou que permanecerá em contato com os membros da entidade para determinar a data de uma próxima reunião sobre o assunto. Atualmente os delegados estão absorvidos com os trabalhos da Assembléia-Geral.

Washington ainda não reconheceu

Washington, Buenos Aires, Caracas, Bogotá, Genebra, Paris e *Santiago do Chile* (AFP-UPI-AP-ANSA-JB) — Não existe ainda contato em nível diplomático entre os Estados Unidos e o Chile, mas o reconhecimento do novo regime chileno por Washington é questão apenas de tempo, afirmaram ontem funcionários norte-americanos.

Segundo as mesmas fontes, o reconhecimento será acelerado pela nota emitida pela Embaixada chilena em Washington, afirmando que o novo regime reconhece todas as dívidas legalmente contraídas pelo Governo anterior.

À ESPERA

A Argentina e a Colômbia ainda não tomaram uma decisão no que se refere ao reconhecimento do novo Governo chileno. Em Buenos Aires, fonte do Ministério das Relações Exteriores disse que o reconhecimento "poderia" ocorrer somente depois das eleições presidenciais argentinas que se realizarão domingo que vem.

No fim da semana, a versão, colhida em fonte oficial, era de que o reconhecimento se daria até ontem no máximo.

Em Bogotá, o Presidente Misael Pastrana Borrero declarou aos jornalistas que a posição colombiana será fixada nos próximos dias. A declaração de Pastrana Borrero desmente, assim, versões divulgadas anteriormente segundo as quais as relações não haviam sido interrompidas.

Em Genebra, o Governo suíço anunciou que representará os interesses chilenos em Cuba. A Embaixada suíça em Havana já é responsável pelos negócios dos Estados Unidos, Guatemala, Argentina, Honduras, Brasil, Equador, Venezuela, Colômbia e Haiti.

Unidade Popular faz denúncia

Roma (Do correspondente) — Importantes membros da Unidade Popular, que se encontravam em Roma no dia do levante militar, reuniram-se ontem na capital italiana e divulgaram extenso comunicado sobre a situação do país acusando os Estados Unidos e os Partidos de oposição de terem tramado o movimento e denunciando " a violência que se instalou no Chile."

O ex-Senador comunista chileno Volodia Teitelboin acusou ontem o Brasil de ter "indiretamente atuado em favor do movimento que derrubou o Governo de Salvador Allende".

Numa entrevista coletiva concedida na Associação da Imprensa Estrangeira na Itália, Teitelboin — que chegou a Roma procedente de Moscou — disse que estava informado "há muito tempo dos estímulos e da participação que os Governos brasileiro e norte-americano vinham dando aos grupos reacionários empenhados na conspiração contra o Governo Allende."

Também o Embaixador (de Allende) em Pequim, Armando Uribe, concedeu entrevista. Disse ele que no Chile "a guerra civil já está em prática e que só terminará com a vitória ou com o extermínio de todo um povo."

Aylwin critica reação no exterior

Santiago do Chile (AP-JB) — O principal dirigente do Partido Democrata Cristão, Patrício Aylwin, disse que o Presidente Salvador Allende pretendia executar um "autogolpe, para instalar pela força uma ditadura comunista e que os acontecimentos verificados no Chile são julgados no exterior com muito desconhecimento da realidade.

"Este país esteve à beira do golpe de Praga, que teria sido terrivelmente sangrento" — disse Patrício Aylwin, chefe do maior Partido político do país. "As informações que nos chegam pelas agências revelam que o ocorrido no Chile está sendo julgado no exterior com muito desconhecimento da realidade", observou.

Aylwin declarou que o Governo marxista de Allende fracassara em seu "caminho chileno para o socialismo" e se dispunha a praticar um auto-golpe, para instaurar pela força uma ditadura comunista. As Forças Armadas não fizeram senão adiantar-se a esse risco iminente" — comentou Aylwin.

O chefe democrata-cristão salientou que a maior prova das intenções de autogolpe de Allende é a enorme quantidade de armas em poder das ilegais milícias marxistas que constituíam um verdadeiro exército paralelo."

Aylwin disse que seu partido político, manteve "até a última quinzena, conversações com Allende e que o fracasso das mesmas levou à intervenção militar, que as Forças Armadas não procuravam e que contradizia todas suas tradições".

A Confederação Internacional de Sindicatos Livres (CISL) — a maior organização trabalhista do mundo não comunista — anunciou ontem em Bruxelas que debaterá o novo regime chileno nas Nações Unidas, na Organização Internacional do Trabalho, no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial.

WILLY BRANDT

O Chanceler (Chefe do Governo) da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e outros dez integrantes da cúpula do Partido Social Democrata condenaram ontem o movimento que derrubou Salvador Allende, por acharem que ele "priva milhões de latino-americanos da esperança de uma mudança sem violência em sua sociedade."

Entretanto, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Antonio Ortiz Mena, anunciou ontem que existe um empréstimo de 65 milhões de dólares (Cr$ 390 milhões) para o Chile e assegurou que se o novo Governo chileno quiser, o empréstimo lhe será outorgado. O ex-Presidente Allende pedira o dinheiro há dois anos.

Argentinos formarão brigadas

Buenos Aires (AFP-ANSA-JB) — A Federação Universitária de Buenos Aires (FUBA) e a Federação Universitária Argentina (FUA) anunciaram a criação de brigadas internacionais para divulgar as conquistas obtidas durante o Governo de Salvador Allende no Chile. As duas organizações pensam também na possibilidade de enviar destacamentos ao Chile para se aliar à oposição ao novo regime.

Segundo o jornal *La Opinión* as Brigadas Salvador Allende divulgarão as atividades da resistência ao novo Governo e reunirão contribuições materiais para apoiar tais atividades. O jornal informou ainda que já foi arrecadado o equivalente a Cr$ 6 mil.

Brasil cancela conferência

Brasília (Sucursal) — O Senador Tarso Dutra (Arena-RS), presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar, comunicou ontem o cancelamento da 61a. Conferência Interparlamentar que agora se realizaria no Chile e da qual participaria o Brasil.

Explicou que o cancelamento da Conferência não se deu "em razão do movimento militar que derrubou o Governo Allende, mas sim pela colocação do Congresso chileno em recesso forçado", lembrando que a União só se reúne nos países onde o Parlamento funciona livremente.

Gaúcho relata o que viu

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Rubens Hofmeister, chegou ontem à tarde a esta capital procedente de Santiago, sendo um dos primeiros brasileiros a deixar o Chile após o golpe militar do dia 11 passado.

Rubens Hofmeister, que juntamente com a mulher e mais dois casais de gaúchos ficou retido por 10 dias no Chile, voltou impressionado com a solidariedade da população com as Forças Armadas. Mas ficou mais impressionado ainda com as cenas de violência que presenciou e os relatos de chilenos sobre o rigorismo da repressão, entre os quais o metralhamento de uma vila inteira, com mulheres e crianças, inclusive, para destruir um foco sedicioso.

JOGO

O presidente da Federação gaúcha chegou ao Chile no dia 9, acompanhando uma seleção de jogadores gaúchos que enfrentou a Seleção Chilena no mesmo dia e retornou, em seguida, para Porto Alegre. Rubens Hofmeister, entretanto, resolveu permanecer no Chile em companhia de dois outros dirigentes da Federação e suas mulheres. Por causa disso, acabou retido em Santiago quando a revolução eclodiu na madrugada do dia 11.

"Quando chegamos a Santiago já havia um clima de revolução — afirma Hofmeister. O povo mostrava-se descontente com a inflação, a falta de alimentos e as filas enormes. No dia anterior à nossa chegada, houve uma manifestação de quase 50 mil mulheres pedindo a renúncia do Presidente Allende. Imediatamente após o golpe surgiram bandeiras chilenas em todas as residências, comprovando a solidariedade da população de Santiago.

Hospedado no Hotel Sheraton, perto do Palácio de La Moneda, Rubens Hofmeister ficou três dias confinado, observando as incursões aéreas sobre o Palácio de La Moneda, ouvindo os tiroteios e assistindo a correria dos chilenos que se aventuravam a desobedecer o "toque de recolher."

"Somente três dias após o golpe é que tivemos contato com outras pessoas na rua, mas sempre obedecendo rigidamente o estado de sítio que permitia a circulação de pessoas entre as 10 horas da manhã e 6 da tarde. Ouvi relatos incríveis, como o de uma mulher que disse ter presenciado o metralhamento de uma vila inteira onde se refugiara um grupo de franco-atiradores que não atendeu ao ultimato das tropas do Exército para se render. Soube também que uma mulher conseguiu chegar até as cercanias do Palácio, simulando carregar uma criança no colo, e fuzilando sete soldados com uma metralhadora portátil.

ARMAS

Outro fato que o dirigente do futebol gaúcho pôde constatar pessoalmente foi o impressionante números de civis armados. Ele afirma que praticamente todas as pessoas tinham armas, claramente reconhecidas como de fabricação cubana ou soviética, conta que no próprio Hotel Sheraton, onde se encontrava, uma hóspede afirmava ter encontrado peças de uma metralhadora desmontada no interior de uma torta comprada na padaria.

"O boato de que os operários preparavam um golpe para o dia 18, quando as Forças Armadas estivessem reunidas para a parada nacional, pôde ser confirmado — diz Rubens Hofmeister. Quase todas as pessoas portavam armas e tanto no Palácio de La Moneda, como na residência de Allende, foram encontrados grande número de munições, armamentos e gêneros alimentícios.

BOMBARDEIO

Os hóspedes do Hotel Sheraton só conseguiram acompanhar o bombardeio no Palácio de La Moneda. pelo ruído dos tiros ou pelos comunicados oficiais das Forças Armadas, que tomou conta de todas as comunicações na madrugada de terça-feira. Entretanto, segundo testemunha Hofmeister, nem para os chilenos ficou bem esclarecida a morte do Presidente Salvador Allende.

"Soubemos que as tropas do Exército chegaram a duelar com a guarda pessoal do Presidente, logo após a derrubada do Palácio." Em seguida foi informado que o Presidente estava morto, com um tiro de metralhadora abaixo do queixo, sem maiores esclarecimentos.

Hofmeister afirma que o bombardeio e os tiroteios na rua não acabaram com a queda do Palácio. Afirma que, ontem, quando os gaúchos deixaram Santiago, ainda se ouviam tiros.

"Só conseguimos sair do Chile por causa da influência do presidente da Confederação de Futebol, Luis Fluesah, que nos arranjou carona num avião expressamente fretado para levar a Seleção Chilena a Buenos Aires. Tanto nós, como os jogadores, passamos por uma rigorosa revista antes de embarcar e o avião teve de utilizar uma estratégia especial, subindo subitamente, para evitar o perigo de, sobrevoando a baixa altura, ser alvo de algum foco de franco-atiradores."

Terror argentino ataca empresas norte-americanas

Buenos Aires (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, terroristas argentinos atacaram ontem uma empresa de origem norte-americana, lançando bombas incendiárias contra um posto de vendas de automóveis da Chrysler, onde quatro carros ficaram destruídos. O atentado ocorreu na cidade de Lanus.

O Exército Revolucionário do Povo (ERP) responsabilizou-se pelo ataque ao posto de venda de automóveis e pelo atentado, cometido anteontem contra uma sucursal do City Bank.

PESQUISA

O jornal *La Opinión* informou que uma pesquisa feita por uma organização chamada Instituto Doutrinário Justicialista concluiu que Juan Domingo Peron obterá 64,5% dos votos nas eleições presidenciais que se realizarão domingo.

As outras chapas terão 33%, e os indecisos irão a 2,44%.

Todos os observadores concordam em que Peron vencerá, apenas alguns acham que ele não obterá 50% dos votos, e, nesse caso, será necessário convocar uma nova eleição.

MEDO

Duas publicações peronistas manifestaram ontem o temor de que um virtual cerco está sendo estabelecido em torno da Argentina depois da derrubada de Salvador Allende.

Uma delas é o semanário *El Descamisado*: órgão dos descamisados.

E acrescenta: "Bom, tudo está preparado, o cerco já se fechou. Depois da queda do povo chileno, depois da morte do companheiro Allende, é a nossa vez. Todas as fronteiras de nosso país estão em mãos de inimigos. Chile, Paraguai, Bolívia, Uruguai, com centro no Brasil, são pontos de penetração imperialista na Argentina. Esta é uma excelente manobra de certo."

"O Chile tem uma classe média com seu Partido político disposto a servir de base de sustentação social ao golpe militar, semelhante à classe média argentina, em 1955. Esse foi o papel desempenhado pelos democratas-cristãos no Chile. Esta classe média, com um nível muito baixo de compreensão da libertação nacional e o alto grau de apego à comodidade e à segurança, caiu na armadilha."

E continua: "Nossa classe média pode seguir o mesmo caminho da classe média chilena. Esta foi bem utilizada, a nossa está sendo preparada. Já existem inclusive vários líderes ao estilo de Eduardo Frei. Francisco Manrique, que surge como garantia da segurança e da ordem pela direita, é um dos três adversários de Peron nas eleições do próximo domingo."

Radiofoto AP

EUGENIO GARZA

Polícia mexicana caça terroristas

Monterrey, *México (AP-JB) — A polícia mexicana está revistando todos os viajantes e pessoas suspeitas que circulam pelas estradas e quarteirões ao redor de Monterrey, a procura de três suspeitos pelo assassinato do industrial Eugenio Garza Sada, seu motorista e seu guarda-costas — em uma tentativa de sequestro.*

O chefe da polícia, Carlos Solana, declarou aos jornalistas que o atentado foi obra do mesmo grupo guerrilheiro, que exigiu 3,2 milhões de dólares (cerca de Cr$ 19,2 milhões), e a libertação de cinco presos, durante o sequestro de um avião mexicano em novembro passado. Esses terroristas também exigiram a liberdade de 30 outros prisioneiros, em maio último, pela liberdade do Cônsul-Geral norte-americano em Guadalajara, Terramce G. Leonhardy.

TROCA

O grupo pretendia capturar Garza Sada para trocá-lo por Gustavo Adolfo Irales Moran, terrorista preso na semana passada, por estar envolvido no roubo de um banco e na morte de um guarda de segurança.

O Presidente Luis Echeverria enviou o Ministro da Indústria e do Comércio, Carlos Torres Manzo, como seu representante pessoal no sepultamento de Garza Sada.

ONU admite Alemanhas e as Bahamas

Nações Unidas (UPI-ANSA- AP-AFP-JB) — A 28a. Assembléia-Geral da ONU aprovou ontem, por aclamação, o ingresso da República Federal da Alemanha, da República Democrática Alemã e das Bahamas elevando para 135 o número de países membros da organização mundial.

Logo em seguida, os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas foram levados até seus postos, ocupando as duas delegações lugares contíguos no salão da Assembléia-Geral. O primeiro a tomar assento foi o da RDA, Otto Winzer, seguido por Walter Scheel.

DISTENSÃO

A Alemanha, ainda que agora dividida, é a última das potências do Eixo derrotadas na Segunda Guerra Mundial que tem acesso à ONU: a Itália ingressou a 14 de dezembro de 1955 e o Japão a 18 de dezembro de 1956. O ingresso alemão é resultado da redução das tensões entre os vencedores da guerra: Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha.

Atualmente ainda existem quatro países divididos fora das Nações Unidas: as duas Coréias e os dois Vietnãs. A Coréia do Sul propôs o ingresso em separado, mas a Coréia do Norte deseja antes a reunificação para a participação como um só país.

PROTESTO

Antes da decisão sobre a admissão das duas Alemanhas, o representante de Israel na ONU, Josef Tekoah, havia manifestado fortes reservas quanto ao ingresso da República Democrática Alemã, mas acabou desistindo de manter a posição de seu País no sentido de pressionar para uma votação em separado.

O representante israelense se foi instruído para se limitar a um protesto verbal, depois de ficar claro que a RDA acabaria recebendo mais votos do que a RFA, se fosse realizada uma votação em separado, pois vários países árabes e africanos votariam contra a admissão da República Federal da Alemanha.

PRESIDÊNCIA

Durante os primeiros minutos da abertura da reunião, a presidência dos trabalhos coube a Stanislaw Trepczynski, Vice-Chanceler polonês que dirigiu a Assembléia-Geral anterior.

Em seguida os delegados de 132 países elegeram o Embaixador equatoriano Leopoldo Benitez, um veterano de 18 anos na ONU, para presidir a 28a. sessão.

DISCURSO

Ao iniciar seu discurso, Benitez elogiou a memória de Salvador Allende, morto durante o golpe no Chile, dizendo que "era um homem que compreendia seu povo, deu-lhe sua fé e sua vida."

Benitez exortou em seguida o trabalho pela pacificação do mundo, pela dignidade do homem e por sua elevação como ser social, e fez um apelo pela abolição das armas nucleares.

"Não pode — afirmou o presidente da Assembléia — haver paz sem justiça, nem segurança internacional com povos famintos. A liberdade política interna sem segurança econômica é a mais irritante e hipócrita burla das chamadas democracias."

Adiante, Benitez disse que "é moralmente inaceitável que estados poderosos amparem empresas privadas na ação predatória das riquezas dos países em desenvolvimento, que têm o direito de adotar medidas internas em exercício de sua soberania em seu território e mar adjacente, sobre o qual estabeleceram soberania e jurisdição."

RECONHECIMENTO

A Bolívia estendeu ontem seu reconhecimento diplomático à República Democrática Alemã, sendo o 90.º País a fazê-lo, segundo despacho da agência ADN, alemã.

O estabelecimento de relações foi feito através de notas diplomáticas trocadas em Lima pelos Embaixadores da RDA e da Bolívia acreditados no Peru.

Jordânia concede anistia geral

Amã, Beirute (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — O Rei Hussein, "graças a um estado de estabilidade geral na Jordania", decretou ontem uma anistia que beneficia cerca de 300 pessoas, entre elas grande número de palestinos, inclusive um dos líderes da Al Fatah, Abu Daud, condenado à prisão perpétua por conspiração contra o Governo jordaniano.

A anistia só não abrange as pessoas condenadas por espionagem ou assassínio, particularizando também, sem explicar por que, o caso do oficial do Exército Rafie Hindawi, acusado de liderar uma conspiração ano passado para derrubar a monarquia.

GENEROSIDADE

O texto instruindo o Primeiro-Ministro Zaid Rifai a colocar a medida em vigor imediatamente diz que "a anistia simboliza a generosidade real e resguarda nossa unidade nacional, quando a nação espera a Ramadan" (festa religiosa muçulmana, o mês de jejum).

O documento acrescenta que a medida é consequência direta da reunião de cúpula tripartite (Jordania, Egito e Síria) no Cairo e que todos os jordanianos e palestinos foram atingidos.

Ao mesmo tempo, o Governo jordaniano notificou todos os seus consulados e embaixadas, bem como os postos fronteiriços e aeroportos, a fim de que facilitem a emissão de passaportes e o regresso ao país de políticos auto-exilados, guerrilheiros e outros beneficiários do Decreto real.

PALESTINOS

Além de libertar os prisioneiros, Hussein ordenou também a revogação das sentenças pendentes, o que significa o cancelamento das ordens de prisão contra Yassir Arafat e outros dirigentes palestinos.

Arafat e seus companheiros foram acusados em decorrência da guerra civil de 1970 que culminou com a expulsão dos grupos palestinos da Jordania.

ABU DAUD

Abu Daud foi preso em fevereiro último, juntamente com outros 17 palestinos, sob a acusação de tramar a derrubada do Governo. Condenado à pena de morte, teve a punição transformada em prisão perpétua pelo Rei Hussein, um mês depois.

Em março, terroristas do Grupo Setembro Negro, pedindo a libertação de Abu Daud, invadiram a Embaixada da Arábia Saudita em Cartum, resistiram a um cerca de 60 horas e, por fim, mataram o Embaixador dos Estados Unidos e os encarregados de negócios dos Estados Unidos e da Bélgica.

E, no início deste mês, outro grupo terrorista invadiu a Embaixada saudita em Paris, apossou-se de reféns e voou com eles para o Kuwait, pedindo a liberdade de Daud, mas acabaram se redendo.

OLP se reúne em Damasco

Cairo, Beirute (ANSA-AP-JB) — A comissão executiva da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) reuniu-se em Damasco sob a presidência de Yassir Arafat, a fim de examinar a nova situação criada com a reaproximação do Egito e da Síria com a Jordania e a consequente possibilidade de reabertura da frente oriental de luta contra Israel.

A reunião mostrou algumas dissensões, especialmente quando o grupo Al Saika, que tem apoio sírio, criticou a OLP, da qual faz parte, por não agir contra elementos que realizam atos isolados, fora do controle da organização, que acabam criando problemas para a resistência palestina.

Segundo o Al Saika, atentados como os nas Embaixadas da Arábia Saudita em Cartum e em Paris, o sequestro de um avião japonês na Itália e um ataque ao aeroporto de Atenas, em agosto último, foram realizados por elementos mercenários e suspeitos, que devem ser investigados com mais cuidado pela OLP.

Líbia acusa resistência de empresas de petróleo

Beirute e Nova Iorque (UPI-ANSA-JB) — O Governo da Líbia, segundo despacho da agência de notícias do Iraque, acusou a Anglo Dutch Shell e a Mobil Oil de estarem resistindo à nacionalização de 51% de suas ações, enquanto a Standard Oil, a Esso e a Texaco estão adotando uma posição de cautela sobre o pagamento de indenizações à base dos lucros declarados pelas empresas.

De acordo com a informação, a Shell e a Mobil Oil, além de repelirem a proposta líbia de indenização segundo aquele critério, opõem-se à nacionalização. O Governo deu prazo até 1º de outubro para aceitação de suas propostas, assinalando que expirado o prazo sem uma solução amigável a nacionalização será de 100%.

Nos Estados Unidos, em virtude do aumento do preço do óleo cru determinado pelos países produtores de petróleo, o Presidente Nixon elaborou uma estratégia e está colocando em prática medidas para evitar um agravamento da crise de energia, devendo lançar mão inclusive de reservas do País, deixadas até agora no subsolo, dada a possibilidade de usar as reservas alheias.

Amã denunciou golpe para depor Al Assad

Beirute (UPI-JB) — O jornal libanês **An Nahar** revelou ontem que os dirigentes jordanianos denunciaram junto às autoridades da Síria a existência de um plano conspiratório para derrubar o Presidente Hafez Al Assad.

"Há alguns meses — diz o jornal — os serviços secretos da Jordania foram informados sobre uma conspiração para derrubar o Governo de Al Assad, e um alto funcionário jordaniano visitou então Damasco e entregou às autoridades sírias uma lista com os nomes dos conspiradores."

De acordo com **o An Nahar**, que não esclarece quando os conspiradores deviam agir nem se eles foram presos, "a decisão síria de restabelecer as relações diplomáticas com a Jordania foi uma forma de agradecer ao favor prestado."

A. Saudita faz proposta para a compra de Mirage

Washington (UPI-JB) — Com base em informação colhida em Paris, **The Washington Post** anunciou ontem que o Governo da Arábia Saudita enviou uma carta à companhia Dassault de aviação manifestando a intenção de comprar jatos Mirage III-E.

De acordo com o jornal norte-americano, o pedido da Arábia Saudita envolve de 34 a 38 aparelhos, e o fato veio a público depois da visita de cinco dias feita àquele país árabe pelo Ministro da Defesa francês, Robert Galley.

Paralelamente, **The Washington Post** relembra que há pouco tempo vendedores norte-americanos entraram em contacto com autoridades da Arábia Saudita oferecendo o fornecimento de jatos Phantom.

Terror argentino ataca empresas norte-americanas

Buenos Aires (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — Pelo segundo dia consecutivo, terroristas argentinos atacaram ontem uma empresa de origem norte-americana, lançando bombas incendiárias contra um posto de vendas de automóveis da Chrysler, onde quatro carros ficaram destruídos. O atentado ocorreu na cidade de Lanus.

O Exército Revolucionário do Povo (ERP) responsabilizou-se pelo ataque ao posto de venda de automóveis e pelo atentado, cometido anteontem contra uma sucursal do City Bank.

ATENTADO

A Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires informou ontem à noite, através de comunicado, sobre o atentado contra a residência do Embaixador norte-americano na capital argentina.

Afirma a nota que três bombas, aparentemente lançadas por algum aparelho espacial, caíram na rua fronteiriça e nos fundos do jardim na residência, situada no bairro Norte de Buenos Aires.

Dois dos artefatos explodiram sem ferir ninguem embora tivesse causado danos às janelas da casa. O terceiro foi desmontado pela polícia.

PESQUISA

O jornal *La Opinión* informou que uma pesquisa feita por uma organização chamada Instituto Doutrinário Justicialista concluiu que Juan Domingo Peron obterá 64,5% dos votos nas eleições presidenciais que se realizarão domingo.

As outras chapas terão 33%, e os indecisos irão a 2,44%.

Todos os observadores concordam em que Peron vencerá, apenas alguns acham que ele não obterá 50% dos votos, e, nesse caso, será necessário convocar uma nova eleição.

CERCO AO PAÍS

Duas publicações peronistas manifestaram ontem o temor de que um virtual cerco está sendo estabelecido em torno da Argentina depois da derrubada de Salvador Allende.

Uma delas, o seminário *El Descamisado*, afirmou: "Bom, tudo está preparado, o cerco já se fechou. Depois da queda do povo chileno, depois da morte do companheiro Allende, é a nossa vez. Todas as fronteiras de nosso país estão em mãos de inimigos. Chile, Paraguai, Bolívia, Uruguai, com centro no Brasil, são pontos de penetração imperialista na Argentina. Esta é uma excelente manobra de certo."

"O Chile tem uma classe média com seu Partido político disposto a servir de base de sustentação social ao golpe militar, semelhante à classe média argentina, em 1955. Esse foi o papel desempenhado pelos democratas-cristãos no Chile. Esta classe média, com um nível muito baixo de compreensão da libertação nacional e o alto grau de apego à comodidade e à segurança, caiu na armadilha."

E continua: "Nossa classe média pode seguir o mesmo caminho da classe média chilena. Esta foi bem utilizada, a nossa está sendo preparada. Já existem inclusive vários líderes ao estilo de Eduardo Frei. Francisco Manrique, que surge como garantia da segurança e da ordem pela direita, é um dos três adversários de Peron nas eleições do próximo domingo."

Radiofoto AP

EUGENIO GARZA

Polícia mexicana caça terroristas

Monterrey, México (AP-JB) — A polícia mexicana está revistando todos os viajantes e pessoas suspeitas que circulam pelas estradas e quarteirões ao redor de Monterrey, a procura de três suspeitos pelo assassinato do industrial Eugenio Garza Sada, seu motorista e seu guarda-costas — em uma tentativa de sequestro.

O chefe da polícia, Carlos Solana, declarou aos jornalistas que o atentado foi obra do mesmo grupo guerrilheiro, que exigiu 3,2 milhões de dólares (cerca de Cr$ 19,2 milhões), e a libertação de cinco presos, durante o sequestro de um avião mexicano em novembro passado. Esses terroristas também exigiram a liberdade de 30 outros prisioneiros, em maio último, pela liberdade do Cônsul-Geral norte-americano em Guadalajara, Terrance G. Leonhardy.

TROCA

O grupo pretendia capturar Garza Sada para trocá-lo por Gustavo Adolfo Irales Moran, terrorista preso na semana passada, por estar envolvido no roubo de um banco e na morte de um guarda de segurança.

O Presidente Luis Echeverria enviou o Ministro da Indústria e do Comércio, Carlos Torres Manzo, como seu representante pessoal no sepultamento de Garza Sada.

ONU admite Alemanhas e Bahamas

Nações Unidas (UPI-ANSA- AP-AFP-JB) — A 28a. Assembléia-Geral da ONU aprovou ontem, por aclamação, o ingresso da República Federal da Alemanha, da República Democrática Alemã e das Bahamas elevando para 135 o número de países membros da organização mundial.

Logo em seguida, os Ministros das Relações Exteriores das duas Alemanhas foram levados até seus postos, ocupando as duas delegações lugares contíguos no salão da Assembléia-Geral. O primeiro a tomar assento foi o da RDA, Otto Winzer, seguido por Walter Scheel.

DISTENSÃO

A Alemanha, ainda que agora dividida, é a última das potências do Eixo derrotadas na Segunda Guerra Mundial que tem acesso à ONU: a Itália ingressou a 14 de dezembro de 1955 e o Japão a 18 de dezembro de 1956. O ingresso alemão é resultado da redução das tensões entre os vencedores da guerra: Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha.

Atualmente ainda existem quatro países divididos fora das Nações Unidas: as duas Coréias e os dois Vietnãs. A Coréia do Sul propôs o ingresso em separado, mas a Coréia do Norte deseja antes a reunificação para a participação como um só país.

PROTESTO

Antes da decisão sobre a admissão das duas Alemanhas, o representante de Israel na ONU, Josef Tekoah, havia manifestado fortes reservas quanto ao ingresso da República Democrática Alemã, mas acabou desistindo de manter a posição de seu País no sentido de pressionar para uma votação em separado.

O representante israelense foi instruído para se limitar a um protesto verbal, depois de ficar claro que a RDA acabaria recebendo mais votos do que a RFA, se fosse realizada uma votação em separado, pois vários países árabes e africanos votariam contra a admissão da República Federal da Alemanha.

PRESIDÊNCIA

Durante os primeiros minutos da abertura da reunião, a presidência dos trabalhos coube a Stanislaw Trepczynski, Vice-Chanceler polonês que dirigiu a Assembléia-Geral anterior.

Em seguida os delegados de 132 países elegeram o Embaixador equatoriano Leopoldo Benitez, um veterano de 18 anos na ONU, para presidir a 28a. sessão.

DISCURSO

Ao iniciar seu discurso, Benitez elogiou a memória de Salvador Allende, morto durante o golpe no Chile, dizendo que "era um homem que compreendia seu povo, deu-lhe sua fé e sua vida."

Benitez exortou em seguida o trabalho pela pacificação do mundo, pela dignidade do homem e por sua elevação como ser social, e fez um apelo pela abolição das armas nucleares.

"Não pode — afirmou o presidente da Assembléia — haver paz sem justiça, nem segurança internacional com povos famintos. A liberdade política interna sem segurança econômica é a mais irritante e hipócrita burla das chamadas democracias."

Filho de Roosevelt nega complô

Washington (AFP-UPI-AP-JB) — Elliott Roosevelt, filho do ex-Presidente dos Estados Unidos, desmentiu ontem as acusações de cumplicidade num *complot* para assassinar o Primeiro-Ministro das Bahamas, Lynden Pindling, feitas pelo estelionatário Luis Mastriana, que se encontra preso na Penitenciária Federal do Texas.

Mastriana, chamado a depor perante uma subcomissão do Senado encarregado de investigar os crimes da Máfia, afirmou que Elliott lhe propôs um "contrato de 100 mil dólares (Cr$ 600 mil) para eliminar o Primeiro-Ministro, porque este se negou a conceder uma licença de jogo a Mike McClaney, um alto mandatário do crime organizado nos Estados Unidos.

Hussein dá anistia a 300 na Jordânia

Amã, Beirute (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — O Rei Hussein, "graças a um estado de estabilidade geral na Jordania", decretou ontem uma anistia que beneficia cerca de 300 pessoas, entre elas grande número de palestinos, inclusive um dos líderes da Al Fatah, Abu Daud, condenado à prisão perpétua por conspiração contra o Governo jordaniano.

A anistia só não abrange as pessoas condenadas por espionagem ou assassínio, particularizando também, sem explicar por que, o caso do oficial do Exército Rafie Hindawi, acusado de liderar uma conspiração ano passado para derrubar a monarquia.

GENEROSIDADE

O texto instruindo o Primeiro-Ministro Zaid Rifai a colocar a medida em vigor imediatamente diz que "a anistia simboliza a generosidade real e resguarda nossa unidade nacional, quando a nação espera a Ramadan" (festa religiosa muçulmana, o mês de jejum).

O documento acrescenta que a medida é consequência direta da reunião de cúpula tripartite (Jordania, Egito e Síria) no Cairo e que todos os jordanianos e palestinos foram atingidos.

Ao mesmo tempo, o Governo jordaniano notificou todos os seus consulados e embaixadas, bem como os postos fronteiriços e aeroportos, a fim de que facilitem a emissão de passaportes e o regresso ao país de políticos auto-exilados, guerrilheiros e outros beneficiários do Decreto real.

PALESTINOS

Além de libertar os prisioneiros, Hussein ordenou também a revogação das sentenças pendentes, o que significa o cancelamento das ordens de prisão contra Yassir Arafat e outros dirigentes palestinos.

Arafat e seus companheiros foram acusados em decorrência da guerra civil de 1970 que culminou com a expulsão dos grupos palestinos da Jordania.

ABU DAUD

Abu Daud foi preso em fevereiro último, juntamente com outros 17 palestinos, sob a acusação de tramar a derrubada do Governo. Condenado à pena de morte, teve a punição transformada em prisão perpétua pelo Rei Hussein, um mês depois.

Em março, terroristas do Grupo Setembro Negro, pedindo a libertação de Abu Daud, invadiram a Embaixada da Arábia Saudita em Cartum, resistiram a um cerca de 60 horas e, por fim, mataram o Embaixador dos Estados Unidos e os encarregados de negócios dos Estados Unidos e da Bélgica.

E, no início deste mês, outro grupo terrorista invadiu a Embaixada saudita em Paris, apossou-se de reféns e voou com eles para o Kuwait, pedindo a liberdade de Daud, mas acabaram se redendo.

Líbia acusa resistência de empresas de petróleo

Beirute e Nova Iorque (UPI-ANSA-JB) — O Governo da Líbia, segundo despacho da agência de notícias do Iraque, acusou a Anglo Dutch Shell e a Mobil Oil de estarem resistindo à nacionalização de 51% de suas ações, enquanto a Standard Oil, a Esso e a Texaco estão adotando uma posição de cautela sobre o pagamento de indenizações à base dos lucros declarados pelas empresas.

De acordo com a informação, a Shell e a Mobil Oil, além de repelirem a proposta líbia de indenização segundo aquele critério, opõem-se à nacionalização. O Governo deu prazo até 1º de outubro para aceitação de suas propostas, assinalando que expirado o prazo sem uma solução amigável a nacionalização será de 100%.

Nos Estados Unidos, em virtude do aumento do preço do óleo cru determinado pelos países produtores de petróleo, o Presidente Nixon elaborou uma estratégia e está colocando em prática medidas para evitar um agravamento da crise de energia, devendo lançar mão inclusive de reservas do País, deixadas até agora no subsolo, dada a possibilidade de usar as reservas alheias.

Amã denunciou golpe para depor Al Assad

Beirute (UPI-JB) — O jornal libanês **An Nahar** revelou ontem que os dirigentes jordanianos denunciaram junto às autoridades da Síria a existência de um plano conspiratório para derrubar o Presidente Hafez Al Assad.

"Há alguns meses — diz o jornal — os serviços secretos da Jordania foram informados sobre uma conspiração para derrubar o Governo de Al Assad, e um alto funcionário jordaniano visitou então Damasco e entregou às autoridades sírias uma lista com os nomes dos conspiradores."

De acordo com **o An Nahar**, que não esclarece quando os conspiradores deviam agir nem se eles foram presos, "a decisão síria de restabelecer as relações diplomáticas com a Jordania foi uma forma de agradecer ao favor prestado."

A. Saudita faz proposta para a compra de Mirage

Washington (UPI-JB) — Com base em informação colhida em Paris, **The Washington Post** anunciou ontem que o Governo da Arábia Saudita enviou uma carta à companhia Dassault de aviação manifestando a intenção de comprar jatos Mirage III-E.

De acordo com o jornal norte-americano, o pedido da Arábia Saudita envolve de 34 a 38 aparelhos, e o fato veio a público depois da visita de cinco dias feita àquele país árabe pelo Ministro da Defesa francês, Robert Galley.

Paralelamente, **The Washington Post** relembra que há pouco tempo vendedores norte-americanos entraram em contacto com autoridades da Arábia Saudita oferecendo o fornecimento de jatos Phantom.

OLP se reúne em Damasco

Cairo, Beirute (ANSA-AP-JB) — A comissão executiva da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) reuniu-se em Damasco sob a presidência de Yassir Arafat, a fim de examinar a nova situação criada com a reaproximação do Egito e da Síria com a Jordania e a consequente possibilidade de reabertura da frente oriental de luta contra Israel.

A reunião mostrou algumas dissensões, especialmente quando o grupo Al Saika, que tem apoio sírio, criticou a OLP, da qual faz parte, por não agir contra elementos que realizam atos isolados, fora do controle da organização, que acabam criando problemas para a resistência palestina.

Segundo o Al Saika, atentados como os nas Embaixadas da Arábia Saudita em Cartum e em Paris, o sequestro de um avião japonês na Itália e um ataque ao aeroporto de Atenas, em agosto último, foram realizados por elementos mercenários e suspeitos, que devem ser investigados com mais cuidado pela OLP.

Conferência debaterá universidade

Brasília (Sucursal) — Com o objetivo de debater os problemas mais importantes das universidades brasileiras, relacionando-os inclusive com os de universidades estrangeiras, será realizada de 14 a 19 de outubro, no Parque Anhembi, em São Paulo, a II Conferência de Tecnologia da Educação Aplicada ao Ensino Superior.

A conferência, que terá caráter nacional e deverá reunir professores e especialistas em educação de todo o Brasil, além de técnicos estrangeiros em educação, é uma das iniciativas do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras com vistas a solucionar alguns dos problemas do ensino universitário nacional através de mesas-redondas em alto nível.

CORROSÃO

O Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos vai realizar nos dias 4 e 5 de outubro, em sua sede, o II Encontro Nacional de Corrosão e Eletroquímica.

Durante o encontro haverá um ciclo de conferências sobre corrosão localizada em metais.

Gente

Odair de Oliveira

Secretário de Redação e editorialista do *Estado de Minas*, foi indicado para receber a comenda da Ordem do Mérito Jornalístico Geraldo Teixeira da Costa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais.

Profissional há 30 anos, Odair iniciou a carreira em sua terra, Patrocínio, na Zona da Mata mineira. Autor do livro *Alemanha, Democracia e Revolução*, já trabalhou também na sucursal de *O Estado de São Paulo* em Minas Gerais.

José Tjurs

O dono da Cadeia de Hotéis Horsa (no Rio, representada pelo Nacional-Rio e pelo Excelsior-Copacabana) recebe hoje o título de Cidadão Benemérito, na Assembléia da Guanabara. Argentino de 72 anos, José Tjurs veio para o Brasil ainda menino, tendo começado como ajudante de motorista. Foi balconista, porteiro de hotel, guia turístico e hoje, dono de uma fortuna considerável e condecorado com uma série de títulos, explica que "o segredo do bem viver está em sempre trabalhar de bom-humor."

Peter Valyi

Vice-Primeiro-Ministro da Hungria, morreu ontem aos 54 anos, em conseqüência das queimaduras sofridas sábado último, quando visitava uma indústria metalúrgica e escorregou sobre lingotes de ferro incandescentes.

Nascido em Budapeste, Peter Valyi ingressou no Partido Comunista três anos depois de diplomar-se em Química na Universidade Técnica de Magiar. Em 1967 foi nomeado Ministro da Fazenda e em 1971 chegava a Vice-Primeiro-Ministro, encarregado do comércio exterior da Hungria.

Representante permanente de seu país ante o Conselho de Assistência Econômica Mútua (Comecon, uma espécie de Mercado Comum dos Países do Leste Europeu), Peter Valyi tornou-se uma figura popular na TV húngara, ao aparecer periodicamente no vídeo para responder a perguntas do público sobre a economia nacional.

Princesa Grace

Com o término do verão e o reinício das aulas, a Princesa Grace, de Mônaco, leva sua filha menor, a Princesa Stephanie, de nove anos, para a escola.

Eva Gabor

A atriz acaba de escolher seu quinto marido: Frank Jameson, vice-presidente da Rockwell Corporation. O casamento se realizará ainda esta semana, na Califórnia.

Flávio Leme

Depois de fazer — por 18 vezes — os 13 pontos da Loteria Esportiva, o catarinense Flávio confessa que dedica tempo integral para preencher seu volante. Desta vez, como vencedor do teste 153, ele receberá Cr$ 2 856 312,28.

Casado, 33 anos, pai de dois meninos, Flávio começou a jogar na Loteria Esportiva depois que suas ações na Bolsa entraram em baixa. Com exceção do teste 149, quando recebeu Cr$ 200 mil e "o coração baqueou", ele afirma não ter recebido muito dinheiro das outras 17 vezes em que foi premiado.

— Há duas maneiras de jogar. Uma, com sorte. Outra, jogando forte, com muito dinheiro e cercando todos os palpites. Já perdi noites inteiras estudando volantes. E pretendo continuar.

Henrique de Botton

Presidente da Mesbla, recebeu o prêmio internacional da National Retails Merchants Associations, conferido pela primeira vez a um associado latino-americano. Para Henrique de Botton o prêmio representa "mais uma demonstração do crescente conceito que o Brasil desfruta internacionalmente."

Theodore Lefevre

Político belga dos mais destacados — liderou o Governo do socialista Paul Henri Spaak — Theodore Lefevre morreu de câncer aos 59 anos, em Bruxelas. Militante do Movimento dos Trabalhadores Católicos, participou com destaque na resistência belga ao nazismo e em 1946 era eleito deputado.

Quatro anos depois ele assumia a presidência do Partido Social Cristão e em 1961 era nomeado Primeiro-Ministro, cargo que exerceu até maio de 1965. Nos últimos anos de sua carreira política, como Ministro da Ciência, promoveu a cooperação européia nas áreas de pesquisa tecnológica, afastando-se do Governo no ano passado.

Hóspedes da cidade

Donald Galloway — Executivo da Ford Motors dos Estados Unidos, hospeda-se no Copacabana Palace Hotel.

Kiarti Srifuengfung — Presidente da Metropole Travel Service na Tailandia, encontra-se no Hotel Nacional — Rio.

Katsuyak Kishita — Executivo em Tóquio, hospeda-se no Hotel Serrador.

Edward P. Hilton — Diretor da South Africa Svenska Ary Co., na Inglaterra, está no Plaza Copacabana Hotel.

Jean Lacroix — Engenheiro em Marselha, na França, hospeda-se no Grande Hotel São Francisco.

Gladis de Camacho — Jornalista colombiano, encontra-se no Hotel Riviera.

Andrew Brummer — Presidente do Federal Reserv Board dos Estados Unidos, está no Copacabana Palace Hotel.

William Garratt — Vice-presidente da Garratt Corp. em Phoenix, Arizona, encontra-se no Hotel Nacional — Rio.

Nilse d'Agostini — Professora de Música em Milão, hospeda-se no Grande Hotel Presidente.

Teobaldo De Nigris, João Dalla Filho, Renato Americano e Paulo Borba falaram da crise do papel e do Congresso da Indústria Gráfica

Presidente da FIESP diz que o congresso gráfico discutirá crise do papel

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Sr. Teobaldo De Nigris, em visita ontem à sede do JORNAL DO BRASIL ressaltou a importancia do IV Congresso Latino-Americana da Indústria Gráfica, que se reunirá entre 10 e 14 de outubro, no Hotel Nacional do Rio.

Organizado pela Abigraf, o congresso terá quase mil participantes (400 estrangeiros) e, embora seja de caráter eminentemente técnico, discutirá certamente o problema da crise de papel que já afeta a todos os paises do mundo, inclusive o Brasil, cuja produção nacional de 500 mil toneladas não atende a demanda interna.

Colégio Industrial

O Sr. Teobaldo De Nigris estava acompanhando os Srs. João Dalla Filho (assessor jurídico da Abigraf), Renato Pacheco Americano (superintendente da gráfica do IBGE) e Paulo Borba (Voga Nordeste), e foi recebido na Gerência Comercial do JB.

Referindo-se ao IV Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica, disse o Sr. Teobaldo De Nigris que o Brasil ocupa posição destacada no campo gráfico, liderança que lhe traz responsabilidades cada vez maiores.

— Virão observadores dos Estados Unidos, Europa e Japão, além de cerca de 400 congressistas latino-americanos, o que já demonstra o nosso prestígio. O que se tem feito pela nossa indústria gráfica é muito grande e um dos destaques é o Colégio Industrial de Artes Gráficas, atualmente com 300 alunos e que é responsável pela formação da mão-de-obra especializada a nivel técnico — disse.

Temas em debate

O IV Congresso Latino-Americano da Indústria Gráfica discutirá, entre outros temas, o sistema de impressão, a fotocomposição, a tecnologia do papel, embalagem e encadernação.

— Embora o Congresso seja eminentemente técnico, haverá, fatalmente, debate a respeito da crise de papel enfrentada por todo o mundo, e por reflexo, também por nós. Através da Abigraf, já foram mantidos contatos com o Ministério da Indústria e do Comércio a respeito e o próprio Ministério da Fazenda já reduziu a aliquota de importação de certos tipos de papel para aliviar a crise — disse.

Comentou ainda o presidente da FIESP, Sr. Teobaldo De Nigris, que "além de não ser fácil encontrar com facilidade papel no exterior, seu preço é 30% mais caro que o nacional, cuja produção de 500 mil toneladas não atende a demanda interna. "O problema é de dificil solução", concluiu.

Protásio vê hotelaria em ascensão

São Paulo (Sucursal) — A rede hoteleira brasileira registra este ano um aumento de 750% em relação ao ano passado; só no primeiro trimestre o número de turistas norte-americanos que veio ao Brasil superou em 59,1% o verificado em 1972. A escolha do Brasil para sede da IV Assembléia Bienal da South American Travel Organization atesta o progresso do Pais no campo do turismo.

A afirmação foi feita pelo presidente da Embratur, Sr. Paulo Protásio, ao inaugurar ontem nesta Capital o Centro Nacional de Treinamento para o Turismo (Centretur), que iniciará suas atividades com a realização do I Encontro Pedagógico. Segundo o presidente da Embratur, São Paulo formará instrutores, transformando-se no principal centro irradiador, para todo o Pais, "do mais moderno comportamento profissional no setor turístico."

SEMINÁRIOS

O Centretur promoverá uma série de cursos e seminários destinados a formar pessoal habilitado e qualificado para atender à expansão da demanda de mão-de-obra que vem sendo criada pelo setor; planejará, coordenará, avaliará programações de desenvolvimento de recursos humanos, em todos os niveis e categorias profissionais.

Também foram firmados ontem convênios entre a Embratur e os organismos oficiais de turismo do Espirito Santo, Maranhão, Paraiba, Rio Grande do Norte, Piauí e Pará, visando a execução do programa de recursos humanos do órgão, que deverá formar, até 1975, 30 mil trabalhadores especializados, sendo 1 160 cozinheiros, 1 790 auxiliares especialistas, 2 390 lavadores, 2 100 lavadeiras-passadeiras, 1 190 porteiros, 1 155 mensageiros, 600 auxiliares de porteiro, mil almoxarifes de hotel, 960 auxiliares de estoque, 3 465 camareiras-arrumadeiras, 1 540 **barmen**, 3 150 garçons, 2 170 auxiliares de garçom, 3 105 copeiros e 2 015 auxiliares de tinturaria.

ROTEIRO

Na mesma solenidade, o diretor-geral do turismo do Paraguai, Sr. Brugada Gomes, fez o lançamento do roteiro Centro-Sul do Projeto Rotur, que realizará o levantamento do potencial turistico de todo o Brasil. O equipe Centro-Sul percorrerá São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte de Mato Grosso, num total de 177 cidades, cobrindo uma área de 21 mil quilômetros.

Convite leva Niemeyer a Brasília

Brasília (Sucursal) — Atendendo a convite do Senador Flávio Marcilio, presidente da Camara, chegou hoje a esta capital o arquiteto Oscar Niemeyer, para estudar a possibilidade de modificações no edificio do Congresso.

Viajando de carro, pois evita o uso de avião, o arquiteto responsável pela construção de Brasília, ao chegar, seguiu imediatamente para o encontro com o Sr. Flávio Marcilio, sendo, todavia, obrigado a esperar cerca de uma hora para ser atendido.

A espera, porém, parece não ter quebrado o bom humor de Niemeyer, nem tampouco atrapalhado seus entendimentos com o presidente da Camara, pois eles se despediram alegremente, com um amistoso aperto de mão.

Moradores de conjunto em Irajá acusam síndico de negociar com apartamentos

Moradores do conjunto residencial do BNH Jardim Cruzeiro do Sul, em Irajá, acusam o síndico-geral, advogado Pedro Machado de Sousa, de permitir a ocupação irregular de apartamentos abandonados por seus proprietários por falta de condições de habitação, recebendo luvas em seu proveito, e mantendo clima de ameaças e coação sobre os que reclamam.

Um memorial com mais de 100 assinaturas, expondo a situação, foi encaminhado no dia 13 ao BNH, onde tomou o número de protocolo 74 038. O advogado defende-se dizendo que "nunca autorizei ninguém a invadir imóveis e quando sabia da invasão, sem contar com auxílio da polícia, não me cabia outra solução senão cobrar o condomínio".

ALTAS MENSALIDADES

O advogado alega que os queixosos fazem parte de um grupo de proprietários que se recusa sistematicamente a pagar a taxa de condomínio.

D. Ivanildes Tavares e D. Sueli Laço Pereira, que lideram o movimento contra o síndico, explicam que a crise começou quando alguns proprietários de apartamento não suportaram as altas mensalidades da amortização da compra e foram forçados a abandoná-los.

Dizem que logo depois que o Sr. Pedro Machado de Sousa foi eleito síndico-geral, de maneira que consideram ilegal, começaram a surgir invasores nos apartamentos desocupados.

Com a calçada tomada, o pedestre é forçado a se arriscar na pista

Mensagem de Erasmo vai à Assembléia

O Sr. Erasmo Martins Pedro encaminhou ontem à Assembléia Legislativa sua primeira mensagem como Governador da Guanabara. Acompanhando projeto de lei, o documento solicita autorização para abertura de crédito especial de Cr$ 10 milhões.

O Governador em exercício pediu o crédito para atender a despesas com a participação do Estado na constituição do capital social da Companhia de Limpeza Urbana — Celurb. O montante será consignado através da Secretaria de Obras e incluído no Orçamento Plurianual de Investimentos.

Metrô dá prazo a 10 no Catete

Dez prédios da Rua do Catete, entre eles seis casas de móveis, terão prazo até o próximo dia 1º de outubro para se mudar. Do contrário, os ocupantes serão despejados pela Companhia do Metrô, que na área dará início às obras do Lote 7 de suas obras, trecho entre o Largo da Glória e a Praça José de Alencar.

Os 10 prédios fazem parte da primeira etapa de demolições da Rua do Catete, que vai do número 7 ao 109 (só lado ímpar). Já pertencem ao Metrô através de decreto de desapropriação assinado pelo Governador do Estado há três meses os seguintes: 7, 9, 39, 49, 59, 67, 69, 83, 101 e 107.

Entre a parede e a obra, o congestionamento de pedestres é comum

Obras invadem calçada e prejudicam trânsito de pedestres na Rio Branco

As obras públicas, representadas pelos *navios* da Light, deixaram livre para os veículos o leito da Avenida Rio Branco, mas os buracos da CTB, Empresa de Saneamento da Guanabara (Esag) e metrô, invadindo as calçadas, prejudicam agora o movimento dos pedestres.

Quem vai da Praça Mauá em direção ao Aterro encontra logo na esquina da Rua Beneditinos metade do passeio tomado por uma obra da CTB. Outro buraco — do lado direito, como o primeiro — dificulta a travessia de pedestres na altura do cruzamento com a Rua do Ouvidor.

ENGARRAFAMENTOS

O buraco, que ocupa praticamente metade da Rua do Ouvidor, concorre para sucessivos engarrafamentos de pedestres que ali atravessam a Av. Rio Branco. Mas não é só isso: a mesma obra tem seu material guardado junto à estátua do pequeno jornaleiro, onde há também um barraco de madeira.

Mais adiante, em frente ao Clube de Engenharia, uma armação de madeira, também na calçada, surge como novo entrave. Provavelmente, o lugar está reservado para servir de depósito a alguma nova obra, mas, sem placas ou operários, por enquanto não se pode saber qual sua verdadeira finalidade.

Ainda no lado par da Av. Rio Branco, uma grande obra da Esag ocupa 4/5 da calçada em frente à loja 5a. Avenida. Sobra para o pedestre um metro, o que provoca novos engarrafamentos e muito nervosismo, sobretudo dos que, após esperar pelo sinal verde da Rua Sete de Setembro, se vêem obrigados a aguardar mais uma vez o momento propício para continuar a caminhada.

Depois, já na Cinelândia, são as obras do metrô, que, do Teatro Municipal até em frente ao cinema Odeon, tomam 2/3 da calçada. Dali em diante o passeio foi engolido pelas obras, com o pedestre disputando perigosamente com os veículos um espaço na faixa de rolamento.

No lado ímpar da Av. Rio Branco, a calçada está quase totalmente bloqueada em frente a uma construção na esquina da Rua Melvin Jones, por um tapume avançando sobre o passeio.

Construtora de passarelas desaparece

A Construtora Garça S.A., responsável pelas obras de três passarelas para pedestres na Avenida Brasil, não está sendo encontrada em seu endereço, na Rua da Quitanda, 199, conjuntos 1 205 e 1 210. As salas foram ocupadas pela Brasmar, que atua em assuntos alfandegários.

Também o seu telefone — 243-7967 — foi cedido a essa firma, onde se desconhece se ela se mudou ou, simplesmente, não mais existe. Esta última hipótese é sugerida por uma funcionária da Brasmar que garantiu ter a Construtora Garça falido.

MULTA

Devido ao atraso na construção das três passarelas na Avenida Brasil, a construtora foi multada em Cr$ 5 mil, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, tendo o término do prazo sido transferido para às 17 horas de hoje.

Embora, de antemão, a diretoria do DER não acreditasse que a empresa creditasse essa quantia à tesouraria do órgão houve, ontem, durante todo o dia, uma certa expectativa ante a possibilidade dos seus proprietários comparecerem a fim de conversar sobre o assunto, o que não ocorreu.

Se até as 17 horas de hoje a Construtora Garça não liquidar essa dívida para com o DER deverá ocorrer uma reunião com a diretoria d entidade, quando será discutida a rescisão administrativa do contrato com ela mantido.

Também a escolha da nova empreiteira que se encarregará da conclusão das passarelas já está sendo estudada, tendo sido abandonado o nome da Esusa pelo da firma Ercos, que atualmente faz a conserva da Avenida Brasil.

Diretor-presidente da CTC é a favor da estatização de todos os ônibus urbanos

O diretor-presidente da CTC, Coronel Heriberto Cascão defendeu ontem a estatização de todo o transporte coletivo urbano, afirmando que a medida reduziria, a médio prazo, o percentual do salário que o cidadão reserva para pagar a condução.

Explicou que a estatização, eliminando a necessidade de lucro das companhias particulares, daria condições para a fixação de tarifas mais justas, que seriam menores para os ônibus que fazem as linhas dos bairros populares e um pouco mais altas para os utilizados pelos moradores dos bairros das classes média e alta.

TARIFA MÉDIA

Segundo o diretor-presidente da Companhia de Transportes Coletivos, as tarifas controladas por uma empresa estatal proporcionariam uma média tarifária suficiente para essa mesma empresa sobreviver e melhorar progressivamente.

Acha o Coronel que o sistema misto atual, com a CTC e as concessionárias operando paralelamente, é prejudicial à empresa estatal. Lembrou, em seguida, que foi o próprio fim do prazo de uma concessão — o da Light — a razão do déficit crônico de que sofre a CTC e a única causa de suas deficiências.

E' que a companhia herdou da Light cerca de 6 mil funcionários, dos quais 1 200, por não terem nada para fazer ali, estão emprestados a outros órgãos do Governo estadual, mas recebendo pela CTC. Todos já haviam obtido a estabilidade trabalhista (mais de 10 anos numa mesma empresa) e ganhavam razoáveis salários, obrigatoriamente mantidos pela empresa estatal.

Ex-motorneiros e condutores dos bondes da Light, muitos exercendo a função de contínuo na própria CTC, chegam a receber um salário mensal superior a Cr$ 900,00, ou seja, superior ao dos motoristas de transportes coletivos.

PACIÊNCIA

Com esse ônus enfrentado pela CTC desde 1962, o Coronel Cascão pede à população carioca paciência com os velhos ônibus da empresa, "pois na medida do possível estamos procurando melhorá-los".

Depois acentuou que o sistema operacional da companhia não é deficitário, porque o deficit é conseqüência justamente do excesso de funcionários.

Mesmo assim, segundo o Coronel Cascão, "os velhos ônibus apresentam razoáveis condições de segurança, com nossas oficinas dando atenção especial aos freios, suspensão e barra de direção de cada um".

CALOR

Quanto às críticas de que os motoristas da empresa enfrentam excessivo calor dirigindo junto do motor, lembrou o diretor-presidente da CTC que esse é um problema de todos os ônibus que têm motor na frente e não só da empresa estadual.

— Mas é bom frisar — continuou — que a CTC tem 150 dos seus 600 ônibus com o motor na traseira e que já optou por nunca mais comprar carros com motor na frente, para não prejudicar os motoristas. No ano passado compramos 30 ônibus novos, todos com motor atrás.

BARATAS

Uma queixa que, para o Coronel Cascão, não tem fundamento, é a de que os ônibus da companhia vivem cheios de baratas.

— Isso não é verdade — afirma ele — pois dedetizamos periodicamente nossos carros. Se alguém encontrou barata na sua bolsa depois de andar num ônibus é porque ou a trouxe de casa ou a recebeu de presente de alguém que entrou no carro conduzindo baratas — concluiu, com ironia.

Peixe morto na Lagoa já chega a 17 t

Com os quatro mil quilos recolhidos ontem, elevou-se a 17 toneladas o total de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas. A mortandade — terceira deste ano — começou no sábado e, como todas as outras ocorridas nos últimos 30 anos, ainda está sem uma justificativa precisa das autoridades sanitárias do Estado.

Hoje os garis do Departamento de Limpeza Urbana darão a última vistoria na orla da Lagoa para recolher, se necessário, os peixes mortos que ainda não vieram à tona.

OS DADOS

No sábado, primeiro dia, o DLU colocou 12 homens para recolher peixes mortos. O trabalho rendeu uma tonelada. No domingo, as quatro toneladas do dia foram recolhidas por 20 homens. Na segunda, saíram oito toneladas e ontem, 28 garis recolheram as quatro últimas, encerrando o serviço com uma vistoria rigorosa pelas margens da Lagoa.

Hoje às 14 horas o Departamento de Limpeza Urbana vai iniciar na sede da Coleta Domiciliar da Zona Sul (Rua General Polidoro, 68) um curso em convênio com a ESPEG sobre Relações Humanas no Trabalho. As aulas serão dirigidas aos fiscais da limpeza urbana do Rio, com o objetivo de aprimorar o serviço.

Cohab envia projeto para o BNH

Dentro do programa que visa promover a integração social na futura zona industrial do Rio, a Cohab já enviou ao BNH um projeto para construção de 37 356 residências. Em anexo, solicitou a aquisição de terrenos que permitirão construir de imediato 7 812 unidades habitacionais permanentes.

A informação foi divulgada ontem na Assembléia Legislativa pelo líder governista, Deputado Rubem Dourado, que anunciou também o início da publicação de editais de licitação para obras de terraplenagem e construção de outras 3 mil unidades habitacionais na Area Prioritária I, localizada entre Campo Grande e Santa Cruz.

Estado decide até o fim do mês se muda uniforme dos estudantes do 1.º grau

Até o final do mês a Secretaria de Educação decidirá se vai mudar ou não o uniforme do primeiro grau da rede estadual, tomando por base os resultados da pesquisa que está sendo feita entre os alunos, pais e professores.

A diretora do Departamento de Ensino de Primeiro Grau, professora Heloisa Fabião, explicou que "pretendemos criar um único uniforme para o primeiro grau — antigos primário e ginásio — mas só poderemos decidir depois de recolher a opinião de todos os interessados".

Variações

Tudo leva a crer que a decisão da Secretaria será favorável à mudança, "pois todos estão se mostrando de acordo."

O novo uniforme deverá seguir a linha do azul e branco, "as cores da bandeira do Estado e mais fáceis para serem lavadas", segundo a professora Heloisa Fabião. Procurará também manter as linhas básicas do uniforme atual "para que os pais não precisem fazer novas despesas e possam adaptar o uniforme atual."

Um uniforme único para todo o primeiro grau é necessário, como disse a professora Heloisa Fabião, "para dar aos alunos a idéia da continuidade do ensino e para facilitar aos pais, que não precisarão comprar dois uniformes para o mesmo curso." Serão mantidas a calça comprida, a saia e a calça curta.

O primeiro concerto da Série Juventude deste ano foi seguido com interesse pelos estudantes

Primeiro concerto da Série Juventude deste ano lota a Sala Cecília Meireles

Com a casa cheia e a platéia atenta e participante, realizou-se ontem o primeiro concerto da Série Juventude, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, num programa educacional do JORNAL DO BRASIL e da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Na primeira parte do concerto, foi apresentado um audiovisual de Geni Marcondes e Luís Carlos Saroldi sobre Bach, Beethoven, Tchaikowsky e Villa-Lobos. Depois, a pianista Diana Celestino Santiago, de 13 anos, tocou o primeiro movimento do **Concerto nº 1, Opus 25, de Mendelssohn.**

AS ESCOLAS

O primeiro da Série Juventude deste ano reuniu principalmente alunos das sétima e oitava séries. As escolas que mandaram maior número de estudantes foram o Colégio Estadual Amaro Cavalcanti e a Escola Técnica João Maria do Vale Carvalho, do Senac, cada uma com 200 alunos. A média de alunos por escola foi de aproximadamente 40, sendo que o Colégio Bangu mandou o menor contingente, com 15 jovens.

Apesar da sala lotada, o silêncio profundo durante as explicações do maestro Karabtchevsky e a apresentação das peças mostrou o interesse da assistência, que participou com entusiasmo toda vez que foi solicitada. Diana Santiago, a jovem pianista baiana que tocou na segunda parte do concerto, foi muito aplaudida, e vários gritos de *bis* deram a medida do seu sucesso.

Aluna do professor Ryoko Katema, Diana estuda na Escola de Música e Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia, tendo começado aos sete anos.

Diretora da Secretaria de Educação defende ginásios orientados para o trabalho

A maioria dos estudantes pode ter a pretensão de ingressar em uma universidade, mas geralmente eles se profissionalizam em nível médio, e o Estado tem que prepará-los para isto. Entre a pretensão e a realidade vai uma distancia muito grande. Por isso surgiram os ginásios orientados para o trabalho.

Desta forma a diretora do Serviço de Orientação Vocacional da Secretaria de Educação, professora Lúcia Braga, comentou a pesquisa da educadora Denise Méier das Chagas Leite, publicada no JORNAL DO BRASIL, que indicou 77,3% dos alunos de nível médio aspiram a carreiras universitárias.

Qualificação

Segundo a professora Lúcia Braga, a pesquisa indica a pretensão dos estudantes e não a realidade. Embora a maioria tenha respondido que pretende cursar uma universidade, acredita que "se fossem pesquisados o comércio, a indústria e outras áreas profissionais se encontrariam milhares de estudantes de nível médio."

— A reforma de ensino não quer fixar ninguém na faixa de técnico de nível médio — disse a professora Lúcia Braga — mas procura dar uma formação profissional para que ninguém, não conseguindo entrar em uma universidade, fique sem qualificação no mercado de trabalho.

Afirmou ainda que não há risco de saturação do mercado, pois os cursos profissionalizantes de nível médio oferecidos nas escolas da rede estadual serão escolhidos obedecendo a constantes pesquisas sobre o comportamento e necessidades do mercado.

Não entendeu

A professora Lúcia Braga acredita que a educadora Denise Meier "não entendeu exatamente o que é o ginásio orientado para o trabalho, pois disse que não está oferecendo profissionalização aos alunos. Os ginásios não pretendem formar ninguém, e sim informar o estudante sobre as diversas opções profissionais que poderá fazer."

Se a maioria quer frequentar uma universidade, "isso se deve a um velho vício dos brasileiros", que, segundo a professora Lúcia Braga, se transformará "à medida em que todos forem se conscientizando sobre o valor dos profissionais de nível médio. Não podemos, nesta fase, esperar outra coisa dos estudantes e de seus pais, pois a reforma é ainda muito nova para dar seus primeiros resultados."

Professora mineira em tese de doutoramento critica livro didático de História

Belo Horizonte (Sucursal) — Nossos livros didáticos de História não tratam do povo, de seus modos de ser e de suas lutas para se organizar em sociedade. Por comodismo lembram os homens públicos, os chefes de Governo, aqueles que cooperaram com o Governo. É uma História que se transforma em relatório.

É o que diz, em sua tese de doutoramento em Educação, a professora Jaci Camarão de Figueiredo, que foi aprovada na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais com a média 9,9.

Cautela

A professora Jaci Camarão encontrou nos livros didáticos mais adotados uma semelhança muito grande.

— Em todos os que pesquisei, a História do Brasil é entendida como a história dos governos. Geralmente realçam aspectos sem importancia, lutas contra piratas, guerras, e abordam muito superficialmente — alguns ignoram — a evolução política, econômica e social do povo.

— Os problemas políticos — continuou — são tratados com cautela, desprezando o pensamento da Oposição e preservando a imagem do Governo como instituição sagrada. Na maioria das vezes o pensamento do Governo surge como a verdade e o da Oposição como desordem.

Ela acha que esse modo de ensinar a História tem sido cômodo para os que o adotaram, mas não é benéfico para a Nação, nem para o Governo.

— Enquanto a escola não substituir a concepção estática de governo por uma concepção dinamica e abrangente, não encaminhará a juventude para as novas formas de conceituação, adequadas ao nível de nossa evolução política e à educação de cidadãos conscientes.

"MAGNIFICAT" PELO CHILE

Plinio Corrêa de Oliveira

No momento em que escrevo — sexta-feira pela manhã — o Chile parece estar acabando de fumegar. Os boatos irradiados sobretudo de Buenos Aires, Havana e Moscou não logram persuadir o grande público. E o noticiário dos jornais vai apresentando um quadro contraditório, do ponto de vista sentimental. Os gestos de alegria pela vitória se mesclam com a tristeza ou até a cólera pelo sangue vertido.

O momento da reflexão fria e lúcida já chegou. E se patenteia assim, com nitidez, a linha geral dos acontecimentos. Poucas palavras bastam para defini-la. O Governo de uma grande nação sul-americana caíra nas mãos de uma seita de fanáticos, isto é, do Partido socialista-marxista. Essa seita resolvera aplicar ao Chile — custasse o que custasse — sua doutrina materialista, igualitária, dirigista e anticristã. A partir deste fato ideológico, desdobraram-se múltiplas consequências políticas e econômicas. Uma série de leis socialistas e confiscatórias se foram aplicando sucessivamente ao país, sem atender ao descontentamento da maioria da opinião pública. Em consequência, uma crise política começou a abalar os próprios fundamentos do Estado. Também a partir do fato ideológico se desenrolou, paralelamente à crise política, uma crise econômica. O pior dos patrões é o Poder Público. Sentiram-no bem os operários das cidades e dos campos, que pouco depois de "beneficiados" pela socialização, começaram a revoltar-se contra a miséria que sobre eles ia baixando. Porque mau patrão, o Estado é mau produtor. A pobreza foi se estendendo por toda a nação como uma gangrena. As crises política e econômica somaram seus efeitos e produziram um caos. Greves imensas paralisaram o país. Ele estava à beira de uma aniquilação total.

Sobreviveram então as Forças Armadas, destituíram do poder os sectários, e estão repondo o país em condições de salvar-se.

Esta é a linha geral dos fatos, e diante dela, a única atitude que cabe é aplaudir. Pois, se é verdade que o bem comum é a suprema lei, o fato puro e simples da salvação de um país que afundava, não pode deixar de ser apoiado.

A serem coerentes consigo mesmos, os esquerdistas do mundo inteiro — que vivem a apregoar a supremacia total do bem comum — ficariam sem resposta. Mas ei-los que se transformam bruscamente em defensores dos direitos individuais, e, fechando os olhos para a salvação pública; começam a entoar pelo mundo inteiro seu "De profundis" laico e melado, a propósito do sangue que correu. Sangue dos esquerdistas, é claro. Não dos soldados!

•

Esse sangue vertido, também nós o deploramos. Em outros termos, quanto prefeririamos que a trajetória ideológico-política e ideológico-econômica do Chile não tivesse conduzido o país à verdadeira catástrofe que foi a ascensão da seita marxista ao poder. Quanto fez a TFP chilena para alertar os seus conterraneos para o perigo do progressismo "católico" e do demo-cristianismo, os quais iam empurrando sorrateiramente a nação para o precipício de onde agora ela se reergue tinta de sangue. Quanto atuaram as TFPs de todo o continente sul-americano para criar condições internacionais desfavoráveis a uma colaboração com esse processo de ruína e morte. Basta lembrar, neste sentido, a enorme difusão — que vale por uma epopéia — do best-seller de Fabio Vidigal Xavier da Silveira, "Frei, o Kerensky chileno".

Nada foi capaz de obstar a que a "saparia" chilena, conluiada com o clero esquerdista, entregasse o país a Allende.

Junto cantaram, na Catedral de Santiago, com rabinos, pastores protestantes, comunistas e terroristas, o "Te Deum" da vitória. E em seguida a tragédia começou. Desde logo se podia prever que, como um marxista nunca entrega voluntariamente o poder, ou ela terminaria no sangue, ou liquidaria com o Chile. De fato ela terminou no sangue, com o Chile quase liquidado. Os primeiros culpados por isto, não é difícil encontrá-los. Foram os que cantaram o estranho "Te Deum" ecumênico.

•

Libertada assim de entraves, e com o supremo poder em mãos, a seita comunista era no Chile como um leão solto. Pôs-se a devorar, com furioso ímpeto, os membros da nação. Diante de ameaças dos defensores do país, nem deixou o poder, nem cessou suas devastações. Foi indispensável, para salvar o Chile, derramar sangue do leão. Pergunto: a não ser isto, o que se deveria ter feito? Deixar o país ir à garra? — Esta pergunta só pode ter como resposta um "sim" ou um "não". Peço aos melados cantores do laico "De Profundis" que me digam se sua resposta é "sim".

— Mas, dir-se-á, deposto o governo marxista, era absolutamente indispensável atirar sobre os redutos comunistas que ainda resistiam de armas na mão? — A resposta pressupõe o conhecimento de uma série de pormenores que a imprensa não noticiou ainda, e de considerações morais que não há espaço para desenvolver aqui. Entretanto, o certo é que os militantes da resistência comunista se opõem criminosamente, e de armas na mão, à salvação do país. Seu fanatismo os leva a resistir à bala quando toda resistência já é inútil. Assim, os responsáveis principais pelo sangue ora vertido no Chile, são os que intoxicaram de doutrinas marxistas e fanatizaram os resistentes. Estes, sim, a História cristãmente imparcial os tachará sempre de criminosos.

Se do lado dos restauradores da nação houve ou está havendo excessos, a História também o dirá. E com imparcialidade igualmente cristã os censurará. Aguardemos.

Mas o fato é que a História cristãmente imparcial jamais considerará em igual plano o sangue dos fanáticos que morrem agredindo o país, e o dos heróis que tombaram na defesa deste.

•

Peron, dotado de meios de informação presumivelmente excelentes, admitiu como certo que a morte de Allende tenha sido por suicídio. E não hesitou em qualificar o ato desesperado do malogrado presidente, como "atitude valente, de um homem que tem vergonha e por isso se suicida".

Seria o caso de perguntar ao octogenário apologista do suicida se lhe faltaram valentia e vergonha quando, deposto em 1955 em lugar de se suicidar, foi viver no seu opulento exílio de Madrid.

De minha parte, como católico, só posso censurar o suicídio do teimoso chefe comunista. E lamentar que, lhe tenha sido de tão pouco socorro espiritual a Bíblia pressurosamente ofertada pelo cardeal Silva Henriquez.

•

Em síntese, expulso do Chile o comunismo ipso facto perdeu ele terreno no continente sul-americano. Como brasileiro e amigo do Chile, alegro-me. E, sem prejulgar em minha alma pormenores que possivelmente Deus e a História não aprovem, entôo interiormente o "Magnificat".

Sim, o "Magnificat" que o cardeal Silva Henriquez por certo não estará cantando...

Transcrito da **Folha de São Paulo** de 16 de setembro de 1973

Assembléia aprova em 1.ª discussão reformulação em Tribunal e Corregedoria

A Assembléia Legislativa aprovou ontem em primeira discussão o projeto de lei do Governador Chagas Freitas, que reformula os quadros de pessoal das secretarias do Tribunal de Justiça e da Corregedoria de Justiça. A matéria foi enviada à Comissão de Orçamento para receber emendas e voltará a plenário para segunda discussão amanhã ou depois.

As emendas, segundo adiantou a liderança do MDB, deverão ser apresentadas apenas por membros da Arena e, antes mesmo de serem conhecidas, já têm a rejeição determinada pelo Partido governista, que deseja aprovar o texto como foi enviado à Casa, pelo Governador Chagas Freitas, no começo do mês.

A mensagem

De acordo com a mensagem governamental que acompanhou o projeto de lei, na elaboração dos novos quadros das secretarias do Tribunal e da Corregedoria de Justiça foi observado o sistema de classificação e niveis de vencimentos do pessoal do Poder Executivo. O Sr. Chagas Freitas sustenta em sua mensagem que a proposição "visa a corrigir insuficiências existentes nos quadros até agora em vigor, bem como a possibilitar ao Tribunal e à Corregedoria o atendimento de suas necessidades de pessoal há muito sentidas nos dois órgãos e agora aumentadas com a próxima ocupação das dependências do novo Palácio da Justiça e do aumento dos quantitativos do pessoal de primeira instancia."

Embora tivesse recebido emendas dos Deputados Sebastião Meneses, Silbert Sobrinho e Jorge Leite, do MDB, e do Sr. Vilmar Pális, da Arena, o projeto obteve aprovação em plenário ontem com rejeição desses dispositivos, já que a bancada governista se uniu em torno das instruções partidas da liderança. Para o líder, Sr. Rubem Dourado, é preferivel conseguir a aprovação em duas votações a permitir modificações no conteúdo original do projeto. Em linhas gerais, o projeto cria 21 novas funções gratificadas nos quadros das secretarias e determina que, sobre as diferenças de vencimentos e vantagens asseguradas, não incidirão aumentos a serem concedidos.

Casais de plantão atendem na Tijuca quem precisa de conselho ou especialista

Casais com problemas, filhos revoltados, noivos que têm dúvidas e outros tipos de desajustes sociais, podem recorer ao Serviço de Orientação Familiar, na Tijuca, encontrando ali casais sempre dispostos a ajudar quem necessita de um conselho, de uma orientação, ou mesmo de um especialista.

Mas há dias que não aparece ninguém na Rua Alzira Brandão, 459, uma casa amarela muito simples, mas confortável. Como não tem telefone, alguns consulentes ligam para o Movimento Familiar Cristão (258-1559 ou 399-1588), que fundou e mantém o serviço há nove meses. A primeira acolhida é sempre grátis.

O segredo

O Sr. Hélio Amorim, que responde pelo MFC na Guanabara e entusiasta pela casa — "a primeira no gênero em toda a região" — disse que ela tem acolhido casais com problemas de desajuste, jovens que entraram em conflito com os pais ou se preparam para o casamento, pais que pedem orientação educacional para os filhos. Até resultados de exames pré-nupciais têm sido apresentados com pedido de interpretação.

A psicóloga Vanda Rivera, que nos últimos dois meses atendeu cerca de 30 pessoas, diz que "aqui costuma aparecer todo tipo de problemas ligados à familia", mas não quis esclarecer quais os mais frequentes.

Licitação terá voto de Minerva

Com o empate na votação da emenda à Lei de Licitações, a decisão sobre a matéria deverá ser dada nos próximos dias com o voto de qualidade do presidente do Tribunal de Contas do Estado, Ministro José Fontes Romero, que não o proferiu ontem alegando necessidade de melhor estudar o processo. O Ministro Humberto Braga defendeu ontem seu voto à emenda.

Fuzileiros e colegiais plantaram juntos as mudas de fruteiras

Semana da Árvore começa com plantio de fruteiras

Com o plantio de 40 mudas de árvores frutiferas nativas — jaca, abiu, jamelão, jambo e outras — no pátio do Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, foi iniciada ontem oficialmente a Semana da Árvore na Guanabara. Nos demais estados as comemorações são de 21 a 28 deste mês.

Hoje será iniciado o reflorestamento do pátio da igreja Nossa Senhora do Loreto e da encosta da igreja de Nossa Senhora da Pena, ambas em Jacarepaguá. A partir de segunda-feira 220 mungubas e amendoeiras serão plantadas em toda a extensão da Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema.

Ilha do Governador

No Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais, as comemorações da Semana da Árvore contaram com a presença do Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, do comandante do Centro, Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos de Albuquerque, e do diretor do Departamento de Recursos Naturais, Sr. Francisco Iglésias.

A seguir, alunos das Escolas Dunshee de Abranches, Orlando Dantas e Didier Barbosa efetuaram o plantio das 40 mudas, ajudados pelos fuzileiros. Durante as festividades, o Coral Pereira Carneiro, da Escola Dunshee de Abranches, apresentou a Canção da Árvore.

Ruas e praças

Também como parte das comemorações da Semana da Árvore, o Departamento de Parques plantou ontem 66 árvores: 15 triplares em Irajá, 50 oitis na Praça Condessa de Frontin e um pau-brasil no mirante da Rua Aprazível.

Hoje serão plantadas outras 66 mudas de acácias (cinco na Avenida do Exército e 10 na Praça 4º Centenário), mungubas (seis na Rua Figueira Lima, 10 em Ramos e cinco no Planetário) e triplares (30, no Campo dos Afonsos).

Velha tamarineira chega ao fim

Ao mesmo tempo em que eram iniciadas na Guanabara as comemorações da Semana da Arvore, uma tamarineira de 12 metros de altura terminava sua existência: combalida pela idade (50 anos) e pelas ventanias, há muito perdera as folhas e ameaçava desabar sobre a casa 407 da Avenida Ernani Cardoso, em Cascadura. Foi derrubada ontem pelos bombeiros.

Durante uma hora e meia a velha árvore resistiu aos machados e facões dos comandados do Tenente Sá Neto, do posto de Campinho, que atendiam a um chamado dos moradores. Finalmente ela desabou, sendo então partida em vários pedaços, que servirão como lenha.

O Sr. Casimiro Ferreira, que reside na casa dos fundos — a que estava mais ameaçada pela tamarineira em fim de vida — durante bastante tempo hesitou em decretar o seu fim.

Ontem, finalmente, após um último conselho da familia, ele decidiu que havia chegado o momento e pediu o auxilio dos bombeiros.

Estudado o local e feita a demarcação para o corte, os soldados deram inicio à tarefa, que durou exatamente 90 minutos.

Cordas e ganchos foram amarrados à base da árvore e, ao sinal convencionado, foi dado o último arranco.

Durante vários minutos os parentes do Sr. Casimiro permaneceram, em silêncio, em volta dos galhos caidos — os mesmos que durante tanto tempo lhes proporcionaram sombra e frutos. Depois, ainda em silêncio, iniciaram o corte da lenha.

Obras da CTB ameaçam palmeiras

Castigadas há anos pela ação do homem — seus troncos têm marcas de pregos, arames, pára-choques de carros — as palmeiras da Praia do Flamengo estão agora ameaçadas pelas obras de construção de galerias da CTB, que já abalaram diversas, duas das quais apresentam inclinações acentuadas e só permanecem de pé porque foram escoradas.

Abertos ao longo da calçada central da Praia do Flamengo, os buracos são profundos e a terra deles retirada é lançada, sem cuidado, junto aos troncos das palmeiras ou sobre bancos, encobrindo parcialmente alguns. Ao mesmo tempo, fios e chaves elétricas apareceram nas árvores, improvisadas assim em postes.

Inclinação

No trecho da praia em frente à esquina com a Rua Correia Dutra, uma das palmeiras, com sua base já debilitada, acabou por pender perigosamente. A solução encontrada pelos trabalhadores para mantê-la de pé foi armar estelos e atar um cabo de aço em seu tronco.

Duas outras palmeiras mostram chaves elétricas seguras por pregos, que ferem a casca, facilitando a ação de parasitas e brocas, que aproveitam os orifícios para chegar à parte interna da árvore. Segundo botanicos, o costume de perfurar os troncos de palmeiras de praças e avenidas do Rio é um dos responsáveis pela debilitação dessas árvores.

As da Praia do Flamengo apresentam pregos e sinais antigos, resultantes da colocação de faixas e cartazes.

Com a realização das obras de construção de galerias da CTB, que devem durar até janeiro do próximo ano, as palmeiras, já bastante enfraquecidas, sofreram novos danos, pois a empreiteira do serviço parece não ter feito nenhuma recomendação aos trabalhadores no sentido de proteger as árvores, algumas transformadas também em cabides.

Rio plantará mais 10 mil mudas

Nos últimos cinco anos, 260 mil mudas de árvores foram plantadas na Guanabara e outras 10 mil serão plantadas até dezembro. A informação é do diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, acrescentando que as ruas da cidade, entretanto, têm ainda um deficit de 70 mil árvores.

Acha ele que esse deficit pode ser facilmente coberto se os moradores das residências ou os condominios dos edificios se disponham a plantar uma ou mais mudas nas calçadas fronteiras. O deficit subsiste principalmente devido ao indice de aproveitamento das árvores plantadas, pois muitas delas morrem.

— O Departamento de Parques — disse o Sr. Gildo Borges — planta em média de 20 a 25 mil mudas de árvores por ano, além de outras que são plantadas por particulares com o nosso pagamento. Só nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas colocamos, nos últimos quatro anos, cerca de mil árvores.

OAB denuncia estrutura que causa acidentes de trânsito

Brasília (Sucursal) — "A crescente elevação dos índices de acidentes de trânsito é uma prova de que a estrutura desse setor está defeituosa no Brasil e de que o policiamento repressivo e/ou ostensivo — apenas um dos elementos de controle, embora não o mais importante — não impede que mais acidentes aconteçam."

Essa a conclusão do relatório da Comissão Especial da Ordem dos Advogados do Brasil, lido ontem pelo advogado Heleno Fragoso no primeiro dia de debates do I Simpósio Nacional de Transito, reunido nesta capital. O relatório reexamina a Legislação vigente sobre os ilícitos penais cometidos na condução de veículos.

Questão principal

O relatório, trazido ao Simpósio pelos advogados Heleno Fragoso, Serrano Neves, Ivo D'Aquino, Evaristo de Morais Filho e Carlos de Araújo Lima, vê na engenharia de transito o principal meio de prevenção contra acidentes, pois "está presente não só nos projetos e construções de rodovias, como também de sua sinalização."

Observa que, mesmo assim, a engenharia de transito, como também a segurança de veículos, "tem sido inacreditavelmente negligenciada entre nós."

Via Dutra

Abordando o aspecto estradas, consideradas "deploráveis", mostra o relatório que 61 pontes da Via Dutra foram mal construídas, não possuindo qualquer tipo de acostamento e com curvas colocando em perigo a segurança dos viajantes ("quando os veículos fazem curva para a direita, a inclinação da pista é para a esquerda, completamente incompatível com as regras de segurança existentes").

Segundo o DNER, 12% dos desastres são devidos às péssimas condições das estradas. Entre as estradas consideradas perigosas, o relatório cita ainda a Belo Horizonte—Brasília, Rio—Bahia e a Rio—Juiz de Fora, "apesar de sua importancia e volume de tráfego."

A seguir, ressalta o relatório a evidência de que os problemas de transito se vinculam intimamente ao planejamento urbano. O congestionamento de transito nas grandes cidades, desordenadamente crescidas, nada mais seria do que o resultado de um mau planejamento urbano, ocasionando, por extensão, dificuldades nos mecanismos de regulação e repressão.

Segurança

Sem citar fabricantes, o relatório afirma que veículos de grande peso e com máquinas de grande potência são comercializados sem o sistema de freios necessário e com pneumáticos inadequados. Esses equipamentos são tidos pelos fabricantes como opcionais e, sem eles, há uma redução no preço da venda.

Para a OAB, "esses motivos de ordem financeira justificam o sacrifício da segurança" e, "além do mais, a indústria automobilística brasileira, ao contrário do que sucede no exterior, não tem sido importunada pelos órgãos competentes que fiscalizam a segurança de veículos."

Comissões

As quatro comissões que funcionaram ontem durante o simpósio estiveram muito movimentadas. A de Direito de Transito rejeitou a tese 11, proposta pela Secretaria de Segurança e Brigada Militar do Rio Grande do Sul, sugerindo a atualização da legislação de transito, "a fim de que fiquem claramente definidas as competências dos órgãos responsáveis." A mesma comissão aprovou a tese 23, da Polícia Militar de Minas Gerais, pedindo poder de Polícia Judiciária para os agentes do policiamento rodoviário.

Na Comissão de Educação, a tese 25, de uma empresa de transportes coletivos desta capital, foi encaminhada como sugestões para anteprojeto de lei à Comissão Especial de Segurança de Veículos Automotores e de Tráfego, da Camara dos Deputados. Englobava todos os aspectos da educação de transito, destacando a participação nessa tarefa de vários órgãos e entidades.

Finalmente a Comissão de Segurança achou viável — e encaminhou à aprovação — o pedido de sinalização especial para daltônicos, aprovando também a tese 29, da Mercedes Benz do Brasil, que propõe estudos para a questão da localização do escapamento dos veículos.

Semana

Ontem pela manhã, foi instalada solenemente a Semana Nacional do Transito, nesta capital. Estiveram presentes o Secretário de Segurança Pública, Coronel Almé Lamaison, e o Diretor do Departamento de Transito, Coronel Gilberto Pessanha. Na ocasião, foi inaugurada uma exposição de cartazes, fotografias, redações e frases educativas, feitas por alunos do 1º grau.

A solenidade foi realizada no Detran e, no final, houve um desfile da Patrulha Escolar de Segurança da Escola—Classe da SQS 206 e de viaturas da PM, Detran e Forças Armadas. O encerramento ocorrerá no dia 25.

Rio expõe carros antigos e novos

Uma exposição de carros antigos e dos últimos modelos da indústria brasileira e um desfile de 350 alunos da rede escolar estadual, integrantes da Patrulha Escolar de Segurança, abrirão no próximo dia 23, às 10 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, a Semana Educativa de Transito da Guanabara.

A Semana Educativa do Transito será promovida pelo Cetran, Detran, DER, Delegacia de Transito, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Touring Clube do Brasil e Automóvel Clube do Brasil. Constará de palestras, debates e demonstrações práticas de controle de transito, principalmente pelas Patrulhas Escolares.

Caxias

Niterói (Sucursal) — A Semana do Transito no Estado do Rio começou a ser comemorada ontem com uma palestra do diretor do Detran, Sr. José Silva, no Salão Nobre da Camara Municipal de Duque de Caxias.

Para a Capital fluminense, somente na próxima semana será divulgada a programação oficial, que incluirá também uma série de conferências sobre problemas de transito e distribuição de folhetos educativos, a exemplo da Carta de um Pai, distribuída à população de Caxias.

Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Dentro da Semana do Transito, o 6º Distrito do DNER vai distribuir cartazes com a frase "Não manche de sangue o mundo que é seu." Os cartazes têm manchas vermelhas sobre um fundo branco que representa o mundo.

Na sexta-feira, como parte do programa da Semana, será inaugurada na Estação Rodoviária uma exposição de equipamentos rodoviários, mapas, dados estatísticos, aparelhos verificadores de embriaguez, painéis e fotografias.

Patrulha Rodoviária amplia efetivo

Noventa e cinco homens foram incorporados ontem à Patrulha Rodoviária Federal (PRF), durante solenidade realizada no 7º Distrito, no quilômetro zero da Rio—São Paulo. Eles entrarão logo nas escalas de serviço das principais rodovias de acesso ao Rio.

Com essa incorporação — o paraninfo da turma foi o diretor de Operações do DNER, engenheiro Homero Pinto Caputo — o efetivo da PRF em todo o país elevou-se a 3 576 homens, aos quais serão somados mais 974 antes do final do ano, conforme informou o Departamento.

Formatura

A cerimônia de incorporação dos novos patrulheiros foi realizada nos mesmos moldes de uma formatura militar. Em forma, os patrulheiros cantaram inicialmente o Hino Nacional, acompanhados pela banda do Regimento Sampaio. Depois cantaram também a música da Infantaria, em homenagem ao Regimento onde assistiram a parte das aulas.

O engenheiro Homero Pinto Caputo entregou o diploma e o distintivo de patrulheiro ao primeiro colocado da turma, José Lopes Martins; o comandante do 1º RI, Coronel Luís Guilherme de Freitas Coutinho ao segundo colocado, Ronaldo Pacheco; e o diretor do 7º Distrito, engenheiro Murilo Bretas, ao terceiro, José Maria Ramos.

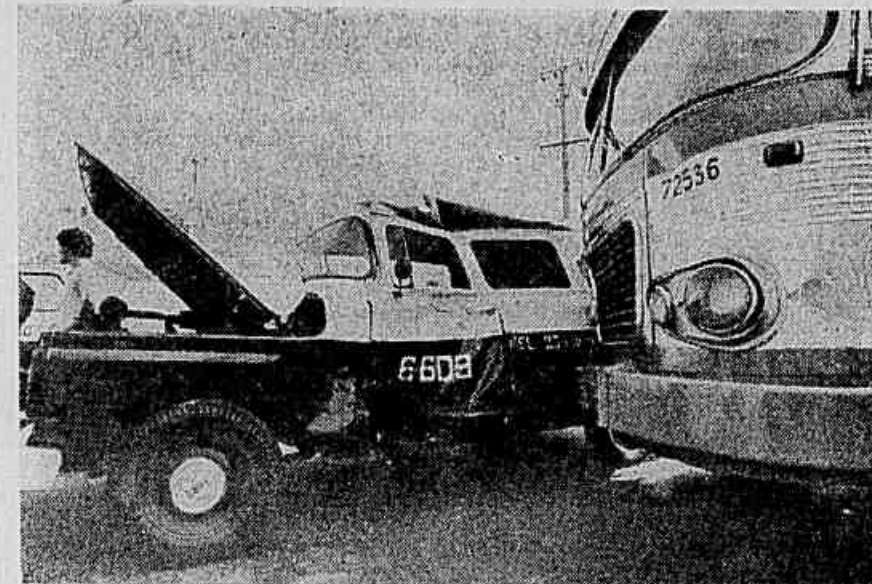
A formação

Segundo o DNER, os novos patrulheiros foram formados, após seleção por concurso público, em 223 aulas de um curso que incluiu direito administrativo, legislação de transito, primeiros socorros, perícia de acidentes, relações humanas, liderança, operação de radar e defesa pessoal.

As aulas foram ministradas em 45 dias de instrução intensiva nas instalações do Regimento Sampaio, na Vila Militar, e em estágios no Hospital Getúlio Vargas. Os novos patrulheiros têm instruções para recolhimento de feridos, com aplicação de primeiros socorros, além de estarem capacitados até para um parto de emergência.

O comandante da PRF, Coronel Jardel Walker, um dos que discursaram na solenidade de formatura, disse que aquela incorporação coincidia com as primeiras providências para a modificação do Regimento do DNER, pela qual a Patrulha Rodoviária Federal passará a constituir uma divisão específica. Isso foi sempre uma esperança da PRF.

Na sede do 7.º Distrito, 95 homens foram incorporados ontem à PRF

A Kombi tentava ultrapassar quando o ônibus à sua frente freou

A viatura estava de sirene ligada, mas o ônibus não parou

Choque de caminhões mata 3 em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Três pessoas morreram no Km 541 da BR-040 (Belo Horizonte—Brasília), onde o caminhão Mercedes-Benz de placa SP-1041 da cidade mineira de Sete Lagoas, dirigido por José Luís da Costa, chocou-se com outro caminhão Mercedes, placa ES-0183, da cidade de João Pinheiro, dirigido por Rui Gomes da Silva.

Morreram os dois motoristas e um passageiro não identificado, de aproximadamente 32 anos, segundo a Polícia Rodoviária Federal. Os dois caminhões rodavam em alta velocidade. Além desse acidente, houve outro na BR-135 e um nesta capital, ficando feridas cinco pessoas, inclusive uma professora.

Capotagem

O acidente da BR-135, às 9h30m de ontem, foi no Km 378, trecho Juiz de Fora—Barbacena: a Rural Willys de placa HR-0187, da cidade mineira de Mercês, dirigida por Hélio Martins de Melo, capotou, ferindo além do motorista Último Homem de Faria, seu pai Maximiano Homem de Faria e Julieta Campos de Faria.

Em Belo Horizonte, a professora Heloísa Helena de Carvalho, de 23 anos, ia para o Instituto de Educação quando foi atropelada pelo táxi CA-3202, dirigido por Joel Scatolin. Foi internada em estado grave no Pronto-Socorro. O motorista disse que ela surgiu de repente na frente de seu carro e como trafegava entre outros veículos, não conseguiu evitar o atropelamento.

Caminhão

São Paulo (Sucursal) — Numa operação de mais de três horas, 10 bombeiros rebocaram ontem um caminhão-tanque carregado com 8 mil litros de gasolina, que havia perdido o freio e se chocado contra uma casa do Bairro de Vila Formosa.

A chegada do pai e o chamado para o almoço, minutos antes do acidente, salvaram três crianças que brincavam na frente da casa, cuja lateral direita ficou completamente abalada. Sem condições de retirar a gasolina do caminhão, os bombeiros puxaram o veículo lentamente, mantendo o equipamento de combate a incêndios no local, para um caso de emergência.

Fechada

O acidente ocorreu às 12h30m, na Rua Padre Júlio Chevalier, 82. O caminhão do Theodoro's Auto Posto Ltda., de Mairiporan, placa ST-9425, dirigido por Manuel dos Santos, descia a rua — uma ladeira estreita e com curvas e muito movimento — quando um outro caminhão veio em sentido contrário, fechando o caminho, pois havia um Volkswagen estacionado no local.

O motorista tentou frear, mas não conseguiu. Jogou o caminhão contra a casa número 82, "pois logo abaixo havia mulheres e crianças na calçada." Minutos antes, as três netas do proprietário da casa, Sr. Augusto dos Reis, que estavam no jardim, haviam entrado para almoçar.

Meia hora após o acidente, 10 bombeiros chegaram ao local, interditando a rua e fazendo imediatamente o escoamento da lateral da casa. Em seguida, foi contido um princípio de vazamento de gasolina, iniciando-se o reboque, com dois cabos de aço presos ao eixo traseiro.

O motorista do caminhão afirmou que havia regulado os freios há uma semana, ocorrendo o acidente porque o outro caminhão, que vinha em sentido contrário, não respeitou os sinais de luz. O dono do caminhão é um capitão da Polícia Militar, que não quis se identificar e que deverá se responsabilizar pelos danos da casa.

Guarda atropelado

Empenhado em normalizar o tráfego depois de uma tríplice colisão na Estrada de São Miguel, São Paulo, o cabo Édson Barros foi ferido gravemente ao ser atropelado por um Corcel de chapa HA-2855, que fugiu em alta velocidade.

Como a chapa do carro fora anotada por um companheiro de Édson, não foi difícil localizar Josenice Ferreira Costa, o proprietário do automóvel, que disse desconhecer o acidente, porque deixara o Corcel numa oficina. O dono da oficina, Manuel Lopes de Mendonça, confirmou a afirmação e disse que fora seu filho Agostinho Mendonça quem saíra com o carro e fizera o atropelamento.

Espancadas

Belém (Correspondente) — Com fratura do braço e da clavícula esquerda, foi internada no Hospital dos Servidores do Estado a Vereadora Vera Albuquerque (MDB), irmã do Deputado Paulo Ronaldo (MDB), que foi espancada por um motorista de táxi, conhecido apenas por Edilson, ao exigir indenização pelos danos que ele causou no seu carro.

O táxi colidiu com o Volkswagen da Vereadora, danificando-o, e o motorista fugiu. Ela, porém, após breve perseguição, conseguiu alcançá-lo, mas acabou sendo agredida a socos e pontapés, ficando inconsciente. Foi socorrida por populares e levada para o Pronto-Socorro. A polícia, cientificada do fato pelo Deputado Paulo Ronaldo, está caçando o motorista.

Leia editorial "Crime de Trânsito"

Táxi mergulha no canal do Mangue com duas pessoas

O táxi TE-0298, ao executar ontem uma manobra infeliz na entrada da Av. Francisco Bicalho, mergulhou com motorista e pelo menos um passageiro nas águas poluídas do canal do Mangue, perto da Rodoviária Novo Rio. Até a noite, os corpos das duas vítimas não haviam aparecido.

O içamento do carro demorou muito e desde 1 h da madrugada — quando ocorreu o acidente — até 9h 30m um grande número de curiosos se juntou à beira do canal, vendo o trabalho dos bombeiros lento e difícil por força de um equipamento muito precário.

Golpe infeliz

Testemunhas viram dois homens — provavelmente o motorista e um passageiro — tentando nadar no Mangue, logo após a queda do carro. Foram arrastados sob a ponte, em direção à baía. O condutor do táxi Carlos Couto, de 32 anos — trabalhava na Ernesto Táxi há 45 dias. Seu horário ia das 18 h de segunda-feira às 2 h de ontem.

À meia-noite, ele reaparecera na sede da firma, no número 26 da Rua Mesquitela, em Bonsucesso, dizendo que ia apanhar um passageiro no Centro, para levá-lo ao Galeão. À 1 h da madrugada, seus colegas Antônio Pereira e Altair Mendes ouviram o barulho da queda e acorreram ao local, ainda vendo o carro desaparecer na água poluída.

Com um cabo de aço, ainda tentaram salvar o motorista e o ocupante, que se debatiam na água. Mas a maré era alta — afirmaram — e ambos foram arrastados sob a ponte. As testemunhas acham que Carlos Couto ia pegar a Av. Rodrigues Alves, mas de repente resolveu entrar na Francisco Bicalho. Como estava a mais de 100km/h, o táxi desgovernou-se e mergulhou no Mangue.

Içamento

Em pouco tempo já havia uma pequena multidão reunida no local do acidente. Chegaram os bombeiros do Caju com um guindaste e mais soldados do Batalhão Central. Foram feitas mais de 40 tentativas para içar o carro, todas sem sucesso. A partir das 7 h, várias carrocinhas apareceram vendendo lanches para o grupo de curiosos que assistia à operação.

Com duas lanchas a motor, uma garatéia de ferro, vários cabos de aço, um guindaste, 12 soldados do Corpo de Bombeiros, além de 10 PMs para conter o público, a operação chegou ao desfecho às 9h 30m, quando o transito no entroncamento das duas avenidas ficou praticamente paralisado por mais de cinco minutos. O carro foi rebocado para um depósito do Detran e os bombeiros encerraram seu duro trabalho resmungando: "E' preciso fazer uma mureta aqui."

As buscas

As buscas aos corpos das duas vítimas foram interrompidas às 18 horas, depois que os bombeiros da Praça da Bandeira garatearem durante três horas o fundo do canal, sem êxito. Um popular informara que vira o cadáver de um homem boiando, mas no local assinalado nada foi encontrado.

Os 10 bombeiros — que usaram dois barcos — desistiram quando começou a escurecer. O trabalho, difícil até de dia por causa das águas turvas do Mangue, será reiniciado hoje de manhã.

Ônibus e Kombi

Com a perna direita engessada e escoriações pelo corpo, Alvino Pereira, de 63 anos, atribuía à sorte o fato de continuar vivo e conversa tranquilamente no Hospital Sousa Aguiar depois do desastre de que fora vítima, ontem à noite, na Avenida Brasil, quando a sua Kombi foi prensada entre dois ônibus na pista de descida próximo ao Caju, em frente às obras da Ponte Rio—Niterói.

O acidente envolveu ainda um terceiro ônibus, linha 355 — Tiradentes-Madureira, placa 45-554 — que abandonou o local. Os dois outros coletivos pertencem às linhas 336 — Praça Quinze-Cordovil, placa GB .... IA-5093, e 497, Penha-Cosme Velho, chapa GB AI-2770. A Kombi tem a licença GB EF-4610 e ficou completamente destruída. Ao local acorreram quatro carros do Quartel do Corpo de Bombeiros na Praça da Bandeira.

O motorista Augusto Soares, que dirigia o ônibus da linha 497 esclarecia que toda a culpa da colisão era de seu colega do coletivo que fazia a linha Tiradentes—Madureira. Ele saíra repentinamente do canto para o centro da pista, obrigando-o a frear.

A Kombi que vinha mais atrás e tentando a ultrapassagem bateu na traseira do coletivo e foi colhida por trás pelo ônibus que era dirigido por Silvino José de Araújo, esse da linha 336 — Praça Quinze—Cordovil.

O ônibus AI-4127 (GB), da linha Saens Pena/Penha, abalroou ontem à tarde, na esquina das Ruas Teodoro da Silva e Pereira Nunes, a viatura policial da 20a. DP 6-609 e feriu o motorista, detetive João Félix Augusto Moreira e o preso Arnod Pereira, que era conduzido à presença do Juiz da 25a. Vara Criminal.

O prisioneiro deveria ser ouvido ontem na Justiça no processo a que responde por jogo do bicho. Como a hora da audiência estava próxima, o motorista policial abriu a sirena e avançou o sinal, sendo colhido pelo ônibus que vinha pela Rua Pereira Nunes e não teve tempo de frear. O motorista Wilson Pinheiro ainda tentou um golpe de direção, mas não conseguiu evitar a batida.

Crianças atropeladas

As irmãs Reni e Geni, de 11 e nove anos, foram atropeladas ontem no cruzamento das Ruas Marquês de Macedo e Manuel Barata, em Deodoro, pelo Volkswagen BH-6824, cujo motorista fugiu em direção à Estrada do Camboatá. As duas meninas foram levadas ao Hospital Carlos Chagas, onde Reni ficou internada com fratura das pernas e outros ferimentos graves.

O acidente foi presenciado pela Sra. Maria da Conceição Gama, mãe das menores, que na 31a. Delegacia Policial esclareceu que Reni e Geni saíram de casa juntas, na Rua 13, quadra 38, para fazer compras numa mercearia na Avenida Brasil. Da janela de sua casa ela viu quando as filhas foram atropeladas e os socorros prestados por um motorista de táxi que as levou ao hospital. A placa do carro atropelador foi anotada por diversas testemunhas.

A NOVA IDADE DA AVIAÇÃO BRASILEIRA (4)

Na expansão a resposta de uma década

Juarez Bahia
Chefe da redação da Sucursal de São Paulo

TRINTA novas aeronaves estão ingressando nas linhas regulares da aviação comercial e elevando para um total de 126 o número de aparelhos de todas as categorias técnicas, do jato puro ao turboélice nacional, o Bandeirante. Até os primeiros meses de 74 essa expansão terá representado em investimentos mais da metade e, em volume, aproximadamente um terço da frota atual.

As encomendas maiores são de Boeing, mas virão também três DC-10-30. As fábricas brasileiras de avião, lideradas pela Embraer, estimam que antes de 1980 terão alcançado a produção anual de mil aparelhos comerciais de pequeno porte, executivos, militares e agrícolas, além do quadrimotor Amazonas programado para 1975. Essa expansão coincide com as mudanças da infra-estrutura do vôo e assinala 1973 e 74 como dois anos decisivos da Aeronáutica neste país.

Foi a pior crise

Há uma década o mercado aerocomercial brasileiro se sentia ameaçado. De todas as crises da aviação a pior foi a de 1963. Os componentes do quadro eram velhos equipamentos, balanços deficitários, concorrência inflacionada, má qualidade dos serviços, vícios acentuados por irrealidades tarifárias, receitas minadas por subsídios e por cortesias.

Medidas de recuperação nos anos seguintes reabilitaram o mercado e equilibraram as operações, permitindo o reequipamento das linhas domésticas e internacionais, o fim dos subsídios, o retorno do lucro aos balanços, a definição tarifária e um limite de 3% para as passagens gratuitas.

Dez anos depois a taxa de crescimento do transporte aéreo é de 30%, uma das mais altas do País. Só a média anual da expansão do mercado doméstico é da ordem de 23,24% o que faz projetar para 1980 a existência de uma frota interna de 120 jatos, exclusive aeronaves de outros tipos. O volume de ocupação dos lugares oferecidos ultrapassa o índice de 60%, bom em relação à competição dos transportes rodoviário, ferroviário e marítimo.

Os números da frota

A atual frota comercial brasileira está assim distribuída:

Varig, 14 Boeing-707 e 5 Boeing-727, 1 Douglas DC-8, 10 Electra II e 8 Avro-748, num total de 38 aeronaves. Até o fim do ano a Varig incorporará ao seu tráfego mais dois Boeing-727 e, em 74, mais três DC-10.

Vasp, 6 Boeing-737, 2 Bac One Eleven 400, 4 Viscount, 4 Douglas DC-6C, 4 YS-11-A e 6 Douglas DC-3. Total, 26. Ainda este ano a Vasp acrescentará 3 Boeing-737, 5 Bandeirante e 6 Metro.

Cruzeiro, 5 Boeing-727, 6 Caravelle VI-R, 6 YS-11-A e 8 Douglas DC-3. Encomendado, a Cruzeiro tem mais 1 Boeing-727. Total atual, 25.

Transbrasil, 4 Bac One Eleven 500, 3 Bandeirante e 3 Dart Herald. Total, 10. Mais 1 Bac One Eleven 500, 1 Boeing-707 e 3 Bandeirante estão encomendados pela Transbrasil. Total geral em operação nas quatro empresas: 99 aeronaves.

Dessa frota da aviação comercial o total de jatos até 1974 será de 53 aeronaves, um investimento global ao redor de Cr$ 500 milhões. Para 1980 prevê-se que as linhas comerciais das quatro empresas terão mais do dobro de jatos só para os vôos domésticos. E' no entanto uma frota geral menor que a de uma única empresa norte-americana, a Pan-American, atualmente com cerca de 145 aeronaves.

Até metade de 72 as 74 companhias aéreas norte-americanas operavam 2 615 aviões, sendo 2 135 (81,7%) de jatos, incluindo as empresas **charters**. Suas principais frotas: American, 266 aviões; Eastern, 246; Delta, 186; TWA, 248; United, 365 e Northwest, 106. A Western, a Braniff, a Continental e National têm menos de 100 aviões e mais de 55, cada. Quase todas fizeram encomendas de Boeing-747, Jumbo; DC-10 e Locsheed-1011, que são os mais modernos aviões em construção nos Estados Unidos. Essas encomendas incluem também o Acrobus .... A300B.

Evolução do tráfego

Nos quatro primeiros meses de 73 a Varig, que é a maior empresa nacional de transporte aéreo (em passageiros e cargas), viu evoluir seu tráfego pelo aumento de assentos/quilômetro oferecidos, pelo número de passageiros pagos e pela percentagem de aproveitamento em relação a igual período de 72. O lucro líquido no primeiro trimestre foi de Cr$ 47 450 305,22. Nos 12 meses de 1972 o lucro operacional foi de Cr$ 126 milhões.

A receita das linhas internacionais da Varig aumentou, no ano passado, em Cr$ 150 milhões. Sobre 1971 houve aumento de horas de vôo, de 95 703 para 108 409; em quilômetros voados, de .... 58 379 000 para 67 803 000. Os passageiros/quilômetro subiram de 3 350 370 000 para 3 878 236 000. Participação de 31,3% no mercado doméstico, 14º lugar em extensão de linhas entre 105 empresas mundiais e um índice de 48% no transporte de cargas.

A Cruzeiro teve em 72 um lucro de Cr$ 19 830 443,14. Os assentos/quilômetro, em relação a 71, aumentaram em 21,8%. Embora tenha sido pequena a expansão de sua frota de Boeing, o lucro da Cruzeiro no ano passado foi maior que o lucro acumulado dos anos 69, 70 e 71. Entre este ano e o próximo a Cruzeiro programa expansão de linhas domésticas e internacionais, e já está operando a ligação Brasil—Peru.

O lucro da Vasp superou os Cr$ ...... 30 milhões, três vezes mais que o do exercício de 71. A empresa aumentou em 72 a sua frota de Boeing 737, incorporando o modelo Advanced. Como a Cruzeiro, a VASP criará este ano novas linhas nas rotas do interior, implantando ainda serviços de vendas e reservas automatizados.

A Transbrasil apresentou em 72 um lucro operacional de Cr$ 9 328 147,00 e, no primeiro semestre de 73 (de janeiro a junho), lucrou Cr$ 5 470 931,00, com um crescimento de 100,62% em relação a igual período do ano passado. Essa empresa amplia a sua frota de jatos e tem novas linhas domésticas programadas. Foi a primeira a operar com aviões Bandeirante.

Mercado doméstico

A posição das empresas no mercado doméstico foi alterada recentemente por uma decisão do Departamento de Aviação Civil que provocou controvérsia, sob alegação de distribuição não equilibrada suscetível de estabelecer competição ruinosa. Os números agora indicam uma presença mais acentuada da Vasp, e uma pequena queda da Transbrasil: Vasp, 37,1% (participação anterior, 30,5%); Varig, 29,4%; Cruzeiro, 22,2% e Transbrasil, 11,3% (participação anterior, 13,3%).

Nesse quadro incluem-se em favor da Varig mais duas linhas diretas, São Paulo—Salvador e São Paulo—Recife, em área de mercado classificado como das melhores. Aliás, só o tráfego de longo curso da Varig (linhas internacionais), representa cerca de 46,5% de toda a aviação comercial brasileira, excluída sua participação no mercado doméstico e de cabotagem. Em relação às suas concorrentes, a Varig já detém números quase hegemônicos: 52% da Ponte Rio—São Paulo; 45% da Ponte Rio—Belo Horizonte; 44% do mercado São Paulo—Recife; 40% da Ponte Rio—Brasília; e 62% do transporte aéreo regular do país.

A participação da Varig no mercado doméstico já foi de 31,8% em 1971 e de 31,3% em 72. Num cômputo de índices de passageiros e cargas, a Varig domina o mercado doméstico com índices sempre superiores à soma de duas das outras três empresas. Em 1972, a sua participação nas cargas foi de 48%. Nesse mercado os números da participação e as taxas de expansão da frota (segundo o número de aeronaves e o volume de linhas) mostram duas empresas maiores (a Varig e a Vasp) e duas menores (a Cruzeiro e a Transbrasil). Embora operando também em linhas de grande curso, a Cruzeiro teve em 72 uma expansão relativamente tímida, enquanto a Transbrasil procura resistir à competição.

As empresas da indústria do transporte aéreo de modo geral acham boas as perspectivas que se oferecem nos próximos anos. Os lucros obtidos em 72 e no primeiro semestre de 73 poderiam ter sido maiores não fora o saldo negativo das linhas da Rede de Integração Nacional — um crescente deficit no balanço que elas qualificam como "contribuição à política de integração do Governo."

Os prognósticos para os anos de 74 e 75 são de maior demanda e de uma acentuada expansão do mercado com os benefícios da construção de novos aeroportos, o ingresso de novos jatos nas rotas domésticas e uma crescente absorção pelo transporte aéreo de contingentes de usuários. O aumento do poder aquisitivo da população é visto pelas empresas como fator somático. As empresas transportaram em 1964, 2 bilhões e 594 milhões de passageiros/quilômetro; em 1972, 6 bilhões e 290 milhões; em 1973 deverão ultrapassar os 7 bilhões.

As companhias estão assimilando rapidamente novos sistemas, além do processamento de dados. Na faixa das intercomunicações, centrais de telex *cross-point* e mecanismos sofisticados de rádio interligam as escalas e dão maior eficiência às relações empresa-passageiro. A experiência de 1967 de colocar em rotas aparelhos exclusivamente destinados a cargas tornou-se uma prática sistemática e rendosa. Essas medidas somam-se a esquemas de fidelidade horária, melhor qualidade do serviço de bordo e mais eficiência no atendimento aos passageiros.

Tais mudanças estão dimensionadas nos termos de uma realidade brasileira que não permite ainda comparação com os Estados Unidos ou Europa. Só depois de 1980 o Brasil poderá buscar parametros nessas duas áreas. Além das profundas diferenças nas quantidades de frotas comerciais de empresas norte-americanas e empresas brasileiras, bastaria lembrar que a Força Aérea dos Estados Unidos possui uma frota de 1 200 Boeing 707.

Uma nova condição

Uma importante mudança está em fase de decisão na área governamental e diz respeito à condição jurídica dos serviços de navegação aérea comercial. Essa mudança terá repercussões significativas na economia do avião como agente da indústria de transporte aéreo. As empresas deverão passar de permissionárias do serviço que prestam a concessionárias.

A nova condição facilitará acordos financeiros internacionais e dará maior poder de ação às empresas no campo econômico interno e externo. A fórmula em estudo no Ministério da Aeronáutica prevê concessões pelo prazo de 15 anos, renováveis de acordo com as conveniências de cada contratante, por meio de instrumento bilateral.

A política da aviação comercial como indústria do transporte aéreo já se consolidou, nestes anos 70, como fruto de uma mentalidade que coloca o avião num contexto nacional de ligações para médias e longas distancias, favorecendo a economia de escalas e fixando um comportamento que se compatibiliza com a consciência de fatores nacionais prioritários e não de privilégios absolutos.

Até 1974 os investimentos em infra-estrutura de transporte aéreo atingirão a soma de Cr$ 1 bilhão e 260 milhões, conforme o Plano Nacional de Desenvolvimento, ampliando padrões de segurança e qualidade, segundo a política aeronáutica de transporte, com a finalidade de "estabelecer serviços adequados, eficientes e econômicos, a preços razoáveis, sem discriminações, preferências ou vantagens indevidas, ou estímulo à prática de competição ruinosa."

O transporte aéreo na ótica das 4 empresas

Erik de Carvalho

Presidente da Varig

Há mais de 30 anos identificado com a aviação, desde os tempos da Panair, Erik de Carvalho, presidente da Varig, tem os pés firmes no amplo salão da diretoria na sede do Aeroporto Santos Dumont e os olhos nos continentes do mundo onde opera a empresa brasileira. Ele, aos 60 anos, é um dirigente comprometido apenas com o universo no centro do qual está a Varig. Fala com segurança e apoiado na propriedade dos números. Estes números, em duas volumosas pastas azuis, refletem todo o comportamento dos mercados doméstico e internacional da Varig, com projeções que compreendem mais de uma década. Um dos parametros colhidos por Erik de Carvalho ilumina sua face:

— A Varig apresentou no primeiro semestre deste ano, o mais alto índice de rentabilidade, em relação às cinco maiores empresas aéreas do mundo.

Essas empresas são as norte-americanas United Airlines, TWA, American, Pan Am e Eastern. Receita por receita, a Varig conseguiu estabelecer um resultado operacional, em seis meses de 73, acima das cinco (o resultado entre a receita operacional e a despesa operacional). Para Erik de Carvalho, em termos de parametros, essa posição da Varig "realça o acerto de nossa política aeronáutica."

Ele tem muita cautela e recomenda maior prudência, ainda, quando se fala de tarifas criativas, sua implantação no Brasil a título de estimular maior ingresso de passageiros nas aeronaves:

— No momento, acho isso prematuro, desaconselhável mesmo. Estamos num processo de transição que coloca nosso país numa situação excepcional. Então, acho que agora nós devemos colher os resultados de nossa boa experiência em política tarifária. Principalmente porque a indústria do transporte aéreo ainda está onerada com a dívida consolidada que a obriga a uma amortização de 3% da sua receita. Então, é preciso ter prudência em seu comportamento.

O presidente da Varig prefere falar da "iniciativa da maior importancia para a nação que é a criação da Infraero" e da ampliação da frota de aviões de treinamento, para a Escola Varig de Aeronáutica, de oito para 11 aparelhos. A Varig investe anualmente Cr$ 5 milhões em ensino e uma parcela significativa desse total é destinada à formação de pilotos e treinamento de pessoal de todos os níveis. Outro tema é o investimento da empresa na rede de hotelaria, que ele associa à boa situação da Varig e às suas disponibilidades de crédito (para a compra dos DC-10-30 a Varig recebeu 19 ofertas de financiamento estrangeiro). Erik de Carvalho não vê como as aplicações em hotéis possam comprometer o programa de expansão aeronáutica, "pois o que a Varig investe em hotelaria é incentivo fiscal retirado do Imposto de Renda." E cita o fato de estar investindo em regiões ainda sem resposta imediata de lucro, dentro porém de um contexto de desenvolvimento nacional (como as áreas do Nordeste e da Amazônia). "Isso é bom para todos nós", pondera, referindo-se ao país e aos 16 mil acionistas da empresa. Destes, 3 mil são funcionários. A Fundação Rubem Berta (que é dos empregados) detém 72% do capital volante (e 57% do capital global) da Varig.

Amorim Filho

Presidente da Cruzeiro

Há quatro anos presidente da Cruzeiro, Leopoldino Amorim Filho (também presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias), tem uma intimidade com a aviação de mais de 30 anos. E nessa condição ele fala como quem dá um testemunho:

— Em todo esse tempo — afirma Leopoldino de Amorim Filho — uma década pode ser apontada como a mais brilhante de todas as épocas vividas pela aviação brasileira. E' a presente década, estes anos em curso marcados pela expansão e sobretudo pelo aperfeiçoamento técnico de todos os setores.

A Cruzeiro está entre as primeiras organizações brasileiras de transporte aéreo. E' dos anos 30 e abreviou seu nome da denominação original — Cruzeiro do Sul. Hoje é a segunda mais importante entre as quatro que exploram a indústria, detendo além de linhas domésticas as linhas internacionais na área continental, América do Sul e Caribe.

— Já estamos em Port of Spain, Bogotá e Lima — diz Amorim Filho — e até o final do ano ficaremos por aí. Em 74 o nosso plano é alcançar o Panamá e Guaiaquil.

O presidente da Cruzeiro — um engenheiro e Capitão da Marinha na reserva, que quando estudante se ligou à companhia da qual seria posteriormente seu mais alto funcionário, 57 anos, com uma indisfarçável paixão pela aeronáutica — discorre sobre a indústria do transporte aéreo e suas perspectivas com bastante tranquilidade e nisso reflete a própria imagem da empresa. "A Cruzeiro — diz ele — sabe ir devagar. A nossa expansão pode ser lenta e nós até preferimos que seja assim, em lugar de uma possível precipitação, ao preço da má formação de pessoal técnico indispensável à operação dos aviões. Além disso, temos de considerar o problema de capital. Mesmo com os bons resultados já obtidos, não é fácil para nós programar grandes investimentos."

— Acredito que mais brasileiros viajarão de avião a partir da melhor organização de uma poderosa fonte geradora de passagens que é o turismo. O turismo, como se sabe, só tem eficiência em rede. Não basta o transporte aéreo, é preciso haver hotéis e bons transportes em terra, boas comunicações e assim por diante. Dentro de dois a três anos teremos uma efetiva rede de turismo e então poderemos pensar num maior afluxo de passageiros e mesmo em passagens criativas.

Aliás, quanto às tarifas criativas ele recorre ao exemplo dos Estados Unidos. "Lá — observa Amorim Filho — houve um excesso de descontos possíveis (militares, jovens, velhos, famílias etc.) e agora estão acabando com isso porque tal excesso esgotou ou comprometeu a receita geral das empresas."

Acreditamos muito — diz ele em relação à Infraero — na nova política definida pelo Ministério da Aeronáutica. A Infraero é uma tentativa positiva de reformulação e atualização da infra-estrutura aeroportuária, que não me surpreende porque o atual Ministro, Brigadeiro Araripe Macedo, vem se empenhando decisivamente na melhoria geral do apoio ao vôo.

Luís Rodovil Rossi

Presidente da VASP

Luis Rodovil Rossi, 43 anos, só tinha intimidade com a aviação como passageiro eventual. Desde 71 é o presidente da Viação Aérea São Paulo — Vasp, em substituição a um brigadeiro-do-ar que vinha de duas gestões na empresa. Industrial do ramo de autopeças, líder de sua categoria, acumula a direção da Vasp com a presidência do Sindicato Nacional dessa indústria complementar do automóvel. Hoje entende tanto de avião quanto de peças de automóveis.

— Existe uma explosão de tráfego aéreo no país e isto constitui um dos fatos mais importantes da aviação comercial — afirma Rossi. A fase que atravessamos é de crescimento excepcional, creio em face destes fatores principais: 1.º, a melhoria do padrão de vida, no sentido de atendimento das necessidades mínimas, propiciando ao brasileiro passar férias de avião; 2.º, a expansão econômica do país que leva os homens de negócios a um constante deslocamento — e o transporte preferido é o avião; 3.º, uma idéia da Vasp, lançando o crédito sem juros na compra de passagens aéreas. Esse crediário funciona mesmo sem juros, assegurando ao comprador uma economia real. Isso facilitou nosso planos de vendas e ainda beneficiou a concorrência.

O presidente da Vasp não diz, mas, entre as companhias aéreas funciona uma espécie de camara de compensação, à imagem do sistema bancário. Em um mês a Vasp pagou a outras empresas mais de Cr$ 1 milhão em passagens transferidas ou compensadas, por não poder atender à procura nas suas próprias rotas. Há um ano, antes das encomendas que fêz de novos jatos 737, a Vasp sentiu necessidade de ampliar a oferta de assentos. Elevou de 84 para 106 os lugares do Boeing e com essa mecanica dobrou o número de horas voadas (avião/dia), de 4 e meia para 9. Mesmo com esse aumento e com a chegada de dois dos três novos jatos, Rossi reconhece que "a Vasp está vendendo mais do que a capacidade de oferta de lugares".

— A eficiência da Vasp está sendo medida por dados concretos e não por palavras — diz ele — referindo-se ao apoio que a diretoria da empresa recebe na execução de planos de reformulação de serviços — como o processamento de dados em vendas e reservas e a criação de novas linhas para o interior com aviões Bandeirantes e Metro. A Vasp comprou cinco Bandeirantes de fabricação nacional para ligações de integração e possível substituição dos Douglas DC-3 da sua frota amazônica.

O jato, de certa forma, mudou a vida da Vasp. E mudou tanto que a famosa descontinuidade administrativa da empresa (mudanças periódicas da diretoria, a coincidir com as mudanças no Governo estadual), já não altera o padrão técnico e a eficiência da organização. Em 1963, a Vasp embarcou 920 197 passageiros. Em 1972, . . . 1 163 111, 26% a mais. E de janeiro a junho de 73, 655 715, 24% a mais do que em igual período do ano passado. O jato ingressou na Vasp, com o One Eleven, em 1968 (duas aeronaves). No ano seguinte a empresa introduziu o Boeing (cinco aeronaves). Mais uma em 72 e mais três em 73.

Omar Fontana

Presidente da Transbrasil

O Bac One Eleven está ligado, os passageiros já acomodados em suas poltronas. Vôo 502/503, São Paulo (Congonhas) — Rio de Janeiro (Galeão). Na continuação, Recife e escalas. 17/8/73, horário das 9h50m. A caminho da cabine de comando, onde se acham os comandantes Resende e Natálio, o Presidente da Transbrasil diz que "a pontualidade é um compromisso sagrado com o passageiro" e anuncia a filiação de sua empresa à IATA — International Air Transport Association.

Fontana é o único presidente de companhia aérea no país (e um dos raros, em todo o mundo) a tomar o assento do piloto em qualquer tipo de avião. Nos Estados Unidos há um, é o presidente da United Airlines. Fontana assume o comando, em lugar de Resende e dá início, com Natálio, ao procedimento de decolagem. Faz o check completo em inglês, logo depois toma lentamente a direção da pista de decolagem.

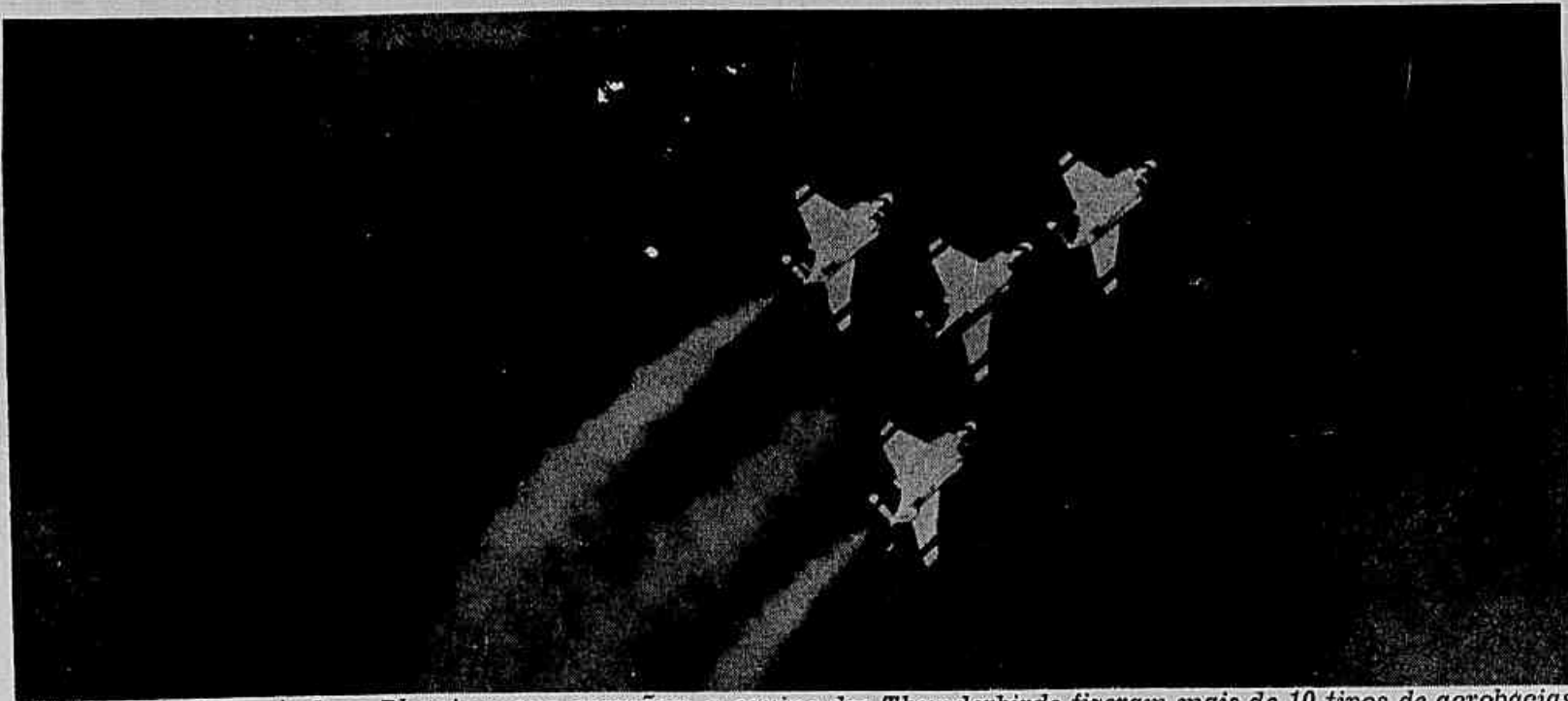
Dividido entre muitas paixões — piano, composição, poesia, vida selvagem — Omar Fontana se rende mais facilmente ao avião. Foi checador credenciado do Departamento de Aviação e piloto de linha regular, desde os Douglas DC-3. Tem 46 anos. E' fundador da Transbrasil (antiga Sadia Transportes Aéreos). No espaço tranquilo entre os procedimentos da decolagem e do pouso, que concentram os pilotos nos instrumentos e nas mensagens do controle de terra, Fontana fala da Transbrasil:

— A empresa projeta a expansão dos seus serviços, que já envolvem vultosos investimentos em equipamentos e infra-estrutura própria. Como qualquer novo equipamento previsto agora só entraria em operação em fins de 74 ou início de 75, pesquisamos o mercado doméstico para estimar soluções válidas numa perspectiva de 10 anos.

Fontana faz uma pausa para chamar a atenção do repórter quanto aos procedimentos de aproximação e pouso no Galeão. E reconhece que a operação de aterrissagem é uma das mais difíceis na navegação aérea. Já na sala reservada às autoridades, no Aeroporto do Galeão, retoma o diálogo:

— O Brasil dispõe de todas as condições favoráveis a uma dimensão de potência aeronáutica. Todos os países de extensão continental — Brasil, Estados Unidos, União Soviética, China — têm esse destino pela frente. Além do mais, com o incremento demográfico e o aumento do poder aquisitivo da população, o tráfego aéreo tende a crescer sempre. Há 10 anos a aviação comercial era uma atividade deficitária e hoje é uma atividade lucrativa. A demanda, praticamente, não influiu nessa mudança. Basicamente o que houve foi uma nova orientação governamental, substituindo as distorções então existentes por critérios realistas.

— Sou a favor de uma FAA (Federal Aviation Administration) brasileira. Um organismo dessa natureza tornou-se oportuno em nosso país e, quando chegar, chegará com atraso. Temos problemas, além dos especificamente tecnicos, que se ajustariam perfeitamente, a uma ação eminentemente especializada de uma FAA, como a poluição causada pelos aviões e os efeitos do ruído em aeroportos muito próximos de habitações.

Leia editorial "Passageiros em Terra"

Em formação impecável, os Phantom que compõem a equipe dos Thunderbirds fizeram mais de 10 tipos de acrobacias

Vôo dos Thunderbirds pára a Av. Atlântica

O transito de Copacabana, mais precisamente o da Avenida Atlantica, sofreu um grande congestionamento na tarde de ontem por causa da exibição dos Thunderbirds, equipe de acrobacia aérea dos Estados Unidos. Os cinco aviões exibiram-se durante 30 minutos e o calçadão da avenida ficou totalmente tomado pelos carros.

Antes dos Thunderbirds, a Esquadrilha da Fumaça realizou várias demonstrações sobre Copacabana e atraiu aos poucos, carros ao longo da praia. Marcada para as 15 horas, a exibição dos Thunderbirds só começou às 17 horas, coincidindo com o inicio do **rush** na avenida.

ACIDENTE NO POUSO

O acidente com um avião Thunderbird da Força Aérea Americana, que teve um pneu estourado quando estava aterrisando, deixou o Aeroporto do Galeão fechado para pouso e decolagem das 17h30m até às 19h30m, provocando atrasos em todos os vôos.

O pneu estorou logo que tocou na pista e o piloto foi obrigado a fazer uma manobra de emergência. O avião, que veio ao Rio fazer algumas demonstrações, foi logo retirado da pista, mas o aeroporto teve que continuar interditado até que os técnicos retirassem todo o óleo que se espalhou pelo chão e que poderia provocar um acidente mais grave.

Os aviões que vinham do exterior com destino ao Rio desceram em São Paulo e os passageiros foram trazidos depois para o Rio. Todas as companhias de aviação procuraram trabalhar o mais rapidamente possivel com os cartões de embarque e bagagens, para que os atrasos fossem compensados.

Transporte aéreo ainda apresenta falhas sérias

Mesmo com o progresso dos últimos anos, o transporte aéreo no Brasil ainda não alcançou o desenvolvimento que as necessidades do pais reclamam, segundo o presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Seroportuária (Infraero), Brigadeiro Hélio Costa.

Ao abria o Seminário Aeroespacial 73, no Parque Anhembi, o Brigadeiro destacou que, para produzir os resultados desejados, as empresas e o Governo terão que coordenar seus esforços para melhorar seus aeroportos e suas operações aéreas.

AEROPORTOS

— O pais suporta, com restrições, as operações aéreas já existentes, tanto no aspecto de controle de vôo como no dos aeroportos, que não possuem equipamentos que permitam operar em condições meteorológicas a níveis minimos — disse o presidente da Infraero, considerado o maior especialista em aviação no pais.

Explicou que algumas pistas não permitem que os aviões explorem sua capacidade total e por isso o rendimento é baixo. Muitas suportam grandes cargas apenas em pequenas distancias, como é o caso de Congonhas e Recife

Por isso, é imprescindivel a construção de aeroportos em condições de receber a demanda de transporte aéreo nos próximos 27 anos. As estações aeroviárias deverão ter, segundo sugeriu, 100 quilômetros quadrados e no mínimo 25 quilômetros de extensão.

MAIS VÔO

Apesar de seu território e população, o Brasil ainda é o 13º pais do mundo em operações aéreas domésticas e o 15º em operações internacionais. O indice de passageiros é fraco em relação à população e fraquissimo em relação ao total de passageiros transportados, não atingindo a 1%.

O Brigadeiro Hélio Costa colocou em termos de urgência a correção de deficiências graves que persistem no transporte aéreo, chamando a atenção do Ministério do Planejamento, "que deveria incluir entre suas prioridades a obtenção de recursos de que ele necessita." Aconselhou a institucionalização de linhas alimentadoras, com rotas compatíveis, o desenvolvimento dos **charters** e o maior uso do avião na lavoura, na fiscalização dos serviços de redes de transmissão e no transporte de carga leve.

SUPERSÔNICO

O Coronel Vilmar Lucas, futuro superintendente do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, a ser inaugurado no ano que vem, disse ontem no seminário que "o aeroporto-empresa representa uma nova realidade, nas exigências atuais e futuras do desenvolvimento do pais, em perfeita harmonia com a revolução que ocorre em muitos setores de nossa economia."

— E' dentro deste conceito que está sendo construido o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, que funcionará de acordo com a filosofia de que o aeroporto existe para servir passageiros e empresas — disse ele.

Ao final de sua exposição, foi exibido um filme a cores sobre o projeto do novo aeroporto.

SEQUESTROS

O diretor regional da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA), Sr. Phillip Swapek, chamou a atenção dos participantes do seminário para os esforços no sentido de acabar com "o cancer da aviação comercial, o sequestro de aviões, um desafio para todo o mundo."

— Estamos fazendo pressão, com apoio de outros povos, contra estas atitudes de vandalismo e acredito que nos próximos anos não haverá um só lugar onde os sequestradores possam encontrar qualquer colaboração — disse ele.

Aviões da Embraer atraem atenção dos estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — Vários representantes de indústrias estrangeiras movimentaram ontem em São José dos Campos a fábrica da Embraer, pedindo informações sobre os aviões Ipanema — de utilização na agricultura — e Bandeirante, de transporte militar e civil.

A Feira Aeroespacial em São José dos Campos prosseguiu ontem com demonstrações de diversos modelos e troca de informações técnicas entre expositores e indústrias interessadas. Em São Paulo, no Parque Anhembi, o Seminário Aeroespacial 73 acompanhou as atividades do Salão.

TROCA

Os dois modelos da Embraer, além do jato Xavante, fizeram demonstrações durante a tarde e causaram excelente impressão aos visitantes da Feira em São José. Após um almoço para 20 representantes estrangeiros, na fábrica, foram recebidos os industriais franceses, interessados na troca de informações técnicas.

A Embraer está aproveitando o Salão e a Feira para mostrar seus produtos e, acima de tudo, adquirir uma experiência de *marketing* no setor. Continua mantendo contatos com delegações estrangeiras, como bom ouvinte, mas sem nenhum compromisso firmado ou qualquer negócio encaminhado.

A indústria italiana, por exemplo, pretende ampliar os contratos com a empresa brasileira, que já fabrica o Xavante — originalmente o Aermacchi MB-326 — e quer também ceder seu *know-how* para a fabricação do helicóptero Agusta no Brasil. A Embraer ainda não deu nenhuma resposta.

CANADAIR

O diretor da Divisão de Aviação Agricola do Ministério da Agricultura, Sr. Evaldo Costa, voou ontem num Canadair CL-125, bimotor anfibio de asa alta, usado para combater incêndios florestais, transporte, reconhecimento, busca e salvamento, e até mesmo pulverização agricola.

O Canadair aterrissa em 700 metros e amerissa em cerca de 800, podendo transportar quase 20 toneladas. Foi desenvolvido por uma espécie de consórcio de pilotos da Força Aérea Canadense — isto é, cada um forneceu sugestões sobre o tipo ideal de avião que gostariam de pilotar.

FOKKER

Durante 40 minutos da tarde de ontem um grupo de jornalistas voou a bordo do Fokker F-28, jato moderno com capacidade de transportar 79 passageiros, de baixo custo operacional, fabricado pelo grupo holandês Fokker.

O avião foi projetado para distancias curtas e médias, tem dois reatores, com turbinas Rolls-Royce e pode pousar em pistas extremamente curtas e até não pavimentadas, mesmo que estejam tomadas por mais de 10cm de barro.

A VFW Fokker não está muito preocupada em vender o avião, mas em exibi-lo, mostrando as vantagens de um jato para linhas médias, silencioso, capaz de obedecer a qualquer norma de controle de ruido. Após a Feira a Fokker fará uma série de demonstrações especiais para as companhias brasileiras.

Brasil começa a fazer motores

Na presença do Brigadeiro Agenor da Rocha Santos, representante do Ministro da Aeronáutica, foi assinado ontem no Parque Anhembi um contrato para a fabricação de motores de aviação no Brasil.

Os motores serão fabricados pela Motortec, Indústria Aeronáutica S.A., baseados num estudo desenvolvido há dois anos no Centro Técnico Aeroespacial do Ministério da Aeronáutica. Destinam-se à exportação e seguirão os detalhes técnicos da firma Lycoming, dos Estados Unidos.

A empresa americana ficará encarregada de revender toda a produção que não for aproveitada no Brasil, distribuindo os motores para diversos paises. A iniciativa vai permitir também a construção de aviões com indice maior de peças brasileiras.

A fabricação começará imediatamente, com a exportação de peças para os Estados Unidos até que, gradativamente, seja constituido todo o motor. A operação será feita com o apoio do Ministério da Aeronáutica e do BNDE, contando com a experiência da Motortec no setor.

O contrato foi assinado com a presença do Brigadeiro Hugo de Miranda e Silva, comandante do Centro Técnico Aeroespacial, do Brigadeiro Honório Pinto Neto, do Coman (Comando do Ar) e do Brigadeiro Paulo Vitor, atualmente adido aeronáutico em Washington, a quem se deve a iniciativa.

Concorde, personagem ainda vivo

Clecy Ribeiro
Editora Internacional

Quando, em conversa quase informal, o Ministro britanico para a Indústria Aeroespacial e de Navegação nos assegurou que o projeto Concorde continuará, não nos pudemos furtar um sorriso interior. Havia, no seu olhar azul e no aristocrático *accent* de seu inglês puro, a mesma firmeza e determinação expressas, anos passados, numa declaração do General De Gaulle: *Eh bien! Nom de D... nous ferons Concorde!*

Hoje, o Concorde não significa apenas a técnica, o progresso, a chegada da era supersônica para a aviação comercial. Hoje — deixo as palavras ao Ministro Michael Heseltine — o Concorde é um personagem vivo de uma história humana. A história de dois paises que se uniram há 10 anos para concretizar o que se tornaria o mais caro e ambicioso programa da indústria aeroespacial; a história de 60 mil homens que trabalham nas fábricas francesas e britanicas, agora integradas sob o Mercado Comum Europeu. E também uma história de tempo e dinheiro. Encurtar viagens, aproximar os negócios.

Michael Heseltine fala do Concorde com orgulho e ternura. Faz *boutade:* porque ele viajara e estava fora do pais é que se permitiram dizer, pela imprensa, que a Inglaterra desistiria do projeto. O cancelamento das opções de venda da TWA, da Pan-American e da Japan Airlines o preocupa até certo ponto; não são irremediáveis para o futuro do programa. Tanto assim que, esta semana, o Concorde usará seus atrativos — conforto e rapidez — para cativar o vasto mundo dos negócios petroliferos: Dallas, Caracas, de corpo presente; o Irã, através de Pompidou, que volta da China.

Aqui no Brasil, onde veio ver o 1º Salão Aeroespacial de São Paulo, Michael Heseltine já realizou encontros com os Ministros Araripe de Macedo e Gibson Barbosa. Não é impossivel que se tenha falado do Concorde, avião que o *Olympus* fez mitológico e, portanto, fadado a transformar ingleses e franceses em concórdia nos Zeus da indústria aeroespacial.

Eletrobrás instalará novas centrais nucleares até 1990

Belo Horizonte (Sucursal) — Um plano para até 1990, que deverá ser concluido pela Eletrobrás no próximo ano, "recomendará certamente a construção de grande número de centrais nucleares" na região Sudeste e Sul do País, já que "seis anos após entrar em operação a hidrelétrica de Itaipu será absorvida pelo crescimento do consumo das regiões."

A revelação é do presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Pena Bhering durante conferência para os 334 participantes do II Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica que se realiza em Belo Horizonte. Acrescentou que as centrais nucleares deverão estabelecer as bases para o desenvolvimento de uma grande indústria nuclear no País.

CAPACIDADE

Para o Sr. Mário Bhering, Itaipu representa, com seus 10 milhões de kW de potência, uma central de grande importancia, "mas que se reduz rapidamente à proporção que o País evolui."

Em 1990 o Brasil deverá ter uma potência instalada de 70 milhões de kW 150 milhões de kW no ano 2000.

— Quando a energia de Itaipu começar a ser usada, por volta de 1982/83, ela chegará a representar 14% da potência instalada brasileira, mas cinco anos após este percentual cai para 9% — explicou.

Quanto ao esquema financeiro, disse que Itaipu representará um investimento de 2 bilhões de dólares (Cr$ 12 bilhões), mas que terá um capital relativamente reduzido de 100 milhões de dólares (Cr$ 600 milhões) dos quais o Brasil entrará com 50% e emprestará os outros 50% ao Paraguai. O financiamento será feito em parte pela Eletrobrás — cerca de 1 200 milhões de dólares (Cr$ 7 bilhões e 700 milhões) e o restante será capitalizado no exterior.

Explicou que do lado brasileiro, Itaipu venderá toda sua energia a duas subsidiárias da Eletrobrás, Furnas e Eletrosul. "Não haverá reservas financeiras, porque ela não fará outras centrais e necessitará apenas verbas de manutenção, pagamento de pessoal, e de sua divida. Desse modo, com o tempo o custo de energia vai cair."

TRANSPORTE

Sobre o transporte de energia disse que um estudo conclui pela corrente alternada, cerca de 30% mais barata que a corrente continua. O custo total do sistema em corrente alternada ficará em torno de 900 milhões de dólares (Cr$ 5 bilhões e 400 milhões) compreendendo quatro circuitos de 800 kw.

Disse que os estudos já mostraram que cada torre para 800 kw deverá ter 50 metros de altura, com 14 metros entre as fases. A etapa final desses estudos deverá estar encerrada em maio do próximo ano.

Estelita diz que opinião pública controla Poderes

Brasilia (Sucursal) — O Ministro Vágner Estelita, em discurso pelo centenário do nascimento de Alfredo Valadão, ontem, disse que o povo precisa conhecer os processos julgados pelo Tribunal de Contas da União para que seja melhor formada a opinião pública, "poder não-oficial" que, segundo ele, "controla os demais Poderes da República."

Frisou que de todas as qualidades demonstradas pelo ex-Ministro Alfredo Valadão, defensor dessa tese no TCU, a que mais impressiona é a da "coragem moral, bela e nobre lição para os que tergiversam e indevidamente transigem", que "conforta os que não se dobram por amor aos cargos e estimulam os que hesitam quando sentem a própria dignidade sob pressão."

NÃO SE SUBMETEU

Após referência a Alfredo Valadão como jurista e historiador, o Ministro Estelita destacou o seu esforço para fazer do Ministério Público o Quarto Poder da República, "o que defende a sociedade e a lei perante a Justiça, parta a ofensa de onde partir, isto é, dos individuos ou dos próprios Poderes do Estado."

Como representante do Ministério Público, mesmo em cargo demissivel, denunciou o contrato por correspondência celebrado entre o Ministério da Fazenda e Vitor Uslander e Cia. para o fornecimento de prata amoedada, na sessão de 27 de junho de 1913, porque o Governo não o havia publicado e nem o remetido para exame no prazo legal.

O MINISTRO

De 1914 a 1935, Alfredo Valadão foi Ministro do Tribunal de Contas da União, postulando mudanças substanciais no sistema de fiscalização financeira, pois não queria "um Tribunal manco e impotente, um Tribunal que fingia que fiscalizava, um Tribunal desatualizado e cada vez mais afastado da realidade dos fatos."

Procurando dar ao Tribunal "o papel impar que deve exercer numa democracia representativa", defendeu a necessidade da criação de delegações nos Estados, novos critérios para registros de contratos, aparelhamento do TCU para execução de suas sentenças e criticou o abuso das despesas reservadas, opondo-se à politica consagrada de considerar-se reservada toda despesa, à vista de simples nota de confidencial aposta na ordem de pagamento.

Em seu discurso, que comoveu o filho do homenageado, professor Haroldo Valadão, o Ministro Vagner Estelita destacou, também, que, como juiz, foi transigente na compreensão das dificuldades que assaltam, às vezes, o administrador. "Mas intransigente, sempre intransigente, quando se tratava de apreciar a violação dos principios de moralidade, venha de onde vier". Julgou sempre com a mesma isenção os grandes e os poderosos, os pequenos e os humildes.

FRACOS DE CARÁTER

Alfredo Valadão é, a seu ver, um exemplo que conforta os que não se dobram por amor aos cargos e estimula os que hesitam quando sentem a própria dignidade sob pressão, e proporciona, aos que estudam sua vida, "uma compensação aos dissabores e decepções dos que labutam em qualquer setor da atividade pública na área dos Três Poderes."

"Essas decepções — afirmou — são tanto maiores na medida em que certos homens públicos ganham tradição de bravura e integridade em etapas anteriores de suas atividades para, em etapas posteriores e muitas vezes na que coroa sua vida pública, se demonstrarem fracos de caráter, transigentes com as violações da moralidade humana, carentes de muitos dos predicados que antes revelaram ou pareceram revelar, já que posteriormente incidem em atitudes de acomodação, que não raro tangenciam com a subserviência."

Buzaid dá Cr$ 100 milhões para presídios agrícolas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, convocou ontem os Secretários de Justiça de todos os Estados a esta capital no próximo dia 25, a fim de entregar-lhes Cr$ 100 milhões do Governo Federal para a construção de presidios agroindustriais.

O Ministro Buzaid vem estudando a nova lei de execução do sistema penitenciário, que, segundo se informa, deverá seguir a linha humanizadora adotada nas emendas ao Código Penal, enviadas pelo Presidente da República ao Congresso Nacional.

ANGUSTIANTE

A reformulação do sistema penitenciário, para a qual o Presidente da República já liberou crédito de Cr$ 100 milhões, foi considerada indispensável pelo Ministro da Justiça, após seus assessores terem visitado os mais importantes presidios de cada Estado.

A conclusão dos assessores foi de que em quase todos eles a situação do preso era a mais angustiante possivel, com superlotação das celas, existência de loucos e portadores de doenças contagiosas, menores em presidios de adultos, frequência de homossexualismo, etc. O Ministro Alfredo Buzaid expôs ao Presidente da República um resumo da situação encontrada e foi determinado ao Ministério do Planejamento que estudasse a concessão de verbas.

A verba de Cr$ 100 milhões não é considerada suficiente para concretizar a reformulação penitenciária nos termos inicialmente pensados pelo Ministério da Justiça. Como não poderia deixar de atender a todos os Estados, o Ministério decidiu conceder o máximo que poderia a cada um. Dessa forma, cada Estado receberá Cr$ 4 milhões e o Ministério lhes fornecerá um anteprojeto de penitenciária agroindustrial e recomendará que nenhuma obra seja suntuária.

Um passo sobre o monopólio dos computadores

Nova Iorque (UPI-JB) — Embora o império de computadores da International Business Machines Corp. (IBM) tenha sofrido uma espantosa derrota inicial, as grandes batalhas em sua guerra antitruste ainda não foram travadas, segundo fontes da indústria.

Uma ação judicial movida pelo Departamento de Justiça paira sobre a companhia. A Telex, a empresa que desafiou o gigante dos computadores e que, no momento, é vencedora, diz que desafiará as operações da IBM no exterior. Outras companhias de computadores anunciaram que poderão acionar a IBM com acusações de monopólio.

A nova escaramuça virá no próximo mês. A IBM apelará da decisão do Juiz federal, Sherman Christensen, de Tulsa, que a considerou culpada de violações à lei antitruste no negócio periférico de computador e condenou-a a pagar à Telex a importancia de 352,2 milhões de dólares (Cr$ 2,11 bilhões) a título de perdas e danos.

Mas, a Associação da Indústria de Computadores, representando muitos dos concorrentes da IBM, e os porta-vozes de algumas destas firmas acentuaram que Christensen não decidiu o principal problema antitruste na indústria — se a IBM monopoliza ou procura monopolizar a indústria dos grandes computadores.

Este ponto deve ser decidido na ação antitruste movida pelo Departamento de Justiça, iniciada há quatro anos atrás, cujo julgamento não foi ainda marcado. Parece claro que para alguns segmentos da indústria a decisão no caso da Telex poderá ser de fato o início do desmembramento da IBM. Tal desmembramento daria uma grande ajuda aos concorrentes americanos da IBM, tais como a Honeywll, Sperry-Rand, Control Data e Burroughs, mas ajudaria também os fabricantes de computadores japoneses e europeus, diminuindo o domínio americano na indústria global.

Mas todos deixaram claro que um desmembramento da IBM está muito longe, no futuro — se é que ocorrerá algum dia.

QUEDA NA BOLSA

As ações da International Business Machines (IBM), cujas cotações caíram em 26 dólares por ação quando a companhia perdeu a ação antitruste movida pela Telex, segunda-feira, sofreram nova queda terça-feira de 12,50 dólares, passando à cotação de 259,50 dólares na Bolsa de Nova Iorque. Isto representou um prejuízo de 5,6 bilhões no valor total das ações da IBM.

Itaú

Instituições Financeiras Itaú

EXTRATOS DOS BALANCETES EM 31 DE AGOSTO DE 1973

Banco Itaú S.A.

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		176.190.288,55
REALIZÁVEL		
Empréstimos	3.153.903.703,65	
Outros Créditos	3.570.099.971,58	
Valores e Bens	630.826.535,02	7.354.830.210,25
IMOBILIZADO		287.044.985,97
RESULTADO PENDENTE		154.489.776,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		8.546.121.992,09
TOTAL		16.518.677.253,47

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		418.665.413,88
EXIGÍVEL		
Depósitos	3.787.978.583,13	
Outras Exigibilidades	2.666.697.285,91	
Obrigações Especiais	886.690.683,75	7.341.366.557,79
RESULTADO PENDENTE		212.523.289,71
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		8.546.121.992,09
TOTAL		16.518.677.253,47

C. Patente 8.208 C.G.C. 60.701.190 Walter Leite da Silva - T.C.C.R.C.SP 20.348

Banco Itaú Português de Investimento S.A.

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		57.145.947,30
REALIZÁVEL		
Devedores p/ Financiamento	727.340.301,67	
Títulos e Valores Mobiliários	277.548.345,56	
Acionistas c/ Capital à Realizar	27.500.000,00	
Outros Créditos	20.051.571,67	1.052.440.218,90
IMOBILIZADO		14.988.371,01
RESULTADO PENDENTE		39.182.144,26
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		6.004.779.044,35
TOTAL		7.168.535.725,82

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		192.810.741,70
EXIGÍVEL		
Dep. a Prazo c/ Correção Monetária	610.605.193,23	
Tít. Cambiais c/ Paridade Cambial- Res. 63	134.589.000,00	
Refinanciamento Finame, Eximbank e BNH	22.844.648,62	
Dividendos à Pagar	5.737,50	
Outros Créditos	71.323.383,67	839.367.963,02
RESULTADO PENDENTE		131.577.976,75
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		6.004.779.044,35
TOTAL		7.168.535.725,82

C. Patente GEMEC-A-1036/66 C.G.C. N.º 61.532.644 Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

Cia. Itaú de Investimento, Crédito e Financiamento

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		18.498.515,57
REALIZÁVEL		
Financiamentos	1.231.971.044,34	
Outros Créditos	29.120.270,99	1.261.091.315,33
IMOBILIZADO		17.166.069,06
RESULTADO PENDENTE		23.400.259,34
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú 157	307.271.292,89	
Fundo Itaú de Investimento	508.531.408,20	
Diversas Contas de Compensação Ativas	1.233.439.445,78	2.049.242.146,87
TOTAL		3.369.398.306,17

PASSIVO	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital, Reservas e Fundos		97.193.236,87
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	1.150.833.200,00	
Outros Créditos	10.265.925,86	1.161.099.125,86
RESULTADO PENDENTE		61.863.796,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo Itaú 157	307.271.292,89	
Fundo Itaú de Investimento	508.531.408,20	
Diversas Contas de Compensação Passivas	1.233.439.445,78	2.049.242.146,87
TOTAL		3.369.398.306,17

C. Patente 31 C.G.C. 61.186.359 Walter dos Santos - T.C.C.R.C. SP 36.043

Técnico alemão quer legislação antitruste para impedir que empresa nacional seja destruída

"A criação imediata de uma eficiente legislação antitruste nos países subdesenvolvidos, para controle da atuação das companhias multinacionais, é a condição essencial para evitar a destruição das empresas nacionais."

A afirmação é do professor Helmut, Arndt, especialista em questões de abuso de poder econômico na Europa e que se encontra no Brasil recolhendo informações para um trabalho que será apresentado no Senado americano no próximo mês. Na próxima semana, o professor irá para a Argentina, dando prosseguimento aos seus estudos.

Alternativas

"Se as empresas nacionais forem destruídas pelo ataque dos cartéis (associações) de companhias multinacionais só restará como alternativas para os países subdesenvolvidos e mesmo os desenvolvidos a estatização da economia ou a desnacionalização completa — disse o professor."

Para ele, as duas alternativas são indesejáveis. "A estatização é uma forma de monopólio tão negativa como o monopólio privado; a desnacionalização deixa o país vulnerável a toda a sorte de manipulações, trazendo completa dependência tecnológica, econômica e política."

"As empresas multinacionais — disse o professor Arndt — podem continuar atuando e, até mesmo, trazer benefícios aos países subdesenvolvidos. No entanto, qualquer país que desejar manter um sistema de livre iniciativa precisa proteger a competição, estabelecendo uma eficiente legislação antitruste. E' impossível eliminar totalmente o poderio das multinacionais, mas é necessária a ação do Estado para neutralizar os excessos praticados."

No exame que fez nos últimos dias sobre a legislação brasileira antitruste, o professor assinalou duas vantagens importantes: 1) a independência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em relação a outros órgãos e 2) e a superioridade de suas decisões em relação à Justiça Comum.

Apontou, no entanto, dois problemas que impedem a ação prática do Conselho: 1) não se reconheceu por muito tempo no Brasil a importancia da legislação contra abusos do poder econômico e 2) o CADE funciona por representação, isso é, só atua após a denúncia formal pela empresa prejudicada.

Sobre este segundo aspecto, o professor explicou que as empresas prejudicadas pelos cartéis de companhias multinacionais temem maiores represálias por suas denúncias. Lembrou, no entanto, "que uma denúncia junto ao órgão competente, o CADE no caso brasileiro, é uma oportunidade de sobrevivência da empresa, que de qualquer forma está ameaçada de destruição pelos cartéis."

Prejuízos

O professor Arndt disse que as multinacionais representam a minoria das unidades econômicas em cada país, mas podem causar prejuízos a toda a economia. Apontou os seguintes casos clássicos de atuação dos cartéis internacionais:

1. Um cartel formado pela General Electric, Osran, Tokio Electric, Philips e outras empresas multinacionais e nacionais conseguiu, por acordos sucessivos, reduzir o tempo de vida útil das lampadas elétricas de 5 000 horas úteis para 1 200 horas úteis.

2. A atuação de cartéis dentro da Alemanha afetando até grandes corporações como a Hankel (sabões e detergentes), a OETKER (conglomerado industrial e financeiro) e a Miele (eletrodomésticos).

3. A empresa de material de telefonia dos Estados Unidos AT&T, que durante mais de 10 anos produziu equipamentos obsoletos, defendida por tarifas elevadas.

De um modo geral, segundo o professor alemão, as multinacionais procuram eliminar a competição e auferir enormes lucros, mediante divisão de mercado, prática de preços predatórios, transferência de lucros e impostos entre subsidiárias, e outras formas. Esta atuação, muitas vezes desestimula as pequenas e médias indústrias.

Posição brasileira

O secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. Henrique Flanzer, afirmou ontem que, embora o Governo brasileiro conceda o mesmo apoio à empresa estrangeira, preocupa-se em atuar no sentido de estimular a expansão da empresa privada nacional para que o controle de decisões fique em nosso território.

A declaração do secretário-geral do Ministério do Planejamento foi feita no Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros, em reunião mensal realizada no Clube Comercial sob a presidência de Iberê Gilson. O economista Henrique Flanzer considerou um fator estratégico ao desenvolvimento do país o aperfeiçoamento na formação e atividade do executivo.

Delfim defende maiores recursos para os países pobres

O Ministro Delfim Neto, ao abrir ontem a X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao Fundo Monetário Internacional, considerou como ponto-chave, a transferência de recursos reais dos países desenvolvidos para os subdesenvolvidos — o que até agora foi a matéria que menos progrediu nas conversações internacionais.

O Ministro da Fazenda exortou também à tomada de uma posição única dos países em desenvolvimento, para a próxima reunião do FMI em Nairóbi, além de haver considerado de grande importancia a liberalização do comércio externo, "que atualmente se desenvolve cheio de restrições tarifárias e não tarifárias."

A ABERTURA

A X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI e ao BIRD (Banco Mundial) foi aberta pelo Ministro Delfim Neto, eleito presidente do encontro. Para vice-presidentes, foram nomeados o representante das Filipinas, Sr. César Hirata e o da Costa Rica, Sr. Cláudio Vollo.

Após expressar seu desejo de que a reunião cumprisse a meta de coordenar os pontos-de-vista da América Latina e das Filipinas para a reunião do FMI na semana que vem, no Quênia, o Ministro Delfim Neto explicou que ultimamente "se tem avançado no sentido de se criar as bases para uma reforma monetária realística", embora muito se tenha de percorrer para que se alcance a um perfeito ajustamento. **Ressaltou que "o importante é que se desenvolva a responsabilidade recíproca entre países credores e devedores.**

— O Brasil defende também uma maior liberalização no comércio internacional. O ideal é que ele fosse mais aberto e com menos restrições fiscais e não fiscais. Não seria mesmo demasiado esperar-se que os países desenvolvidos fizessem concessões tarifárias aos países em desenvolvimento.

O terceiro ponto defendido pelo Ministro da Fazenda foi o de uma mais substancial transferência de recursos reais dos países desenvolvidos para os em desenvolvimento. O que até agora se conseguiu disse, foram declarações de princípios, mas o que os países do chamado Terceiro Mundo precisam "é de correspondência concreta por parte dos desenvolvidos."

— Sobre este assunto precisamos de respostas concretas dos países ricos.

Hoje, serão desenvolvidas a segunda e a terceira sessões da Reunião, no Salão Nobre do Copacabana Palace. A quarta e última sessão se realizará amanhã pela manhã.

Exportações estimulam crescimento

Os debates da última sessão da 17a. Reunião dos Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos, realizada ontem pela manhã, mostraram que o desenvolvimento econômico dos países da América Latina depende em alto grau de suas exportações. A informação foi divulgada pelo presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Ernane Galveas.

O chefe da delegação brasileira na reunião explicou que exportações reduzidas limitam a capacidade de importar, constituindo um fator restritivo de investimentos. A reunião de ontem objetivou basicamente o apoio financeiro às exportações dos países latino-americanos.

Exportações

Segundo o Sr. Galveas, é preciso que os países subdesenvolvidos, especialmente os da América Latina, estabeleçam programas de fomento às exportações, não apenas de produtos primários e matérias-primas, mas principalmente de bens manufaturados ou semimanufaturados.

Nesse sentido — disse o presidente do Banco Central do Brasil — é preciso criar um sistema de incentivos fiscais e creditícios, bem como um mecanismo adequado de seguros. Várias delegações apontaram que já existe uma experiência bastante rica na região de estímulos à exportação, mas alguns países ainda lutam com dificuldades para organizar os seus sistemas.

A reunião encarregou o Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA) para realizar estudo sobre o problema e sobre a possibilidade de obtenção de apoio externo para a promoção das exportações da região, especialmente junto aos organismos internacionais.

Hoje, em prosseguimento à X Reunião dos Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD, serão definidos quais os outros pontos comuns para a reunião mundial em Nairobi.

Consenso

O diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional, Sr. Alexandre Kafka, disse ontem aos jornalistas que os países latino-americanos, bem como as demais nações subdesenvolvidas, levarão para Nairobi, pelo menos, duas exigências básicas:

1. Reconhecimento das dificuldades especiais dos subdesenvolvidos para ajustarem seus balanços de pagamentos, no sentido de que não sejam sujeitos a uma disciplina muito rigorosa nem a processos de reajuste muito rápidos.
2. Criação de um vínculo entre a emissão de Direitos Especiais de Saque e a ajuda ao desenvolvimento, através de um sistema que proporcione maiores vantagens aos países mais pobres.

O primeiro

Nairobi (ANSA-JB) — O Primeiro-Ministro e Ministro das Finanças de Luxemburgo, Sr. Pierre Werner, foi o primeiro a chegar ontem a Nairobi para a conferência anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional que será realizada entre os dias 24 e 28 de setembro no Kenyatta Conference Center.

Mais de 3 mil pessoas devem chegar à capital do Quênia, entre delegados, convidados, observadores, dirigentes de grandes organizações internacionais e jornalistas, até o próximo sábado.

CEMLA sugere apoio às vendas externas

O Centro de Estudo Monetários Latino-Americano (CEMLA) sugeriu ontem a ampliação dos mecanismos financeiros multinacionais de apoio às exportações dos países do continente.

Em documento apresentado à XVII Reunião de Presidentes de Bancos Centrais Latino-Americanos, que se realiza no Rio, o CEMLA afirma que o crescimento das exportações da América Latina "é um fator sumamente favorável ao seu desenvolvimento, tanto por ser uma contribuição para a capacidade de importar, como por constituir um elemento positivo para aumentar o coeficiente de expansão interna".

FINANCIAMENTO

O trabalho do CEMLA destaca os mecanismos de financiamento e refinanciamento às exportações fundamentais para promover o crescimento das exportações.

Em vista disso, sugere, como ação imediata, a realização de estudos tendentes ao estabelecimento de um mecanismo financeiro de maior alcance para apoiar as exportações latino-americanas.

O estudo recomenda também que os países latino-americanos insistam na ampliação do programa de apoio oferecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no que se refere à relação de produtos de exportação sujeitos aos refinanciamentos. Segundo o CEMLA, o programa do BID deve abranger outras mercadorias que não bens de capital e permitir uma extensão da área geográfica para a qual os refinanciamentos são concedidos.

"Tudo isto requereria um aumento substancial dos recursos do programa de refinanciamento do BID", diz o documento do CEMLA, lembrando que os 60 milhões de dólares (Cr$ 360 milhões) destinados ao mecanismo são insuficientes.

O documento destaca também a possibilidade dos países latino-americanos obterem a colaboração do Banco Mundial e do BID para o estabelecimento de um sistema de garantia para os documentos de crédito à exportação. Através do sistema, os países latino-americanos poderiam colocar tais documentos nos mercados financeiros internacionais e, através dessas operações, obter recursos que se destinariam principalmente ao financiamento de indústrias com perspectivas de exportação.

SEGURO DE CRÉDITO

O trabalho considera também conveniente que os países latino-americanos estudem a possibilidade de criação de um organismo regional de resseguros que, ao mesmo tempo, preste serviços de seguros para aqueles países que não estejam em condições de estabelecer empresas nacionais com a finalidade de operar o sistema de seguro de crédito à exportação.

Sugere o CEMLA que os países latino-americanos busquem uma fórmula através da qual se possa conseguir um maior contato entre os sistemas de seguro de crédito à exportação existentes na América Latina. O sistema de contatos permitiria um intercambio mais efetivo de informação e experiências.

A uniformidade de critérios entre as empresas de seguro de crédito à exportação é considerada importante para fortalecer os mecanismos de vendas externas da região.

COORDENAÇÃO

O CEMLA recomendou que os estudos para se chegar a um amplo programa de refinanciamento do crédito à exportação deveriam ser detalhados para se converterem em posições comuns a serem levadas a exames das negociações comerciais multilaterais, que se realizam no ambito do GATT (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio).

"E' importante ter uma clara perspectivas a respeito de refinanciamento das exportações e a forma em que pode vincular-se às negociações comerciais multilaterais", observa o documento.

Para levar a cabo outras sugestões, como maior coordenação entre sistemas nacionais de financiamento e de seguros, o CEMLA sugere que os países latino-americanos organizem reuniões, seminários, grupos de trabalho e conversações diretas para torná-las efetivas.

Por dentro do negócio

Curto e longo prazos na política da carne

O documento preliminar do Governo sobre a política da carne será examinado e discutido em nível técnico na próxima semana, segundo se informou ontem. As assessorias dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura cumprirão uma agenda de contatos neste sentido.

Soube-se que posteriormente o Ministro Moura Cavalcanti poderá realizar também contatos com empresários, visando a tomar opiniões finais que informarão o Conselho Monetário. Como o Ministro Delfim Neto — que preside o CMN — viaja neste fim de semana para Nairóbi, na África, onde participará da reunião do FMI e regressará ao Rio no fim do mês, supõe-se que o Conselho somente deverá estar examinando o plano definitivo para a carne em meados de outubro.

E' pouco provável que se venha a definir uma estratégia rígida para a estocagem de carne. Isto porque, na opinião dos peritos mais abalizados, as condições de mercado é que orientarão a ação do setor público, sendo difícil de prever agora como estará em termos definitivos a oferta e procura do boi em pé e da carne frigorificada para consumo no mercado interno ou externo.

O dado favorável é a baixa das cotações nos preços dos contratos para entrega futura da carne em Chicago, maior centro de negociações de produtos primários. Como fator negativo está a alta dos preços do boi em pé no interior, que poderá se firmar e se projetar para 1974. Se o novo Governo aceitar os preços que herdar não deverão ocorrer maiores problemas além da alta do custo de vida. Se, entretanto, limitar as exportações ou congelar a carne para o consumo doméstico estará outra vez desestimulando os criadores com óbvios reflexos a longo prazo.

Legislação I

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara considerou "inconstitucional e inconveniente" o projeto de lei da Camara dos Deputados que dispõe sobre a constituição de capital das empresas a serem beneficiadas por incentivos fiscais e financeiros da União, dos Estados e dos municípios.

Alega que o objetivo do projeto é estabelecer restrições ao uso de incentivos fiscais e financeiros por empresas de capital estrangeiro, o que, segundo a Constituição, é assunto de exclusiva competência do Presidente da República.

Legislação II

São Paulo *(Sucursal) — A Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou ofício ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, encarecendo a necessidade urgente de se editar a regulamentação complementar dos Decretos 1 248 e 71 866 que dispõem sobre o tratamento tributário das operações de compra de mercadorias no mercado interno para exportação, e sobre o regime de entreposto aduaneiro.*

Essa solicitação é justificada no ofício pelo fato de que a regulamentação preencherá um hiato na legislação específica, tendo em vista a revogação expressa do Decreto nº 68 053 com base no qual foram baixadas instruções tratando da formulação de pedidos de concessão, modelo de projeto de entreposto aduaneiro, e de normas para a admissão de mercadorias nos entrepostos.

Ferramentas e inflação

São Paulo *(Sucursal) — Usinas fornecedoras de vários tipos de aço — entre elas empresas estatais — estão aumentando seus preços em até 30% acima do índice fixado pelo CIP, segundo denunciou ontem o presidente da Associação Brasileira de Ferramentas, Sr. Gert Jonas, durante reunião plenária da entidade.*

O Sr. Gert Jonas analisou a evolução dos custos empresariais do setor de ferramentas, dizendo que a incidência de aumentos nos custos atinge níveis que "fazem lembrar os anos de inflação mais desenfreada." Acrescentou que as indústrias aceitam a elevação dos preços da matéria-prima a fim de garantir o fornecimento. Disse ainda que algumas linhas — como os aços de alto carbono — correm o risco de ser abandonadas, pela baixa rentabilidade.

EXPRESSAS

J. M. Vilar de Queirós e Crown Editores Internacionais lançam hoje no Iate Clube, às 19 horas, o livro Brasil Exportação e Importação. • *A Sudene acaba de conceder à Bacraft — Indústria de Papel — isenção de Imposto de Renda durante um período de 10 anos. A empresa já vendeu a maior parte da produção futura de sua fábrica de Santo Amaro, Bahia. • Principal fornecedor nacional de alumínio, a Alcan Alumínio do Brasil está instalando novos equipamentos que permitirão fornecer bobinas de grande diametro, com emendas processadas por ultra-som, a partir do próximo mês. • A Plassey A. T. E. Telecomunicações Ltda. iniciará ainda este ano a fabricação de aparelhos telefônicos no Brasil. A nova linha de produção da fábrica de São Paulo terá capacidade para 16 mil unidades por ano. • A diretoria do Terrasse Clube ofereceu um almoço a pessoal diplomático de 15 países, numa homenagem daquela casa que reúne o maior número de empresas privadas do País.*

Governo cria novo órgão para o leite

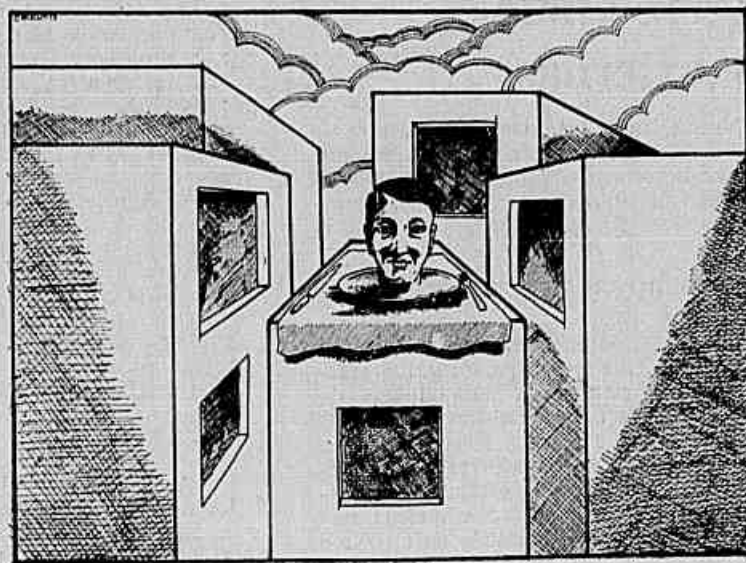
Brasília e São Paulo (Sucursais) — Com o objetivo de regularizar a oferta de leite no País, no menor tempo possível, o Ministério da Agricultura resolveu criar um órgão específico para ditar a política de produção a ser executada pelo Plano de Melhoramento da Alimentação do Gado Leiteiro (Planam), subordinado ao Departamento Nacional de Produção Animal (DNPA).

Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, o órgão institucionalizará um Plano Nacional do Leite, cujos estudos ficarão prontos até janeiro, com destaque nos seguintes pontos: pesquisas para a definição de um rebanho especificamente leiteiro, análises das causas que influem nos elevados custos de produção e a influência da indústria na diminuição da oferta de leite ao consumidor.

Fator preços

Os especialistas afirmaram que o Governo não considera o fator preços como o mais importante na crise de produção leiteira. O desvio da produção de leite para o processo de industrialização do produto é um fato que será observado com atenção. O produtor, com sua margem de lucro cada vez mais reduzida, prefere vender a preço razoável a sua cota aos representantes das indústrias de subprodutos de leite.

Neste sentido, deverá ser sugerida a criação de um sistema de financiamento e crédito quase que ilimitados, para a reconstrução e aperfeiçoamento das bacias leiteiras. Esses recursos deverão ficar em torno de Cr$ 1 milhão, apenas para o início do programa, possivelmente a partir de janeiro de 1974.

Em São Paulo, a Comissão de Pecuária Leiteira da Federação da Agricultura do Estado se reúne hoje com representantes e produtores de várias regiões paulistas para analisar o abastecimento de leite na capital (o fornecimento é de apenas 500 mil litros diários). O objetivo é formalizar novo memorial às autoridades solicitando "imediatas providências" para resolver o problema. A situação levou a Associação dos Distribuidores Autônomos de Leite a pedir à Sunab permissão para suspender a entrega do produto dois dias em cada semana. Segundo o Sr. José Cassiano Gomes dos Reis, presidente da Comissão da FAESP, "a suspensão da entrega de leite é a melhor maneira de evitar prejuízos em razão do irrisório preço do produto e do alto custo de produção."

Carne sem pelancas

Conforme publicação no **Diário Oficial, a portaria da Sunab regulamentando a comercialização de carne bovina entrou em vigor ontem em todo o território nacional. A portaria estabelece que a carne não poderá ser vendida com sebo ou pelancas e, em caso da venda do produto com osso, este não poderá pesar mais que 20% do peso total adquirido pelo consumidor.**

Qualquer tipo de carne bovina, derivados, miúdos e vísceras, que não esteja em embalagem específica, deverá obrigatoriamente ser embrulhado em plástico ou papel sem corante ou tinta. **Os varejistas ficam obrigados a expor, em lugar de fácil leitura, as tabelas de preços do produto.** Os frigoríficos, marchantes, entrepostos, cooperativas, distribuidores e atacadistas não poderão incluir na nota fiscal de venda ao varejo qualquer acréscimo correspondente a carreto ou comissão de distribuição. A portaria determina ainda que os frigoríficos, matadouros e transportadores que efetuem a distribuição de carne procedente de outros estados, ficam obrigados a apresentar às Delegacias da Sunab, até às 17 horas do dia útil imediato, os boletins de recepção e distribuição do dia anterior.

Em São Paulo, 150 açougues da Zona Norte da cidade, que estavam fechados há 30 dias, devido à falta de carne ao preço tabelado pelo Governo, reabrirão amanhã suas portas vendendo o produto a preço não superior a Cr$ 8,00, o quilo.

Durante reunião do Alto Conselho Agrícola de São Paulo, que debateu ontem os problemas da pecuária de corte, o Sr. Edgard A. Beolchi, representante da 8a. Divisão Regional Agrícola disse que **"o Brasil, com sua baixíssima produtividade de carne, está condenado a permanecer na escassez por um período de tempo imprevisível."** Segundo ele, **"por mais que se aumente a nossa produção, bitolada por essa irrisória produtividade, sempre** haverá crise, a menos que haja uma mudança radical na nossa política pecuarista."

Cana e donas-de-casa

Uma bonificação de 30% aos fornecedores de cana-de-açúcar (sobre os atuais níveis de preços) foi a sugestão feita ontem pela Federação de Agricultura do Estado de São Paulo aos Ministros Delfim Neto e Pratini de Morais. Segundo a Federação, a medida é necessária devido à descapitalização crescente do setor canavieiro, cada vez mais acentuada, e à atual defasagem de preços e custos de produção, calculada em 62%.

No Rio, 800 donas-de-casa filiadas ao Instituto Superior de Cultura Feminina (Iscuf) anunciaram ontem que, dentro de algumas semanas, enviarão ao Ministro da Agricultura, um memorial assinado com o levantamento completo dos preços médios dos gêneros alimentícios, vendidos no varejo. Segundo as alunas do Instituto, o objetivo é "demonstrar publicamente que a mulher brasileira continua atenta e preocupada com o problema que diretamente lhe diz respeito e que pode ser solucionado com mais facilidade, se houver maior colaboração do povo."

As donas-de-casa estão empenhadas em fazer uma pesquisa mais profunda, diariamente, dos preços dos produtos de primeira necessidade em supermercados, mercados da Cobal, mercearias, quitandas e até carrocinhas. A diretora do Iscuf, Sra. Cléo de Amaral Fontoura, explicou que "encerrada a fase de pesquisa de campo, vamos analisar o levantamento, para que o resultado possa ser divulgado e depois encaminhado às autoridades."

Construção quer ferro estrangeiro

Representantes da indústria da construção civil e das companhias siderúrgicas reún m-se amanhã no Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS). Os primeiros pretendem demonstrar os problemas que estão surgindo para o setor no que se refere ao abastecimento de ferro e, diante disto, contribuir para que as importações do produto sejam mais facilitadas

Atualmente, importar o ferro com o pagamento dos direitos alfandegários faz com que o preço do quilo oscile entre Cr$ 3,70 e Cr$ 3,80. Com a eliminação da alíquota do imposto de importação, este valor se reduziria em cerca de Cr$ 1,00. O preço então — de Cr$ 2,70 a Cr$ 2,80 — seria mesmo assim superior ao vigente nas praças do Rio e São Paulo (entre Cr$ 2,40 e Cr$ 2,70). A filosofia dos empresários da construção civil, entretanto, é de que, mesmo assim, a importação compensa, por garantir, a um preço fixo, o abastecimento elástico do mercado, evitando-se especulações.

Falta de papel

Brasília (Sucursal) — Pelo levantamento feito pela Assessoria do Ministro Jarbas Passarinho na tentativa de solucionar a crise de papel, que está dificultando a impressão de 8 600 mil exemplares de livros didáticos, a esperança está na autorização do Ministério da Fazenda para a importação de 150 mil toneladas de celulose e na proibição total da exportação do papel produzido no Brasil.

Entre as sugestões apresentadas pelo Ministério da Educação e Cultura para resolver o problema — já entregue ao Ministro Delfim Neto — está a formulada pelo Sindicato dos Editores e da Camara do Livro e São Paulo para que o Instituto Nacional do Livro interfira junto aos produtores de papel para que lhes seja dada prioridade nos fornecimentos.

Bagaço

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Morais, fez ontem um apelo aos empresários de Campos para que aproveitem o bagaço da cana para a industrialização de papel de celulose, o que contribuiria para diminuir a crise existente no mercado brasileiro de papel.

O apelo foi feito durante visita que fez ao terminal de exportação de melaço, açúcar e álcool hidratado, que funciona no porto de Capuava, em Vitória, e que pertence à Cooperativa Fluminense de Produtores de Açucar e do Álcool. O Ministro classificou a Baixada Campista como a "mais adequada dos pontos-de-vista social e industrial para a agroindústria açucareira."

A portaria do Ministério da Fazenda sobre o assunto — que proibiu a exportação de papel "linha d'água" e da celulose — apresenta um parágrafo que assegura a remessa para o exterior a todos os contratos firmados anteriormente à sua publicação. Explicam os técnicos do MEC que esses contratos, normalmente, são feitos com antecedência de um, dois e até três anos, o que significa que "até o momento a exportação de papel fabricado no Brasil continua sem sofrer nenhuma alteração.

Câmbio

Brasília (Sucursal) — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex) vai receber, no período de 1º a 10 de outubro, as declarações das empresas jornalísticas e editoras de livros, quanto às suas necessidades de cambio, para importação de papel para jornais, livros e revistas, bem como de máquinas gráficas, seus pertencentes, peças e acessórios.

Carência de chapas

Fortaleza (Correspondente) — Por falta de latas para embalagens, a fábrica Cascaju, no Município de Cascavel, paralisou ontem a produção de castanhas de caju para exportação, já que a indústria local não dispõe de latas para o seu acondicionamento, em consequência da crise de chapas de flandres que atinge o Ceará. O Governador César Cals telegrafou ontem ao presidente da Cia. Siderúrgica Nacional solicitando urgente fornecimento de chapas para as fábricas locais.

Expectativa do resgate leva à procura de LTN

A expectativa do resgate de hoje, a exemplo da semana anterior, levou o mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional a apresentar-se francamente comprador, ontem, tendo as taxas de desconto dos papéis de novembro e dezembro declinado cerca de 15 pontos entre a abertura e o fechamento. Os papéis emitidos hoje foram transacionados, a termo, por 10 pontos abaixo do leilão.

As primeiras operações abriram equilibradas, com negócios em torno de 13,78% ao ano. A partir das 10 horas o mercado tornou-se comprador, assim permanecendo até o final do período, com alguns negócios até a 13,55% de desconto ao ano. Houve boa participação de instituições e clientes, com aplicações para prazos de 30 dias.

Muitas instituições procuraram especular com o resgate de hoje, no valor de Cr$ 800 milhões, excedendo em Cr$ 100 milhões, a emissão que será compensada amanhã. As instituições que haviam adquirido LTN no leilão de segunda-feira e realizaram boa programação de caixa conseguiram vender os papéis do leilão com até 10 pontos abaixo, em operações antecipadas.

As operações de troca de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil abriram em torno de 13,80% ao ano, passando a procuradas a 16,20% ao ano. No fechamento retornou aos mesmos níveis da abertura. Operadores do mercado admitem que as taxas de cheques BB mantenham-se hoje em níveis bastante reduzidos. O volume do giro, incluindo BB (458 milhões) somou Cr$ 3 674 milhões, segundo amostragem da ANDIMA.

Técnicos do mercado afirmaram, ontem, que a liquidez do sistema financeiro melhorou consideravelmente, com o redesconto abaixo de Cr$ 600 milhões. Houve maiores emissões devido ao financiamento das safras e os bancos comerciais estão concedendo financiamentos com os recursos provenientes do recolhimento de impostos. Por outro lado, acreditam que a liberação dos depósitos de cambio, no inicio de cada mês, contribui para melhorar a liquidez geral do sistema no seu periodo mais critico.

ANDIMA faz curso sobre Matemática

A Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições de Mercado Aberto (ANDIMA) inicia amanhã, dia 20, em sua sede — Rua Miguel Couto, 23, cobertura — o II Curso sobre Matemática Financeira, com encerramento no dia 11 de outubro. As aulas, das 12h 30m às 13h 30m, serão ministradas pelo professor Ronald Lopes de Silva.

O curso é mais uma iniciativa da entidade para o aprimoramento técnico dos operadores do mercado. O programa foi dividido em quatro etapas, abordando conceito de juros, taxas de juros; aplicações em operações com LTN, ORTN e letras de cambio; diagrama de fluxo de caixa, capitalização; juros compostos, uso de tabelas e problemas de prazos fracionários.

□ Mercado a termo

• Belgo-Mineira o/a com 495 mil títulos a 30 dias de prazo foi o destaque do mercado a termo de ontem, negociando 26,96% do total transacionado.

• Vale do Rio Doce, p/p c/direitos, negociando 291 mil títulos também a 30 dias de prazo, foi o segundo papel mais transacionado. Sua participação atingiu a 24,31% do total.

• As taxas médias de financiamento permaneceram praticamente estáveis.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, os negócios a termo realizados ontem, no Rio:

Títulos	prazo em dias	preço máximo	preço mínimo	preço médio	qtd. total
B. do Brasil p/p	30	12,08	12,00	12,03	31
B. do Brasil p/p	60	12,60	12,33	12,43	23
B. do Brasil p/p	180	13,40	13,40	13,40	5
B. Mineira o/a	30	4,09	4,07	4,08	495
Brahma p/p	120	2,58	2,58	2,58	40
Brahma p/p	30	2,47	2,47	2,47	100
D. Santos o/p	90	2,55	2,50	2,52	95
D. Santos o/p	120	2,59	2,59	2,59	50
D. Santos o/p	30	2,47	2,47	2,47	65
Ferro Bra. o/p	150	1,93	1,93	1,93	50
Mesbla p/p	30	1,63	1,63	1,63	50
Nova Amér. o/p	90	1,06	1,03	1,05	182
Petrobrás p/p	120	5,59	5,59	5,59	20
Petrobrás p/p	30	5,59	5,59	5,59	10
Petrobrás p/p	30	5,45	5,20	5,39	47
Petrobrás o/p	90	4,21	4,21	4,21	10
Rio-G. p/p	30	6,49	6,41	6,46	56
Samitri o/p	30	1,28	1,28	1,28	15
Shim p/p	30	2,59	2,58	2,59	150
Sondotécnica p/p	30	1,21	1,21	1,21	55
Unipar p/e	90	6,66	6,65	6,66	50
V. do R. D. p/p	30	6,59	6,40	6,50	291
V. do R. D. p/p	60	5,06	5,06	5,06	10
V. do R. D. o/p	60	5,12	5,12	5,12	10
W. Martins o/p	60	2,77	2,77	2,77	20

□ Mercado de repasses

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários mostrou-se procurado, ontem, com alguns negócios, notando-se certa escassez de papéis para atender à demanda. Todos os prazos foram solicitados, destacando-se as operações de curto e médio prazos, com carta de recompra para janeiro de 1974.

As taxas de rentabilidade mantêm-se em níveis baixos, devido ao aumento da procura. Segundo operadores do mercado, as taxas para os papéis de 30 dias giram em torno de 1,55%, ao mesmo tempo que a rentabilidade oferecida pelas operações a termo na Bolsa, para idêntico período, oscilaram entre 1,65% e 1,60%.

Os títulos de 180 dias de prazo, anteriores à tributação de 14%, são atualmente negociados no balcão de repasses à taxa oficial, fixada pelo Banco Central, de 1,62%. Com a nova tributação, os papéis com o mesmo prazo proporcionarão rentabilidade de 1,50% e os papéis de 360 dias gozarão de rentabilidade de 1,62%, segundo informações de técnicos do mercado.

A seguir as taxas médias para operações no mercado:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,55%
60 dias	1,63%
90 dias	1,70%
120 dias	1,78%
180 dias	1,90/95%
360 dias	2,05/10%

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Aymoré	10,00	21,00
Bandeirantes	10,00	21,00
Bradesco	10,00	21,00
Brascan	10,00	21,00
City Bank	10,00	21,00
Crefisul	—	21,00
Crecif	10,00	21,00
Econômico	9,95	21,00
Halles	10,00	21,00
Intercontinental	10,00	21,00
Real	10,00	21,00
Sofra	10,00	21,0
Sinal	10,00	21,00

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentou-se comprador, ontem, com boa movimentação entre as instituições e clientes, com procura para os títulos de prazo superior a dois anos. Os papéis de cinco anos, com 7% ao ano, foram muito solicitados pelos bancos comerciais. As ORTN de um ano, com 4% ao ano, para reaplicação, não tinham vendedores.

A seguir as taxas médias de rentabilidade:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,90	23,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinam	10,90	23,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Finivest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,68	22,50	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Novo Rio	10,90	23,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Sofra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de sexta-feira fornecidas pela Adeval.

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	0,17	0,20
Dominium (cauts. novas)	0,59	0,62
Gipsun	0,40	0,45
Socic Comercial PP	0,35	0,39
Siderama	0,34	0,41
Maguari p/p	0,35	—
Aços Kron	0,72	—
Frigo Rio	—	0,17
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopen	0,40	—
Maranhense	0,40	—

Nova safra brasileira de cacau baterá recorde

A Gill and Daffus, firma londrina corretora de cacau, previu em seu último relatório que a safra brasileira (principal) que se inicia em outubro será recorde, podendo atingir mais de 2 milhões de sacas.

A firma observa, contudo, que a previsão não alterará a situação básica do cacau no mundo, que se caracteriza por um deficit de produção em relação à capacidade de moagem.

MERCADO

O deficit da produção, que atingiu 197 mil toneladas na safra 1972/73, refletiu-se nos preços, que chegaram a 960 libras a tonelada (Cr$ 14 mil 400) a 1º de agosto, no mercado londrino.

Gill and Duffus informou que o nível básico da procura mundial está cada vez mais elevado e, se a safra 1973/74 não contribuir para aumentar os estoques, "não haverá possibilidades de um aumento constante no índice de moagem", que atinge 3,5% ao ano.

A Gill and Duffus argumenta que, se os preços continuarem a aumentar, haverá uma redução do consumo. Os níveis da cotação internacional do cacau, entretanto, voltaram a baixar a partir de julho último nos mercados futuros, autorizando prever que aquela ameaça não se concretizará.

CAFÉ ROBUSTA

Os preços do café robusta (de origem africana) superaram ontem todos os recordes de alta estabelecidos em fevereiro deste ano, imediatamente após a revalorização do dólar.

O mercado londrino animou-se subitamente desde segunda-feira, ao se anunciar importante diminuição da colheita da Costa do Marfim, por causa da seca.

Outros fatores, contudo, podem ter contribuído para a animação do mercado de café robusta, desde as recentes decisões adotadas em Londres pelos países produtores, que resultaram na fixação de um preço mínimo de exportação. Uma intervenção realizada no mercado futuro de Nova Iorque é uma possibilidade também deve se ter em mente.

De fato, entre 15 de agosto e 15 de setembro deste ano, os preços do café robusta se elevaram de 46,80 centavos de dólar por libra-peso para 49,69 centavos, em Nova Iorque. Quer dizer, ocorreu uma alta antes que se anunciasse a redução da safra na Costa do Marfim.

São Paulo

São Paulo — (Sucursal):

ARROZ — Tipos especiais:

Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados centrais Cr$ 115/120,00 — Amarelão Santa Catarina Cr$ 100/102,00 — Alfinete do Estado do Rio Cr$ 84/86,00 e Amarelão do Sul Cr$ 99/101,00. EEA "405" do Sul Cr$ 98/100,00 e "404" do Sul Cr$ 95/97,00 e de grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 99/90,00. Por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

FEIJÃO (Safra da seca) — Tipos especiais:

Mercado calmo. Bico de ouro Cr$ 250/260,00 — Bico de ouro do Norte Cr$ 235/240,00 — Carioquinha Cr$ 240/250,00 — Chumbinho Cr$ 240/250,00 — Jalo Cr$ 260/300,00 — Preto Cr$ 270/280,00 — Rajado, americano Cr$ 195/200,00 — Rosado americano Cr$ 180,00 — Rosinha Cr$ 280/300,00 e Rozinho Cr$ 310/320,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

SOJA

Mercado frouxo. Industrial Cr$ 70/75,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA

Mercado calmo. "Lisa" especial Cr$ 140/150,00 — De primeira Cr$ 90/100,00 e de segunda Cr$ 60/70,00. "Comum" especial Cr$ 110/120,00 — De primeira Cr$ 75/85,00 e de segunda Cr$ 40,00/50,00, por volume de 60 quilos. Baixa de Cr$ 10,00, por volume.

MILHO

Mercado frouxo. Amarelo, semiduro Cr$ 36/37,00 e Amarelão, mole Cr$ 35/36,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA

Mercado calmo. Do Estado "Canária" Cr$ 85/90,00 e "Pera" Cr$ 90/100,00, por saco de 45 quilos. De Pernambuco "Canária" Cr$ 1,90/2,00, por quilo. Cotações inalteradas.

BANHA

Mercado firme. Caixa com 30 pacotes de 1 quilo Cr$ 145/150,00 e com 15 latas de 2 quilos Cr$ 150/155,00, por caixa. Alta de Cr$ 5,00, por caixa.

AMENDOIM

Mercado firme. Em casca, especial Cr$ 51,00/53,00, por saco de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 3,40/3,60, por quilo. Cotações inalteradas.

ALHO

Mercado frouxo. Espanhol Cr$ 5,80/5,90 e Mexicano Cr$ 4,80/5,00, por quilo.

FARINHA DE MANDIOCA

Mercado firme. Do Estado, extra, crua Cr$ 0,62/0,65 e "Comum", crua Cr$ 0,58/0,60, por quilo.

Açúcar para a Tunísia

A Tunísia vai adquirir no Brasil cerca de 3 mil toneladas de açúcar, para embarque ainda no decorrer deste ano. A entidade governamental encarregada de fazer a transação comercial com o Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) está disposta inclusive a fechar contrato com frete e seguro a cargo do mercado brasileiro.

Embora a operação seja direta, sem a interveniência de agentes ou representantes, informou-se ontem no Rio que caberá ao IAA a coordenação do negócio, para obter o máximo de vantagens com os serviços adicionais à exportação, exatamente como se faz normalmente com as vendas de café.

Admite-se que o contrato de venda possa ser fechado na condição FOB (preço de custo no porto de origem) mas, através da oferta de taxas competitivas e bons serviços, será talvez possível interessar também o comprador tunisiano a contratar o transporte, o seguro marítimo e as demais inspeções técnicas no mercado brasileiro.

Importação de manteiga

O Ministro Delfim Neto assinou ontem resolução do Conselho de Política Aduaneira (CPA) reduzindo de 105 para 15% a alíquota do Imposto de Importação incidente sobre a manteiga comum, pelo prazo de 45 dias. A medida, segundo o próprio Ministro, poderá ser suspensa a qualquer momento, dependendo das condições de mercado. Para o produto proveniente da área da Alalc a alíquota foi reduzida para zero.

Outra resolução prorrogou — pelo prazo de um ano — a redução das alíquotas do Imposto de Importação incidentes sobre o hidróxido de sódio (soda cáustica), que continuará ao nível de 15% para a soda líquida e de 10% para a soda em escamas.

Mercado externo

Chicago (AP-JB) — **Soja** (Contratos futuros no fechamento em Chicago) — (Centavos de dólar por **bushel**):

Set	615-	baixa de 27
Nov	612-611	baixa de 18 1/2 a 19 1/2
1974		
Jan	615-	baixa de 19
Mar	623-	baixa de 19
Maio	627-628	baixa de 19 a 18
Julho	629-	baixa de 19
Ago	626-	baixa de 20
Nov	595-	baixa de 12
1975		
Jan	594-	— 13

Óleo de soja (Centavos de dólar por libra-peso):

Set	22,10-22,00	baixa de 0,75 a 0,85
Out	20,10-	baixa de 0,54
Dez	17,15-	baixa de 0,42
1974		
Jan	16,65	baixa de 0,30
Mar	16,30	baixa de 0,48
Maio	16,15-16,20	baixa de 0,45 a 0,40
Julho	15,90-16,95	baixa de 0,35 a 0,30

Farinha de soja (Dólares por tonelada):

Set	180,00	baixa de 13,30
Out	185,00-	baixa de 10,00
Dez	184,00	baixa de 10,00
1974		
Jan	184,00	baixa de 10,00
Mar	185,00	baixa de 10,00
Maio	186,00	baixa de 10,00
Julho	188,70	baixa de 10,00
Ago	186,00	baixa de 10,00

CAFÉ

Nova Iorque (AP-JB) — O café a termo esteve irregular ontem. Continuou lenta a procura dos torrefadores pelo café verde. O café Santos, tipo quatro, para entrega imediata, no cais, fechou a 70, nominal.

O café a termo fechou entre 30 em baixa e 50 em alta. Foram vendidos 409 contratos.

	Alta	Baixa	Fechamento
Set	62,45	61,60	Z 62,30
Nov	65,10	64,55	65,10-64,99
Dez	66,01	65,40	65,85-40
1974	Alta	Baixa	Fechamento
Mar	68,20	66,65	67,20
Mai	68,20	67,90	Z 67,95
Jul	68,80	68,60	R 68,80

(R) Pedido — (Z) Oferta.

CACAU

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 85 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com a venda de 2 190 contratos.

Cotações

Cotações dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista do Rio, ontem, segundo dados fornecidos pelo SIMA (Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

	Cr$
ARROZ (Sc. 60 kg)	
Amarelão extra Goiás	125,00/130,00
Amarelão especial Sta. Cat.	103,00/105,00
Agulha especial do Sul	101,00/103,00
404 especial do Sul	94,00/ 96,00
Blue-Rose especial	96,00/ 98,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	
Preto Comum	290,00
Preto Polido	300,00
Uberabinha	340,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	
Fina	30,00/ 34,00
MILHO (Sc. 60 kg)	
Amarelo mesclado	40,00/ 42,00
BATATA (Sc. 60 kg)	
Lisa especial	140,00/160,00
Comum especial	90,00/100,00
Comum mista	85,00/ 90,00
CEBOLA (p/kg)	
Canária paulista	2,00/ 2,10
Canária de Pernambuco	1,90/ 2,10
Pera espanhola	2,20/ 2,30
ALHO (Cx. 10 kg)	
Espanhol roxo	60,00/ 65,00
BANHA	
Cx. 30 kg.	130,00/135,00
MANTEIGA (Lata 10 kg)	
Com sal	75,00/ 80,00
Sem sal	85,00/ 90,00
OVOS (Cx. 30 kg)	
Extra	87,00
Grande	84,00
Médio	81,00
AVES ABATIDAS (p/kg)	
Frango	7,00/ 7,20
ABÓBORA (p/kg)	
Comum	0,50/ 0,60
AIPIM (Cx. 20/25 kg)	
Extra	10,00/ 12,00
ALFACE (Preg. 17/24 dz.)	
Extra	30,00/ 50,00
CENOURA (Cx. 23/27 kg)	
Extra	14,00/ 17,00
CHUCHU (Cx. 20/23 kg)	
Extra	6,00/ 14,00
COUVE-FLOR (Preg. 2/4 dz.)	
Extra	20,00/ 25,00
PIMENTÃO (Cx. 10/13 kg)	
Extra	25,00/ 30,00
QUIABO (Cx. 16/20 kg)	
Extra	30,00/ 40,00
TOMATE (Cx. 25/27 kg)	
Extra	15,00/ 25,00
Especial	10,00/ 15,00
ABACAXI (p/fruto)	
Médio	0,40/ 0,80
BANANA (Preg. 15 kg)	
Dágua climatizada	9,00/ 11,00
Prata climatizada	8,00/ 12,00
LARANJA (Cx.)	
Lima média	25,00/ 28,00
Seleta média	Ausente
Bahia média	Ausente
Natal média	12,00/ 15,00
Pera média	10,00/ 13,00
LIMÃO (Cx.)	
Verdadeiro (casca fina)	15,00/ 20,00
Taiti	20,00/ 25,00
MAMÃO (Duplo 25/30 kg)	
Paulista	20,00/ 28,00
Fluminense	15,00/ 20,00

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 18-09-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

DIAS	1		8		15		22		29		36		43		50		57		64		71		78		85		92		99		106		113	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	—	—	13,20	9,00	13,50	12,00	13,65	13,40	13,65	—	13,65	—	13,64	13,55	13,64	13,55	13,64	13,55	13,64	13,55	13,64	13,50	13,64	13,55	13,65	—	13,65	13,55	13,60	—	13,60	13,50	13,65	—
AYMORE	—	—	13,20	11,00	13,55	12,60	13,55	13,20	13,55	13,50	13,55	13,50	13,55	13,53	13,55	13,53	13,55	13,53	13,55	13,53	13,55	13,53	13,55	13,53	13,55	13,53	13,54	13,52	13,48	13,40	13,50	13,40	13,54	13,51
BCO. NACIONAL	—	—	13,00	8,00	13,20	12,00	13,60	13,20	13,62	13,55	13,62	13,55	13,62	13,55	13,62	—	13,62	—	13,62	—	13,62	13,50	13,62	13,55	13,62	13,55	13,62	—	13,62	13,50	13,62	13,50	13,63	—
BIB	—	—	13,10	9,00	13,30	11,00	13,62	13,50	13,63	13,52	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,63	13,57	13,55	13,42	13,55	13,42	13,62	13,53
BMG	—	—	13,40	5,00	13,75	—	13,75	13,30	13,75	13,65	13,75	—	13,75	13,65	13,75	13,65	13,75	13,65	13,73	13,65	13,73	13,65	13,73	13,65	13,73	—	13,73	13,65	13,73	—	13,73	—	13,73	—
BANK OF LONDON	—	—	—	—	13,60	—	13,60	—	13,65	—	13,65	—	13,70	13,50	13,70	13,50	13,70	13,50	13,70	13,50	13,70	—	13,70	—	13,70	13,50	13,70	13,50	13,70	13,50	13,70	13,50	13,68	13,50
BRADESCO	—	—	13,00	5,00	13,50	12,50	13,62	13,50	13,63	13,58	13,63	13,58	13,63	13,58	13,63	13,57	13,62	13,57	13,62	13,57	13,62	13,57	13,62	13,57	13,62	13,56	13,63	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,56
BRASCAN	—	—	12,50	8,00	13,50	12,50	13,60	13,49	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,50	13,58	13,48	13,58	13,48	13,58	13,48	13,58	13,48	13,58	13,48	13,63	13,53
CABRAL DE MENESES	—	—	—	—	13,56	13,54	13,56	13,54	13,56	13,54	13,56	13,54	13,55	13,53	13,56	13,54	13,56	13,54	13,56	13,54	13,54	13,53	13,56	13,54	13,56	13,54	13,56	13,54	13,54	13,53	13,54	13,52	13,54	13,52
CITY BANK	—	—	13,40	5,00	13,48	—	13,58	13,30	13,60	—	13,60	13,55	13,62	13,58	13,63	—	13,63	—	13,64	—	13,64	—	13,64	13,63	13,63	13,60	13,64	13,63	13,60	—	13,60	—	13,64	13,60
CORBINIANO	—	—	—	—	—	—	13,70	13,65	13,69	13,60	13,69	13,60	13,69	13,60	13,66	—	13,66	13,58	13,65	13,58	13,65	13,58	13,65	13,58	13,63	—	13,63	13,57	13,63	—	13,63	—	13,63	13,54
COTIBRA	—	—	13,00	—	13,30	—	13,58	13,50	13,62	13,55	13,62	13,155	13,62	13,55	13,62	—	13,62	13,55	13,62	—	13,62	13,55	13,62	13,55	13,62	13,55	13,62	—	13,60	—	13,60	—	13,61	—
CREFISUL — SN	—	—	12,50	7,00	13,40	—	13,60	13,30	13,60	13,53	13,60	13,55	13,60	13,52	13,60	13,53	13,60	13,53	13,60	—	13,60	—	13,60	13,53	13,60	13,53	13,60	—	13,58	13,50	13,58	13,50	13,60	13,53
FIDUCIAL	12,30	8,00	13,00	12,00	13,55	13,40	13,60	13,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13,50	13,60	13,50	13,58	13,43	13,58	13,43	13,60	13,50
FINASA	—	—	13,00	12,00	13,55	—	13,60	13,20	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,55	13,45	13,55	13,45	13,57	13,50
GARANTIA	—	—	12,80	—	13,10	—	13,62	13,53	13,64	—	13,64	13,57	13,63	13,57	13,63	—	13,63	13,57	13,63	—	13,62	13,56	13,62	13,56	13,63	13,58	13,62	—	13,58	—	13,58	—	13,62	—
HALLES	—	—	12,40	10,00	13,60	—	13,61	—	13,61	13,70	13,61	13,54	13,61	13,53	13,60	13,54	13,60	13,55	13,58	13,53	13,58	—	13,58	—	13,58	13,53	13,58	13,52	13,55	13,50	13,55	13,50	13,58	—
INVESTBANCO	—	—	12,90	—	13,58	—	13,62	—	13,62	—	13,62	13,56	13,62	13,56	13,61	13,55	13,61	13,55	13,61	13,55	13,61	13,55	13,61	13,55	13,61	13,59	13,60	13,54	13,60	13,50	13,60	13,50	13,58	13,52
ITAU	—	—	12,80	10,00	12,80	12,00	13,50	13,47	13,55	13,49	13,55	13,49	13,55	13,49	13,58	—	13,58	13,55	13,58	13,55	13,58	—	13,58	13,55	13,58	13,55	13,58	13,55	13,59	13,59	13,59	13,54	13,59	13,54
JPO	—	—	13,20	11,80	13,05	12,50	13,60	13,50	13,72	13,68	10,75	13,70	13,74	13,69	13,73	13,68	13,73	13,68	13,72	—	13,72	—	13,70	—	13,70	13,64	13,70	—	13,66	—	13,67	—	13,67	13,63
LAR BRASILEIRO	—	—	12,00	7,00	13,10	12,00	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,55	13,40	13,53	13,50	13,54	13,38	13,54	13,38
LAUREANO	13,20	—	13,25	—	13,65	—	13,60	13,20	13,60	13,20	13,60	13,20	13,60	13,20	13,59	13,19	13,59	13,18	13,58	13,17	13,59	13,18	13,60	13,17	13,61	13,15	13,58	13,14	13,57	13,13	13,55	13,12	13,54	13,11
LEVY	—	—	13,00	11,00	13,00	12,00	13,57	13,50	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,35	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,55	13,50	13,55	13,50	13,57	13,55
MULTIPLIC	—	—	12,00	9,00	12,80	11,50	13,50	—	13,55	—	13,55	13,48	13,55	13,48	13,58	13,48	13,58	13,48	13,58	—	13,58	13,48	13,56	—	13,56	—	13,56	13,48	13,50	13,45	13,50	13,45	13,56	13,45
NAC. BRASILEIRA	—	—	—	—	13,00	12,00	13,58	13,48	13,58	13,52	13,58	13,52	13,56	13,50	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,55	13,50	13,55	13,50	13,55	13,50
OMEGA	—	—	12,40	8,00	13,20	—	13,54	13,20	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,56	13,53	13,58	—	13,58	13,38	13,58	13,38	13,58	13,54
OPEN	—	—	13,00	—	13,55	—	13,63	—	13,63	13,55	13,63	13,55	13,61	13,55	13,61	13,54	13,61	13,54	13,61	13,54	13,61	13,53	13,61	13,53	13,61	13,54	13,61	12,57	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	—
REAL	—	—	13,00	11,50	13,20	12,50	13,53	13,48	13,54	13,50	13,55	13,51	13,55	13,52	13,57	13,54	13,58	13,56	13,58	13,56	13,58	13,55	13,58	13,55	13,58	13,55	13,59	13,55	13,50	13,45	13,52	13,47	13,58	13,53

DIAS	120		123		127		134		141		148		152		155		162		169		176		187		207		243		266		306		334	
INSTITUIÇÕES	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V
AUXILIAR	13,65	13,55	13,65	—	13,65	13,55	13,63	13,55	13,63	—	13,63	13,54	13,63	13,54	13,63	—	13,63	13,53	13,63	—	13,63	—	13,63	13,50	13,55	13,40	13,50	—	13,40	—	13,30	—	13,20	—
AYMORE	13,58	—	13,58	13,55	13,58	—	13,56	13,54	13,56	—	13,56	—	13,54	13,52	13,55	—	13,55	13,50	13,53	—	13,52	—	13,51	—	13,50	—	13,48	—	13,45	—	13,40	—	13,35	—
BCO. NACIONAL	13,63	13,55	13,63	13,55	13,63	13,55	13,63	13,54	13,63	13,54	13,63	13,54	13,63	13,54	13,63	13,54	13,62	—	13,62	13,53	13,62	13,53	13,60	13,50	13,55	13,40	13,50	13,30	13,45	13,25	13,30	—	13,15	—
BIB	13,62	13,53	13,62	13,53	13,62	13,53	13,60	13,53	13,60	13,53	13,60	13,50	13,60	13,53	13,60	13,53	13,58	13,53	13,58	13,53	13,55	13,52	13,55	13,50	13,45	13,15	13,40	13,10	13,35	13,07	13,20	13,00	13,10	12,90
BMG	13,73	—	13,73	—	13,75	13,65	13,75	—	13,75	—	13,73	—	13,73	13,53	13,73	—	13,73	—	13,68	—	13,68	13,53	13,63	13,50	13,63	13,35	13,50	13,25	13,40	13,10	13,30	13,00	13,20	12,95
BANK OF LONDON	13,68	13,50	13,68	—	13,65	—	13,65	—	13,65	—	13,63	13,40	13,63	13,40	13,60	13,40	13,60	13,40	13,60	—	[illegible]	—	13,55	—	13,50	—	13,50	—	13,40	—	13,30	—	13,20	—
BRADESCO	13,61	13,56	13,61	13,55	13,61	13,55	13,62	13,55	13,61	13,54	13,60	13,54	13,60	13,51	13,58	13,53	13,57	13,52	13,57	13,54	13,57	13,51	13,57	13,48	13,50	13,30	13,38	13,25	13,38	13,13	13,22	13,03	13,08	13,00
BRASCAN	13,63	13,53	13,63	13,53	13,63	13,53	13,63	13,53	13,62	13,52	13,62	13,52	13,61	13,51	13,61	13,51	13,61	13,51	13,61	13,51	13,61	13,51	13,60	13,50	13,45	13,35	13,40	13,30	13,30	13,20	13,25	13,15	13,20	12,05
CABRAL DE MENEZES	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	13,54	13,52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CITY BANK	13,64	—	13,63	13,58	13,63	—	13,63	13,59	13,62	13,60	13,62	13,59	13,60	13,58	13,60	—	13,57	13,55	13,58	—	13,59	13,57	13,54	—	13,52	—	13,50	—	13,48	—	13,43	—	13,20	—
CORBINIANO	13,63	13,54	13,63	13,54	13,62	13,54	13,61	13,54	13,61	13,54	13,61	—	13,60	13,53	13,60	13,52	13,60	13,50	13,59	13,50	13,59	13,50	13,58	13,50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COTIBRA	13,61	13,53	13,61	13,53	13,60	13,53	13,60	—	13,58	—	13,58	—	13,57	—	13,56	—	13,55	—	13,54	—	13,54	—	13,47	13,40	13,39	—	13,30	—	13,22	—	13,15	—	13,10	—
CREFISUL — SN	13,60	13,53	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	13,52	13,60	—	13,60	—	13,60	13,50	13,60	13,50	13,58	13,48	13,58	—	13,58	13,48	13,58	13,48	13,55	13,45	13,50	13,35	13,45	—	13,30	—	13,20	—
FIDUCIAL	13,60	13,50	13,60	13,50	13,60	13,48	13,58	13,48	13,57	13,47	13,56	13,46	13,56	—	13,56	13,46	13,53	13,43	13,54	13,43	13,54	13,42	13,53	13,40	13,49	13,28	13,41	10,18	13,30	13,10	13,16	13,08	13,06	12,98
FINASA	13,57	13,50	13,57	13,50	13,57	13,48	13,57	13,48	13,55	13,48	13,55	13,48	13,55	—	13,55	13,46	13,55	13,46	13,54	13,46	13,54	13,46	13,54	—	13,50	13,00	13,40	—	13,35	13,15	13,25	13,00	13,15	12,90
GARANTIA	13,62	—	13,60	—	13,62	—	13,60	—	13,60	—	13,61	—	13,60	—	13,61	—	13,60	—	13,58	—	13,58	—	13,55	—	13,50	—	13,44	—	13,38	—	13,25	—	13,15	—
HALLES	13,58	—	13,59	—	13,56	13,50	13,56	—	13,56	—	13,54	13,49	13,54	—	13,54	13,49	13,54	—	13,53	—	13,52	—	13,52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
INVESTBANCO	13,58	13,52	13,58	13,52	13,58	13,52	13,56	13,52	13,58	—	13,57	13,50	13,57	13,50	13,57	13,50	13,56	13,49	13,56	13,48	13,56	13,48	13,55	—	13,54	—	13,35	13,05	13,30	—	13,15	13,00	13,05	12,95
ITAU	13,59	13,54	13,58	13,54	13,58	13,52	13,58	13,54	13,58	13,54	13,58	13,54	13,58	13,52	13,63	13,52	13,58	13,40	13,58	13,53	13,58	13,53	13,55	—	13,50	—	13,45	13,20	13,40	—	13,30	13,00	13,20	12,97
JPO	13,67	13,63	13,67	—	13,66	—	13,66	—	13,66	—	13,66	—	13,65	13,60	13,65	13,59	13,65	13,58	13,64	—	13,62	—	13,60	—	13,50	13,35	13,44	—	13,33	—	13,22	—	13,08	—
LAR BRASILEIRO	13,54	13,38	13,54	13,38	13,54	13,38	13,52	13,38	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,50	13,40	13,48	13,30	13,45	13,20	13,40	13,15	13,35	13,10	13,30	13,05
LAUREANO	13,53	13,10	13,53	13,09	13,55	13,08	13,50	13,10	13,52	13,11	13,49	13,12	13,48	13,13	13,50	13,11	13,55	13,10	13,60	13,09	13,50	13,08	13,52	13,08	13,45	13,08	13,43	—	13,35	—	13,30	12,80	13,20	12,60
LEVY	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,57	13,55	13,55	13,52	13,55	13,52	13,55	13,52	13,55	13,52	13,55	13,45	13,55	13,51	13,55	13,51	13,55	13,50	13,50	13,37	13,50	13,30	13,40	13,25	13,30	—	13,15	—
MULTIPLIC	13,56	13,45	13,56	13,45	13,56	13,45	13,56	13,45	13,55	13,45	13,55	13,45	13,55	13,42	13,55	13,42	13,54	13,42	13,54	13,42	13,54	13,42	13,50	13,40	13,40	13,28	13,35	—	13,30	—	13,25	—	13,18	—
NAC. BRASILEIRA	13,57	13,52	13,57	13,50	13,55	13,50	13,53	13,49	13,53	13,49	13,53	13,49	13,53	13,49	13,53	13,49	13,51	13,46	13,51	13,46	13,51	13,46	13,51	13,46	13,50	13,40	13,40	13,30	13,30	13,20	13,25	13,15	13,15	13,08
OMEGA	13,58	10,54	13,58	13,54	13,58	13,54	13,58	—	13,58	—	13,58	13,51	13,58	—	13,58	—	13,58	13,50	13,58	—	13,58	—	13,55	—	13,52	—	13,50	—	13,45	—	13,40	—	13,25	—
OPEN	13,59	—	13,59	13,53	13,58	13,52	13,58	13,51	13,57	13,50	13,56	—	13,56	13,45	13,56	13,50	13,55	13,49	13,54	—	13,55	—	13,55	—	13,50	—	13,45	—	13,40	—	13,35	—	13,30	—
REAL	13,58	13,53	13,58	13,53	13,58	13,53	13,56	13,52	13,56	13,52	13,56	13,52	13,56	13,52	13,54	—	13,54	13,50	13,54	13,50	13,54	13,50	13,54	13,50	13,50	13,40	13,45	13,30	13,40	13,20	13,30	13,10	13,20	13,00

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata temporis, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL

Após abrir com pequena alta, o mercado de ações da Bolsa do Rio praticamente estabilizou-se. No final uma nova tendência de alta fez o IBV médio fixar-se em 2 268,8 com ganho de 1%

Mercado em alta teve petróleo como destaque

O destaque de ontem no mercado de ações da Bolsa do Rio foi o comportamento das ações de Refinaria União, p/p, muito procuradas e com alta de 12,35%, ainda devido aos rumores de que a empresa seria absorvida pela Petrobrás. Em menor escala, os papéis de Petróleo Ipiranga acompanharam a tendência, principalmente por causa de certas interpretações de que o que acontecer com uma fatalmente acontecerá com a outra empresa.

A movimentação dos papéis de segunda linha voltou a aumentar ontem, com destaque para Apolo, Metalúrgica Gerdau e alguns outros. Siderúrgica Hime esteve muito procurada, segundo os operadores, principalmente por causa de seus possíveis resultados, o mesmo acontecendo com Siderúrgica Rio-Grandense. Açonorte foi outro papel em que se tentou fazer posição, mas teve poucos vendedores.

No que se refere aos papéis estatais, Vale do Rio Doce teve um mercado muito firme. A concentração nesses papéis, que já é tradicional, diminuiu muito, no entanto, baixando para 38,96% do movimento total (Cr$ 9 802 mil), uma das menores dos últimos dias. O fato deveu-se à ausência do pregão das ações do Banco do Brasil o/n, e Petrobrás o/n e p/n, que não foram negociadas por causa das assembléias das duas empresas, realizadas ontem.

Dos papéis que não participam do IBV, os destaques de valorizações ficaram para Alpargatas o/p, Refinaria Manguinhos p/p ex/dir. — esta aproveitando a tendência de Refinaria União, junto com Petróleo Ipiranga — e Pafisa p/n end.

Os números do pregão

Depois de abrir com valorização de 0,2%, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver um comportamento de equilíbrio até às 12h 15m, a partir de quando se acelerou um movimento de recuperação. O IBV médio fixou-se em 2 268,8, superior, em 1,0% à posição média da véspera. Por seu lado o indicador relativo ao fechamento marcou 2 296,2, situando-se 1,2% acima da média do período.

Cinco dos oito setores apresentaram-se em baixa, liderados por Energia Elétrica, que caiu 1,0%. Seguiram-se: Têxtil (menos 0,9%), Bancos (menos 0,4%), Metalurgia (menos 0,3%) e Comércio (menos 0,1%). O destaque entre as altas pertenceu a Refinação e Petróleo, que subiu 3,1%, seguido de Alimentos e Bebidas (mais 1,3%) e Siderurgia (mais 0,8%).

Foram negociadas, hoje 10 642 mil ações, no valor global de Cr$ 33 mil e 827, sendo que desse montante 2 010 mil títulos, representados por Cr$ 7 mil 779 participaram do mercado a termo.

Das 39 ações que compõem o IBV, 16 estiveram em alta, ao passo que 12 caíram e oito mantiveram-se inalteradas. Não houve, além disso, negócios com Banco do Brasil o/n, Petrobrás o/n e Petrobrás p/n. (Por ter sido dia de assembléia-geral nas duas empresas).

Maiores altas (%)	*Maiores baixas (%)*
Ref. União p/p 12,35	Cemig p/p 2,1
Sid. Hime o/p 6,7	B. Crefis. Inv. p/p 1,8
Petrobrás p/p 4,4	Siderúrgica Riograndense p/p 1,7
C. da Banha o/p 2,9	Sid. Nacional p/p ex/dir. 1,5
Sid. Hime p/p 2,4	W. Martins o/p 1,5

As ações mais negociadas, em volume de cruzeiros, no mercado à vista, foram: Banco do Brasil p/p (Cr$ 5 696 mil), Belgo-Mineira o/p (Cr$ 3 074 mil), Vale do Rio Doce p/p c/dir. (Cr$ 2 578 mil), Petrobrás p/p (Cr$ 1 528 mil) e Ref. União p/p c/dir. (Cr$ 1 132 mil).

Média SN

18/9/73	17/9/73	11/9/73	10/8/73	Set/72
52 034	51 571	52 436	50 252	52 295

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Últ. distr.	Valor Cr$ mil
ALFA	14-9	1,27		9 929
AMÉRICA DO SUL	14-9	1,70	jun. 0,05	15 067
APLIK	14-9	0,60	jun. 0,02	2 314
APLITEC	14-9	1,04		13 257
AUREA	14-9	0,80		2 512
AUXILIAR	14-9	0,70		6 495
AYMORÉ	14-9	9,88		30 316
ANDRADE ARNAUD	12-9	1,05		856
ANTUNES MACIEL	18-9	1,06		835
ALTEROSA	12-9	0,87		1 094
BBI BRADESCO	14-9	1,74	jun. 0,05	117 076
BCN	14-9	2,46	jun. 0,02	27 833
BAHIA	14-9	0,53		2 343
BALUARTE	14-9	0,76		756
BAMERINDUS	13-9	3,32		55 260
BANCIAL	14-9	1,14	jun. 0,04	7 433
BANDEIRANTES BBC	14-9	0,53		14 114
BANORTE	14-9	0,47	dez. 0,07	18 685
BANSULVEST	14-9	1,74	jun. 0,03	33 740
BARROS JORDÃO	14-9	1,00		577
BMG	17-9	1,29		28 648
BAU	14-9	0,74	dez. 0,07	868
BESC	14-9	0,64	jan. 0,04	5 359
BOSTON	14-9	0,98		18 456
BOZANO	14-9	3,37		85 979
BRASIL	14-9	1,05	jul. 0,06	28 056
BANMÉRCIO	17-9	1,05	jun. 0,03	6 710
BRACINVEST	17-9	1,10	jun. 0,02	4 162
BRANT RIBEIRO	18-9	0,94		2 424
CABRAL MENESES	14-9	0,73		697
CARAVELO	14-9	1,51	abr. 0,34	31 306
CITY BANK	14-9	1,03		100 963
CONTINENTAL	14-9	0,46	dez. 0,03	1 056
CORBINIANO	14-9	1,19		2 035
CORRETA	14-9	0,85		352
CREDIBANCO	14-9	0,53		3 954
CREDITUM	14-9	1,68	dez. 0,04	11 516
CREFINAN	14-9	19,84		6 146
CREFISUL (cap.)	14-9	1,10		23 258
CREFISUL (gar.)	18-9	61,14	jun. 1,61	28 379
CRESCINCO	14-9	2,37	jun. 0,03	504 385
COND. CRESCINCO	14-9	1,54	jun. 0,02	245 691
CÉDULA	6-9	0,64		831
CEPELAJO	18-9	0,64	out. 0,10	4 748
CODERJ	29-8	0,93		1 358
COTIBRA	18-9	1,47	out. 0,03	2 195
DENASA	14-9	0,93		13 996
DENASA (MIM.)	18-9	2,35		1 872
DALE	18-9	0,51		491
DELAPIEVE	17-9	1,95	jul. 0,09	7 581
DESENBANCO	9-8	1,30		36 970
DINAMIZA	6-9	0,65		36 801
DELF. ARAÚJO	17-9	1,17	jun. 0,12	2 952
ECONÔMICO	14-9	0,99		4 762
EMISSOR	12-9	1,37	jun. 0,03	1 719
FAIGON	14-9	0,75	jan. 0,04	13 686
FENICIA	14-9	0,58	dez. 0,001	996
FIBENCO	14-9	1,52	dez. 0,53	384
FIDELIDADE	4-9	1,48	dez. 0,07	376
FIDUCIAL	14-9	2,08	jun. 0,05	46 434
FINASA	14-9	1,94	dez. 0,10	60 897
FINEY	14-9	1,84		25 258
FIPA/P. ARANHA	14-9	1,71		1 998
FIPAR	14-9	0,81	jan. 0,05	2 482
FUNDOESTE	14-9	0,66		13 442
FNA	14-9	0,59	jul. 0,004	4 398
FNO	14-9	0,12	jul. 0,001	2 650
FIMAN	17-9	1,20		2 415
GARANTIA	18-9	0,90		878
GODOY	14-9	1,04		5 286
HALLES	14-9	0,76	jun. 0,01	153 570
HASPA	14-9	0,32	dez. 0,15	731
HEMISUL	18-9	0,84		673
ICI	14-9	6,22		16 762
IMPÉRIO	14-9	0,65		2 470
IND/APOLLO I	14-9	0,62	dez. 0,56	2 486
IND/APOLLO II a VII	14-9	0,87	dez. 0,25	14 549
INDUSCRED	14-9	1,88		319
INVESTBANCO	14-9	1,97	jun. 0,10	100 048
IOCHPE	14-9	0,42		1 218
IPIRANGA	19-9	0,520	dez. 0,02	26 356
ITAU	14-9	1,04	jun. 0,02	318 094
INVESTBOLSA	18-9	1,38		433
LAR BRASILEIRO	13-9	0,77	jun. 0,05	10 873
LEVINVEST	18-9	0,76		14 520
LEROSA	14-9	1,11	dez. 0,01	1 069
LETRA	10-9	0,54		307
LIBRA	18-9	0,56	jun. 0,01	1 497
LUSO BRASILEIRO	17-9	0,77	jul. 0,04	10 857
MD	14-9	1,23		316
MAGLIANO	14-9	0,52	dez. 0,02	1 457
MERCANTIL	14-9	0,80		18 462
MERKINVEST	14-9	0,93		1 051
MINAS	14-9	1,87		32 274
MONTEPIO	14-9	1,05	jun. 0,04	28 588
MULTINVEST	14-9	1,71		13 265
MAISONNAVE	5-9	1,72	jun. 0,05	13 371
MM	10-4	1,04		10 952
MANTIQUEIRA	13-9	0,38		940
MASTER	6-9	0,55		906
MULTIPLIC	18-9	1,21		2 317
NBM	18-9	0,97		1 180
NACIONAL	14-9	1,18		4 828
NAÇÕES				
NOVO MUNDO	14-9	0,57		3 459
OGC	12-9	1,30		3 437
OMEGA	17-9	0,58		1 123
PACKINVEST	14-9	0,93		2 369
PAULISTA	14-9	0,75		1 411
P. WILLEMSENS	18-9	1,23		7 038
PECÚNIA	14-9	0,88	dez. 0,13	794
PEBB	14-9	0,99	set. 0,06	2 159
PROVAL	14-9	0,79	abr. 0,007	1 532
PROGRESSO	17-9	0,73		3 801
REAL	14-9	2,62		119 905
REAL PROGRAMADO	14-9	2,35		1 824
REAVAL	14-9	2,32		12 440
REGENTE	17-9	0,50		1 779
SPI	14-9	1,00	jun. 0,03	27 803
SR	14-9	1,26		1 307
SABBA	14-9	1,22		12 336
SAFRA	14-9	1,49		57 876
SAMOVAL	14-9	0,89		1 127
SÃO PAULO-MINAS	14-9	1,79	abr. 0,02	23 569
SPM	12-9	0,39		3 492
SOFISA	13-9	1,29		3 562
SOUSA BARROS	14-9	1,12		932
SOVAL	14-9	0,67	jul. 0,05	1 526
SUPLICY	14-9	3,57		11 038
SUL BRAS.	23-7	1,05		9 671
SPINELLI	14-9	0,80	jan. 0,04	1 374
TAMOIO	14-9	0,79	jul. 0,05	7 005
TITULO	14-9	1,24		829
UNIÃO	14-9	1,13		8 719
UNISTAR	13-9	43,31		1 694
UNIVEST	14-9	1,86	jun. 0,10	392 493
UMUARAMA	17-9	0,37		1 630
VILA RICA	18-9	0,72		4 487
VICENTE MATEUS	14-9	1,03		1 142
WALPIRES	14-9	0,87		1 404

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA

TÍTULOS	QTD.	COTAÇÕES (Cr$) Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. do Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 73
Acesita — Aços Esp. Ita o/p	137 500	1,34	1,34	1,36	1,33	1,34	Est.	103,88
Acesita — Aços Esp. Ita p/p	15 100	1,25	1,25	1,27	1,25	1,27	—	106,72
Artes Graf. Gomes Sousa o/p	27 000	0,98	0,99	0,99	0,98	0,98	— 1,01	71,53
Artes Graf. Gomes Sousa p/p	20 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	67,11
São Paulo Alpargatas o/p	10 000	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	8,33	150,00
Aços Anhanguera o/p	7 512	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	151,52
Aço Norte S.A. p/p	3 046	2,65	2,67	2,67	2,65	2,66	Est.	280,00
Antártica Paul. Ind. o/p	76 000	1,47	1,50	1,50	1,47	1,48	2,77	189,74
Apolo — Prod. Aços o/p	35 000	2,12	2,18	2,20	2,12	2,17	3,33	155,00
Cimento Aratu S.A. o/p	4 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	111,11
ASA — Alumínio S.A. p/e	57 000	0,40	0,43	0,44	0,40	0,40	— 2,43	97,56
Prog. Indl. Brasil S.A. o/p	27 113	1,06	1,05	1,06	1,05	1,06	0,95	265,00
Prog. Indl. Brasil S.A. p/p	41 000	0,80	0,86	0,86	0,80	0,85	— 2,29	197,67
Casas da Banha C. I. o/p	37 500	1,40	1,47	1,50	1,40	1,40	2,85	48,81
Barbará o/p	113 025	2,08	2,15	2,15	2,00	2,09	Est.	118,75
Bco. Amazônia S.A. o/n	6 500	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	— 1,14	98,85
Banco do Brasil S.A. p/p	480 000	11,95	12,10	12,10	11,65	11,87	— 0,66	120,39
B. Boavista S.A. o/n	2 000	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	—	114,54
Bco. Crefisul de Inv. p/p	5 000	2,18	2,18	2,18	2,18	2,18	— 1,80	95,20
B. Est. da Bahia S.A. p/n	1 000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	— 0,79	85,03
B. Est. da Guanabara o/n	20 452	1,50	1,50	1,50	1,48	1,49	— 0,66	143,27
Sid. Belgo-Mineira o/p	769 315	3,95	4,05	4,05	3,92	4,00	1,26	150,94
B. Est. de São Paulo o/n	14 472	1,50	1,56	1,56	1,56	1,56	— 0,63	109,09
Banco Halles S.A. p/p	18 000	0,65	0,65	0,65	0,64	0,65	3,17	71,43
Bco. Halles Invest. o/n	6 232	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	1,16	76,32
Bco. Halles Invest. p/n	32 400	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	1,16	86,14
B. Nordeste do Brasil o/n	44 000	1,74	1,75	1,75	1,70	1,74	1,75	69,90
B. Nordeste do Brasil p/p	4 000	2,46	2,45	2,46	2,45	2,45	Est.	46,32
Cia. Cervej. Brahma o/p	73 524	1,97	1,98	2,00	1,97	1,98	1,53	153,49
Cia. Cervej. Brahma p/p	353 676	2,39	2,49	2,49	2,34	2,40	1,76	170,21
Cimento Cauê S.A. p/p	10 000	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	— 1,66	142,17
Bras. Energia Elétrica o/p	32 519	0,96	0,92	0,96	0,92	0,93	— 3,12	114,82
Cia. Bras. de Roupas o/p	2 000	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	Est.	100,00
Cia. Bras.de Roupas p/p	4 000	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	Est.	100,00
Cia. Indust. Amazonense p/e	4 000	0,51	0,50	0,51	0,50	0,51	—	94,44
Cemig — C. Elt. M. Gerais p/p	27 400	0,93	0,93	0,93	0,92	0,93	— 2,10	172,22
Souza Cruz Ind. Com. o/p/c	76 865	3,65	3,75	3,75	3,60	3,68	0,54	178,64
Souza Cruz Ind. Com. o/p/e	26 250	3,60	3,65	3,65	3,60	3,62	1,40	180,10
Café Solúvel Brasília o/p	1 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	43,01
Café Solúvel Brasília p/p	2 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	Est.	76,92
Cia. Sid. Nacional S.A. p/p	13 000	2,00	2,05	2,05	2,00	2,01	— 1,47	144,60
Cia. Tel. Brasileira o/n	114 160	0,41	0,41	0,41	0,40	0,41	2,50	136,67
Cia. Tel. Brasileira p/n	263 033	0,71	0,71	0,72	0,70	0,71	Est.	151,06
Datamec — Eng. Sist. P. D. p/p	108 000	0,98	0,92	1,00	0,92	0,94	— 6,00	134,29
Dinamo — Café Solúvel o/p	45 000	0,48	0,45	0,48	0,45	0,46	Est.	79,31
D. Isabel antigas o/p	2 360	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	109,38
D. Isabel antigas p/p	13 000	0,45	0,47	0,47	0,43	0,46	2,22	104,55
Docas de Santos nov. o/p	28 756	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	— 2,43	102,04
Docas de Santos ant. o/p	344 000	2,35	2,40	2,45	2,30	2,37	0,42	102,60
Ducal Roupas S.A. p/p	56 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	106,38
Met. Abramo Eberle p/p	1 000	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	Est.	89,89
Eletrobrás — Centr. El. B. p/p	6 752	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	— 0,95	130,00
Ericsson o/p	2 500	4,15	4,15	4,15	4,15	4,15	—	172,92
Ferbasa p/e	11 000	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	Est.	95,35
Cia. Ferro Brasileiro o/p	61 000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	Est.	131,58
Fertisul — Fer. do Sul o/p	5 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	4,65	100,00
Fertisul — Fert. do Sul p/p	11 100	1,30	1,35	1,35	1,30	1,30	Est.	100,00
Cia. Texteis Fer. Guim. o/p	2 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,85	203,70
Força e Luz Catag. p/p	15 000	0,95	0,94	0,95	0,94	0,94	1,07	149,21
Ford do Brasil S.A. o/n	6 782	2,40	2,75	2,75	2,40	2,66	—	312,94
Ford do Brasil S.A. o/p	20 000	2,70	2,70	2,70	2,65	2,69	0,37	269,00
Gomes de Alm. Fernandes o/e	20 000	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07	Est.	94,52
Met. Gerdau S.A. p/p	266 000	2,40	2,40	2,41	2,40	2,40	— 1,63	160,00
Ind. Gemmer o/p	13 000	3,70	3,75	3,75	3,70	3,73	3,32	141,29
Halles Financeira p/n	10 500	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	Est.	90,40
H. C. Cordeiro Guerra p/p	1 800	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est.	81,20
Hindi o/p	20 000	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	4,54	92,00
Halles S. Paulo Adm. p/p	5 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	113,40
Cia. Docas Imbituba o/p	1 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	Est.	89,74
Livraria José Olímpio p/p	16 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	62,89
Kelson's — Ind. e Com. p/p	46 000	1,35	1,35	1,35	1,32	1,34	— 2,18	134,00
Light o/p	15 000	1,07	1,08	1,08	1,07	1,07	— 0,92	142,67
Lojas Americanas S.A. o/p	210 500	4,30	4,40	4,40	4,30	4,33	— 0,23	189,26
Lenari p/e	6 000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	344	150,00
Lojas Bras. Preços o/p	72 000	0,95	1,00	1,00	0,95	0,93	2,08	91,59
Edit. Guias LTB S/A o/p	100 000	1,85	1,80	1,85	1,79	1,81	— 1,63	102,26
Cia. Metrop. de Aços p/e	6 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	Est.	160,71
Madequímica o/p	3 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	173,57
Madequímica p/p	31 500	0,61	0,60	0,61	0,60	0,60	— 4,76	250,00
Ref. Petr. Manguinhos p/p	21 332	0,97	1,00	1,00	0,97	0,98	5,37	77,17
Cia. Sid. Mannesmann o/p	55 200	3,20	3,25	3,25	3,15	3,18	— 0,31	154,37
Cia. Sid. Mannesmann p/p	63 518	2,55	2,60	2,60	2,50	2,57	1,18	203,97
Metalflex S.A. — Ind. Com. p/p	5 000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	— 0,94	57,69
Constr. Mendes Júnior p/p	10 700	2,50	2,55	2,55	2,50	2,51	0,40	94,72
Mesbla S. A.	149 000	1,35	1,35	1,35	1,31	1,35	Est.	151,67
Mesbla S. A.	136 000	1,60	1,55	1,60	1,55	1,57	— 1,24	105,30
Mesbla S. A.	13 000	0,16	0,17	0,17	0,16	0,16	Est.	—
Moinho Flum. Ind. Ger. o/p	8 638	1,15	1,20	1,20	1,15	1,18	1,72	138,82
Metalon Ind. Reun. S. A. o/p	10 000	0,55	0,58	0,58	0,55	0,56	— 1,75	140,00
Mundial Art. e Couros p/p	30 000	1,42	1,45	1,45	1,41	1,43	— 0,69	162,50
Cia. Nac. Tec. N. America o/p	274 400	0,98	0,95	0,98	0,90	0,97	Est.	116,87
Pafisa p/e	21 000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	4,76	133,33
Sid. Paina p/p	25 000	2,35	2,35	2,35	2,30	2,34	— 0,42	112,50
Cimento Paraiso S. A. o/p	2 000	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	Est.	102,13
Petr. Bras. Petrobrás p/p	290 700	5,10	5,30	5,35	5,10	5,26	4,36	91,00
Paulista Força Luz o/p	124 901	1,25	1,25	1,26	1,25	1,25	Est.	154,32
Pirelli S. A. o/n	1 440	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	100,00
Pirelli S. A. o/p	33 024	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	—	122,73
Bras. Pet. Ipiranga o/p	3 867	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	93,02
Bras. Pet. Ipiranga p/p	126 800	1,15	1,20	1,20	1,15	1,17	1,73	99,15
Petrominas — Pet. M. Ger. p/p	5 438	0,73	0,60	0,73	0,60	0,70	— 2,77	225,81
Sid. Rio-Grandense S. A. p/p	228 500	3,90	4,00	4,00	3,89	3,95	— 1,74	177,13
Rossi Servix Engen. o/p	15 000	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	Est.	75,59
Ref. Expl. Petr. União p/n	2 739	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	—	115,38
Ref. Expl. Petr. União p/p	593 000	1,80	2,00	2,00	1,80	1,91	12,35	132,64
Samitri — Min. da Trind. o/p	77 600	6,30	6,30	6,35	6,20	6,31	1,44	111,27
Casa Sano p/p	5 000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1,94	92,11
Supergasbrás — Dist. Gas o/p	12 000	0,80	0,81	0,81	0,80	0,80	Est.	135,59
Cia. Siderurg. Hime o/p	196 089	1,06	1,18	1,18	1,02	1,11	6,73	156,34
Cia. Siderurg. Hime p/p	309 068	1,24	1,30	1,35	1,24	1,28	2,40	150,59
Sondotécnica o/p	1 000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	—	158,51
Sondotécnica p/p	162 000	2,50	2,60	2,60	2,49	2,53	1,20	143,75
Sondotécnica p/p	35 000	1,88	1,90	1,90	1,88	1,90	Est.	146,15
Springer Refrig. p/p	2 000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	3,84	57,20
Tibrás o/e	21 000	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	Est.	82,69
Tibrás p/e	53 000	0,49	0,48	0,49	0,48	0,43	— 4,00	78,69
União de Bancos p/p	18 000	0,96	0,95	0,96	0,95	0,95	Est.	114,46
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/b	20	347,00	347,00	347,00	347,00	347,00	—	—
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/e	12 000	0,85	0,88	0,88	0,85	0,85	— 1,16	74,56
Unipar — Un. Ind. Petrq. p/e	93 000	1,16	1,20	1,20	1,15	1,19	0,84	62,63
Cia. Vale do Rio Doce p/p	407 621	6,25	6,50	6,50	6,18	6,33	1,44	131,33
Cia. Vale do Rio Doce p/p	19 077	4,78	4,95	4,95	4,71	4,80	0,62	127,66
White Martins S. A. o/p	54 000	2,60	2,70	2,70	2,60	2,62	— 1,50	114,41
Zivi S. A. — Cutelaria p/p	3 000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	87,50

Mercado fracionário (operações a vista)

TITULOS	QTD.	PREÇO
Ares OP	4 725	1,34
Anor PP	2 156	2,60
AGGS PP	300	0,95
AGGS OP	600	0,95
Anhs OP	637	2,00
BB PP	36 398	11,92
Belg OP	12 950	3,97
Brha PP	9 516	2,37
Brha OP	4 455	1,93
Besp ON	414	1,56
BNB PP	1 200	2,46
BNB ON	1 439	1,69
Bela ON	550	1,45
Bang OP C/Div.	300	1,02
Banh OP	200	1,40
Basa ON	900	0,86
Bhal ON	400	0,82
Breb OP	1 286	2,08
Cruz OP	10 804	3,66
CSN P/P EEE	4 004	1,99
CTB PN	781	0,63
CTB ON	760	0,38
CBEE OP C/Ben.	1 149	0,96
CBR OP Ex/Div.	1 700	1,00
Dors OP	2 648	2,33
Docn OP	1 017	1,99
Duca PP	1 400	0,91
Eric OP	1 712	4,05
Eber PP	625	1,50
FLCL	576	0,93
Ford OP	1 997	2,58
Ghmr OP	102	3,55
Kibe OP	1 000	0,80
Kels PP	596	1,29
Lama OP	6 993	4,35
Lait OP Ex/Div.	1 086	0,95
Mesb PP	180	1,60
Mesb OP	500	1,36
Manm OP	746	3,13
Manm PP	1 692	2,51
Mefx OP	1 300	0,94
Mflu OP	1 010	1,14
Nova OP	1 612	0,94
Petr PP	8 241	5,18
Pire PP	1 065	1,30
Puni PP	6 205	1,55
Riog PP	4 941	3,94
Pimg PP	1 438	0,60
Ptip PP	896	1,11
Ptip OP	1 681	0,71
Pain PP Ex/Div.	300	2,25
Shim PP	6 379	1,22
Shim OP	3 453	1,04
Sami OP	2 850	6,18
Sano PP	110	0,80
Sgas OP	500	0,78
PTL CP	2 885	1,25
Sori PP C/Div.	130	1,40
Vale PP C/Dir.	15 156	6,27
Vale PP Ex/Dir.	10 866	4,80
Whmt OP	1 291	2,61
Cmio PP	600	0,90
Estr PP	420	1,30
Brad	917	1,70

Fundos de incentivos fiscais

Instituição	Data	Cota	Últ. Distr.	Valor Cr$ mil
A. do Sul	14-9	1,87	fv 0,91	7 173
Aplik	14-9	0,96	ju 0,027	559
Aplitec	14-9	15,96		1 357
Aurea	14-9	2,31		1 891
Aimoré	14-9	1,32		6 647
A. Arnaud	10-9	1,03		203
Bradesco	14-9	3,12		230 389
BCN	14-9	2,83		17 561
BMG	17-9	2,53	dz 0,42	20 916
Bahia	14-9	4,10		20 122
Bamerindus	13-9	2,63		21 513
Bandeirantes	14-9	1,15		6 251
Banorte	14-9	0,68	dz 0,045	10 579
Baú	14-9	0,71	dz 0,04	128
BESC	14-9	2,27	jn 0,31	6 406
Boston	14-9	1,00		4 602
Bozano	14-9	1,06		20 010
Brafisa	14-9	3,86		4 627
BINC	13-9	1,07		6 486
Bancial	17-9	1,08	ju 0,04	6 504
Big-Univest	17-9	0,76		16 734
Brant Ribeiro	18-9	0,73		311
Corbiniano	14-9	1,28		480
Credibanco	14-9	3,05		8 541
Creditum	14-9	2,19	dz 0,65	1 569
Crefinan	14-9	30,04	jl 0,25	10 769
Crefisul	14-9	1,17		16 527
Crescinco	14-9	2,99		158 885
Caravello	14-9	1,17		2 384
Coderj	26-7	1,05		1 971
CCA	18-9	1,98		5 429
Copeg	17-9	1,48		8 910
Colibra	17-9	1,18		610
Crecit	18-9	0,45		845
Dale	17-9	0,68		248
Delapieve	17-9	1,10		569
Denisa	14-9	1,62		6 021
Econômico	14-9	0,45		8 017
Emissor	12-9	0,95		7 884
Fidelidade	4-9	1,41	dz 0,74	7 566
Fiducial	14-9	1,73		32 771
Finasa	14-9	2,29		63 469
Finny	14-9	1,05		1 772
Fivap	13-9	1,09		265
Finasul	14-9	3,28		23 578
Fibenco	14-9	1,10	dz 0,56	288
Fipar	14-9	0,81	jn 0,25	174
Fortaleza	30-4	0,34		65
Godoy	14-9	2,62		1 697
Gefisa	18-7	0,34		63
Halles	14-9	1,07		19 536
Hemisul	17-9	0,72	dz 0,007	384
ICI	14-9	4,07		25 487
Império	14-9	1,32		448
Ind/Decred	14-9	1,55		7 181
Induscred	14-9	1,88		319
Investbanco	14-9	0,98		71 978
Itaú	14-9	3,99		185 701
Ipiranga	19-9	2,65		17 187
L. Brasileiro	17-9	0,81	ju 0,05	8 836
Letra	10-9	0,97		429
Levi	29-6	1,86		1 228
MD	14-9	0,80		52
Mercantil	14-9	1,07		13 182
Minas	14-9	1,22	ju 0,2	2 931
M. do Brasil	17-9	0,78		1 384
Maisonnave	14-9	2,97		9 680
MM	20-8	0,83		888
NBM	18-9	0,92		955
Nacional	14-9	5,46		40 177
Novo Mundo	14-9	0,93		4 418
Novo Rio	14-9	1,08		2 000
P. Willemsens	18-9	1,48		1 527
Praval	14-9	1,09	ab 0,86	504
Real	14-9	1,79		50 517
Reaval	14-9	2,41	dz 0,18	732
SPI	14-9	4,23		1 482
Sainelli	14-9	1,31		127
Sabbá	14-9	0,46		1 347
Safra	14-9	1,88		9 841
S. Barros	14-9	4,06		1 848
Suplici	14-9	1,61		1 414
Tamoio	14-9	1,38		4 051
Título	14-9	1,00	dz 0,21	811
Vila Rica	18-9	2,54		416
Vistacredi	17-9	0,91		13 395
Walpires	14-9	1,36		309

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana, permanecendo as demais com cotação nominal. O dólar foi cotado a Cr$ 6,090 para compra e Cr$ 6,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 6,099 para repasse e Cr$ 6,123 para cobertura.

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — A seguir as cotações, em dólares, no fechamento, que substituem as do dia anterior:

	ONTEM	2a.-FEIRA
Canadá	0,9893	0,9900
Inglaterra	2,4176	2,4130
30 dias futuros	2,4076	2,4020
90 dias futuros	2,3906	2,3825
Bélgica	0,027525	0,027550
Dinamarca	0,1756	0,1758
França (Com.)	0,2353	0,2353
França (Fin.)	0,2325	0,2320
Holanda	0,3930	0,3923
Itália (Com.)	0,001775	0,001778
Itália (Fin.)	0,001680	0,001680
Noruega	0,1815	0,1820
Suíça	0,3332	0,3330
Alemanha Oc.	0,4152	0,4153

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro perdeu um dólar por onça até o fechamento das transações em Londres, ficando em 103 dólares a onça. Em Paris, no entanto, ganhou 28 centavos ao fixar seu preço em 105,59 dólares, aumentou sete centavos em Francforte a 103,68 dólares a onça e no mercado de Zurique baixou 1,25 dólares, fechando a 102,50 a onça.

□ Interbancário

O mercado interbancário de cambio, para contratos prontos, abriu equilibrado, ontem, passando a oferecido no meio da tarde, com muitos negócios, oscilando entre Cr$ 6,126 e Cr$ 6,107 para telegramas e cheques. O bancário futuro também mostrou-se equilibrado, com movimento fraco, operando entre as taxas médias de Cr$ 6,130 mais 0,15% a 0,40% ao mês para contratos entre 20 e 180 dias de prazo.

□ Eurodólar

A taxa interbancária de cambio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou ontem, para o período de seis meses, em 11,9/16%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

Dólares:

	(%)		(%)
7 dias	10 13/16	—	10 15/16
1 mês	11 3/8	—	11 1/2
2 meses	11 7/16	—	11 9/16
3 meses	11 7/16	—	11 9/16
6 meses	11 7/16	—	11 9/16
1 ano	10 13/16	—	10 15/16

Francos suíços:

	(%)		(%)
1 mês	6 1/8	—	6 3/8
2 meses	6 1/2	—	6 3/4
3 meses	6 1/4	—	6 1/2
6 meses	7 1/2	—	7 3/4
1 ano	7 1/2	—	7 3/4

Marcos:

	(%)		(%)
1 mês	8 3/8	—	8 5/8
2 meses	8 3/8	—	8 5/8
3 meses	8 1/4	—	8 1/2
6 meses	8 1/4	—	8 1/2
1 ano	8 1/8	—	8 3/8

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólar/F. suíços: 3.0055 — 3.0030
— flutuando
Dólar/Marcos: 2.4125 — 2.4100
— flutuando
Dólar/L. esterlinas: 2.4168 — 2.4173

Taxas indicativas para operações de Swap:

Dólar/F. suíços:

1 mês	33.435	—	5,27
2 meses	33.569	—	4,99
3 meses	33.726	—	5,19
6 meses	33.955	—	3,92
1 ano	34.453	—	3,37

Dólar/Marcos:

1 mês	41.576	—	2,98
2 meses	41.689	—	3,11
3 meses	41.802	—	3,15
6 meses	42.146	—	3,19
1 ano	42.594	—	2,63

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

2 anos	9 3/4	—	10
3 anos	9 1/2	—	9 3/4
4 anos	9 3/8	—	9 5/8
5 anos	9 1/4	—	9 1/2

Técnicos vão à Europa estudar "fundo fechado" com o Eurobraz

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal enviaram técnicos à Europa para estudar as condições de implantação do *fundo fechado* que captará recursos no exterior, com a participação do Eurobraz, para aplicação no mercado de capitais brasileiros.

O regulamento de operações do *fundo fechado* elaborado pela Caixa Econômica Federal já está pronto, devendo ser submetido a uma das próximas reuniões do Conselho Monetário Nacional (CMN). Tudo indica que esse novo instrumento começará a operar até o final do ano.

B. do Brasil aprova o aumento do capital e bonificará com 60%

Brasília (Sucursal) — O aumento de capital do Banco do Brasil, de Cr$ 1 800 milhões para Cr$ 2 880 milhões, foi aprovado ontem pela assembléia-geral extraordinária, em sua terceira e última convocação, sob a presidência do Sr. Nestor Jost. Com este aumento, haverá uma bonificação para os acionistas de 3 ações para cada grupo de 5, na mesma categoria.

A assembléia aprovou o projeto de criação de um banco comercial — o American Brazilian Merchant Bank — nas Ilhas Cayman, na Guiana Inglesa, com capital pertencente exclusivamente ao Banco do Brasil, que terá a finalidade de apoiar as transações comerciais e financeiras da sua atual rede de agências no exterior.

CRITICAS

Durante a realização da Assembléia, o Deputado Francisco José Mendes Studart (MDB-GB), falando como acionista, criticou o Decreto-Lei nº 1 283, de 20 de agosto de 1973, que cria o mercado de debêntures no Brasil, afirmando que ele é omisso e contraditório em relação ao mercado de ações e à distribuição dos dividendos **pro rata temporis**.

Acentuou o deputado carioca que embora o Governo deseje estimular a distribuição de dividendos, para tornar o mercado menos especulativo e mais patrimonial para o investidor, permitiu, no entanto, que o Banco do Brasil, de dois anos para cá, reduzisse seus dividendos de 20% para 16%. Afirmou, ainda, que vem acontecendo na Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), o pagamento de dividendos à base de 6% ao ano, "o que é irrisório e ridículo se considerarmos o lucro da empresa e sua potencialidade."

DISCIPLINA

O Procurador-Geral da Fazenda, Jaime Alípio de Barros, representando o Governo federal na Assembléia do Banco do Brasil, respondendo às críticas do acionista, disse que o Decreto se destina a disciplinar relações futuras. "O mercado de debêntures no Brasil é uma esperança apenas. Ainda não há praticamente colocação de debêntures no mercado brasileiro.

— O que o Governo quis — acentuou — foi estimular esse mercado, atrair as pessoas que se interessam mais pela renda fixa garantida, as debêntures. O Governo quis, portanto, foi estimular novas parcelas potenciais do mercado de capitais, trazendo-as para este campo de aplicação de novos recursos. E' um decreto que se destina a produzir efeitos em outras administrações. A partir de 1974.

Luiz de Carvalho quer maior racionalização

O diretor do Banco Central para assuntos bancários, Sr. Luis de Carvalho e Melo Filho, disse ontem que os bancos comerciais devem encontrar, até o fim do ano, uma fórmula para a redução da concorrência predatória no recebimento de impostos e contribuições sociais das empresas.

Afirmou que a competição pode ser um dos causadores de problemas periódicos de falta de recursos (redução de liquidez) nos primeiros dias de cada mês. "Até o final do ano — disse — o problema continuará sendo neutralizado pela liberação, nessas datas, das parcelas referentes à retenção compulsória de 25% sobre os empréstimos externos, que esteve em vigor no primeiro semestre. Depois, os bancos terão que encontrar uma solução própria."

INVERSÃO

O Sr. Melo Filho explicou que o elevado nível de concorrência levou os bancos a financiarem o pagamento de impostos e contribuições sociais (INPS, FGTS e outras) pelas empresas. "Assim — acrescentou — uma fórmula que visava o aumento dos depósitos bancários tornou-se um fator de crescimento dos empréstimos, provocando falta de liquidez nos períodos de final e início de mês, quando os bancos devem recolher aos cofres públicos as quantias que as empresas deveriam ter pago anteriormente."

CHEQUES

Sobre os esforços que vêm sendo realizados por autoridades e banqueiros no sentido do aumento da confiabilidade nos cheques, o Sr. Melo Filho disse que a tentativa de implantar um sistema baseado no "Cheque Ouro" do Banco do Brasil não contentou plenamente a rede bancária, que prefere a atuação através de cartões de crédito.

Afirmou que o Banco Central não pretende regulamentar a curto prazo os cartões de crédito, esperando uma maior definição das tendências do mercado. Disse ainda que a cobrança de taxas pelos cartões de crédito superiores aos níveis permitidos pelo Banco Central não foi denunciada ao estabelecimento. Explicou que as taxas desses cartões situam-se em torno dos níveis oficiais, obedecendo as forças do mercado financeiro.

Rio recebeu do Pasep mais de Cr$ 367 milhões

O diretor do Banco do Brasil, Sr. Sérgio Carvalho, previu ontem que o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) poderá arrecadar neste exercício — 1-7-73 a 30-6-74 — cerca de Cr$ 2 bilhões. Os recursos aplicados na Guanabara, até 31-7-73, já atingem mais de Cr$ 367 milhões, orientados para atender às necessidades de capital de giro e investimentos fixos da indústria e do comércio.

Informou o Sr. Sérgio Carvalho que, no exercício findo em 30-6-73, os recursos arrecadados pelo Pasep haviam alcançado Cr$ 1 370 mil, registrando uma elevação de 100% em relação ao arrecadado no exercício anterior (Cr$ 642 milhões).

AS OPERAÇÕES

Explicou o diretor do Banco do Brasil que os recursos acumulados no Fundo do Servidor são aplicados, diversificadamente, em operações que se destinam a atender desde as necessidades de capital de giro e investimentos fixos das indústrias e empresas do comércio até estados e municípios.

O custo do dinheiro do Pasep é representado por uma taxa de juros de 8% ao ano mais correção monetária, segundo os índices de variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN). Quase sempre os empréstimos feitos a estados e municípios são destinados — frisou o Sr. Sérgio Carvalho — a investimento fixo.

OBRAS PÚBLICAS

Uma linha bastante específica de crédito aberta pelo Pasep beneficia os empreiteiros de obras públicas. Em termos práticos, isto significa que o empreiteiro poderá receber empréstimo no valor de cada etapa do cronograma físico-financeiro da obra que seja concluída, necessitando, entretanto, que isso seja comprovado por declaração do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER).

Dentro dessa linha de crédito, já foram comprometidos recursos do Fundo do Servidor no montante de Cr$ 113 milhões. Até 31-7-73, o saldo acumulado dos recursos aplicados pelo Pasep atingiram Cr$ 2 bilhões e 375 milhões.

BENEFICIÁRIOS

O Sr. Sérgio Carvalho disse que os beneficiários (o servidor público) do Pasep constituem 3 milhões e 200 mil pessoas. Em média, cada servidor, tomando-se por base a distribuição do primeiro exercício, possui cerca de 24 cotas, no valor de Cr$ 10,00 cada uma, tendo sido emitidas 63 milhões de cotas.

O Banco do Brasil, que administra o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, deverá distribuir até outubro deste ano cerca de Cr$ 1 milhão 340 mil aos beneficiários do Pasep, o que corresponde aos resultados globais obtidos no exercício de 1-7-72 a 30-6-73. Explicou o Sr. Sérgio Carvalho que cada cota sofrerá uma valorização de 21% (15,1% de correção monetária; 3% de juros e 2,9% de resultado líquido das operações de empréstimo e de investimentos).

Distribuidoras de derivados investirão Cr$ 613 milhões

As principais empresas que atuam na área de distribuição de derivados de petróleo deverão investir cerca de 100 milhões de dólares (Cr$ 613 milhões), para atender ao crescimento elevado do mercado.

A Petrobrás Distribuidora S. A. vai aplicar de Cr$ 200 milhões a Cr$ 250 milhões. Os recursos estão sendo fornecidos pelo Programa de Integração Social (PIS), numa operação realizada entre a Petrobrás e a Caixa Econômica Federal (CEF).

A COMPETIÇÃO

O crescimento do consumo de derivados de petróleo a níveis que superam às estimativas mais otimistas está exigindo um novo esforço por parte das empresas que atuam em distribuição.

Hoje, o consumo brasileiro está registrando percentuais bastante distintos por área. Enquanto o crescimento, a nível nacional, fica ao redor dos 10%, existem regiões, como o Norte, por exemplo, onde a elevação fica em 24,2%. Essa região é classificada pelo próprio presidente do Conselho Nacional do Petróleo (CNP), General Araken de Oliveira, como "explosiva".

ONDE APLICAR

A decisão das grandes empresas toma por base, principalmente, o consumo fora das áreas urbanas e em áreas novas. Grande parte das aplicações será nas novas rodovias — aí a atuação da Petrobrás Distribuidora S. A. seria mais elevada.

Os recursos não serão utilizados apenas na implantação de novos postos de gasolina. Também, na infra-estrutura de distribuição — armazéns, tanques e tubulações, por exemplo.

MOTÉIS

Outro ramo que deverá receber grandes recursos é o da construção de motéis e hotéis por essas empresas. A Petrobrás, por exemplo, pretende desenvolver o trinômio posto de gasolina/motel/restaurante.

Outras empresas estão se dedicando a investimentos na área dos postos e de hotéis. A prestação de serviços será a tônica. Aí é que está sendo considerado que a competição será mais acirrada.

Em alguns casos, está sendo admitida a participação de instituições financeiras associadas a empresas distribuidoras. Serão bancos de investimento, segundo vários estudos em andamento.

CARTÕES

Não está sendo considerada como efetiva a idéia de implantação de cartões de crédito próprios pelas maiores empresas distribuidoras. As observações são — "se algum concorrente lançar, também lançaremos."

Governo não eleva oferta à Ref. União

A Petrobrás estaria oferecendo Cr$ 1,20 por ação nas negociações que se desenvolvem para a compra da Refinaria União, segundo se informou. Este teto dificilmente seria superado. A pretensão do Grupo União, que detém o controle da empresa, é de negociar cada ação a Cr$ 3,20. O capital da refinaria é de Cr$ 285 milhões 187 mil, segundo o seu balanço de 31 de dezembro.

O Conselho Nacional do Petróleo (CNP), ontem reunido em Brasília, esteve examinando uma solicitação da empresa com vistas à melhoria de sua produtividade. As indicações são de que, mesmo operando 20 mil barris diários de petróleo, está assegurado o seu êxito econômico. O potencial de refino da unidade é estimado em 60 mil barris diários.

Unipar

A União de Indústrias Petroquímicas (Unipar) poderá vir a contar com um novo sócio, soube-se ontem. A nova participação não deverá implicar, contudo, num aumento de capital, segundo as observações que estão sendo feitas. Antes, numa troca de posição acionária.

A Unipar está estudando novos investimentos no setor petroquímico, a partir da substituição. Ampliações em São Paulo e novos negócios no pólo petroquímico do Nordeste estão nas cogitações da empresa. A empresa é agora a segunda maior acionista da Petroquímica União (PqU). A primeira é a Petrobrás Química S/A (Petroquisa), que detém 60% de seu capital.

Petrobrás nada diz de subscrição

A Petrobrás não adiantou ontem nenhuma informação relacionada com a possibilidade de a empresa vir novamente a aumentar o seu capital, por subscrição.

Foi aprovado ontem o seu aumento de capital, em Assembléia Geral Extraordinária (AGE). O novo capital é agora de Cr$ 7 132 442 342,00. Ele veio de ...... Cr$ 5 943 701 952,00.

INDAGAÇÃO

Na AGE de ontem, um acionista privado indagou do presidente da empresa, Almirante Faria Lima, se a empresa não iria permitir aos seus acionistas que subscrevessem ações novas. Sugeriu, inclusive, que o assunto fosse colocado em votação.

Mas ele pediu a palavra após a decisão da Assembléia de aprovar a elevação do capital. Tentou, inclusive, colocar a sua sugestão em votação. O presidente da empresa observou, então, que a AGE já havia decidido o que estava no Edital de sua convocação.

Cada acionista da Petrobrás receberá, por bonificação, uma ação nova para cada cinco ações antigas possuídas.

Bolsas e mercados

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Confirmando as perspectivas, o mercado paulista reagiu ontem, apresentando alta e maior movimentação com os papéis. Há grande expectativa para hoje em torno das ações da Audi e do Banco do Brasil, pois, segundo os observadores, há interesse em se elevar a cotação da primeira até superar a da segunda. Audi (pp) com bonificação e subscrição fixou-se ontem em Cr$ 6,15 e Banco do Brasil (on) deverá retornar ao pregão vazia ao preço de Cr$ 6,40.

Registrando baixa só às 11 horas, de 0,11% e permanecendo estável meia hora depois, o Índice Bovespa teve maiores momentos de alta que variaram de 0,19% a 0,52% resultando um médio de 1 311,0 com a recuperação de 7,4 pontos correspondentes a mais 0,57%. Espera-se que com a reação, o mercado mantenha-se valorizado até o final da semana.

O volume e a quantidade de negócios foram superiores em Cr$ 1,7 milhões e 900 mil títulos em comparação com os resultados da véspera. Confirmando a restivação das operações com títulos de companhias que totalizaram Cr$ 41,4 milhões contra Cr$ 38,7 milhões. Banco do Brasil (pp) liderou a relação das mais transacionadas com Cr$ 4,4 milhões que representaram 9,43% do total, seguindo-se Audi (pp/ex) com Cr$ 3,8 milhões e 8,19%.

O índice de lucratividade simples acusou maiores altas para petróleo, química e petroquímica (mais 1,09%) e alimentos (mais 0,20%) e maiores baixas para borracha, plásticos e derivados (menos 1,11%) e serviços públicos (menos 0,55%). O índice de valorização diária teve principais altas para siderurgia e mineração (mais 0,87%) e produtos metalúrgicos e forjarias (mais 0,81%) e principais baixas para serviços públicos (0,60%) e bancos comerciais estatais (menos 0,80%).

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 303,2	
Médio	1 311,0	+ 0,57
Fechamento	1 321,5	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	19 704 100	41 426 020,00
Ações de bancos	1 530 600	5 994 328,00
Operações a termo	1 894 000	5 278 434,00
Diversos	508 224	174 490,16
Total	23 636 924	52 873 272,16

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Banco do Brasil pp	4 482 980,00
Audi pp	3 897 716,00
Petrobrás pp	2 924 528,00
Belgo-Mineira op	1 877 146,00
Concisa pp	1 857 530,00

MAIORES OSCILAÇÕES

PARA MAIS	(%)	PARA MENOS	(%)
Fer. Lam. Brasil pp	11,3	List. Tel. Bras. op	3,9
Petróleo União pp	7,6	Copas op	3,8
Paranapanema op	5,8	Heleno Fonseca op	3,7
Paranapanema pp	5,1	Bco. Est. S. Paulo on	3,2
Petrobrás op	2,9	Aços Villares op/b	3,0

Das 73 ações que integram o Índice Bovespa, 21 apresentaram-se em alta, 29 em baixa e 23 estáveis.

Cotações

TÍTULOS	ABERT.	MED.	FECH.	QUANT.
Concretex p/p	1,74	1,74	1,74	14 000
Const. Beter o/p	1,95	1,95	1,95	72 000
Cônsul o/p	2,35	2,39	2,40	2 300
Cônsul p/p/b	3,00	3,00	2,98	101 000
Cimento Itaú p/p	1,20	1,20	1,21	101 000
Consursan o/p	—	—	—	—
Consursan p/p	1,34	1,34	1,35	23 300
Diametro o/c	2,50	2,50	2,50	7 300
Ecel p/p	0,97	0,97	0,97	5 000
FNV p/p/a	2,16	2,16	2,16	687 600
H. C. Cordeiro p/p	1,90	1,90	1,90	6 000
Heleno Fonseca o/p	1,30	1,27	1,27	78 500
Pindi p/p	2,30	2,25	2,15	48 600
Inds. Villares p/p/b	2,55	2,55	2,55	46 300
Mendes Jr. p/p	2,51	2,51	2,51	22 000
PBP Emp. Imob. p/e	1,92	1,92	1,92	3 400
Rossi Servix op	1,60	1,62	1,65	70 400
Acesita o/p	1,34	1,34	1,35	340 400
Aços Villares p/p/b	2,55	2,54	2,57	39 800
Belgo-Mineira o/p	2,95	3,99	4,05	469 900
Sid. Nacional p/p/b	2,05	2,06	2,07	22 000
Fer. Lam. Brasil p/p	1,50	1,57	1,60	206 700
Fundição Tupi p/p	2,45	2,44	2,45	35 900
Metal Leve o/p	5,20	5,18	5,18	37 400
Sid. Rio-Grandense o/p	2,96	2,97	3,00	20 500
Sid. Rio-Grandense p/p	4,00	3,97	4,00	79 800
Açúcar União p/p	1,30	1,29	1,28	7 000
Alpargatas o/p	1,88	1,87	1,87	66 200
Antarctica o/p	1,48	1,48	1,48	725 100
Benzenex p/p	1,59	1,59	1,59	43 100
Cacique p/p	1,30	1,27	1,27	47 100
Citrobrasil p/p	1,90	1,90	1,90	19 000
Copas o/p	2,00	2,00	2,00	2 900
Coca sp/p	2,00	2,00	2,01	24 200
Fertisulan o/p	—	—	—	—
Fertisulan p/p	2,20	2,20	2,20	11 300
IAP o/p	3,02	3,03	3,03	120 500
List. Tel. Bras. o/p	1,70	1,72	1,75	118 000
Confrio o/p	1,98	1,98	1,98	49 000
Confrio p/p/b	2,30	2,30	2,30	78 000
Souza Cruz o/p	3,75	3,68	3,75	60 800
Sanderson o/p	2,40	2,39	2,40	87 500
Sanderson p/p	2,10	2,10	2,10	77 000
Artur Lange o/p	4,55	4,55	4,60	36 800
Bérgamo o/p	2,30	2,30	2,30	17 800
CESP p/p	0,72	0,71	0,70	46 500
Duratex p/p	2,00	2,00	2,00	93 100
Docas Santos o/p/v	2,36	2,38	2,40	60 000
Ericsson o/p	4,20	4,24	4,25	57 500
Light o/p	1,07	1,07	1,07	45 200
Moinho Santista op	1,22	1,22	1,21	42 500
Paulista F. Luz o/p	1,23	1,24	1,23	31 800
Transparaná p/p	2,68	2,67	2,65	33 000
Plast. Brasil o/p/b	3,43	3,43	3,43	116 800
Petrobrás p/p	5,06	5,21	5,30	561 600
Petrobrás o/n	—	—	—	—
Pirebo o/p	2,50	2,49	2,48	28 000
Pir. Brasília p/p	4,00	4,00	4,00	4 000
Paranapanema o/p	1,60	1,64	1,63	751 600
Paranapanema, p/p	1,63	1,61	1,60	787 000
Pet. União o/p	1,72	1,84	2,00	147 100
Vale Rio Doce o/p	6,70	6,31	6,45	288 070
Bco. Brasil p/p	11,90	11,89	11,95	377 100
Bco. Brasil o/n	—	—	—	—
Bco. Bradesco o/n	1,75	1,75	1,75	9 100
Bradesco Inv. o/n	1,60	1,56	1,55	57 400
Benepa on	1,50	1,50	1,50	24 400
Audi pp	6,10	6,14	6,15	166 800
Casa Anglo o/p	5,20	5,29	5,40	19 500
Embraya o/p	1,77	1,77	1,77	5 000
Embraya p/p	1,77	1,77	1,77	5 200
Prosdócimo o/p	2,70	2,70	2,70	4 000
Simeil o/p	3,07	3,07	3,07	23 100

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	893,06	900,14	882,38	891,26	— 1,73
20 TRANSPORTES	162,60	164,65	160,79	163,07	+ 0,50
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	98,80	99,63	97,94	98,83	+ 0,03
65 AÇÕES	272,28	274,74	269,21	272,12	— 0,13

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais, 1 129 000. Transportes, 458 500. Serviços Públicos, 181 600. Total: 1 769 100.

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

A J Industrs	1 7/8	Crwn ZI	32 1/2	Loewsc	23 5/8	Studnw	34 5/8
Allid Ch	37 1/8	Curtiss Wrt	21	Lone S Ind	18 7/8	Texaco	30 1/8
Allis Ch	11 3/8	Dupont	162 5/8	Mercor	25	Texinstr	116 3/8
Abrand	35 5/8	Eastern Air	8	Mobil'ol	58 7/8	Texs Gulf	24 3/4
Am Can	30	Est Ko	129 1/2	Natcash	35 5/8	Textron	22 3/8
A Metex	37 7/8	Esmark	25 1/8	Natdistil	14 1/4	Timkn	34 3/4
A Smelt	19 3/4	Exxon	86 3/4	Nl Indust	13 7/8	Un Carb	35 7/8
Am Stnd	14 1/4	Fordm	55	Olin El Co	44 3/4	Uniroyal	10 7/8
Am T & T	47 7/8	Gn Elec	59 1/4	Pac Gat	26 7/8	Hu Aircr	28 3/4
Anacon	23 1/4	Gn Food	26	Pan Am Air	5 5/8	Utd Brands	8 1/4
At Richfld	94	Gn Mot	63 7/8	Penn Centr	1 7/8	Us Gyp	21
Atlas Corp	1 7/8	Gillette	62 5/8	Palloer	56 5/8	Uss Teel	30
Bendix	34 1/4	Goodyrtir	24 1/2	Ps E & G	21 3/4	Un Ind	28 1/2
Bethst	28 1/4	Grace W	24 1/8	RCA Corp	23 7/8	Westg El	31 3/8
Britpet	13 1/4	IBM Co	259 1/2	Republic Cp	1 1/2	Worlwth	22
Carrierc	24 1/4	Intharv	31 7/8	Hrepbstl	22 1/4	Arklay	23
Corro	15 3/8	Intl Nickel	32	Rey Ind	43 3/4	Creolep	17 7/8
Corro	15 3/8	Int T & T	34 3/4	Slew Air	4 1/8	Esany Mfg	3 1/4
Chryslr	26 1/4	Johnny	20 1/8	Sears	97 1/8	Glantyl	9 5/8
Col Gas	25 1/2	Kennecot	33 1/2	So Rail	32 1/8	Hamola	44 1/2
Con Ed	21 7/8	Kroger	16 5/8	St Brnd	50 3/8	Huskyol	23 1/8
Cn Can	26 3/4	Lehmn	14 5/8	Std Oil Cal	63 1/2	Syntex C	99 3/4
Cpc Intl	28 1/4	Lockheed	1 1/4	Stdo Ind	87 1/2		

Antártica aplica Cr$ 80 milhões em fábrica no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A Companhia Antártica Paulista investirá Cr$ 80 milhões para instalar no Município de Montenegro sua primeira fábrica gaúcha de cerveja, com capacidade de produzir 30 milhões de litros por ano e que será a 27a. unidade industrial da empresa no país.

A nova fábrica ocupará 30 mil metros quadrados de área construída num terreno de 32 hectares. Toda a sua produção será colocada no mercado gaúcho, cujo abastecimento é feito agora, pela Antártica, através de Joinville, em Santa Catarina.

Segundo o delegado regional da diretoria da Antártica, Sr. Hélio Corá, a fábrica de Montenegro, que estará funcionando dentro de 20 meses, será de grande valia para que a empresa possa acompanhar o crescimento do consumo do Rio Grande do Sul.

A escolha de Montenegro para sede da nova unidade industrial da Antártica foi determinada pelas características da água, ali disponível, pela qualidade de mão-de-obra — serão abertos 400 novos empregos — e devido à boa localização do Município em relação aos principais eixos rodoviários do Estado.

CPRM vai lançar ações ao público no valor nominal

Uma das áreas de maior lucratividade nos últimos anos, a pesquisa mineral, está aberta agora ao mercado de ações, através da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, a maior do setor no Brasil e uma das maiores do mundo.

A CPRM realizará nos próximos dias, pela primeira vez, subscrição pública de títulos do seu capital, no valor unitário nominal de Cr$ 1,00. Este é o terceiro exercício da empresa, que no ano passado proporcionou a seus acionistas uma bonificação de 40% e distribuiu dividendos de 6%. Recentemente, a empresa foi autorizada por decreto presidencial a elevar seu capital de Cr$ 100 milhões para Cr$ 300 milhões.

A CPRM opera como empresa de prospecção e pesquisa mineral, financiamento à pesquisa mineral e ainda pode colocar em licitação pública jazidas que porventura descobrir em seu programa próprio. A maior parte das atividades de prospecção, entretanto, é realizada sob encomenda de organismos do Governo.

Cemig decidirá a incorporação da Companhia Prada

Belo Horizonte (Sucursal) — A incorporação da Cia. Prada de Eletricidade, que atende a 34 500 consumidores das cidades de Uberlândia, Araguari e Tupaciguara, no Triangulo Mineiro, deverá ser aprovada em assembléia-geral extraordinária dos acionistas da Cemig, convocada para o próximo dia 25.

Essa é a segunda grande empresa de distribuição de energia elétrica a ser incorporada pela Cemig este ano, já que no primeiro semestre ela assumiu o controle acionário da Cia. Força e Luz de Minas Gerais, responsável pelo atendimento de consumidores de Belo Horizonte e de algumas cidades vizinhas.

O consumo mensal de energia elétrica na área da Prada atinge a quase 9 milhões de quilowatts/hora, dos quais 58% já eram fornecidos pela Cemig, através de linhas de Jaguará e de Cachoeira Dourada. Com a incorporação da Prada, a Cemig somará à sua capacidade instalada 16 550 kvA.

Silva Melo continua em estado grave

Ainda é "muito grave" o estado de saúde do escritor Silva Melo, segundo informou na noite de ontem o neurocirurgião Paulo Niemeyer, que o operou no domingo para a eliminação de um coágulo no cérebro.

O acadêmico de 87 anos, internado na Casa de Saúde Dr. Eiras, permanece em estado de coma e as visitas continuam proibidas, podendo entrar no seu quarto apenas os parentes mais próximos.

Mulher manda matar marido por Cr$ 5 mil

São Paulo (Sucursal) — O pistoleiro José Longuinho da Silva, de 19 anos, foi o autor do assassinato do arqueólogo húngaro Lehel Szonyi Sillimon, de 43 anos, em Cuiabá, dia 1.º deste mês. A autoria intelectual do crime coube a Liolina Sillimon, mulher da vítima, que concordou em pagar ao criminoso Cr$ 5 mil, em parcelas.

O crime foi desvendado por policiais de São Paulo, solicitados pela Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso. Os excessivos gastos de José Loguinho com mulheres e em bares levaram as autoridades a prendê-lo e a interrogá-lo. Segundo D. Liolina, ela mandou matar o marido porque estava "cansada das surras constantes e do clima de terror em que vivia no lar."

A TOCAIA

De posse de uma Winchester 44, de propriedade do arqueólogo, Longuinho armou-lhe uma tocaia perto de sua casa, e deu-lhe um tiro no coração, matando-o imediatamente.

Aparentemente pacato, a vítima vivia na chácara Xopotó e mantinha relativo contato social, preocupado sempre com suas pesquisas científicas.

Instituto Argentino da Soberania protesta contra a construção de Itaipu

Buenos Aires (ANSA-JB) — Por considerar uma violação do Direito Internacional, o Instituto Argentino da Soberania tornou público seu protesto contra a construção da usina de Itaipu pelos Governos do Brasil e do Paraguai, sem que a Argentina tenha garantias de que não será prejudicada.

Na declaração, alega a entidade que a construção da represa num rio internacional como o Paraná, com o compromisso de restituição de águas a uma altura de 105 metros ao nível do mar, como está firmado no acordo do Brasil com o Paraguai, prejudicaria seriamente a Argentina, "isso porque impediria que nosso Governo construa outras represas na mesma zona e nos exporia a inundações, com uma possível ruptura da represa de Itaipu e com as enchentes do rio Iguaçu."

ARGUMENTOS

O Instituto advoga a utilização racional da Bacia do Prata, especialmente através da regularização dos seus cursos de água e seu aproveitamento múltiplo e equitativo.

A entidade não vê explicação para o fato de o Brasil e o Paraguai utilizarem o rio Paraná "de maneira que não é racional e de forma tal que não permitiria seu aproveitamento equitativo" por parte de outro país ribeirinho.

Na sua declaração, o Instituto Argentino da Soberania reclama do Governo da Argentina um enérgico protesto dirigido ao Brasil e ao Paraguai, exigindo que não realizem obras que afetem o território argentino. Pede ainda que o Governo argentino leve o caso à OEA, mostrando a "evidente violação das normas de convivência americana."

Boa Esperança chega a Fortaleza em dezembro

Fortaleza (Correspondente) — A partir de dezembro Fortaleza passará a contar com energia da hidrelétrica de Boa Esperança, interligando assim o sistema daquela usina com o da Chesf, que atualmente é responsável única pelo abastecimento do Ceará.

A Chesf comunicou ontem ao Governo do Estado que a integração dos sistemas chegará a Fortaleza naquele mês, permitindo assim que a cidade aumente sua potência de energia e não sofra um colapso, em caso de pane num dos sistemas.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A primeira área diretamente abastecida com a energia de Boa Esperança será o Distrito Industrial de Fortaleza, localizado no distrito de Mondubim, a 10 quilômetros do Centro da cidade, onde algumas fábricas já começaram a se implantar, apesar das dificuldades ainda existentes em termos de infra-estrutura.

O primeiro ponto de integração entre os dois sistemas foi marcado na cidade de Parnaíba, há cinco anos, quando o engenheiro Alberto Silva, hoje Governador do Piauí, levou a eletricidade da Chesf desde Fortaleza até aquela cidade. Ele era presidente da Companhia de Eletrificação Centro-Norte do Ceará, cargo que ocupou durante oito anos, nos Governos Virgílio Távora e Plácido Castelo.

Agência afirma que polícia argentina já deteve quem matou estudante brasileiro

Buenos Aires (ANSA-JB) — A agência argentina Telam informou que já estão detidos pela polícia os assassinos do estudante brasileiro Válter Salton, morto em agosto passado na cidade de Córdoba. Os assassinos seriam dois homossexuais, um dos quais — considerado autor material do crime — se chamaria Vallejos.

Segundo a agência, Válter levava uma vida irregular em Córdoba, em cuja universidade estudava Medicina. Com a vultosa mesada que a família lhe enviava do Brasil, ele alugava um apartamento onde vivia só e onde — segundo a informação — se consumiam drogas e praticavam-se outros vícios.

O CASO

O estudante assassinado era oriundo de Porto Alegre e foi visto pela última vez no dia 20 de agosto entrando num carro com dois indivíduos. No dia seguinte uma carta saía para o Brasil exigindo um resgate pela libertação do sequestrado.

Poucos dias depois, porém, o cadáver do jovem era encontrado num terreno baldio, de onde partiram as investigações policiais, no curso da qual vários amigos e companheiros do morto foram interrogados.

O caso avançou muito com a detenção de um amigo de Válter, Daniel Amoroso, 19 anos, que tinha desaparecido da cidade no dia seguinte ao da descoberta do corpo. Amoroso, presumivelmente ligado ao crime, teria identificado os assassinos de Salton.

Criança acha feto humano em bolsa jogada no lixo de feira livre do Grajaú

As crianças que buscavam novidades no lixo de fim de feira encontraram ontem um feto humano dentro de uma bolsa de supermercado jogado numa lixeira na esquina das Ruas Borda do Mato com Henrique Murize, no Grajaú.

Na mesma bolsa onde foi encontrado, o pequeno corpo foi levado, num rabecão, para as geladeiras do Instituto Médico-Legal. A mãe criminosa não foi vista e por isso a 20a. Delegacia limitou-se a registrar "a ocorrência", que logo deverá ser arquivada como insolúvel, como aconteceu com quase 200 outras semelhantes já registradas este ano.

O QUE DIZ A LEI

O Artigo 124 do Código Penal diz que "o aborto provocado pela gestante ou com o seu consentimento" fica passível a uma pena de um a três anos de detenção para a gestante e reclusão de um a quatro anos para o autor do crime — seja curioso, seja médico. Há duas exceções — não se pune o aborto provocado por médico quando não havia outro meio de salvar a gestante ou se a gravidez fora resultante de estupro.

Estas exceções, no entanto, são restritas à lei, pois a Igreja Católica, mesmo que a criança esteja sujeita a nascer deformada por fatores genéticos ou por outros motivos acidentais, não admite a interrupção da gravidez.

Título para Dom Avelar vai a exame

Salvador (Sucursal) — A comissão executiva da Camara de Vereadores deverá se reunir novamente esta semana para examinar a conveniência da entrega do título de Cidadão Baiano ao Cardeal Primaz Dom Avelar Brandão, marcada para amanhã mas suspensa repentinamente pelo presidente da Camara.

O presidente da Camara Municipal, Vereador Claudionor Nuno, que é capitão da reserva do Exército, não explicou aos vereadores de onde partiu a ordem de suspensão da solenidade. Por isso, alguns suspeitam que a medida foi tomada apenas pelo temor de que a solenidade fosse tomada como represália à atitude do Governador de Pernambuco que também suspendeu a entrega da Ordem do Mérito ao Cardeal "por ordem de cima."

Garota morre com sintoma de meningite

O primeiro diagnóstico feito pelos médicos do Hospital Getúlio Vargas indicou que a menina Marília Pinto Luís, de 5 anos, que morreu ontem no Instituto de Puericultura e Pediatria Marzagão Gesteira, foi vítima de meningite.

Se for confirmado o fato pela necropsia, a Secretaria de Saúde irá interditar hoje e imunizar os moradores do prédio onde ela residia com os pais, João e Idália Pinto Luís, na Rua B, 110, em Brás de Pina, num conjunto da Light.

A menina começou a passar mal às 2h de ontem. Levada às 5h ao HGV, medicou-se e voltou para casa. Por volta de meio-dia teve febre de 40 graus e perdeu sangue pela boca. De novo no HGV, o diagnóstico sintomático foi meningecroceamia.

Arnaldo Flávio

Garoto desaparece de casa

Arnaldo Flávio de Freitas, de nove anos, moreno, está desaparecido desde o dia 10, quando saiu de casa, na Rua Paula Freitas, 31, ap. 505, trajando calça curta azul-marinho e camisa de listras horizontais. Qualquer informação sobre seu paradeiro deve ser dada para sua residência, para o Juizado de Menores, 12a. DP e pelo telefone 243-8850.

Carlindo Paulino de Sousa, de 63 anos, também está desaparecido de casa, na Rua Miguel Angelo, 569, no Cachambi. Sua família informou que ele há quatro meses vinha apresentando sintomas de debilidade mental. Carlindo não tem parentes fora do Rio e sua família está ansiosa por qualquer notícia sobre ele.

Diretor do Museu de Ouro Preto é preso por 4 dias para se confessar ladrão

O diretor do Museu da Inconfidência de Ouro Preto, professor Orlandino Seitas Fernandes, ficou preso durante quatro dias da semana passada em uma cela da Delegacia Furtos e Roubos de Belo Horizonte, onde policiais o ameaçaram de morte caso não confessasse a autoria do assalto ao Museu da Prata da Matriz do Pilar.

Do dia 9 até a manhã do dia 12, quando foi solto, o professor Orlandino Seitas esteve submetido a interrogatórios, não lhe sendo dada permissão para comunicar-se com amigos ou contratar advogado para acompanhar o caso. Sua libertação se deu porque policiais da mesma delegacia, indignados, denunciaram a violência ao Secretário da Segurança.

Dias de angústia

O diretor do Museu da Inconfidência, que atualmente se acha em gozo de férias, foi preso na noite de sábado, dia 8, no bar Toffolo, em Ouro Preto, quando se encontrava em companhia de amigos. Três policiais lhe comunicaram então que necessitavam de sua ajuda numa peritagem paralela às investigações que vinham fazendo sobre o roubo.

O professor dispôs-se a acompanhar os policiais mas acabou sendo levado para Belo Horizonte, num carro da polícia. No caminho, aqueles detetives começaram a fazer-lhe perguntas sobre o roubo e a insultá-lo grosseiramente. Na cela em que foi recolhido, o professor não tinha agasalhos, para proteger-se do frio destes dias em Belo Horizonte. Para comer — um alimento que, segundo seus companheiros de cela, até os porcos recusariam — era obrigado a servir-se das mãos.

Num dos interrogatórios, o professor advertiu os policiais para a arbitrariedade que estavam cometendo, pela qual poderiam vir a ser depois punidos, quando descoberta. Os policiais, tranquilos, disseram-lhe que nada temiam e se quisessem jogariam seu corpo — depois de matá-lo numa estrada deserta. Em uma noite muito fria, o professor suplicou ao carcereiro que lhe desse pelo menos um jornal, para cobrir-se. Teve, com efeito, um exemplar do Minas Gerais.

Hora de esperança

A saída de um marginal que com ele estava preso deu-lhe alguma esperança de se comunicar com o exterior. Aproveitando a oportunidade, escreveu no expediente do jornal o nome do Sr. Murilo Rubião, superintendente de Divulgação da Imprensa em Minas, e pediu ao homem que o procurasse, relatando-lhe sua prisão e pedindo-lhe um advogado.

Mas, antes que o preso saísse, o professor viu outra possibilidade de comunicação externa. Durante mais um interrogatório, o inspetor Domingues, da mesma delgacia, e outros policiais, rebelaram-se contra os detetives que o haviam prendido e resolveram denunciar o caso à Secretaria de Segurança.

No dia seguinte teria início outro interrogatório. O policial encarregado da inquirição estava, porém, extremamente nervoso, e gritava palavrões. E' que recebera um papel com timbre oficial, a ordem de libertação do professor Orlandino Seitas Fernandes.

Praticamente solto, o professor foi conduzido a uma sala da delegacia para a última conversa com seus algozes. Deles ouviu desculpas e um apelo: "não conte nada a ninguém a fim de que o povo não perca a confiança da polícia nos dias de conturbação social em que vivemos." Foram patéticos: "Não permita que a polícia se desmoralize."

Ilegalidade

O inspetor Domingues revelou sua surpresa quando verificou que a prisão do professor não constava dos livros próprios da delegacia. Seus sapatos e demais pertences só puderam ser reconhecidos por ele mesmo em meio a objetos pertencentes a outros presos. De seu recolhimento à prisão não havia nenhum registro.

Nos dias em que esteve preso, o professor Orlandino Seitas ouviu acusações claramente formuladas com o propósito de confundi-lo e levá-lo, através do medo, a confessar não apenas a autoria do roubo no Museu da Prata mas até o assassinato do ex-secretário da Prefeitura de Ouro Preto, Sr. Rômulo Caravelli, encontrado morto na cidade dias antes do assalto.

Uma das maiores autoridades em barroco no país, o professor Orlandino, de 47 anos, é formado em Museologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e, atualmente, o único técnico em museus que opera em Minas.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO MENAS FILHO

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO MENAS FILHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2 para o Cemitério de São João Batista.

GENY JOAQUIM DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gelson Monteiro da Silva e Maria Lucia Monteiro da Silva agradecem as manifestações de pesar quando do falecimento de seu pai e convidam para a missa que farão celebrar no dia 21 de setembro, sexta-feira, às 10,00h na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradeço.

VITORIA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço uma graça.

ALZIRA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

GENNY

Oração ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

S.S.B.

Ao Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.

MARIA HELENA

Oração ao Divino Espírito Santo

Gilda agradece.

Oração ao Divino Espírito Santo

G. agradece.

Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.

NAIR

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a grande graça alcançada.

CARMEN

Oração ao Espírito Santo

Agradece graça alcançada.

J.A.M.

RUY GOMES DE MORAES

Celeste Maria Jardim de Moraes, Francisco Jardim, Lúcia e Árnoldo Lima Fagundes e filhos, Heloísa e Ivan da Costa Marques, Eduardo Jardim de Moraes, Myriam e Henrique Lins de Barros e filho, Paulo Jardim de Moraes e Carmen Jardim de Moraes agradecem muito sensibilizados a todos que os confortaram com sua presença e sua amizade por ocasião do falecimento de seu esposo, genro, pai, sogro e avô e convidam para a missa que será celebrada em sua intenção no dia 20 de setembro, quinta-feira, às 19 horas, na Matriz da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente, 19.

DR. PAULO ARTHUR PINTO DA ROCHA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Natercia Silveira Pinto da Rocha, Velleda Pinto da Rocha, Bruno Pinto da Rocha Andrade, Athalia Silveira, Hesione Silveira, Viúva Octacília Silveira Noval, Demócrito Silveira e filha, César Silveira e família, Dr. Graccho Guimarães Silveira e família, Dr. Luís Carlos de Castro Silveira e família, Dra. Myriam Natercia Silveira Noval, Dra. Gilda de Castro Silveira Soares, Dr. Evane Soares, Viúva Isabel Meirelles Leite Parmentier e família (ausentes), João Meirelles Leite e esposa (ausentes), Viúva Stella Meirelles Leite e família (ausentes), Mario Meirelles Leite e família (ausentes), Jayme Meirelles Leite e família (ausentes), Dr. Renato Meirelles Leite e família guardam carinhosa lembrança de todos que os confortaram quando perderam seu querido esposo, pai, avô, cunhado, tio e primo PAULO e, ainda uma vez os convidam para o 1.º aniversário, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março. Agradecem.

MINISTRO ALFREDO DE VILHENA VALLADÃO

(Centenário nascimento)

Haroldo Teixeira Valladão, senhora, filhos, genro e neto, Edgard Teixeira Valladão e senhora, Alfredo Teixeira Valladão, senhora, filhos e genro, convidam os parentes, amigos, antigos colegas, confrades e discípulos do Ministro ALFREDO DE VILHENA VALLADÃO, para a missa que, pelo Centenário de seu nascimento, fazem celebrar na próxima quinta-feira, dia 20, às 11:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

JULIETA BICALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JULIETA BICALHO sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10.30 horas, no Altar Mor da Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

(P

MARTHA DE CARVALHO ABOUD

(Falecimento)

Maria Martha Agoud Viana, Homero de Carvalho Aboud, Denise de Carvalho Aboud, Miriam Barreto de Carvalho, Maria Helena Barreto de Carvalho, Luiz Carlos Barreto de Carvalho e Família, Wilson Manih Aboud, Rosalina Manih Aboud, comunicam o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 19 de setembro, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

(P

LEOPOLD FISCHGRUND

(HASCARÁ)

As famílias Lewkowitz e Diamant (Rio), Halbreich e Duntuch (São Paulo) participam o Ato Comemorativo do 7.º dia do falecimento de seu inesquecível LEOPOLD FISCHGRUND, na 4a. feira, 19 de setembro, às 19 horas, na Sinagoga da ARI, à Rua General Severiano 170.

LEOPOLD FISCHGRUND

(HASCARÁ)

Rabinato, Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro convidam para o ATO COMEMORATIVO DO 7.º DIA do falecimento do seu inesquecível Colaborador e Chaver LEOPOLD FISCHGRUND na quarta-feira, 19 de setembro às 19,00 horas na Sinagoga da ARI, à Rua General Severiano, 170.

Gabriel Meneses testa Hymaya na próxima carreira

Segundo lugar empatado com Eskin em sua derradeira apresentação, Hymaya vai experimentar o bridão de Gabriel Meneses nos 1 200 metros do terceiro páreo da programação de sábado próximo no Hipódromo da Gávea. O jóquei chileno conduzirá ainda Petite Amie, na primeira carreira e Nemours, força do quinto páreo.

O líder Jorge Pinto, suspenso por uma corrida, não atuará sábado, voltando com três montarias na tarde de domingo e mais três no programa de segunda-feira, enquanto Gonçalino de Almeida montará 17 parelheiros nas três corridas, a maioria com chance de vitória.

SÁBADO

1º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 11 mil — Grama

			Kg.
1—1	Parkles, G. F. Almeida	2	56
2	Pelotas, J. Machado	6	56
2—3	Hispania, C. Abreu	5	56
4	Anne, L. Maia	8	56
3—5	Une Petite, F. Esteves	7	56
6	Timonera II, J. M. Silva	3	56
7	Cramontana, J. Baffica	10	56
4—8	Petite Amie, G. Meneses	4	56
9	Ensueña, A. Ferreira	9	56
10	Gilberta, J. Sousa	1	56

2º Páreo — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

			Kg.
1—1	Xistosa, J. Julião	10	57
2	Sillagia, J. Baffica	5	57
2—3	Finarama, E. Marinho	4	57
4	Acitara, J. Machado	6	55
3—5	Albarela, F. Lemos	7	57
6	Ramouflage, A. Morales Fº	2	57
7	Kalik, J. M. Silva	1	57
4—8	Homérica, U. Meireles	3	57
9	Linka, A. Garcia	9	57
10	Marilza, M. Alves	8	57

3º Páreo — Às 15h30m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

			Kg.
1—1	Hymaya, G. Meneses	5	57
2	Fidona, C. Pensabem	8	57
2—3	Eskin, J. Pedro Fº	4	57
4	Destinguida, P. Rocha	4	57
3—5	Marianela, J. Machado	1	57
6	Joldiy, F. Lemos	7	57
7	Princess Joavial, A. Moral.	3	57
4—8	Karen, G. F. Almeida	2	57
9	Zeta, L. Correia	10	57
10	Geisha, A. Ferreira	8	57

4º Páreo — Às 16 horas — 1 200 metros — Cr$ 8 mil — Dupla-Exata

			Kg.
1—1	Fortaleza, M. Eduardo	8	57
2	Aerci, L. Maia	2	57
3	Perfumada, J. Sousa	11	56
2—4	Bravagonte C. Abreu	6	57
5	Quixadá, F. Lemos	7	57
6	Náxia, A. Garcia	5	57
3—7	Keka, J. Baffica	3	57
8	Palude, J. Pedro Fº	13	57
9	Amadora, L. Correia	9	57
10	Surtaxé, J. Reis	1	57
4-11	Aretusa, A. Morales Fº	10	57
"	Bona, F. Esteves	4	57
"	Dauma, U. Meireles	12	57
"	Uruana, J. Escobar	14	57

5º Páreo — Às 16h35m — 1 900 metros — Cr$ 9 600,00

			Kg.
1—1	Nemours, G. Meneses	6	53
2	Happy Compass, A. M. Fº	11	57
3	Jabu, J. Pedro Fº	9	55
2—4	Anfion, J. Portilho	8	56
5	Bombar, C. Abreu	3	58
6	Quick Boni, P. Fontoura	7	57
3—7	Volex, L. Correia	10	54
"	Estribado, J. M. Silva	12	51
8	Quitar, G. F. Almeida	1	51
4—9	Camiguin, J. Reis	5	54
10	Rocco, J. Machado	4	54
"	Tungaré, N. correrá	2	51

6º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil

			Kg.
1—1	Egana Del Galluzzi, J. M. Silva	10	57
2	Stravaganza, G. Fagundes	8	57
2—3	Mélodie D'Or, A. Garcia	3	57
4	Sorbosa, L. Maia	1	57
3—5	Dagmar, L. Carlos	9	57
6	Peter's Love, F. Maia	2	57
7	Nascente, J. F. Fraga	7	57
4—8	Famosa, G. F. Almeida	6	57
9	Aurisca, G. Alves	4	57
10	Puquéria, F. Lemos	5	57

7º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 11 mil

			Kg.
1—1	Logarítimo, F. Maia	4	56
2	Gaypió, A. Garcia	14	56
3	Bold Salute, J. M. Silva	10	56
2—4	Soflat, G. F. Almeida	6	56
"	Enfastiado, L. Correia	1	56
5	Ondeio, M. Silva	5	56
3—6	Cronômetro, N. correr	12	50
7	Follin-Wu, G. Fagundes	13	56
8	Cirmarino, J. Escobar	8	56
"	Sir Honey, H. Vasconcelos	11	56
4—9	Marfil, L. Maia	9	58
"	Fanqueiro J. Machado	7	56
10	Cistil, P. Rocha	3	56
11	Justiceiro, F. Esteves	2	56

8º Páreo — Às 18h20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil — Variante — Dupla Exata

			Kg.
1—1	Epstein, L. Correia	3	58
2	Jeremias, C. Abreu	10	52
3	Permaus, J. M. Silva	12	52
2—4	Xuxu Beleza, G. F. Alm.	9	57
"	Zagano, A. Ferreira	5	52
5	Don Levy, G. Alves	4	57
6	Mar Egeu, A. Garcia	14	55
3—7	Don Roberto, F. Esteves	7	59
8	Abadão, C. Oliveira	2	54
"	Cravo, P. Lima	13	53
9	Panzo, C. R. Carvalho	6	52
4-10	Hit Liber, J. F. Fraga	15	57
11	Feniz, J. Machado	11	54
12	Inigma, L. Maia	8	52
"	Esplendoroso, J. Malta	1	58

Domingo

1º Páreo — às 14h 30m — 1 500 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1—1	Sir Ocarina, J. Portilho	8	57
2	Que Lindo, G. A. Feijó	6	57
2—3	Nago, J. B. Paulielo	1	57
4	Nulo, G. F. Almeida	5	57
3—5	Giotto, L. Caldeira	2	57
6	Oceanum, G. Meneses	3	57
4—7	Então, A. Garcia	4	57
8	Sesanelo, J. Pinto	8	57

2º Páreo — às 15h — 1 500 metros — Cr$ 10 mil — Prova Especial

			Kg
1—1	Octane, A. Ferreira	9	50
"	Ecintia, A. Ferreira	3	52
2—2	Arc Light, L. Santos	1	54
3	Arajena, P. Alves	8	58
3—4	Que Ninfeta, L. Correia	7	50
5	Danosa, G. Meneses	4	53
4—6	Acra, J. Pedro Fº	6	54
7	Corada, J. Baffica	5	10
8	S. Ambar, J. Machado	2	10

3º Páreo — às 15h 30m — 1 500 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Quinante, F. Esteves	10	57
2	Angico, J. Escobar	11	53
3	Xirbi, J. Barbosa	9	53
2—4	Pingazo, A. Ramos	13	56
"	Morfeu, G. Alves	12	57
5	Piguá, G. F. Almeida	1	55
3—6	Marimbá, H. Vasconcellos	6	53
7	Xanthi, C. Oliveira	4	53
8	El Zorzal, J. Reis	8	51
"	H. Magnific, G. Fagundes	3	56
4—9	Ourofino, P. Lima	2	56
"	Peleco, J. Julião	5	55
10	Euglástigo, N. correrá	7	53
11	Marfin, E. Marinho	14	52
2—4	Pingazo, A. Ramos	13	56

4º Páreo — às 16h — 1 600 metros — Cr$ 11 mil — Dupla Exata

			Kg
1—1	Sans Peur, J. Pinto	5	56
"	Capuchino, J. Escobar	2	56
2	Campos Gerais, A. Torres	1	56
2—3	Brindaine, J. M. Silva	8	56
"	Defensor, A. Ferreira	4	56
4	Glácio, J. Pedro Fº	12	56
3—5	Uncial, F. Esteves	7	56
6	Malencio, J. Machado	6	5
7	Omiri, G. Alves	10	56
4—8	Porto Alegre, G. Meneses	3	56
"	Perrier, A. Morales Fº	10	56
9	Last Fairfax, A. Garcia	11	56
10	Camerino, A. Ricardo	9	56

5º Páreo — às 16h 30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1—1	Simpulo, J. Pinto	3	57
2	Prósnia, L. Maia	9	51
2—3	Odpr, G. Meneses	7	57
4	Florido, A. Ricardo	1	57
5	Hampshire, J. Pedro Fº	6	57
3—6	Quimo, F. Esteves	4	57
7	Sir Sorteado, J. Machado	10	53
8	Old River, G. F. Almeida	2	57
4—9	Ori, J. M. Silva	5	57
10	Cardigan, G. Alves	8	53
11	Happy Stamp, N. correrá	11	57

6º Páreo — às 17h 05m — 1 400 metros — Cr$ 11 mil — Areia

			Kg
1—1	Hit All, A. Garcia	1	52
2	Feudal, F. Esteves	11	52
2—3	Tivoli, J. Pedro Fº	5	56
4	Furgão, J. Escobar	10	52
5	Ocaso, J. Machado	2	52
3—6	Land's End, G.F. Almeida	9	52
7	Bonny Boy, U. Meirelles	4	52
8	Oraci, G. Meneses	3	52
4—9	Literato, J. M. Silva	7	56
"	Mac Twinsy, L. Maia	6	57
"	Pelau, A. Ferreira	8	52

7º Páreo — às 17h 40m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Areia

			Kg
1—1	Gisalda, A. Ricardo	8	57
2	Guayçara, G.F. Almeida	10	57
2—3	Adênia, J. M. Silva	3	57
4	Florizu, F. Esteves	9	57
3—5	Sabalera II, G. Alves	5	57
6	Recuperada, L. Maia	2	57
7	Zonara, L. Correia	6	57
4—8	Some Lucky, C. Valgas	7	57
9	Issy II, A. Ferreira	1	57
10	Parceira, M. Silva	4	57

8º Páreo — às 18h 15m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Variante — Dupla-Exata

			Kg
1—1	Ator, C. Abreu	5	50
2	Arrulor, F. Maia	7	58
2—3	Dior, J. Reis	2	53
4	Querebel, G. F. Almeida	6	57
3—5	Sitieiro, A. Garcia	9	57
6	Ritz, F. Esteves	1	53
7	Sultão, M. Alves	10	50
4—8	Ramalhete, J. Machado	8	53
9	Neutrin, J. F. Fraga	3	53
10	Mikonos, A. Morales Fº	4	53

Segunda-feira

1º Páreo — Às 20h 20m — 1 300 metros — Cr$ 7 mil

			Kg
1—1	Tubila, A. Ramos	4	53
2—2	Bootie, A. Ferreira	2	58
3	Pané, J. Machado	6	56
3—4	Lady Piastra, G. A. Feijó	1	45
5	Xandoca, F. Maia	7	54
4—6	Happy Meditation, F. Est.	3	54
7	Make Money, E. Ferreira	5	54

2º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Anagura, G. A. Feijó	10	58
2	Eringa, J. M. Silva	1	54
2—3	Yakan, G. Meneses	6	58
4	Tramontana, A. Ramos	2	58
3—5	Rendada, J. Pinto	3	54
6	Quikaia, A. Garcia	4	54
"	Semolina, U. Meireles	8	54
4—7	Macra, J. Pedro Fº	9	55
8	Green Mil, L. Maia	7	54
9	Unverre, J. Escobar	5	54

3º Páreo — Às 21h 20m — 1 200 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Quechant, A. Ramos	5	57
2	Dux, J. Reis	10	57
2—3	New Prince, G. Meneses	3	57
4	Traga Moiros, G. F. Aleida	9	57
3—5	Jules Mec, L. Caldeira	6	57
6	Albarone, P. Alves	2	57
7	Bergamo, L. Maia	8	57
4—8	Clayron, J. Pedro Fº	7	57
9	Debonair Palace, J. Garcia	1	57
10	Red Storm, F. Lemos	4	57

4º Páreo — Às 21h 50m — 1 600 metros — Cr$ 9 mil — DUPLA EXATA

			Kg
1—1	Ziller, A. Ramos	3	57
2	Euler, J. Pedro Fº	10	57
3	Fogo Azul, P. Lima	1	57
2—4	Fair Blue, J. Pinto	7	57
5	Arcangelo, C. R. Carvalho	6	57
"	Barnelo, F. Lemos	12	57
3—6	Ousado, M. Eduardo	8	57
7	Baron, A. Ricardo	2	57
"	Ritério, G. F. Almeida	5	57
4—8	Omaha, G. Meneses	4	55
9	Sartre, E. Ferreira	13	57
10	Fair Horse, L. Correia	11	57
"	Mar-Moon, G. A. Feijó	9	57

5º Páreo — Às 22h 20m — 1 300 metros — Cr$ 9 mil

			Kg
1—1	Aramélio, L. Correia	8	57
"	Rhodius, G. Meneses	2	57
2—2	Amelho, J. Pedro Fº	4	57
3	C. do Sul, G. F. Almeida	7	57
4	Caçador, A. Garcia	11	57
3—5	Hebreu, J. Machado	5	57
6	Osco, U. Meireles	9	57
"	Enérgico, N. Correrá	3	49
8	Parinor, M. Eduardo	10	57
4—7	Futrico, P. Alves	6	57
"	Xerife, F. Esteves	1	57

6º Páreo — Às 22h 55m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Vidino, L. Correia	9	56
2	Grumio, A. Ricardo	5	57
2—3	Don Messias, A. Hodecker	2	56
4	Rocanto, J. B. Paulielo	3	57
3—5	Corsário, A. Morales Fº	4	55
6	Naber, A. Ferreira	1	56
7	Trinômio, F. Esteves	10	55
4—8	Talisbar, S. Bastos	7	57
9	Royal Daddy, J. Machado	8	57
10	Mizpa, J. Reis	6	55

7º Páreo — Às 23h 25m — 1 600 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Keiko, A. Garcia	1	57
2	Big Legs, F. G. Silva	3	57
2—3	Hialite, N. Correrá	10	57
4	Arpesani, C. Valgas	5	53
5	Acchito, G. Almeida	2	57
3—6	Royal Serge, G. F. Almeida	8	57
7	Arum, L. Caldeira	9	57
8	Mabre, J. M. Silva	11	53
4—9	Ornador, P. Alves	6	57
10	Zurel, J. Reis	4	57
11	Zapo, M. Hevia	7	57

8º Páreo — Às 23h 55m — 1 200 metros — Cr$ 11 mil — DUPLA EXATA

			Kg
1—1	Elpenora, J. Reis	3	56
2	Plástica, L. Maia	8	56
3	Constitucion, J. Pedro Fº	15	56
4	Venezuela, J. Brizola	4	56
2—5	Dalma, N. Correrá	5	56
6	Matrice, A. Ferreira	10	56
7	Sarobel, G. F. Almeida	6	56
8	Villa Ortuzar, F. Maia	13	56
3—9	Longarina, N. Correrá	11	56
10	Trevisa, J. Pinto	7	56
11	Rare, J. Santana	1	56
12	Carte Blanche, N. Correrá	12	56
4-13	La Bombarda, A. Garcia	2	56
14	Boca de Fubá, N. Correrá	17	56
15	Flávia II, G. Alves	14	56
"	Heine, A. Morales Fº	9	56
"	H. Comedy, N. Correrá	16	56

Gonçalino F. de Almeida garantiu 17 montarias para as próximas corridas, inclusive do treinador Paulo Morgado

Soflat cravou 1m03s3/5 com ação ritmada

Soflat voltou a tabalhar com desembaraço para retornar na programação de sábado à tarde, no Hipódromo da Gávea e, sob a direção de Gonçalino Feijó de Almeida, assinalou 1m03s3/5 nos 1 000 metros de percurso, em pista de areia leve.

Quitar, montaria de Gonçalino Feijó de Almeira na quinta prova da corrida de sábado à tarde, mostrou desembaraço para no trabalho de 2m13s no percurso de 2 040 metros, completando a milha em 1m45s, ao lado de um outro.

CRAMONTANA

Pelotas (J. M. Silva), vindo de mais distancia, completou os 1 500 em 1m39s2/5, com algumas reservas. Timonera (J. M. Silva), a milha em 1m45s2/5, deixando boa impressão. Cramontana (J. Machado), os últimos 1 500 em 1m38s2/5, com alguma facilidade e quase na cerca externa. Petite Amie (J. Marinho), aumentou para 1m41s, demonstrando alguns progressos e Ensueña (A. Ferreira), os 1 400 em 1m34s, inteiramente à vontade e a pouco mais do centro da pista.

KALIK

Sillagia (J. Baffica), desta feita não foi exigida neste floreio de 1m23s2/5 os 1 200 e Kalik (F. Carlos), melhorou para 1m20s, trocando de posição com Famoso (F. Lemos).

GEISHA

Fidona (G. F. Almeida), chegou próximo a uma companheira em 1m25s2/5 os 1 300. Karem (J. Santana), diminuiu para 1m25s, deixando melhor impressão e Geisha (A. Ferreira), os 1 200 em 1m18s, com alguma facilidade e afastada da cerca.

QUITAR

Amadora (J. Moita), os 1 200 em 1m20s, partindo e chegando no mesmo ritmo e também pelo caminho mais longo. Nemours (J. Marinho), vindo da milha completou os 1 500 em 1m39s, de galope largo. Anfion (J. Portilho), fez duas partidas; a primeira a reta em 43s e a outra o quilômetro em 1m07s, com seu jóquei sereno e pelo caminho de fora. Bombar (R. Marques), a volta fechada de 2 040 metros em 2m20s2/5, com 1m48s2/5 para milha, contido pelo seu jóquei. Quick Boni (P. Fontoura), melhorou para 2m18s2/5 com 1m47s2/5 para a milha, perdendo de um outro que partira junto. Quitar (G. F. Almeida), diminuiu para 2m13s, com 1m45s para a milha, sobrando ao lado de outro que encontrou casualmente. Rocco (J. Pinto), elevou para 2m20s2/5, com 1m48s2/5 para milha, sem ser exigido em parte alguma do percurso.

DAGMAR

Engana dei Galluzzi (J. M. Silva), vindo de mais distancia, finalizou o quilômetro em 1m08s1/5, à vontade. Dagmar (L. Carlos), os 1 300 em 1m25s, como sempre se destacando nos matinais. Peter's Love (F. Esteves), os 1 300 em 1m28s, com sobras. Nascente (J. F. Fraga), os 1 200 em 1m20s2/5, deixando boa impressão.

SOFLAT

Lagaritimo (F. Conceição), o quilômetro em 1m05s2/5, agradando bastante, colado na cerca externa. Gaypió (A. Garcia), aumentou para 1m05s4/5, inteiramente à vontade. Bold Salute (S. Bastos), não teve muita dificuldade em dominar a Denver Face (J. Machado) em 1m06s o quilômetro. Soflat (G. F. Almeida), diminuiu para 1m03s3/5, esperando por uma companheira pilotada por J. Bafica e ainda inédita. Ondeio (F. Esteves), igualou, demonstrando grandes progressos. Marfil (R. Marques), chegou correndo muito em 1m15s os 1 200. Fanqueiro (F. Lemos), aumentou para 1m00s, agarrado com um outro. Justiceiro (F. Esteves), melhorou para 1m17s2/5, com excelente arremate e também pelo miolo da raia.

EPSTEIN

Epstein (L. Correia), os 1 300 em 1m23s2/5, com rara facilidade e afastado da cerca. Jeremias (B. Alves), aumentou para 1m29s, sem chamar muito a atenção. Don Levy (E. Ferreira), os 1 400 em 1m30s, agradando pelo centro da raia. Don Roberto (F. Esteves), os 1 300 em 1m25s2/5, levando a melhor sobre um outro que aguardava pelo caminho. Cravo (F. Carlos), contido assim mesmo ainda assinalou 1m32s os 1 400. Hit Liber (D. Guignoni), os 1 300 em 1m24s, de galope largo e Enigma (L. Caldeira), os últimos 1 200 em 1m21s2/5, a meio correr.

Lavor vê Literato dominando

Felipe Lavor acha que finalmente Literato vai obter a terceira vitória, domingo, no sexto páreo, pois além de se encontrar em excelente forma técnica está alistado contra competidores que não devem oferecer grande resistência. Assinala que Mac Twinsy e Pelau, alistados na mesma prova, trabalharam bem e podem realizar boa exibição.

Recorda o preparador que o Literato perdeu uma carreira onde desde a partida foi prejudicado e asim mesmo ainda obteve o segundo lugar, descontando mais de 50 metros de desvantagem. Acredita que agora, em percurso normal, o alazão tem de ser considerado a sua melhor inscrição da semana.

BOA FORMA

Explica Lavor que a pista na manhã de sábado estava muito boa, mas de qualquer maneira o exercício de 1m29s realizado por Mac Twinsy e Pelau revelam ótimas condições de treino. Acha que seus dois pensionistas também realizarão ótima exibição.

— Literato é superior aos companheiros de número, mas tenho quase certeza que se houver problema com o filho de Afortunado, Mac Twinsy ou Pelau poderão vencer sem supresa. Mac Twinsy está em periodo de grande evolução técnica, suando bem e vai correr com destaque.

PÁREO FAVORÁVEL

Sobre Finarana, inscrita na segunda prova de sábado, declarou Felipe Lavor, que ela vem de realizar boa exibição, obtendo excelente terceiro lugar e as adversárias, aparentemente, são mais fracas do que as da corrida anterior. Largando normalmente, tem forte esperança no sucesso de Finarana.

Também Quitar, com trabalho de menos de 2m15s na opinião de Felipe, pode surpreender, embora apontando Nemours como a força da competição. O treinador frisou que seu pensionista está favorecido no peso em relação ao favorito.

UMA DAS FORÇAS

O treinador cita Bridaine como uma das forças da quarta carreira de domingo, explicando que o alazão perdeu um páreo para os primeiros colocados, por diferença inferior a pescoço e agora decidirá contra Sans Peur a primeira colocação.

Tem menor confiança em Defensor, que no princípio do treinamento revelou qualidades, mas está custante a melhorar tecnicamente. Disse que se Defensor não correr bem desta vez, vai fazer uma temporada no hipódromo de Belo Horizonte.

DIFÍCIL PERDER

Adenia, alistada na sétima prova, está entusiasmando Lavor, que vê o páreo mais fraco do que na ocasião anterior quando ela terminou no segundo lugar. Admite que novamente dirigida para uma partida curta, sua pensionista no final domine as adversárias.

Lavor tem esperança em Marfin, no terceiro páreo explicando que o parelheiro parou somente nos últimos metros e além de Quinante, na grama, não vê adversário para derrotá-lo.

Aliano admite o êxito de Marfil em raia de areia

Válter Aliano acredita na reabilitação de Marfil, inscrito de parelha com o estreante Fanqueiro nos mil metros do sétimo páreo da corrida de sábado, desde que a corrida seja realizada na areia leve, pista em que o cavalo gaúcho corre o máximo, conforme revelou no treino de 1m 15s nos 1 200 metros.

Elpenora é a melhor inscrição do treinador, pois finalizou em segundo lugar na corrida de estréia, voltando mais aguerrida, em turma favorável, tendo contra apenas a corrida à noite. A filha de Elpenor está alistada nos 1 200 metros do último páreo da programação noturna de segunda-feira próxima.

ESPERANÇAS

O treinador não esconde as suas esperanças em relação a vitória de Marfil, esclarecendo que não valeu a última corrida do cavalo que, além de ter baixo rendimento na pista pesada teve uma ferradura quebrada durante o percurso. Aliano lembra ainda que Marfil realizou magnífico exercício.

— Ninguém deve levar em consideração a última corrida de Marfil, cujo rendimento diminui sensivelmente na pista anormal. Estranhou demais a cancha alagada e teve uma ferradura partida no meio. De modo que o último lugar que ele tirou não foi normal. Marfil reaparece muito bem, portador de excelente exercício de 1m 15s nos 1 200. Levo muita fé na reabilitação do cavalo.

Elpenora obteve bom segundo lugar na estréia, perdendo somente para Ninita II. Volta mais aguerrida e o páreo enfraqueceu. O principal obstáculo, segundo o treinador, é a corrida à noite, pois Elpenora nunca treinou à luz dos refletores. Ele receia que a filha de Elpenor possa estranhar a iluminação artificial.

— Acredito na vitória de Elpenora, a meu ver, uma potranca de muito futuro. Receio apenas a corrida noturna, sempre um problema para qualquer animal que enfrenta a iluminação artificial pela primeira vez. Mas, acho que, se ela não estranhar, dificilmente será derrotada, trabalhou muito bem e parece estar mais aguerr[illegible]a.

KALIK E FANQUEIRO

Kalik, inscrita na segunda carreira de sábado e Fanqueiro, estreante, alistado de parelha com Marfil são as demais inscrições de Válter Aliano para os próximos programas. São inscrições mais difíceis, porém o treinador espera boa atuação de Kalik, rendendo mais na raia normal.

— Gostei bastante do exercício de Kalik, em fase de sensíveis progressos. Está em páreo equilibrado, mas tem chance de figurar na pista leve. O estreante Fanqueiro é da força de Elpenora, com a qual trabalha junto. Fanqueiro é veloz, mas é inferior ao companheiro Marfil. São duas carreiras mais difíceis. A melhor é a de Kalik, um azar possível.

GP em C. Jardim tem potros de ótima qualidade em 1800m

São Paulo (Sucursal) — A maioria dos potros que prosseguirá até o final do ano disputando as provas restantes da triplice coroa da categoria, o Grande Premio Derby Paulista e o Grande Premio Consagração, participa, neste fim de semana, do Clássico Presidente Carlos Pais de Barros, nos 1.800 metros de grama e dotação de Cr$ 30 mil. Foram inscritos 18 potros neste páreo.

Os observadores estão sentindo a falta do representante do turfe carioca, o potro Grão Ducado, vencedor do Grande Prêmio Ipiranga e único candidato à tríplice coroação. Ele só retorna a São Paulo para o Derby, dia 15 de novembro próximo. O grande favorito para o Clássico de domingo, em Cidade Jardim, é o potro Gadahar, um castanho, que ficou em segundo lugar no GP Ipiranga.

Hoje, os potros continuam seus treinamentos e alguns farão apronto final. A maioria se preparou na segunda-feira e foi Uleanto, um alazão, filho de Desert Call, quem fez o melhor tempo: correu os 1991 metros — volta fechada — em 2m 08s. Gadahar percorreu os 1.800 metros em 1m 58s.

O campo do Clássico está formado assim:

Uleanto,	56
Bobage,	56
Xutador,	56
Real Canto,	56
Hidroavião,	56
Matapan,	56
Prince Black,	56
Ufficiale,	56
Useiro,	56
Gloucester,	56
Gadahar,	56
Grand Segnieur,	56
Caobo,	56
Joe Napo,	56
Kurdistan,	56
Miro,	56
Esperto,	56
Triziane,	56

BINÓCULO

J. C. Moraes

A Comissão de Corridas deve agir com o máximo rigor, para terminar definitivamente com os delitos de raia, praticados pelos jóqueis que atuam no Hipódromo da Gávea.

Virilidade, intuição, reflexo, noção de percurso, são fundamentais para uma carreira de jóquei, mas quando ele recém-saído da Escola de Aprendizes utiliza tais recursos para ganhar uma carreira, então o problema assume proporções gigantescas.

O Hipódromo da Gávea é conhecido em todo o Brasil e América do Sul como o centro turfístico em que um cavalo que larga junto à cerca de dentro está definitivamente alijado da competição se não possuir a velocidade necessária para evitar os prejuízos. As carreiras com excesso de competidores nem sempre apresentam o melhor preparado entre os primeiros colocados. Os comissários de corridas parecem se preocupar, exclusivamente, com a reta de chegada, ignorando a reta oposta e grande curva.

O profissional carioca quando se apresenta em outros centros, principalmente São Paulo, é quase sempre suspenso, por aplicar faltas no percurso.

São defeitos de origem, que a Comissão de Corridas tem uma parcela considerável de culpa, não coibindo os excessos quando se faz necessário.

A Gávea sempre se orgulhou da categoria de seus profissionais, sejam jóqueis, aprendizes ou treinadores. Em poucos meses de atividade, saindo da Escola, eles entram no dia-a-dia das competições, suprindo a falta de experiência com a vitalidade e entusiasmo dos mais novos. Mas, a partir do momento em que passam a disputar as montarias, parecem se esquecer dos ensinamentos básicos adquiridos desde os primeiros dias.

Na relação dos punidos, há sempre dois, três ou quatro aprendizes, misturando-se com os veteranos. A defesa de uma corrida nada tem a ver com a deslealdade. E' mais a falta de uma folosofia de trabalho, orientação, do que a realidade de uma constatação.

Mestre dos mestres

Luis Rigoni, que durante duas décadas foi excepcional na difícil arte de conduzir um puro-sangue de carreira, tornando-se um mito nos meios turfísticos, está se especializando em criticas severas como comentarista de rádio em São Paulo.

Não há semana em que o ex-jóquei poupe um profissional em determinada competição. Parece ter esquecido rapidamente que foi a imprensa que o fez ídolo, a par de suas qualidades técnicas, analisando com sobriedade suas boas ou más apresentações.

E' preciso um pouco de humildade, mais necessária do que o desejo de se afirmar rapidamente.

Lavor e Pinto lideram

Felipe Lavor e Jorge Pinto mantiveram as principais colocações nas estatísticas de treinadores e jóqueis, respectivamente com 57 e 91 pontos. Felipe desencilhou Peninsula e Happy Commander, e o jóquei conduziu, incluindo a corrida extraordinária de quinta-feira, Tozano, Baby Polly, Gladio, Charapa e Pilcomayo.

Silvio Morales, 49; (Morfeu), Ernani de Freitas, 43, (Passargada, Papurus e Pireu), Paulo Morgado, 35, José L. Pedrosa e Gonçalino Feijó, 30, ocupam as posições imediatas entre treinadores, e Gonçalino Feijó de Almeida, 84, Francisco Esteves, 55, José Machado, 55, Juvenal M. Silva, 47 e Gabriel Meneses, 47, perseguindo o líder Jorge Pinto.

Castilho, treinador

Emigdio Castillo poderá ser mesmo treinador na Gávea a partir de janeiro de 74, com autorização especial da Comissão de Corridas.

GP do Canadá é domingo em Mosport Park

Ontário, Canadá (UPI-AP-JB) — O Grande Prêmio do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula-1, será disputado domingo no autódromo de Mosport Park e apesar do título da temporada já estar decidido em favor de Jackie Stewart, a corrida é aguardada com grande interesse.

A disputa do segundo lugar no campeonato, entre Emerson Fittipaldi (48 pontos), Ronnie Peterson (47) e François Cevert (43) é uma das atrações da competição. Emerson Fittipaldi, que ainda não decidiu se continuará na Lotus em 1974, é esperado amanhã em Ontário.

Sem televisão

A prova de domingo será em 80 voltas na pista de 3 950 metros de Mosport Park, totalizando um percurso de 316 quilômetros. O recorde do circuito pertence ao campeão mundial Jackie Stewart, com o tempo de 187,416 quilômetros horários.

A Ferrari ainda não confirmou sua inscrição e comenta-se que não participará da corrida, pois seus carros estariam sofrendo novas modificações após o fracasso do Grande Prêmio da Itália, em Monza.

O Grande Prêmio do Canadá não será televisado para o Brasil.

EMERSON FITTIPALDI

FRANÇOIS CEVERT

RONNIE PETERSON

Prova de Cascavel será mesmo dia 30

Curitiba (Especial para o JB) — A sétima etapa do Campeonato Brasileiro de Construtores está confirmada para o próximo dia 30 no autódromo de Cascavel, como afirmou o prefeito local, Pedro Mufato, que mostra-se indignado com "os boatos de que a corrida seria cancelada."

— Tudo não passa de manobra política para tumultuar o nosso automobilismo. Chegaram a inventar inclusive que havia um surto de meningite em nossa cidade — disse o prefeito, que também é piloto de corridas. Ele atribui os boatos ao fato da Federação de Automobilismo do Paraná ter votado a favor da destituição do General Elói Meneses da presidência da CBA na assembléia-geral da entidade realizada recentemente em São Paulo.

Torneio de "kart" prossegue sábado

A terceira rodada do Torneio de Kart Paulo Roberto Arroxela Filho será disputada sábado, às 15 horas, no Kartódromo Novo Rio, com uma prova em duas baterias de 18 voltas cada uma.

A competição é destinada exclusivamente para a quarta categoria. Os líderes do torneio são Luís Fernando Vieira e John O'Donell, ambos com nove pontos conquistados.

A Escola Carioca de Kart comunica que estão abertas até a próxima terça-feira as inscrições para a formação dos futuros kartistas. A idade mínima para a inscrição é 13 anos e o curso completo custa Cr$ 300,00.

A escola fornece capacete, Kart, combustível e as aulas práticas são dadas no Kartódromo Novo Rio, na Estrada Rio—Santos, às quintas-feiras, pela manhã e à tarde. As aulas teóricas são ministradas pelo kartista Sérgio Paim no Leblon, à noite. As inscrições devem ser feitas na Rua Marquês de São Vicente, 86-A, Gávea, na loja Go-kart.

Plano português entusiasma na Educação Física

São Paulo (Sucursal) — Um dos planos do especialista português Lélio Ribeiro, diretor do gabinete de Atividades Esportivas da Juventude de Portugal, que sugere a criação de um **campus** esportivo em cada cidade do País, onde seria realizada, mensalmente, uma competição esportiva denominada Septentia, envolvendo sete esportes distintos, entusiasmou a cerca de 50 professores brasileiros, durante a sessão de ontem do I Estágio Internacional de Educação Física, que está sendo realizado nesta capital.

O encontro, promovido pelo Departamento de Educação Física e Desportos do MEC, tem a participação de especialistas da Bélgica, Espanha, França, Japão e Portugal e prosseguirá até o próximo dia 28, com sessões diárias em dois períodos, no auditório do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo. Cada especialista ocupa dois dias no desenvolvimento de seus trabalhos.

Objetivo principal

Segundo o professor George Takahashi, o Brasil começa a abandonar o superado sistema de intercambio, que transportava um determinado sistema educacional de um país e teimava em implantá-lo nas mais variadas regiões do Brasil. Em uma nova fase, o Departamento de Educação Física e Desportos do MEC convidou então os especialistas daqueles cinco países, para apresentarem seus sistemas, que poderão trazer sua colaboração aos nossos

— A preocupação principal do DED, afirma o professor Takahashi, é criar uma nova mentalidade dentro da educação física e desportos no Brasil.

Os 50 especialistas que participam do estágio internacional estão representando todos os Estados brasileiros. Estudarão os sistemas apresentados pelos cinco especialistas estrangeiros e, no final do encontro, farão o teste de avaliação.

Mas os professores terão muito trabalho após o certame e estarão comprometidos com o MEC no sentido de enviar relatórios importantes para seu Departamento de Educação Física e desportos, em Brasília. Foram bem selecionados pelas secretarias de educação de seus Estados, onde trabalham em conjunto com os professores primários, com vistas a um melhor planejamento da educação física.

— Sua missão principal é realizar observações completas durante este estágio e concluir depois o que poderá ser aplicado em suas regiões. Estão cientes de que nem tudo que se realiza no exterior pode ser adaptado à nossa realidade e que a diversidade de nossas regiões implica, também, em distinções nos sistemas de ensino de educação física, disse Takahashi.

Nos relatórios que enviarão ao MEC, os 50 professores de Educação Física vão relatar também as condições locais de suas regiões e mostrar, em planejamento, o que poderá ser aproveitado.

Continuidade

O professor George Takahashi afirmou ainda que este intercambio atualmente realizado deverá se estender, nos próximos anos, ao ensino médio e universitário. Ele é responsável pelo setor de estágio de professores do Departamento de Educação Física e Desportos e parece que vai exigir muito dos professores que se inscrevem e são convocados para participar destes intercambios internacionais.

Os países participantes do I Estágio Internacional de Educação Física estão representados pelos seguintes especialistas: Paul Swinnen; Espanha — Rodolfo Alvarez Sanz; França — Auguste Listello; Portugal — Cel. Lélio Ribeiro e Japão — I. Itamakawa. Hoje falará o professor Rodolfo Alvarez.

Tênis do Brasil vai à Colômbia muito desfalcado

Desfalcada de Thomas Koch, Édson Mandarino e Jorge Paulo Lemann, seus três principais jogadores, a equipe brasileira de tênis viajou ontem pela manhã para Bogotá, na Colômbia, onde disputará o Campeonato Individual Sul-Americano, a iniciar-se no dia 22.

O time brasileiro contará com Carlos Alberto Kirmayr, Luís Felipe Tavares, Robero Carvalhaes e Flávio Arezon, podendo conseguir boa classificação, embora alguns países apresentem seus melhores jogadores. No setor feminino, a equipe está formada por Iris Riedell, Vera Lúcia Cleto e Patrícia Medrado.

Surpresa

A ausência de Thomas Koch já era esperada, pois ele está com uma contusão na virilha, mas a não participação de Mandarino foi surpresa para a Confederação Brasileira de Tênis, pois somente anteontem ficou sabendo que ele havia se contundido no pé durante um torneio na Espanha.

Todavia, o time brasileiro está bem e talvez falte-lhe apenas mais experiência, embora Kirmayr e Tavares já venham há alguns anos formando na reserva para a Taça Davis. Carvalhaes e Arezon são ótimos jogadores, e o segundo é mesmo uma das maiores esperanças do tênis brasileiro.

No setor feminino as chances brasileiras também são boas. O Sul-Americano será jogado no sistema de eliminatórias, com os perdedores saindo automaticamente da competição.

Billie afirma que vence Bobby Riggs

Houston, EUA (UPI, especial para o JB) — Billie Jean King, confiante em que vencerá Bobby Riggs, de 55 anos, na partida entre ambos amanhã à noite, e que dará Cr$ 600 mil ao vencedor, diz que aceita todas as brincadeiras e promoções que Riggs inventar mas, quando a partida for iniciada, "tudo será tratado seriamente, muito seriamente mesmo."

— Até que a partida comece, disse Billie, de 29 anos e cinco vezes campeã do torneio de Wimbledon, aceito e aprovo todas as brincadeiras de Riggs mas, quando o jogo começar, tudo será tratado com muita seriedade, pois uma partida como essa, com 600 mil ao vencedor e televisionada para todo o país, tem de ser levada a sério.

— Além disso, quero mostrar a todos, principalmente a *seu* Bobby Riggs, que nós mulheres também sabemos jogar tênis e tenho certeza de que não decepcionarei. Nunca estive tão bem preparada em toda a minha vida.

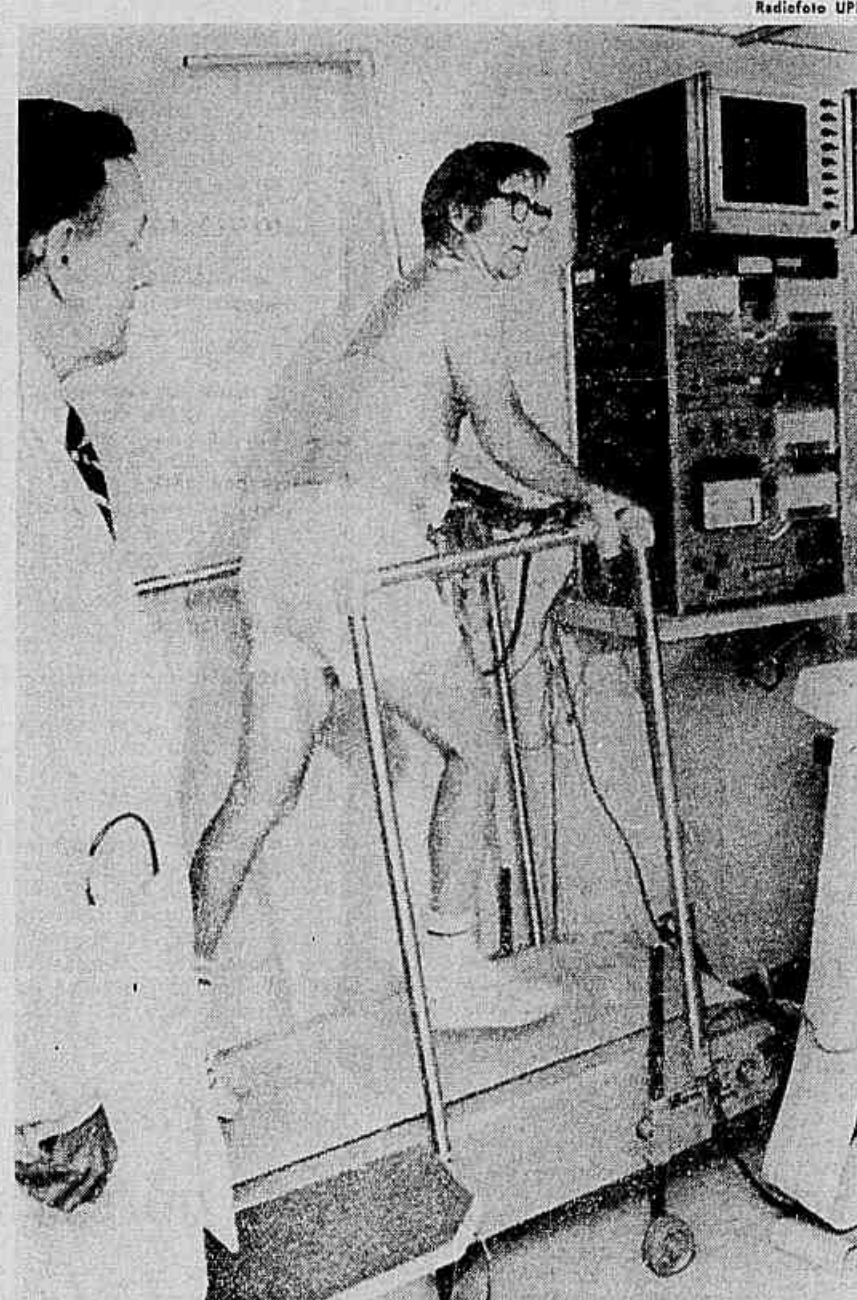
Tranqüilidade

Billie disse ainda que já avisou ao juiz para não deixar Riggs falar muito durante a partida "pois ele tem essa mania e com isso desconcentra completamente o adversário. Mas, tenho certeza Riggs vai se portar bem e tentar ganhar o jogo seriamente, pois tem mais a perder do que eu."

— Se eu for derrotada não deixarei de jogar nenhum torneio por causa disso. Mas se ele perder ficará numa posição muito ruim, pois seus únicos adversários são as mulheres. Riggs não poderia, por exemplo, desafiar a Pancho Gonzalez. Seria massacrado.

Bobby Riggs, entretanto, não se preocupa com a seriedade de Billie e continua com suas brincadeiras e autopromoções, anunciando-se como "campeão mundial feminino" e dizendo que vencerá facilmente a sua adversária, "pois ela não terá nervos para aguentar uma partida de Cr$ 600 mil."

Riggs passou o dia de ontem com o mago dos transplantes cardíacos dos Estados Unidos, Dr. Denton Cooley, que lhe fez um *check-up* completo depois de uma partida, afirmando que ele está em ótimas condições. Riggs ganhou o torneio de Winbledon em 1939, quando Billie Jean King nem havia nascido.

Radiofoto UPI

Riggs fez até exames cardiológicos para apurar a forma

Trevino critica o atraso de Nicklaus

Edinburgo, *Escócia (UPI, especial para o JB) — O golfista profissional Lee Trevino, integrante da equipe norte-americana que a partir de amanhã estará enfrentando a da Grã-Bretanha pela Ryder Cup, criticou muito a seu companheiro Jack Nicklaus porque este só chegou ontem à Escócia.*

Trevino, apontado juntamente com Nicklaus como um dos melhores jogadores de golfe do mundo, disse que "aposto que entre os nossos ninguém está satisfeito com o atraso de Jack. Minha mulher acabou de ter outro filho e eu adoraria ter passado o fim de semana em casa, mas recebi ordens para estar em Washington no sábado e as obedeci."

Opiniões diferentes

O capitão do time norte-americano, Jack Burke Jr. disse que "a obrigação de qualquer dos meus jogadores, inclusive do Nicklaus, é de estar aqui, pronto para jogar, amanhã de manhã, quanto ao resto nada tenho que exigir. Ele é o responsável por sua preparação."

Jack Nicklaus afirmou que, durante o PGA Championship, comunicou a todos os outros integrantes da equipe que só poderia estar em Edinburgo ontem e, por isso, "não vejo nada de mal em ter-me apresentado agora. Além do mais, outro de nossos jogadores (Dave Hill), ainda não chegou, pois estava participando de uma competição no Japão e ninguém reclamou dele."

Trevino porém não aceitou as explicações de Nicklaus, dizendo que "é impossível que ele consiga se ajustar à mudança de horário em pouco mais de 30 horas. Acho que o Jack poderia ter vindo junto a todos nós no sábado, pois não estava disputando nenhuma competição."

Favoritismo dos EUA

Os norte-americanos são favoritos na proporção de 3-1 nas casas de apostas britanicas, principalmente porque contam com Nicklaus e Trevino, mas Jack Burke Jr. disse que prefere ver antes todos os adversários para arriscar uma opinião.

— Sei que somos os favoritos, pois vencemos 90% das Ryder Cups anteriores, disse Burke. Além do mais contamos com Nicklaus, Trevino, Palmer, Casper e outros jogadores fantásticos. Mas acontece que os britanicos têm surgido com um grande número de ótimos golfistas, como Tony Jacklin e Peter Oosterhuis, e como ainda não vi muitos deles em ação, prefiro observá-los antes de confirmar nosso favoritismo."

"Yachting" exalta Bruder em editorial

— Iatistas em todo o mundo pranteiam a morte de Joerg Bruder, 36 anos, São Paulo, Brasil, certamente um dos mais destacados velejadores de nosso tempo.

Dessa maneira a revista norte-americana Yachting, *no exemplar número três, de setembro, começa o seu editorial, todo ele dedicado ao iatista brasileiro. O texto foi assinado por Carl Van Duyne, que já foi inclusive campeão mundial da Classe Finn.*

Tripulação treinada

No Editorial são exaltadas as conquistas de Joerg Bruder, como Copa de Ouro da Classe Finn, campeonatos nacionais dos Estados Unidos, campeonatos da América do Norte e Jogos Pan-Americanos, além dos campeonatos mundiais.

O artigo, feito com muito carinho, está ilustrado com uma foto de Bruder e alguns dos seus trechos são esses:

— Bruder comparava-se com Paul Elvstrom como um dos poucos gênios no esporte de vela. Sagaz e astuto em ventos leves, rijo e tenaz quando o vento soprava forte, inigualável quando liderando, possuído de uma determinação férrea quando atrás, Bruder demonstrou a todos que competiram contra ele as atitudes mentais necessárias hoje para o sucesso em competição a vela.

— Bruder era um homem difícil para eu conhecer bem — diz Carl Van Duyne — porque raramente nós nos encontrávamos, exceto quando competindo. Ainda assim, na raia, nós chegamos a antecipar as reações um do outro, como uma, tripulação, a longo tempo treinada, antecipa ao seu timoneiro. As regatas mais excitantes e mais recompensadas que fiz foram contra Bruder. Eu sentirei saudades dele.

JOERG BRUDER

Estado do Rio tem programa especial

Niterói (Sucursal) — O programa de preparo e desenvolvimento físico "Vamos Treinar em Circuito" — a ser aplicado em todos os colégios de nível médio do Estado do Rio, atingindo cerca de 350 mil estudantes — foi lançado ontem oficialmente nesta capital, em solenidade presidida pelo Governador Raimundo Padilha e demonstrações dos exercícios no Ginásio Caio Martins.

O método — "circuit-training" — foi utilizado pelos jogadores da seleção na última Copa do Mundo e consiste em exercícios que não exigem local próprio, nem aparelhagens específicas. O programa será feito inicialmente no Estado do Rio e, a partir do ano que vem, se estenderá a todo o país, sob supervisão do Ministério da Educação.

Aplicação

A partir de segunda-feira todos os colégios de nível médio do Estado do Rio vão receber um manual, idealizado pela Secretaria de Educação, que explica como devem ser feitos o exercícios e o tempo de duração das aulas", que não deverão ultrapassar os 15 minutos." Com esse método "pretende-se uniformizar as aulas de educação física em todo o Estado e inclusive reformulá-las para que não se gaste muito tempo em exercícios cansativos e pouco rendosos."

Como a maioria dos professores de Educação Física no interior fluminense não possui curso superior e dão aulas se baseando no "que ouviram dizer ou aprenderam em seu tempo de estudante", a Secretaria de Educação vai organizar um curso, dado por professores diplomados, que, a partir do mês que vem, percorrerão todos os municípios, começando por Volta Redonda, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos. Em Niterói e São Gonçalo haverá um professor permanente para dar orientação.

Em caráter experimental, o "Vamos Treinar em Circuito" já vinha sendo realizado em cinco colégios de Niterói (Salesianos Santa Rosa, Nossa Senhora Assunção, Centro Educacional de Niterói, Liceu Nilo Peçanha e Colégio Industrial Henrique Laje) com alunos selecionados de turmas do ginásio e científico, "com resultados bastantes estimulantes."

Havelange irá ao Congresso Olímpico

Brasília (Sucursal) — O presidente da CBD, João Havelange, viaja na próxima terça-feira para a Bulgária, onde vai representar o Brasil no Congresso Olímpico Mundial, a realizar-se em Sofia, no período de 30 de setembro a 4 de outubro, conforme decisão tomada durante a 67a. do Comitê Internacional realizada no México, em 1968.

Durante o congresso serão debatidos vários temas, julgados fundamentais, destacando-se entre eles o Movimento Olímpico Contemporaneo, As Relações entre o Comitê Olímpico Internacional com as Federações Internacionais de Esportes e A Fisionomia dos Futuros Jogos Olímpicos.

Por determinação do Comitê Internacional, caberá ao Lorde Killanin apresentar, no final do congresso, um relatório sobre "o Movimento Olímpico Contemporaneo e as perspectivas para o seu desenvolvimento." Lorde Killanin é o atual presidente do Comitê Olímpico Internacional.

O vice-presidente do mesmo Comitê, Sr. J. Beaumond, da França, fará relatório a respeito das "relações entre o Comitê Olímpico Internacional e as federações internacionais de esportes".

Fla punirá indisciplina com multa

De agora em diante quem chegar atrasado para os treinos não precisará nem mais trocar de roupa, devendo inclusive ser multado. Este foi o principal assunto da preleção que Zagalo fez aos jogadores do Flamengo antes de iniciar os exercícios de ontem.

Zagalo disse que não admitirá nem um minuto de atraso, a não ser que o jogador apresente uma desculpa muito convincente, pois o treinamento se iniciará exatamente às 9 horas. O técnico falou também sobre a importância de uma vitória contra o Vasco, e para que isto aconteça quer que todos se mantenham tranqüilos.

Mais pontualidade

O técnico se mostrou bastante enérgico durante a preleção e, apesar de não citar nomes dos jogadores que estavam se atrasando para os treinamentos — falando de uma maneira geral — parecia irritado e foi taxativo em afirmar que de agora em diante os horários terão de ser cumpridos com rigor.

Outro assunto falado por Zagalo foi sobre a responsabilidade da partida contra o Vasco, no domingo, na qual o Flamengo terá de vencer "de qualquer maneira."

— Estamos passando por uma má fase e para vencê-la somos obrigados a nos superar. E para que isto aconteça todos têm de se manter tranqüilos.

Zagalo disse que para o ambiente voltar ao normal o Flamengo terá de vencer pelo menos duas partidas.

— A obrigação de vitória é um fator negativo em qualquer equipe e nenhuma delas está livre de uma má fase. Chegou a nossa vez e não podemos esquentar a cabeça com isso, pois o time é bastante experiente e com vários jogadores de Seleção.

Mais esforço

Apesar da preleção, os jogadores não escondem a preocupação pela necessidade da vitória, mas ao mesmo tempo se mostram satisfeitos pelo fato de o próximo adversário ser "uma equipe boa e uma vitória melhorará bastante o prestígio do Flamengo."

— Quando uma equipe vem-se apresentando mal e necessita de uma vitória o melhor é pegar um adversário forte, pois se ela ganha tudo volta ao normal e o ambiente fica mais tranqüilo. Mas, por outro lado, se perdermos a coisa vai ficar muito ruim. Nem é bom pensar nisto — disse Liminha.

Chiquinho é outro que pensa desta maneira, achando que será bom ter o Vasco como adversário. O jogador se mostra otimista e diz que se depender de esforço o Flamengo vencerá.

— E' claro que não podemos dizer que venceremos, mas nossa equipe está consciente da necessidade da vitória e vamos entrar em campo como se tratasse de uma decisão. O Flamengo vai correr como nunca e tenho certeza que a torcida sairá do Maracanã satisfeita com nossa atuação.

As observações

No treinamento de ontem apenas Liminha foi poupado. O médico Célio Cotecchia explicou que o jogador também não participará do treino de conjunto desta manhã, para que possa se recuperar da contusão no ilíaco esquerdo.

O médico afirmou que o jogador tem boas possibilidades de se recuperar para a partida contra o Vasco, mas que sua escalação vai depender de como se portar no coletivo de sexta-feira.

Doval, Rodrigues Neto e Arilson já estão liberados e participarão do treino de conjunto de hoje. Os três ficaram muito tempo afastados da equipe e por esse motivo serão observados pela Comissão Técnica.

Para o lugar de Liminha, que será poupado, Zagalo escalará Reyes, a fim de que Afonsinho possa atuar com mais liberdade para ir à frente.

— Conheço muito bem as características de Afonsinho. Foi meu juvenil e sei que o seu forte é no apoio ao ataque. Por isso quero lançá-lo com esta função e se Liminha, que atua mais recuado, não puder jogar, colocarei Reyes.

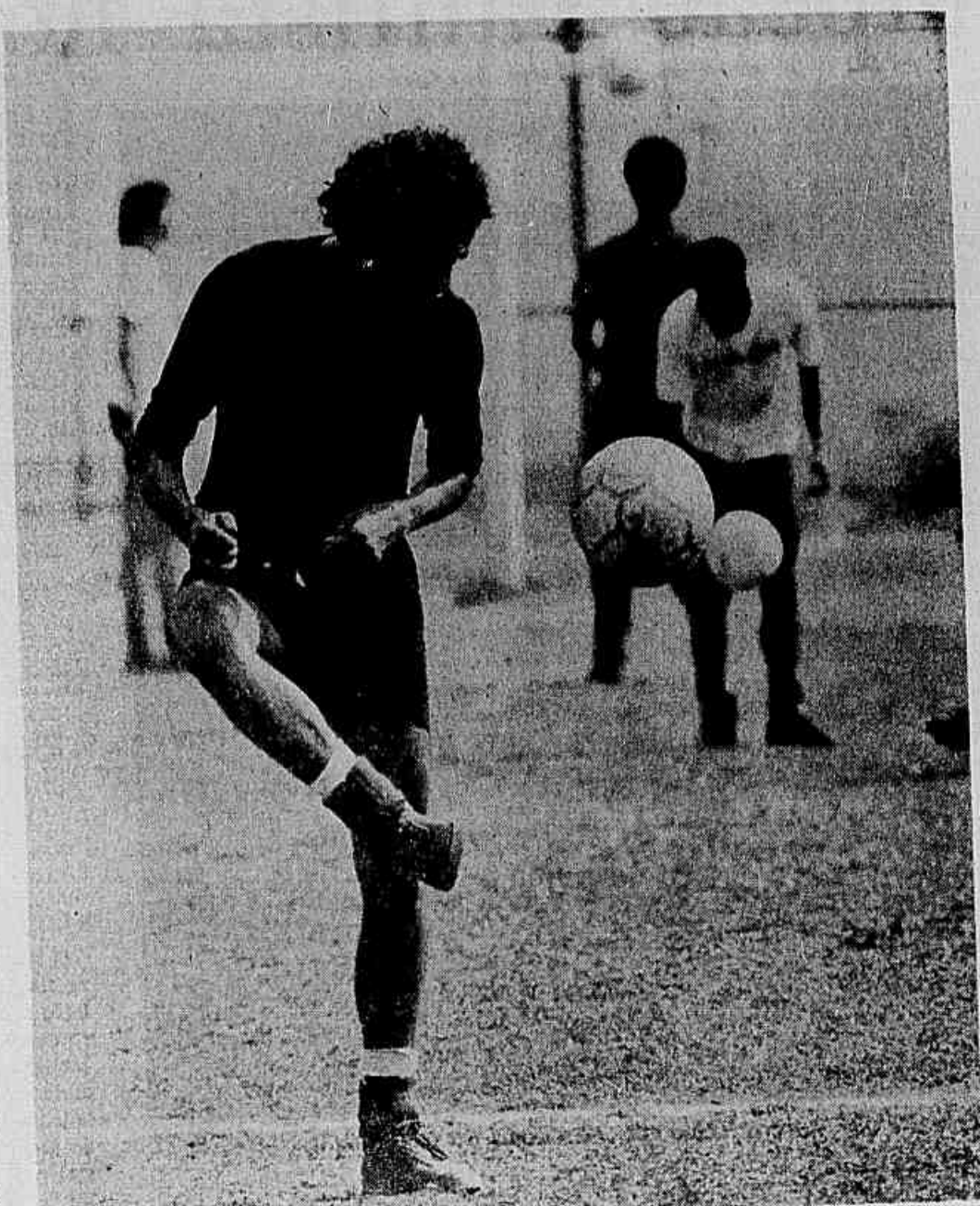
Como a equipe de juvenis já regressou da excursão ao Sul, Zagalo observará vários jogadores durante o treino de conjunto desta manhã, sendo que Paulinho e Rondinell poderão inclusive ser levados para a concentração e ficar na regra três.

A reunião

Durante a reunião do Departamento de Futebol realizada ontem à tarde na casa do vice-presidente Ivã Drummond, que segundo os dirigentes foi "apenas de rotina", vários assuntos foram abordados, inclusive sobre a má atuação de Paulo César nestas últimas partidas.

O presidente Hélio Maurício quis saber o que estava acontecendo com o jogador, sendo informado de que ele não está em boa forma devido à contusão no tornozelo, além do problema da úlcera, ainda não cicatrizada.

Sobre a má campanha do Flamengo no Campeonato Nacional, chegaram à conclusão que o time "atravessa uma má fase e tem levado muito azar."

— Não há outra explicação. Houve jogos que poderíamos ter vencido de goleada e acabamos perdendo. Realmente nossa defesa tem jogado mal devido à falta de cobertura do meio-de-campo, mas com a entrada de Afonsinho tudo será resolvido — concluiu Ivã Drummond.

Afonsinho faz esta manhã seu primeiro treino de conjunto no Flamengo

SÚMULA

• *Armando Marques, que estava escalado para apitar Vasco x Flamengo, domingo, e Coritiba x América, no dia 26 próximo, foi liberado pela CBD daquelas partidas porque na próxima semana estará em Moscou onde apitará Chile e União Soviética, pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Vasco x Flamengo terá Oscar Scólfaro como juiz, enquanto Coritiba x América o árbitro Deulcídio Boschila.*

• **Cansado das indisciplinas do tricampeão Joel — chegou a brigar com diversos companheiros — o Clube de Regatas Brasil resolveu dispensá-lo. O ex-jogador do Santos viajou de Maceió para São Paulo sem autorização, quando deveria ficar no clube se recuperando de uma contusão.**

• *O Brasil espera contratar vários jogadores cariocas, entre eles Gilmar ou Renato, além de um atacante com fama de goleador. O uruguaio Rodrigues já iniciou testes no clube e só precisa do consentimento do técnico Wilson Santos para ser contratado.*

• **Mirandinha poderá ser lançado contra o Fluminense, domingo, pois vem sendo bastante exigido nos treinos e ontem o fisicultor Leonino Rigo disse que ele está voltando rapidamente à sua melhor condição física e poderá ser colocado à disposição de Poy para o jogo com a equipe carioca.**

• *Por sua vez, o técnico alegou que vai esperar pelo coletivo de sexta-feira para tomar uma decisão, "pois somente se Mirandinha estiver bem fisicamente será escalado, já que de nada adianta lançar um jogador sem boas condições, principalmente quando se trata de uma estréia". Mirandinha, que chegou ao Morumbi com dois quilos acima do peso, vem sendo bastante exigido nos treinamentos físicos, fazendo toda série de exercícios.*

• **Evitar o excesso de otimismo entre os jogadores, é a principal preocupação do técnico Osvaldo Brandão em relação ao jogo que o Palmeiras fará sexta-feira à noite contra o Olaria. O treinador quer o time jogando um futebol ofensivo, veloz, para garantir uma vitória diante da equipe carioca, cuja campanha no Nacional não é das melhores.**

• *No Parque Antártica ninguém acredita na possibilidade do Olaria vencer ou mesmo empatar com o Palmeiras, principalmente devido ao fator campo. Mas, na opinião de Brandão, não se pode dar como certa a vitória do Palmeiras, "pois todo adversário é difícil. A prova disso está na vitória do Clube de Regatas Brasil sobre o Ceub, sábado passado, em Brasília. Foi um resultado que ninguém esperava".*

• **Depois de uma reunião que durou pouco mais de uma hora, a diretoria do Corintians decidiu prestigiar o técnico Yustrich, mantendo-o no comando do time. O vice-presidente Isidoro Mateus disse, após o encontro com o treinador, que houve precipitação da imprensa ao comentar a possível dispensa de Yustrich após o jogo de domingo último.**

• *Durante a reunião foi apreciada a campanha da equipe no Campeonato Nacional e, segundo o presidente Vicente Mateus, os resultados obtidos até agora pelo Corintians são normais. Depois da volta de Rivelino o time realizou duas partidas, empatando com o Moto Clube, em São Luís, e perdendo para o Tiradentes, domingo passado, em Teresina. Até o momento obteve duas vitórias, contra o Guarani e o São Paulo.*

• **A morte de um vice-presidente do Grêmio, Saturnino Vanzellott, causou a suspensão do treino que o técnico Carlos Froner havia programado, bem como o cancelamento do jantar comemorativo aos 70 anos do clube.**

• *Saturnino Vanzellotti, presidente do Grêmio de 1948 a 1954, morreu em conseqüência de um ataque cardíaco. Ele exercia a vice-presidência do Departamento de Finanças e foi um dos grandes responsáveis pela abolição do preconceito de cor no Grêmio, quando determinou a contratação do ponteiro Tesourinha, do Vasco, em 1955.*

• **O afastamento de Candido — goleador do América mineiro desde o ano passado — e a volta de Juca Show, já recuperado de um estiramento na coxa direita, são as novidades de Orlando Fantoni para o jogo de sábado à noite, no Minas Gerais, contra o Tiradentes. O técnico voltou contente com o empate de 0 a 0 com o Moto Clube, e explicou que o resultado trouxe mais animo aos jogadores após as três derrotas consecutivas para o América (GB), São Paulo e Cruzeiro.**

• *Náutico e Santa Cruz não ficarão parados essa semana, e hoje à noite fazem amistosos contra o Central e o Ferroviário, respectivamente, visando movimentar os jogadores que não tiveram ainda chances no Nacional, além dos técnicos Marão e Paulo Emílio estudarem os possíveis substitutos para os contundidos.*

• **O plantel do Náutico ultrapassa a 30 jogadores, e é com muita dificuldade que Marão consegue armar uma equipe, pois quem entra não quer sair, e os que estão de fora ou lutam pela vaga, ficam reclamando abandono por parte da Direção Técnica.**

• *Depois dos repetidos insucessos do Paissandu no Campeonato Nacional, a torcida e a imprensa de Belém passaram exigir a saída do treinador João Carlos, apontado como o principal responsável pelas derrotas. A diretoria do clube, porém, reunida na madrugada de ontem, surpreendeu todo mundo, decidindo prestigiar o técnico e dispensar vários jogadores.*

TOUGUINHÓ

OS dirigentes do Flamengo estiveram reunidos na casa de Ivã Drumont, vice-presidente do Departamento de Futebol. Normalmente seria uma reunião de rotina. No entanto, dessa vez o técnico Zagalo fez questão da presença do Sr. Hélio Maurício, presidente do clube, porque desejava comentar mais francamente os problemas do time.

Posso garantir que o técnico já perdeu a paciência com Paulo César. O que acontece é que Zagalo não quer dar declarações fazendo críticas ao jogador, pois acha que isso só poderia atrapalhar a equipe. O técnico prefere dizer aos outros que Paulo César está vindo de um tratamento intensivo e que ainda não se recuperou por completo. Isso ele fala abertamente, mas acontece que na reunião não analisou o caso dessa maneira e está disposto a punir Paulo César, ou outro qualquer jogador, ao sentir que ele não está se dedicando ao time como deve. Zagalo agora vai exigir mais seriedade do time e uma disciplina rígida, pois, como tem sido muito amigo, acha que podem querer abusar e ele não admite mais nenhuma irregularidade de ninguém.

Acontece que ultimamente não estava havendo a mesma união no Flamengo porque alguns jogadores se sentiam fortes demais dentro do clube. Recentemente, na concentração, dois grupos, em véspera de jogo, chegaram a ter uma forte discussão à noite por causa de uma simples programação de televisão. Um queria assistir a um tal programa num canal e outro preferia um canal diferente. Acabaram se desentendendo aos berros e isso de maneira alguma ajuda o bom relacionamento necessário do time.

Agora, conforme ficou claro na reunião entre Hélio Maurício, Chirol, Zagalo, Ivã Drumont e Aristóbulo, quem não andar direito será punido de alguma maneira. Os que não se disciplinarem taticamente, ou saírem da seriedade em suas obrigações, serão punidos. O próprio presidente Hélio Maurício me afirmou que Zagalo tem ordem para fazer o que desejar, "pois confiamos em sua capacidade e temos a certeza que se depender dele vamos voltar a ter muitas vitórias."

O que acho importante nisso tudo é que de fato Zagalo começou a mostrar que também sabe ser severo quando necessário. O que sempre havia evitado demonstrar.

NA HORA CERTA

Renê não é mais aquele

A ascensão de Renê tem deixado surpreso até mesmo os próprios vascaínos. Não pelo futebol objetivo e eficiente do jogador, mas por inúmeros problemas que ele atravessava. Renê recebeu várias punições do clube por chegar atrasado aos treinos e todos no Vasco achavam que ele não levava a sério seus compromissos profissionais.

Por outro lado, o zagueiro foi sempre considerado "como um azarado." Entrava em campo e o time perdia. Seus gols contra ficaram famosos. Na sua vida particular, Renê sempre esteve a volta com as Delegacias Distritais: brigas, batidas de automóveis e até atropelamento de um guarda de transito.

O problema de Renê, porém, era que em Guadalupe, onde mora, havia um centro espírita bem atrás de sua casa. Os tambores tocavam a noite inteira e ele não podia dormir. Quando se aborrecia e ia reclamar, acabava brigando com os pais-de-santo. Os dirigentes do Vasco tomaram conhecimento e pediram ao jogador para se mudar. Ele não aceitou e levou a briga até o fim: os babalaôs trocaram de terreiro.

Hoje, Renê pode dormir tranquilo, cumpre com os horários e suas obrigações, anda mais calmo e até usa, nos treinos, uma camisa de número 13, "que é para dar sorte e me proteger contra os maus olhados."

De CBD para CBF

O Sr. João Havelange acha que em 1975 quando a CBD passar a ser Confederação Brasileira de Futebol — pois todos os outros esportes amadores já estão se desligando dela oficialmente — o Brasil se fortalecerá ainda mais no futebol," pois é muito mais fácil cuidar apenas de um esporte do que se responsabilizar por vários deles com competições por todo ano".

O ESPIÃO VAI FALAR

O espião está decepcionado com o técnico do seu clube. Em uma conversa ontem, ele declarou que antes o técnico vivia a achar minhas observações da maior importancia, mas agora já está querendo considerar meu serviço meio complicado e que pode causar problema com respeito aos seus conhecimentos. Ele está com medo de que acabem achando que as vitórias em muitos casos foram fruto do meu trabalho. Se a situação não melhorar vou contar tudinho. Desde o primeiro dia em que fui a um treino disfarçado de pedreiro para poder ouvir a preleção do técnico adversário."

OS JUVENIS NENEM E PAULINHO

A MELHOR SOLUÇÃO

O técnico Mário Travaglini também chegou à conclusão que o melhor mesmo é começar a preparar os juvenis para renovar a equipe e não pensar em reforços vindos de fora, que a cada dia ficam mais caros e difíceis. Por isso, no treino de ontem, em São Januário, ele já integrou oito jovens amadores: Neném, Paulinho, Cosme, Mazaropi, Pastoril, Fernando, Marcelo e Ailton.

Antes do individual fez uma palestra com os juvenis, dizendo o que espera deles e os apresentou aos profissionais. Já na partida desta noite, Neném e Paulinho, ambos atacantes, ficarão na reserva, mas se concentraram com a equipe a fim de se entrosarem melhor no ambiente. Mário confia nos rapazes, "pois os jovens tem sempre muita coragem e vontade de vencer, quesitos importantes para o sucesso de qualquer equipe de futebol."

PELÉ E O IMPOSTO

Pelé acabou de receber toda a sua documentação do Imposto de Renda com referência ao exercício do ano passado. Ele pagará como pessoa física e jurídica, mensalmente, Cr$ 100 mil, ou seja, um total de Cr$ 1 milhão e 200 por ano.

Pelé pede que os torcedores não acreditem quando ouvirem dizer que ele voltará à Seleção.

"Saí definitivamente. O resto é conversa."

Oldemário Touguinhó

Vasco enfrenta campeão paulista no Maracanã

Travaglini quer todo o time do Vasco, inclusive o ponta-de-lança Luís, voltando para ajudar na marcação do ataque da Portuguesa

Em partida adiada da primeira rodada do Campeonato Nacional, o Vasco enfrenta hoje a Portuguesa de Desportos, às 21 horas no Maracanã, num jogo que deverá agradar aos torcedores pelo equilíbrio técnico das duas equipes, ambas estruturadas pelos seus treinadores com o sentido de jogo em conjunto.

O Vasco, que pela primeira vez joga no Maracanã nesse torneio, ainda apresentará os desfalques de Alfinete, Roberto e Bougleux, e a Portuguesa de Desportos também não terá o lateral-direito Cardoso, uma das boas revelações dos paulistas esse ano. O árbitro será José Luís Barreto.

VASCO		PORTUGUESA
Andrada	1	Zecão
Moisés	2	Pescuma
René	3	Calegari
Paulo César	4	Darcio
Alcir	5	Badeco
Pedrinho	6	Isidoro
Jorginho	7	Xaxá
Zanata	8	Basília
Luís	9	Tatá
Ademir	10	Cabinho
Luís Carlos	11	Wilsinho

Travaglini pede cautela ao time

O técnico Mário Travaglline fez uma demorada preleção aos jogadores do Vasco ontem à tarde, em São Januário, pedindo a todos muita cautela na partida de hoje contra a Portuguesa de Desportos, pois o time está precisando dessa vitória "e só atacaremos o adversário quando tivermos estudado bem seu esquema de jogo."

—Não adianta tentarmos imprimir nosso jgoo ofensivo desde o início. A equipe está sentindo falta de alguns titulares e a Portuguesa, que conheço muito bem, está com excelente conjunto. O que não quero realmente é que os zagueiros avancem a esmo, buscando o gol em jogadas isoladas — disse o treinador.

Com minúcias

A palestra de Travaglini com seu time foi feita antes do treino e no meio do campo. O técnico explicou minuciosamente o esquema tático da Portuguesa de Desportos e se detalhou bastante no comportamento dos extremas Xaxá e Wilsinho.

— Esses dois jogam exatamente como gostaria que Jorginho e Luís fizessem. Não ficam parados nas extremas esperando a bola e sim recuam para buscar o jogo, avançam em diagonal e exploram com habilidade a velocidade. E' um grande time, sem dúvida — frisou.

O Vasco realizou um individual leve e depois um bate-bola dos atacantes com os goleiros Ivã, Carlos Henrique e Andrada. O treino serviu para Travaglini confirmar a escalação de Luís, que melhorou bastante da contusão no joelho esquerdo.

Em conversa com o Dr. Nicolau Simão, o treinador ficou sabendo que é certo o aproveitamento de Roberto na partida de domingo contra o Flamengo. Bougleux, por outro lado, continuará em tratamento, mas Alfinete tem algumas chances de jogar.

Devido a isso, o Vasco levou Alfinete ontem para a concentração, a fim de intensificar o tratamento que vem fazendo na distensão que o zagueiro sofreu na coxa direita.

Duque e Parreira vetam a volta de Gérson aos treinos

O técnico Duque e o preparador físico Carlos Alberto Parreira vetaram a volta de Gérson aos treinos de conjunto, contrariando o boletim do Departamento Médico do Fluminense, que previa a movimentação do jogador com bola, a fim de fazer observações antes de liberá-lo para os exercícios de recuperação atlética.

O assunto provocou discussões ontem no clube, chegando até mesmo a provocar uma reunião de uma hora entre os que trabalham com o futebol. O técnico Duque era um dos mais preocupados, temendo que as notícias sobre a volta de Gérson prejudiquem o entrosamento da equipe e as atuações de Carlos Alberto, seu substituto.

Antes

O boletim do Departamento Médico, que diariamente é colocado num quadro perto do campo, dizia ontem o seguinte, no item em que se referia a Gérson: "seguindo a orientação traçada pelos especialistas que orientaram sua recuperação, só após um treino coletivo de observação é que ele será liberado para a recuperação da forma atlética."

A notícia provocou grande movimentação e imediatamente foram todos convocados para uma reunião. O técnico Duque, que poucos minutos antes tanto reclamara das notícias dos jornais, constatou o fato no boletim. Pouco depois aparecia, saindo da sala, o coordenador Emilson Peçanha. Ele foi até o quadro, retirou o boletim e sumiu com ele.

Depois

Mais tarde, ao final da reunião, as respostas oficiais:

José Rizzo (médico) — "O problema da coluna de Gérson já foi superado. Ele agora precisa fazer exercícios para reforçar os músculos e só vai treinar em conjunto quando estiver em boa forma."

Carlos Alberto Parreira (preparador físico) — "O Gérson está sendo treinado por Sebastião, mas posso dizer que na sua idade ele precisa de um treinamento intenso, como um trabalho de base, antes de voltar aos treinos com bola. Além disso, é preciso observar sua reação aos exercícios, mas eu calculo umas três semanas para isso acontecer."

Duque (técnico) — "Qualquer treinador quer o Gérson no time, mas acontece que ele ainda está entregue ao Departamento Médico. Além disso, seus treinos têm sido leves e ele não poderá voltar aos conjuntos enquanto não fizer testes de resistência, velocidade ou de Cooper, embora esse já esteja um pouco ultrapassado."

O preparador físico Sebastião, que está sendo responsável pela recuperação de Gérson, também previa para hoje a volta do jogador aos treinos com bola. Parreira tem até uma versão: acha que seu companheiro deve ter sido contagiado pelo entusiasmo do jogador, que tem se empenhado ao máximo, querendo voltar logo ao time.

— Mas acontece que o Gérson tem que ser observado por mim antes de treinar em conjunto, pois sou eu o supervisor dos preparadores — comentou.

Teste

Os jogadores realizaram o individual de ontem nas Paineiras, onde correram três quilômetros para que Parreira observasse o estado físico de cada um. Toninho, com 12s, e Carlos Alberto, com 12s10, fizeram os melhores tempos, mas todos foram considerados em boa forma, embora não estejam na ideal.

Os bons tempos demonstrados no teste chegaram até mesmo a provocar uma frase de regozijo no técnico Duque:

— E' aí que a ciência e a tecnologia vêm de encontro ao futebol — falou.

O técnico confirmou a permanência de Vitória e Zé Maria no time para a partida de domingo contra o São Paulo, pois Félix e Marco Antônio continuam em tratamento.

No Fluminense os jogadores continuam preocupados uns com os outros. Um grupo, por exemplo, quer pedir aos dirigentes para resolverem sobre a compra de Dionisio antes que termine seu empréstimo, em fevereiro. Eles temem a devolução do jogador, mas sabe-se que ninguém vai decidir agora sobre a sua compra.

Lula também reclamava um prêmio maior para o massagista Nicolau, afastado do cargo durante as partidas. Por toda a sua participação no Campeonato Carioca, Nicolau receberá apenas Cr$ 1 mil 800.

Botafogo dá bom prêmio e estimula time

O bom ambiente existente agora no Botafogo melhorou ainda mais na tarde de ontem, com o pagamento dos salários de agosto e do prêmio de Cr$ 1 mil pela vitória sobre o Internacional, que foi estipulado, a pedido dos jogadores, pelo presidente Rivadávia Correia Meier.

Na nova audiência para o julgamento do pedido de passe livre de Jairzinho, no Tribunal do Trabalho, o Botafogo apresentou sua defesa enquanto o advogado do jogador insistiu pela presença do presidente Rivadávia Correia como testemunha. Uma nova reunião ficou marcada para o próximo dia 25.

Horário obedecido

Dentro da nova ordem que está imperando no Botafogo, às 15 horas todos os jogadores já estavam no clube e pouco depois era iniciado o treinamento, que ontem constou de exercícios físicos e bate-bola.

Tranquilo por não ter problemas de ordem física, o treinador Paraguaio, à margem do campo, comentava as recentes atuações da equipe, voltando a elogiar o time, principalmente o meio-de-campo, que a seu ver é o responsável pelos últimos bons resultados.

Paraguaio disse que vai aproveitar esta semana sem jogos para acertar alguns pontos da equipe, o que acontecerá no treino coletivo de amanhã.

— Raramente temos oportunidade de treinar e, por isso, quero aproveitar a semana para ajustar mais o time e também observar jogadores como Levir e Nilo, que ainda não foram aproveitados.

Hoje haverá novo treino físico e treinamento para os goleiros, inclusive Wendell, já refeito e pronto para voltar à equipe.

Pagamento saiu

Para alegrar ainda mais o ambiente atual do Botafogo, saiu ontem o pagamento do mês de agosto e também o prêmio de Cr$ 1 mil da vitória sobre o Internacional, de Porto Alegre.

O prêmio foi determinado pelo presidente Rivadávia Correia Méier, que chefiou a delegação ao Sul e voltou entusiasmado com a atuação do time e com a conduta dos jogadores, que classificou de exemplar.

O presidente manifestou ainda a sua satisfação pelo trabalho do supervisor Cláudio Coutinho, comentando que a sua vinda para o Botafogo foi de grande valia.

— Ele está sabendo por a casa em ordem — disse o dirigente.

Nílson assinou

Ontem também o atacante Nilson, que até agora jogava como amador, assinou o seu primeiro contrato como profissional, recebendo Cr$ 6 mil mensais entre luvas e ordenados.

À tarde, na Justiça do Trabalho, houve nova audiência do caso Jairzinho — Botafogo, mas sem ainda uma solução definitiva.

O advogado do jogador voltou a exigir a presença do presidente Rivadávia Correia Méier, como testemunha, e depois de rápidos debates o juiz Eduardo Lopes Tourinho marcou nova audiência para o dia 25.

Brito, a pedido do Benfica, deverá ir à Europa para tomar parte no jogo em homenagem a Eusébio, marcado para o dia 25.

Atlético joga com Santos no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com o time completo e realizando boa campanha no Campeonato Nacional, o Atlético enfrentará o Santos esta noite, no Estádio Minas Gerais, em partida aguardada com interesse pelos torcedores mineiros, principalmente por causa da presença de Pelé.

O jogo começará às 21 horas, com arbitragem de Armando Marques, e as duas equipes atuarão assim: Atlético — Mazurkiewicz; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Danival Arlem, Campos, Reinaldo e Rodrigues. Santos — Cejas; Hermes, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Léo; Mazinho, Nenê, Pelé e Edu.

Escalação sem receio

O jogo desta noite entre Atlético e Santos é válido pela primeira rodada do Campeonato Nacional e deveria ter sido realizado no dia 26 de agosto, sendo adiado por causa da decisão do Campeonato Paulista, quando o Santos enfrentou a Portuguesa.

O técnico Telê estava receoso em escalar Grapete, pois o jogador não tinha condições de participar da partida se ela fosse confirmada para sua data inicial, pois teria que cumprir a suspensão automática de um jogo. Mas como a suspensão foi depois transformada em multa, o Departamento Jurídico do Atlético garantiu ao técnico que ele pode escalar Grapete porque o time não perderá os pontos em caso de vitória.

Telê ficou muito satisfeito com a exibição da equipe na vitória sobre o Flamengo, e está confiante num bom resultado esta noite.

Pelé causa tumulto

A delegação do Santos chegou ontem à noite na capital mineira e quando entrou no Hotel Normandi provocou um certo tumulto na portaria, obrigando o gerente a fechar uma das portas e ficar ao lado dos porteiros para impedir a entrada de torcedores, que só queriam falar, abraçar e tirar fotos ao lado de Pelé. Este, dentro do possível, atendeu a um grande número de admiradores.

Como foi obrigado a falar com muita gente, Pelé acabou sendo o último a sair e subir para o seu apartamento quando então foi aliviado o trabalho da portaria, onde tudo voltou ao normal em pouco tempo.

O técnico Pepe acha que o Santos não vem rendendo o normal no campeonato por causa das constantes viagens:

— Temos alguns jogadores que estão sentindo muito as constantes viagens. Além disso, é bom não esquecer que o Santos decidiu o título do campeonato paulista na prorrogação com a Portuguesa. Mas o time já atuou bem melhor contra o Atlético Paranaense no domingo e espero que agora melhore ainda mais.

Oto quer cobrar dívida do América

Além da partida desta noite contra o Vasco, outra preocupação de Oto Glória é a de receber os salários que o América lhe deve desde o tempo em que era o seu treinador. Sobre a Portuguesa de Desportos o técnico afirmou que atuará com a mesma equipe que empatou com o Palmeiras, no domingo.

Oto Glória disse que Wilson, Pescuma e Isidoro ainda não estão totalmente recuperados das suas contusões, mas que até a partida deverão estar 100 por cento, pois se submeterão a um intenso tratamento até momentos antes de a equipe se dirigir para o Maracanã.

Badeco, que faz sua primeira partida no Rio desde que se transferiu para São Paulo, acha que a Portuguesa se encontra em boa fase e apesar de não possuir nenhuma estrela tem excelente conjunto.

O jogador afirmou que está satisfeito em jogar na Portuguesa de Desportos, onde suas atuações são sempre elogiadas. Sobre a partida contra o Vasco, disse que será um jogo difícil, mas confia no time.

— Apesar de desfalcados de Enéias, que é apontado como um dos melhores atacantes de São Paulo, estamos muito bem. Vamos mostrar que não fomos campeões paulistas à toa.

Os jogadores da Portuguesa não treinaram ontem e ficaram descansando no Hotel Plaza

AS CRIANÇAS QUE NÃO OUVEM A PAZ

ARLETTE CHABROL
SUCURSAL DE PARIS

Paris (Sucursal) — Quatro mil crianças vietnamitas ficaram surdas em conseqüência de lesões provocadas por explosões. Hoje, que os bombardeios cessaram, elas não podem ouvir o silêncio. E é para recuperá-las, com aparelhos e técnicas de reaprendizagem, que um francês, Gilbert Cotteau, criou a Fundation Delta-7.

Cotteau lançou primeiramente uma campanha na imprensa, com pequenos recursos, pois os meios de que dispõe a entidade são precários (no momento, conta apenas com uma subvenção da União Internacional para a Infância). Mas todos os grandes jornais e revistas franceses concordaram em divulgar a campanha gratuitamente.

— Os donativos — diz Cotteau — serão integralmente utilizados na causa dessas crianças. Uma parte servirá para comprar os 4 mil aparelhos de prótese necessários, e outra para remunerar as equipes encarregadas da reeducação.

Não é só o caso da perda de audição. A maioria das crianças precisa de uma reeducação completa. Como ficaram surdas em pequena idade, elas nem mesmo aprenderam a falar. Não podem portanto aprender a ler ou escrever.

O trabalho da Fundation Delta-7 tem no momento o apoio de médicos franceses e vietnamitas.

— Nossa entidade já mandou para o Hospital Bach Mai, de Hanói, o dinheiro necessário à instalação de duas classes de reeducação — explica Cotteau. — E breve estaremos em condições de instalar uma terceira. Esta deverá ser no Vietnã do Sul, e os contatos já foram feitos nesse sentido. Nossa meta é ajudar as crianças surdas, independentemente do sistema político de suas comunidades. Mas é preciso reconhecer que o maior número de vítimas se encontra no Norte.

Os donativos à causa das crianças surdas devem ser enviados para Fundation Delta-7, 75007, Paris — 8 Rue de Richelieu. CCP Paris, n.º 0-07

A foto oficial da Fundation Delta-7 constitui campanha mais tocante do que o muito que se tem escrito. Incapaz de ouvir e de saber que o som voltará a ela, a criança se deixa tratar pelo médico no silêncio das lágrimas

OS FILHOS QUE A GUERRA DEIXOU

Seu número, ninguém sabe ao certo. Ficam imprecisamente calculadas em "centenas de milhares." São as crianças mutiladas do Vietnã, grande parte delas integrando também outra macabra lista: a dos órfãos de guerra. A tarefa de recuperação está a cargo de alguns abnegados, como os componentes da equipe do Dr. Arthur Barsky, especialistas em plástica de recuperação, e o francês Gilbert Cotteau, da Fundation Delta-7, empenhada em devolver a audição às crianças surdas em conseqüência dos bombardeios. Mas tudo isso ainda é muito pouco, num país com milhões de inválidos de guerra — um "peso inerte", segundo uma autoridade de Saigon

Cau, aos oito anos de idade, é uma *veterana* de guerra. Nascida no Vietnã do Sul, perdeu os pais em circunstancias que nem ela mesma sabe. Se fosse dada a conversas, talvez dissesse simplesmente que os perdeu num bombardeio. Mas isso deve ter acontecido há muito tempo, pois ela não sabe sequer seu sobrenome. Sabe apenas que se chama Cau. E nada mais se pode obter da criança de rosto duro, fechado a qualquer sorriso, que vende amendoins na entrada do Continental Palace Hotel, em Saigon. Quando o repórter procura saber mais de sua vida, ela apenas resmunga: "Quer comprar amendoins, *Joe?*"

E Cau ainda é uma criança *privilegiada*. Ouve, fala, anda normalmente, não tem danos físicos aparentes. O que não acontece com Doung, um garoto de cerca de 10 anos, que pede esmolas nas ruas de Saigon. Calado também, ele não diz como perdeu uma perna e adquiriu as queimaduras de *napalm* que cobrem toda a perna restante e seus braços. Quando lhe fazem perguntas sobre o assunto, seu rosto fica ainda mais sério, quase agressivo. "Não gosto de falar nisso".

A guerra do Vietnã, caracterizadamente sem fronteiras, não fez distinções entre civis e militares, entre adultos e crianças. Autoridades médicas estrangeiras calculam em centenas de milhares o número de crianças mutiladas. As estatisticas são sempre imprecisas. O número de órfãos — muitos dos quais figuram também no rol dos mutilados — está em torno de 800 mil, nos cálculos menos pessimistas, embora outras estimativas elevem esse número a 1 500 mil. Cerca de 8 milhões de vietnamitas — quase a metade da população do País — tem menos de 15 anos de idade, e apenas 1% do orçamento do Vietnã do Sul é destinado à assistência às crianças órfãs, doentes e mutiladas.

— Os órfãos não são produtivos — dizia o Ministro de Assuntos de Veteranos em maio último, a um correspondente da revista *Newsweek*. Eles representam apenas gastos, numa época em que precisamos de retornos produtivos para nossos investimentos.

PLÁSTICAS DE RECUPERAÇÃO

A assistência médica às crianças vitimas da guerra é precária, com material antiquado e insuficiente. No Vietnã do Sul, a falta de médicos especializados é considerada alarmante, e existe apenas um para 8 mil internados em hospitais. E' ainda um resultado da guerra, que só terminou para os Estados Unidos.

— O Exército vietnamita convocou centenas de médicos — explica um funcionário norte-americano em Saigon. — Muitos saíram também para o estrangeiro, a fim de escapar ao serviço militar, ou para ganhar mais.

Uma pequena exceção nesse quadro de pobreza é a Barsky Unit, moderno centro de cirurgia plástica de recuperação, com 54 leitos, instalado pelo Dr. Arthur Barsky. Professor emérito de cirurgia plástica do Albert Einstein College of Medicine, de Nova Iorque, o septuagenário Dr. Barsky ficou famoso por sua dedicação ao trabalho de recuperação física das vitimas de Hiroxima. Hoje, ele preside a Children's Medical Relief International, fundação particular, com sede em Nova Iorque, que construiu e mantém aquela unidade hospitalar em Saigon. Centenas de crianças, no segundo andar do hospital, esperam a vez de ser operadas, ou se recuperam de operações. Algumas são submetidas a várias.

Le Thi Ut, uma garota de 14 anos, deverá ser submetida a 12. Foi quase inteiramente deformada pela explosão de uma granada.

— Eu estava trabalhando no campo quando encontrei balas e granadas no chão. Quis me ver livre delas porque não gosto da guerra. Joguei-as no fogo, mas elas explodiram.

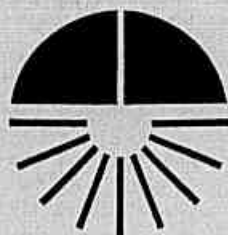
Le Thi Bo, de 13 anos, estava brincando em sua casa, em Saigon, quando uma bala destruiu-lhe o queixo. Os cirurgiões restauraram a parte destruída, com uma costela, e a garota já sofreu sete operações.

OS ÓRFÃOS

Outro problema é o dos órfãos e filhos de pais desconhecidos, e ai estão principalmente os filhos de soldados e funcionários norte-americanos. Alguns acham que o número dessas crianças chega a 200 mil, um cálculo que contraria inteiramente o das autoridades, segundo as quais elas seriam menos de 500. Uma estimativa mais aproximada da verdade teria que partir do cálculo de 10 mil para as crianças filhas de soldados negros, e que seriam a maioria. E aí aparece outro aspecto do problema — o da criança mestiça, testemunhando na pele uma ascendência muitas vezes odiada pela comunidade. E entre as mestiças há também muitas mutiladas, vivendo duplamente o drama da guerra.

Uma das formas de minorar o problema é a adoção de crianças órfãs por familias estrangeiras. Principalmente nos Estados Unidos, muitos casais dispõem-se a adotar órfãos de guerra. No ano passado, cerca de mil crianças foram adotadas por familias estrangeiras, das quais 400 norte-americanas. E o número poderia ser bem maior. Mas, segundo os próprios correspondentes norte-americanos, Saigon não facilita essas adoções. Pelo contrário, dificulta-as com uma lenta e às vezes invencível burocracia. E' verdade que o ideal seria a recuperação das crianças em seu próprio ambiente, em sua própria cultura. Mas Elsie Weaver, técnica de uma entidade internacional de auxílio à infancia, observava, em Saigon:

— A questão não é saber se seria melhor para a criança crescer em seu próprio ambiente. A questão é de vida. Vejo muitas crianças em orfanatos que simplesmente caminham para a morte, a menos que alguém tome conta delas.

CADERNO
B
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1973

MÚSICA
Renzo Massarani

Novos discos

Conforme já assinalei, acaba de nascer no Rio a Top Tape Música Ltda, representando uma das melhores gravadoras européias, a Supraphon de Praga. Seus dois primeiros discos contam com a presença da Filarmônica Tcheca e seu regente Karel Ancerl; o TLC-8001 apresenta 10 movimentos sinfônicos do bailado **Romeu e Julieta**, de Prokofiev; o TLC-8002, o **Concerto em Lá Menor para Violino** e a **Abertura Trágica**, de Brahms. Trata-se de gravações magníficas, mas por que não pensar, antes de mais nada, na música nacional tcheca, de tão elevado valor e tão pouco executada entre nós? Janacek, por exemplo, é um dos mais expressivos compositores do século: na ópera como no concerto.

Barbiere di Siviglia voltou numa edição modelar da Deutsche Grammophon, regravada no álbum 2530277/78/79 da CBD Phonogram; seus intérpretes são os mesmos da admirável **Cinderela**, também de Rossini, lançada no começo do ano com tão grande êxito: o maestro Claudio Abbado, Hermann Prey, Teresa Berganza, Luigi Alva, Enzo Gara, Paolo Montarsolo e a Sinfônica de Londres. Inútil enaltecer a sensibilidade, a naturalidade e as vozes destes cantores. Quanto ao regente (ainda um moço, mas já agora célebre), ele reabriu no **Barbeiro** alguns velhos cortes (nem todos igualmente interessantes), usou movimentos vez ou outra um pouco fora dos tradicionais, mas alcançou resultados espetaculares. No Rossini do **Barbiere**, como no da **Cinderela**, a personalidade de Abbado renova e atualiza, mas sempre com o respeito de autêntico artista e com fins exclusivamente musicais.

Esses fins de pura arte parecem discutíveis e, de qualquer maneira, inúteis no disco 2533 121 Phonogram, que faz parte da série mais séria da Deutsche, a Archiv Produktion: **Melodias de Sonatas e Sinfonias de Beethoven, Arranjadas sob a Forma de Canções para uma Voz, por Friedrich Silcher**, completadas por uma transcrição pianística, de Liszt, da **Oitava Sinfonia**. A contracapa justifica:

"Os arranjos de Silcher, publicados por Zumsteeg em 1840, podem ser condenados pelos puristas como exemplos chocantes da precoce decadência de bom gosto, como precursores da **Song of Joy** que pode ser ouvida hoje por toda parte. Os conhecedores de nossas gravações estão acostumados a encontrar uma medida muito grande de autenticidade nas produções de Archiv. Perguntarão o que levou o produtor do disco a esses arranjos. Primeiro, uma razão musical: ele adora a ingenuidade dessas canções e se compraz com a surpresa que produzem. Como apelam às emoções, como são sentidas, quão romanticas soam, essas melodias bem conhecidas, em sua forma nova. E, além disso, uma razão histórica: as canções são documentos interessantes daqueles tempos."

Mas tais esclarecimentos não são válidos, sobretudo quando se trata de trechos de sinfonias. Nem a voz belíssima de Hermann Prey compensa os arbítrios das adaptações.

Quanto aos arranjos para piano, de Liszt, é preciso não esquecer que no século passado muitas coisas estavam na moda dos concertistas e do público, e que sucessivamente se tornaram inaceitáveis. Vejam, por exemplo, o Phonogram 06500 368 dedicado às **Paráfrases de Concerto sobre Ópera de Verdi**, assinadas por Liszt e executadas pelo ilustre pianista Claudio Arrau: trata-se de consequências das improvisações em concerto, não assumiam nunca o valor dos **tema e variações** que, particularmente com Brahms, constituíam obra de arte: para conquistar o público de então, era uma moda — esperemos que não volte nunca mais — valer-se de arpejos, escalas, agilidades vertiginosas que podiam ser indiferentemente usadas para variar **Aida** ou **Trovatore, Rigoletto** ou **Dom Carlos**. Cada século musical teve características geniais e outras negativas: para que reexumar estas últimas, hoje quando a música atravessa crises tão artificiosas e perigosas? Liszt oferece algo de bem mais seu e sério, como os **Poemas Sinfônicos** gravados no segundo álbum (6500 580/046) e no terceiro (6500 191) da própria Phonogram. Aqui, o maestro Haitink, com a Filarmônica de Londres, valoriza grandemente estas composições originais, romanticíssimas, injustamente esquecidas.

Se os arranjos vocais sobre Beethoven têm uma sua justificativa na voz de Prey e os pianísticos de Liszt contam com Claudio Arrau, o álbum 6500 90/91 CBD dedicado à ópera **Átila** de Verdi tem possivelmente sua mais eficaz defesa numa reprodução, na capa, do encontro de **Átila Flagellum Dei** com o Papa Leão I, pintado por Raffaello. Esta ópera, não há dúvidas, morreu; mas a CBD fez muito bem incluí-la no seu catálago, seja por sua ótima execução (Gardelli, Raimondi, Bergonzi, Milnes e Cristina Deutekom) que por ser uma ópera de transição, desigual ao máximo, com atrozes banalidades, que lembrarão aos jovens contemporaneos quão árdua e terrível é quase sempre a luta de um compositor à procura de si mesmo e da vitória; o Verdi imortal já aparece em numerosos momentos: o dueto do 1º ato, entre Odabella e Foresto, o primeiro final **No! Non é sogno**, a ária de Ezio **Dagl' immortali vertici**, Florest em **Che non avrebbe il misero** e, sobretudo, no terceto **Te sol, te sol quest'anima**.

MÚSICA POPULAR
Julio Hungria

Cantora de boleros?

Se a bossa nova foi um movimento expressivamente revolucionário e renovador na música popular brasileira, é muito discutível que tenha sido revolucionário no sentido de ter sido consciente de que estava participando de um todo, de um processo mais geral e amplo que o da simples renovação de uma fatia da arte de um país. E' discutível, também, que tenha sido um movimento aberto e despreconceituoso na história dessa música popular: ao contrário, foi um movimento exclusivista, fechado e, de certa forma, elitista.

A autocrítica vale para observar que, em 1960, quando Alaide Costa se integrou então ao grupo (João Gilberto, Carlos Lira, Ronaldo Bôscoli, os irmãos Castro Neves, etc.), houve surdos movimentos de protesto — em algumas alas: afinal, ela "não passava de uma cantora de boleros".

Alaide Costa, de fato, antes de fazer, na RCA, um LP da mais pura bossa nova (1960, Passarinho, *Menescal/Bôscoli,* Complicação, *Chico Feitosa/Bôscoli), cantava os magníficos e jazzificados boleros que conviveram com o samba-canção (sambolero, dizia Ari Barroso) e que precederam a bossa na preferência do público a partir daí purista na escolha do seu repertório.*

E' evidente que está tudo certo: os boleros pré-1960 de Alaide, o purismo da bossa nova, tudo faz parte da História e foi sustentado pelas circunstancias naturais, específicas e até positivas de sua própria época.

*Mas Alaide agora está de volta, neste suplemento, pela Odeon, num LP em que é acompanhada por outro expoente da bossa nova, o músico brasileiro radicado nos Estados Unidos Oscar Castro Neves (*Chora Tua Tristeza, Menina Feia, *etc.).*

Alguém duvida que ela tenha sido (e seja ainda) uma impecável cantora — de boleros ou bossa nova?

O preconceito — diante dos boleros ou mesmo de gêneros mais chocantes *da música popular — hoje em dia está quase de todo superado. Acredito que o público de hoje (mesmo aquele que viveu e consumiu a bossa nova) já não se arrepia tanto em defesa dos seus próprios e viciados purismos. Afinal, seis anos depois de Caetano e Gil, já deu tempo para uma grande parcela da platéia (pelo menos dessa platéia teoricamente mais consequente) aprender a olhar as coisas de outra maneira. E Alaide, especificamente, mesmo que não tenha subido jamais aos pincaros do sucesso como cantora, é daquelas raras (cada vez mais raras) figuras do elenco brasileiro a sustentar uma dignidade irrepreensível (não se discute, nesse caso, se o que ela faz é bom ou não, se discute que ela é uma das muito raras cantoras brasileiras que não tropeçaram uma só vez sequer em algum desespero de não sucesso).*

Mais recentemente, Alaide Costa tem sido reavaliada, revalorizada e prestigiada por Milton Nascimento (outro exemplo raro de dignidade). Eu me lembro bem de Milton preocupado em apresentá-la, no Festival de Juiz de Fora do ano passado, com um carinho de fã.

Até que ponto esse gesto (de Milton) terá sido importante para reconduzi-la a um LP — não sei.

*Mas Alaide está novamente em cartaz — seu novo LP (*Alaide Costa e Oscar Castro Neves, *Odeon, SMOFB-3802) chegou esta semana às lojas reunindo um repertório típico dos últimos anos 50, primeiros 60: Alaide canta* Obrigada, Meu Bem *(música de Silvinha Teles, de 57, que ganhou letra nova — de Aloísio de* Oliveira *— e gravação da própria autora, em 60),* Cala Meu Amor *(repertório do segundo LP, capa vermelha, de Silvinha, 1958) e mesmo quando não canta músicas de datas tão remotas, escolhe números que, mesmo produzidos hoje, revelam-se afins com a época (*Murmúrios, B-3, *por exemplo.*

Não é um disco novo, no sentido de ser renovador — o próprio tratamento dado por Oscar Castro Neves (arranjador) aos temas faz bem o gênero Gaia/1960. *E' um disco esplêndido, no entanto, como fotografia não só de um período sem dúvida rico da música brasileira, mas da própria categoria de uma grande cantora.*

Vale a pena ouvir (reouvir) Alaide Costa e junto com isso raciocinar talvez um pouco em torno de preconceitos e purismos — quem é que disse que o Trio Los Panchos é melhor ou pior que Gilberto Gil?

LIVROS
Hélio Pólvora

Literatura para o vestibular

Esteve em debate nos últimos dias a seleção de autores e livros para o vestibular unificado de Literatura na área do Grande Rio. Tudo indica, pelas conclusões preliminares a que chegaram os entendidos no exame do assunto, que o critério para indicação dos textos será revisto para o vestibular de 1975. Sobre a matéria, que é de alta importancia, deverão opinar não apenas o Cesgranrio, mas, no devido tempo, o Conselho Federal de Educação e o Conselho Federal de Cultura, onde, aliás, foi suscitado o problema.

Qualquer critério é bom desde que não limite as opções e estreite, por conseguinte, a visão. Com base neste truísmo, a indicação de somente cinco escritores, com suas obras respectivas, limita, sem dúvida, o conhecimento da literatura brasileira, por parte dos vestibulandos, a uns poucos nomes representativos, mas que não englobam, naturalmente, todas as tendências e correntes. Por que cinco e não o dobro, ou o triplo, ou até mais? E por que, justamente, *estes* cinco? E' certo que, na contestação do critério adotado pelo Cesgranrio, entram vaidades feridas, mas a observação não ajuda a sustentar o critério.

Pertenci a um tempo em que se estudava o vernáculo em textos de prosa e de poesia, brasileiros e portugueses, e isto desde os primeiros anos do então denominado curso primário. Em livros de leitura de Erasmo Braga, por exemplo, tomamos conhecimento da morte de Gonçalves Dias a bordo do *Bois de Boulogne*, ao avistar costas maranhenses. Suspiramos poeticamente com os oito anos de Casimiro de Abreu, vimos partirem pelo Tietê as monções de Vicente de Carvalho — aquelas "toscas naus de bordas rastejante". Batista Cepelos, poeta menor, cantava mágoas ao luar. Fagundes Varela dizia-nos que de todas as armas a mais forte é a língua humana. E os textos em prosa procuravam ligar a história e a geografia do Brasil ao ensino do idioma, cumprindo, simultaneamente, mais de uma finalidade didática.

No curso seguinte, o ginásio, era adotado como livro básico de leitura uma antologia da Editora Globo, a *Crestomatia*, reunindo a prosa e a poesia de nomes das letras brasileiras e portuguesas. Nem todos, evidentemente, se equivaliam em qualidade. Mas a seleção tinha em mira, justamente, mostrar aspectos os mais diversos possíveis da cultura luso-brasileira. Aprendia-se a língua através de seus cultores e, paralelamente, um pouco de outras disciplinas, principalmente História, Moral e Cívica, Geografia.

Circulavam muitas antologias desse gênero, como *Páginas Floridas*, de Silveira Bueno. Suas peças eram lidas em aula, alimentavam recitativos, serviam para ditados e análise de texto, para exercícios de enriquecimento de vocabulário e outros deveres. Falhavam tais antologias no seu preconceito contra autores modernos, contemporaneos, mas, em geral, transmitiam aos alunos uma visão bastante ampla da evolução literária da língua e também de conhecimento em certas áreas das ciências humanas.

Hoje, os livros para ensino de Português cometem o pecado oposto, que é dar atenção altamente prioritária a autores recentes. Os clássicos são banidos, limitados a uma que outra citação passageira. *Os Lusíadas*, a Epopéia do Idioma, o canto que assentou em definitivo as normas da língua, estão esquecidos. Ainda bem que, dos prosadores brasileiros, respeita-se ainda Machado, mas até quando? Rui Barbosa é considerado peça de museu. E Castro Alves, com toda a sua extraordinária popularidade, esquecido pelos programadores de exames.

Um vestibulando convocado a debruçar-se, de súbito, sobre a obra de alguns autores contemporaneos, que ele, na maioria dos casos, não estudou antes, sequer os leu durante o ensino fundamental, só pode ter uma visão rápida, passageira e parcial de nossa Literatura. Por que não adotar-se, para a Literatura dos vestibulares, uma antologia em prosa e verso, conforme já foi sugerido? Não uma antologia qualquer, preparada a toque de caixa, espécie de ação entre amigos, mas uma antologia feita com o máximo rigor por pessoas e órgãos competentes, e tendo em vista a visão mais ampla possível do universo literário do Brasil e de Portugal. Confesso que tomei amor às letras graças aos livros de leitura dos cursos primário e ginasial. Devo-lhes muito, que são as poucas contribuições do meu fraco talento.

Esta antologia teria ainda a vantagem de ser economicamente mais acessível aos vestibulandos, em sua maioria pessoas de baixa renda que procuram forçar a porta das definições profissionais. E' que a seleção de apenas cinco autores, como ocorreu para o vestibular de 74, força a compra de cinco livros, pelo interessado, e de, pelo menos, mais um livro de estudo daqueles autores e suas obras — uma indústria paralela e, com certeza, igualmente rendosa. A antologia, além de sua amplitude, poderia ficar, em bibliotecas, à disposição dos vestibulandos. Se no critério entram considerações de natureza econômica, a antologia também mostrará quanto a isto sua eficácia.

Naturalmente o problema não se esgotará com a adoção de critério menos limitativo. O ensino de idioma e de sua literatura devia ser feito, a partir das primeiras letras, em conjunto. Estudar a gramática aplicada. Passar a leitura de determinados livros — e não suas súmulas — como dever obrigatório. Instituir em aula o debate do texto. Dar muito maior atenção aos exercícios redacionais. Condenar com severidade as apostilas — esta forma de pedagogia malsã, facilmente digerível e que não enriquece o organismo. E' preciso criar, desde a escola elementar, o hábito da leitura e interesse pela pesquisa, a busca de informações e conhecimentos que complementem a matéria exposta em aula.

Se a criança não aprende a gostar de ler na escola, será, quando adulta, um amigo a menos do livro. E, se chegar ao curso superior, cumprirá, nos vestibulares, o fastidioso dever de examinar alguns autores recomend[illegible]dos.

ARTES PLÁSTICAS
Walmir Ayala

A seleção nordestina para a Bienal

Temos divulgado nesta coluna as declarações de critérios dos júris regionais que selecionaram, em separado e simultaneamente, os artistas de vários estados do país a integrarem a representação brasileira na Bienal de São Paulo deste ano. Agora é a vez da palavra de Gilberto Cavalcanti, crítico sem coluna mas com grande vivência, principalmente internacional, pelas muitas viagens que realizou ultimamente, dos problemas da arte contemporanea e suas perspectivas e efeitos. O júri reunido em Fortaleza, selecionando representantes da Região Norte-Nordeste, esteve composto de Gilberto Cavalcanti, Morgan da Mota e Jacob Klintowitz. Foram selecionados 14 artistas de uma média de 50. Depõe Gilberto Cavalcanti:

— O critério de escolha por mim adotado foi o de dar preferência a propostas marcadas pelo teor social-psicológico do contexto local: *kitsch*, místico, ingênuo e lúdico. Propostas estas realizadas através de uma linguagem que revelasse uma dimensão de atualidade. A estética não entrou em cogitação no meu julgamento, uma vez que, no meu entender, a arte de hoje, ou a pós-arte, está cada vez mais voltada para o épico e o sociológico. A estética na maioria das vezes é ingerida por esses dois aspectos.

Depoimento de outro membro do mesmo júri, o do crítico mineiro Morgan Mota:

— Nosso critério seletivo visou, antes de tudo, mostrar o que se faz em termos de arte contemporanea na Região Norte-Nordeste. Além disso, o que transcende o regional nacional sem romper com as raízes locais (matéria-temática). Não nos fixamos em tendências, entretanto consideramos todas as propostas dosadas de contemporaneidade.

Estas declarações foram registradas em ata, tendo o crítico Jacob Klintowitz concordado com tudo o que foi dito e simplesmente assinado. A representação Norte-Nordeste ficou integrada de objetos, arte ambiental, arte lúdica, interferências, *happenings*, etc.

CINEMA
Ely Azeredo

Marcel Bozzuffi e Sylva Koscina: Vertigem para um Assassino

Matador, porém honesto

"Barcus, o chefão da Máfia, dá ordem a um de seus capangas, Marc, para matar o seu rival, René..." Começa assim a sinopse de divulgação de Vertigem Para um Assassino, *dando um certo complexo de inferioridade ao crítico. De fato, durante a projeção dessa fita francesa não me foi possível identificar sequer um êmulo de* Don Corleone *ou de seus servidores. Barcus (Jean Lucciani), chefe de uma organização criminosa, Marc (*Marcel Bozzuffi*), matador profissional, René (Michel Constantin),* gangster, *rival marcado para morrer, e as figuras menores dessa área fora da lei lembram apenas — não por traços muito característicos ou bem pintados — criminosos segundo o figurino tradicional do* milieu *francês. Resta a dedução de que, após o êxito comercial de* O Poderoso Chefão (The Godfather) *e sucessores,* gangster *é sinônimo de mafioso para efeito de bilheteria.*

Mesmo para um cinema como o francês, tão raramente convincente nas diversas ramificações do policial, a inépcia de Vertigem Para um Assassino *chega a surpreender. Os roteiristas Georges e André Tabet, co-responsáveis pelo* script, *têm muitos anos de experiência no ofício. Sergio Gobbi, diretor que agora se apresenta como produtor, também não é um neófito. O protagonista, Bozzuffi (o matador da impressionante sequência de perseguição de* The French Connection/Operação França), *Sylva Koscina e outros intérpretes contam com extenso currículo. E' espantoso, portanto, que o filme tenha tão pouco a oferecer ao consumidor do gênero.*

Excetuada a sequência em que Marc (Bozzuffi) tenta passar pelas formalidades de embarque num aeroporto e alcançar o avião que começa a movimentar-se na pista, cerceado pela vigilancia do bando de matadores, quando há momentos sofríveis de suspense, o filme se mostra coerente com a mediocridade das primeiras cenas e das que se seguirão. Falta o mínimo de excitação desejável no gênero, o ritmo é flácido, quase abúlico, a maioria dos atores parece atuar sob efeito de soporíferos. A direção de Jean-Pierre Desagnat é bisonha e ele teve a infelicidade de não contar com a mais frequente tábua de salvação dos cineastas ineptos, que é um profissional de gabarito na fotografia. Faltam até as noções pedestres de angulação e da continuidade cinegráfica. Com isto, vários momentos com ambição de suspense se dissolvem no desinteresse, quando não no ridículo — este, sem dúvida, o caso do final, também vítima da montagem, que dá ao protagonista, aos seus perseguidores e à polícia rodoviária três tempos errados até em função do espaço físico a percorrer.

Bozzuffi, ator razoável, procura em vão dar um mínimo de credibilidade às ações. O mesmo acontece com o sex appeal *de Sylva Koscina, quase irreconhecível.*

VERTIGEM PARA UM ASSASSINO (Vertige pour un Tueur) — Elenco: Marcel Bozzuffi (Marc), Sylva Koscina (Sylvie), Marc Cassot (Phillippe), Michel Constantin (René), Jean Lucciani (Charles Barcus), Daniel Moosmann (Antoine), Michel Peyrelon (Jean), Jacques Castelot (Mario), Robert Dalban (Juan) e outros. Direção: Jean-Pierre Desagnat. Roteiro: Georges e André Tabet, Jean-Pierre Desagnat, Pierre Rey. Diálogos: Georges e André Tabet. Fotografia (Eastmancolor): Olivier Benoit. Música: Romuald. Co-produção franco-italiana: Paris Cannes Production (Paris), Cine Azimut (Roma), França. Distribuição: Condor Filmes. Lançamento: 17/9/1973, Condor-Copacabana, Pathé e outros.

ZÓZIMO

SÍLVIA AMÉLIA DÁ SAMBA

• Com letra de Carlinhos Oliveira e música de Geraldo Carneiro, o carioca vai cantar no carnaval de 74 o samba **Barão de Valdemar**, o primeiro samba triunfalista brasileiro. A letra é a seguinte:

"O Barão de Valdemar
Veio aqui só pra espiar
O carnaval — ouriço nacional.
Mas no meio do salão
Valdemar sentiu-se mal
Do coração.
E quando viu nossa pantera,
Embarcou levando a fera
— Tanto amor nunca se viu.
Mais uma vez a Europa,
A Europa curvou-se
Ante o Brasil."

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

QUEM CHEGA

• Chega hoje ao Rio o Sr. Gilbert Trigano, presidente do Club Mediterranée. Vem assinar com o grupo Moreira Sales o contrato para a construção do primeiro Mediterranée no Brasil (Itaparica, Bahia). Chega e antes de iniciar o seu programa almoça com o Sr. José Halfin, diretor da Air France.

VAIVÉM

• Maria da Glória e Tião Maia de volta de sua lua-de-mel de quatro meses que cobriu os cinco continentes. No Japão, o casal foi entrevistado pela TV.

• O empresário Dante Viggiani na Europa *transando* a temporada artística do ano que vem no Rio.

• José Pessoa de Queirós comprou uma Brasília, tirou-a da agência, rodou 20 quilômetros, passou pela casa de seu irmão Eduardo, não chegou a ficar 15 minutos e quando saiu a camioneta havia sido roubada. O seguro Zé tinha deixado para o dia seguinte.

"COCKTAIL-BUFFET"

• Lia Mayrink Veiga, muito elegante de blusa verde e saia estampada, recebeu anteontem para *cocktail-buffet*, em homenagem ao escultor Agostinelli que aniversariava. Ajudando a *hostess* a receber, sua filha Monique Duvernois.

• Uma noite realmente simpática e entre os inúmeros presentes, os Embaixadores da Bélgica, Barões Paternott de la Vaillée, com sua filha Maria Anita, os Srs. e Sras. Beca de Castro, Raul Simonsen, Carlos Lustosa, Marcos Vasconcelos, Gegê Sertório, Ibrahim Sued, Renato Archer, Harry Stone, Fernando Delamare, Bernard Watel, as Sras. Francesca Klabin, Berta Leitchic, Loly Hime (Cecil está doente), Claudine de Castro, Carmem Marques, o Sr. Roberto Seabra, o figurinista Guilherme Guimarães, o diplomata Frank Thompson Flores, que está de passagem pelo Rio, entre muitos outros.

ZIGUEZAGUE

• Quatro meses é quanto está demorando a entrega de um Puma zero quilômetro. A maior parte da produção da fábrica é destinada no momento à exportação.

• Jorge Dória é quem fará a narração do filme *O Fabuloso Fittipaldi*.

• A propósito: Emerson Fittipaldi, Roberto Farias e Hector Babenco resolveram dedicar o filme a Antônio Carlos Scavone, morto no desastre com o Boeing de Orly.

O GRANDE BAILE

• Custará 1 mil francos novos (cerca de Cr$ 1 500,00) cada convite para o baile beneficente que terá o Palácio de Versalhes como *décor* no dia 28 de novembro.

• Como essa coluna já noticiou, à frente da organização do baile estão Marie-Helène de Rothschild e Eleonora Lambert, que programaram um desfile de modas com modelos de 10 *cobras* americanos e franceses da *haute couture*.

TRISTEZA

• Os moradores da elegante Rua Capuri, vizinha ao Gávea Golfe, estão tristíssimos. O abandono é total: mato, buracos, etc. Sonham com o dia em que a Seleção Brasileira de Futebol voltará a se concentrar no retiro dos jesuítas, que é quando a Capuri conhece seus melhores momentos, pois os buracos são tapados e o mato é aparado. Pena que isso só se dê geralmente de quatro em quatro anos.

DIA A DIA

• Um sucesso empresarial e social o *cocktail* oferecido pelo Banco de Tóquio e Grupo Lume no MAM, reunindo mais de 2 mil convidados.

• Brasileiros e sul-africanos lotaram o cruzeiro ao Amazonas a bordo do *Funchal* pela Agência Abreu.

• O Black Horse vai abrir semana que vem normalmente. Quer dizer: não haverá BLT (boca livre total).

BANCOS CENTRAIS

• *Langouste à la Parisiense, Poitrine de Chapon Farcie, Riz aux Raisins, Asperges au Beurre, Ananas em Surprise* e Moet et Chandon *brut* — este o *menu* do jantar que será oferecido amanhã no Hotel Nacional pelos Srs. Delfim Neto e Ernane Galveas encerrando a reunião de Governadores de Bancos Centrais e Ministros da Fazenda das Américas.

Tanto Francine e Sacha Distel como Jane Birkin e Serge Gainsbourg fizeram questão de acompanhar os filhos ao colégio no primeiro dia de aula depois das férias

CONTRAPONTO

• Arnaldo Jabor começará a filmar em outubro seu próximo filme: *O Casamento*. A estrela, será evidentemente, Darlene Glória.

• O crítico Eduardo Portela, ao que tudo indica, deverá ser o novo vice-Reitor da UFRJ.

• Apenas o Embaixador da Alemanha esteve presente à missa mandada celebrar ontem em Brasília pela Embaixada do Chile por ocasião da passagem da data nacional do país. O ex-Embaixador Raul Rettig não compareceu.

POR AÍ...

• Marta e Mário Roiter jantando com Rubem Argollo no Le Mazot.

• O mais recente documentário do diplomata Raul de Smandeck mostra o Alto Xingu visto pelos olhos de um idiozinho. Raul define o jovem ator como "a versão brasileira de Mowgli."

• A Varig concretizou por Cr$ 8 milhões a compra de uma área no litoral do Espírito Santo, distante 10 quilômetros da praia de Guarapari. Lá subirá um novo hotel da empresa.

• Djanira em franca atividade em Tiradentes, onde passa os dias inteiramente dedicada à sua pintura. Está preparando quadros e desenhos para uma exposição comemorativa de seus 60 anos (como artista) que irá montar no Rio em fins do mês que vem.

• Jorge Amado faz a apresentação de Lúcia Khan, primitiva que inaugura na sexta-feira sua primeira individual: Terasse Clube.

• Muito bonita e elegante a Sra. Léia Galveas, de terninho azul, no almoço, com desfile de modas, que ofereceu ontem a um grupo de amigas no Clube dos Caiçaras.

• No Iate Clube, o Comodoro Carlos de Brito teve comemorado condignamente com bolo a passagem de seu aniversário.

• Musia Pinto Alvez expõe suas esculturas a partir de amanhã na Galeria Ipanema.

TEYSSIER NO RIO

• **Está no Rio há cerca de um mês, sem que a imprensa tenha noticiado, o professor Paul Teyssier, francês, autor da primeira tradução para a língua francesa de** Os Maias (Les Maias), **de Eça de Queirós.**

• **Grande estudioso da língua e literatura portuguesas, amigo de De Gaulle,** M. **Teyssier viveu algum tempo em Lisboa depois de servir durante sete anos como adido cultural da França em Roma. Além de falar um português perfeito, sem sotaque (o que é uma façanha em se tratando de um francês), o professor Teyssier conseguiu uma tradução primorosa para** Os Maias, **que foi lançada recentemente com grande sucesso em Paris.**

• **Anteontem, o professor Paul Teyssier foi a figura central de um pequeno almoço oferecido no Rio pelo Deputado Flexa Ribeiro, antes de seguir para Brasília, e que reuniu os acadêmicos Luís Viana Filho, Afonso Arinos e Viana Moog, o Embaixador Roberto Assunção, o professor Américo Jacobina Lacombe.**

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

O QUE VAI PELO AR

• *O avião a jato inglês Harrier, uma das vedetas do* show *aeroespacial de São Paulo, com seus pousos e decolagens na vertical, fará uma exibição, no dia 25, em Santa Cruz, exclusivamente para os pilotos de caça da FAB. O avião será empregado nos limites máximos de aproveitamento.*

• *O Embaixador Paul Fouchet, da França, em São Paulo até o término do Salão Aeroespacial.*

• *A delegação francesa no salão paulista é a presença mais atuante. Os franceses não estão interessados apenas em vender aviões, mas dispostos a estabelecer com o Brasil acordos de cooperação técnica que poderiam resultar até na fabricação pela Embraer de vários novos modelos com licença francesa.*

• *O Airbus, que aqui chegou na condição de estrela máxima da participação francesa, tem impressionado sobretudo pela ausência quase total de barulho em suas turbinas. Desce e decola como se estivesse com os motores desligados.*

• *Dia 17 de maio de 1974 pousará no Galeão, em sua primeira viagem comercial para o Brasil, o Jumbo da TAP. A companhia portuguesa vai, a partir daquela data, voar uma vez por semana na rota Lisboa—Rio—Lisboa, partindo daqui sempre às sextas-feiras.*

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

O Museu Vila-Lobos promove sexta-feira, às 17h, no Palácio da Cultura, a palestra do Embaixador Jaime de Barros sobre **A Arte de Portinari e Vila-Lobos,** seguida da exibição dos filmes **Dois Artistas, Retrato de Vila-Lobos** e **Uirapuru.**

Sob o patrocínio do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, o pianista Artur Moreira Lima iniciou uma série de concertos em 12 capitais brasileiras: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, Manaus, Brasília e Goiania.

A Editora Expressão e Cultura programou para lançamento em outubro, entre outros, a segunda edição de **A Barca dos Homens,** de Autran Dourado; **Sem Remorsos,** de Roger Peyrefitte; **Aos Olhos da Multidão,** de Gay Talese e **Enquanto Agonizo,** de William Faulkner, todos na área da ficção. Da Coleção Economia e Administração destaca-se o livro **Oferta, Procura e Mecanismo de Mercado,** de Hattwich, Sailors e Brown.

Em outubro próximo começam no Rio as filmagens de O Poder Negro, **produção mexicana que terá Grande Otelo em papel de destaque e ainda mais uma atriz brasileira, provavelmente Aizita Nascimento. Do México virá o cubano Sérgio Oliveira,** Mister **Universo 1972.**

Previsto para o final de outubro o lançamento de **Os Primeiros Momentos,** terceiro longa-metragem de Pedro Camargo (**O Estranho Triangulo, Eu Transo . . . Ela Transa**), com fotografia a cores de Rui Santos. O elenco é liderado por Odete Lara, Paulo Porto (foto), Carlos Kroeber, Sandra Barsotti e Stepan Nercessian.

A Biblioteca Pública do Paraná apresentará, a partir do dia 19 de outubro, uma exposição individual de Edgar de Carvalho Júnior intitulada Alice 13, Paisangens, Pós-Tempo. **Patrocinada pela Diretoria de Assuntos Culturais do Governo do Estado do Paraná, a mostra ficará aberta até o dia 31.**

Na próxima sexta-feira, das 18h às 22h, Carlos Aquino lança seu primeiro romance, **E' Verão no Rio,** editado pela Credil e com capa de Sami Mattar. Será na Real Galeria de Arte, R. Visconde de Pirajá, 168.

O pintor Rocha Vilaça inaugura com coquetel, dia 27, uma exposição de seus mais recentes trabalhos em seu novo atelier, **na R. das Laranjeiras, 518 — C-01. A mostra ficará aberta até o dia 5 de outubro, das 16h às 20h.**

Um novo grupo de teatro infantil, formado por ex-integrantes do Tablado, iniciará suas atividades dia 6 de outubro, no Teatro da Lagoa, com a montagem de **O Mamamuchi**, uma adaptação para crianças da peça **O Burguês Fidalgo,** de Molière.

José Carlos Oliveira

AS FÉRIAS DO SENHOR CHARLOT-10

CONFUSÃO FRATERNA

Então, achando-se o Carlinhos no ponto crucial de suas férias, eis que aparece aqui na Cidade Maravilhosa um senhor chamado Apollinaire. Num bilhete, com um número de telefone, estava escrito: "Apollinaire chegou". Só podia ser quem, após nove anos de transas européias? O Alécio de Andrade, pianista, poeta e fotógrafo. Não me responsabilizo por mim nem por ele quando estamos juntos. Alécio é meu irmão gêmeo; uns cromossomos especialmente safados frequentaram nossas respectivas mães, e nascemos iguais em natureza e espécie. Posso adiantar que deixei crescer minha barba para frisar uma ligeira diferença, desde que... Ninguém vai acreditar nisto, mas é história verídica: certa ocasião uma loura de olho azul me namorou no antigo Zepelim; eu lhe correspondi; tornei-me seu amante. Três meses depois, ela perceberia que quem desfrutava seus favores não era eu, e sim o Alécio, o descarado. Eu ignorava completamente a existência dessa mulher que, no entanto, me amava arrebatadamente, a ponto de gritar meu nome enquanto Alécio lhe fazia carícias...

Então, lá fomos nós visitar o Brasil que ele não via há nove anos. Mostrei-lhe, naturalmente, o Degrau e sua fauna, o Antonio's, o Adolfo Bloch que pediu tempo, pois anda convalescendo: "Alécio e você ao mesmo tempo", choramingou ele, "eu não aguento". Éramos três: Alécio, Paolinha e eu. Paolinha levava uma garrafa de Coca-Cola com a nossa ração de uísque. Estávamos maravilhosos. Deixamos em paz o Adolfo e, com um anãozinho simpático, fomos andando ali pela Praia do Russel. Ora, entre os hóspedes do Hotel Novo Mundo estava um senhor que Alécio imaginou ser agente da CIA, o qual voltava do Chile depois de assassinar Allende. Alécio que é pequenininho, mas uma fera, fez um discurso feroz contra o imperialismo. O homem ficou apavorado. Surgiram guardas de transito de todos os lados, o gerente gritou qualquer coisa em francês, mas com sotaque de Trás-os-Montes, e aí o Alécio piorou: recém-chegado de Paris, desferiu-lhe os mais graciosos insultos de clochard. *Nisto a Paolinha e o anão se mandaram. (Depois a Paolinha me contou que o anão, aquele, lhe fez as mais interessantes propostas sexuais, que contudo não foram aceitas, porque ela é moça de família).*

Entrementes, Alécio e eu fomos conduzidos a uma viatura policial. No Palácio do Catete algumas criancinhas nos davam adeus, comemorando com sabedoria infantil aquela detenção surrealista. Eu me limitava a dizer: "Não se preocupe, Alécio. Vamos experimentar em nossa própria carne o sistema penitenciário brasileiro." Chegamos a uma delegacia, e nessa altura deu tudo errado: o guarda e seus companheiros haviam exorbitado, mas o comissário não sabia (ou não podia) se soltava a gente sumariamente ou se nos prendia arbitrariamente. Alécio reclamava: "Meu senhor, estamos com sono. Vê se nos arranja uma cela, que queremos dormir! Dentro de dois ou três dias vamos conhecer o Brasil Grande, e depois a Argentina. Portanto, merecemos um bom sono." Aproveitei a deixa para exigir de volta o meu boné de pára-quedista, que uso precisamente pelo fato de não ser pára-quedista, e que havia desaparecido na confusão do homem da CIA.

Este nosso país é um lugar interessante. De repente entrou na delegacia um garotão de Ipanema, advogado, meu xará, que me abraçou e quis saber: "Que é que você está fazendo aqui?" Respondi: "Nada". Então, disse ele, vamos embora. E fomos. Eu, Alécio, ele, o pai dele e as fotografias que Alécio tirou de mim na delegacia, atrás das grades de um corredor, simulando a mais amarga prisão.

Por isso digo e repito: quando estou com o Alécio, não me responsabilizo por mim nem por ele.

Depois de parar durante um ano para pensar, Clara Nunes optou por seu estilo atual, livre de influências de outras cantoras

Clara Nunes
UMA FILHA-DE-SANTO NA BATIDA DO SAMBA

Vinda de Minas, como Ataulfo Alves e Ari Barroso, Clara Nunes acabou-se transformando numa das representantes mais legítimas do samba carioca. Depois de ter sido crooner *de boates e clubes, cantora de rádio e TV, ela começou gravando músicas românticas, inclusive boleros e versões. Hoje, Clara é uma sambista em plena forma que o público pode ver no* show Poeta, Moça e Violão, *com Toquinho e Vinícius, no Teatro da Lagoa, e que se apresentou ontem, às 23 horas, no* Especial *da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, em que falou de sua vida e cantou, acompanhada por Hélio Belmiro, "para mim, um dos maiores violonistas do Brasil".*

ESPECIAL RJB

— VIM das Gerais, porque as minas não são do lado da minha terra. Vim de Paraopeba, uma região bonita em que Guimarães Rosa se inspirou para escrever coisas tão lindas. Paraopeba fica a 10 minutos de Cordisburgo, terra do Guimarães. Volto lá sempre no Natal, para rever minha família.

Considerada uma das mais completas sambistas do Brasil, Clara Nunes percorreu um longo caminho, dos sertões mineiros às gravações e aos shows pelo país. Passou por várias fases até fixar-se em seu estilo atual, em que o repertório e a interpretação se ligam às origens da cantora.

— Acredito que a minha vocação para o canto veio de berço mesmo, porque eu canto desde os seis anos. Minha casa era muito alegre. Meu pai se chamava Manuel Serrador, era muito popular na região e organizava muitas festas, como a Folia de Reis, que hoje quase ninguém conhece. Me lembro que meu pai saía de casa na noite de 24 para 25 de dezembro e só voltava no dia 6 de janeiro. Iam casa por casa saudando o nascimento de Jesus e, quando regressavam, entregavam o dinheiro arrecadado para a igreja.

Em Paraopeba, que não tinha e ainda não tem rádio, Clara cantava nas festinhas e no colégio e vivia "caçando passarinhos com meus sete irmãos, brincando feito um garoto no meio deles". Certa vez, viajou quase duas horas para cantar na Rádio Cultura de Sete Lagoas — acabou levando uma surra do pai. Mas as coisas não foram sempre fáceis para ela:

— Meus pais morreram muito cedo. Os sete irmãos foram trabalhar. Comecei com 14 anos numa fábrica de tecidos, enquanto continuava meus estudos, ainda não pensava em ser cantora. Mais tarde mudamos para Belo Horizonte e fui cantar no coro da igreja da Renascença. Então Jadir Ambrósio, meu vizinho e chefe do coro, me levou para o rádio. Fiquei lá mais de um ano, sempre cantando música brasileira. Na época minha cantora favorita era Carmem Costa.

O teste da "crooner"

Em 1960 havia um concurso para cantores, a Voz de Ouro ABC. Escolhia-se um candidato de cada estado e a final se realizava em São Paulo, premiando o vencedor com um contrato na televisão. Animada por Jadir e pela família, Clara se inscreveu, venceu as eliminatórias e acabou conseguindo o terceiro lugar na final, com **Serenata do Adeus**, de Vinícius de Morais.

— Elisete gravou essa música de uma maneira incrível — explica ela — e eu a canto no meu show por ser muito importante em minha carreira.

Apesar do sucesso no concurso, ela voltou a Belo Horizonte e passou quatro anos cantando em boates e clubes — foi contratada pelo Cruzeiro e tornou-se madrinha do clube. Mais tarde ganhou um programa de uma hora e meia na TV, toda quinta-feira. E foi através dele que Clara Nunes realmente se projetou.

— A gente levava muito artista aqui no Rio para o programa, e eu entrevistava. Todos me estimulavam: José Messias, Angela Maria, Altemar Dutra. O Messias me convidou para vir a um programa dele na TV Cotinental, e eu vim várias vezes. Um dia fiz um teste para a Odeon, onde o Milton Miranda já tinha ouvido falar muito de mim. Conheci o violonista acompanhante na hora mas, como eu tinha bastante experiência de **crooner**, eu podia cantar qualquer gênero, samba, canção, bolero. Duas horas depois da gravação Milton me chamou para assinar o contrato e eu saí da gravadora feito louca.

Seu primeiro disco, em 1965, tinha músicas romanticas e muitas versões, na linha de Altemar Dutra, então um grande sucesso. "Lembro que cantava **Besame Mucho** com um castelhano muito **fajuto**". Mas Clara já sentia que o que afinava com seu temperamento e sua vivência era a música brasileira, inclusive de raizes folclóricas. Incentivada por Ataufo Alves, "que meu deu uma injeção de coragem", ela gravou em 1968 seu primeiro sambão, um compacto.

— Depois que gravei este samba (de Ataufo) aconteceu a confirmação que eu esperava: o público me aceitaria cantando samba. Depois de ter feito dois LPs e dois compactos, foi este o que mais vendeu.

O misticismo cantado

Mesmo assim, contudo, seu estilo não tinha assumido forma definitiva, e oscilava entre diversas influências e certa fluidez de repertório. Deu-se então seu encontro com o radialista Adélson Alves.

— Adélson foi e continua muito importante na minha carreira. Encontrei um produtor que tem tempo de me ouvir e me ajudar a escolher repertório, mas eu só gravo as músicas de que eu gosto. Pudemos fazer um trabalho de pesquisa. Foi quando parei um ano procurando um caminho mais certo na música brasileira, sem seguir a influência de qualquer outra cantora. A princípio Adélson não queria produzir o disco, porque seria sua primeira experiência nesse setor. Mas eu insisti, porque ele conhece profundamente nossa música popular, já tem um programa há seis anos no rádio. Trabalhamos durante três meses. Surgiu então, o primeiro disco da série **Clara Nunes — Misticismo da África do Brasil**, com músicas como **Eh Baiana** e **Meu Lema**, esta do excelente compositor João Nogueira.

Para Clara Nunes, supersticiosa como o brasileiro em geral — "não passo embaixo de escada, tenho horror a gato preto e bato três vezes na madeira antes de entrar no palco" — e há oito anos membro fiel da umbanda, não era difícil cantar o misticismo afro-brasileiro. Agora, em seu **show** com Toquinho e Vinícius, ela faz questão de usar cada dia um vestido diferente, para homenagear o santo do dia.

— Sou uma filha-de-santo que realmente obedece a todas as obrigações. Na quarta-feira me visto de vermelho, embora na primeira parte apareça de branco, porque é a cor que eu mais aprecio. Na quinta estou de verde, na sexta, de branco, no sábado, de amarelo ou azul, as cores de Oxum e Iemanjá. No domingo eu saúdo Nanã, que é a mãe de todos os outros.

A renda do Ceará

Precisando usar tantos vestidos, é natural que a cantora seja uma boa freguesa de Geraldo, seu costureiro.

— Fui apresentada a ele por Clóvis Bornay. Ele um dia me disse que ia me dar um vestido de presente porque, de acordo com as músicas que eu canto, tinha que usar algo mais adequado. Nesses últimos três anos, tudo que uso em **shows** e televisão é Geraldo quem faz. Ele sabe o de que eu gosto. Só exijo uma coisa: que seja tudo muito brasileiro. Por isso Geraldo se dá ao trabalho de ir até o Ceará buscar renda para os vestidos.

Adorando Recife e a Bahia, Clara viaja muito pelo Nordeste e aproveita suas andanças para pesquisar material: "Sempre levo gravador. Não gravo apenas compositores conhecidos, porque sei que há muita gente boa escondida". Dentro da música popular brasileira, ela gosta especialmente de Paulinho da Viola, Chico, João Nogueira e Caetano.

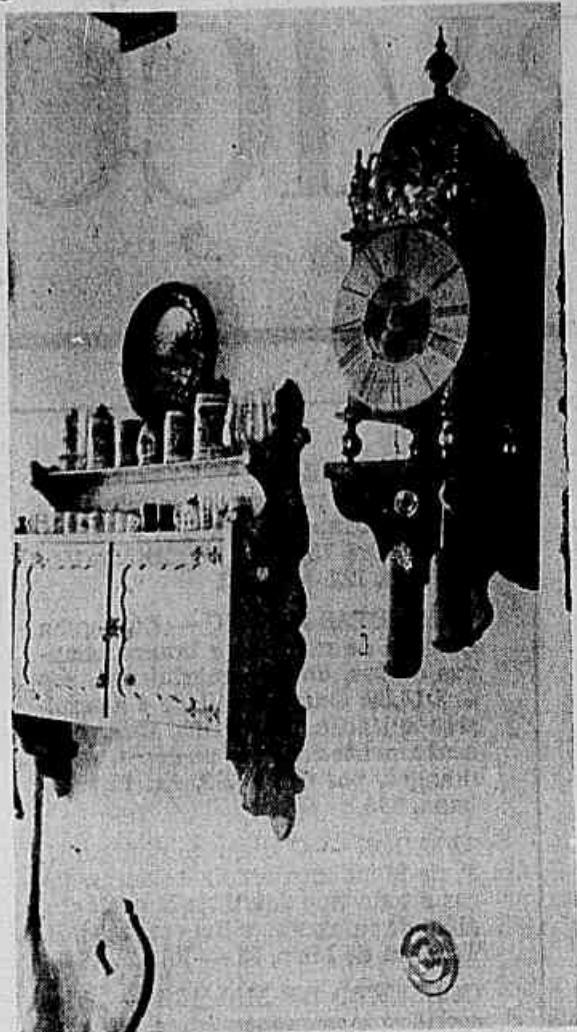
— Gosto muito de Elisete e já lhe disse que ela é meu espelho. Outra grande alegria foi tocar e cantar na casa de Érico Veríssimo, em Porto Alegre, porque ele estava doente e não podia nos ver no **show**.

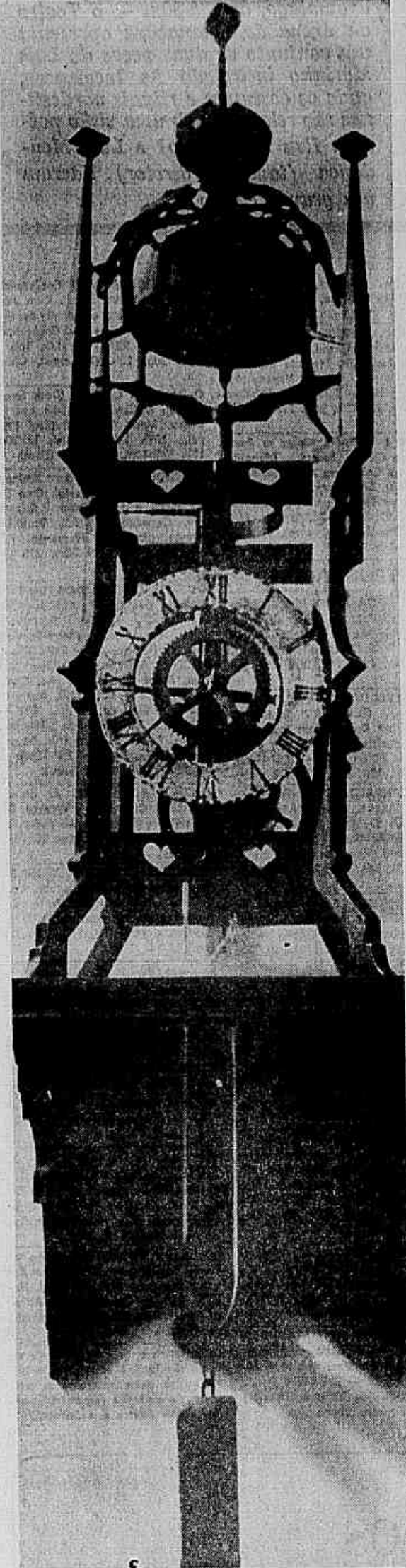
Ela tem muita vontade de que seu **show** com Toquinho e Vinícius seja gravado, "mas isso depende de um problema: nós somos de gravadoras diferentes. Espero que eles se transfiram para a Odeon para tornar possível o disco".

Na primeira parte de **Poeta, Moça e Violão** — "um show muito bonito" — Clara canta **Serenata de Adeus**. Na segunda, entra com o conjunto Nosso Samba e interpreta músicas de Chico, Nélson Cavaquinho, até que "entra Vinícius e diz alguns poemas, depois todos cantam uma música inédita".

— Nélson Cavaquinho fez **Minha Festa** para mim e Caetano disse numa entrevista que tinha feito **Clarisse** para mim, e eu me sinto a própria. Caetano gostou muito da gravação que fiz.

Reconhecendo o apoio e a contribuição de muitos amigos para seu sucesso, Clara Nunes afirma: "Sempre tive muita gente me ajudando. Como boa mineira, recolho tudo o que dizem e procuro aprender. No início foi meu pai e meu irmão — que também toca violão e mora hoje em Goiania. Depois Jadir Ambrósio. No Rio, Alaíde Costa, que além de amiga é minha comadre. Adélson, enfim, foi o responsável pela minha guinada.

QUANDO O TEMPO EXIGE CONSERTO

No Brasil só existem dois relógios construídos pelo inglês Thomas Tompion, entre 1620 e 1680, um deles instalado no Castelo de Windsor

No relógio pertencente à família de Assis Brasil ainda há mostras dos símbolos positivistas do fundador do antigo Partido Libertador

O relógio de torre, com um único ponteiro, foi o primeiro de engrenagem inventado pelo homem, no século XII

O Turigny-Duthion, do século XVIII, tem o pêndulo com varetas de diferentes metais, inovação que permitia a exatidão da hora marcada

Porto Alegre (Sucursal) — Jorge Herrmann escuta o Turigny-Duthion com o seu estetoscópio. O som parece igual ao de todos os outros velhos relógios. Mas não para o *pendulista*, que ajeita levemente a caixa enquanto o relógio ganha novo ritmo e outro som: o prumo certo foi encontrado e a haste regulada. Começa o teste.

— Às vezes o relatório está viciado, o prumo foi sendo alterado com o passar dos anos. E a gente tem de ter paciência porque com relógio não adianta pressa. Não se pode querer que ele ande duas horas em uma — diz um dos poucos especialistas em toda a América Latina em relógios de pêndulos, antigos e raros.

GOSTO ANTIGO

Sem poder atender a todos os consertos, de clientes de várias cidades, Jorge Herrmann mostra sua oficina de trabalho, nos fundos de sua casa: há muitos relógios, vários sendo testados, alguns esperando a hora em que serão desmontados, lavados e analisados, para eliminar seus defeitos.

O gosto do especialista em relógios antigos não é novo: aos 11 anos de idade, ganhou de um tio um relógio quebrado e velho, e o consertou. Começou então a procurar relógios defeituosos dos vizinhos para fazer o mesmo. Até 1952, era o seu passatempo predileto. Mas, naquele ano, ao deixar a Varig — onde era piloto — o *hobby* transformou-se em profissão.

— Os relógios me apaixonam — conta com tranquilidade, enquanto mostra como conserta um relógio de pêndulo, cada vez mais raro no exigente mercado dos colecionadores. Cada relógio, ao entrar na oficina, tem sua máquina lavada com benzina. Depois é desmontado e as engrenagens passam por um banho especial. Identificado o defeito, vem o conserto, o polimento, a montagem e o ajuste.

— De um modo geral, os defeitos mais comuns nesses relógios de 200 anos, em média, são engrenagens quebradas e o desgaste que o tempo e o uso provocaram. Mas a minha garantia é de 100 anos, sem incomodar os donos — comenta o *pendulista*, profissão que ainda não existe oficialmente, mas que requer a perícia do artesão que construiu os velhos relógios.

Por isso, e por não encontrar peças no mercado, Jorge Herrmann fabrica em sua própria oficina tudo o que é necessário para os consertos. As peças são feitas de aço, latão ou bronze, num torno de alta precisão. Outro torno serve para o conserto de vários tipos em que as engrenagens são de madeira. E ainda há o trabalho de fundição de adornos, como o que será feito para o relógio da família de Assis Brasil, o fundador do antigo Partido Libertador.

— E' um relógio de artesanato alemão, construído em 1680. A máquina é de ferro e não tem parafusos, tudo é juntado com cunhas. Os quatro florões da moldura caíram e eu vou substituí-los por flores que serão fundidas por mim mesmo, em estanho.

AS RARIDADES

Repartindo com a família o gosto pelos relógios antigos — seu filho menor, de três anos, dá *boa-noite* aos relógios antes de se deitar — Jorge Herrmann já consertou raridades, algumas para seu próprio prazer, porque tem uma coleção de pêndulos. Mas, um dos relógios mais raros que caiu em suas mãos, não tem pêndulo: é o chamado *relógio de torre*, onde uma espécie de canga é utilizada para escapamento. Foi o primeiro relógio de engrenagem conhecido pelo homem e começou a ser construído a partir de 1180.

— Tem apenas o ponteiro de horas. Sua origem é alemã e era colocado em torres de igrejas. A cada hora o sacristão batia o sino. São muito raros hoje, mas se podem adquirir *kits* na Alemanha e montá-los.

Profundo conhecedor dos segredos e histórias dos relógios de pêndulo, Jorge Herrmann mostra a máquina de um relógio da Floresta Negra, feito a mão em 1640. Exibe o pêndulo do Turigny-Duthion, também chamado de *relógio de sacristia*, feito com varetas de diferentes metais, para compensação da dilatação, a fim de marcar a hora precisa, com o auxílio de um peso puxando um cordão, em substituição à mola.

— Os melhores relógios são os ingleses, franceses e holandeses, porque nesses países havia especialistas na construção de pêndulos. Garnier, Rioval e Berthon, relojoeiros franceses do século XVIII, só construíam para nobres e levavam meses para terminar um único relógio.

Enquanto fala, diversos relógios começam a bater a hora, numa incrível mistura de sons de uma estranha harmonia. Um cuco da Floresta Negra, todo construído em madeira, salta de sua janela enquanto se houve o carrilhão de Saint-Michel de um relógio inglês de 1700. Outro, francês, bate quatro horas e, um minuto depois, torna a batê-las:

— E' uma técnica procurada, para que não houvesse dúvidas naqueles castelos enormes.

O mercado brasileiro tem pêndulos a preços bem inferiores aos da Europa. Por Cr$ 4 mil é possível comprar um relógio francês do século XVII ou XVIII, que exige cuidado e, além da corda, apenas *muito carinho*.

— Quem tem um relógio antigo é porque gosta — explica Jorge Herrmann, que sabe bem do que está falando: ele tem 22, sem contar os que estão na sua oficina (e que não são dele). Para todos, o exímio consertador de pêndulos aplica a receita que descobriu há 33 anos: paciência, bom trato e muito carinho.

QUANDO A ALMA VAI PARA O AÇOUGUE

Muito mais ligado ao movimento musical do que ao literário ("não há ambiente literário para jovens escritores, no Brasil"), Abel Silva lançou seu segundo livro num espaço de dois anos. Açougue das Almas **reúne contos de ficção e poemas e foi dedicado a Capinan e Macalé. Diferente de** O Afogado, **romance onde predomina um tom confidencial, seu segundo livro refere-se a um universo ficcional mais aberto em textos que "não estão presos apenas a experiências pessoais, mas ligados à realidade geral do mundo de hoje: a perplexidade, a incapacidade de ação, a violência, a massificação e os problemas urbanos"**

Abel Silva lança seu segundo livro achando que a literatura atualmente não é o forte, em termos de público, ao contrário da música, em ebulição

— O escritor novo tem a maior dificuldade em editar seus trabalhos. Quando consegue editar, encontra obstáculos como distribuição precária e a indiferença do mercado consumidor pelas experiências novas — explica Abel. Hoje, no Brasil, lê-se fundamentalmente o escritor estabelecido: que já tem um conceito literário, como Jorge Amado, Érico Veríssimo; ou os chamados autores paradidáticos que são indicados para vestibulares, cursos de literatura e colégios. Isto explica que um livro pouco comercial como Estrela da Vida Inteira, *de Bandeira, transforma-se num* best seller. *Neste contexto, o autor novo tem que ser esmagado.*

Professor de Literatura e Teoria da Comunicação, na Universidade Federal do Rio de Janeiro e na PUC, Abel procura atualmente afastar-se dos caminhos didáticos da literatura e começar a fazer literatura. Ligado ao jornalismo, nunca tinha pensado em publicar um livro até que surgiu a idéia do romance O Afogado. *"Nunca tinha escrito ficção e fiz logo um romance de 200 páginas, nunca tinha escrito um conto e publiquei um livro só de contos."*

RENOVAÇÃO NA POESIA

Para Abel, os letristas — poetas da música popular — são os responsaveis pela renovação da poesia brasileira.

— A música popular está vivendo uma fase de grande ebulição. Passou a ser um veículo muito mais próprio e eficiente para a criação poética do que a literatura. Hoje temos poetas jovens muito mais importantes na música popular do que na literatura. E' o caso de Caetano, Capinã, Galvão, Fernando Brandt, Ronaldo Bastos, Torquato Neto e outros.

— A literatura atualmente não é forte em termos de público. Fernando Sabino, em uma de suas últimas crônicas, fala que os escritores são espécies de deuses; Nélida Piñon, em recente entrevista, diz que se sente como um bisão — animal pré-histórico. Isto demonstra uma nova posição para o escritor.

Abel reconhece que a literatura perdeu muito seu prestigio no contexto da Comunicação de Massa. A crise atual tem características gerais e específicas no Brasil, "há a crise da palavra e crise da literatura brasileira. Literatura exige um público menos imediatista do que o da televisão ou do cinema."

CRISE NA LITERATURA

— A crise doméstica é fruto, fundamentalmente, da falta de estímulo à criação literária que vem desde as escolas do curso secundário onde são lidos apenas os escritores clássicos e raramente se procuram textos de mudança, de novos autores.

Além disso, Abel explica que ler é mais cansativo e a literatura quase sempre propõe significações.

— Digo quase sempre, porque existe a literatura de consumo, dos best sellers *e seus derivados. Esta literatura que chamo de* literatura de IBOPE *tem interesses imediatos e aborda assuntos especificados anteriormente. E' a literatura de viagem, feita para passar o tempo. Ainda em oposição à literatura de significações existem a televisão, a história em quadrinhos, a fotonovela, que mobilizam um universo mítico muito determinado, específico e fácil de ser consumido.*

Com Açougue das Almas, *o autor se propõe a atingir um leitor menos ligeiro, que queira pensar. Seus contos são quase todos curtos e secos. Procurou alcançar uma literatura que fosse precisa e rigorosa em termos técnicos.*

SENTIDO DO RIGOR

— Tem havido uma inversão dos conceitos de essencial e secundário. Algumas atividades que eram consideradas essenciais culturalmente — a literatura era a linguagem nobre *no terreno da cultura — deixaram de sê-lo. Foram superadas por linguagens mais acessíveis para o consumidor. Esta crise tem que ser vista com muita lucidez pelo escritor jovem. Devem ser evitadas atitudes preconceituais e elitistas em relação aos outros canais como a televisão, por exemplo. Não se pode também querer dar à literatura uma acessibilidade idêntica à desses canais. O importante é achar a medida e é nesse sentido que falo em rigor no papel preciso do escritor, agora.*

— Em consequência das pressões de mercado que sofrem os escritores novos, tem proliferado uma literatura marginal que é um tipo de tentativa de criação de mercado próprio. Particularmente acho que esta é uma solução precária porque não consegue ter influência e importancia a que se propõe. Algumas dessas experiências são estranhamente de elite e conhecidas apenas por grupos restritos.

Inaugurando um novo horário para espetáculos teatrais — de terça-feira a domingo, às 18h 30m — o Teatro de Arena da Guanabara apresenta um conjunto de duas peças de Luís Marinho intitulado As Incelenças, *onde os costumes e rituais nordestinos são relatados sob uma visão poética. Ilva Niño (foto) e Luís Mendonça (também diretor) lideram um grande elenco*

SERVIÇO

Cinema

ESTRÉIAS

O CÉREBRO DO MAL (Devil in the Brain), de Sergio Sollima. **Thriller.** Com Stefânia Sandrelli, Keir Dullea e Micheline Presle. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 46 — 245-0195), **Art-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite no **Art-Copacabana.**

VERTIGEM DE UM ASSASSINO (Vertige Pour Un Tueur), de Jean-Pierre Desagnat. Com Marcel Bozzuffi, Sylva Koscina e Marc Cassot. Mafioso em ação. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. **Pathé** (Pça. Floriano, 45 — 224-6720): 12h, 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Paratodos:** 15h, 16h40m, 18h20m, 20h, 21h40m. **Mauá:** 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m, 21h10m. **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS DEPRAVADAS (brasileiro), de Geraldo Miranda. Presidiárias em fuga. Com Carlos Imperial, Meiry Vieira, Marli de Sousa e Vilma Celeste. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020), **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214), **Ópera** (Praia de Botafogo, 320), **Bruni-Méier, Astor, Eden** (Niterói): 13h30m, 15h10m, 16h50m, 18h30m, 20h10m, 21h50m. (18 anos). Amanhã, no **Super-Bruni-70, S. Pedro** e **Matilde.**

UMA CIDADE CHAMADA BASTARDO (A Town Called Bastard), de Robert Tarisk. **Western.** Com Telly Savalas e Stella Stevens. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334 — 248-4519), 14h, **Rosário, Central** (Niterói), **Pirajá** (Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 13h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos). Amanhã, no **Imperator.**

VINGANÇA ATÉ O FIM (Vengeance Upto The End), de Willis Regan. Com George Eastman e Anita Saxe. **Asteca** (Rua do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CRIADO (The Servant), de Joseph Losey. Drama psicológico escrito por Harold Pinter. Preto e branco. Com Dirk Bogarde, Sarah Miles, Wendy Craig e James Fox. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m, (18 anos).

ONZE SAMURAIS (Juichhi Nim No Samurai), de Kudo Eiichi. Com Natsuyagi Isao, Satomi Kotaro, Otomo Ryutaro e Miyazono Junko. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Último dia.

CONTINUAÇÕES

O ASSASSINATO DE TROTSKY (L'Assassinat de Trotsky), de Joseph Losey. Com Alain Delon, Richard Burton e Romy Schneider. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1860), **Rio** (Rua Cde. de Bonfim, 302): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos). Último dia no **Super-Bruni-70.** Amanhã, no **Coral.**

PRIMAVERA PARA HITLER (The Producers), de Mel Brooks. Comédia. Oscar de roteiro original. Com Zero Mostel, Gene Wilder e Dick Shawn. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

SOB O DOMÍNIO DO SEXO (brasileiro), de Toni Vieira. Com Toni Vieira, Claudete Jobert e Heitor Gaiotti. **Mesbla** (Rua do Passeio, 48), **Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Amanhã, no **Bruni-Copacabana.**

O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (Le Charme Discret de la Bourgeoisie), de Luis Buñuel. Sátira surrealista. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Com Fernando Rey, Delphine Seyrig e Stéphane Audran. **Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 422 — 248-4518), **Icaraí** (Niterói), **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544). **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O QUE VOCÊS FIZERAM COM SOLANGE? (Italiano), de Massimo Dallamano. Policial. Com Karin Baal, Joachin Fuchberger, Christne Gabo. **Capri** (Rua Voluntário da Pátria, 88): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO (Man of the West), de E. B. Clucher. Com Gregory Walcott, Harry Carey e Dominic Barto. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 222-1508): 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. **Santa Alice, Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (10 anos).

SCORPIO (Scorpio), de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Paul Scofield e John Colicos. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h15m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos).

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi. Comédia. Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

CÉSAR E ROSALIE (Cesar et Rosalie), de Claude Sautet. Triangulo amoroso. Com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey. Francês. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.

REAPRESENTAÇÕES

COMO É BOA A NOSSA EMPREGADA (brasileiro), de Vitor di Melo. Com Carlo Mossy e Aizita' Nascimento. **Scala** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (brasileiro), de Gláuber Rocha. Com Odete Lara e Maurício do Vale. **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ESCANDALOSAS (brasileiro), de Miguel Borges. Com Olívia Pineschi e Ivã Candido. **Bruni-Tijuca** (R. Conde de Bonfim, 379 — 268-2325), **Roma-Bruni** (Visc. de Pirajá, 371 — 267-2382). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MATADOURO 5 (Slaughterhouse Five), de George Roy Hill. Drama. Com Michael Sacks e Valerie Perrini **Rivoli** (Rua Alcindo Guanabara): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MENINÃO (You're Never Too Young), de Norman Taurog. Comédia. Com Jerry Lewis e Dean Martin. **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334 — 248-4519): 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Amanhã, no **Madureira-1.**

AS DEUSAS DO SEXO (brasileiro), de Válter Hugo Khouri. Erótico-psicológico. Com Lilian Lemmertz, Kate Hansen e Mario Benvenutti. **Império** (Pça. Marechal Floriano, 19 — 224-5276): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA DO LOBO, de Ingmar Bergman. Com Max Von Sydow, Liv Ullman e Ingrid Thullin. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto 6): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS — Complemento: El Amigo Descanse em Paz. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 13h50m, 17h15m, 20h40m. (18 anos) O complemento, último dia.

O CONFORMISTA (Il Conformista), de Bernardo Bertolucci. Com Jean-Louis Trintignant e Stefania Sandrelli. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Último dia.

O DIABO A QUATRO (Duck Soup), de Leo McCarey. Comédia com os Irmãos Marx. **Cinema-2** (Raul Pompéia, 102): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m (Livre).

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon), de Herbert Ross. Musical. Com Peter Finch e Liv Ullman. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h (10 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Com Lee Marvin, Charles Bronson e John Cassavetes. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 222-6490). 12h30m, 15h25m, 18h20m, 21h 15m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 368 — 248-8840): 13h, 15h55m, 18h50m, 2145m. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): 20h30m, 22h30m. (18 anos).

ENCURRALADO (Duel), de Steven Spielberg. Com Dennis Weaver. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 18h15m, 20h15m, 22h15m. (10 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Darlene Glória e Paulo Porto. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MATINÊS

PLUFT, O FANTASMINHA brasileiro). Comédia. **Estúdio-Tijuca** (Desembargador Isidro, 107): 14h. (Livre).

QUANDO O CORAÇÃO BATE MAIS FORTE — **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

PARAÍSO NA SELVA — **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h. (Livre).

EXTRA

O DESAFIO (brasileiro), de Paulo César Sarraceni. Com Isabela e Oduvaldo Viana Filho. Hoje, às 20h30m, no **Auditório B-2**, na **PUC.**

SOBRA DA GUILHOTINA (Reign of Terror), de Anthony Mann. Com Robert Cummings e Arlene Dahl. Hoje, às 21h, na **Cinemateca da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54.

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

DR. FAUSTO DA SILVA — Comédia de Paulo Pontes. A luta de um animador de televisão contra o IBOPE e as pressões que o esquema exerce sobre seu trabalho. Dir. de Flávio Rangel. Com Jorge Dória, Zanoni Ferrite, Sônia Oiticica e outros. **Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos, até domingo, a Cr$ 10,00.

VERBENAS DE SEDA — Texto de Cairo Assis Trindade. Três jovens artistas reunidos numa conversa existencial. Dir. de Ivã Seta. Com Vera Seta, Rubens de Araújo, Sebastião Lemos. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00.

APARECEU A MARGARIDA — Comédia-monólogo de Roberto de Ataíde. Uma professora primária biruta ministra à platéia uma aula rica em ensinamentos inesperados. Dir. de Aderbal Jr. Com Marília Pera. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 3a. a 5a., 20h30m. 6a., 21h. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

DESCASQUE O ABACAXI ANTES DA SOBREMESA — Comédia absurda de Marco Nanini. Passagem esquizofrênica em um ato, segundo definição do autor. Dir. de Antônio Pedro. Com André Valli. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 — (235-1113): 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Vesp. dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de Luís Mendonça. Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara**, Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 10,00, Cr$ 5,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m, Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil, Triangulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Milor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 20,00. 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e dom., e a Cr$ 40,00, aos sáb. Estudantes, a Cr$ 10,00, 4a. e 5a. Cr$ 15,00, 6a. e dom., e Cr$ 20,00, aos sábados.

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia-idade esmagado pelo neurotizante dia-a-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Berbara. Com Ítala Nandi, Milton Carneiro, Aimée, Francisco Dantas, Estelita Bell, Henriqueta Brieba. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, ramal do teatro). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, dom., 21h15m, vesp. 5a., 16h, e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 25,00, sáb. a Cr$ 30,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA?, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do **bas-fond** carioca. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 — 247-8641). De 3a a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 21h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Hoje, ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 (estudantes).

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade**, de Aurimar Rocha, Dir. do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elizabeth Matos e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

EXTRA

MILLE LIEUX À L'HEURE — Espetáculo audiovisual em francês e português, com projeções, sobre os problemas do meio ambiente. Com Claude Hagenauer, Bernard Schnerb, Susanne Schnerb, Jean-Jacques Bonnin e outros. **Teatro Maison de France**, 13.º andar. Hoje, às 20h15m, e amanhã, às 19h.

OS MEIRINHOS — Comédia de Martins Pena. Apresentação pública de alunos do 3.º ano do Curso de Interpretação da Escola de Teatro da FEFIEG. Dir. de B. de Paiva. **Escola de Teatro**, Praia do Flamengo, 132, diariamente, às 21h. Até dia 25 de outubro.

ÀS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Edil Magliari, Sérgio Fonta, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na **Sala Moliere**, na Aliança Francesa de Copacabana, sábs. e doms., às 21h30m.

O EMBARQUE DE NOÉ — Nova montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados, às 21h30m e domingos, às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54.

Revista

O MUNDO E' DAS BONECAS — Dir. geral de Yang. Coreografia de Adriano. Espetáculo de travestis. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h, 20h e 22h.

ELAS QUEREM E' PODER — Apresentação de Brigitte Blair e Carlos Leite. Com Gugu Olimecha, Harcio Machado, Isabel Silva e Zélia Zamir. Participação especial de Edy Star e do conjunto Tema Trio. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Últimos dias.

SERÁ QUE EU SOU?... Show de Ivã Cardoso. Com Vanesa, o bailarino Alex Matos e diversos travestis. **Teatro Carlos Gomes** (Pça. Tiradentes). Todas as segundas-feiras, às 18h, 20h e 22h.

ELES NO MEIO DELAS — Direção de Silva Filho. Com Carvalhinho, Jane Verusca, Maria Leopoldina e várias **stripteasers. Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h, 20h, 22h. Dom., às 17h10m e 21h15m.

Leilão

II LEILÃO DE ARTE MODERNA — Promoção da Galeria da Praça. Quinhentas obras de arte, de todas as tendências modernas. Incluindo Portinari, Pancetti, Ismael Néri, Volpi, Da Costa, Di Cavalcanti, além de um quadro de Pierre Bonnard. Na **Casa dos Leilões Petite Galerie** (Rua Barão da Torre, 22). Leilão até sexta-feira, a partir das 21h.

Exposições

O FOLCLORE E SUA HISTÓRIA NO SELO POSTAL — Mostra de exemplares de selos com motivos folclóricos de vários países, pertencentes à coleção do professor Levi Magalhães Melo. **Clube Filatélico**, Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar.

MOLIÈRE — Exposição comemorativa ao tricentenário da morte do escritor francês, em colaboração com a Embaixada da França. No salão da **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219. **De 2a. a sáb.**, das 10h às 21h.

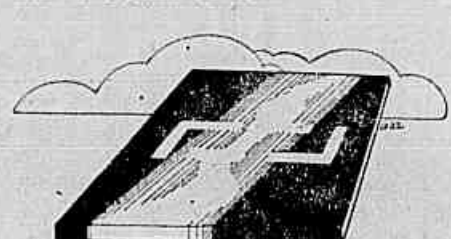
BIQUÍNIS DE HELANCA — Sob medida ou já prontos, os biquínis de soutien drapeado da Petit Ballet. Preço: Cr$ 75,00. R. Figueiredo Magalhães, 122 — loja 2.

CAMISETAS HERING — **Em malha listrada de marinho e branco, mangas curtas, do tipo marinheiro, por Cr$ 14,90. Outra novidade é a camiseta-macacão, de malha fina, com acabamento rendado no decote e nas mangas, por Cr$ 15,90. Av. Copacabana, 895.**

AFIADOR — O bazar e cutelaria H. F. de Mendonça amola tesouras, facas e todo tipo de material cortante, além de refazer serrilha em facas. R. Teixeira de Melo, 53 — loja F.

CONSERTO DE MALHAS — **Fios corridos e pequenos furos em malhas, meias e blusas em helanca e nylon. D. Maria de Lurdes: R. Visconde de Pirajá, 630 — loja 29.**

BOATE NO ZEPPELIN — Inaugurada no primeiro andar do Zeppelin uma boate com entrada independente do bar, pista de danças e capacidade para 140 pessoas. Decoração de Ruy D'Arrochelas. R. Visconde de Pirajá, 499.

CURSOS PARA MULHERES — **O Departamento de Cultura Feminina do Centro de Estudos Jurídicos da Guanabara está iniciando diversos cursos, entre os quais cultura greco-romana, etiqueta, problemas brasileiros, etc. Têm nível de extensão universitária e se realizarão à tarde, na sede do Centro. Inscriçoes na Av. Rio Branco, 135 gr. 312. Telefones: 222-4748 e 242-7609.**

CIGARREIRAS — Estojos para pó, carteiras para a noite e cigarreiras em tartaruga, metal prateado ou dourado, com desenhos em estilo art déco, desde Cr$ 180,00. Na Bijou Box: R. Almirante Pereira Guimarães, 72 — loja B.

SANDÁLIAS DE TECIDOS — **Exclusivas da Indian Store, as sandálias e chinelas forradas com tecido indiano, com sola de palha trançada, por Cr$ 300,00. R. Carlos Góis, 234.**

CACHORRINHOS DE PELÚCIA — Na Importadora Mimmy's, em Petrópolis, conjunto de cachorrinha com filhotes que brincam e se mexem, em pelúcia de nylon. Por Cr$ 400,00. R. Alencar Lima, 38.

O PRATO DO DIA

"SARDINHAS COM MAIONESE"

Amassar as sardinhas com um garfo, misturando com o azeite que as acompanha na lata. Guardar duas sardinhas. Cozinhar em água e sal 1/2kg de batatas e 250g de cenouras. Pôr as sardinhas amassadas em uma vasilha e juntar com as batatas passadas no espremedor e com as cenouras também amassadas. Adicionar 1 lata de ervilhas sem o caldo, sal, pimenta, 1 colher de molho inglês, 1 colher de vinagre, 1 pitada de paprika e 6 azeitonas picadas. Misturar tudo muito bem e cobrir com molho feito da seguinte maneira: desmanchar 2 colheres (sopa) de farinha de trigo em um pouco de leite; juntar 1/2 copo de vinagre, 2 colheres rasas de manteiga derretida, 2 gemas, sal e 1 pitada de pimenta. Cozinhar em banho-maria, mexendo sempre para o molho não encaroçar. Depois de pronto, pôr na geladeira até o momento de empregá-lo. Enfeitar com as sardinhas e alface picada.

RUTH MARIA

CURSILHOS

79º CURSILHO DE HOMENS — Começa amanhã, sob a coordenação de Francisco Abs da Cruz. A saída está prevista para as 19h, do pátio do Colégio Santo Agostinho (Rua José Linhares, 8 — Leblon). O encerramento será às 21h de domingo, no auditório do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria (Rua do Catete, 113).

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES FEMININAS — **Desde o dia 17 encontram-se suspensas as inscrições femininas, que somente serão abertas no próximo ano, em data a ser previamente anunciada. Quanto às masculinas, não haverá alteração: ZONA NORTE — Igreja N. Sa. da Consolação, Rua Barão do Bom Retiro 941, todas as sextas-feiras, das 20h às 22h. CENTRO — Rua Araújo Porto Alegre, 36, sala 906, todas as quartas-feiras, das 15h às 17h e Av. Presidente Antônio Carlos, 54, sala 401, todas as segundas e quintas-feiras, das 10h às 12h. ZONA SUL — Salão Paroquial da igreja N. Sa. da Paz, em Ipanema (entrada pelo Cachimbo da Paz), todas as segundas-feiras, das 20h às 22h; igreja N. Sa. do Rosário, Rua General Ribeiro da Costa, Leme (entrada pelo Convento dos Dominicanos) e Casa Paroquial da Igreja da Santíssima Trindade. Rua Senador Vergueiro, 141, Flamengo, também às segundas-feiras, das 20h às 22h.**

BRASÍLIA — Os Cursilhos de Brasília celebraram suas bodas de prata com a realização do Cursilho Nº 25. A equipe de dirigentes estava formada por pessoas que dirigiram e participaram do 1º Cursilho. O encerramento contou com a presença do Arcebispo Dom José Newton, que dirigiu aos presentes palavras de carinho, encorajamento e estímulo para continuar a obra de evangelização em Brasília.

ULTREYA DO 62º DE MULHERES — **Será realizada no próximo dia 24, às 20h30m, na Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Pede-se o comparecimento de todas que participaram desse Cursilho, com pontualidade.**

ALEMANHA — Em Regensburg foi constituido o Secretariado Nacional dos Cursilhos de Cristandade da Alemanha. Os secretariados alemães, da linha espanhola e alemã, conseguiram finalmente o seu objetivo.

ULTREYA DO 55.º DE MULHERES — **Será realizada no dia 22, às 14h30m, na igreja N. Sa. da Consolação, Rua Barão do Bom Retiro, 941. Pede-se o comparecimento de todas as participantes deste Cursilho, com pontualidade.**

PORTUGAL — Dom Antônio Ribeiro, Patriarca de Lisboa, recentemente escolhido pelo Papa Paulo VI como Cardeal, concedeu uma entrevista à Rádio Vaticano relatando alguns aspectos característicos da Igreja em Portugal. Entre outras coisas afirmou: "Gostaria de sublinhar a grande riqueza de fé na Igreja de Portugal. Riqueza alimentada por vários movimentos de apostolado laical, entre os quais se encontra o de Cursilhos de Cristandade, que já se revelaram instrumentos eficazes de revigoramento e dinamização da fé."

ULTREYA DO 77º DE HOMENS — **Realizar-se-á no próximo dia 25, às 21h, no Auditório da Paróquia da Divina Providência, Rua Lopes Quintas, 274. Pede-se o comparecimento de todos os participantes deste Cursilho, com pontualidade.**

ULTREYA DO 49º DE MULHERES — Será realizada no próximo dia 26, às 16h, na paróquia Santa Mônica (Rua José Linhares, 8 — Leblon). Pede-se o comparecimento de todas as participantes deste Cursilho, com pontualidade.

25º DOMINGO COMUM — **Texto das leituras para o próximo domingo, 23 de setembro, e detalhes para reflexão. 1a. leitura: sáb. 2,17-20. Condenemo-lo à morte ignominiosa. 2a. leitura: Tg. 3, 16; 4,3. Um fruto de justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz. Evangelho: Mc. 9,29-36. O Filho do homem vai ser entreque... Quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos.**

COMPLETO

HOJE

* Último dia de **O Assassinato de Trotsky**, no Super-Bru i-70, e de **O Conformista**, no Jóia Cinemateca.

* Apresentação especial de Sílvio Caldas no Rincão Gaúcho da Tijuca, às 22h, com **couvert** de Cr$ 7.

* Inauguração de individual de pinturas de Ronaldo Miranda na Galeria Ponto de Arte e de uma coletiva no Museu da Cidade.

* Concerto da Orquestra de Camara da UFRJ no Teatro do Clube de Engenharia, às 21h, com entrada franca, e recital do pianista Gilberto Tinetti, na Sala Cecília Meireles, também às 21h.

* Estréia do **show Nossa Escola de Samba,** na boate Sucata, dirigido por Haroldo Costa, estrelado por Rosemary e com participação de 45 artistas.

Rosemary

"Show"

TEATRO

COSTINHA NA INTIMIDADE — Show de Costinha e Jorge Murad, com o comediante **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17 . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sab., às 20h15m e 22h15m Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e vesp. dom., a Cr$ . . . 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr$ 25,00.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — Show com Vinícius de Morais, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba e músicos Franklin (flauta), Luís Roberto (baixo) e Mário Negrão (bateria). **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 227-6686). De 4a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

DE VIVALDI A PIXINGUINHA — Show de humor com Edu da Gaita acompanhado do conjunto Musikuatuor. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), todas as segundas-feiras, às 21h30m.

NOITADA DO SAMBA — Com Nélson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

AS MULATAS DA BARRA — Show de Maurício de Paiva com os Pandeiro de Ouro, Trio Pelé, Conjunto Os Amigos da Velha Guarda e oito passistas. Diariamente a partir das 23h. **Macumba,** Barra da Tijuca (399-1368).

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites, no **Restaurante Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

NOSSA ESCOLA DE SAMBA — Show dirigido por Haroldo Costa. Coreografia de Mary Marinho, Com Rosemary, Dalila, Abilio Martins, Ione Fernandes, o Coral de Raul Moreno, Os Batuqueiros, o Grupo Maculelê da Bahia e a Seleção Brasileira de Mulatas. De 3a. a 6a. e dom., a partir das 23h, sábados, às 22h30m e 1h. Na **Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-3589, 227-2050 e 227-6686.

CHURRASCARIA PAVILHÃO — Show de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sergio e Veronica, Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

AMÁLIA RODRIGUES — Show produzido e dirigido por Ivon Curi, com participação do cômico Rubens Leite, do Ballet Folclórico da Casa do Minho e orquestra regida pelo maestro Ivã Paulo. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a. e dom., às 22h. 6as., às 23h30m e sábs., 20h30m e 22h30m. No sábado, às 20h30m, permitida a entrada de crianças a partir de cinco anos.

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afranio de Melo Franco, 296 (247-7877).

BIG NIGHT SHOW — Show de 2a. a sáb., a 1h, com Montenegro, Chimango, Everardo, Cy Manifold, e o mágico William Wu. Às 3h, show de variedades. Sem **couvert** artístico. **Erotika,** Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

SEXY BUSINESS — De 2a. a sáb., às 3h, **show** com Chimango, Cy Manifold e Montenegro. **Cowboy.** Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW — De 2a. a sáb., com Dina Trindade, Ellen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite,** Rua Francisco Otaviano, 21.

SAMBA — De 2a. a sábado, minidesfile de escolas de samba às ... 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton. Mais de 30 pessoas em cena. As 6as. e sábs., desfile de fantasias do Mauro Rosas. **Couvert:** Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb. a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel França. Às terças-feiras, a partir das 22h, o **Show Samba e Participação,** produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Cavaco, Xangô da Mangueira, os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. **Couvert:** Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo, **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme,** Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vitor Hugo e Seis Mulatas, de 2a. a sáb., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold, e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. **Rincão Gaúcho da Tijuca,** Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3663). Hoje, apresentação especial de Sílvio Caldas. No **Rincão Gaúcho de Niterói,** todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). **Sem couvert.**

POKER BAR — Apresentando show com Josemir Barbosa e Célia Reis. De 2a. a sáb., a partir das 18h, Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

SERESTA — Todas as segundas-feiras, apresentada por Abílio Martins. Terças-feiras, **Roda de Samba Tem Tudo,** com Abílio Martins, Os Impossíveis do Samba e outros. Quartas-feiras, **Show de Serestas.** Quintas-feiras, **Noite de Tangos e Boleros,** com Mirandinha e seu Conjunto, Perez Moreno e Grupo Som-5 e outros. Sextas-feiras e sábados, show com o Grupo Som-5, Abílio Martins, Sabrina e participação de um convidado especial todas as semanas. Aos domingos, show infantil às 13h, com William Wu (malabarista e palhaços). **Churrascaria Tem Tudo,** Rua Padre Manso, 180. Madureira.

SAMBATUQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe,** Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, show de tangos, boleros e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com Juan Daniel, Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, Soninha Lemos, o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeon e atrações diversas todas as semanas. **Casa do Tango,** Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a dom., com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h 30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos doms., **shows** infantis durante o almoço, sem couvert artístico. **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jsir Santos. Apolo Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Teresinha Lups, Dora e Susy. **Restaurante Capela,** Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

SAMBALELÊ N.º 2 — Dir. de Abraão Calixto. Show diariamente às 23h, sáb. e dom., às 21h e 23h. Com Sídnei Silva, Márcia dos Santos, as Mulatas Vamps e o conjunto Os Autênticos do Samba, o Trio Belvedere, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere,** no Shoping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255.

Televisão

CANAL 4

10h15m: **Abertura** — Color Bars. 10h30m: **Slim John.** 11h: **Vila Sésamo.** 11h45m: **Globinho.** 12h: **Tarzã.** 13h: **Hoje** (a cores). 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise) — dois capítulos. 14h30m: **Zorro.** 15h: **Perdidos no Espaço** (a cores). 16h: **Vila Sésamo.** 17h: **Globo Cor Especial: As Aventuras dos Jackson Five** (desenho). 17h30m: **Globo Cor Especial: Mary Tyller Moore.** 18h: **Globo em Dois Minutos.** 18h05m: **Shazam, Xerife & Cia.** 18h50m: **Carinhoso.** 19h 45m: **João Saldanha** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m: **O Semideus.** 21h05m: **Kung Fu: O Rei da Montanha** (a cores). 22h05m: **O Bem-Amado** (a cores). 23h05m: **Sessão Mistério** (a cores), filme: **Pacto Diabólico.** 0h40m: **Sessão Coruja,** filme: **Corações Divididos.**

CANAL 6

9h30m: **Padrão a Cores com Audio Musical.** 9h55m: **TV Educativa.** 10h 30m: **Programa Edna Savaget.** 11h 30m: **Jeannie E' um Gênio** (a cores). 12h: **Cyborg.** 12h30m: **Rede Nacional de Notícias.** 13h15m: **Pernalonga.** 13h45m: **Os Amigos de Tom e Jerry.** 14h15m: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Desenhos Coloridos, Seriado de Aventuras, Esquadrão Arco-Íris, Guzula.** 16h: **Daniel Boone.** 17h: **Viagem ao Fundo do Mar.** 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão.** 18h45m: **Rosa dos Ventos.** 19h26m: **Um Minuto de Economia** (a cores). 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **Mulheres de Areia.** 20h35m: **Beto Rockfeller.** 21h: **Discoteca do Chacrinha.** (a cores). 22h30m: **R. N. N. — Perspectiva** (a cores). 22h45m: **Participação** (a cores). 23h40m: **Os Homens de Branco: A Mais Difícil das Lutas.** 0h40m: **Filme de Longa-Metragem.**

CANAL 13

13h30m: **Padrão.** 14h08m: **Abertura.** 14h10m: **Aula de Francês.** 14h25m: **TV Educativa.** 14h55m: **Eu e a Moto.** 15h15m: **Garota Genial.** 15h40m: **Mamãe Calhambeque.** 16h05m: **Nanny.** 16h30m: **Dedicado a Você.** 17h 30m: **Matinê 13.** 18h: **Teletipo Rio.** 19h15m: **Teletipo Rio.** 19h20m: **Vendaval.** 20h10m: **Teletipo Rio.** 20h 15m: **Venha Ver o Sol na Estrada.** 21h: **Camara 13.** 21h20m: Filme: **O Senhor da Guerra.** 22h: **Teletipo Rio.** 22h50m: **Teletipo Rio.** 23h: **TV Rio Entra em Campo** (a cores). 0h30m: **Encerramento.**

OS FILMES DA TV

Na reapresentação de **O Senhor da Guerra,** a cores, concentram-se os atrativos da programação de hoje, composta de três cartazes.

21h20m — TV Rio, canal 13 — O SENHOR DA GUERRA (The War Lord). Produção americana, em Panavision e Tecnicolor, de 1965, dirigida por Franklin Schaffner. No elenco: Charlton Heston, Richad Boone, Rosemary Forsyth, Maurice Evans, Guy Stockwell, Niall MacGinnis, Henry Wilcoxon, James Farentino, Sammy Ross.

• **Heston, súdito do Duque da Normandia, é o dono da terra e da guerra, que luta pelo direito druida de passar com a noiva de um vassalo a noite nupcial. Bonito e estimulante, o filme expressa com sensibilidade a atmosfera da Idade Média. E são excelentes as qualidades técnicas da produção.**

23h05m — TV Globo, canal 4 — PACTO DIABÓLICO (La Señora Muerte). Produção mexicana, em preto e branco, de 1968, dirigida por Jaime Salvador. No elenco: Regina Torne, Elsa Cardenas, Miguel Angel Alvarez, John Carradine, Isela Vega, Victor Junco, Carlos Ancira, Mario Orea, Alicia Ravel, Patricia Ferrer.

• **O cientista Fadel tenta curar o cancer de um homem, mas as descargas elétricas de seus aparelhos atingem a mulher do paciente, que começa a envelhecer prematuramente; ela passa então a matar várias mulheres para que o sangue delas seja utilizado por Fadel na recuperação do marido. Horror em produção modesta, sem maiores probabilidades de interessar.**

0h40m — TV Globo, canal 4 — CORAÇÕES DIVIDIDOS (The Siege at Red River). Produção americana, originariamente em Tecnicolor, de 1954, dirigida por Rudolph Maté. No elenco: van Johnson, Joanne Dru, Richard Boone, Milburn Stone, Jeff Morrow, Craig Hill, Rico Alaniz, Robert Burton. Em preto e branco.

• **No final da guerra civil, Johnson lidera um grupo de confederados no roubo de uma primitiva metralhadora, que é subtraída pelo guia (Boone) e vendida aos indios; o sulista se alia aos inimigos da mesma raça para recuperar a arma. Western da linha tradicional, sem novidades.**

RONALD F. MONTEIRO

CHARLTON HESTON E ROSEMARY FORSYTH EM O SENHOR DA GUERRA (canal 13, 21h 20m)

Artes plásticas

RONALDO MIRANDA — Pintura. **Galeria Ponto de Arte,** Rua Aires Saldanha, 92, sobreloja. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 2 de outubro.

COLETIVA — De Ana Maria Santana e Lira Lima Rocha. **Museu da Cidade,** Estrada Santa Marinha, s/n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb., dom. e feriados, das 11h às 17h. Até 3 de outubro.

BIANCO — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Anibal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 10h às 22h e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até dia 2 de outubro.

ANTÔNIO ACIOLI NETO — Pinturas. **Real Galeria de Arte,** Rua Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

COLETIVA — Trabalhos de Benevento, Chiau Deveza, Maria Lucia Luz, Osmar Fonseca, Rogerio Luz e Serpa Coutinho. **Galeria de Arte do Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 28.

COLETIVA — Trabalhos de Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Vieira Machado, Ione Bergamaschi e Chico Calmon. **Estúdio Batista e Mady,** Rua Pacheco Leão, 1 270.

JUCA — Pinturas. **Galeria Chica da Silva,** Av. Copacabana, 1 146. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

PIETRINA CHECCACCI — Pinturas. **Galeria Intercontinental,** Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

GIANGUIDO BONFANTI — Desenhos. **Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h. Até dia 30.

COLETIVA DE GRAVURAS — Obras de Darel, Eduardo Sued, Iberê Camargo e Otávio Araújo. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. 2a. das 14h às 19h. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. e sáb. das 10h às 13h.

SÉRGIO TELES — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

GEORGE W. WALKER — Esculturas e pinturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h.

COLETIVA DE XILOGRAVURAS — De Ester Neugroschel, Essila Paraíso e Daise Boabaid. **Livraria Divulgação e Pesquisa,** Rua Maria Angélica, 37.

HELENA PERFEITO — Pinturas. **Galeria Montparnasse,** Rua São Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até sábado.

GRAVURAS ESTRANGEIRAS — Trabalhos de 36 artistas, entre eles Vasarelly, Appel, Berni, Braque, Hartung e Picasso. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 29.

DAREL — Pinturas. Na **Galeria Vernissage,** Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 24.

SALÃO DE ACRÍLICO — Participação de 26 artistas, com 50 peças. Na **Bolsa de Arte do Rio de Janeiro,** Rua Teixeira de Melo, 53, na Praça General Osório. De 2a. a sáb., das 11h às 22h. Até amanhã.

LEONARDO ALENCAR — Pinturas. **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até sábado.

21 ANOS DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Em colaboração com o Museu Nacional de Belas-Artes. Coletiva com os trabalhos dos artistas premiados nas duas últimas décadas, entre eles, Jackson Ribeiro, Franz Weissmann, Milton Dacosta e Iberê Camargo. **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. **Galeria Copacabana Palace,** Av. Atlantica, 1 702. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, e sáb., das 10h às 19h. Até sábado.

LUCI CALENDA — Pinturas. No hall, do **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143.

MÍLTON DACOSTA — Óleos. Na **Galeria da Praça,** Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até amanhã.

VIVIAN SILVA — Tapeçarias com motivos brasileiros. OCA. R. Jangadeiros, 14-C. De 2a. a 6a., das 8h às 22h. Sáb. das 8h às 13h30m. Até dia 30.

TALHAS E TAPEÇARIAS — Exposição dos artistas Iara e Vitor Alex, em seu **atelier,** Rua Marquesa de Santos, 42, c/1. Diariamente, até às 22h. Até amanhã.

Discos

Os LPs **Concerto para Dois Violões e Orquestra,** com Sérgio e Eduardo Abreu, e **Debussy/Ravel Strings Quartets,** com o Julliard Strings Quartet, são os principais lançamentos da CBS no setor da música clássica. Os irmãos Abreu retornam como solistas únicos em dois concertos inéditos de Castelnuovo-Tedesco e Santórsola, este último exigindo dos intérpretes grande desenvoltura técnica. O Julliard Quartet, nos **Quartetos** de Debussy e Ravel, volta a valorizar o catálogo da marca com mais uma excelente realização, já fixada como a principal edição nacional das duas peças camarísticas. E entre os últimos LPs da Phonogram — selo original D. Grammophon — destaca-se **As Quatro Estações,** de Vivaldi, com M. Schwalbé ao violino e o acompanhamento da Orquestra Filarmônica de Berlim.

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

SÉRGIO & EDUARDO ABREU. CONC. PARA DOIS VIOLÕES. CBS. ESTÉREO. 160 193 — Mais um LP que reúne o duo Sérgio e Eduardo Abreu interpretando peças especialmente escritas para dois violões solistas. Castelnuovo-Tedesco é revisto num concerto recente, composto em 1962 e dedicado a Ida Presti e Alexander Lagoya. No lado B, complementando o álbum, o duo mostra o compositor (e cidadão brasileiro) Santórsola num concerto para dois violões e orquestra dirigido à uma série tonal. Sérgio e Eduardo Abreu são acompanhados pela English Orchestra, tendo como regente Enrique Garcia Asencio. LADO A — Castelnuovo-Tedesco (**Conc. para Dois Violões e Orquestra**). LADO B — Santórsola (**Conc. para Dois Violões e Orquestra: Allegro Moderato — Adagio — Intermezzo — Allegro Festivo**).

DEBUSSY/RAVEL STRINGS QUARTETS. CBS. ESTÉREO, 160 192 — Disco gravado recentemente pelo Julliard Strings Quartet, com uma apresentação dos **Quartetos de Cordas,** de Debusy e Ravel. O **Quarteto em Sol Menor, Op. 10,** de Debussy, situa-se como a obra mais importante do autor no cenário musical impressionista, e o **Quarteto em Fá Maior,** de Ravel, segue a mesma esquematização instrumental. A destacar, a sonoridade alcançada pelo Julliard Quartet, em uma das suas melhores gravações. LADO A — Debussy — **Quarteto em Sol Menor, Op. 10 (Animé et Très Decidé — Scherzo: Assez Vif et Bien Rythmé — Andantino: Doucement Expressif — Très Modéré).** LADO B — Ravel — **Quarteto em Fá Maior (Allegro Moderato — Assez Vif — Très Lent-Vif et Agité).**

VIVALDI. AS QUARTRO ESTAÇÕES. D. GRAMMOPHON/PHONOGRAM. ESTÉREO. 2530 296 — Novo LP contendo **As Quatro Estações** do compositor Vivaldi, série primeira dos concertos pertencentes à coleção **Cimento Dell' Armonia e Dell' Invezione.** O disco mostra um excelente trabalho sonoro, a cago da Orq. Filarmônica de Berlim, destacando-se a presença do violinista Michel Schwalbé. LADO A — **Conc. Grosso em Mi Maior, Pv 241 (La Primavera). Conc. Grosso em Sol Menor Pv. 336 (L'Estate).** LADO B — **Conc. Grosso em Fá Maior, Op. 257 (L'Autunno). Conc. Grosso em Fá Menor, Pv 442 (L'Inverno).**

Hoje na *RÁDIO JORNAL DO BRASIL*

ZYD-66
AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Man; Doors; Amon Duul Second e Mike Oldfield.**

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Gaité Parisienne, 2a. Parte,** de Offenbach (Munch); **4º e 5º Movimentos do Quinteto em Lá Maior, Opus 114 (A Truta),** de Schubert (Kentner — piano); **Prelúdio e Fuga em Sol Menor,** de Brahms (Rapf — órgão) e **Invocação e Dança, Opus 58,** de Paul Creston (Whitney).

NOTURNO (23h) — **Hit Parade-JB.**

NOTICIÁRIO — **De 2a. a 6a. 6h30m, 7h 30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.**

Aos sábados, domingos e feriados, 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

BOLSA DE VALORES — **Segunda a sexta às 10h45m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h55m (resumo).**

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz
Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICOS EM FM (12h às 13h30m) — **Sinfonias para o Festim Real, Suite Nº 4,** de Francoeur (Maurice André com Orquestra Jean-François Paillard); **Concerto Italiano,** de Bach (Larrocha); **Concerto Grosso Opus 6 Nº 7,** de Haendel (Leppard); **Concerto para Flauta em Sol Maior, Nº 8,** de François Devienne (Rampal) e **Concerto para Violão e Orquestra em Mi Maior,** de Boccherini Cassadó (Segóvia com Sinfônica do Ar — regência de Jordá).

ESTÉREO SHOW (16h30m) — **Victor Silvester, Henry Mancini, Ramsey Lewis e Modern Jazz Quartet.**

CLÁSSICOS EM FM (20h30m às 22h) — **Le Poule, Minuetos, l'Enharmonique e l'Egyptiienne — Concerto em Sexteto,** de Rameau (Orquestra Paillard — 12' 40); **Concerto para Violino e Orquestra Nº 5, em Lá Maior,** de Mozart (Stern com Orquestra de Cleveland, regência de Szell — 30' 05) e **Sinfonia Nº 6 — Pastoral,** de Beethoven (Bruno Walter — 40' 40).

ESTÉREO SHOW (22h30m) — **Boots Randolf, Percy Faith, Enoch Light e Franc Peri.**

INFORMAÇÃO EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24h. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7º andar — Telefone: 264-4422.

Música

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFRJ — Concerto ob a regência do maestro Florentino Dias e tendo como solistas João Daltro de Almeida e Hilton Caetano. No programa, obras de Mozart. Hoje, às 21h, no **Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124 — 21.º, com entrada franca.

GILBERTO TINETTI — Recital de piano. No programa: **Sonata K-330,** em **Dó Maior,** de Mozart. **Dança dos Companheiros de Davi, Op. 6,** de Schumann, e outras peças. Hoje, às21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CLEMENS HILBERT — Recital do barítono alemão interpretando: **24 Canções Die Winterreise,** de Schubert, com letra de Wilhelm Hueller. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

OSN — VI Concerto sob a regência do maestro Silva Pereira e tendo como solista Antônio Barbosa. No programa, obras de Joly Braga Santos, Brahms e Tchaikovsky. Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal** e dia 23, domingo, às 10h30m, na **Sala Cecília Meireles,** com entrada franca em ambos os dias.

AÍRTON PINTO E ANA LÚCIA GARCIA — Duo de violino e piano, interpretando obras do Schoenberg, Hindemith e Brahms. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

OTELO — De Verdi. Com a Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Mário de Bruno. Com Assis Pacheco, Marisa Mariz, Lourival Braga, Vitor Prochet e outros. Sexta-feira, dia 21, às 21h, e domingo, dia 23, às 16h, no **Teatro Municipal.**

CUSSI DE ALMEIDA E SÉRGIO VARELA CID — Recital de violino e piano. Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

QUARTETO GUANABARA — Integrado por Arnaldo Estrela, Mariuccia Iacovino, Frederick Stephany e Iberê Gomes Grosso. No programa, obras de autores do barroco italiano, para violinos, violoncelo e cravo. Segunda-feira, às 21h, no **foyer do Teatro Municipal.**

JACQUES KLEIN — Recital do pianista. Quarta-feira, dia 26, às 21h, no **Teatro Municipal.**

ZYGMUNT KUBALA — Recital do violoncelista, acompanhado ao piano por Lina Maria Lobo Kubala. No programa, obras de Couperin, Beethoven, Vila-Lobos e Brahms. Domingo às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

TATSUO SASAKI — Recital de xilofone, com obras de Bach, Mozart e músicas folclóricas japonesas. Dia 25, terça-feira, às 21h, na **Fundação Casa de Rui Barbosa.** Ingressos a Cr$ 1,00.

NÉLSON FREIRE — Recital do pianista interpretando: **Prelúdio para Orgão, em Fá Menor,** de Bach Sillotti. **Três Sonatas em Mi Maior,** de Scarlatti. **Cenas Infantis,** de Schumann e outras peças. Dia 4 de outubro, às 21h, no **Teatro Municipal.**

QUARTETO DE SOPROS SONI VENTORUM — No programa: **Oito Peças para Órgão Mecanico,** de Haydn-Skawronek. **Três Peças para Clarinete Solo,** de Stravinsky. **Trio para Oboé, Clarinete e Fagote,** de Vila-Lobos, e outras peças. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

OSB — **8.º Concerto de Assinatura,** sob a regência de Nélson de Macedo e tendo como solistas Giancarlo Pareschi (violino), Frederick Stephany (viola), José Carlos Cocarelli (piano) e Noel Devos (fagote). No programa, obras de Rossini, Mozart, Almeida Prado e Beethoven. Terça-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

GUDULA KREMERS — Recital da cravista, interpretando obras de Couperin, Rameau, Bach e Scarlatti. Quarta-feira, dia 26, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CUSSY DE ALMEIDA E SÉRGIO VARELA CID — Duo de violino e piano. Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

VAMOS AO TEATRO

HOJE, ÀS 21,15 HS.

NÃO FIQUE NA FILA! VEJA
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 18.30 HS.

"AS INCELENÇAS"

De LUIZ MARINHO — Dir.: LUIZ MENDONÇA
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
PREÇOS: 10,00 5,00
Lgo. Carioca — Tel. 222-5435
Pat. das Casas Pernambucanas e Teatro Social

de Louis Verneuil - Trad. de Millor Fernandes
com JACQUELINE LAURENCE, SUZY ARRUDA, OTÁVIO AUGUSTO, ROGÉRIO FROES, AFONSO STUART, RENATO PEDROSA
Direção Fernando Torres - Cenários Marcos Flaksman
Figurinos Kalma Murtinho - Trilha sonora John Neschling
TEATRO MAISON DE FRANCE-RESERVAS-252-3456.

Hoje, às 21 horas — Amanhã, vesp. às 16 hs.
(preços reduzidos)

EVA

No maior papel de sua carreira

EFEITOS DOS RAIOS GAMA

De Paulo Zindel (Prêmio Pulitzer-70) — Trad.: Barbara Heliodora — Cen. e figs.: Pernambuco de Oliveira
Direção: SERGIO BRITTO
com: Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanchez e Maura Pena.
TEATRO SENAC — Pompeu Loureiro, 45
RESERVA P/ TELEFONE 256-2640, 256-2746 e 256-2641

HOJE, ÀS 21,30 HS
Preços reduzidos — 5a.-feira vesp. às 16 hs.

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

Comédia de Marco Nanini
CURTA TEMPORADA
Direção: Antonio Pedro
Cenário e Figurinos: Mauricio Sette • COM ANDRÉ VALLI
10,00
TEMPORADA POPULAR
TEATRO TEREZA RACHEL • TEL.: 235-1113
R. SIQUEIRA CAMPOS, 143
HOJE, ÀS 21,30 HS.

NELSON MOTA apresenta

MARÍLIA PERA em

APARECEU A MARGARIDA

De ROBERTO ATHAYDE
Com Ivan Pontes — Cenários de Bina Fonyat
Direção de ADERBAL JUNIOR
TEATRO IPANEMA
Prudente de Moraes, 824 reservas: 247-9794

HOJE, ÀS 20,30 HORAS

ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS
4as. e 5as.: 20,30 HS.
Sábados: 20 E 22,30 HS.
6as.-feiras: 21 HS.
Domingos: 18 E 20,30 HS.
"APARECEU A MARGARIDA" — T. Ipanema

caminhada de marília medalha

Artista exclusiva RGE
Dir. SILNEY SIQUEIRA
Dir. musical e part. esp. de PAULO PONTES
ESTRÉIA DIA 27,
APENAS 11 DIAS
De 3a. a sáb., às 21,30 hs.
Dom. às 19,30 hs.
TEATRO DA PRAIA
Rua Francisco Sá 88; Res: 227-1083 e 267-7749. Programação visual de BLANCA. Produção IARA AMARAL.

Gov. Est. GB / Secret. Cult., Desp. e Turismo
Departamento. Cultura / DIVISÃO DE TEATRO

VI FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

NOVEMBRO / TEATRO GLAUCIO GILL
Inscrições abertas até 21 de setembro, à Divisão de Teatro, R. do Riachuelo, 136, S/L de 13 às 16 horas

"Há muito eu não ouvia uma platéia rir tanto... aconselho o leitor bem humurado a fazer correndo suas reservas no Ginástico." — Gilberto Tumscitz. O Globo.
"Recomenda-se: para quem rir, para quem precisa rir, e para quem gosta de buscar miolo nas estrelinhas." Ione Mattos. — J. Sports.

COMÉDIA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
COLABORAÇÃO DE ARMANDO COSTA
DIREÇÃO DE JOSÉ RENATO

ALEGRO DESBUM...

COM
GRACINDO JUNIOR • ARTHUR COSTA FILHO
FRANCISCO MILANI • NEILA TAVARES
BERTA LORAN • CIDINHA LUZ
REGINA VIANNA • JOSE MARIA MONTEIRO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ANDRÉ VILLON
TEATRO GINÁSTICO
RES. TELS. 221-4484 E 242-4090
DE 3.ª A 6.ª FEIRA ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS ÀS 20 E 22,30 HORAS
AOS DOMINGOS ÀS 18 E 21 HORAS

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

SEMANA DE LANÇAMENTO
Hoje, às 21,30 horas

DR. FAUSTO DA SILVA

(O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO IBOPE)

A 10,00

no TEATRO GLÁUCIO GILL
Praça Cardeal Arcoverde — Res. Inf.: 237-7003

TEATROABERTO apresenta UM ESPETÁCULO BRUXO
TEMPORADA POPULAR: PREÇO 10,00

VERBENAS DE SEDA

De Kairus de Assis Trindade — Direção de Ivan Setta
Com: VERA SETTA, RUBENS DE ARAUJO e SEBASTIÃO LEMOS
TEATRO OPINIÃO — Rua Siqueira Campos, 143: Reservas pelo telefone: 235-2119
De 3a. a 6a. às 21,30 hs: 5a.-feira vesp. às 17 hs.: Sáb. às 20,30 e 22,30 hs: Dom. às 18 e 21,30 hs.

HELP PRODUÇÕES apresenta
Hoje às 21,30 horas

JORGE DÓRIA

na comédia de Paulo Pontes

DR. FAUSTO DA SILVA

O HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO SUCESSO

Direção: FLÁVIO RANGEL
com ZANONI FERRITI
ANTONIO PETRIN
GEORGIA QUENTAL
e 20 Atores — Músicos — Bailarinos.
Part. Esp.: HELOISA HELENA
SONIA OITICICA
TEATRO GLÁUCIO GILL
Telefone: 237-7003

UMA CRIANÇA (?)
CAMILLA AMADO MARCO NANINI
LAFAYETTE GALVÃO MARIETA SEVERO
WOLF MAYA EDUARDO DUSEK
Direção de ANTONIO PEDRO

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 290 - 227-6475
3.ª - 4.ª - 5.ª e Domingo - 21,30 h Sábado - 20,00 e 22,30 h
Vesperais - 5.ª às 17 h e Domingo às 18,30 h
ESTRÉIA 6.ª-FEIRA, DIA 21, ÀS 21,30 HS.

"MAS EU NÃO SOU NEM MULHER NEM HOMEM. SOU UM ENIGMA"

POR VIA DAS DÚVIDAS ME CHAMEM ROGÉRIA

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, dia 19, às 21 horas

GILBERTO TINETTI, piano

Programa: **MOZART** — Sonata K. 330 em Dó Maior; **SCHUMANN** — Dança dos companheiros de David, Op. 6; e Humoresckе Op. 20; **MOZART** — Rondo K. 511, em Lá Menor.
Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00
Infs.: 232-9714

TEATRO MUNICIPAL
6.ª-feira, 21, às 21 hs. e domingo, 23, às 16 hs.

OTELLO

de G. VERDI

Com ASSIS PACHECO, MARISA MARIZ, LOURIVAL BRAGA, Victor Prochet, Lídia Podorolski, Newton Paiva, Waldir Tambasco, Newton Ferrugini e Josué Martins. **Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro**, sob a regência de **MÁRIO DE BRUNO**. Figurinos, cenários e regia de **ASSIS PACHECO**
Coreografia de **RENATO MAGALHÃES**
Informações Tel.: 224-2895

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo

México, 74
Tel.: 221-3326

SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, 5.ª-feira, às 21 hs.
RECITAL DE CANTO
BARITONO CLEMENS HILBERT — BERLIN
AO PIANO ALEIDA SCHWEITZER
FRANZ SCHUBERT — "DIE WINTERREISE"
Ing. Bilheteria 232-9714 — 15,00/10,00/5,00 — Sócio ticket n.º 9

BOATES & RESTAURANTES

BOITE **MACUMBA** apresenta
AS MULATAS DA BARRA

show com os pandeiros de ouro, Trio Pelé, Consuelo Vilar, as mais geniais mulatas do Rio e agora com o conjunto de samba mais querido da Barra — **OS AMIGOS DA VELHA GUARDA** tocando para dançar a noite toda. Direção de Maurício de Paiva. Res.: 399-1368 (Barra da Tijuca)

C/ ROSEMARY, DALILA, BARONESA VON HANTELMAN, MARRON DO SALGUEIRO, OS SAMBISTAS DO ASFALTO, OS BATUQUEIROS, GRUPO MUCUIÚ NUZAMBI E A **SELEÇÃO BRASILEIRA DE MULATAS**. Res.: 227-3589 — 227-2080 e 227-6681. Diariamente à meia-noite — Sáb. 22,30 e 1 hora. Estréia hoje dia 19 — quarta-feira.

Forno & Fogão

RESTAURANTE-BAR
com ZÉ MARIA
PIANO E ÓRGÃO
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
RUA SOUZA LIMA, 48 - COPACABANA TEL. 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

PUJOL - REABERTURA
MIÈLI & SANDRA BRÉA
em
"O CASO WATERCLOSED"
ESTRÉIA - DIA 27

Apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS
de **AMÁLIA RODRIGUES**
em **"UM AMOR DE AMÁLIA"**
show com a participação de mais de 70 figurantes.
Direção de Ivon Curi
4as. e 5as.: 22 hs. — 6as. às 23,30 horas. — Sábs. às 20,30 hs. (sessão especial) e 23,30 hs. — Domingos às 22 horas
Aos sábados na sessão especial é permitido a entrada de crianças de mais de 5 anos.

Satélite Clube

BANCO DO BRASIL

Dia 22, a partir das 23 horas
UMA NOITE NA BAHIA
Baile com o conjunto de CÉLIO DAMASIO e "Show" com "OS PALMARES"
Dia 23, domingo: Almoço-Dançante com o conjunto de ED BERNARD —
Rua Haddock Lobo, 227 — Tijuca
Infs. tels.: 228-8080 e 234-1903

PASSEIO MARÍTIMO

VISITE a obra do século: Ponte Rio—Niterói

Conforto, segurança, refrigerantes e música ambiente em lanchas especiais. SAÍDA ÀS 5as., SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 11 HS. Embarque na Praça XV, ao lado do aerobarco. — PREÇO: Cr$ 25,00. Para Associações, Colégios, etc. preços especiais. RESERVAS: 242-9975 e 242-5103. Órbita Viagens e Turismo Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 155 gr. 501/05.

Aviso! NO METRO COPACABANA, HOJE, O HORÁRIO DE "OS DOZE CONDENADOS" SERÁ ESTE: 2 HS. E 4:55.
ÀS 9 HS. DA NOITE, PRÉ-ESTRÉIA DE "UM HOMEM COM MUITO AÇUCAR" EM BENEFÍCIO DA ORGANIZAÇÃO FEMININA WIZO DO RIO.

À venda em todas as bancas

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

KID FAROFA

Tom K. Ryan

O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

Loteria

O Teste 154 começa com dois jogos no sábado: Corintians e Internacional (jogo dois), em S. Paulo, e Ceub e Esporte (jogo 12), em Brasília. O Ceub poderia ser apontado tranqüilamente como o maior favorito do programa, mas diante do vexame de sábado passado, quando perdeu em casa para o Brasil das Alagoas, não merece cotação muito alta. Ainda assim deve vencer: seu adversário está em último lugar fazendo uma péssima campanha. Corintians e Internacional cheira a empate: os dois times estão muito irregulares. Qualquer palpite deve partir do empate. O duplo no caso é uma medida de segurança para se chegar ainda ao domingo disputando. Nos 11 jogos de domingo o favoritismo inclina-se para a coluna um: jogos três, quatro, cinco, sete, 10 e 13. Desses o Bahia é o mais cotado, já que enfrenta o Figueirense em Salvador. O Bahia só tem uma vitória no torneio. Em compensação o Figueirense não tem nenhuma. No jogo um o campo compensa a superioridade do Fluminense sobre o S. Paulo. No jogo seis, Ceará e Santos fazem campanhas muito instáveis: pode dar qualquer coisa, principalmente o empate. Nos jogos oito e 11 a preferência pela coluna do meio contraria um pouco a lógica: o Comercial, por jogar em casa, e o Botafogo, por ser nitidamente melhor que o Nacional, deveriam estar mais cotados nos dois jogos. No jogo nove o Remo, também jogando em casa, é o favorito, mas o América de Natal, que faz uma surpreendente campanha sem derrotas, pode arrancar um empate. É uma boa zebra

TESTE 154

1. SÃO PAULO x FLUMINENSE
local: S. Paulo, domingo

últimos resultados:

S. PAULO			FLUMINENSE		
3x0	Esporte	f	0x4	Botafogo	n
1x1	Guarani	f	1x0	Bahia	f
0x1	Corintians	n	2x1	Brasil	f
1x0	América MG	c	3x0	Guarani	c
0x0	Fortaleza	f	2x0	América GB	n

último jogo: S. Paulo 0x3 Fluminense, no Maracanã (C. Nacional de 72)

2. CORINTIANS x INTERNACIONAL
local: S. Paulo, sábado

últimos resultados:

CORINTIANS			INTERNACIONAL		
0x3	Coritiba	f	0x1	Cruzeiro	c
1x1	Figueirense	f	1x0	Esporte	f
1x0	São Paulo	n	2x1	Bahia	f
0x0	Moto	f	1x0	Brasil	f
0x1	Tiradentes	f	0x1	Botafogo	c

último jogo: Corintians 1x0 Internacional, em S. Paulo (Torneio do Povo, 73)

3. CRUZEIRO x CORITIBA
local: B. Horizonte, domingo

últimos resultados:

CRUZEIRO			CORITIBA		
1x0	Internacional	f	3x0	Corintians	c
0x2	CEUB	f	2x3	Fortaleza	f
1x0	América MG	n	1x0	Nacional	f
1x0	Figueirense	f	1x0	Paissandu	f
1x0	Bahia	c	3x0	Esporte	c

último jogo: Cruzeiro 3x2 Coritiba, em B. Horizonte (C. Nacional de 72)

4. SANTA CRUZ x VITÓRIA
local: Recife, domingo

últimos resultados:

S. CRUZ			VITÓRIA		
3x1	Flamengo	f	2x0	Santos	c
0x1	Rio Negro	f	0x0	Vasco	c
0x0	Náutico	n	0x0	Rio Negro	f
2x1	Remo	c	0x0	Olaria	c
2x2	América RN	f	0x1	Ceará	c

último jogo: S. Cruz 1x1 Vitória, em Salvador (C. Nacional de 72)

5. GRÊMIO x PORTUGUESA
local: P. Alegre, domingo

últimos resultados:

GRÊMIO			PORTUGUESA		
1x1	América RN	f	0x1	Remo	f
0x0	Atlético MG	f	3x1	Rio Negro	f
0x0	Santos	f	4x2	Olaria	c
0x0	Palmeiras	c	0x0	Goiás	f
2x0	Olaria	c	1x1	Palmeiras	n

último jogo: Grêmio 1x1 Portuguesa, em S. Paulo (C. Nacional de 72)

6. CEARÁ x SANTOS
local: Fortaleza, domingo

últimos resultados:

CEARÁ			SANTOS		
0x1	Atlético PR	c	0x0	Palmeiras	n
0x2	América RN	f	0x3	Grêmio	c
1x1	Vasco	f	1x0	Flamengo	f
0x2	Palmeiras	c	0x1	Comercial	f
1x0	Vitória	f	2x0	Atlético PR	f

último jogo: Ceará 2x0 Santos, em Fortaleza (C. Nacional de 72)

7. ATLÉTICO PR x DESPORTIVA
local: Curitiba, domingo

últimos resultados:

ATLÉTICO			DESPORTIVA		
0x1	Náutico	f	0x1	Remo	c
1x0	Ceará	f	0x1	Vasco	c
1x1	Palmeiras	c	0x0	Comercial	f
0x1	Atlético MG	c	1x0	Náutico	c
0x2	Santos	c	0x1	Rio Negro	c

último jogo: nunca se enfrentaram

8. COMERCIAL x NÁUTICO
local: Campo Grande, domingo

últimos resultados:

COMERCIAL			NÁUTICO		
0x2	Goiás	f	1x0	Atlético PR	c
1x2	Atlético MG	c	0x1	Remo	f
0x0	Desportiva	c	0x0	Santa Cruz	n
1x0	Santos	c	0x1	Desportiva	f
1x0	Sergipe	c	2x1	Vasco	c

último jogo: nunca se enfrentaram

9. REMO x AMÉRICA RN
local: Belém, domingo

últimos resultados:

REMO			AMÉRICA		
1x0	Desportiva	f	2x0	Sergipe	c
1x0	Náutico	c	2x0	Ceará	c
0x1	Sergipe	f	0x0	Goiás	f
0x2	Santa Cruz	f	1x1	Vasco	c
1x0	Goiás	c	2x2	Santa Cruz	c

último jogo: nunca se enfrentaram

10. BAHIA x FIGUEIRENSE
local: Salvador, domingo

últimos resultados:

BAHIA			FIGUEIRENSE		
1x0	Brasil	f	1x2	CEUB	f
0x1	Fluminense	c	1x1	Corintians	c
1x2	Internacional	c	0x2	Fortaleza	f
0x0	CEUB	f	0x1	Cruzeiro	c
0x1	Cruzeiro	f	1x1	Guarani	c

último jogo: nunca se enfrentaram

11. NACIONAL x BOTAFOGO
local: Manaus, domingo

últimos resultados:

NACIONAL			BOTAFOGO		
1x1	América GB	c	4x0	Fluminense	n
1x1	Brasil	f	2x0	Moto	f
0x1	Coritiba	c	0x0	Tiradentes	f
2x1	Esporte	f	2x0	Fortaleza	f
2x1	Paissandu	c	1x0	Internacional	f

último jogo: Nacional 2x1 Botafogo, em Manáus (C. Nacional de 72)

12. CEUB x ESPORTE
local: Brasília, sábado

últimos resultados:

CEUB			ESPORTE		
2x1	Figueirense	c	0x3	São Paulo	c
2x0	Cruzeiro	c	0x1	Internacional	c
1x3	Guarani	f	2x2	Paissandu	f
0x0	Bahia	c	1x2	Nacional	c
1x2	Brasil	c	0x3	Coritiba	c

último jogo: nunca se enfrentaram

13. VASCO x FLAMENGO
local: Maracanã, domingo

últimos resultados:

VASCO			FLAMENGO		
0x0	Vitória	f	1x3	Santa Cruz	f
1x0	Desportiva	f	1x0	Olaria	n
1x1	Ceará	c	0x1	Santos	c
1x1	América RN	f	1x0	Sergipe	f
1x2	Náutico	f	0x3	Atlético MG	f

último jogo: Vasco 0x0 Flamengo, no Maracanã (C. Estadual de 73)

As letras c, f e n que acompanham os últimos resultados correspondem aos jogos em casa, fora e em campo neutro.

HORÓSCOPO

STARRY

Signo solar vigente: Virgem.
Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem.
Planeta regente: Mercúrio.

Elemento: Terra — Mutável — Negativo.
Partes do corpo: Mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: Mercúrio.
Cores: Cinzento e azul-marinho.
Pedra: Opala.

HORÓSCOPO PARA HOJE, QUARTA-FEIRA, DIA 19 DE SETEMBRO DE 1973

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Procure restringir as despesas. Evite especulações e proteja suas economias.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Não force situações. Adie decisões importantes. Calma.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Dê mais atenção aos assuntos do lar e da família. Tenha mais consideração com seu cônjuge.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Possíveis problemas de saúde. Aborrecimentos com pessoas da família.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)

Dedique-se a negócios importantes. Surgirão preocupações com a saúde de pessoa idosa.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)

Os amigos poderão criar problemas. Transações financeiras não darão bons resultados.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Dê mais atenção à sua saúde. Possíveis desentendimentos com a família.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Problemas com amigos distantes serão prováveis. Impróprio para viagens.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

Problemas conjugais poderão interferir em seu trabalho. Evite conselhos de amigos.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Evite pedir favores. Não faça esforços exagerados. Cuide da saúde.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Não se arrisque financeiramente. Sua saúde poderá exigir cuidados.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

Problemas de família provocarão discussões. Procure achar uma solução.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — o excesso da receita sobre a despesa num orçamento; diferença favorável na balança comercial de uma nação ou de uma empresa; 9 — ave preta e rabilonga; 10 — papa-mel; 11 — anedota; chalaça picante; 14 — ilhota calcária do Mediterraneo, a três quilômetros de Marselha (França); 15 — manjerona; 19 — víscera dupla que segrega a urina; 21 — floresta espessa; matagal; 22 — tornar-se companheiro ou colega; 24 — o que há de melhor; parte gorda do leite, que se forma à superfície e de que se faz a manteiga; 25 — sigla do Estado do Amazonas; 26 — símbolo da unidade de massa no sistema CGS; 27 — conjunto dos bens livres que formam o patrimônio de alguém; aquisição de bens intelectuais; 31 — imitação ridícula ou grosseira; 32 — pessoa gorda e desajeitada; grande corte, circular ou em forma de meia-lua, nos rebordos escarpados das serras; 33 — conjunto do presidente e secretários de uma assembléia; designação comum de diferentes repartições pelas quais está dividido o serviço nas alfandegas.

VERTICAIS — 1 — inflamação das pálpebras, que faz perder as pestanas (pl.); 2 — reunir em um só todo; 3 — bico de verruma; haste da espora; 4 — variedade de canhamo, cujas folhas e flores são empregadas como narcótico; maconha; 5 — qualquer fluido elástico; 6 — forma arcaica da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo ir; 7 — confrarias; associações, principalmente religiosas; 8 — basta! alto lá!; 12 — concede; 13 — emitir som; trovejar; 16 — cabo de vários usos a bordo; açoite de marinheiros; 17 — (mit.) esposa de Cronos; 18 — admoestação; traço de forma convencional com que o revisor assinala na prova tipográfica os erros encontrados; 20 — (mit. egípcia) deusa do Direito, da Verdade, da Justiça, da Sabedoria; Mait; 23 — elemento de composição de palavras, exprimindo a idéia de *grande*; 28 — aparência; fisionomia; 29 — nome da letra M; 30 — tecido finíssimo, semelhante à escumilha; 31 — símbolo químico do actínio, elemento radioativo de número atômico 89.

(Colaboração de LUIS FIGUEIREDO).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — tábua; oval; educar; ira; meca; armar; ero; ab; ema; riladas; en; originar; capelada; atapetados; emas; cras; seres.

VERTICAIS — temerosa; aderir; bucólica; uca; aa; vime; arame; laranjas; adipe; agapes; salame; dose; ter.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Karabtchevsky: "Quando estudo uma partitura, procuro vivenciá-la em todos os seus aspectos melódicos"

EM pleno concerto de Beethoven, em Florença, isso há pelo menos 150 anos, o cidadão que marcava o compasso diante da orquestra, batendo com uma grande vara no chão, errou o alvo e bateu com ela no pé, com tanta força, que teve uma infecção e morreu. Foi por isso que se resolveu trocar a vara por um bastão, anulando, inclusive aquele barulho desagradável de que o escritor Rousseau reclamava tanto. E, com a batuta na mão, o simples batedor de compasso passou a ter maior liberdade de movimentos e foi assumindo uma posição de tal destaque, que se tornou indispensável. Porque mesmo quando os melhores músicos estão à frente dos instrumentos, ou quando a peça a ser tocada é das mais conhecidas, é preciso que exista alguém transmitindo, com as mãos e com o corpo, uma carga emocional forte e imponderável, que resulta numa sonoridade muito própria. E isso só o maestro pode fazer

Morelenbaum: "Por um fator curioso e absurdo, todo o público que vai assistir a um concerto sinfônico presta atenção ao regente"

A MÚSICA NAS MÃOS DOS REGENTES

GILSE CAMPOS

Ser maestro não é apenas ter um ouvido absoluto, conhecer a extensão e possibilidades do arco e das cordas, os respiros dos instrumentos de sopro ou as harmonias dos metais. Mesmo um conhecimento profundo de composição, instrumentação e orquestração, não faz com que alguém consiga conduzir um conjunto orquestral. Porque, no fundo, os músicos sempre sabem o que vão tocar. O que eles não podem, sozinhos, é retirar, de um texto musical, o máximo de sua comunicabilidade e intensidade, que é justamente o que dá, a cada concerto, o seu caráter próprio.

Para o regente, não é satisfatório fazer apenas com que os músicos não errem. Cada um tem uma intenção, um ideal, quando levanta os braços diante de uma orquestra. É uma espécie de sonoridade interior, que faz com que o mesmo tema regido por Furtwaenger, Karajan e Toscanini tenha sons sensivelmente distintos.

E os meios de atingir esse objetivo variam muito. O maestro alemão Knappertsbuch, por exemplo, detestava ensaios, achava que a orquestra tinha que improvisar na hora, contava com as ondas elétricas que corriam entre público, regente e orquestra durante o concerto, e que ele achava muito mais vitais do que o próprio ensaio. Toscanini também nunca esgotava as possibilidades dos músicos durante os ensaios, e procurava fazê-los diante do público. Por outro lado, o grande maestro Erich Klerber dava tudo nos ensaios, e curiosamente caía durante o concerto.

O maestro italiano Lamberto Baldi era também um ensaiador como poucos, mas jamais conseguiu um bom rendimento na hora do espetáculo. Ele parecia não ter o nervo de maestros como Stokowski, que se empolgava tanto que soltava a batuta e regia com as duas mãos, ou do genial suiço Scherchen, que também achava que o melhor resultado poderia ser conseguido apenas com o corpo e as mãos.

Um ar mágico

Nada é tão interessante do que assistir ao ensaio de uma orquestra e ver como é que se elabora uma peça. Porque a orquestra é um organismo altamente complexo, com problemas que dizem respeito a afinação, técnicas, fraseado, dinamica, estilo. E todos esses problemas precisam ser evidenciados durante o ensaio.

— Quando o público recebe a obra — diz o maestro Isaac Karabtchevsky — ela deve estar completa, como um todo, unida, os problemas definitivamente resolvidos. Se eles não forem abordados convenientemente nos ensaios, o público sente que a orquestra não alcançou o nível que podia. E o público sente realmente, é imponderável, é como se ele estivesse vendo uma peça em que os atores gaguejassem. Não deve haver defasagem entre regente e orquestra. Geralmente, eu ensaio muito para conseguir o que quero. Um bom resultado, com poucos treinos, só em formações altamente treinadas, e essas não existem no Brasil.

O importante é que durante o concerto aconteça essa coisa inexplicável que entusiasma o público e a orquestra, e não apenas só o público ou só a orquestra. O maestro Henrique Morelenbaum, acha fundamental que se ensaie muito, "porque ensaiar é moldar a execução à maneira do regente compreender a obra." E continua:

— Tenho que obter uma unidade de pensamento, em consonancia com o meu pensamento, porque se o público não assistir a um só pensamento, e se esse não for o meu, ele certamente não vai gostar do que está ouvindo.

É fundamental, portanto, que o maestro conheça profundamente a obra. Diz o maestro Karabtchevsky:

— Quando eu estudo uma partitura, procuro vivenciá-la em todos os seus aspectos melódicos — no sentido horizontal; e harmônicos — no sentido vertical. Depois disso, procuro fazer com que essa linguagem se incorpore à minha maneira de ser. Então, quando vou ensaiar uma orquestra, toda essa parte que precedeu a minha presença diante dela já está completamente assimilada. De modo que, quando peço alguma coisa, é como se a música partisse da minha mão. Então, o que faço, no fundo, é apenas espacializar uma concepção que já está organicamente ligada a mim.

Um gesto nobre

Quando o maestro Erich Klerber dizia que não existem más orquestras, mas maus regentes, ele não estava exagerando. Porque é impressionante o resultado que um verdadeiro líder pode obter da grande massa de músicos, que vai de 60 a 300 elementos. Como diz Karabtchevski, "é preciso que ele tenha uma capacidade de liderança inata e um certo conhecimento de psicologia, de modo que o relacionamento com a orquestra não seja perturbado por fatores que não tenham nada que ver com a parte musical. O maestro não pode se isolar, se hermetizar, deve haver uma tendência natural ao *approach* humano."

O comportamento do regente depende de sua própria personalidade, não há escolas definindo a sua atuação.

— Podem-se seguir gestos mais comedidos — diz o maestro Morelenbaum — ou os gestos teatrais. Quanto a mim, esqueço que estou em público, faço apenas o que acho necessário para tirar o que quero da orquestra. Não se pode anular o aspecto visual, mas ele não é primordial, porque o maestro mexe-se apenas para conseguir resultados. Gosto dos regentes de poucos gestos. Dizem que a melhor técnica é a que usa o mínimo de meios para o máximo de rendimento. Mas perdôo os que usam da teatralidade, porque reconheço que o público, como massa, exige e gosta. Apenas, é uma concepção na qual não me sinto à vontade.

O maestro e compositor Francisco Mignone parece concordar com Morelenbaum, porque diz que quanto menor é o movimento do regente mais ele consegue sincronismo da orquestra, "com muitos gestos, ele não consegue simetria, a orquestra começa a balançar." E continua.

— Por um fator curioso e absurdo, todo o público que vai assistir a um concerto sinfônico presta atenção ao regente. Acho que só 5% ouvem a música. Em geral, o público de concerto é desavisado, não percebe os piores erros técnicos. E mais o regente gesticula e dá aquela atitude de bailarino, mais o público aplaude e acha lindo. Se ele for bonito, então, o delírio é completo.

Para o maestro Isaac Karabtchevsky, a função do regente dentro do panorama cultural brasileiro, deve ser diversificada, entre a necessidade de atender a demanda de um público altamente sofisticado e preparado para a música erudita, e um trabalho didático de formação, esclarecimento e informação, "é um paralelismo sempre constante, na minha atuação no Teatro Municipal e em praça pública."

— O meu comportamento é diferente, determinado pelo público, que ou conhece a obra ou então está ouvindo música erudita pela primeira vez na vida. Então, estabelecendo paralelos, e uma linguagem de imediata comunicação, as pessoas passam a ouvir melhor e descobrir um mundo inteiramente novo.

Ele procura sintetizar, dizendo que quando rege em praça pública, fica de costas para a orquestra, e quando está no teatro, de costas para o público.

— A música é uma linguagem oral, com características diferentes da arquitetura, da pintura. Para ouvi-la, você tem que estar preparado, apto para recebê-la. E, ao mesmo tempo, é uma linguagem organica, porque diz respeito diretamente a ritmo, pulsação, organismo. É fácil entendê-la quando a sensibilidade é motivada, quando somos preparados. No Municipal, a única coisa que faço, é apresentar a música no seu estado latente para um público preparado para ouvi-la. Então, simplesmente levanto a batuta, a orquestra toca, e está terminada a minha função. Em ginásios de estudantes, preciso partir do pressuposto que estou lutando contra uma civilização puramente visual, e que preciso usar de recursos também visuais, técnicas que não dizem respeito à oralidade do Teatro Municipal, que é quase que um templo, onde as pessoas meditam e se autocontemplam. Se usar a mesma técnica para a gente comum, a mensagem estará cortada pelo meio.

Um olhar preciso

Para o compositor ou músico que queira tornar-se regente de concertos sinfônicos, corais, óperas, é preciso fazer um curso superior de cinco anos na Escola Nacional de Música. Só que ninguém faz esse curso começando do zero. É preciso ter uma boa formação instrumental (tocar, pelo menos, um instrumento), e um conhecimento muito bom de harmonia. Mas, há um problema, porque na Escola, não há orquestras para que os alunos pratiquem, eles contam apenas com um piano para isso. O maestro Francisco Mignone, que foi professor de Regência durante 37 anos, diz que esse é um problema superável, porque se o aluno tiver uma comunicabilidade inata, ele terá futuro.

— Apesar das dificuldades, nós já formamos excelentes regentes. O importante, é que ele saiba reger com as duas mãos. Marcando o tempo, a precisão, o sincronismo e o compasso, com a direita, e a dramatização com a esquerda. É preciso também que saiba usar a batuta com leveza, dando os golpes de ar, precisando bem os acabamentos e inícios das frases, e que ele dê aquela contribuição pessoal que a gente não define, nos sentidos agógico e dinamico.

Diz o maestro Mignone, que todo o regente deve saber a partitura de cor, "há os que têm memória visual, que só olham a grafia da página e sabem onde estão. Outros, nem levam a partitura." O maestro Morelenbaum diz que não trabalha sem ela, "não a dispenso, mesmo conhecendo a obra profundamente." A leitura da partitura é difícil. Normalmente, ao piano, lê-se duas pautas, uma para cada mão. Na orquestra, existem de 26 a 30 pautas que caminham simultaneamente, e em cada uma tocam dois instrumentos.

— O maestro deve ter a capacidade de visualizar e ouvir tudo ao mesmo tempo — diz Morelenbaum. — O fenômeno de visualizar tem que ser simultaneo com a audição polifônica. O regente tem que criar a capacidade de visualização no sentido vertical que caminha horizontalmente. Além disso, a capacidade de ouvir, para poder, criando a imagem sonora, poder transmitir a sua interpretação para a orquestra. É como se você conduzisse 100 pessoas falando ao mesmo tempo, o que é impossível, mas que na música acontece. Há ritmos iguais e diferentes, notas iguais e diferentes. Você está diante de um complexo fora do comum.

E ele diz que, dependendo da música, o maestro detecta facilmente qualquer nota errada.

— Se a música for de vanguarda, não, porque aí a nota como individualidade deixa de ter importancia que tinha no romantismo e início do modernismo. O fenômeno musical hoje é diferente. Antes, a visão era baseada em acordes dissonantes, consonantes, ligados a um esquema tonal. Hoje, ela está liberta do fenômeno tonal restrito, é chamada atonal, quando na realidade é um tonalismo desenvolvido. Você só pode detectar erros quando você tem estabelecidas as relações.

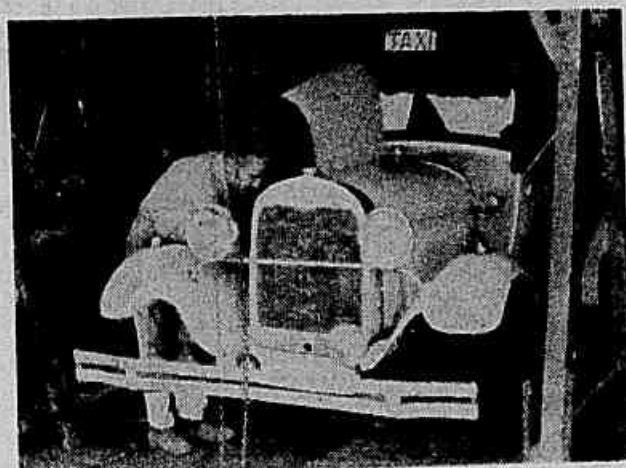
Há pouco tempo, houve na Escola Nacional de Música, um concurso para regentes. Os alunos tiveram que fazer uma prova de apresentação de uma peça de livre escolha, uma outra de leitura à primeira vista, uma de transposição à primeira vista (mudar de tom na hora do exame) e uma prova de orquestra. Diz o maestro Morelenbaum, que é preciso que os alunos aprendam a enfrentar tanto as dificuldades técnicas, como nas peças de Stravinsky, como as de interpretação, como nas de Mozart.

E é preciso também que ele se prepare para o desgaste físico e emocional do trabalho de regência, que é enorme. Diz Karabtchevsky que, quando o concerto sai bem, a felicidade é indescritível, mas quando alguma coisa vai mal, "fico noites sem dormir, não me conformo." Mas o maestro Mignone vai além, pois diz que "o bom regente é aquele que quando acaba de reger uma orquestra pensa que teve 20 dias de lutas para ensaiar, e vai ter 20 dias para pensar no que não conseguiu fazer."

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
19 DE SETEMBRO DE 1973

CADERNO DE Automóveis

COM a participação de 140 concorrentes e 86 motos, o I Rally de Motocicletas JB/Honda obteve sucesso absoluto. Enfrentando os 350 quilômetros do percurso — com largada do Rio — e as dificuldades comuns a uma prova deste estilo, todos os concorrentes chegaram sem acidentes a Cambuquira, que saiu da placidez normal de seus dias para cair na jovial alegria que contagiou a todos. (Página 4)

Nas mãos de Reniero o Ford antigo fica novo e mantém velha classe

O trabalho do mecânico Reniero Bressan é perfeito e o Ford 1929, que servia como táxi, ficou "zero quilômetro"

São Paulo (Sucursal) — Depois de trabalhar 47 anos só com carros Ford e principalmente os modelos entre 1926 até 1935 o Sr. Reniero Bressan, mecanico, 58 anos, vive na cidade de Brotas, reformando carros antigos e é um dos profissionais mais procurados de todo o Estado.

Acordando diariamente às 6 horas, vai para sua oficina invariavelmente às 7h e começa seu trabalho. Até hoje já fez mais de 500 reformas em carros antigos e oferece três tipos de serviço: o simples, o especial e o super, que ele classifica como "reforma braba."

Trabalho

O mecanico Reniero Bressan diz que até há dois anos a cidade de Brotas tinha uma frota de 15 táxis, todos Fordinhos entre 1929 e 1931. Entretanto, com a pavimentação das estradas, o Fordinho começou a ser substituído por carros mais velozes.

Mesmo assim a cidade de Brotas conta com 35 Fordinhos licenciados pela delegacia local e todos são atendidos por Reniero Bressan, em sua oficina da Rua Rodolfo Guimarães, 57. O mecanico socorre também os carros de cidades vizinhas como Torrinha, onde reformou um Ford 1929 para o médico Ivanildo Ferreira do Nascimento.

Trabalhando 16 horas por dia sobre motores e lataria dos carrinhos Ford, Reniero diz que uma reforma completa para aquele tipo de carro, leva cerca de três meses de trabalho diário, uma vez que muitas das peças são feitas por ele mesmo, num perfeito serviço de artesanato.

— O Fordinho ainda vai viver muitos anos aqui nessa região. Quase todas as pessoas que têm um carro desse e compra outro não querem vender sua relíquia. Alguns estão maltratados, outros em perfeito estado de conservação, mas a verdade é que ninguém tem interesse em vender.

A valorização

Atualmente Reniero é dono de três carros antigos e está começando a reformá-los para dar a seus filhos. Segundo ele, essa é uma forma de aplicar dinheiro, uma vez que a valorização dos carros antigos está sendo muito grande.

— Todo mundo da capital começou a descobrir os carros antigos e por isso vou fazer três reformas das "brabas" e depois dar os carros a meus filhos. Acredito que os três juntos vão valer mais de Cr$ 100 mil."

Calmamente conta que atende de 15 a 20 clientes por dia e todos interessados em reformar ou mesmo comprar um carro antigo. Como ele não se dedica à venda, mas está sempre sabendo quem quer vender algum carro, Reniero trabalha como uma espécie de informante.

— Multa gente vem aqui e quer comprar um Fordinho. Não se interessam em saber qual o estado nem o preço do carro. Eles querem é sair daqui dirigindo um carro antigo. Outros nem terminam a compra e já tratam da reforma comigo.

O velho mecanico disse que está aguardando um novo contato com o secretário do cantor Roberto Carlos para reformar um calhambeque.

— Ele me disse que o Roberto quer um carro antigo mas totalmente reformado. Daqueles que eu faço com carinho. Por isso estou procurando primeiro o carro e esperando que eles venham me avisar para quando é o serviço.

No ano que vem, ele disse que só vai trabalhar com serviço marcado. Como as reformas grandes exigem muito tempo Reniero revela que vai catalogar os seus clientes.

— Assim não terei problema de atraso no conserto. Vou continuar fazendo o trabalho de manutenção dos carros da cidade e da vizinhança e reformar aqueles que exigirem mais serviço."

Torrinha

Reniero considera o carro que reformou para o médico Ivanildo Ferreira do Nascimento, de Torrinha, como um dos trabalhos mais bonitos que realizou. O carro foi comprado por Cr$ 1 800 mas seu proprietário gastou cerca de Cr$ 14 mil na reforma.

— Quando nós escolhemos o carro — diz Reniero — programamos quais seriam as reformas que ele exigia. Depois fomos trabalhando em cada peça separadamente. Tive que fazer uma série de adaptações para o carro se tornar moderno em seu motor e na parte mecanica. Hoje ele pode ir para a estrada e dar 100 km/h que não há perigo nenhum.

A maioria das peças do Fordinho de Torrinha é original, algumas inclusive foram importadas dos Estados Unidos. Todo o serviço de cromação também foi feito por Reniero que inclusive fabricou alguns equipamentos e detalhes de carroçaria.

A caixa de direção foi trocada por uma do Ford F-600 com o objetivo de tornar mais macia a dirigibilidade, colocados freios hidráulicos nas quatro rodas, além da instalação de um alternador de 12 volts.

As rodas, todas raiadas, têm porcas cromadas do Dodge Dart e segundo o Sr. Atilio Candiotti, um dos mais antigos motoristas de praça da cidade e que dirige um Fordinho 1923, esse carro deveria ir para uma "cristaleira".

— Uma jóia daquelas não se pode deixar na rua nem ficar andando por ai. Apesar de ter até os pneus originais, esse carro devia ficar só na exposição. Para trabalhar, deixa o meu, que apesar de velho aguenta o serviço como um carro novinho", disse o antigo motorista.

Após o trabalho o antigo Ford ganha uma aparência sofisticada não só por fora como também no painel. Algumas reformas chegam a Cr$ 14 mil mas compensam porque o carro fica tendo alta valorização

UMA lancha de 15 pés, à turbina, com motor Opala de seis cilindros, fez várias evoluções na praia de Botafogo esta semana. Não se tratava de uma demonstração pública. Era um teste especial para o JB, que pôde constatar ter esta embarcação ótimo desempenho, podendo ser usada para passeios, pescarias e, principlmente, esqui aquático. (Pág. 5)

TRÂNSITO

Celso Franco

O tijucano, Debret, o Almirante e a água mineral

Apesar de alguns que me honram com a sua leitura, residentes em outros Estados, sempre me aconselharam carinhosamente a só tratar de assuntos que sejam de interesse nacional, hoje não pude deixar de me restringir ao Rio. Há poucos dias foi demais. O transito se engarrafou para mim e outros milhares de habitantes da Tijuca, na própria Tijuca.

Por causa da observação dos habitantes de outros Estados, devo esclarecer que, no Rio, mora-se na Tijuca às vezes por necessidade, por hábito e por preferência. Vivo junto às montanhas, no início da estrada que leva ao Alto da Boa Vista, onde se ouve o sussurro das águas do riacho, o canto dos pássaros e o ar é mais puro e fresco. São mais de 20 anos, com ligeiras interrupções de Europa, Paraíba e Zona Sul.

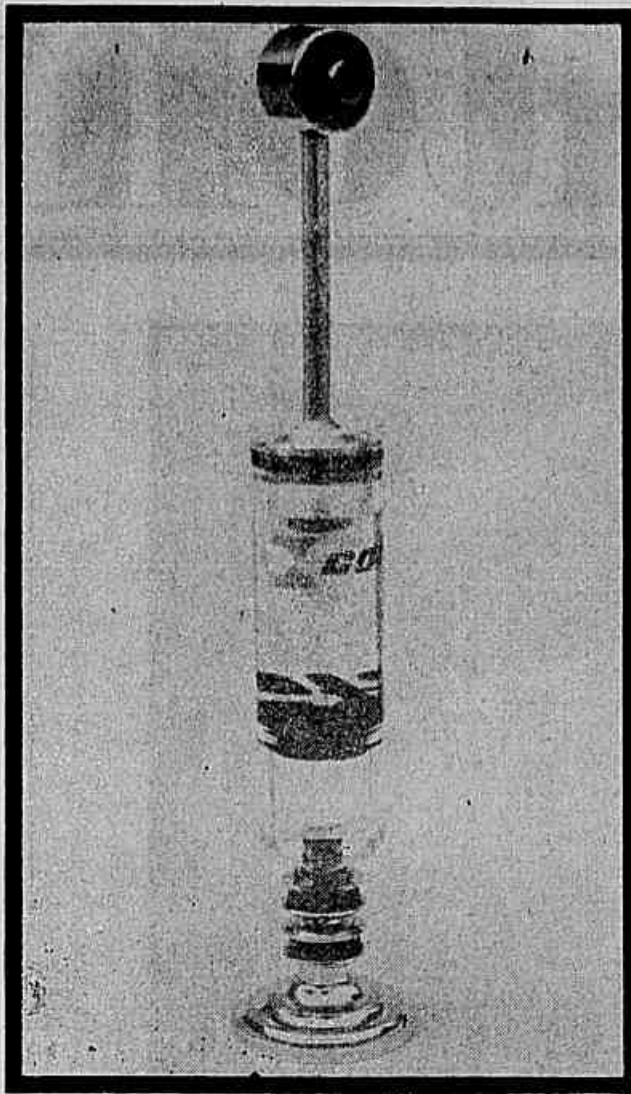
Neste período, o tráfego, esta calamidade pública a que lhe relegam no Rio, tem-se deteriorado como se fosse um pedaço de carne fresca, deixado fora da geladeira. Já tem, como teria o outro, até mau cheiro.

E' claro que existem fatos que justificam esta deteriorização, até na Tijuca, onde não se tem as vantagens de movimento e de comércio da Zona Sul, mas, em compensação, ainda se tinha um pouco de paz. Paz e amor, poder-se-ia dizer, levantando-se os dois dedos como fazem os jovens, em homenagem a meus filhos, já membros desta predestinada juventude. Sim, predestinada porque irá receber um país num ritmo de crescimento invejável, se sobreviverem aos riscos e neuroses do transito.

Mas, dizia eu, há eventos que justificam ou pelo menos consolam o caos que provocam. O mais rotineiro é o jogo no Macaranã. Todas as vezes que joga à noite, alguma partida importante, o tijucano, mesmo os raríssimos que odeiam o futebol, terá pelo menos mais 40 minutos acrescidos ao seu tempo de viagem de volta para casa.

Outro dia, eu e outros nos engarrafamos exatamente na fronteira entre a Tijuca e o Maracanã. Em outras palavras, não cheguei nem a sair do bairro. Eu tentava, como faço todos os dias em que não viajo de avião, chegar ao centro da cidade, no meu local de estacionamento.

E' verdade que, na Tijuca, no meu trajeto normal, existia uma feira-livre, aquela bendita tradição medieval, que neste aspecto nos faz mais conservadores do que os ingleses. Nossas feiras, fora a presença de alguns veículos motorizados, têm o mesmo aspecto dos tempos de Debret. E' só comparar o que se vê hoje e o que se vê nas gravuras. Por coincidência, o maior acervo de gravuras de Debret está na Tijuca. Felizmente, no Alto da Tijuca, longe dos engarrafamentos, pois foi ao me surpreender engarrafado, *ainda no meu bairro, privilégio até então exclusivo do morador da Zona Sul, que eu me lembrei de inventar algum trajeto novo. Eu tinha hora para chegar, marcara uma importante entrevista com o nosso representante na Alemanha, que chegara na véspera. No afã de fugir ao congestionamento, fui obrigado a plagear o Almirante Vasco da Gama: "naveguei por mares nunca dantes navegados, fui muito além da Trapobana", mas consegui chegar. Não descobri o caminho marítimo para as Índias, mas descobri o caminho para o* índio, *que naquele dia fui eu.*

Ao chegar finalmente ao escritório e, ao notarem meu espírito não muito alegre, perguntaram-me o que tinha havido. A resposta não se fez esperar, trazendo inclusive de volta o ambiente de bom humor, onde se procura resolver os problemas de transito no Brasil: "Não foi nada não, eu hoje estou me sentindo como água mineral, engarrafada na fonte."

O novo amortecedor utiliza gás hidrogênio

COFAP LANÇA AMORTECEDOR SOFISTICADO

São Paulo (Sucursal) — Após dois anos e meio de pesquisas e testes, a Cofap vai lançar em novembro o amortecedor a gás, uma peça altamente sofisticada, que até hoje só está sendo aplicada em determinados veículos de luxo produzidos na Europa, Japão e Estados Unidos.

O amortecedor a gás é definido como um aparelho de cubo único onde o óleo é submetido a uma forte pressão por meio de um gás (hidrogênio) e suas ações de controle obedecem aos mesmos princípios dos amortecedores hidráulicos convencionais. Embora o preço do novo produto já esteja definido a fábrica só vai divulgá-lo na época do lançamento.

Funcionamento

Aproximadamente 9/10 do tubo de pressão é preenchido com óleo hidráulico especial. O restante do tubo é completado com gás (hidrogênio) comprimido a 30 atmosferas. Essa pressão equivale a 426,70 libras por polegada quadrada.

Embora teoricamente não seja necessário haver uma separação entre o óleo e o gás, pois sob pressão eles se mantêm separados, a Cofap desenvolveu um sistema que utiliza um pistão flutuante, que veda a comunicação entre o óleo e o gás. Na introdução da haste, o óleo deslocado empurra o pistão flutuante comprimindo ainda mais o gás.

Dessa forma, segundo a fábrica, o amortecedor poderá ser instalado em qualquer posição, mas sempre se escolhe a tradicional: com a haste para cima.

Esse novo amortecedor apresenta algumas vantagens sobre os tradicionais como a não formação de espuma no óleo ou aeração prejudicial a seu bom funcionamento; diminui os cursos mortos na inversão dos movimentos; apresenta melhor transferência de calor, pois o tubo único permite melhor esfriamento do óleo pelo ar que circula em torno do amortecedor; possibilita também o controle das forças dinamicas que tendem dificultar a firmeza de contato dos pneus com o solo nas altas velocidades, curvas acentuadas e freadas.

Como socorrer um ferido na estrada

Para começar, procure manter-se calmo. Lembre-se de que, na maioria das vezes, são os momentos imediatamente após um acidente que poderão decidir a vida ou morte de uma pessoa. Se agir mal ou não souber como agir, as consequências poderão ser fatais.

Pare seu carro a uns 10m atrás do veiculo acidentado e, se possível, no acostamento. Acenda o pisca-pisca e depois balize o local do acidente, à frente e atrás, com um triangulo de sinalização. A seguir, avise a policia e os bombeiros o mais rapidamente possível.

Se houver perigo de incêndio ou se a vitima correr o risco de ter seu estado agravado, proteja-a. Cuidado, seu deslocamento é delicado. Proceda assim: pegue por trás, com as duas mão, a nuca da pessoa estendida. Endireite o seu dorso. Estenda um de seus braços sobre o ventre. Em seguida, agarre o braço com as duas mãos. Coloque o peso de seu corpo para trás: assim o ferido será levado na direção de sua coxa e seu deslocamento será mais fácil. Esforce-se, sobretudo, para não segurá-lo por um lugar ferido.

Se não há urgência, evite tocar na vitima. Deixe-a estendida. Não a sente pois nessa posição a cabeça é muito menos irrigada e a oxigenação do cérebro é mais difícil. Se o ferido desmaiou, vire-o sobre o ventre, isto facilitará o deslocamento dos líquidos que se acumulam na boca e na traquéia. Puxe-lhe suavemente a cabeça para trás para facilitar a respiração Não há senão dois casos de extrema urgência, em que se deve intervir: a asfixia e a hemorragia quando, então, não há um instante a perder.

Se não se ouve o ruido da respiração, se não se vê a caixa toráxica se movimentar regularmente, *deve-se praticar a respiração artificial.* Como?

1. Retire com o dedo os corpos estranhos (coágulos, fragmentos de osso, dente deslocado) que obstruam a garganta.
2. Levante a nuca.
3. Coloque a cabeça para trás, empurrando-a suavemente. Opere lentamente, a fim de evitar agravar uma possível fratura das vértebras do pescoço. Uma mão se apoia fortemente no topo da testa; a outra levanta o queixo, cuja ponta deve ser dirigida para o alto.
4. Coloque sua boca bem aberta sobre a da vitima, comprimindo fortemente, a fim de evitar a fuga de ar. Pela mesma razão, feche suas narinas, apoiando nelas a face ou pinçando-as com a mão que mantém a cabeça inclinada para trás
5. Sopre forte, como se enchesse um balão; o peito deve se levantar.
6. Levante sua boca sem mexer nas mãos; o peito baixa.
7. Aja assim umas 15 vezes por minuto. O melhor é guiar-se por sua respiração. Pode-se também soprar no nariz, tendo o cuidado de lhe fechar a boca.

Não é tão simples como parece. E' preciso superar uma certa repulsa para fazer-se a respiração boca a boca num estranho. Mas é a única maneira de manter o ferido vivo. Pode-se cobrir o nariz e a boca com um lenço. Isto não diminuirá o afluxo de oxigênio.

Se se trata de um menino de colo ou de uma criança, deve-se soprar mais depressa do que num adulto: 30 a 40 vezes por minuto, mas menos profundamente, pois os pulmões das crianças recebem menos ar que os dos adultos.

Se o ferido sangra abundantemente, aqui também uma vida depende de sua ação. *Toda hemorragia pode ser contida por uma forte pressão sobre um ponto situado entre o coração e a ferida.* Se houver necessidade, comprima com força no centro da própria ferida. Atenção: para evitar ao máximo o desmaio, estes gestos devem ser feitos sobre o ferido estendido. Saiba que toda hemorragia cessa mais facilmente se o ferimento estiver situado mais alto que o coração do ferido.

Oito mandamentos

E' por isso que se recomenda colocar em posição elevada os braços ou as pernas dos feridos, a fim de fazer uma bandagem. Eis aqui oito mandamentos que se deve procurar seguir

1— Deixe o ferimento a descoberto. Não hesite em rasgar as roupas do ferido se elas estiverem causando transtorno.

2 — Coloque sobre o ferimento uma bandagem grossa, um lenço ou, na falta de ambos, a palma da própria mão.

3 — Comprima com força ao menos durante 10 minutos.

4 — Coloque uma segunda bandagem sobre a primeira, caso esta não seja suficiente.

5 — Segure a bandagem no local com a ajuda de uma gase, e na falta desta com uma gravata. Aperte bem, mas não em excesso.

6 — Levante o membro ferido.

7 — Se o sangue jorrar de um ferimento no pescoço, na virilha ou nas axilas, comprima, com a mão fechada ou o polegar, a artéria que sangra. O garrote nesses locais é impossível.

8 — Se o sangue jorrar violentamente de um membro, faça um garrote entre o ferimento e o coração. *Atenção: o garrote é uma arma eficaz, mas muito perigosa.*

O que não se deve fazer

— Não procure transportar um ferido, a todo custo, num carro particular ou camioneta. E' uma ação capaz de agravar o seu estado (choque, sufocação, seccionamento da medula espinhal).

— Não incline nunca a cabeça do ferido sobre o pescoço, o pescoço sobre o tórax, o tórax sobre a bacia.

— Não se desinteresse nunca por uma vitima em estado de morte aparente (perda de conhecimento, ausência de respiração, sem pulso). Trata-se, quase sempre, de um ferido com falta de oxigênio.

— Não recorra à respiração artificial manual em feridos asfixiados. Pode-se agravar as suas lesões internas.

— Não tome as primeiras providências fazendo logo um garrote. Nove vezes em 10 ele é contra-indicado e pode trazer graves consequências (gangrena). Só se deve usá-lo como último recurso.

— Não se deve nunca dar a um ferido, com ou sem o seu conhecimento, e de forma alguma uma bebida alcoólica.

— Não procure nunca mudar a posição do ferido, a menos que haja uma razão imperiosa. Se essa mudança é indispensável, nunca o segure pelos membros: o conjunto — cabeça, pescoço, tronco e membros — deve constituir um todo rígido.

Havendo necessidade imperiosa de remover o ferido do local onde se acha e se houver várias pessoas presentes, a melhor maneira é usar quatro ajudantes. O primeiro segura a cabeça da vitima, uma das mãos sob o queixo, a outra sob a nuca; o segundo segura os tornozelos e exerce uma tração em sentido oposto à exercida pelo primeiro; os outros dois, colocam um de seus antebraços sob as coxas e as pernas, e o outro antebraço sob o tronco. Assim, a quatro, e agindo ao mesmo tempo, pode-se remover o ferido, sem maiores consequências.

Já não é problema tirar a 2.ª via da Taxa Rodoviária

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis

Com respeito ao assunto do meu artigo de quarta-feira passada, recebi no fim da semana uma carta do Coordenador de Pesquisas da Coordenação de Relações Públicas e Divulgação do Ministério da Fazenda, Sr. Henrique Galinkin, que esclarece definitivamente o caso de pagamento indevido ou perda do comprovante de pagamento da Taxa Rodoviária Única.

É esta a íntegra da carta: "Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973. Prezado colega Waldyr Figueiredo: tendo lido sua coluna de hoje (12/9), na qual você alerta novamente os leitores sobre os problemas burocráticos que poderiam advir caso algum proprietário de automóvel perca o seu recibo de quitação para com a Taxa Rodoviária e na qual você publica uma carta de outro colega sobre o mesmo problema, gostaríamos de fazer alguns esclarecimentos.

Reconhecendo o problema, a Secretaria da Receita Federal e o DNER assinaram um convênio no último dia 24 de agosto definindo que os proprietários de veículos devem requerer a segunda via do recibo, no caso de extravio, ao DNER.

No caso de pagamento indevido (por exemplo, quando o proprietário de um carro paga, por engano, a Taxa Rodoviária de outro) ou de pagamento a mais, também o DNER deverá ser procurado para o pedido de restituição.

No dia da assinatura do convênio distribuímos à imprensa de todo o país um press-release, que agora mandamos em anexo para você, e que cremos poderá esclarecer aos leitores, definitivamente, o assunto.

Atenciosamente, Henrique Galinkin."

O press-release a que se refere o Sr. Galinkin, que não chegou às minhas mãos nem da Chefe do Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, d. Rosa Espíndola — uma das primeiras pessoas que deveriam ter sido cientificadas sobre o convênio — e que agora recebo, graças à gentileza do Sr. Henrique Galinkin, dizia o seguinte: "Os proprietários de veículos que pagaram indevidamente ou a mais a Taxa Rodoviária Única terão agora a sua restituição feita diretamente pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, segundo convênio assinado ontem com a Secretaria da Receita Federal.

O DNER também ficará encarregado de expedir certidões negativas de quitação da Taxa Rodoviária para os proprietários de veículos que tenham perdido o comprovante original.

Como fazer

Estabelece o convênio assinado ontem pelo Secretário da Receita Federal, Lineo Kluppel, e o diretor-geral do DNER, Eliseu Resende, que os proprietários de veículos que tiverem pago a Taxa Rodoviária Única indevidamente ou em quantia maior que a devida deverão reclamar seus direitos diretamente ao DNER, que processará o pedido e fará a restituição reclamada, caso seja comprovado o direito do reclamante. Também os pedidos de segunda via de comprovante de pagamento da Taxa Rodoviária deverão ser feitos ao DNER.

Para isso os proprietários de veículos deverão preencher, no DNER, um modelo de formulário, estabelecido pelo convênio ontem assinado. Uma vez comprovado o direito do proprietário de veículo, o DNER se encarregará de fazer a restituição da importancia paga a mais ou a expedição de segunda via do comprovante de pagamento da Taxa Rodoviária."

Acredito que agora, não irá mais existir nenhum problema para os contribuintes, diante de tal esclarecimento que foi de muita utilidade não só para mim mas, também, para o Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças, o Detran-GB, o Touring Club do Brasil e para todos os proprietários de veículos do Estado da Guanabara.

ROTOR

A Caterpillar Tractor Co. está anunciando uma nova linha de amortecedores sincronizados Visconic, que reduzem as vibrações tersionais dos motores, pela utilização das recém-descobertas propriedades elásticas do silicone líquido. Através de arranjos simples ou duplos, os novos amortecedores ajustam-se a motores industriais de 152 a 1 140 CV (150 a 1 125 H.P.).

O Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Heitor Schiller, estará visitando as dependências da fábrica da Pacar, na Rua João Rodrigues, 47, no Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira. Miguel Augusto de Gregório comprou uma Belina zaro quilômetro; vermelho cadmium; série LB 4 FNC 86847; motor 265571. O carro foi entregue com o contorno da grade respingado de tinta branca; pneu sobressalente furado; luz interna sem acender no botão de comando; pára-choque traseiro ligeiramente amassado; barulho bem acentuado na traseira; barulho no vidro traseiro direito; as três portas não fecham a não ser quando batidas com violência. Como se vê, revisão de entrega não existe mais.

Wladir Dupont, Chefe do Serviço de Imprensa da Ford do Brasil, eufórico com a proximidade do nascimento de seu segundo filho.

OS MINICARROS SÃO EQUIPADOS COM MOTOR DE LAMBRETA

Minicarro diverte e forma futuros pilotos

São Paulo (Sucursal) — No início as crianças se divertiam aos sábados pela manhã no Parque do Ibirapuera, junto ao prédio da Prefeitura Municipal. Depois os menores de 14 anos foram proibidos pelo Juizado de Menores e não podiam mais guiar seus minicarros. Em seguida, houve a regulamentação, através da Federação Paulista de Automobilismo, e as corridas de minicarros foram oficializadas.

Agora, lojas especializadas começam a se espalhar pela cidade, as fábricas aumentam suas produções, outras se fundem e a garotada é quem sai ganhando, pois todos os sábados pela manhã há grandes disputas no Kartódromo de Interlagos.

ESCOLA DE PILOTO

As provas são as mais variadas possíveis, desde os antigos triciclos, que hoje ganharam nomes sofisticados, como Velotrol, Tonka ou Mototrol até os minicarros que desenvolvem velocidade bem acima de 70 km/h.

Todas as tardes, na Monza Mini-Carros (uma das mais antigas e a única especializada em artigos para competições entre garotos) dezenas de meninos se reúnem para discutir as qualidades de um ou de outro modelo. Geralmente isso acontece na saída das aulas e eles caminham em grupo para a loja procurando explicações com seu proprietário, o Sr. Wadih A. Coury.

Pacientemente ele procura atender a todos, mas não deixa que entrem na oficina, onde seis mecanicos especializados dão assistência aos carrinhos, que vão correr no sábado pela manhã.

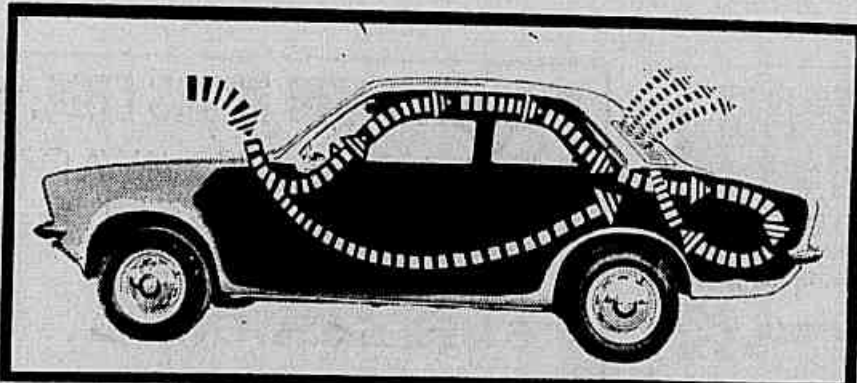
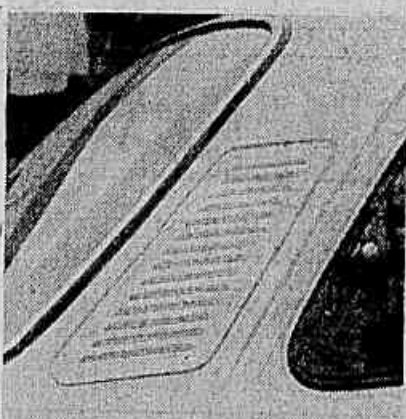
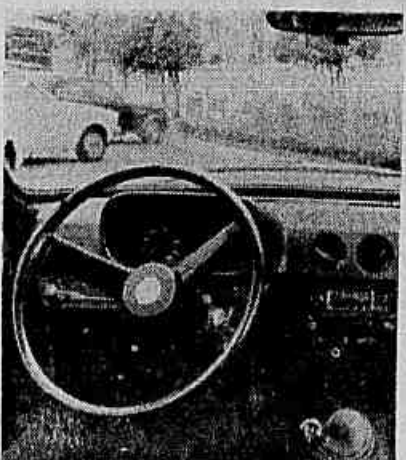
— Nós somos a única empresa em São Paulo que trabalhamos exclusivamente para a garatoda. Temos mini carros de todos os modelos e de todas as marcas, além de um estoque de triciclos e até macacões, luvas, capacetes e até minimotocicletas.

A Monza Mini Carros conta atualmente com duas lojas em São Paulo: uma na Avenida Lins de Vasconcelos, 1887, na Aclimação, e outra na Zona Sul, na Rua Pinheiros, 555. Segundo o Sr. Wadih A. Coury, o automobilismo infantil está crescendo tanto em São Paulo que os garotos apresentam altos índices de qualidade técnica.

A Monza vende carrinhos da Fapa e da AVL. O preço varia conforme o modelo: um Buggy Fapinha custa Cr$ 4 mil 200; o modelo X-180 (modelo de veículo *standard*, custa Cr$ 5 mil 650 e o Fórmula (último lançamento da Fapa) custa Cr$ 5 mil 750. O Fórmula fabricado pela AVL custa Cr$ 5 mil 800.

Os motores utilizados em sua maioria são Pasco (os mesmos da Lambretta) de 150 cc e agora está sendo testado o motor da 3WS, que serve tanto para minicarros como para Kart.

As minimotocicletas também têm um bom público e a Monza está montando seu estoque para o fim do ano, quando chega a vender mais de 200 minicarros e número igual de minimotos. A Motograziella custa Cr$ 4 mil 200; a moto Puch, custa Cr$ 3 mil 450 e a Carelli custa Cr$ 3 mil 600. Dentro de dois meses a empresa receberá um lote de 200 minimotos Big Boy, de fabricação italiana, que vai custar Cr$ 3 mil 200.

— As crianças de hoje são bastante exigentes e esses brinquedos, apesar de caros, são muito procurados. Acontece que temos também um esquema de venda de minicarros reformados, cujo preço varia de Cr$ 2 mil a Cr$ 3 mil 500.

NO DESENHO, O CAMINHO PERCORRIDO PELO AR AO ENTRAR E SAIR DA CABINA

PELAS RANHURAS NAS COLUNAS TRASEIRAS O AR VICIADO É EXPELIDO

O AR É DISTRIBUÍDO POR DOIS DEFLETORES

Chevette já vem arejado por dentro

O Chevette apresenta um sistema de ventilação interna tão eficiente que dispensa o quebra-vento, item que vem sendo eliminado pelos fabricantes de carros europeus, porque diminui a visibilidade nas curvas e aumenta o nível de ruído interno.

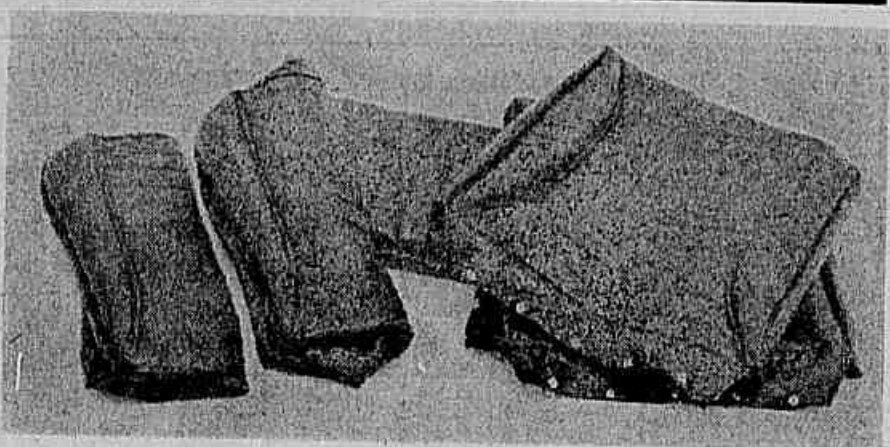
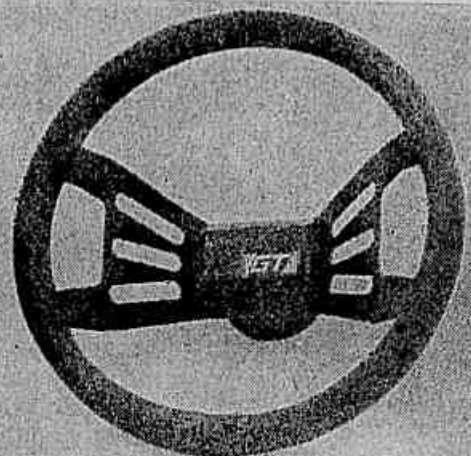
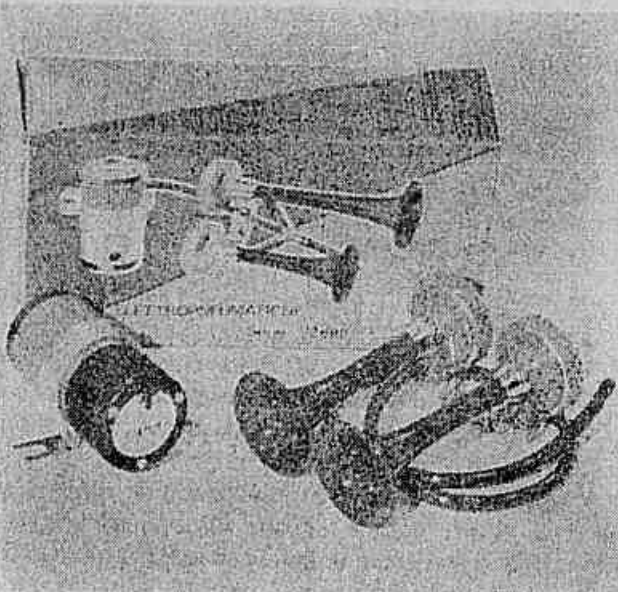
A ventilação forçada do Chevette compõe-se basicamente de tomadas de ar no capô, ventilador-desembaçador elétrico; controles de direção do ar e dispositivo de exaustão do mesmo.

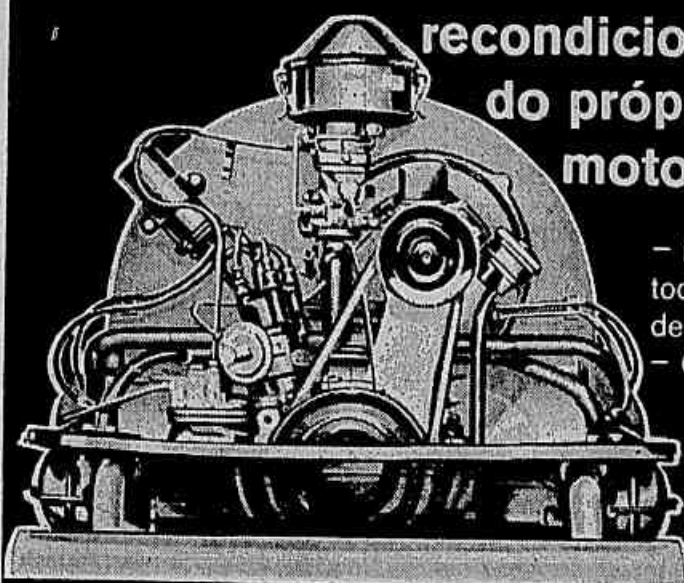
Como funciona

Com o carro em movimento e o ventilador desligado, o ar penetra na cabina pelas venezianas sobre o capô, se a alavanca de comando no painel não estiver na posição inferior e se os defletores circulares estiverem abertos. Com a alavanca de comando em posição inferior e os defletores fechados, o ar não entra no carro pelo sistema de ventilação, o que é desejável nos dias frios. Após circular pela cabina, o ar passa para o porta-malas pelas ranhuras existentes junto ao vidro traseiro e depois sai para o exterior das venezianas externas.

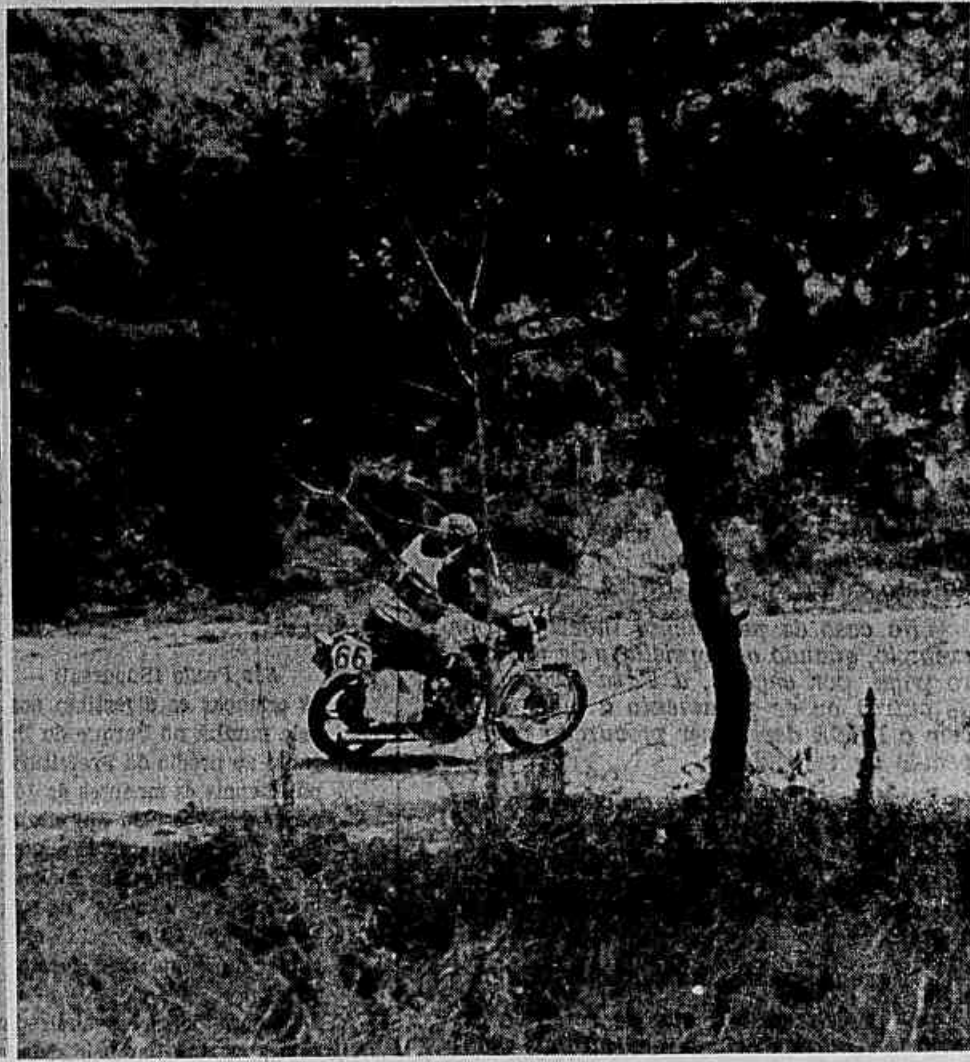
Com o carro parado, liga-se o ventilador-desembaçador elétrico de duas velocidades que traz o ar para dentro através das janelas sobre o capô, dirigindo-se ou contra o pára-brisas ou para o assoalho, dependendo da posição da alavanca de comando.

"BOUTIQUE" DE ACESSÓRIOS

A Hermes Macedo S/A, Avenida Brasil, 5 575, esquina das Avenidas Paris e Nova Iorque, está vendendo, também, acessórios na Avenida Edgar Romero, 415, em Madureira

Jogo de capa Monza Procar para VW. À vista Cr$ 239,40 ou somente Cr$ 30,60 mensais

Volante GT para VW. À vista Cr$ 147,00 ou Cr$ 18,90 mensais

Buzina Fiamm italiana. Duas cornetas. Apenas Cr$ 35,00 mensais

Capacete Induma F-1 Monza. Apenas Cr$ 14,50 mensais

NO MUNDO MÁGICO DA MOTO

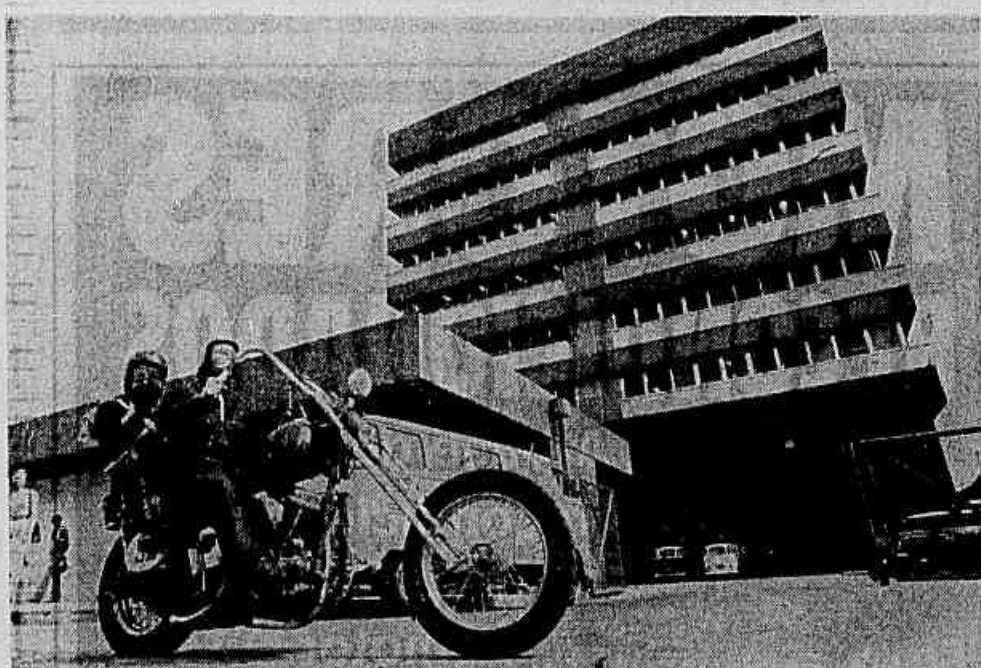
YLLEN KERR

A disciplina dos concorrentes começou em frente ao JB e terminou em Cambuquira

O major Vaz, 5.º colocado, foi o único a se classificar entre os 20 primeiros, pilotando e navegando ao mesmo tempo

"RALLY": UMA VITÓRIA DE TODOS

Esta página certamente vai ficar em dívida com muita gente a quem cabe um abraço, um agradecimento, pelo crédito dado ao Rally JB/Honda. Seria impossível agradecer a todos dentro da amplitude que foi a montagem da — operação **rally** — insuspeitada pela maioria na sua verdadeira dimensão. Contudo vamos ter que lembrar alguns, como o caso daquele rapaz da Prefeitura de Itamonte, chamado Ailton. A ele devemos a gentileza de nos ter orientado, um dia antes da prova, quando procurávamos um local para o pouso do helicóptero da Votec Ailton, sem nos conhecer, fez tudo que era possível, abrigando o mecânico e a gasolina: no dia do **rally**, o pouso do aparelho foi uma festa em Itamonte.

Vamos também registrar um abraço especial ao Coronel Orlando Vinagre, que nos sugeriu a estrada e nos apresentou ao Hotel Empresa. A Caio Silas, veterano motociclista, fica igualmente um grande abraço pelo incentivo que nos emocionou, na hora da partida, seguindo-nos até a entrada da Via Dutra. Aproveito aqui para estender a todos os motociclistas pelo esplêndido desempenho.

O povo de Cambuquira acompanhou a chegada com grande interesse em frente ao Hotel Empresa

A Harley Davidson 96 perdeu 12 mil pontos sendo considerada a última colocada

A chegada dentro de Cambuquira era tranquila como a da dupla 45, na Honda-500

O CASCO É TODO EM FIBRA

UMA VOLTA DE 360 GRAUS

Chevelle da Inal, uma lancha muito versátil

A Inal é uma fábrica paulista especialista em lanchas de pequeno e médio portes. Seus desenhos são modernos e bastante esportivos, mas o detalhe principal está no motor. Os utilizados são os mesmos que equipam os automóveis, evidentemente marinizados, adaptados para seu uso na água. Em vez da hélice, estes motores são à turbina — a Inal também faz as turbinas — podendo portanto navegar em águas rasas sem o inconveniente de atolar num banco de areia, por exemplo, ou em águas sujas, sem a ameaça de se verem presos por detritos.

O leitor já ouviu falar no Antero de Carvalho. Pelo menos os que acompanham esta coluna ou os que vivem as coisas do mar. O Antero é um daqueles portugueses boas-praças, sotaque carregado, mas há muito tempo no Brasil. Ele é dono da King Motores e Lanchas, da Rua da Passagem (141), e representa a Inal.

Poderia ser apenas um comerciante e possuir nada mais que o simples interesse em vender estas lanchas. Mas é um fã incondicional deste tipo de embarcação e quando fala nela, lembra logo que tem uma para seu próprio uso. "Não quero outra coisa." E Antero conta suas peripécias.

— Faço de tudo com a minha lancha. Dou cavalo-de-pau, circulos reversos em oito, e não há como capotar...

A prova

Não é que não acreditássemos na palavra de Antero, mas combinamos ver isso de perto. Ele não se fez de rogado. Marcou o dia e a hora. Pôs o barco na carreta e partiu em direção à Praia de Botafogo. E nós atrás. Ainda parou num posto de gasolina para abastecimento.

Da carreta à água, foi questão de segundos. E lá se foi o Antero. Ligou o motor, um Opala 4 100 de seis cilindros e 145 H.P., e arrancou forte. Alguns metros adiante, começaram as evoluções. Os cavalos-de-pau e os oitos prometidos foram realizados com extrema facilidade.

O barco de Antero é um Chevelle CL-450, que mede 15 pés. O desenho não foge muito ao convencional, embora moderno e com material de primeira. E Antero prossegue nas evoluções. De repente a proa parece afundar de vez, como se a lancha fosse ser tragada pelas águas, mas logo surge novamente na tona à toda velocidade, para pouco adiante frear bruscamente. Como um cavalo ensinado, a embarcação obedece aos comandos de Antero, eximio cavaleiro, e vem em direção à praia novamente. A areia está cada vez mais próxima, mas a embarcação pára junto à praia, num local de pouquíssima profundidade, meio metro, não mais, onde qualquer lancha com motor à hélice teria batido. Antero está realizado. Mostrou, ele próprio, que estava falando a verdade, quando fazia comentários sobre o barco.

Mais detalhes

Bem, leitor, é evidente que você está interessado em saber detalhes desta lancha. E não vamos deixá-lo curioso, mas desde já, lembramos que estas manobras realizadas por Antero de Carvalho não são tão fáceis como podem parecer. Ele é um profundo entendedor de embarcações. A intenção foi mostrar que se trata de uma embarcação segura e versátil.

Vamos aos outros detalhes da Chevelle: ela é construida em fibra de vidro, tendo como medidas 4,50m (15 pés) de comprimento, largura máxima de 1,80m, pontal de 0,95m e contorno de 3,60m. O peso fica em torno de 470 kg. Vem equipada com volante esporte, pára-brisa, capota removivel, console para bebidas, instrumentos vários no painel, direção sem fim e flapes fixos na popa.

A reversão é na própria turbina (sistema único), podendo reverter mesmo com o motor acelerado (freada instantanea). O tanque de combustivel é de P.V.C. rigido com capacidade para 85 litros — o consumo é de nove litros/hora.

Apesar da valentia, a lancha é ótima para passeios e pescarias, com desempenho ótimo para o esqui aquático. Navega em qualquer tipo de água: lago, baia, mar, etc. graças à turbina de três estágios, o que possibilita se chegar em locais de até 20cm de profundidade. Sua velocidade máxima é de 45 milhas náuticas e de 35 milhas em cruzeiro.

Tudo incluido — barco, motor e acessórios — custa Cr$ 37 760,00. A carreta é que é paga por fora — madeira com rodas e pneus de Volkswagen — ficando nos Cr$ 2 170,00. Antero diz que vende facilitado, e quando ele diz qualquer negócio, é bom acreditar.

O LOCAL É RASO, MAS O MOTOR JÁ PODE GIRAR

EMBRAER É DESTAQUE NO SALÃO AEROESPACIAL

A Embraer — Empresa Brasileira de Aeronáutica — a maior indústria aeronáutica do País, está participando com grande destaque do I Salão Internacional Aeroespacial. No Anhembi, a Embraer está presente com um **stand** de 700 metros quadrados de área onde são apresentados os seus produtos ao público. A grande vedeta da Embraer é o turboélice **Bandeirante.**

Também o avião agricola **Ipanema** e o jato militar **Xavante** têm sido visitados pelo público. O interior do **stand** da Embraer é arrojado e de concepção moderna. Um audiovisual projetado simultaneamente em nove grandes telas, mostra ao visitante as principais fases do desenvolvimento da moderna indústria aeronáutica brasileira.

Exposição

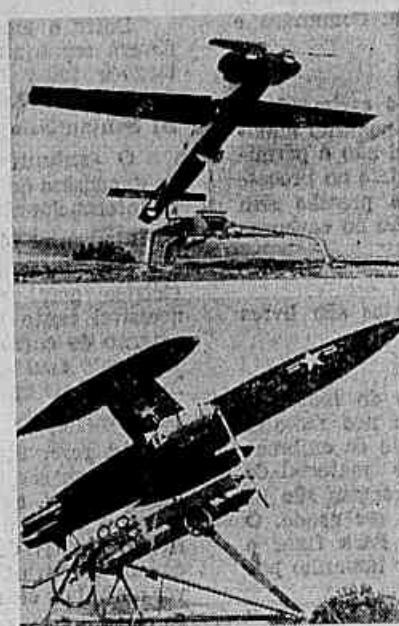
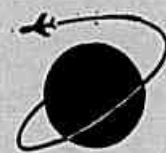
Enquanto isso, no local destinado à exposição de aviões de São José dos Campos, os aparelhos de construção nacional têm destacada participação nos diversos **shows** aéreos que estão sendo apresentados às autoridades e ao público presente ao I Salão Aeroespacial. Num dos **chalets** instalados ao lado da pista do Aeroporto do Centro Técnico Aeroespacial, a Empresa Brasileira de Aaronáutica está recebendo a visita de autoridades, jornalistas e pessoas interessadas na compra dos seus produtos.

Quem é

Ocupando uma área coberta de mais de 64 mil metros quadrados, com novos edificios em construção ou em fase final de acabamento, a Embraer é atualmente a maior indústria aeronáutica brasileira, embora seja a mais nova do setor. Em suas linhas de montagem estão sendo produzidos, em cadência acelerada, três tipos diversos de aviões, dois deles com plena aceitação por parte da iniciativa privada: o **Bandeirante** e o **Ipanema.**

Pela primeira vez, a produção de aviões no Brasil atinge um número representativo e uma cadência satisfatória, graças não só à produção da Embraer, como também das demais empresas que vêm ultrapassando marcas recordes de ano para ano. Atualmente, a Embraer está entregando, mensalmente, seis unidades de três tipos diversos de aeronaves, a saber: três aparelhos agricolas **Ipanema**, dois aviões de combate a jato puro **Xavante** e um avião **Bandeirante.** O **Ipanema** está sendo produzido no ritmo reclamado pelo mercado, o **Xavante** atende a uma encomenda da FAB de 112 aparelhos e o **Bandeirante** foi encomendado pela própria FAB (80 unidades), Transbrasil (seis unidades), VASP (cinco unidades) e Centrais Elétricas de Furnas (uma unidade). Desta forma, a presença do avião brasileiro é hoje uma realidade nos aeroportos nacionais, uma vez que quase uma centena de unidades produzidas pela Embraer já está operando nos mais variados setores da vida nacional. A Embraer tem mais de 2 500 funcionários e o seu número de acionistas particulares elevou-se de 1 035 em 1970 para 73 280 em 1972. O acionista majoritário é o Governo brasileiro.

Mão-de-obra

A aceleração de produção de aeronaves obrigou a Embraer a promover, em curto prazo, uma série de cursos especializados, destinados à formação de mão-de-obra aeronáutica, altamente especializada, cuja quase inexistência no País era um problema a ser sanado com urgência. Para tanto, foi criada e encontra-se em pleno funcionamento na empresa, uma seção de treinamento. Tem ela a missão básica de preparar operários e mesmo pessoal do mais alto nível para trabalhar, especificamente, em indústria de construção aeronáutica. A Seção de Treinamento da Embraer, desde a sua criação em 1970, já realizou nada menos de 18 cursos, com a formação de 1 118 alunos.

Os aviões de alvo autodirigidos Shelduck (foto acima), já estão sendo utilizados pelo Exército e Marinha do Brasil e pelas Marinhas do Chile e Argentina. O novo avião de alvo autodirigido Chuckar II encontra-se na foto abaixo. Ambos são empregados no treinamento para uso de mísseis e de canhões antiaéreos, bem como na avaliação de armas

NA PERNA DO VENTO

- *O I Salão Aeroespacial de São Paulo, ainda é o assunto das colunas de aviação. A RCA, dos Estados Unidos, vai exibir a torre de controle transportável e com a qual um campo de aviação sem controle de tráfego aéreo pode converter-se, em pouquíssimo tempo, em aeródromo de grande capacidade. A torre de controle tem a designação AN/TSW-7 e pode ser vista por qualquer um no Parque Anhembi. Nos Estados Unidos já se encontram em operação mais de 20 torres deste tipo.*
- O primeiro EMB-110 Bandeirante que será entregue à VASP — Viação Aérea São Paulo — já se encontra em fase final de montagem nas linhas de fabricação da Embraer, em São José dos Campos, a capital da indústria aeronáutica mundial, até o dia 23 de setembro próximo. Por sua vez, também a Centrais Elétricas de Furnas S.A. deverá receber o seu Bandeirante no próximo mês de novembro. A Centrais Elétricas de Furnas pretende utilizar o equipamento como transporte executivo dos seus diretores.
- *A Pan-Am anunciou ter encomendado 10 aparelhos Boeing-747-SP, do tipo Special Performance, com capacidade para 280 passageiros a serem entregues pela Boeing, a partir do primeiro trimestre de 1976. Esta encomenda, ainda sujeita a acordo definitivo de compra e de operações satisfatórias de financiamento, custará 280 milhões de dólares, incluindo peças e equipamentos terrestres. O 747-SP é virtualmente idêntico ao 747, exceto no seu comprimento, que é 16 metros menor. Tem maior raio de ação, voa mais alto e opera a custos menores que o seu irmão maior. Suas turbinas serão quatro, do tipo Pratt and Withney JT9D-7A Turbofan, capazes de desenvolver 46 150 libras de empuxo. Na parte superior do avião haverá uma sala de jantar para 16 passageiros da primeira classe. O consumo de combustivel do 747-SP é 13% inferior aos 747 convencionais.*
- O Sr. Michael Heseltine, Ministro da Indústria Aeroespacial e da Navegação da Grã-Bretanha, encontra-se em São Paulo prestigiando com a sua presença o Salão Aeroespacial. O jato britanico de pouso e decolagem vertical Harrier, da Hawker Siddelley tem sido uma das vedetas do Salão. Realmente trata-se de um grande avião.

Regulamento da Fórmula Super-V

(Final)

A) Carcaça e Sistema de Lubrificação

O sistema de lubrificação é completamente livre. A adaptação de um radiador de óleo é livre, assim como o número de bombas de óleo. A abertura para enchimento de óleo deve ser capaz de ser selada na posição fechada.

B) Cabeçote

Os cabeçotes podem ser usinados conforme a necessidade, retirando o material. A taxa de compressão é livre.

C) Comando de Válvulas

O comando, os tuchos e hastes são livres, no que se refere à marca e usinagem. Comandos e tuchos relatados não são permitidos.

D) Carburador e Coletor de Admissão

Podem ser usados no máximo 4 carburadores simples ou 2 duplos com o diametro nominal máximo de 40mm. Injeção de combustivel não é permitido. (Nota: Injeção neste caso se refere ao processo de intrudução de combustivel a pressão sem carburador e não a bomba de injeção do carburador).

E) Molas e Válvulas

As molas de válvulas e os pratos são livres em relação ao projeto e quantidade.

F) Embreagem

Como outras partes estipuladas do motor, a embreagem deve ser do tipo usada nos motores VW tipo 1, 2 e 3. O modo de operação da embreagem se mecanica ou hidráulica, o material de fricção do disco e as molas da embreagem são livres. O número de molas não pode ser usado. O peso do volante pode ser reduzido. Para fixar o volante, pinos adicionais ou de maior tamanho podem ser usados.

G) Equipamento Elétrico

Um motor de partida é compulsório e deverá ser operado a partir do assento do piloto. A bateria é livre no que se refere à marca e tamanho. A ignição é livre no que se refere ao tipo e construção. Dupla ignição não é permitida. O gerador pode ser removido.

H) Ventoinha

O uso de qualquer serie de ventoinha VW dos tipos 1, 2 e 3 é permitido. A ventoinha pode ser modificada ou retirada. A carcaça da ventoinha e seus ductos de ar podem ser alterados ou removidos. Se for usada uma ventoinha ela deverá ser impulsionada diretamente pelo motor. (Nota: ventoinha acionada por um motor elétrico à parte é proibido).

I) Escapamento

Os tubos de escape de todos os cilindros devem ser conduzidos para a traseira do veiculo. O tipo de construção é livre. A parte final das pontas do escapamento deve se estender horizontalmente pelo menos numa distancia de 100mm. O tubo final (extremidade inferior) deve se situar de 300 a 600mm acima do chão. A extremidade do escapamento não deve se projetar além de 250mm do comprimento total do carro, de acordo com o Artigo 296 (K) do Anexo J.

7) Engrenagem e Transmissão

O uso da caixa de cambio VW é obrigatório. Somente quatro marchas para frente e uma ré devem ser instaladas, o arranjo das marchas e as relações são livres. O uso de um diferencial autoblocante, mesmo do tipo de escorregamento limitado, é proibido. Todo ajuste necessário que permita combinar diferentes tipos de motor VW com diferentes tipos de caixa (VW) é permitido. A caixa de cambio não pode ser girada de 180º na sua posição. (Nota: Não pode ser montada de cabeça para baixo).

8) Sistema de Combustivel

O tanque de combustivel deve ser localizado de tal maneira que esteja separado do motor por meio de uma parede de fogo (conforme Art. 125 do Anexo J). A capacidade do tanque não deve exceder a 45 litros. O bocal de enchimento e a tampa do tanque de combustivel não podem se projetar para fora da carroçaria. O tubo de ventilação do tanque de combustivel deve finalizar na parte externa da carroçaria do carro e pelo menos a 250mm atrás do acento do piloto. O uso do tanque de combustivel de segurança, conforme regulamento da FIA é opcional. Para competição nos USA, o tanque de segurança é obrigatório. Uma cobertura não combustivel deve ser aplicada sobre os tanques de combustivel de metal. Uma bomba de combustivel elétrica é permitida, mas não pode ser instalada no habitáculo do piloto.

9) Equipamentos de Segurança

A) Parede de Fogo

Entre o motor e o assento do piloto, o carro deverá ser equipado com uma parede de fogo de largura total hermeticamente selado (conforme Art. 125 Anexo J).

B) Santantônio

O santantônio deverá estar de acordo com as dimensões do Artigo 297 (a) do Anexo J do Código Internacional de Esporte a Motor.

C) Interruptor Elétrico

Um interruptor elétrico para o circuito elétrico geral deve ser instalado de maneira acessivel tanto pelo lado interno como pelo lado externo do carro e marcado da seguinte maneira: Triangulo azul com sinal de faisca de acordo dom Artigo 297 (f) do Anexo J.

D) Reservatório Recolhedor de Óleo.

Um reservatório com a finalidade de recolher o óleo deve ser instalado com capacidade minima de dois litros, ao qual todos os respiros de óleo do motor e caixa de cambio deverão ser conduzidos, Artigo 296 (j) do Anexo J. O reservatório de óleo deverá ser transparente, de modo que se possa ver o nivel de óleo de fora e ventilado.

E) Espelho de retrovisão.

De cada lado do carro um espelho de retrovisão deverá ser instalado com uma área de reflexão de 60cm de tal maneira que não vibrem.

F) Extintor de Incêndio

O carro deverá ser equipado com extintor de incêndio, de acordo com o Artigo 269 do Anexo J. A capacidade total da carga extintora deverá ser de pelo menos 5 kg. O extintor de incêndio deverá ser operado manualmente pelo piloto e pelo ajudante de fora do carro. O mecanismo de disparo deverá ser marcado com um circulo vermelho em torno da letra E. A descarga deverá ser efetiva sobre a alimentação de combustivel, motor, carburadores e também dentro do compartimento do piloto. E' permitido o uso do equipamento de disparo automático.

G) Linhas de suprimento de combustivel e eletricidade.

As linhas de suprimento de combustivel e eletricidade não podem passar adjacentes uma a outra através do compartimento do piloto. Deverão estar completamente cobertas com material a prova de liquidos e fogo (cobertura métálica). A entrada de combustivel fluido no compartimento do piloto deve ser efetivamente excluida. As reuniões das mangueiras deverão estar de acordo com o Artigo 297 (b) do Anexo J.

H) Cinto de segurança

Um cinto de segurança de seis pontos é obrigatório de acordo com o Artigo 296 (f) do Anexo J.

I) Luz de ré

Todo o carro deverá ser equipado com uma lampada de ré de pelo menos 15 watts, na direção da traseira, de acordo com o Artigo (d) do Anexo J. A luz de ré deverá ser montada o mais alto possivel no centro do carro e ser claramente visivel por detrás. A luz de ré deverá estar ligada como determinam os organizadores de corrida.

Geral

E' permitido o uso de gasolina de 100/110 octanas, sendo pribido aditivos que melhoram as propriedades do combustivel (número de octanas).

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS

A

Areza Automóveis

MERCEDES — 350 SE — 1973 0km, lindo carro, o mais luxuoso Mercedes do Rio, superequipado, ar cond. dir. hidr., etc...

FIAT — COUPE — 124 — Motor 1800 — 1973 C/ ar cond., rádio, rodas de magnesio, etc...

MERCEDES — 280 S — 1969. — C/ ar cond., dir. hidr., freio a disco, cambio no chão, superequipado.

MERCEDES — 250 — 1969 — Lindo carro, com dir. hidr., etc...

MERCEDES — 280 S — 1968 Lindo carro também.

PONTIAC — LE MANS 1972 — Praticamente 0km., com todos os equipamentos de fabrica.

PONTIAC — GTO — 1969 — Grã-turismo, c/ ar cond., dir. hidr., etc...

COUGAR — XR-7 — 1969 — Espetacular. H/B, ar cond., dir. hidr.

CHEVELLE — MALIBU — 1966

CUTLASS — 1967 — Superequipado.

OPEL OLYMPIA — 1968

FORD — CAPRI — 1971 e 1972

ALFA ROMEO — BERLINA — 1969

MODELO 1974

Importamos toda linha americana: Mercedes, Alfa, Fiat, Porsche, etc...

Venha conhecer nossos catálogos e preços espetaculares.

Av. Princesa Isabel, 273-A
Av. Prado Júnior, 280-A
256-7771 — 237-4948

AERO — COMPRO — Pago a dinheiro, mesmo alienado, 65 até 5 500, 66 até 6 500, 67 até 7 500, 68 até 8 500, 69 até 9 500, 70 até 11 000, 71 até 13 000. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19 — T. 281-1145.

Autos compro

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à Rua Conde Bonfim 867 tel. 258-0204 onde o Sr. KING o espera e duvidamos que alguém pague mais.

AERO 64 — Ótimo estado vendo troco facilito c/1 500 entr. e 24x292,50 Av. Bartolomeu Mitre 613.

AERO 68 único dono, seminovo, equip. Troca e financio. R. Mariz e Barros, 72.

AERO 65 — Bom equip. 5 500 à vista troco fin. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

AERO 1965 — Mecanica a toda prova, à vista aceito oferta, estudamos financiamento. R. Conselheiro Galvão, 684 e 710. Madureira.

AUTOS USADOS a prazo sem fiador — Valorize seu dinheiro preferindo a POLUX ao comprar ou trocar s/ carro usado. Todas as marcas e anos nacionais. Entr. e prest. dentro s/ orçamento. Trocas c/ devolução de dinheiro e mesmo que seu carro tenha divida. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO 66 — Cons. excel. fin. até 30 ms. ent. a comb. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — Até 21 hs. 264-7792.

AERO 64 - 66 — A vista ou financ. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1 550/1 503.

AERO 64 ót. est. equip. rev. à vista troco fac. 1.800 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

Automóveis Nova Atlântica

* CAMARO 74 SUPERLUXO Entregamos em 30 dias.

* MERCEDES 73 ZERO 280 C. Hidramática. Único no Rio. Para pronta entrega.

*MERCEDES 70 TIPO 250. 4 portas. Carro novo. COMPRAMOS CARROS IMPORTADOS. Pagamos à vista o maior preço. Compramos também alienados. IMPORTAMOS 1974. Modelos novos da Mercedes. Também todos os modelos da Chevrolet e todos os modelos da Ford. Av. Atlântica, 1568. Tels. 237-5066 e 255-2729.

AERO 65 — Vde-se, jóia, Pereira Nunes, 418, V. Isabel.

AERO 68 o mais novo da GB. unico dono - vale a pena ver. Financ. c/ peq. ent. R. Conde Bonfim 569.

AERO WILLYS — 63 e 64, conservado. Vende, troca e facilita. R. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533.

AERO 63 — Bom estado c/ 1.500 de ent. ou 40% s/ fiador. R. São Francisco Xavier, 189. T. 254-0647.

AERO 68 est. conserv. equip. rev. à vista troco fac. 3.000 s/30ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

AERO 66 varias cores. Equip. rev. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

AERO 66 — Excel. est. mecanica boa — Vendo à vista P 6.700,00. Est. Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

AERO 64 — A vista 4.000. P/ part. ou revend. Ver Estrada Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

AERO 63 — Preço a vista — 3.000,00 p/ part. ou revend. Ver Estrada Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

AERO 67 — Bom est. à vista 7.400,00 p/ part. ou revend. Ver Estr. Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

AERO 65 — 5 marchas, ótimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Est. do Timbó 52 - Bonsucesso.

AERO 68 est. 0km. equip. único dono. A vista ou 1.000 entr. s/ 30m. — Troco. Mariz e Barros 665. 228-3422.

Atenção

FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS
— CARROS NACIONAIS —

* Menor taxa
* 100% do financiamento, até 36 meses
* Qualquer ano
* Sem fiador
* Compre aonde quiser nós financiamos.

De 2a. a 6a.-feira, das 9h às 18 horas. Av. Rio Branco, 185 s/1816. Tel.: 242-8917.

AERO - 65 fora de série, lindo carro, mecan. sujeito a qualquer prova. 5.800 ou troco. Rua 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

AERO WILLYS 67 — Estado 0km. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 67 — Excepcional estado, revisados. Financiamos. Av. Marechal Rondon, 539. Diariamente até 21 horas.

AERO 62 — Unico dono, equipado, fin. c/ 500 saldo até 24 m. R. Humaitá, 68.

AERO 70 único dono desde 0klm. equip. tudo pago vendo à vista ou a combinar R. Conde Bonfim 255 garage.

AERO 67/68. Equip. jóia. Vendo troco c/1.000 ent. sdo. 24m. Palm. Pamplona 700. 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

AUTO ITAMARATI 67 — Estado de novo, facilito. Azevedo Pimentel, 7 Lavenderia. 235-5672 Reis.

AUTOMOVEIS — Compro, estrangeiros e nacionais, mesmo alienados, qualquer estado — Tel.: 226-6124 — Barroso.

B

BELINA E VARIANT 70, bons à vista ou p/CDC 36 psq. entr. troco. R. Darke de Matos, 184.

BRASILIA 0K pronta entrega, ocre-marajó, troco financio. Min. Viveiros de Castro, 41 256-7777.

BRASILIA ZERO KM — Pronta entrega. Ocre-marajó c/ estof. preto. Troco/fin. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

BRASILIA (Volks) — Azul niagara c/ 5 000 de equipamentos. Seguro total. Tel.: 390-3501 — Paulo.

BUGRE 64 — Carroçaria de 71. Cons. exc. fin. até 36 ms. ent. a comb. Dr. Satemini, 135 e 151-A. Até 21 hs. T. 264-7792.

BRASILIA O KM — Tenho duas, pronta entrega azul niagra ou vermelho, troco e fac. H. Lobo 379. Tel. 228-8646. COSTA AUT.

BELINA 1971 — Luxo c/ rádio, ótimo estado. Vendo, aceito carro m/ valor. Av. Brás de Pina, 737. Penha.

BELINA — 70, inteira, troco, facilito. DIDA VEICULOS. R. Lucidio Lago, 401-A Tel. ..... 281-5273.

BRASILIA 0 KM. Fatura GB. Em seu nome, vendo troco e financio. R. Escobar, 91. Tel. ... 234-6200.

BRASILIA — 0km. branca f/preta Cr$ 2.4700 segurado e emplac. ac. financeira e troca. Partic. p/particular. 238-9191 ROBERTO.

BASCULANTE CHEVROLET 60 — Trabalhando 8.000,00. Aceito ofertas. Tratar R. Padre Ceccaroni, 66. Ramos. Sueiro.

C

CORCEL 73 STD, único dono est. novo equipado, troco fac. 36 ms s/fiador. Rua Barão Mesquita 174.

Compro o carro

E você é quem ganha, pois pagamos mais e atendemos com gentileza e educação. Não aceite ofertas baixas, venha vender na Rua Maria Amália, 67 — casa. Tijuca. Tel. 238-3891.

CORCEL 71 COUPÉ luxo único dono lindo cor pouco uso 36 ms. s/fiador. Rua Barão Mesquita 174.

CORCEL 72 GT, est. novo pouco uso, troco fac. 36 ms. s/fiador. Rua Barão Mesquita 174 RUBI.

CAMINHÃO: Mercedes Truc. 70 e basculante F-600, 1966 à vista ou fin. troco. Rua Darke de Matos, 184.

Compro Automóveis

Pago em dinheiro na hora qualquer marca e ano mesmo alienado. Rua Voluntários da Pátria, 416 — Tel. 266-5959.

CORCEL COUPE 70 branco, vinil, ót. est. tr. ou fin. com ou s/ ent. até 36 m. TOY CAR. 24 de Maio 364. 261-0804 até 20 hs.

CORCEL 70 — Luxo 4 portas, todo equipado, pouco rodado. A vista ou finc. até s/ ent. Rua Sousa Barros, 3. 261-8809 — STORM.

CORCEL 73, cupê luxo e 69 idem. Com ou s/ entr. Até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21 hor.

CORCEL 4 PORTAS 71 — Luxo único dono pouco rodado todos opcionais à vista ou troco, facilito. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

CORCEL GT 73 a faturar pronta entrega, vermelho ou branco, troco fac. 36 ms. s/fiador. Rua Barão Mesquita 174. RUBI.

Compramos carros importados

Pelo melhor preço, pagamento na hora, mesmo alienado à financeira. Avenida Princesa Isabel 273-A. 256-7771 — 237-4948 — AREZA AUTOMÓVEIS.

CORCEL COUPE 71 — Equipadíssimo único dono. A vista ou troco fac. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

Crédito na hora

Entrego carro m/ dia s/ ficha e fiador. Troco. R. Sta. Alexandrina 124. Rio Comprido. Incl. domingo.

CORCEL 74 COUPE' LUXO, pronta entrega a faturar, cons. Rio, troco fac. 36 ms s/ fiador. Rua Barão Mesquita 174.

CORCEL 70 — Coupé luxo cons. exc. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. Dr. Satamini, 135 e 151-A — Até 21 hs. 228-2097.

CORCEL COUPE 72 — Transf. em GT 10 mil km. Novinho fora de série excepcional. A vista ou troco fac. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

COMPRO CARROS — Qualquer tipo, ano ou estado inclusive alienados. Rua Gal. Urquiza, 117/B — Leblon, Frente ao Rick — 247-5284.

CAMINHÃO MERCEDEZ BENZ — Modelo 1113, ano 1973, c/ . . 21.000 km. Estado de novo. — Vende-se c/ 28 mil financiados em 26 meses. Tratar pelo tel. 280-1291, no horário comercial.

CHEVETTE E OPALA 1974 — 0km. t. cores p/ pronta entrega. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Financiamos com ou sem entrada. POLUX — Concessionária GMB, R. Mariz Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

CHEVROLET 56 vende-se em estado novo. Procure com o dono. Av. Suburbana 2449.

CORCEL COUPE' LUXO 73 verdade linda cor c/vinil entrego hoje à vista ou até 36m. R. Turf. Club 12 Maracanã. 228-2083.

CORCEL COUPE' 72 pouco uso. Está lindo aceito troca fac. rest. R. Antunes Maciel 435 S. Cristóvão.

CORCEL LUXO, 70 — 4 portas. Vendo, estado novo, à vista ou 3 ent. Resto 36 meses. Domingos Ferreira, 214, T. 236-7549. — Copa.

CORCEL COUPE LUXO 72 — Novinho bem equipado à vista 21 800 ou 4 000 ent. 928 mensal R. Riachuelo 37 T. 242-7673.

CHEVROLET Veraneio 70. Bom estado 41 000 Km mecanica 100% Vendo 16 500. R. Mauá 3 Santa Teresa.

CORCEL COUPE LUXO 71 — Teto vinil branco, toca-fitas, faróis bi-iodo. Entr. 3 000 mensal 756. Av. Mem de Sá, 118 — 252-6861.

CORCEL 71 — Coupe, superequipado — Rev. c/gar. Troco e fin. saldo s/ fiador — R. Conde Bonfim 66-A. T. 234-9909.

CORCEL — 69, coupê luxo, ótimo estado. Troco, facilito. DIDA VEICULOS. R. Lucidio Lago 401-A. T. 281-5273.

CORCEL 1970 — C/ rádio, 4 portas, ótimo estado. P. 10.600. Aceito financiamento. Av. Brás de Pina, 737. Penha.

CORCEL luxo coupê 72—71—69. Vendo troco financio. R. Haddock Lobo, 320.

CORCEL 72 coupe luxo ot. est. c/ ou s/ fiador. 1.500,00 s/ à comb. R. Pará, 85. Pça. Band. Tel. 234-1623.

COMPRO — Carros nac. em bom estado, mesmo alienado, pagamento à vista. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL — 73 — 72 — 71 e 69 — Coupé e 4 pts. Luxo e Std. Todos em excelente estado. Vendo à vista, troco e fac. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

CORCEL 69 — Excel. est. Vendo à vista 10.000 estudo financ. Estr. Intend. Magalhães, 1065. Tel. 390-1447.

CORCEL 69 4 portas novo de tudo a toda prova fac. 1.500 ent. troco por Volks Komb. Est. Barro Vermelho 931 T. 390-7174.

CAMINHONETE CHEVROLET C14 cabine dupla. Unico dono. Melhor oferta à vista. Fone 243-5653.

CORCEL 69 LUXO — 4 portas, emplacado 73 e equipado. Vendo financiado ou troco por Volks 1 200. Rua Haddock Lobo, 312, com o porteiro.

CORCEL 71 — Cupê, luxo, único dono. Excel. estado, bom preço à vista. Troco e fac. Rua Paissandu, 104, esq. M. Abrantes. (C

CHEVROLET — Belair 54. P. b. branca. Novos. 40 mil km, 4 pts., c/ colunas. Rádio original 2 cores. Um dono. Recém-imp. Vdo. ou troco p/ tel. ou carro maior valor import. 232-5385.

CORCEL 69 4 portas 100% vendo ou troco por Volks. Rua Silva Jardim — Nº 3. P. Tiradentes Sr. Itan.

CORCEL CUPE LUXO — 70 pouco rodado equipado e revisado vendo troco e fin. S/entr. R. São Francisco Xavier 342-C T. 234-3833.

CORCEL 69 — Luxo, 4 portas, mod. 70, único dono. A vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

CORCEL 71 — Luxo, revisado. Trocamos e financiamos a longo prazo SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

CAMINHÃO CHEVROLET — Zero km, mod. C-6503, c/ carroçaria. A vista ou finan. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

CORCEL COUPE LUXO 72 — Exc. est. único dono. Taxa rod. paga. Troco e finan. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

CORCEL 69 — 8.500,00 à vista. Est. da Bica 431 — Ilha Gov. Troco menor valor. Bom est.

CORCEL GT 72 — Excelente estado. Trocamos e financiamos a longo prazo. SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

CORCEL 1973 — Adquira o seu através do Consórcio Nacional Corcel 73. Qualquer tipo Ford entrega no máximo, 30 dias. Ultimas vagas para 2a. quinzena de setembro. Aceitamos seu carro usado como entrada. R. Mariz e Barros, 774 loja de esquina, 264-4912. SEDAN S/A. Dona FORTUNA.

CORCEL 69 — 22.000kms. comprovados, 4 p., único dono. Ver p/ crer, rádio Motorola americano. 14.000 à vista. Est. financ. Marcos 224-9992.

CORCEL 69 — De 4 portas, ótimo estado. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

Corcel compro

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à R. Conde Bonfim, 867 tel 258-0204 onde o Sr. King o espera e duvidamos que alguém pague mais.

CHEVETTE 0KM 74 — Várias cores, pronta entrega. Vários planos de financ. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

CORCEL 4 PORTAS 69 — Equip. Fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. Dr. Satamini, 135 e 151-A. — Até 21 hs. T. 264-7792.

CORCEL COUPE' 72 lx. est. de zero, branco KIKO CAR troca financia qualquer plano. R. Visc. Sta. Isabel, 72 — 238-0678 — 2/6a. 21 hs.

CARROS NACIONAIS E IMPORTADOS — Compro à vista pago melhor preço. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hrs. T. 266-1305.

CORCEL GT 74 — O km. pronta entrega. Faturado nome comprador. Vendo, troco, financ. Barão Mesquita, 131.

CORCEL — Coupé — 70 — 71 — Todos revisados — Várias cores — 48 meses p/ pagar. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

CORCEL COUPE' LUXO 70 novo apenas 19 mil km único dono equip. vendo troco fin. Barão de Mesquita 131.

Compro carros

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à R. Conde Bonfim, 867 tel 258-0204 onde o Sr. King o espera e duvidamos que alguém pague mais.

CORCEL 69 — Equip. sem dete to, troco, fac. R. Itapiru, 521 fundos. Catumbi. Tel. 222-0823.

CHEVETTE 73 0Km qualquer cor, troco e financio c/ ou s/ ent. até 36 meses. Av. 28 Setembro 165 — Tel. 248-8262.

CORCEL 69 — Revis. est. OK, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

CORCEL 69/70 4 p. equip. jóia. Vendo troco c/1.500 ent. sdo. 30/36m. Palm. Pamplona 700. 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

CAMINHÃO CHEVROLET 1971 ótimo estado 25.000,00 Av. Suburbana 5373.

CORCEL GT 1972 — Ultima serie. Peq. entr. saldo em 36 meses. HENRICAR. R. Anequirá, 167 junto à Estação de Cordovil — 230-4789.

C.C.C. CORCEL — Compro até batido ou alienado. Pago no ato. Vou domicilio. 260-4987.

CORCEL LUXO 71 — Série ouro transfiro contrato — Novissimo faltam 16x465 mais 1 2.000 paguei 13.000 aceito proposta tel. 243-5028 243-3704 M. Carvalho.

CORCEL 71 coupê luxo revisado. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho 1 500/503.

CORCEL BELINA 1970 — Uma jóia, equipada e revisada. Com ou sem entrada financiamento até 36 meses. R. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533.

COMPRAMOS MERCEDES-BENZ — Todos os anos, até 1973, mesmo alienada ou acidentada. Pagamos melhor preço à vista. Tel. 267-9928.

CORCEL 70 LX. 72 GT várias cores revis. c/ garantia financio 36 ms. s/ fiador s/ ent. aceito troca. Vol. da Pátria, 150-G. LEVI-CAR. 266-5729.

CORCEL 73 — Vendo à vista. Estado novo, 9.000 km. rodados. Motivo viagem. Fone 245-9874. R. das Laranjeiras, 42/803.

CORCEL GT 73 apenas 4000 KL. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

CHARGER RT OKL. Branco pronta entrega. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

CORCEL COUPE' LUXO 72 — Teto vinil. Pouco rodado um só. Facilito longo prazo. Barão Mesquita, 205-B.

CORCEL COUPE' STD. 71 — Verde c/rádio um só dono. Fac. c/peq. entrada saldo 36 m. Rua Barão Mesquita, 205-B.

CORCEL 4 PORTAS 1971 — Novissimo. Vendo, troco, facilito. Rua Pinheiro Machado, 25. Tel. 285-2198.

CORCEL LUXO 69 4 pts. novo equip. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 TROIA. T. 234-3212.

CORCEL COUPE LUXO 71 equip. est. OK à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T 234-3212.

CORCEL COUPE' LUXO 1973 — Vendo troco carro menor valor. Rua Goiás, 756 Piedade.

CORCEL COUPE' LXO. 69 — Equip. Jóia. Vendo troco c/ 1.800 ent. sdo. 30/36m. Palm Pamplona, 700 — 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

CORCEL 72 coupe - STD - Excelente conservação - taxa 73 — Rádio luxo. Para particular. Vista ou facilito. Senador Vergueiro, 44-B. 265-7354.

CORCEL COUPE LUXO, 71 e 72 ult. série. Os mais novos. Ver pra crer. Facilito entrada financ. no plano que lhe convier R. Conde Bonfim 569.

CHARGER RT 72 — C/ ar refrig. lindo pouco uso. Vendo troco fin. R. S Francisco Xavier, 400 — T. 264-2221.

CHARGER RT 73 — C/ 5.000 Kl. c/ ar refrig. linda cor. Vendo e fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

CORCEL GT 70 — Otimo estado. Ver Rua República do Peru, 63 — Tel. 236-4950.

CORCEL COUPE' 72 c/ 12 mil km. rodado único dono vendo troco e financio de 6 a 36 meses. R. Escobar, 91 — Tel. 234-6200.

CORCEL COUPE' 70 — Ult. série un. dono, p/ rod. à vista ou até 36 ms. Tranquilidade. R. Turf Club, 12 Maracanã. 228-2083.

CORCEL 72 — Só rodou asfalto 6980 entr. 567 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

CORCEL 71 E 72 — De 2 portas e 71 — De 4 portas, revisados. A vista ou a prazo o menor preco. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

CORCEL 71 — Cupe luxo, Teto vinil, super equipado — Vendo. Ver General Polidoro 20, no boteco, até 13 hs.

CORCEL 69 Coupe painel bino mecanica 100% Guimacar — S. F. Xavier 378-A — Tel. . . 228-6648.

CORCEL 73 Coupe marron c/ 10.000 km radio e console — Guimacar — S. F. Xavier 378-A Tel. 228-6648.

CHEVROLET 66 — Unico dono, 6 cils. mecanicos. Otimo estado. R. Uruguai 94 — Tijuca.

CAMIONETE F-350 — Ford ótimo estado, ver R. Uruguai, 94 — Tijuca.

COMPRO CARROS — Até batidos ou alienados. Pago mais 300,00 s/ qualquer oferta. 260-4987.

CORCEL ST. 69 conservado apenas 404,10 mensal ou no plano que escolher. Av. 28 Setembro, 165. 248-8262 — Paulo.

CORCEL — Compro. Pago o máximo a dinheiro, mesmo alienado, coupé, 4 portas e Belina. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

CORCEL LUXO 4 P. 1972 vende-se, ver Av. Londres, 75.

CORCEL 69 — Luxo — ótimo de mec. nunca bateu — prec. pequeno lantern. 6.900 à vista ou troco. Não foi táxi. José Higino, 107.

CORCEL COUPE 69 — Luxo e GT 70 ambos excelente estado à vista ou até 36 meses menores taxas até s/ entr. e s/ fiador, troco. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

CORCEL GT 69 — Super novo único dono vendo ou troco carro menor valor R. Sta. Luza, 53 — Maracanã.

CORCEL 70 — Sedan luxo troco financio. Azevedo Pimentel, 7 Lavandaria. 235-5672 Reis.

CORCEL 71 — Cupê luxo, estado impecável. nEtrada de 2.500 e prestações de 744. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre. 620.

CORCEL COUPE 1972 — Luxo, 15 mil kms. à vista ou aceito financiar. R. Conselheiro Zenha, 66/301 — Tijuca.

CORCEL — Vende-se GT. 2 portas ano 69 teto vinil c/rádio Rua Assembléia 68 Sr. Soares das 8 às 20h.

CORCEL 70 — Coupe — troco e facilito - Pça Cruz Vermelha, nº 34 - F. 222-4931.

CAMINHÃO — Chevrolet 61 - Em otimo estado 100% vendo. Rua Marques de Abrantes nº 4. Tels. 225-5684 - 245-1924 - Monteiro.

D

DODGE GRAN COUPE' 1973 — 0km. Vendo à vista ou fin. 3.000 abaixo da tabela — Rua Sousa Barros, 3 — Storm 261-8809.

DART 72 — Ar americano, cassete Blaupunkt, direção hidráulica, freio ar. Vendo troco facilito. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 106.

DODGE CHARGER 71 — Cambio no chão, dir. ar refrigerado, etc. Vendo 27.500 à vista R. São Francisco Xavier, 342-C — Tel. 234-3833.

DODGE 1800 — Todas as cores, equipadinhos e emplacados. Preço de tabela s/ acréscimo. 36 meses s/ ent. ou peq. ent. s/ fiador. Av. Rodrigues Alves, 795. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich e Av. Mal. Rondon, 539 até 21 horas.

DODGE DART COUPE' 71 — Unico dono, verde-oliva, pouco rodado, freio hidrovácuo mecs estéreo. Troco e fac. Rua São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

DART COUPE 1971 — Unico dono, super novo com equipamentos. Troco e fac. H. Lobo 379. Tel 228-8646. COSTA AUT.

DODGE 1,800 GL — Somente 4.000 km. rod. est. de zero. Taxa paga. Troc/fin. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600

DKW VEMAGUETE — Modelo 65, 1001 — Particular vende. Luxo, super conservado, taxa 73 paga. Facilito parte. Tratar pelo tel. 245-3071.

DODGE DART 72 — Ouro/preto — Ar condicionado — 4 p ótimo estado. Passagem, 56. Tel. 226-0501.

DODGE COUPE 71 novo equip. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 TROIA. T. 234-3212.

DODGE 1800 0km c/ garantia todas cores tabela s/ acrescimo troco fac. s/ ent. s/ fiador em 36 ms. R. Mariz e Barros, 583 Tel. 264-7195.

DODGE 1971 — Superequipado com ar refrigerado. Vendo troco financio. R. Haddock Lobo, 320.

DODGE SE 73 novo, equip. est. Ok. A vista troco fac. s/entr. s/36ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

DART MOD. 71 — Coupe, vinil, freio ar. Rev. c/ gar. Troco e fin. saldo s/ fiador — R. Conde Bonfim 66-A.

DODGE DART COUPE 71. Branco teto vinil preto ótimo estado. Tratar Sr. Viedel. Av. Repórter Moreira, 41 — Tel. 265-4555.

DODGE DART 70 — Estado de novo. 2 000 de entrada e 621,60 mensais. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

DART 1972 — Luxo. 4 portas, dir. hidráulica, freio hidrovácuo. A vista. R. Conselheiro Zenha, 66/301. Tijuca.

DODGE DART 72 — Direção hidráulica hidrovácuo s/ batida, único dono a vista ou financiado. Rua Uruguai, 293 A. Faço troca.

DODGE DART COUPE' 71 — Novissimo equip. 23 500 ou até 36 meses até s/ entr. ou s/ fiador. Troco. Cd. Bonfim, 18-A. 234-5885.

DODGE CHARGER RT 71 exc. est. supereq. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 — TROIA — T. 234-3212.

DODGE DART 70 — 4 portas — 18 000 km novo. Unico dono. Ver R. Barão de Icaraí, 15/103 pela manhã.

DODGE CHARGER 71 c/ ar ref. dir. hidr. freio hidr. cambio de 4 marchas nunca bateu — Guimacar S. F. Xavier 378-A Tel. 228-6648.

DART 72 — Ar americano, cassete Blaupunkt, direção hidráulica, freio ar. Vendo troco facilito. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 106.

DART COUPE LUXO 0 KM — Lindo e equipado. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

DODGE 1800 — 0 km todas as cores abaixo da tabela até sem entrada. RODAN — R. Pereira Nunes, 250 — Tel. 234-5634.

D. DART 71 — C/ ar refrigerado - Financio s/ ent. - Pça Cruz Vermelha, nº 34 - F. 222-4931.

DART 71 — 4 p. preto estado de novo Cr$ 21.500,00 à vista ou financiado c/ 4.000 de entrada. R. 2 de Dezembro, 62/1005.

DODGE CHARGER RT 72 equip. ar condic. dir. hidr. à vista troco fac. s/ ent. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

DODGE 1800 73 novo ún. dono Gran Luxo à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T 234-3212.

DOUGE COUPE 1972 — Vermelho. Em estado de OK. Rua Pinheiro Machado nº 25 — Tel. 285-2198.

DOGDE COUPE 1973 — Ainda na garantia. Vendo, troco, facilito. Rua Pinheiro Machado, 25. Tel. 285-2198.

DART 70 — 4 portas equip. rara conservação. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

DART 72 E 71 Coupe de luxo novos e equipados. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

DODGE 1800 — Dart e Charger 0k. Revendedor Autorizado CHRYSLER c/ maior estoque da GB, nas melhores condições, com ou sem entrada até 36 meses, seu auto usado tem m/ avaliação. Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich, (Posto 5). 236-7781, 256-6230.

DODGE CHARGER 1972 vende-se - único dono - super equipado - estado excepcional - Ver à Rua São Clemente, 137 c/ o porteiro - Tratar apto. 302.

Dodge

CIA. SÃO BERNARDO DE AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER

Av. Brasil, 2021 – 228-7188 PBX
Rua das Laranjeiras, 291
285-0692 - 285-0747 - 285-0647

DART COUPE 72 — Excepcional único dono freio a disco desembaçador, etc. A vista ou troco fac. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

DODGE 72 — Coupé equip. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. Dr. Satamini, 135 e 151-A. Até 21 hs. 228-2077.

DODGE 1 800 — Pronta entrega trocamos em qualquer carro várias cores. A vista ou facilitamos. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

DODGE 69/70 SEDAN — Ar cond., hidro vácuo, rádio etc. Financ. até 36 meses c/ ou s/ entrada, garantia 5.000 km, div. cores. Rua Senado, 222 — Tel. 232-2949.

DODGE 1 800 — 0km — Pronta entrega. Várias cores. JOLECAR AUTOMOVEIS, Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

DODGE 70 LX. — 4 pts. freio hidrovácuo jóia troco fin. até 36 m. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hrs. T. 266-1305.

DODGE COUPE 71 — Novo equip. teto vinil troco fin. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hrs. T. 266-1305.

Dodge

É NA COMERCIAL MARÍTIMA

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER DO BRASIL

Av. Oswaldo Cruz, 61
Tel.: 265-7752
Rua Barata Ribeiro, 372
Tel.: 256-4513

E

ESPLANADA 69 — Equip. cons. excel. fin. até 36 ms. ent. a comb. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

ESPLANADA 68 — 4 faróis. Temos duas — à vista 5.500,00. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1.500/1503.

ESPLANADA MODELO 70 GTX rádio, bancos sep. recl., cambio baixo, rodas cromadas. B/ preço à vista. Av. Brás de Pina, 720 Penha.

ESPLANADA 69 — Otimo est. à vista ou facilito c/950, saldo 30m. R. Almirante Ari Parreiras 589/203.

ESPLANADA 68/69 — Equipado revisados. Trocamos e financiamos até 3 anos. Av. Rodrigues Alves, 795 até 21 horas.

F

FUSCÃO 72 — Otimo estado. A vista 13.500 ou finc. até s/ ent. Rua Sousa Barros, 3 — 261-8809 — Storm.

FEIRA DE AUTOMOVEIS — Kombi todos os tipos Fusca, Fuscão, Variant, Corcel, Pick-Up ent. a partir de Cr$ 1 000,00 saldo até 36 meses Av. Mons. Félix, 786 Irajá.

FORD GALAXIE 71 — Estado excepcional. Trocamos e financiamos. Rua Mariz e Barros, 824.

FUSCÃO 71 — Vendo ou troco Volks menor valor. Silva Jardim 3. P. Tiradentes. Sr. Itan.

FUSCA 71 — Supernovo, Unico dono. Taxa paga. Cr$ 1.500 de entrada rest. 36 m. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

FIAT 124 COUPE' 1974 — Pronta entrega, Ok, equipada com ar condicionado. Rádio, rodas magnésio, apoio da cabeça, etc. Informações 224-6724 — ... 231-0856.

FUSCÃO 72 — Apenas 12 mil km. equip. Bom preço à vista. Troca e fac. Rua Paissandu, 104, esq. M. Abrantes. (C

FUSCÃO 72 — Preto — Vidro fumê — Rádio toca-fita — um branco — um laranja — Passagem, 56. Tel. 226-0501.

FUSCÃO 73 — Branco, equipado — 13.000km. Como novo — Passagem, 56. Tel. 226-0501.

FUSCÃO 71 — Branco, ot. estado, pouco uso, equipado, troco ou fac. até 40 m. mesmo s/ entrada à vista bom preço — 261-2107 — SISAUTO.

FUSCÃO 71 — Unico dono s/ equip. c/ 1.500,00 s/ até 36 m. R. Pará 85. Pça Band. Tel. 234-1623.

FIAT AD-7 e BucyRus 22-B. Vendemos — Av. Brasil, 7022. Planicie.

FUSCÃO 70/71/72, todos equipados, c/ou s/ aval, entrega imediata. R. Humaitá 68.

FUSQUINHA 71 — Vendemos c/ 1.500 de ent. ou 40% s/ fiador. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

FORD 49, vendo rodando 700,00. Rua Carmo Neto 122 Até às 19 horas.

FUSCÃO 1972 — Superequipado, cor preto, ótimo estado. Cr$ 15.000,00. Av. Copacabana, 1236, ap. 1108.

FIAT 124 SPORT 1971 — Conversível. c/capota aço. 19.000 km. Financio. Av. Copa, 1236, ap. 1108, T. 247-3702.

FUSCÃO 71 eq. rev. ger. entr. imediata. Fin. até 36 m. Planos s/entr. Aug. Severo 292. T. 252-8484 e 252-7937.

FUSCÃO 73 — Equipado com 6 000 km. Ver Rua Sorocabana, 600. Sr. Belizário — 226-6494.

FUSCÃO 72 — Em perfeito estado. 2 000 de entrada e 627 mensais. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

FUSCÃO 72 — Cor especial 11.000 km, rodados 699,00 sem entrada ou à vista. R. Arnaldo Quintela, 71 Botafogo. 246-1126.

FUSCÃO 70 e 72 — Equip. excelente estado à vista ou 36 meses menores taxas até s/ entr. e s/ fiador. Troco Cd. Bonfim, 18-A. 234-5885.

FUSCA lindo de morrer, mec. a toda prova fin. 500 ent. 36x395 troco p /carro mesmo alienado. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538 até 21 hs.

FUSCÃO 71 — Lindo novinho, equipado. Facilitamos até sem entrada. Rua Anequirá, 167. Cordovil junto à estação. Tel. 230-4789.

FUSCÃO 70 — Super equip. est. OK, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

FUSCÃO 72 — Un. dono, n. bateu, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

FUSCÃO — 72 pérola ótimo estado à vista 14.000. Rua Conde de Bonfim 535 ap. 301.

FUSCÃO — 71, 72, 73. Como novos, equipados e revisados. Com ou sem entrada. Financiamento até 36 meses. R. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533.

FUSCÃO — 72 superequipado, com vidros fume. Vendo, troco facilito Importadora de Ferragens S/A Rua São Luis Gonzaga, 501 tel. 254-2106. Procurar Sr. Rangel.

FUSCÃO 71 — De médico 1º dono sup. equip. ent. 1.500 prest. 584 revisado. METAVOLKS R. Laranjeiras, 47. Tel. 225-0696 até 20hs.

FUSCÃO 72/73 — Lindo c/ 16 mil kms. supereq. ent. 1.900 prest. 600 revisado METAVOLKS. R. Laranjeiras, 47. T. 225-0696 até 20hs.

FUSCÃO 71 — Não existe igual 2.980 entr. 525 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

FUSCÃO 1972 — Toca-fita, dupla carbur. azul pavão, 37.000 km. pneus novos, vidros bolha 16.000,00 financio c/ peq. entr. até 36 meses. Rua Cardoso Moraes, 96.

FUSCÃO 72 motor 1700 dupla carb. instrum. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

FUSCÃO 73 — Impecável — Cor ocre, particular vende. São Cristóvão. R. Benedito Otoni 62.

FUSCÃO 72 — Excepcional estado. 2.990 entr. 567 mensal, aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

FORD LAUDAU 1972 — Particular vende ótimo estado. Ver Rua Senador Vergueiro, 40 com Sr. Lima.

FUSCÃO 72 — Vende-se ou troca-se menor valor. Base 12,000 mais 8 de 560,00, Rua Paranapanema, 744. Olaria.

FUSCÃO 71 — Estado de novo com muitos acessórios. Ver garage. Av Oswaldo Cruz, 86.

FUSCÃO 72 — Semi-novo freio a disco equip. troco fin. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

Fiat 1973

C/AR CONDICIONADO

Motor 1.800 cc, c/ rádio, ar cond., rodas de magnésio, etc. Entrada 17.000, prest. 3 633,50. Ver na Av. Princesa Isabel, 273-A — Tel. .... 256-7771 — AREZA AUT.

FUSCÃO 73 branco 3.000 Km novo, tr. ou fac. até 36 m p/ ou planos de entrega imediata. 24 de Maio 364. 261-0804.

FUSCÃO 72 vermelho montana, ót. est. equip. 4.900 ent. Leva na hora s/ até 36 m. ou s/ ent. TOY CAR. 24 de Maio 364. 261-0804.

"FUSCÃO COMPRO" — Pago à vista na hora preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204. Sr. King.

FUSCÃO 71 e 72 — Carros s/ defeito, s/ batida. Garantidos. Qualquer plano. Troco. KIKO CAR. R. Visc. de Sta. Isabel, 72 — 238-0678 2/6a. 21 hs.

FUSQUINHA 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68 e 70. Fuscão 70, 71, 72 e 73. TC 70 e 71. Variant 70 e 72 e outros c/ entradas e prestações dentro de s/orçamento. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

FUSCÃO 72 — Várias cores, revisados — Trocamos mesmo alienado, JOLECAR AUTOMOVEIS, Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

FUSCÃO 72 — Conserv. excel. fin. s/ fiador até 36 ms. cred. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

FUSCÃO 1970 — 1971 — 1972 — Várias cores — Revisados trocamos fac. até 48 meses, crédito aprovado na hora. Turiauto Rev. Aut. Volks. Rua Cons. Galvão, 710 — Madureira.

FUSCÃO 1970, 1971, 1972, 1973 — Troco fac. com ou sem entr. até 48 m. Recebo seu carro mesmo alienado, dou troco na hora. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

G

GALAXIE 68 — Sup. novo. Crédito na hora. Entrego no mesmo dia Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

"GALAXIE COMPRO" — Pago à vista na hora preço máximo que ninguém paga, mesmo alienado, R. Conde Bonfim, 867 Tel. 258-0204 Sr. King.

GALAXIE 68 — Vendo lindo carro, equipado, ótimo preço à vista — Ac. troca. Facilito c/ 2.000 — Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

GORDINI 65 — 2.600,00 — Vendo, verde, todo orig. mec. 100% pneus novos. Etc. Tel — 229-5914.

GALAXIE 68 — Vende-se em bom estado. Ver e tratar à Rua Antônio Mendes Campos, 75-A — Glória.

GALAXIE 68 — Ultima serie, ótimo estado, taxa paga, particular vende Cr$ 8.000,00 entrada, passando financiamento de 22 x 572,00. Tel. 391-6135 — Das 8 às 18,00 hs. Com Dr. Duarte.

GALAXIE-67 ot. estado qualquer prova c/ 1.500,00 s/ ss. possb. Rua Pará, 85 Pça. de Band. tel. 234-1623.

GALAXIE 67 — Vendo em excelente estado. Financiamos até 36 meses. Tratar Estr. Galeão 2520 ou p/tel. 396-3522.

GALAXIE 67 — Branco — Vendo magnifico estado, financ. até 36 meses. Tratar tel. 396-3022 — Estr. Galeão 2520.

GORDINI III 67 — S/ ferrugem — ótimo de mec. lat. pint. — 2.850 — José Higino, 107.

GALAXIE 69 para conservação, preço barato à vista ou financiado. Av. 28 Setembro 165 — Tel. 248-8262 — Paulo.

GALAXIE 72 exc. est. conserv. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

GORDINI III 67 ot. est todo revis. à vista troco fac. 1.500 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

H

Honestidade ?

NA KIKO-CAR

É a verdade. R. Visc. de Sta. Isabel 72 — 238-0678 — 2/6.ª 21 hs.

I

ITAMARATY 66 — Lindo carro. Vale a pena ver. 30 meses para pagar. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

ITAMARATY 69 — Cereja novo e equip. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier, 400. T. 264-2221.

ITAMARATY 69 — Exc. est. un dono, à vista troco fac. 2.000 s/ 36 ms. R. Mariz e Barros 554. TROIA. T. 234-3212.

IMPALA 65 hidr. vidros raybam direção hidr. freio à ar refrigerado. Vendo troco financio. Haddock Lobo, 320.

ITAMARATI 69 — Bom est. geral c/ rádio. Preço à vista 10.500,00 ou financ. c/ peq. entr. Estr. Intend. Magalhães 1065. Tl. 390-1447.

ITAMARATI 68 — Equipado, teto de vinil, rádio etc. mecanica 100%. Troco e facilito — Rua Barão de Mesquita, 562.

ITAMARATY 68, equip. único dono. A vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

ITAMARATY — Compro. Pago a dinheiro, mesmo alienado, 67 a 7.500 — 68 a 8.500 — 69 a 9.500 — 70 a 11.500 — 71 a 14.000. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

J

J.K. 68 — Timb. banco separado, cambio no chão, todo equipado. Taxa paga. Ver e tratar R. Afonso Pena, 66/202.

JK 68 — Otimo estado, passo contrato de financiamento. Rua Dr. Othon Machado, 15-A.

JK 67 — Super equipado. Particular. Tel. 249-5621.

JK 70 — Branco, bancos separado, cambio no chão, pneus novos, troco ou fac. H. Lobo 379. Tel. 228-8646. COSTA AUT.

JK 70 equip. cambio em baixo. A vista ou 1000 entr. s/ 36 m. Troco. Mariz e Barros 665. 228-3422.

JEEP AMERICANO — 4 cil. todo original. Vendo a vista melhor oferta. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo 246-1126.

JK 68 — Mec. estado geral otimo, troco e fac. vendo à vista. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

JK 2150 luxo rad. Blaupunkt cambio no chão banco recl. etc. troco fac. s/ ent. s/ fiador até 36 ms. R. Mariz e Barros, 583 Tel. 264-7195.

JK 67 — ASEMAR vende no estad. à vista 3.800,00. R. Maxwell, 235 — T. 258-5938.

JEE JÓIA — Máq. retif. 12v. pintura nova, empl. 73. Só 5.900. Fco. Sá, 38/701. Tel. 267-1738. Fernando.

JK 69 muito bacana mec. 100% à vista 8.850 ou fin. 300 ent. 36x396 troco p/ qualquer marca mesmo alien. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538.

JK 70 cambio chão b. individ. dupla frei hidrov. fin. 1000 ent. 36x595 troco p/ carro mesmo alien. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538 Tijuca.

JEEP 65 emplacado 73 amarelo mecanica 100%. R. Parimá 47 P. Lucas troca volta ou kombi.

JK 62 — Equip. mecanica qualq. prova, à vista ót. preço. Tr. e fac. 1 200 s/ até 24 ms Mariz e Barros, 554 — Troia — 234-3212.

JK 67 — Motor novo. Todo rev. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

JK 62 — Equip. mec. quilo. prova, à vista troco fac. 1.200 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

JEEP 42 — Tipo militar. Cx. motor, transmissão e suspensão 0 km. Pá, machado, cx. 19s. socorros e outros acessórios originais. Gastei 16 mil comprovados, vendo por Cr$ 11 mil. 237-0054 — Ronaldo.

JEEP WILLYS — 50 USA. taxa e seguros pagos — 4 cil. mecanica 100% — R. Violante 34 Piedade.

Compro Volks

E OUTROS

Volks	67 —	8.900	Volks	71 —	13.400
Volks	68 —	9.900	Variant	—	14.000
Volks	69 —	10.600	Corcel Coupê	71 —	16.300
Volks	70 —	11.800	Opala Coupê	72 —	21.400

PAGAMOS NA HORA SEM DISCUSSÃO
Diariamente até 20 horas. Domingos até 12 horas.
VELCAR — Rua Real Grandeza, 372 — Tel.: 246-7084

Entrada só em Março

Entrega imediata. Qualquer carro com apenas Cr$ 1.100,00 de entrada em MARÇO de 1974. Planos com intermediárias.

VELCAR
Domingo até 12 hs.
Real Grandeza, 372
Tel.: 246-7084

Volks ..	67	36 x 364
Volks ..	68	36 x 414
Volks ..	69	36 x 455
Volks ..	70	36 x 504
Volks ..	71	36 x 572
Fuscão ..	72	36 x 639
Variant/TL	71	36 x 616
Corcel 2 p.	71	36 x 685
Opala 2 p.	72	36 x 933

LEVE E USE

VW REVISADO DA BESOURO

Tipo	Ano	Entr.	Prest.
TL 2	71	2.000	625,
1500	70	1.800	469,
1500	71	1.900	500,
1300	68	1.500	391,
1300	69	1.800	418,
Var.	71	2.000	664,
TC	71	2.500	625,
BUGRE	66	2.500	334,

besouro VEÍCULOS
Av. Mem de Sá, 127
Tel. 222-9553

NÃO PAGUE MULTA DOS OUTROS NÃO COMPRE O QUE PODERÁ NÃO SER SEU. COMPRE COM GARANTIA, SIGA OS CAMINHOS TRADICIONAIS DA

Gastal

OPALA	71	4 portas Luxo Branco
CORCEL	71	4 portas STD Turqueza
CORCEL	70	4 portas Luxo Verde
FUSCÃO	72	Branco
FUSCÃO	72	Azul
FUSCÃO	72	Bege

R. Voluntários da Pátria, 48 — Tel.: 266-0262

REVUSADO
A MARCA DO CARRO USADO REVISADO
REVUSADO
O CARRO USADO FÁCIL DE COMPRAR
REVUSADO
O CARRO USADO MAIS PROCURADO
REVUSADO
O CARRO USADO QUE VIROU MODA
REVUSADO

E se você tem um veículo usado de qualquer ano ou marca, mesmo alienado, venha trocá-lo por um Revusado, com 3000 Km de garantia. Você ainda vai receber dinheiro de volta.

Entre num Revusado. O melhor carro usado da sua vida.

Só podia ser da Bittig.

Estrada Intendente Magalhães 639 Tel: 390-9785 - Campinho
Edgard Romero 368, Tel: 390-7822 - Madureira

XERETA

AUTOMOVEIS
VOLKS USADOS SEM ENTRADA

MARCA	ANO	ENT.	PREST.
VOLKS	67	0	426,55
VOLKS	68	0	493,90
VOLKS	69	0	538,80
VOLKS	70	0	583,70
VW 1300	71	0	628,60
VARIANT	71	0	718,40
VARIANT	72	0	808,20

RUA 24 DE MAIO, 1071 TEL. 281-5768

Vende-se

VOLKS	— 1.300 —	1968 —	GRENAT
VOLKS	— 1.500 —	1972 —	BRANCO
VOLKS	— 1.300 —	1970 —	VERDE
VOLKS	— 1.300 —	1969 —	BEGE
VOLKS KOMBI		— 1969 —	BEGE
MERCEDES BENZ CAMINHÃO		— 1971 —	VERDE

Os veículos acima poderão ser vistos na Rua Caetano Martins, 36 — Rio Comprido — Sr. Mauro — das 9,00 às 11,00 hs. Dias úteis.

JEEP 59. Vendo 4.000,00. Garcia D'Avila 66c. — Sergio.

JEEP WILLYS tipo militar taxa pg. pneus novos máq. e caixa c/ 1 semana de uso. 2.900,00. R. Cachambi, 314 c/1.

K

KOMBI luxo Stand. Furgão e Pick-up. Todos os anos 64 a 72 ent. 1.000,00 rest. 36 meses. Trocas Av. Mons. Félix, 786 Irajá.

KOMBI 73 — Zero entrego hoje, até 36m. Juros banco, aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100 Catete.

KARMANN-GHIA TC 1971 — Carroceria nova ótimo estado. Tel. 266-7229. (C

KARMANN-GHIA 64 — Azul platina. Pintura nova. Exc. estado, novo. Preço: Cr$ 2.500, entr. prest. 268,00 ou à vista. R. Quitanda, 30 s/ 808. Tel. 52-2809.

KOMBI 71 — A mais linda do Rio, pintura metálica. Trocamos e financiamos a longo prazo SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. Sr. Casanova.

KARMANN TC 71 estado de novo, rodado ... Cr$ 14.800,00 R. Constancia Barbosa 27 (posto) Méier.

KARMANN-GHIA TC 71 — Azul 20.000 km, equipado, único dono. Ver dias 9 às 17 hs. com o porteiro Américo. Rua Raul Pompéia, 24 — Copacabana. Posto 6.

KARMANN TC 72 — Console, rádio, 8.500 km. Único dono. Tel. 225-2884, na parte da tarde. Rua Barão de Pirassinunga, 7 apto. 301. Tijuca.

KOMBI 70 — Parada 2 anos, carro de inventário, estado de 0 km, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 562.

KARMANN-GHIA "TC-72", azul-céu, bom estado, único dono. Base: Cr$ 18 000,00. Ver na Rua Codajás, 533, e tratar tel. 232-0677 e 221-4706. (C

KARMANN-GHIA 65 — Amarelo, particular transf. finac. Cr$ 500 entr. e 11 x 363,00. Bancos reclin. pneus novos. Tel. 254-3222 Sr. Murilo.

KOMBI 70 Furgão toda nova t. paga fac. sem entrada 36 x 440 troco por Volks Kombi Est. Quitungo 1610 t. 390-7174.

KOMBI 71 — Tipo furgão Otimo estado, à vista ou prazo. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo 246-1126.

KARMANN 68 — Planos diversos, vendo à vista troco e fac. até 30 m. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tels. 281-0143 e 261-8008.

KARMANN-GHIA 63 — Excelente estado. Trans. para 69 equip. Lindo carro. 100% mecan. 6.200. Rua 24 de Maio. 325.

KARMAN GHIA TC-73 excelente 19.000,00 à vista. Troco e fin. trat. R. Pará, 85 - Pça da Band. Tel. 234-1623.

KARMAN 64 equip. conservado rev. etc. fac. c/ 1.500 ent. 12 de 30 ms. R. Mariz e Barros 707 Tel. 264-7195.

KOMBI — 63-64-65-66-67-68-69-70. Com ou sem entrada. Ate Comt. Av. Suburbana 6812 Pilares.

KOMBI 70 STD — Rara conserv. único dono, à vista ou 1.000 entr. s/ 36 m. Troco. Mariz e Barros, 665. 228-3422.

KOMBI 1964 — Otimo estado, mec. lat. pneus. P. 4.850 ao 19 Av. Brás de Pina, 720. Penha.

KARMANN-GHIA 69/70 — Mais novo da GB. Único dono. À vista ou fin. Domingos Ferreira, 214. T. 236-7549.

KARMANN-GHIA 71 — Ótimo estado. 15 000 à vista ou financiado. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

KOMBI 65 — Mec. inigualável fin. 500 ent. 36x360 troco p/ qualquer carro ano ou marca. R. Aguiar, 7 2— T. 264-9538 até 21 hs. Tijuca.

KARMANN-GHIA CONVERSIVEL / branco Lotus impecável. Pneus novos. Rádio. 227-4279.

KARMAN-GHIA 68 Jóia. Rua Santa Luzia 57 c/2.

KARMAN TC 71 — Tala magnetio, direção F-1 — Garantia mecanica, carroce. nova. Seguro total. Depois das 19,00 hs. 254-3207.

KOMBI 66 ... 73 motor caixa pneus e suspensão, tudo novo troco ou fac. ot. preço à vista — 261-2107 Nelson.

KOMBI 70. Equip. jóia. Vendo troco c/1.500 ent. sdo. 30/36m. Palm Pamplona 700. 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

KARMANN 68 est. novo apenas 306,00 mensal ou no plano que escolher. Av. 28 Setembro. 165 — Tel. 248-8262 Wilson.

KARMANN-GHIA 71 — Estado de 0km, à vista ou a prazo. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. (C

KOMBI 68 — De particular nova 1º dono superep. ent. 1.900 prest. 472 revisado METAVOLKS R. Laranjeiras, 47 próx. Lgo. Machado. T. 25-0696.

KARMANN-GHIA TC 71/72 — De médico c/ rádio Blaupunkt vol. esporte ent. 2.900 prest. 638 rev. METAVOLKS. R. Laranjeiras, 47. Tel. 225-0696 até 20hs.

KOMBI FURGÃO 72 — Branco estado zero km. 3.900 entr. 567 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen, R. Bento Lisboa, 100.

KOMBI de carga vende-se urgente ano 59 Cr$ 3.500,00. Rua Catia, 140 Rocha. Tel. 261-5505.

KOMBI 1970 — Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à Av. Brasil, 22.346 — Eternit — Secão de Compras. (C

KARMANN 67 B. reclináveis p. novos cint. V. esporte carro mais lindo da GB. R. Jamaica 174 V. Geral.

KOMBI 61 — Vdo. máq. 100% lataria reparo no estado 2.000. R. Isidro Rocha 1210 fds. Praça 2 V. Geral. Fab. letreiros.

KARMANN-GHIA 1600/70 — Vende-se p/ Bugre. Tratar tel. 226-6169 c/ José Antônio ou R. Gal. Polidoro, 32 de 1/2 dia em diante.

KOMBI 70 — STD revis c/ garantia equipe financio 36 ms s/ ent. s/ aval aceito troca Vol. da Pátria, 150-G Levi-Car 266-5729.

KARMANN-GHIA TC 72 — rodas de magnésio, estado de zero, sem entrada, aceitamos troca Rua Prudente de Morais 237-A Ipanema.

KARMANN-GHIA 66 — 1.590,00. Lindo, pérola, console, rádio, etc. Saldo a s/ critério. R. Mariz e Barros, 72.

KARMANN-GHIA 68 — Branco, com ou sem entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21horas.

KOMBIS, 67, 69, 71, ótimas vendo à vista ou CDC, troco compro caminhão ou pick-up Rua Darke de Matos, 184.

KARMANN 68 branco, ót. est. tr. ou fin. 1 800 ent. s/ até 36 m. Planos entrega imediata s/ aval. 24 de Maio 364. 261-0804.

KARMANN-GHIA COMPRO — Pago à vista na hora preço máximo que ninguém paga. Mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867. Tel. 258-0204. Sr. King.

K GHIA 65, 66 E 68, TC 70 e 72. TL 70 a 72. Variant 70 a 72 e outros c/ entradas e prestações dentro de ss possibilidades. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

Kombi compro Karman compro

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à Rua Conde de Bonfim 867. Tel. 258-0204 onde o Sr. King o espera e duvidamos que alguém pague mais.

KARMANN-GHIA 66 E 70 — Conserv. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

KOMBIS — 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 e Furgão 64 - 68 - 69 - 70. Revisadas. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1.500/1503.

Kombi compro

67 até 9, 68 até 11, 69 até 12, 70 at- 13, 71 até 15, 72 até 17.

Mesmo alienado ou precisando reparos. Rua Haddock Lobo 403. Tel. 234-3234. Tijuca e Av. Beira-Mar 216 Lj. C. Centro Tel. 252-8341.

KOMBI 72 — Pouco rod. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

KOMBI COMPRO, idem Pick-up e furgão. Pago a dinheiro mesmo p/ conserto bem acima cotação. 248-0576. T. urgência.

K-GHIA 67 — Pint. metálica jóia console etc. troco fin. até 30 m. BARRA-CAR, S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

Karmann-Ghia TC

Ocre — Branco Lotus pronta entrega com ou sem entrada, saldo até 40 meses — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86. PBX 254-4133.

KOMBI 1973 luxo nova apenas 4 mil kms único dono equip. Vendo troco financio. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI ST 66 - 67 - 68 — Todas revisadas trocamos fac. com ou sem entrada até 36 m. Turiauto Revend. Aut. Volks. R. Conselheiro Galvão, 684 e 710. Madureira.

KARMANN-GHIA 68 — O mais bonito do Rio, troco, facilito com ou sem ent. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

L

LANDAU 1971 — Em ótimo estado. Rua Pinheiro Machado, 25 — Tel. 265-2198.

LTD 69 — Hidramático com ar refrig. trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

M

MERCEDES 62 — Excel. est. à vista ou 3000 e 540 mens. ou outros planos. R. Santa Alexandrina 124 Rio Comprido incl. domingo.

MAVERICK MOD. 74 — Super luxo equip. na garant. Fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

MAVERIK AMARELO 74 supertirei no consórcio. Entrada 215,00 mais 33x396,00. Podendo se desligar do consórcio no 20º mês com quitação total do restante. Alexandre. Barão de Ipanema, 71-B. Tel. 236-6371.

MAVERICK 1974 — Ok — superluxo 8 cil. cambio embaixo. Freio a disco. Bancos separados. Pronta entrega. Vendo troco financio. Barão Mesquita 131.

MAVERICK OKM 74 — Super pronta entrega, à vista ou financ. até 36 m. Aceitamos trocas. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

Mercedes 1973 350 SE

O mais luxuoso carro do Rio, com ar cond. dir. hidr. antena eletrica, superequipado. lindo carro. Ver na Av. Princesa Isabel 273 A Tel.: 256-7771 — AREZA AUT.

MERCEDES-BENZ — Compramos todos os anos e modelos. Oferecemos a melhor avaliação. Pagamos à vista. Rua Prudente de Morais 237. Tel. 267-9928.

MERCEDES BENZ 64 — 220 S equipe revis c/ garantia s/ ent s/ fiador aceito troca Vol. da Pátria, 150-G Levi-Car 266-5729.

MAVERIC OKL. Linda cor pronta entrega. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

MALIBU (CHEVELLE) 1968 — Jóia ar refrig., hidr. v. Ray Ban, dir. hid., fr. disco etc. à vista ou financ. Tratar: Ademir: 222-3813.

MERCEDES 220 S 60 — Rádio Blaupunkt todo original, mecanica e lat. 100%. Aceito troca ou à vista. Tel. 258-7002.

Mercedes Benz Inter-Car 1974

Os primeiros modelos chegados no Brasil com alteração na carroceria, já em exposição para pronta entrega.

- MERCEDES — 280 S 74
- MERCEDES — 280 C 74
- MERCEDES — 280 74
- MERCEDES — 450 SE 74
- MERCEDES — 350 SE 74

Av. Atlantica, 1536-B — Fones: 235-1166 e 257-9447.

MERCEDE BENZ 1973 — Pouco rodada, na garantia, cor metálica, mecanica superequipada. Informações: J. A. Siqueira. Av Rio Branco 123, ar. 1310. Fones.: 224-6724 — 231-0856.

MUSTANG 67 — GTA Fastback, 8 cil., hidro. Unico dono espet. estado part. p/ particular à vista ou CDC. R. Domingos Ferreira, 178.

MAVERICK ZERO KM — Superluxo. Rádio, ventil., bcos. separ, etc. Troco/finan. Av. Prado Junior, 257 Tel. 237-3600.

MORRIS — 1300 coupé 68 excel. estado de conservação, super equip. Bom preço à vista. Troco e fac. Rua São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

O

OPALA 70 — 4 portas. Otimo estado passo financiamento condições vantajosas. Rua Sousa Barros, 3 — 261-8809 — STORM.

OPEL KADETE COUPE' 67 — Vendo à vista ou troco por carro de maior valor, dif. à vista. Rua São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

OPALA 73 COUPE — 4 cil. super equipado. Mesmo com 11 mil km. Troco e fac. H. Lobo 379. Tel. 228-8646. COSTA AUT.

OPALA luxo 71, 4 cil. Cambio chão. Peq. entr. Até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21 hor.

OPALA 71 — Sedan excelente estado, revisados, financiamos. Av. Marechal Rondon, 539. Diariamente até 21 horas.

OPALA 72 COUPE — 4 cil. 4 marchas equipado com muito trato. Troco e fac. H. Lobo 369. Tel. 228-8646. COSTA aut.

OPALA COUPE LUXO 73 — 4 c., 4 m., equip. 23.000km. Troco p/ Chevette usado. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

OPALA ZERO KM 73 — 4 c., 4 portas, especial, div. opcionais. Troco e financ. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

OPALA COUPE ESP. 72 — Somente 14.000 km. Un. dono. 4c., 4 m. Rádio. Troco/fin. Av. Prado Junior, 257 — Tel 237-3600.

OPALA 71, 4 cil luxo, 4 portas, rádio, etc. Unico dono. Marron. Troco/finan. Av. Prado Junior. 257 — Tel. 237-3600.

OPALA COUPE 74 — 4 c. luxo, diversos opcionais. A vista ou finan. ac. troca. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

OPALA 71 — 4 portas, luxo, revisado. Trocamos e financiamos a longo prazo. SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros. 774. Tel. 264-4912.

OPALA 72 — Coupé especial. Otimo estado. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros. 774. Tel. 264-4912.

OPALA 70 luxo vendo financiado em até 36 meses Auto Mark Rua Barão de Bom Retiro, 1318.

OPALA 69 — 4 cil. — Luxo — Lindo de tudo. A vista 12.300 — Troco — R. 24 de Maio, 325 — T. 281-0491.

OPALA SS 72 — Unico dono vende pela melhor oferta à vista ou financiado, estado impecável com 21 mil km, bem equipado, muitos acessórios, bancos reclináveis etc. — Ver hoje à Rua Henrique Morize, 360-A. Tel. 288-1336.

OPALA 72 SS COUPE' — Rodas de mag., lant. sequencionais, bancos reclin. etc. Troco, facilito. Tel. 258-7002.

OPALA 69 — Luxo 4 cil. único dono, estado de novo. Peq. entrada, saldo até 36 meses. Rua Anequirá, 167. Estação de Cordovil — 230-4789.

OPALA 72 Gran-luxo 4100 coupé. 20.000km. A vista ou 5000 entr. s/ 36 m. Troco. Mariz e Barros 665. 228-3422.

OPALA 72 - 71 e 70 — Coupé, 3 800 e 2 500 (4 pts.). Vendo, troco e fac. em 24 ou 36 m. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

OPALA SS coupe 72 novo, supereq. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

OPALA LUXO 70 4 e 6 cil. equips. bcs. reclin. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

OPALA 69 — Carro fino trato — Luxo — A vista 12.500 financio. Fone 264-6718.

OPALA COUPE LUXO 72 — Novo 16.000kms supereq. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

OPALA 70 batido, Cr$ 5.850,00 à vista. R. M. Barros 821.

OPALA 70 e 72 ASEMAR vende c/ peq. ent. rest. em 36 meses. R. Maxwell, 235 — T. 258-5938.

OPALA 72 coupé 4 100 bem equipado e conservado à vista 26 800 ou 6 000 entda. 1051 mensal Rua Riachuelo 37 T. 242-7673.

OPALA 69 — Luxo, bem equipado à vista 11 800 ou 3 000 entda. 440 mens. R. Riachuelo 37 T. 242-7673.

OPALA 69/70 — 4 portas, luxo. Vendo 13 500. Financio. Tels. 255-3540 e 255-0736.

OPALA COUPE 72 luxo ót. est. 4 cil. t. vinil 26 000. T. 222-7056. Tratar Guarda Manoel Min. Agricultura Pça. 15.

OPALA ESPECIAL 72 — O mais luxuoso e equipado carro da GB. 5 980 entr. 786 mensal. — Aceito troca — WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

OPALA ESPECIAL 73 — Estado de novo, todo equipado. Aceito troca. Entrada de 3 000 e prestações de 992. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

OPALA LUXO 69 6 cil. equip. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 — TROIA — T. 234-3212.

OPALA 4 portas 1971 est. de novo, Vendo troco fin. com. 2200. De entr. rest. até 36 meses 228-5256 Barão Mosquita 143.

OPALA — 71 — 4 p. 4 cil. branco. Um só dono. Está novo. Prest. 864,00 sem entrada ou bom pr. vista. R. Dr. Oscar Pimentel, 65 Tijuca fim da Rua Aguiar.

OPALA 71. Equip. novo. Vendo troco c/1.500 ent. sdo. 30/36m Palm Pamplona 700. SERENO AUTOMOVEIS.

OPALA LUXO 71 estado novo, troco e financio até 36 meses c/ ou s/ ent. Av. 28 Setembro. 165 — Tel. 248-8262 — Paulo.

OPALA CUPE 72 est. 0Km. apenas 628,00 mensal ou no plano que escolher. Av. 28 Setembro, 165 — Tel. 248-8262 Luiz Antônio.

OPALA 70 e 69 4 cil. luxo bom estado Guimacar — R. S. F. Xavier 378-A tel. 228-6648.

OPALA 2 500 70 — Supereq. vendo só à vista. 9.500 R. das Laranjeiras. 47 Lgo. Machado. t. 225-0696. Dr. Paulo.

OPALA 1970 — Luxo c/ rádio bom estado. P. 10.800 ao 19. Av. Brás de Pina, 737 Penha. Sr. José.

OPEL RECORD 67 perola equip. 4 portas muito novo vendo à vista R. Conde Bonfim 255 garage Sr. Adelino.

OPALA 1972 — Coupé luxo 4100. Vendo, troco, facilito. Rua Pinheiro Machado, 25. Tel. 235-2198.

OPALA BRANCO c/vinil preto, 4 portas espetacular vendo à vista ou financ. Ver hoje a partir de 16 hs. na R. Real Grandeza 59 bl. 6 Botafogo preço 19 mil.

OPALA 70 — Preto super equipado, vendo ou troco c/ pequena entrada. R. Lino Teixeira 173 tel. 281-8297.

OPALA 71 sedan luxo 4 cil. Estado de novo unico dono equip. vendo troco financ. Barão Mesquita 131.

OPALA 72 Coupe de luxo equip. pouco uso. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

OPALA — Compro. Pago o máximo a dinheiro, mesmo alienado. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145 e 281-0298.

OPALA 71 — Particular vende especial, 4 portas 2.500. Otimo estado. Telf. 256-0927.

OPALA 72 — Lx coupê bancos sep revis c/ garantia financio 36 ms s/ ent s/fiador aceito troca Vol. da Pátria, 150-G Levi-Car 266-5729.

OPALA COUPE 73 — Luxo excepcional pouco rodado equip. à vista ou troco fac. Tel. 248-0750. R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

"OPALA COMPRO" — Preço à vista na hora, preço máximo que ninguém paga mesmo alienado. R. Conde Bonfim, 867 — T. 258-0204. Sr. King.

OPALA coupé 72. Temos 2 excelentes. S/ batida, como zero. Trocamos, financiamos. KIKO CAR. R. Visc. Sta. Isabel, 72 — 238-0678 — 2/6s. 21 hs.

OPALA luxo 69, 4 cil. Pequena entrada. Até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21 horas.

OPALA COUPE' e 4 ptas. 69 a 74 OK. Todas cores. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Financiamos com ou sem entrada. POLUX — Concessionária GMB. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz Barros, 72 e 821.

Omly Automóveis

COMPRA. TROCA. FINANCIA.
MERCEDES 1972 — 280S, ar condicionado, 15.000 kms. stéreo tape, etc.
MERCEDES 1970 — 280 SL, ar condicionado, 2 capotas, estado de "Okm".
MERCEDES 1970 — 220, 4 cilindros, supereconômica, estado excepcional.
MERCEDES 1968 — 250 S, dir. hidráulica, rádio, espetacular.
IMPALA 1968 — 4 portas, ar condicionado, impressionante, único dono.
IMPALA 1966 — 4 portas, ar condicionado, hidramático.
K.-GHIA 1972 — TC, manga, rodas magnésio, extraordinária conservação.
GOUGAR 1968 Superequipado.

Compramos e pagamos à vista todos os tipos e modelos de automóveis, oferecemos a melhor avaliação na troca do seu carro. Rua Prudente de Morais, 273-A — Tel. ... 267-9928.

OPALA 71/72 — Luxo, 4 cls. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 228-2097 até 21 hs.

OPALA 72 coupê especial, cambio no chão. Várias cores — revisados. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1.500/1503.

OPALA SS-72 — Supernovo, cor laranja. Vários planos de financ. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

OPALA OKM 74 — Coupê esp. cor verm.-vinho, à vista ou financ. até 36 m. Trocamos mesmo alienado. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente Carvalho, 1500/1503.

OPALA 73 — 4 cil. 2 portas c/rádio etc. Vdo. c/6 mil ent. outro por carro menor valor. Av. Brás de Pina 842. T. 230-3026.

OPALA 69 — Luxo, 6 cil. 28 mil km. R. Marechal Trompowsky, 45. T. 238-1788. Tijuca.

OPALA — Luxo — 70 69 — Todos revisados — 48 meses para pagar — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

P

PICK-UP C-14 c/dupla e C-10 longa 71 mod. 72, vendo à vista ou fin. troco. Darke de Matos, 184.

PUMA G.T.E. — Unico dono fora de série excepcional — A vista ou troco e fac. Tel. . . 248-0750. Rua Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

PUMA GTE — Novinha única dono pouco rodada excepcional mesmo. A vista ou troco e fac. Tel. 248-0750. Rua Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

PORSCHE 914 — Zero km, ano 73 cor preta modelo 2.000. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 310 — Tel. 265-2184.

PUMA GT 73 — Supereq. vidros fumê, rodas magnésio, linda cor, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

PUMA 68 — Passo contrato faltam 16 x 645, entrada comb. Rua dos Limadores, 23. Bangu.

PUMA GTE 70 linda de morrer tudo jóia fin. 500 ent. s/ 36 ms. troco p/ carro mesmo alien. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538 até 21 hs. Tijuca.

PICK-UP CHEVROLET MOD. 74 — Okm. Fatura em nome do comprador. MASELLO AUT. LTDA. Vende troca e fin. R. Escobar, 91 tel. 234-6200.

PAGO BEM o seu automovel usado, mesmo alienado, também troca (veic. nec.). R. 24 de Maio 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

PUMA GTS 0 km — Pronta entrega. Financiamento até 48 meses. Rua do Chichorro, 23 — Catumbi — Paulo. Tel. ...... 232-6573.

PICK-UP DODGE 71 luxo vendo financiado em até 36 meses Auto Mark Rua Barão de Bom Retiro, 1318.

PUMA 0K, pronta entrega branco troco financio. Min. Viveiros de Castro 41 256-7777.

PUMA 70 GT — Otimo estado. Tel. 266-7229. (C

R

RURAL COMPRO — Pago à vista preço máximo que ninguém paga mesmo alienado. Rua Conde Bonfim, 867. T. 258-0204, Sr. King.

REGENTE — 69 — Conserv. exc. fin. até 36 ms. ent. a comb. Dr. Satamini 135 e 151-A até 21hs. T. 228-2097.

RURAL 67 part. nunca bateu equip. conserv. taxa paga. R. Na. Sa. de Lourdes, nº 89-A Grajaú.

RURAL WILLYS 69 — Em bom estado aceito finc. ou troca, R. Uranos, 385 — Bonsucesso.

RURAL 1968 — Luxo, ótimo estado. P. 7.800. Aceito financiamento. Av. Brás de Pina, 720 Penha.

RURAL 68. Equip. jóia. Vendo troco c/700 ent. sdo. 24/30m. Palm Pamplona 700. 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

RURAL 70 Equipada rádio etc. 22.000 kms. lacrado fábrica unico dono a qualquer teste troco volks ou kombi. R. Palatinado 112 Cascadura.

RURAL 71 — Ford — Vendo nova, pouco rodada, 13 000,00 ou melhor oferta. Aceito Jeep ou Rural menor valor. Garage Colorado, M. Abrantes, 158. Tel. 225-4325.

RURAL LUXO 69 vale a pena ser vista fin. 500 ent. 36x495 troco p/ qualquer marca mesmo alien. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538 até 21 hs.

RURAL 63 — Pn. novos — lic. 73 mec. qualquer prova. lat. 100% 3.950 à vista. Troco ou fac. José Higino, 107.

RURAL 66 a mais linda da GB. nunca bateu 1.500 de ent. rest. 340 mensais ver Rua Uranos 1284 Olaria.

RURAL — Azul e branco ano 66 Vendo. Em bom estado. Rua Santa Amélia nº 6 — Oficina.

RURAL — 66, 4 x 2 luxo, 53 mil km, inteira, sem ferrugens. Troco, facilito. DIDA Veículos. T. 281-5273 R. Lucídio Lago, 401-A.

RURAL 71 — C/ 1.500 de ent. 40% sem fiador. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

RURAL 68 — Luxo excel. estado, muito bonita, mecan. sujeita à prova. 8.200 ou troco. Rua 24 de Maio, 325 — Tel. 281-0491.

RURAL 69 luxo. Unico dono Cr$ 9.000,00 à vista. — Fones 243-5653.

RURAL 66 — Vende-se em bom estado. Ver e tratar à Rua Antônio Mendes Campos, 75-A — Glória.

RURAL — Compro — Pago o máximo a dinheiro, mesmo alienado. BAALBAKI AUT. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 281-1145, 281-0298.

S

SIMCA 64 — Tufão à vista 3.500 boa de tudo troco fin. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

SIMCA 1963 — Mecanica jóia à vista 1.800,00. Aceito oferta. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

SP2 1972 — Unico dono, 11 mil kms. estado de Ok, troco e fac. H. Lobo 379. Tel. 228-8646. COSTA AUT.

SIMCA 63 — Mecanica para o mais exigente. A vista 1.700 — R. 24 de Maio, 325.

SP-2 73 — Azul — 23.000km — Rádio — ótimo estado. Passagem, 56. Tel. 226-0501.

SIMCA 63 — Vendemos pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier nº 189. Tel. 254-0647.

SP2 — 1973, luxo, 10 000 km. 268-9956 Luis.

SIMCA GTX 69 est. novo mesmo, apenas 357,00 mensal ou no plano que escolher. Av. 28 Setembro, 165 — Tel. 248-8262 — Paulo.

SIMCA TUFÃO 64 modelo 65 pneus novos capas taxa pg. mecanica e lataria 100%. 2.600,00. R. Cachambi, 314 c/1.

S.P.-2 — Compro novo ou usado. Pago melhor preço. Wilsonking Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

SP-2

Branco Lotus — Pronta entrada, saldo até 40 meses — TIANA' — Av. 28 de Setembro, 86, PBX 254-4133.

T

TL 71 e 72 — Conserv. fin. s/ fiador até 36 ms. Créd. imed. Dr. Satamini, 135 e 151-A até 21 hs. T. 228-2097.

TL 4 PORTAS 1972 — Novo apenas 8 mil km, único dono, equip. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita, 131.

TL 71/72 — (frente rebaixada), Variant 70 a 72. Opala 69 a 74 OK, TC 70 e 71 e outros c/ entr. e prest. dentro de ss possibilidades. R. Mariz Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

T.L. 71/72 — Luxo — Azul 2 portas — 14.500,00. Tratar Paulo Frontin, 232 — Tel. 234-7769 — Acyoli.

TC 71 ver para crer, super novo, à vista ou financ. até 36 m. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1 500/1503.

TL 71 4 portas cinza met. à vista 15 000,00, ou financ. até 36 m. JOLECAR AUTOMOVEIS Est. Vicente de Carvalho, 1 500/1503.

TL 71 2 portas super novo, revisado financ. até 36 m. sem entrada JOLECAR AUTOMOVEIS Est. Vicente de Carvalho 1 500/1503.

TL 71 — Lindo equip. único dono. Troco fin. BARRA-CAR. S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

TL 4 PORTAS — 0 km — Todas as cores Financiamos sem entrada até 48 meses. Credito na hora. Damos troco na troca. Turiauto Rev. Aut. Volkswagen. R. Cons. Galvão. 684/710 — Madureira.

TC ZERO KM — Todas as cores aceitamos seu carro como entrada mesmo alienado, damos troco na hora. Financiamos até 48 meses sem entrada. Rua Cons. Galvão, 684/710 — Madureira.

TL 71 e 72 — Todas as cores. Facilitamos até 48 meses sem entrada. Recebemos seu carro mesmo alienado damos troco — Turiauto Rev. Aut. Volkswagen. R. Cons. Galvão. 710. Madureira.

TL 71 — 2 portas frente nova — Branco. Otimo — Tel. 247-4176.

TL — 70/ 71/ 72/ 73 — Todas as cores, equipados e revisados — 48 meses p/ pagar com ou sem entrada. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

TL TC 0KM — Todas cores pronta entrega aceito troca financio Cr$ 22 800,00. Vol. da Pátria, 150-G Levi-Car 266-5729.

TL 71 — Branco 2 portas perfeito estado Cr$ 14.000,00 Lucio. Rua Santa Clara, 154 ap. 1001 — 236-6265.

TL 71 — Azul vendo super equipado preço a combinar. Tratar pelo tel. 390-7168.

TAXI 4 PORTAS autonomia mais de 2 anos todo legalizado financio c/ 25.000,00 ent. saldo 24 m. Av. Suburbana, 8390.

TAXI — Vendo Volks 1965 e Chevrolet 1950, tenho autonomia de duas e quatro portas, toda legalizadas com mais de dois anos, transfiro e permuto em vinte dias úteis. Valentim Lomba Praça Tiradentes — 74 sobrado.

TAXI VOLKSWAGEN 1600 4 portas autonomia 2 anos vendo 30.000 à vista Rua do Russel 404 c/ Helio.

TAXI VOLKSWAGEN 1600 4 portas autonomia 2 anos vendo 17.000 entr. Rua do Russel 404 c/ Helio.

TC 71 — Superequipado um só dono. Pouco rodado. Taxa paga. Troco e facilito. Barão de Mesquita, 205-B.

TAXI TL 72 — Vendo 22.000 entr. e 16 de 1.061,00. Aceito oferta. Rua da Passagem, 72. De 6 às 12 hs.

TC — Particular unica dona. — Amarelo — Radio — 15 mil. — Barata Ribeiro 806 garagem.

TC 70 — Equip. qualq. prova, à vista troco fac. s/ estr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

TL 72 — P. uso, equip. est. OK, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

TL 72 4p. equip. jóia. Vendo troco c/1.500 ent. sdo. 30/36m. Palm Pamplona 700. 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

TC 1972 — Cere Marajó, equip. Vale a pena ver. Cr$ 18.500. Troca-se ou pag. entr. Saldo até 36m. Rua Anequirá, 167 — Estação Cordovil. 230-4789.

TC 72 super novo, equip. p. uso, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 — TROIA — T. 234-3212.

TL 71 — Em excepcional estado. Entrada de 2.500 e mensalidades de 627. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

TL 71 — Vermelho jóia de carro sem batida, facilito até 36 meses. Tratar p/tel. 396-3022. — Estr. Galeão 2520 — I. Gov.

TL 72 — Azul pavão lindo, lindo vendo à vista ou facilito até 36 meses — Tratar tel. 396-3022 Estr. Galeão 2520 — I. Gov.

TL e TC 71 — Equipados, rev. c/gar. Troco e fin. saldo, s/ fiador — R. Conde Bonfim 66-A. T. 234-9909.

TL 73 — 4 pts. 2.000. S/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

TC 0K — Com 1.500 de ent. ou 40% s/ fiador. R. São Francisco Xavier, nº 189. Tel 254-0647.

TL 72 e 71 — 4 e 2 pts. Conservação e mec. excelente, vendo à vista, troco e fac. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

TAXI VOLKS 69 — Vende-se batido c/ mais de dois anos de autonomia, juntos ou separados. Preço convidativo. Tel.: 237-4074. Após as 10 hs.

TL 71 — Potência 1.800 cl — Equipado p. novos sem marisia — Tratar Lincer 257-2402.

TC 71 — Impecável, revisado, trocamos e financiamos a longo prazo. SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros 774. Tel. 264-4912.

TL 72 — Excepcional estado, revisado. Trocamos e financiamos a longo prazo. SEDAN S/A. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. Sr. Casanova.

TL 4 PORTAS 72 — Particular, unico dono, pouco rodado — Troco e fac. R. São Clemente, 195. Tel. 226-8214. (C

TL 73 — Pouco rodado, 0 Km. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824.

TL 70 — Unico dono. Branco, 2 portas. Equipado. R. Lauro Muller, 56. Garagem. A vista.

U

Urgente compro

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à Rua Conde de Bonfim 867. Tel. 258-0204 onde o Sr. King o espera e duvidamos que alguém pague mais.

UNS VOLKS COMPRO — 1955 a 1973 — Mesmo alienado, prec. conserto, batido. Vou ao local. Pago a dinheiro no local. R. Barão de Mesquita, 640-B.

U. COMPRO VOLKS — Carros p/ a dinheiro na hora o máximo mesmo alienado p/ conserto. Traga. R. Jardim Botanico, 514 frente à Hípica vou a domicilio. Tel. 266-7490.

V

VOLKS 65/ 69/ 71 à vista ou financ. até s/ entrada. Otimo preço. Rua Souza Barros, 3 Storm 261-8809.

VOLKS 68 — Unico dono. Otimo estado à vista ou fin. Rua Souza Barros, 3 261-8809 — Storm.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68 e 70 — Cons., equip. Fin. s/ fiador até 36 ms. Cred. imed. Dr. Satamini, 135 e 151-A, Até 21 hs. 228-2097.

VARIANT 70 — 72 super novas revisadas — Aceitamos trocas, mesmo alienado. JOLECAR AUTOMOVEIS Est. Vicente de Carvalho, 1 500/1503.

VOLKS 61 — Branco bom tx. paga à vista 4 500 fin. ou troco Barra-CAR — S. Clemente, 172 até 21 hs. T. 266-1305.

VOLKS 68 — Semi-novo, equip., à vista ou a prazo, Barra-Car. S. Clemente, 172. T. 266-1305 até 21 hs.

Variant 1972

Azul-metálico, excelente estado. Unico dono, pouco rodado. Saldo em até 40 meses. — TIANA'. — Av. 28 de Setembro, 86 — V. Isabel — PBX 254-4133.

VOLKS 68, 69, 70 — Todas as cores. Equipados e revisados 36 meses para pagar com ou sem entrada. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VARIANT 70, 71 — Diversas cores. Todas equipadas. 48 meses para pagar. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS COMPRO — Não anuncie é perda de tempo. Compramos seu carro mesmo alienado, avaliando em sua casa ou ainda trokamos de fato. Pagamos o real valor. Vol. da Pátria, 150-G. Tel. 266-5729 — LEVI-CAR até 20 h.

VOLSK 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Várias cores. Todos revisados. 30 meses p/ pagar com ou sem entrada. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 65 E 66 — Aceitamos seu carro alienado. Saldo em 30 meses. Turiauto Rev. Aut. Volks Rua Cons. Galvão, 710. Madureira.

VARIANT 70 — Várias cores. Trocamos fác. com ou sem entrada até 48 meses. Turiauto Rev. Aut. Volks. R. Cons. Galvão, 710. Madureira até 18 hs.

VOLKS 63 e 64 — Facilitados até 30 meses sem entrada. Todas as cores. Turiauto Rev. Aut. Volks. R. Cons. Galvão. 710. Madureira. Até 18 hs.

VOLKS 69 e 70 — Todas as cores, facilitamos até 36 meses s/ entrada aceitamos seu carro mesmo alienado. Turiauto Rev. Aut. Volkswagen. R. Cons. Galvão, 710. Madureira.

Volks s/entrada

67, 68, 69, 70, 71, 72

Financiamos carros espetaculares com garantia, trocamos por qualquer carro e devolvemos dinheiro. Rua Haddock Lobo 403. Tel. 234-3234.

VOLKS 1967 — Equipado, à vista 7.800,00 sem oferta. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VARIANT 71 — Modelo 72, cernovos toda equipada azul Niágara 73 estado 0 Km. Pneus gera. Ver R. Fig. Magalhães 820/703. somente hoje.

VOLKS 71, 70, 69, 68, 67 — equip. revis. c/ ou s/ entr. sem fiador até 36 ms. R. Vol. da Pátria, 160-A. T. 246-0357.

VOLKS 1 600 ano 69 vendo com 2 000 entr. 20x576,00 Av. Bartolomeu Mitre 613.

Volks compro Variant compro

Venda seu carro pelo melhor preço do Rio, vindo até à Rua Conde de Bonfim 867. Tel. 258-0204 onde o Sr. King o espera e duvidamos que alguém pague mais.

VOLKS 60 — Otimo estado 4 500,00 à vista Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS 1969 — 3a. série novo apenas 23 mil km unico dono equip. vendo troco financio. Barão Mesquita, 131.

VOLKS 4 PORTAS 1970 — Novo. Apenas 21 mil kms. Unico dono. Equip. Vendo troco financ. Barão de Mesquita 131.

VENDÃO DO CARRO USADO

GARANTIA TOTAL
Seguro incluído
Entrega na hora
36 MESES

KARMANN GHIA TC 72
Pouco rodado
Apenas 476,10 p/mês

SEDAN 68
Excelente carro
Apenas 296,00 p/mês

SEDAN 68
Estado excepcional
Apenas 301,50 p/mês

SEDAN 1300 70
Equipado
Apenas 347,40 p/mês

VOLKS 1600 4 portas
Excelente estado
Apenas 388,90 p/mês

FUSCÃO 70
Todo revisado
Apenas 357,70 p/mês

FUSCÃO 71
Equipado
Apenas 370,60 p/mês

TL 71 - 2 portas
Todo revisado
Apenas 380,90 p/mês

TL 72 - 2 portas
Completamente novo
Apenas 463,30 p/mês

VARIANT 70/71
Toda revisada
Apenas 386,00 p/mês

VARIANT 71
Único dono
Apenas 424,60 p/mês

VARIANT 72
Lindo carro
Apenas 494,10 p/mês

Auto Modelo
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Haddock Lobo, 40 tel. 264-7672
Largo do Machado, 24 tel. 245-8044
Av. Ataulfo de Paiva, 765-B tel. 247-1935

VW 1962 — Equipado ver Rua Campos Sales, 88/804 c/ porteiro. Cr$ 5.700,00 à vista.

VOLKS 1500 — Azul pavão único dono. Ver e tratar R. Dias Ferreira, 175/203 — Fone:..... 287-0099.

VOLKS — Compro. Pago a dinheiro, mesmo alienado, 60 a 5.100, 61 a 5.700, 62 a 6.000, 63 a 6.400, 64 a 7.000, 65 a 7.500, 66 a 8.100, 67 a 8.500, 68 a 9.700, 69 a 10.500, 70 a 11.500, 71 a 12.900, 72 a 13.800 e Variant. R. 24 de Maio, 19. BAALBAKI AUT. T. 281-1145.

VW 1967 — Branco lótus com rádio ótimo estado de conservação. Cr$ 8.500,00. Ver Av. Atlantica, 2.350 na garage.

VEMAGUETE 1956 — Vendo urgente 2.800. Tel. 221-8039.

VOLKS 70 da u. série equip. rara conservação. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

VARIANT 71 equip. pouco rodado. Vendo troco fin. R. S. Francisco Xavier 400 T. 264-2221.

VENDO — Aero 67 e 69. Rural lx. 67 — Fuscão 72 — Opala lx. 71 — Troco, facilito. Rua do Russel, 32 — Catete 245-6595 — 222-0062.

VOLKS 66 — Modelinho branco lótus ótimo est. vista 7.000, ... fac. ... ver após 19 hs. R. Gurupi, 185 (Pr. Maximo Reis) Grajaú.

VOLKS 65 — Jóia à toda prova. Rua Tunis Vila Kennedy CIRP. Tenente Abel.

VOLKS ZERO 1 300 — Com transformações de 74 é o único — Troco — fin. ótima taxa até 40 meses. Uruguai 205 — 238-0106.

VOLKS 66 — Equip. azul ótimo est. fin. até 36 ms. Troco — R. Pereira Nunes, 377-A — Tel. 248-2593—Sr.Darcy.

VOLKSWAGEN 70 — Grenã pouco rodado equipado exc. estado. Financio em 36 ms. Barão Mesquita nº 205-B.

VOLKS 70 — Só rodou asfalto 2.580 entr. 480 mensal. Aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 70 — Bege única dona 3.880 entr. 524 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VOLKS 68 — Só falta falar 2.580 entr. 394 mensal, aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VOLKS 67 — Unica dona 2.580 entr. 350 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VOLKS 70 Modelinho carro fino trato 2.280 entr. 525 mensal, aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VOLKS 69 — Excepcional estado 2.580 entr. 437 mensal aceito troca WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VOLKS 68/69 — Novo 1º dono sup. equip. ent. 1.500 prest. 399. Rev. METAVOLKS. R. Laranjeiras, 47. Tel. 225-0696 até 20 horas.

VOLKS 64 — Bom estado equipado pintura nova fin. até 40 meses. Pequena entrada — Uruguai 205 — 238-0106 — Tijuca.

VOLKS 68 — Excelente equipado — revizado — único dono — troco fin. s/entrada saldo 40 meses. Uruguai 205.

VOLKS 65 — Estado de novo. A vista ou finc. com pequena entrada — Rua Sousa Barros, 3 — Storm 261-8809.

VOLKS 69 4 portas. Sempre particular ótimo estado de conservação. A vista ou finc. Rua Souza Barros, 3 261-8809 — Storm.

VERANEIO 69 — Sup. nova, crédito na hora entrego carro m/ dia s/ fichas ou 3 000 e 630 mens. R. Sta. Alexandrina, 124, Rio Comprido. Incl. domingos.

VOLKS — Usado revis. é na LEVI-CAR, 0km. abaixo tabela, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, Variant, TL, TC, Kombi. Financ. s/ ent. até 36 ms. s/ fiador, sol. imediata. Aceito troca mesmo alienado. Volun. da Pátria, 150-G — Tel. 266-5729. Aberto até 20 hs., sáb. 18 hs dom. 14 hs. LEVI-CAR.

VOLKS 67 — Branco, lindo. Financio 500 e 30x413,75. KIKO CAR. R. Visc. Sta. Isabel, 72 — 238-0678.

VOLKS 67, 69 e Fuscão 72. Pequena entrada, até 36 meses. Barata Ribeiro, 232. Tel. 255-3028. Até 21 horas.

VENDO 2 ambulancias F-100 64 e 62 completas prec. reparo lateria Darke de Matos, 184 — 230-6606.

Venda seu carro p/ tel. 248-6707

Vou s/ casa m/ alienado Qualquer marca ou ano. R. Santa Alexandrina, 124. Rio Comprido. Casa T. 234-2474. Incl. sab. e domingo.

VOLKS 66 MODELINHO — Vermelho, carro revisado. Entr. 3.000 e 30x350,00, outros pls. Rua Mariz e Barros, 843 — Tel. 228-0240 até 20 hs.

VOLKS 67 equip. revis. vários, tr. ou fac. até 36 m. ent. desde 1.600, planos s/ aval. TOY CAR. 24 de Maio 364. 261-0804.

VARIANT 71 único dono, equip. estado impecável, tr. ou fac. 5.900 ent. leva na hora s/ avit. 24 de Maio 364. 261-0804.

VOLKSWAGEN 73 — Todos os modelos, todas as cores. Entrego hoje. Aceito Volks 63 até 6.000, 64 até 7.000, 65 até 7.500, 66 até 8.000, 67 até 8.500, 68 até 9.500,00, 69 até 10.800, 70 até 12.500, saldo juros banco 36 meses. Venha conferir. WILSON KING REV. AUT. VOLKSWAGEN — R. Bento Lisboa, 100 — Catete.

VARIANT 72 — Novinha único dono à vista ou troco, fac. tel. 248-0750, R. Barão de Mesquita, 205-A. TORONADO.

VOLKS 65 um dos melhores do Rio. Máq. na garantia. KIKO CAR financ. R. Visc. de Sta. Isabel, 72 — 238-0678 — 2/6a. 21 hs.

VARIANT 72 — Ot. conserv. fin. s/ fiador até 36 ms. Cred. imed. R. Dr. Satamini, 135 e 151-A — 264-7792 até 21 hs.

VARIANT 70 A 72 — TL 70 a 72, Corcel Coupé e 4 ptas. e outros c/ entradas e prestações dentro de ss/ possibilidades. Trocamos. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz Barros, 72.

Volks compro

67 até 9, 68 até 10, 69 até 11, 70 até 12, 71 até 13,5, 72 até 15, 73 até 16.

Mesmo alienado ou precisando reparos — Rua Haddock Lobo 403. Tel. 234-3234. Tijuca ou na Av. Beira-Mar 216 Lj. C. Centro Tel. . . . . 252-8341.

VOLKS — 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71. Vários planos de financ. Aceitamos trocas. JOLECAR AUTOMOVEIS. Est. Vicente de Carvalho, 1500/1503.

VOLKSWAGEN 68 — O mais novo da GB. Bege-nilo equipado espetacular. Facilite. Barão de Mesquita, nº 205-B.

VOLKSWAGEN 67 — Grenã, equipado e revisado última série. Peq. entrada longo prazo. Barão de Mesquita, nº 205-B.

VOLKSWAGEN 64 — Azul excepcional estado, revisado. Financ. próprio ou CDC. Rua Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS 68 Ult. série superequipado todo novo vendo urgente motivo comprei carro novo. Rua Barão Bom Retiro 910/702.

VOLKS 69 Ult. série equipado todo novo carro de médica unica dona. Vendo motivo carro novo Rua Barão Bom Retiro 910/702.

VOLKSWAGEN 70 — 1300 — Equipado, 22.000km reais comprovo, excelente conservação. Vendo ou troco menor valor. Rua B. de Mesquita 125.

VOLKSWAGEN 68 — Ultima série, equipado, unico dono, excelente conservação, cor pérola. R. Barão de Mesquita, 125.

QUALQUER ANO E MARCA NACIONAL

★ COMPRO CARROS ★

MESMO ALIENADO OU PRECISANDO CONSERTO — PAGO A DINHEIRO NA HORA

* CENTRO *
Av. Beira Mar, 216 — Tel.: 252-8341
(ao lado do Hotel Aeroporto)
* TIJUCA *
R. Haddock Lobo, 403 — Tel.: 234-3234

VOLKS 70/69/68/67/66 modelinho e Fuscão 71 e Volks 0 km. mod. 1300 amarelo texas pronta entrega. MASELLO AUT. LTDA. Vende troca e financia. R. Escobar, 91 Tel. 234-6200.

VOLKS 73/74 — Mod. 1300 amarelo texas pronta entrega vendo troco e fin. R. Escobar, 91 — Tel. 234-6200.

VW 69 — Otimo estado. Rua Assis Brasil, 62/201. Das 12 às 17h.

VOLKS 70 1300 — Vendo em bom estado. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VW 67 — Passo financiamento. Ent. 5.000,00 mais 15 x 349,00. 247-2832 Cyrillo.

VW 70 — Ass. Reclináveis tala volante esporte — console em ótimo estado até sem entrada. RODAN — R. Pereira Nunes, 250 — Tel. 234-5634.

VOLKS 70/71 — C/ 32 mil kms. raridade sup. equip. ent. 1.500 prest. 480 r e v i s a d o META-VOLKS R. Laranjeiras, 47. Tel. 225-0696 até 20hs.

VARIANT 71 — Nova 1º dono sup. equip. ent. 1.500 prest. 585 revisada METAVOLKS. R. Laranjeiras, 47 tel. 225-0696. Até 20 hs.

VOLKS 69/70 — Raridade c/ 45 mil kms. supereq. ent. 1.500 prests. 450 revisado META-VOLKS R. Laranjeiras, 47. T. 225-0696 até 20hs.

VW 1 500 72 — Não existe igual 2.990 entr. 567 mensal. Aceito t r o c a. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 72 — Amarela. Carro de sra. 3.980 entr. 742 mensal, aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 70 — A mais nova da GB. 3.960 entr. 524 mensal. Aceito t r o c a. WILSONKING. Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 1970 — Luxo c/ rádio, otimo estado. Financio, aceito carro m/ valor. Av. Brás de Pina, 727 Penha. D. Lucy.

VOLKS 64 — Capô, rádio, carro de fino trato, motivo viagem. Cr$ 6.200, R. da Matriz, 754. S. João de Meriti.

VARIANT 71 s. entrada 716,00 mensal, Rua Darke de Matos, 134 — Higienópolis.

VOLKS 70 — Revisado ót. est. geral, tudo pago. Vendo hoje 11.500 à vista ou até 36 ms. R. Turf Club, 12 Maracanã. 228-2083.

VOLKS 68 — Muito novo, rádio, capas, pneus novos, etc. Cr$ 1.600, entr. rest. 36 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 237-3600.

VOLKS 68 — Enxuto. Passo contrato, 14 prest. Cr$ 480,00 o resto a combinar. Aceito Volks 64 ou 65. Rua Ponta Porã, 114 — Vista Alegre.

VARIANT 70 — Em magnífico estado. 2.000 de entrada e 627 mensais. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VENDE-SE Volks Sedan 1970 em ótimo estado. Campo de São Cristóvão, 200. (C

VOLKS 62 — Azul, perfeito estado, pneus novos, rádio. Av. Epitácio Pessoa, 2080 — Ipanema. Procurar Rinaldo.

VOLKS 69 — Vendo 4 portas 8.500,00 à vista. Azevedo Pimentel, 7 Lavanderia 235-5672 Reis.

VOLKS 70 — Sedan 1300 estado ótimo vendo troco financio. Azevedo Pimentel, 7 Lavanderia. 235-5672 Reis.

VOLKS 69, 70, 72 — Equip. excelente estado à vista ou até 36 meses menores taxas até s/ entr. e s/ fiador. Troco. Cd. Bonfim, 18-A — 234-5885.

VARIANT 71 verdadeira graça fin. 500 ent. 36x698 troco p/ qualquer marca mesmo alien. R. Aguiar, 72 — T. 264-9538 até 21 hs. Tijuca.

VOLKS 62 — Espetacular estado, equipado, fin. c/ 500 saldo até 24 m. R. Humaitá, 68.

VARIANT 72 nova supereq. est. Ok, à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 — TROIA — T. 234-3212.

VW 68 — Particular vende ót. est. muito equip. taxa prox. Rua Na. Sa. de Lourdes, nº 89-A — Grajaú.

VENDE-SE Dodge Dart 1970 — Perf. estado, pouco rodado, sedan, 4 ps. ts. rodov. paga. à R. Gago Coutinho 66 T. 225-7005.

VOLKS 67 — Grenat, lindo máquina pneus muito bons. Estrada Gavea 587 Sr. Heitor.

VERANEIO — Che. 1971 — Nova vendo. Troco. Fin. até 36 meses 3.500. ent. 228-5256. Barão Mesquita 143-A.

VW-66 — Vendo à vista. 7.500. Fin. até 36 meses. Barão Mesquita 143 228-5256.

VW 68 — Vendo à vista 9.600,00. Fin. até 36 meses. Barão Mesquita 143 228-5256.

VOLKS 68 E 69 — Super equipado — Troca-se e financia até 36 meses. Rua Anequirá, 167. Cordovil — 230-4789.

VARIANT 70 e 71 — Equipadas. Facilito pequena entrada, saldo a combinar. Rua Anequirá, 167. Cordovil. 230-4789.

VARIANT 70 em ótimo estado c/rádio perfeito estado, financiado até 36 meses c/ ou s/ entrada. Rua do Senado 222 tel. 232-2949.

VARIANT 70, bege, rodas cromadas, equipada, troco ou fac. até 40m, mesmo s/entrada, à vista ótimo preço, 261-2107 — SISAUTO.

VOLKS 66 Branco unico dono super jóia. Facilitamos. Rua 24 de Maio, 1071.

VOLKS 1300 71, 72 e OKM. Varias cores para pronta entrega, fac. até 40m, planos para entrega na hora sem aval., trocamos a vista ot. preço. 261-2107. SISAUTO.

VW 63 — Revis. exc. est. conserv. à vista troco fac. 2.100 ent. s/ até 24 ms. Mariz e Barros, 554 — Tróia — 234-3212.

VW 63 — Revis. exc. est. conserv. à vista troco fac. 2.100 s/ 24 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VW 71 1300 — Supereq. est. conserv. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. T R O I A. T. 234-3212.

VW 65 — O mais bacana do Rio, todo original — Peq. entrada saldo até 30 meses — RODAN R. Pereira Nunes 250. Tel. 234-5634.

VARIANT 71 — Vendemos. Av. Brasil, 7022 — Planicie. Cr$ 14 mil.

VOLKS 1965 — Branco — Excelente — Rádio, capas de vulcron etc. A vista ou arranjo financiamento. R. Conde de Itaguai, 71 Tijuca — Tel. 268-7467.

VOLKSW. 66, 68, 69, 70 e 71, equipados, revisados e conservados. C/ ou s/ entr. restante até 36 meses. R. Haddock Lobo, 429. Tel. 264-3533.

VOLKS 69 equip. ótimo est. apenas 556,00 mensal. Av. 28 Setembro, 165. Tel. 248-8262 — Paulo.

VARIANT 71 — Vendo a vista Rua D'as da Cruz. Tel. . . . 248-2732.

VOLKS 70 E 71 — Ambos revisados, à vista ou a prazo menor preço. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481.(C

ALFA — CAR

R. Almirante Cochrane, 173 — Tijuca
Tels.: 254-4923/234-1277

Dept.º Veículos usados — oferece

Marca	Ano	Cor	Tipo	Prestação
Dodge c/ ar ref.	71	Branco	4 portas	805,00
Dodge	72	Marron	4 portas	979,00
Dodge	70	Verde/preto	Coupé	770,00
Dodge	71	Verm./preto	RT	1.311,00
Volks	72	Amarelo	1.300	437,00
Volks	72	Vermelho	1.500	437,00
Volks	70	Vermelho	Jardineira	437,00
JK	70	Branco	2.150	437,00
JK	70	Azul	2.150	437,00
Volks	72	Azul	1.750	437,00
Rural	71	Azul/branca	Luxo	437,00
Corcel	71	Marron	Luxo — 2 p.	568,00
Corcel	71	Verde	4 portas	568,00
Chevrolet	72	Amarelo	Veraneio	874,00
Volks	zero	Verde Hippie	1.300	437,00
Volks	zero	Branco	1.300	437,00

1 — Vendemos: c/ entrada, entrada a combinar, c/ carência ou s/ entrada. Saldo financiado até 36 meses.
2 — Aceitamos troca, mesmo alienado, voltamos a diferença à vista.
3 — Compramos seu veículo de qualquer marca.

Simal

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
RUA BARÃO DE MESQUITA, 777 E 769 — TELS.: 238-6666 — 238-3345 — 238-8317

Carro	Ano	Entrada	Prestação
VARIANT	71	nada	645,15
TL	71	nada	625,60
FUSCÃO	71	nada	586,50
VARIANT	70	nada	606,05
FUSCÃO	70	nada	547,40
VOLKS	70	nada	508,30
VOLKS	69	nada	477,02
VOLKS	68	nada	441,83
VOLKS	66	1.800,00	345,60
VOLKS	64	1.500,00	266,40
KOMBI	61	1.500,00	264,42

3 Razões importantes para você adquirir ainda HOJE o seu Dodge 1.800 na Laranjeiras Veículos

1) — Melhor Plano de Financiamento
2) — Melhor Assistência Técnica
3) — Melhor avaliação do seu carro usado

LARANJEIRAS VEÍCULOS S.A.

Rua Ceará N.º 217 a 221-Tels: 228-3672 e 228-9527
(Praça da Bandeira, ao lado do Corpo de Bombeiros)
Depto. de Carros Usados. Rua do Senado, 222. Tel.: 232-0422 — 232-2949

VOLKS 61 sinc. ótimo estado, Financ. c/ ent. Cr$ 1.800,00 s/ fiador. R. 24 de Maio, 427 — Tel. 281-1631.

VW 70, equip., excelente, à vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19 — T. 281-1145.

VW 68, equip. excelente à vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19 — T. 281-1145.

VW 69, equip., excelente, à vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19 — T. 281-1145.

VW 64 ót. est. equip. rev. qualq. prova à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VW 67 várias cores novos equips. rev. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VOLKS 71 1300 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor — Tel. 229-1735.

VARIANT 71 — Branca, un. dono, à vista, ót. est. equip. Ver sáb. e dom. R. Bonsucesso, 180/302. Demais dias R. Francisco Manuel, 44 — Triagem (Loo Benl'ca) Tel.: 264-2144.

VOLKS 67/68/71/73 — Equip. jóia. Vend. troco c/ 1.800 ent. sdo. 30/36 m. Paim Pamplona, 700 — 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

VOLKS 72 — Fusquinha pouco rodado. Financ. até 36 m. s/ ent. s/ fiador. R. 24 de Maio, 427 — Tel. 281-1631.

VARIANT 70 — Equip. jóia. Vendo c/ 700 ent. sdo. 30/36 m. Paim Pamplona, 700 — 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

VARIANT 72 — Equip. jóia. Vendo troco c/ 700 ent. sdo. 30/36 m. Paim Pamplona, 700 — 261-4588. SERENO AUTOMOVEIS.

VOLKS 69 lindos grenat e beje. Financ. até 36 m. s/ ent. s/ fiador. R. 24 de Maio, 427 Tel. 281-1631.

VOLKS 71 e 72 excepcionais, Financ. até 36m. s/ ent. s/ fiador. R. 24 de Maio, 427 — Tel. 281-1631.

VW 67 — A vista 8.500, ou peq. entrada saldo até 36 meses — RODAN. R. Pereira Nunes, 250 — Tel. 234-5634.

VW 1500 71 — O mais luxuoso carro da GB. 2.880 entr. 524 mensal aceito troca. WILSONKING Rev. Aut. Volkswagen. R. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 71 — Ult. série - de senhora. 17.000 à vista. Joaquim Nabuco 258. Tel. 232-6945. 247-2027.

VOLKS 68 — Particular vende por Cr$ 9.500,00 Equipado. Otimo estado. Ver com garagista à Av. Atlantica nº 3.700.

VW 68 — Equipado, s/ batida para particular. Vista ou facilito. Senador Vergueiro, 44-d. 265-7354.

VOLKS FUSCAO 71 gelo, de moça, impecavel, com radio e seguro. Paissandu 199, s/ porteiro.

VARIANT BRASILIA — Azul niagara c/ 5 000 de equipamentos Seguro total. Tel.: 390-3501 — Paulo.

VOLKS 64 — Estado de novo revisado em nossas oficinas. SEDAN S/A R. Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912. Gilson.

VARIANT 72 — Verde metálico, revisada. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

VOLKS (1300) 71. — Estado impecável. Trocamos e financiamos a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 264-4912.

VW 64, equip., excelente. A vista, troco, fac. c/2.700, s/ fiador. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

VW 67, equipado, excelente. A vista, troco, fac. s/ entrada. BAALBAKI AUT. R. 24 de Maio, 19. T. 281-1145.

VARIANT — Mod. 71 particular vende-se — 13.500,00 em ótimo estado — Rua Dr. Ferrari, 267 — T. os Santos.

VOLKS - 59 vende-se reformado todo fuscão — Jóia Cr$ 6.000,00 Rua Silva Rabelo nº 18 sala 503. Méier.

VOLKS 61 — Muito bonito — A Vista 4.800 — R. 24 de Maio, 325 — T. 281-0491.

VARIANT — 72 pouco rodada equipada e revisada vendo, troco e fin. S/ entr. R. São Francisco Xavier 342-C T: 234-3833.

VOLKS 1300, 71 — A qualquer prova. Excelente preço à vista. Troco e fac. em até 36m. Rua Humaitá, 44-B. Tel. 226-6990. (C

VOLKS 67 — Equipadíssimo, bom preço à vista. Troco e fac. em até 36m. R. Humaitá, 44-B. Tel. 226-6990. (C

VOLKS 68 — Excel. estado, grenat, equip. Vendo só à vista 9 mil. Rua Paissandu, 104, esq. M. Abrantes. (C

VARIANT 72 — Equip., estado de nova, 17.500 à vista ou troco e fac. Rua Paissandu, 104, esq. M. Abrantes. (C

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN EE-7815 — 1972

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231. Proposta para Rua do Carmo, 60.

VOLKS 64 — Otimo estado, motor e caixa novos, rádio etc. A vista Cr$ 5.300,00 ou facilito sem entrada. Rua Barão de Mesquita, 562.

VOLKS 68 — Bom estado, sem batidas com acessórios rádio etc. Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Aristides Lobo, 30 (hoje).

VOLKS 71 — Lindo carro, estado de 0 km super equipado. Peq. entrada, saldo em 36 meses. Rua Anequirá, 167. Cordovil — 230-4789.

VOLKS 68 — Branco pérola, jóia, equipado. Praça Barão de Drummond (Posto U) Sr. Manolo.

VENDO VOLKS 69 — Verde, p/ particular, todo equipado. Rua São Salvador 99/103. Guilherme.

Volks — Corcel

Pago a dinheiro, mesmo alienado ou p/ consertos. Vou a domicilio R. Uruguai 293 — 258-2705.

VOLKS 61/ 64/ 65/ 67/ 69/ 70 revis. e equip. à vista ou 800 entr. s/ à comb. Mariz e Barros 665. 228-3422.

VOLKS 66 mod. 2.500,00 em 30 x 317,00, Rua Darke de Matos, 134 — Higienópolis.

VOLKS 61 — Sincronizado, pérola, ótimo estado, mecanica 100% lataria excelente. Rua Barata Ribeiro, 611 só de 12 às 17 horas, Sapat.

VOLKS 68 — Excelente estado entrada só dezembro, prest. 387,00. R. Arnaldo Quintela. 71. Botafogo 246-1126.

VERANEIO 69 — Lindo carro vendo à vista ou prazo, aceito troca. R. Arnaldo Quintela, 71. Botafogo 246-1126.

VOLKS 73 — 1.300 zero km. Branco, equipado e emplacado. Com ou s/ entr. R. Magalhães Couto, 684 c/ 16. Tel. 229-2011.

VOLKS — 73 — 72 — 71 — 70 — 69 — 68 — 67 — 66 e 64 — Aqui está a seleção, bom preço, ótimo plano. Vendo à vista troco e fac. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

VARIANT 72 - 71 e 70 — Qualidade a qualquer prova, vendo à vista, fac. até sem entr. R. 24 de Maio, 316 e 332. Tel. 281-0143 e 261-8008.

VOLKS 67/68 — Azul superjóia equipado facilitamos. Rua 24 de Maio. 1071.

VOLKS 69 — Cereja. Supereguipado. Novo facilitamos. Rua 24 de Maio 1071.

VW 69 rev. equip. excep. est. à vista troco fac. s/ entr. s/ 36 ms. R. Mariz e Barros, 554 TROIA. T. 234-3212.

VOLKS 1 600 — 4 portas — 69/70 luxo — N. foi de praça. R. B. Bom Retiro, 1864.

VW 1500 73 FD branco Lotus, est. preto. Ent. 11.000, 16 x 540,00. Rafael — 267-5266 e 247-9504.

VOLKS 66 — Vende-se, enxuto. Rua Dias Ferreira, 30 — Tel. 267-5970. Eduardo.

VARIANT — Compro. Pago a dinheiro o máximo, mesmo alienado. BAALBAKI AUT. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 281-1145 e 281-0298.

VENDO VOLKSWAGEN 1964 à vista. Rua Irapua, 457/101 — Brás de Pina.

VARIANT 70 — Unico dono, s/ ent. 36 meses ou peq. ent. s/ fiador. Av. Rodrigues Alves, 795 até 21 horas.

VOLKS 1 500 70, 71 E 72 — Excelente e s t a d o, revisados. Trocamos e financ. a longo prazo. Mariz e Barros, 824.

VOLKS — 1600 4 portas, 34.000 km rodado. Exc. equip. vendo ou troco. Rua Estrela 52-A. Rio Comprido.

VW 65 — Conservadissimo pintura pneus estof. etc. Troco fac. até 30 ms. R. Mariz e Barros, 583 — Tel. 264-7195.

VOLKS 68 otimo, facilito c/ 3.000 e 450 p/ mes ac/ oferta Rua Estacio de Sá, 126 Sebastião.

VOLKS 69 excelente de tudo. 1.500,00 c/ ou s/ fiador s/ a comb. R. Para 85. Pça. Bend. tel. 234-1623.

VARIANT 70 — Azul diam. equipada. c/ou s/entr. planos s/aval. c/entrega i m e d i a t a. R.Humaitá 60.

V A R I A N T — 7 0 — A' vista 13.900,00 superequipado excelente estado verde — tudo 100% Afonso Pena, 71-A. Tijuca.

VOLKS 69— 68— 66 — 64 — 63 equipados revisados à vista. Troco facil. Campos Sales, 137 T. 228-7747.

VW 1300 — Okm. Verde vendo troco financio até 36 prest. Haddock Lobo, 320.

VW FUSCÃO OK. Azul vendo troco financio. R. Haddock Lobo, 320.

VOLKS 65 66/67 — Otimos equipados. Troco e facilito crédito, aprovação. Rápida R. Ibituruna 3º Sr. Jorge.

VW 66 Superequipado vendo troco financio R. Haddock Lobo 320.

VOLKS 66 — Rádio — Capas — ótimo estado mecanico, à vista 7.600 ou financ. Fone 264-6718.

VOLKS 63 - 65 - 66 — C/ 1.500 de ent. ou 40% s/ fiador. R. São Francisco Xavier, 189. T. 254-0647.

VOLKS 67 - 68 - 69 - 70 — C/ 1.500 de ent. ou 40% s/ fiador. R. São Francisco Xavier, 189. Tel. 254-0647.

VOLKS 60 capas, ótimo estado Cr$ 3.350,00 à vista. Volks 61 ótimo estado Cr$ 4.250,00 à vista. R. C. Bonfim, 40.

VOLKS 68 — 69 — 72 (fucão) — Equipados, rev. c/gar. Troco e fin. saldo s/ fiador — R. Conde Bonfim 66-A. T. 234-9909.

VW — ASEMAR vende c. peq. ent. rest. em 36 meses. TL 71 1300 68 — Fuscão 71. R. Maxwell, 235 — T. 258-5938.

VOLKS 61 — Sincronizado equipado, sem fiador, 1.000 de entrada e 29s mensais. Rua Camaragibe, 9/712, Saens Pena.

VOLKS 67 — Branco, equipado. Unico dono, super bom, pneus novos, sem batida, última série, Vendo. Troco. Financio CDC. Ver Lad. Tabajaras, 140. F. 257-8112. Fausto.

VOLKS 69 — Vendo. Preço 10.000. Ver Hilário Gouveia, 77.

VOLKS 63 — C/rádio. A vista 4.300. Rua Domingos Ferreira, 214, fundos. — Copa.

VOLKS 70 — Mod. 71. Unico dono, ótimo estado. Vendo, urgente, 10.500. R. República do Peru, 53/401. T. 235-5011, Saul.

VOLKS 67 E 66 ambos excelente est. geral. Facilito R. Antunes Maciel 425.

VOLKS 69. Estado conservação ótimo aceito troca facilito peq. ent. Rua Antunes Maciel 435 S. Cristóvão.

VOLKS 70 esta novo equip. aceito troca fac. rest. R. Antunes Maciel 435 S. Cristóvão.

VOLKS 65 vendo Av. Teixeira de Castro nº 221-D.

VOLKS 70 batido na traseira — Vendo barato Av. Pres. Vargas 2633 tel. 221-4023.

VARIANT 73 com 6 mil km e 71 com 38 mil km. MASSELLO AUT. LTDA. Vende troca e fin. R. Escobar, 91. Tels. 234-6200.

VARIANT 72 — Vermelho — ult. série, vendo, troco, financio, equip. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Tel. 223-4711.

VOLKS 68 — 67 equipados a qualquer prova 1.500 de ent. rest. 458 mensais Ver Rua Uranos 1784 Olaria.

VOLKS 59 c/ rádio e 1. fila, vdo. à vista Aug. Severo, 292 — T. 252-8484 e 252-7937.

VENDO CHEVROLET 1951, todo equipado. Tratar Rua Sta. Maria 6 — Estácio.

VOLKS 1 600 — 4 portas 1969 bom estado. Vendo melhor oferta. R. Joaquim Palhares 72.

VOLKS 70 1 500 super equipado cor vermelho único dono. Vende R. São Francisco da Prainha 19 p. à Praça Mauá.

VOLKSWAGEN 70, vendo ótimo estado geral. General Severiano, 56 — PAULO.

VOLKS 1971 — Azul Pavão — 1 500 em estado de novo. Vendo 13 500,00 — Vol. da Pátria, 62-A — Tel.: 266-3931.

VOLKS 67 — Vermelho montana — Vendo 7 800 — Vol. da Pátria, 62-A — Tel.: 266-3931.

VOLKS 4 portas frente 72 ano 1969 — Vendo ocasião. Por 11 500,00. Voluntários da Pátria, 62-A — Tel.: 266-3931.

VOLKSWAGEN — Firma compra vários — Qualquer ano e marca. Pago a dinheiro na hora. Maior preco da GB. R. Barão de Mesquita, 640-B.

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

ANTENA ELETRICA a 210,00 e rádio Nissei 4 fx. 280,00 instalado só na Eletrônica Buenos Aires Ltda. Rua Luiz de Camões 87 a 91 aberto aos sábados até as 17 horas.

CAIXA VOLKS — Retifica Récamovo. Financia até 30 meses c/garantia. Av. Suburbana 68. Tls. 248-5984 — 248-9442 — 264-7461.

BATERIAS — Pelo cartão Elo, baterias novas das melhores marcas por apenas 4 pagamentos de 45,00. Também reformadas com 12 meses de garantia. Rua Dezenove de Fevereiro, 57-A. Tel. 226-2336, Botafogo, ou em Bonsucesso na Rua Adail, 162. Tel. 280-0290.

CINTO DE SEGURANÇA — Colocado Cr$ 13,00 — Sem colocar Cr$ 11,00. Colocação na hora. Rua Joaquim Palheres, 395 — Tel. 248-5605.

FITAS GRAVADAS e virgens só na Eletrônica Buenos Aires Ltda. Rua Luiz de Camões 87 a 91 perto da Praça Tiradentes aberto aos sábados até as 17 horas.

MOTOR VOLKS — Retifica Recamovo financia até 30 meses c/garantia 6 meses ou 10 mil Km. Av. Suburbana 68. Tls. 248-5984 — 248-9442 — 264-7461.

RADIO GRAVADOR e tocafita a partir de 1.350,00 Itachi, Clarion, Mitsubishi, Aiko AM. FM, Mecca-AM-FM-GV. Rádio Mitsubishi, AM-FM Bleckman 1 fx. 160,00, 4 fx. 260,00. Blaupunkt 1fx. 315,00, 3 fx. 430,00 4 fx. 615,00, 5 fx. 650,00. Motorádio 3 fx. 390,00. 6 fx. 480,00. Invictus 4 fx 315,00. Philips 10 fx. 870,00. Todos estes preços já está incluido antena, alto-falante e instalação Temos oficina técnica permanente aberta aos sábados até às 17 horas Rua Luiz de Camões 87 a 91 perto da Praça Tiradentes.

TAPETES LUXO quase todos os carros, consoles, maçanetas, capas, volantes e quase tudo em acessórios para seu carro vejam nossos preços na Eletrônica Buenos Aires Ltda. Rua Luiz de Camões 87 a 91 perto da Praça Tiradentes.

TOCA-FITAS MITSUBISHI "CASSETE", vende-se barato. Tratar com Sr. Ênio, tel. . . . 232-0677 e 221-4706. (C

VENDO barato, bco. reclinável, rodas magnésio com pneus cinturato vidros fume tudo do fuscão 73 tel. 260-2140.

VENDO — Eixo roletado 82mm, bomba dupl. de óleo Completo, comando e embreagem. Tudo p/ 3.500,00. Tel.: 230-3526.

OFICINA
391-0720

SERVIÇO CARINHOSO DIG SEU CHEVROLET EM BOAS MÃOS.

AV. BRASIL 15186

MECÂNICA LEBLON

SERVIÇO ESPECIALIZADO

REVISÃO E LUBRIFICAÇÃO PARA O MESMO DIA
SÓ PARA VOLKS

MECÂNICA, ELETRICISTA, LANTERNAGEM, PINTURA
REVENDEDORA DE CARROS NOVOS E USADOS EM ATÉ 36 MESES

CREDENCIADA PELAS CIAS. DE SEGUROS
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

AV. BARTOLOMEU MITRE, 620
TEL. 247-3480 e 287-4083 - LEBLON

BRILHANDO COMO NUNCA, SÓ PINTANDO NA

CETECAR

rua assunção nº 286
UTILIZE NOSSO FINANCIAMENTO

BICICLETAS E MOTOS

ACOMPANHE A MAIORIA. Compre sua Honda na Rotor. É uma boa. O Romera oferece sempre as melhores transações com trocas e financiamentos até 36 meses sem entrada mesmo, valiosos brindes grátis e ainda a melhor assistência técnica. ROTOR — Rua Real Grandeza, 32 e 74-B — Tel. 246-6227 de 2a. à sábado até 19,30 domingos até 12 horas.

GILERA 1973 0 km 215cc à vista 7.000 ou finc. c/ pequena entrada. Rua Souza Barros 3 261-8809 Storm.

HONDA CB 500 73 — Verde musgo, ót. est. 6.000km à vista ou fin. até 36 m. Rua Francisco Otaviano, 67. Paulo.

HONDA 500 Four 73 — Pouquissimo rodada, equipadissimo, bom preço à vista. Troco por automóvel e financ. Rua Humaitá, 44-B. Tel. 226-6990. (C

HONDA CB-350-72 vinho jóia de moto Cr$ 13 000 — Vendo tratar tel. 396-4303 R. Uçá, 598 — I. Gov.

HONDA — 350/71, c/4 000 km. Entrada, mais 21x400,00. Ver Gal. Artigas, 361. c/porteiro. Tratar 722-8687.

HONDA CB 100, 12 000 km reais e Yamaha Trail 125/73, 1 200 km. N. S. Copacabana, 245/805 — Das 13 às 18 horas.

HONDA 250 — Otimo estado, motor novo, cor vinho, ano 69. Tratar depois das 20.00 hs. Tel. 266-3040 Hermann. Cr$ 6.500,00

HONDA 500-CC — Otimo estado. Rua Real Grandeza, 312. LA MOTO PEÇAS — Russinho.

HONDA 50 — 1971 — Vendo ac. oferta. Bom estado. 287-4771 Gilberto.

HONDA 50 — Pouco uso, vermelha, vendo s/ entrada c/ 36 meses para pagar. R. Humaitá 68.

HONDA 125cc 1973 pouco rodada ótimo estado à vista ou financ. até sem ent. Rua Souza Barros 3. 261-8809 — Storm.

HONDA 90cc 1973 estado espetacular à vista ou finc. até s/ ent. Rua Souza Barros 3. 261-8809 Storm.

HONDA CB 100 — Vendo ót. est. verm. branca, Av. Pres. Vargas, 435, s/1702-A. Tel. 221-4591.

HONDA 73 O KM. Linha completa. Troca e financiamentos até 36 meses sem entrada. Brindes grátis e garantia da melhor assistência t é c n i c a R-O-T-O-R revendedor autorizado Honda. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 246-6227 de 2a. à sábado até 19,30 domingos até 12 horas.

HONDA 450cc vendo à vista ou Finc. até s/ ent. Rua Souza Barros. 261-8809 Storm.

MAXI PUCH 73 — Todas as cores, entrega imediata, planos c/ ou s/ entrada, com 36 meses para pagar. R. Humaitá 68.

MAXI - PUCH — Vendo todas as cores. Melhor preço do mercado, à vista e financiado até 36 meses. Av. Princesa Isabel 273-A. Tel. 256-7771.

MOTO — HONDA S 90 azul 73 0 km. Vendo Cr$ 6.700,00. Tratar com Joventino, 264-6034 — 224-4747 R. 287.

PUCH 125 cc 1973 a melhor na categoria Cross à vista ou finc. Rua Souza Barros 3 261-8809 Storm.

SUSUKI 50 — Lindas cores — Financiamos até 36 meses sem entrada. ESTRELA MOTOR. R. Angélica Mota, 396 — Olaria — 260-4758.

SUSUKY GT. 380 Cc. violeta metálica, uma coisa linda, linda, linda. Excelente estado geral. Tratar Estr. Galeão 2520 — tel. 396-3022 — I. Gov.

TRYUMPH 650cc/1973 Bonneville v linda moto à vista ou finc. Rua Souza Barros 3 261-8809 Storm.

VENDE-SE TRICICLO 0 km com caixa de folha, sem uso. Preço abaixo do custo — Fone: 257-5279.

XISPA 150 — Lindas cores — Cambio no pé. Financiamos 36 meses sem entrada. ESTRELA MOTOR. Rua Angélica Mota, 396 — Olaria. 260-4758.

YAMAHA 72. 650 CC — Vd. à vista ou troco p/ Volks, part. elét., c freio a disco. Tratar 277-3579 — Alexandre.

YAMAHA 125cc 69 — Vendo a 3 200 à vista. Lalinho somente à noite, Ministro Alfredo Valadão 35/604 esquina Siqueira Campos.

YAMAHA, 350, 1972 — Estado zero. Rua Real Grandeza, 297. Fone 246-8066, Sr. Tufy.

YAMAHA RD-125 com 400 kms. emplacada 2 milhões abaixo da tabela. Rua Toneleiro, 153-A Tel. 257-7247.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

RADIO TRANSMISSOR — Receptor — compro de pref. — APELCO usado mesmo com defeito. 254-4993 — hor. com. D. Zilda.

REBOCADOR NOVO, casco de ferro c/motor Buda 180 HP — 1200 RPM 15,70 comp. 3,70 Boca 1,65 pontal. 6,00 contorno. Ver à Rua Carlos Seidl — 460 fundos 248-9196.

Traineira

18 toneladas — C/ redes novas — Em pleno funcionamento captura de sardinhas. Maiores detalhes com o Sr. Silvio — Tel. 252-2644.

TODOS OS CARROS NACIONAIS NOVOS

SEGURADOS — AR CONDICIONADO
MOTORISTAS BILINGUES - C/CRÉDITO
FATURAMOS PARA EMPRESAS

AVIS

RIO - RUA BOLIVAR 17 A — 257-0350, 237-8807, 236-0308
AEROPORTO DO GALEÃO — 366-1033
LEME PALACE HOTEL — 257-8080
S. PAULO - RUA CONSOLAÇÃO 204 — 256-1404, 256-7046

AVIS aluga

e outros carros de qualidade

Iate veloz 42"

2 motores GM diesel de 165 HP cada, 2 banheiros com chuveiros, 2 cabines, cozinha, rádio, telefone, sonda, gonio, música stereo, bomba de porão. Excelente estado, como nove, sem nenhum defeito. Ver com marinheiro Jair no Iate Club Jardim Guanabara e tratar com o Sr. Sylvio. Tel. 252-2644.

Lanchas e veleiros Carteira de habilitação

Novo curso de MESTRE-AMADOR do COMTE CARNEIRO a se iniciar dia 24/9 às 20,30 na Av. Copacabana 1226, sala 1101. Tel.: 267-1521 — 227-4949 — 222-5968.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGUEL de Kombis e pick-ups Rua Santana nº 96 loja 4. — Tel. 224-2828 — Carvalho.

A FRETE — Kombis, Pickups e Opalas. Entregas, mudanças e excursões. Tratar pelo telefone 268-3956.

ALUGUEL VOLKS — 40,00 s/Km — Fuscão, Buggy, TL, Variant — Cart. Créd. 264-8148. Tel. 234-4702.

ALUGADORA — Volks novo Cr$ 40, TL, Fuscão, Variant 73 Cr$ 50, 24 hs. Arcos da Lapa, R. Riachuelo, 6. Mem de Sá, 49 (junto Shell Arcos) 221-9516 e 222-1743 Nélson 7 às 20. Cartões Crédito.

A FRETE — Pick-Up, Kombis. novos mudanças, entregas, etc. Com ou sem faturamento. ESTACA / Alm. Tamandaré, 68 sl. 310 — Tel. 245-9269 — 245-0196.

A HORA — Kombis e caminhões Pick-ups entregas — Mudanças Rio Nilo transportes 264-2100 São Cristovão.

ALUGUEL VOLKS 73 — Carros novos. Condições especiais. Tel. 236-4263. Rua Figueiredo Magalhães, 701-A.

A FRETE KOMBI e Pick-ups alugamos p/mudanças, v i a g e n s excursões. AGENCIA LEBLON. Av. Bartolomeu Mitre 613. Tel. 227-8159.

ATENÇÃO — Para fazer um casamento alugue um Dart do Falcão. Tel. 252-2204.

ALUGUEL DE KOMBIS a hora com ou sem ajudante. Transportadora Candelária Ltda. Tel. 243-3904.

CARROCERIAS DE F 100 67 em bom estado vende-se 2 R. Uranos 385. Bonsucesso.

CASAMENTOS alugamos Mercedes Benz Dar — Galaxie — Opala — AGENCIA LEBLON. Av. Bartolomeu Mitre, 613. Tel. 227-8159.

CASAMENTOS — Mercedes, LTD Landau 73. Galaxie, novos ar cond. Viagens, turismo executivos div. idiomas. Dia — 281-0431 noite 229-7363.

GALAXIE — DART — OPALA — Casamentos viagens executivos. Reservas c/ ERIC'S. Tel. 227-0790.

KOMBI p/ qualquer tipo de carreto e mudança 10,0 h Pick-up 15,00 h Aero 20,00h 257-3533.

KOMBI PICK-UP nova alug. contrato c/ firma menor preço da praça. — Entregas mudanças passeio viagem. A qualquer dia e hora. T. 260-7043 Roberto.

KOMBI 73 — Aceito para contrato Snrs. Passos. Tel. 390-5864.

KOMBIS E PICK-UP. A frete. Topamos tudo p/qualq. lugar p/hora ou cont. Av. Suburb. 2970 Tel. 261-4241 Sr. Mesquita.

KOMBIS E PICK-UPS entregas, viagens, excursões pequenas mudanças. Tel. 261-3559.

KOMBI E PICK-UPS — Precisamos urgente p/ agregar. Faturamento acima de Cr$ 3.500 mensais. CITY KOMBIS — Tel. 287-0790. Visc. Pirajá, 318 loj. 21.

KOMBI — Transporte em geral. Tel. 229-3469 dia e noite.

KOMBIS E PICK-UPS — Entregas, peq. mudanças, viagens. CITY KOMBIS — Tel. 287-0790. Visc. Pirajá, 318.

LEBLON KOMBIS LTDA. — Viagens excursões, peq. mudanças. Kombi, Pick-ups. Tel. 267-8843. — Bar Vinte.

LOCAVOLKS SAENS PENA — Cr$ 60,00, fuscão c/ 100 km, tel. 228-7788.

LOCADORA COLORADO — Disque 222-0062 e reserve um Volks — Variant — Fuscão 73 — Cartões de c r é d i t o, consulte-nos. R. Riachuelo 48-A loja.

REI DAS KOMBIS CATETE — Muita prática e bom preço p/ entregas. V. mudanças c/ Sr. Brás e Oliveira. Tr. 245-7518.

7,00 P/HORA. Kombi p/contrato mudanças, viagens a combinar, 2a. a dom. Tel. 266-5194.

Alugue p/ telefone

RECEBA CARRO EM CASA

Diária Cr$ 35,00 — C/ e s/ motorista — Viagens, Executivos, Casamentos etc.
Carro Livre Locadora — Ts. 223-5552 — 243-5558.

Auto-Locadora J. Pedro

Alugar: Fucão, Fusca, Buggy, TL, Km. livre c/ seg. Preços especiais 10 dias.
Mariz e Barros 748 e Campos Sales 15, esq. H. Lobo. Tels.: 264-8148 e 234-4702.
Cartões de Crédito

Aluguel Volks 73

50,00 COM SEGURO
Av. Prado Júnior, 63-B
Tels: 237-6961 — 236-5547.
LO—CAR

Copa Júnior aluga carros novos

Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Duvivier 463. Tels.: 235-4135, 235-4188 e 257-3313.

Kombis e Caminhões

TRANSPORTES RM LTDA.
Aluga c/ mot p/ entregas comerciais, passeios, mudanças, assist. técnica, reportagens, viagens etc. p/ todos Estados. Tel. 230-2186 — 260-3700. Emergencia — . . . 249-0198.

Locadora

- Fusca — 70,00
- Fuscão — 90,00
- Corcel e Buggy — 110,00
- Opala — 150,00

— Quilometragem livre
— Seg. tot. — Carros novos
— Copacabana — T. 235-4364.

Locadora Júnior aluga 73

Galaxie, Dodge, Opala c/ ar condicionado, Volks 1300, Dodge 1800 e Kombi c/ ou sem motoristas. Rua Passagem, 98. Telefones: 246-3800, 246-3136. Agora também no Aeroporto Santos Dumont — Tel. 242-0950. Aceitamos cartão de crédito.

Locadora Rio Ltda.

Kombis — Pick-ups e Volks Entregas Comerciais, Mudanças — Viagens — Passeios. Firmamos Contrato.
Rua Alexandre Calaza n.º 44. Tel. 268-9592 — Grajaú.

Locadora Pavão

Cr$ 35,00/DIARIA
237-7997

- Fuscões novos
- Seg. total e c/ terc.
- Preços esp. p/ mais de 10 dias

R. Siqueira Campos 7-A — esq. Av. Atlantica.

Não pague kilometragem

LUMAVE — ALUGA
Fuscão 80,00 km. livre. Seguro total.
Rua Barão de Mesquita, 116 Tels.: 234-5197 e 264-3939.

2.278159
LOCADORA LEBLON
RENT A CAR
R. BARTOLOMEU MITRE 613

DIVERSOS

KART — Seminovo, chassis Cox c/ motor italiano Parilla, 100 cc. Vendo a vista ou facilito Cr$ 3.500, Tel. 232-3536.

TAXI — Vendo autonomia por 10 mil. Tratar pelo tel. . . . 391-0460 ramal 15, com o Sr. Aquiles.

CHEVETTE BRASILIA FUSCÃO DODGE 1800

Ton Ton Locar

Carros novos revisados e segurados. Km livre diárias fixas. Fazemos casamentos e serviços p/executivos de firmas. Motoristas bilingue.

GRAJAU — 258-5658
COPA — 287-0808